

VOLUME

6

COLEÇÃO

PROFESSORES
EM FORMAÇÃO

Saberes e práticas



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvido de Moura
Maraisa Lopes
Organização

PROFESSORES EM FORMAÇÃO:
**SABERES
E PRÁTICAS**

RESUMOS DE TCC - CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

AE
ACADÊMICA
Editorial

PROFESSORES EM FORMAÇÃO:

**SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS
DE TCC / CIÊNCIAS DA
EDUCAÇÃO**

**Maria da Glória Duarte Ferro
Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz
Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvindo de Moura
Maraisa Lopes
Organização**



PROFESSORES EM FORMAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC / CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO


ACADÊMICA
Editorial

2022

Conselho Editorial

Dr. Clívio Pimentel Júnior - UFOB (BA)
Dra. Edméa Santos - UFRRJ (RJ)
Dr. Valdriano Ferreira do Nascimento - UECE (CE)
Dr^a. Ana Lúcia Gomes da Silva - UNEB (BA)
Dr^a. Eliana de Souza Alencar Marques - UFPI (PI)
Dr. Francisco Antonio Machado Araujo – UFDPAr (PI)
Dr^a. Marta Gouveia de Oliveira Rovai – UNIFAL (MG)
Dr. Raimundo Dutra de Araujo – UESPI (PI)
Dr. Raimundo Nonato Moura Oliveira - UEMA (MA)
Dra. Antonia Almeida Silva - UEFS (BA)

PROFESSORES EM FORMAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS - RESUMOS DE TCC/
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Volume 6

© Maria da Glória Duarte Ferro - Bartira Araújo da Silva Viana
Edivaldo Leal Queiroz - Janete Diane Nogueira Paranhos
João Benvindo de Moura - Maraisa Lopes
1ª edição: 2022

Coordenação da Coleção Professores em Formação: saberes e práticas

Maria da Glória Duarte Ferro

Editoração

Acadêmica Editorial

Diagramação

Danilo Silva

Capa

Marcos Vinícius Machado Ramos

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas e Letras
Serviços de Processos Técnicos

P963 Professores em formação: saberes e práticas: resumos de TCC: Ciências da Educação [recurso eletrônico] / Maria da Glória Duarte Ferro ... [et al.], organizadores. – Parnaíba, PI: Acadêmica Editorial, 2022.

691 p. – (Coleção Professores em Formação: saberes e práticas, v. 6).

E-Book

Organizadores: Maria da Glória Duarte Ferro, Bartira Araújo da Silva Viana, Edivaldo Leal Queiroz, Janete Diane Nogueira Paranhos, João Benvindo de Moura, Maraisa Lopes.

ISBN: 978-65-5999-030-6

1. Formação de Professores. 2. Educação Básica. 3. Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). 4. TCC. I. Ferro, Maria da Glória Duarte; II. Viana, Bartira Araújo da Silva; III. Queiroz, Edivaldo Leal Queiroz; IV. Paranhos, Janete Diane Nogueira; V. Moura, João Benvindo de; VI. Lopes, Maraisa. VII. Título. Resumos de TCC: Ciências da Educação.

CDD 370.71

Bibliotecária: Thais Vieira de Sousa Trindade – CRB-3/1282

DOI: 10.29327/556712

Link de acesso: <https://doi.org/10.29327/556712>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes

VICE-REITOR

Viriato Campelo

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ana Beatriz Sousa Gomes

COORDENADORA GERAL DE GRADUAÇÃO

Silvana Santiago da Rocha

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

Leomá Albuquerque Matos

COORDENADOR DE SELEÇÃO E PROGRAMAS ESPECIAIS

Maycon Silva Santos

COORDENADORA GERAL DO PARFOR/UFPI

Maria da Glória Duarte Ferro

COORDENADORES DA COMISSÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PARFOR/UFPI

Bartira Araújo da Silva Viana

João Benvindo de Moura

Maria da Glória Duarte Ferro



SUMÁRIO

ARTES VISUAIS	45
Batalha - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura)	46
A VALORIZAÇÃO DA ARTE ENQUANTO DISCIPLINA	47
IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS PARA ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA “CONRADO FENELON”	48
DESVELANDO UM OLHAR APRECIADOR PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS EM ARTES VISUAIS NO ENSINO MÉDIO	49
AS ARTES VISUAIS NA INCLUSÃO DOS EDUCANDOS: UMA PROPOSTA SÓCIA EDUCATIVA	50
A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR A PRÁTICA ARTÍSTICA DOS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	51
AS PRÁTICAS METODOLÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL – 8º E 9º ANOS.....	52
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ADEQUADA PARA O PROFESSOR DE ARTE.....	53
A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II	54
A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA ESCOLA EDUARDO MACHADO DE CERQUEIRA MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO DIVINO-PI.....	55
O ESPAÇO DA ARTE NA ESCOLA.....	56
AFETIVIDADE E MOTIVAÇÃO NO ENSINO DE ARTE.....	57
RECICLAGEM PET: UMA PROPOSTA EDUCATIVA NAS ARTES VISUAIS	58
EDUCAR COM ARTE: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA MACHADO DE CERQUEIRA - SÃO JOSÉ DO DIVINO-PI.....	59
CRIATIVIDADE: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE ARTE NO 9º ANO, NA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA	60
UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARTES NO DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA ESCOLA.....	61
ENSINO DAS ARTES VISUAIS: UMA ABORDAGEM SOBRE OS TEMAS TRANSVERSAIS NO 9º ANO NA ESCOLA ESTADUAL AUGUSTO CÉSAR MAIA EM MATIAS OLÍMPIO-PI	62

Floriano - Período 2011.1 - 2012.2 (2ª Licenciatura)	63
A DISCIPLINA ARTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA “U.E.CLEONICE REIS”, NAZARÉ-PIAUI.....	64
O FAZER DOCENTE DE PROFESSORES DE ARTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO.....	65
O ENSINO DA ARTE NO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO MANOEL DOS SANTOS EM NAZARÉ DO PIAUÍ.....	66
A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DA 7ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO	67
O ENSINO DA ARTE: UM LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DO EDUCADOR DA ÁREA DE ARTE DA CIDADE DE GUADALUPE - PI.....	68
ANÁLISE SOCIOCULTURAL DAS IMAGENS DE TARSILA DO AMARAL E PORTINARI.....	69
ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS PARA O ENSINO DE ARTE DO 9º ANO NO GINÁSIO MUNICIPAL NA CIDADE DE SEBASTIÃO LEAL- PI.....	70
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO EM FLORIANO	71
DA MADEIRA A ESCULTURA: O ESCULTOR E A HABILIDADE DE TRANSFORMAR MADEIRA EM ARTE.....	72
ARTES E EDUCAÇÃO PARA ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE FLORIANO-PI.....	73
AS TECNOLOGIAS E OS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM EM ARTE NO ENSINO MÉDIO EM FLORIANO – PI.....	75
VIDA E OBRA DE AFRÂNIO PESSOA	76
LEITURA DE IMAGEM FORMAL NA PINTURA DO ARTISTA PIAUIENSE AVELAR AMORIM.....	77
A METODOLOGIA E O PROCESSO CRIATIVO NAS AULAS DE ARTE	78
O ENSINO DE ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	79
PRODUÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DA IMAGEM COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ALEXANDRE NUNES DE ALMEIDA	80
O ENSINO DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	81

ARTE, PARA QUÊ?.....	82
ARTE E INCLUSÃO: O ENSINO DA ARTE PARA AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE PEDRO DA SILVA OLIVEIRA EM FLORIANO - PI.....	83
ARTES VISUAIS: O DESENHO COMO INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO	84
O DESENHO E A EXPRESSIVIDADE DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ÓTICA DOS PROFESSORES.....	85
A IMPORTÂNCIA DA ARTE COMO CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II	86
Floriano - Período 2015.2 - 2017.1 (2ª Licenciatura).....	87
A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS NO ÂMBITO DO PARFOR: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE	88
O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA (PI)	89
VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DE CASO.....	91
O ENSINO DE ARTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	92
REFLEXÕES SOBRE A ARTE RUPESTRE DA SERRA DA CAPIVARA NO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI.....	93
ARTE PRODUZIDA PELO ARTESÃO GILSON NONATO NA LOCALIDADE TABULEIRO DO MATO-FLORIANO: VIDA, APRENDIZAGENS E SABERES. 94	
ARTES VISUAIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL EM DUAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PI.....	95
RELEVÂNCIA E O PAPEL DO ENSINO DE ARTE NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ JOÃO DE MOURA NA CIDADE DE PICOS - PI	96
COMO ESTÃO SENDO APLICADAS AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PRIVADA EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA.....	97
ATO TRADICIONAL DE CROCHÊS E BORDADOS: IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, CULTURAL E ECONÔMICA DESSA ATIVIDADE EM SÃO JOÃO DOS PATOS, MARANHÃO.....	98
A (DES) VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE PICOS - PI.....	99
ABORDAGEM TRIANGULAR: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA DE COLINAS (MARANHÃO)	100

A CULTURAL DE FLORIANO: O REGIONALISMO E A CULTURA SÍRIO-LIBANESA.....	101
CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL MENOR EM NAZARÉ DO PIAUÍ	102
A DISCIPLINA DE ARTE NA VISÃO DE ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	103
O ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO - PI.....	104
A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE AMARANTE – PI COMO RECONHECIMENTO CULTURAL: O OLHAR DOS PROFESSORES.....	105
A RELEITURA DE IMAGEM COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTES VISUAIS.....	106
O ENSINO DE ARTE CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA MUNICIPAL FELICIANO RODRIGUES EM ARRAIAL – PI: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 8 ° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	107
OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	108
REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE ARTES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM	109
A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO VISUAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO DE HOLANDA BARROS.....	110
INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE NO INTERESSE PELO ENSINO DE ARTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO - PI.....	111
CONTRIBUIÇÕES DA TÉCNICA BARBOTINA PARA A PRESERVAÇÃO DA CULTURA ARTESANAL DE CERÂMICA NA COMUNIDADE CURTUME, EM FLORIANO – PIAUÍ.....	113
Parnaíba - Período 2011.1 - 2012.2 (2ª Licenciatura)	114
A DANÇA E A MÚSICA COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM	115
FORMAÇÃO E IDENTIDADE DO PROFESSOR DE ARTE-EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI	116
GRAFFITI COMO MEIO DE INTERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	117
O ENSINO DE ARTE NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE.....	118
POÇO DA ONÇA: ARTES RUPESTRES, DIMENSÃO ESTÉTICA E SINTAXE VISUAL.....	119

CONSTRUINDO ARTE PARA APRENDER: A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ATO EDUCATIVO	120
A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE	121
AS ARTES VISUAIS NA CONSTRUÇÃO DE VALORES ESTÉTICOS E CULTURAIS NA ESCOLA MUNICIPAL NAZILA DE SOUSA PIRES – BURITI DOS LOPES-PI	122
A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE NA EDUCAÇÃO: ASPECTOS PERTINENTES AO ENSINO E À APRENDIZAGEM	123
O ENSINO DAS ARTES NA VISÃO DOS PROFESSORES DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA TERESA DE JESUS CASTRO TELES	124
VIDA E OBRA DO ESCULTOR CHARLES DO DELTA.....	125
A INFLUÊNCIA DA CULTURA POPULAR NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO CRIADORA DE DESENHOS NO ENSINO DE ARTE.....	126
O ENSINO DA ARTE: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS EDUCADORES	127
UMA RELEITURA DOS CAMINHOS DO ENSINO DA ARTE.....	128
PERCEPÇÃO SOBRE ARTE CORPORAL NA ESCOLA: A TATUAGEM COMO FORMA DE EXPRESSÃO.....	129
RELEITURA AUDIOVISUAL: O CINEMA VAI À ESCOLA.....	130
ASPECTOS METODOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO DO ESTUDO DAS ARTES VISUAIS EM ESCOLAS DE LUÍS CORREIA - PI	132
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ARTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO COGNITIVA DO EDUCANDO	133
A APROPRIAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL NAS TEIAS DA RENDA DE BILRO TECIDAS PELAS RENDEIRAS DE MORROS DA MARIANA	134
O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NUMA TURMA DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ILHA GRANDE-PI.....	135
UMA RECAPITULAÇÃO DA METODOLOGIA DO ENSINO DA ARTE	136
Parnaíba - Período 2015.2 - 2017.1 (2ª Licenciatura).....	137
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTE: CONFLITOS ENTRE O PLANEJAMENTO E A REALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	138
O ENSINO DE ARTES NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA CE SÃO FRANCISCO – SANTANA DO MARANHÃO	139
SEGUNDO VOO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFISSIONAIS FORMADOS NO CURSO DE ARTES VISUAIS DO PARFOR- UFPI.....	140

A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE NA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DA CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL	142
O GRAFITE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO CÂNDIDO	143
A EXPECTATIVA SOCIAL DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE O PROFESSOR LICENCIADO EM ARTES VISUAIS NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO MARANHÃO – MA.....	144
LEITURA FOTOGRÁFICA SOBRE COMPLEXO PORTO DAS BARCAS - PARNAÍBA - PI.....	145
A RENDA DE BILROS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ARTE NA ESCOLA PRESBITERIANA REVERENDO ERASMO MARTINS FERREIRA.....	146
O ENSINO DE ARTES E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	147
A CRIAÇÃO DE UM MEMORIAL DO ACERVO DA ESCOLA MUNICIPAL ROLAND JACOB EM PARNAÍBA – PI: RESGATANDO A CULTURA LOCAL.....	148
ARTE, HISTÓRIA E MEMÓRIA: OS TREMEMBÉ, OS ARAÍÓS E SUAS TRAJETÓRIAS.....	149
MEMÓRIAS... EM PRIMEIRA PESSOA, PARA VER DE FORA (MEMORIAL).....	150
AS CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DO TRABALHO DOS PROFESSORES DE ARTE DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE COCAL (PI).....	151
O LÚDICO NAS AULAS DE ARTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL	152
ENSINO DE ARTE: TRABALHANDO COM PINTURAS RUPESTRES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	153
LEITURA E RELEITURA DE IMAGENS EM AULAS DE ARTES VISUAIS POR MEIO DE OBRAS DOS ARTISTAS PLÁSTICOS PAULO GASPAR E FRANCISCO PEDRO	154
A ARTE DE TRANSFORMAR MATERIAIS REUTILIZÁVEIS EM RECURSOS PEDAGÓGICOS: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL	155
ARTES: VIDA, EDUCAÇÃO E ARTESANATO	156
APRENDER A ENSINAR: O PERCURSO DO VINHO DE CAJU NA SABEDORIA POPULAR.....	157
A LEITURA DE OBRA DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA OBRA DE FRANCISCO FORTES: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA.....	158

Picos - Período 2011.1 - 2012.2 (2ª Licenciatura)	159
O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE PICOS	160
POSSIBILIDADES E LIMITES DA INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL ENQUANTO DISCIPLINA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL.....	161
A INSERÇÃO DE DAVID LOIOLA NO ENSINO DE ARTES.....	162
A DISCIPLINA DE ARTE MINISTRADO NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR RAFAEL MANOEL DA COSTA	163
A PRÁTICA DO PROFESSOR DE ARTE E SUAS INFLEXÕES NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO DE CASO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR OZILDO ALBANO NO MUNICÍPIO DE PICOS - PI	164
INTERFACES DA ARTE: A INFLUÊNCIA DA POSTURA DO PROFESSOR NOS RESULTADOS DOS ALUNOS	165
O ENSINO DE ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE MADEIRA EM PICOS-PI.....	166
AS CONTRIBUIÇÕES E OS DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO TEIXEIRA	167
O USO DA ARTE NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	168
O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA ESCOLA MUNICIPAL DORINHA XAVIER, PICOS – PI.....	169
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DAS PROFESSORAS DE ARTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE CARVALHO EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PIAUI.....	170
ELEMENTOS DE VISUALIDADE PRESENTES NAS OBRAS DE VICK MUNIZ NO CONTEXTO ESCOLAR	171
A METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA UNIDADE ESCOLAR LANDRI SALES.....	172
A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	173
ARTES CÊNICAS NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: TEATRO E DANÇA NA ESCOLA ESTADUAL JULIETA NEIVA NUNES	174
O ENSINO DE ARTE NA ESCOLA: TEORIAS E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL O ÉDEN	175
O USO DA ARTE SUSTENTÁVEL NO ENSINO DE ARTE COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL	176

UM OLHAR PARA O ENSINO DA ARTE: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL GABRIEL JUSTINO DE OLIVEIRA NA ZONA RURAL DE PICOS – PI..... 177

Teresina - Período 2010.2 - 2012.1 (2ª Licenciatura).....178

A ARTE SANTEIRA PIAUIENSE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 179

O DESENHO NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CRIATIVO DA CRIANÇA NOS ANOS INICIAIS 180

O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO GRÁFICO EM ALUNOS DA PRÉ-ESCOLA 181

UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O USO DA IMAGEM NA SALA DE AULA 182

CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS SOBRE O DESENHO ENQUANTO CANAL DE EXPRESSÃO NA DOCÊNCIA EM ARTE..... 183

ENTRE PAPÉIS E LÁPIS DE COR: O ENSINO DE ARTE DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR CHIQUINHO CAZUZA NO MUNICÍPIO DE ALTOS - PI..... 184

QUANDO A PESQUISA EM ARTES TOMA CORPO E VIRA DANÇA..... 185

A PINTURA COMO EXPRESSÃO VISUAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL..... 186

ARTES VISUAIS COM CRIANÇAS NAS SALAS DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO (APE): UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA 187

O TEATRO NA ESCOLA GANHANDO VIDA NAS LENTES DA CINEMATOGRAFIA 188

A LITERATURA DE CORDEL COMO DESENCADEADORA DE INCENTIVO A LEITURA E PROPOSIÇÕES ESTÉTICAS NA DOCÊNCIA EM ARTE 189

A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE METODOLÓGICA DE TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO-PI 190

Teresina - Período 2011.2 - 2013.1 (2ª Licenciatura) 191

A PRÁTICA DOCENTE EM ARTES VISUAIS: UMA PESQUISA QUALITATIVA COM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS LOCALIZADAS NA ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA-PI 192

A LEITURA, O ENSINO DA IMAGEM VISUAL COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO VERBAL..... 193

A FUNÇÃO SOCIAL DA ARTE NA ESCOLA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE..... 194

AS FESTAS JUNINAS COMO CULTURA IMATERIAL EM PARNARAMA-MA	196
REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE: ANÁLISE DO ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE DEMERVAL LOBÃO	197
O ACESSO AO MUSEU DE TERESINA COMO ESPAÇO CULTURAL E EDUCATIVO.....	198
DIFICULDADE VIVENCIADA PELO ARTE/EDUCADOR EM SALA DE AULA	199
DO FIGURATIVO AO ABSTRATO: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE ABSTRATA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL DELMIRA COELHO MACHADO EM TERESINA – PIAUÍ.....	200
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTES DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL MANOEL PORTELA	201
O ENSINO DA XILOGRAVURA PARA OS ALUNOS DO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR RAIMUNDO ARAÚJO PRADO	202
DIÁLOGOS ENTRE A FOTOGRAFIA E NOVAS TECNOLOGIAS: O STOP MOTION COMO PROPOSTA MEDIADORA DE APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM ARTE	203
O IMPACTO DAS PROPOSIÇÕES EM ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS: “CIDADÃOS CRÍTICOS OU ARTESÃOS DE SEU FAZER”?	204
AS MANIFESTAÇÕES POPULARES COMO CULTURA IMATERIAL NA CIDADE DE BENEDITINOS-PI: UM ENFOQUE NAS ATIVIDADES LOCAIS COMO PROPOSTA EDUCATIVA.....	205
PRÁTICAS DE ENSINO DE ARTES VISUAIS NA UNIDADE ESCOLAR MARIANO MENDES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES - PIAUÍ NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES.....	207
Teresina - Período 2010.1 - 2013.2 (2ª Licenciatura).....	208
A PINTURA COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS ESCOLAS DA ZONA RURAL E URBANA DE PALMEIRAIS - PI.....	209
A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO ALTERNATIVO NAS AULAS DE ARTE: O USO DA SUCATA NA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO PEREIRA LOPES DE DEMERVAL LOBÃO	210
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR NO ENSINO DE ARTES: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA ZONA SUL DE TERESINA.....	211

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI.....	212
ARTES VISUAIS E MÚSICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	213
ALFABETIZAÇÃO ESTÉTICA DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR RESIDENCIAL PEDRA MOLE NO MUSEU DO PIAUÍ – CASA DE ODILON NUNES	214
O ENSINO DA ARTE NO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE NO PIAUÍ: UM ENCONTRO COM SUA MEMÓRIA.....	215

MÚSICA..... 216

Teresina - Período 2012.2- 2016.1 (1ª Licenciatura)	217
A APRENDIZAGEM MUSICAL DO SURDO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.....	218
MÉTODO BERTAZZO E A EDUCAÇÃO MUSICAL	219
MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A REVISTA MEB (MÚSICA NA EDUCAÇÃO): UMA BREVE ANÁLISE	220
GESTÃO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS NA BANDA SINFÔNICA LAURO SODRÉ: OBEDIÊNCIA À LEGISLAÇÃO E TRABALHO EDUCATIVO	221
A CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO CAJON E O PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO	222
A FUNÇÃO EDUCATIVA DO TRABALHO ARTÍSTICO-CULTURAL DO MÚSICO PIAUIENSE VAGNER RIBEIRO	224
SOBRE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	225
PARFOR UFPI: UMA ESCUTA PARA AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE MÚSICA	226
A MÚSICA COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE PRATA DO PIAUÍ.....	227

PEDAGOGIA..... 228

Batalha - Período 2011.1 - 2014.2 (1ª Licenciatura).....	229
FAMÍLIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	230
O LÚDICO E A APRENDIZAGEM NA PRÉ-ESCOLA	231
A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	232
O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	233

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO NA ZONA RURAL DE BATALHA.....	234
DETERMINANTES DAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NUMA REALIDADE DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM S. JOÃO DO ARRAIAL NO PIAUÍ.....	235
GESTÃO PARTICIPATIVA E O DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS NA UNIDADE ESCOLAR MAGNO PIRES II	236
A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	237
A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES NO 5º ANO NA UNIDADE ESCOLAR HUGO NAPOLEÃO EM BATALHA-PI.....	238
A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA	239
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA UNIDADE ESCOLAR ALZIRA SOUSA	240
AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI.....	241
AS CONDIÇÕES DO ENSINO PÚBLICO OFERTADO PARA OS ESTUDANTES SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA URBANA NA CIDADE DE BATALHA-PI.....	242
FATORES QUE INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS QUE SE DESLOCAM DA ZONA RURAL PARA ZONA URBANA	243
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS NA UNIDADE ESCOLAR VISCONDE SABUGOSA I.....	244
POSSIBILIDADE E LIMITES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA UNIDADE ESCOLAR SINHARINHA LAGES	245
O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA DA INTERPRETAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PROFESSORA.....	246
O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: CONHECENDO A REALIDADE NA ZONA RURAL DE BATALHA – PI.....	247
CLASSES MULTISSERVIADAS: UMA ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	248
O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NA CRECHE	249
O PROFESSOR PEGA CARONA NO TRABALHO NO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL IMPLICAÇÃO EM SUA A ATUAÇÃO DOCENTE.....	250

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS INFANTIS NO PROCESSO DE LEITURA E ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS.....	251
O ENSINO DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL INTERMEDIADO PELO GÊNERO MÚSICA	252
AS LETRAS DO PAPEL GANHAM VIDA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA FRANCISCO JOSÉ DO RÊGO CASTRO NA LOCALIDADE AMARGOSA EM ESPERANTINA-PI.....	253
CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES DE MELO DA LOCALIDADE CACIMBAS I DE BATALHAS-PI	254
INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR UMA PROFESSORA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI.....	255
Bom Jesus - Período 2012.1/2 -2016.1 (1ª Licenciatura).....	256
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO: A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO-PI.....	257
PROMOVENDO OFICINAS NA UNIDADE ESCOLAR JOÃO PINHEIRO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁGUA.....	258
PROMOVENDO OFICINAS NA ESCOLA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁGUA.....	259
CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO EM UMA TURMA DE REPETENTES NO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO-PI.....	260
ABORDAGEM DA LEITURA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CRISTINO CASTRO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA E UMA DA REDE PRIVADA	261
AS QUEIMADAS E O IMPACTO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE LARGOS, MUNICÍPIO DE CURRAIS-PI	262
PRÁTICAS DE RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO LÚDICO: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS, CURRAIS – PI.....	263
EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE BOM JESUS-PIAUI.....	264
EVASÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA EM ALVORADA DO GURGUÉIA-PI	265

AS INTERFACES ENTRE CORPO, CULTURA E O SER NEGRO (A) NO AMBIENTE ESCOLAR: PRECONCEITO RACIAL CONTRA ALUNOS NEGROS NO AMBIENTE ESCOLAR	266
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL BARRA DO CORRENTINHO, CURRAIS – PI	267
PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO PINHEIRO – BOM JESUS – PI	268
A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	269
USO DE GARRAFAS PET COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR	270
HIPERATIVIDADE: UMA VISÃO DOCENTE EM ALVORADA DO GURGUÉIA – PIAUÍ.	271
Esperantina - Período: 2013.2 - 2017.1 (1ª Licenciatura).....	272
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM UMA ESCOLA DA REDE REGULAR DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI.....	273
AFETIVIDADE E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....	274
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PIAUI.....	275
DIFICULDADES NA LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE PORTO-PI	276
FATORES CAUSADORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	278
A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PORTO – PI.....	279
AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ	280
MEDIAÇÕES DA DISCIPLINA EXPRESSÃO CORPORAL E DO HIP-HOP NA FORMAÇÃO DE ALUNOS EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....	281
O QUE PENSAM PROFESSORAS DE UMA CRECHE DE PORTO-PI ACERCA DO LÚDICO NO SEU COTIDIANO DE ATUAÇÃO DOCENTE?	283
PERSPECTIVA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA DA LOCALIDADE MARAJÁ-SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI SOBRE FATORES RELACIONADOS A NÃO PERMANÊNCIA NA EJA	284
O LÚDICO ATRAVÉS DE JOGOS EM CLASSES MULTISSERIADAS EM LUZILÂNDIA -PI.....	285

UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA EM BATALHA-PI.....	286
EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR E APRENDER NA CONCEPÇÃO DA FAMÍLIA	287
A PRÁTICA DOCENTE NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL-ESPERANTINA-PI.....	288
A PERSPECTIVA DE MÃES DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: USO DE TECNOLOGIAS NA ESCOLA MUNICIPAL ESTEVAM FERREIRA DA COSTA	289
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOS PROFESSORES NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE MIRANDA - PORTO - PI	291
UMA ANÁLISE SOBRE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS VOZES DE PROFESSORES DE UMA CRECHE EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....	292
A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA ERINETE BRITO NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI	293
A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA MARIA LUIZA – BOA HORA - PI.....	294
ESPERANTINA - Período 2014.2 - 2018.1 (1ª Licenciatura).....	295
OS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR EDUCANDOS DA EJA NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI.....	296
AFETIVIDADE E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI.....	297
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: INFORMÁTICA E MATEMÁTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS	298
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI	300
A RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	301
PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL:AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA	302
GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA REALIDADE VIVENCIADA EM MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ- PI.....	303

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR: NO ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU-PI.....	304
A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BRINCADEIRA COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	305
A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO 4º E 5º ANO DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA-PI: CONCEPÇÕES DOCENTES..	306
AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA DA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ	308
AS POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ENSINAR E APRENDER NAS CLASSES MULTISSERIADAS EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI	309
O BRINCAR E O EDUCAR: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ-PI.....	310
O ENSINO DE LIBRAS: UMA JANELA PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	311
ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES DE UMA ESCOLA EM BATALHA (PI).....	312
O BRINCAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	314
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA CRECHE EM BOA HORA-PI.....	315
O PAPEL DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI	316
Floriano - Período 2010.2 – 2014.1 (1ª Licenciatura)	318
A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL TIA EULÁLIA EM FLORES DO PIAUÍ-PI.....	319
O PEDAGOGO DENTRO DO SEU LOCAL DE ATUAÇÃO MAIS COMUM: A ESCOLA. UMA SÓ FORMAÇÃO E SUAS DIVERSAS HABILIDADES	321
APRENDER COM LUDICIDADE: UM DESAFIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	322
ARTE DE SABER ALFABETIZAR.....	323
A RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE, NA UNIDADE ESCOLAR SÃO SEBASTIÃO NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ	324
O DESENHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR TIA EULÁLIA, FLORES DO PIAUI- PI.....	325

ESTRATÉGIAS APRENDIZAGEM	PEDAGÓGICAS	FACILITADORAS	DA
			326
O BULLYING E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM SALA DE AULA.....			327
O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA TIA EULÁLIA NA CIDADE DE FLORES DO PIAUÍ-PI			328
CONCEPÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM			329
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL TIA IZABEL			330
AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DOCENTES NA ESCOLA MUNICIPAL TIA EULÁLIA, FLORES DO PIAUÍ- PI.....			331
EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ.....			332
PRÁTICAS DE LEITURA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR TIA ISABEL NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ – PI.....			334
FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICA E CONCEPÇÕES.....			335
CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR MAZIM NA CIDADE DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ, PI.....			336
FATORES QUE DIFICULTAM OS DISCENTES DE SE TORNAREM LEITORES CRÍTICOS			337
CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO, CAJAZEIRAS DO PIAUÍ - PI.			338
HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ, PIAUÍ: NOTAS DE PESQUISA			339
CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL CORREIA DA SILVA			341
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATUAÇÃO COM CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO DE FLORES DO PIAUÍ-PI.....			342
FAMÍLIA E ESCOLA: CONCEPÇÕES DE PAIS SOBRE ESSA RELAÇÃO			343

IMPACTO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDINHA CARVALHO 344

Parnaíba - Período 2015.2 - 2019.1 (1ª Licenciatura).....345

A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS 346

O PROFESSOR INICIANTE: DESAFIOS NO INÍCIO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL 347

O PAPEL DO PEDAGOGO NO ENFRENTAMENTO DO *BULLIYNG* NA ESCOLA..... 349

O ENSINO DE ARTE E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL..... 350

DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I..... 351

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL..... 352

AÇÕES EDUCATIVAS REFERENTES A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO CASTELO ENCANTADO, BOM PRINCÍPIO-PI..... 353

GESTOR ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO CONSELHO ESCOLAR..... 354

A MÚSICA COMO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL 355

IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL 356

A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM: NA PERSPECTIVA DE PAIS OU RESPONSÁVEIS..... 357

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I 358

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI..... 359

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES..... 360

OS DESAFIOS DO CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA REDE MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS-PI..... 361

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS CANHOTAS..... 362

O USO DA LUDICIDADE COMO MÉTODO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO 363

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM SUA PRÁTICA DOCENTE: EM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA	364
JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA AS PRÁTICAS DOCENTES	365
Picos - Período: 2010.1- 2013.2 (1ª Licenciatura).....	366
O BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	367
AFETIVIDADE NA RELAÇÃO FAMILIAR: SEU REFLEXO NA CRIANÇA DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL	368
A FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO NO CONTEXTO DE PICOS- PI.....	369
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO: A MÚSICA, O JOGO E AS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	371
A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	372
A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	373
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO: A MÚSICA, O JOGO E AS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	374
PLANEJAMENTO ESCOLAR: O PLANEJAMENTO COMO UMA FERRAMENTA NA ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA.....	375
MOTIVAÇÃO E DESAFIOS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NO EJA.....	376
AVALIAÇÃO ESCOLAR EM TURMA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	377
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS:CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL DE PICOS II SÃO VICENTE.....	378
DIFICULDADES E TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	379
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DE SEU FILHO.....	380
O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS	381
A INDISCIPLINA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS.....	382

Teresina - Período 2010.2 - 2014.1 (1ª Licenciatura).....	383
INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO CMEI PARQUE SÃO JOÃO EM TERESINA-PI.....	384
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS	385
DIFICULDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA	386
O LÚDICO COMO INSTRUMENTO MOTIVADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL	387
A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM NÍVEL DE PRÉ-ESCOLA.....	388
A HIPERATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS EM TURMAS PRÉ-ESCOLARES.....	389
AS DIFICULDADES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM BAIXA VISÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ – ACEP.....	391
A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA UNIDADE ESCOLAR “WALMIRA CAMPOS SARAIVA” EM ALTO LONGÁ - PI.....	392
AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA SALA DE AULA MULTISSERIADA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ VALÉRIO – PI.....	394
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER BRINCANDO NA UNIDADE ESCOLAR FUNDAÇÃO LAURO RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS- PIAUÍ.....	395
DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE.....	396
A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADE EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA UNIDADE DE ENSINO ANTONINO LIMA DE ALENCAR NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS- PI	397
ESTRATÉGIAS QUE FAVORECEM A APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL LUCÍLIO ALBUQUERQUE NA CIDADE DE BENEDITINOS-PI.....	398
LÍNGUA E LITERATURA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DA LEITURA DE CRÔNICAS PARA ALUNOS DE 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	399
OS CANTINHOS DE APRENDIZAGEM: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM TURMAS DE NÍVEL II DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TERESINA-PIAUI.....	400

ATIVIDADE DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NA CRECHE BRANCA DE NEVE EM PALMEIRAIS-PI.....	402
ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DURANTE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA.....	403
AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTUDO DE CASO DA CRECHE ANGÉLICA RIBEIRO BORGES, DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI	404
DESAFIOS DA PRÁTICA DO DOCENTE ALFABETIZADOR NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE FÁTIMA MELO EM ALTO LONGÁ-PI.....	405
AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: SEGUNDO PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	406
A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA ESCOLA MUNICIPAL VOVÓ EMÍDIA DA CIDADE DE PALMEIRAIS - PI	407
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E DA BRINCADEIRA PARA A INTERAÇÃO PROFESSOR/ALUNO DE UM CENTRO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO NA ZONA SUDESTE DE TERESINA-PI	408
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: DA LEITURA E DA ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE PALMEIRAIS-PI	409
UNI DUNI TÊ: A BRINCADEIRA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO CEIM “QUERUBIM”	410
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA REGULAR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DA APRENDIZAGEM	412
A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	413
A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS	414
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DA CRIANÇA: ESTUDO DE CASO NA TURMA DO MATERNAL EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI	415
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL.	416
HOMENS QUE EDUCAM CRIANÇAS: PRÁTICA DOCENTE DO HOMEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	417
A EVASÃO ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL “MANOEL BARCELAR”	418

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO LEITOR: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA - PIAUÍ.....	420
A EDUCAÇÃO DE JOVENSES ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR BURITIZINHO, EM BENEDITINOS-PI: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO SOCIAL	421
O USO DOS JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL (MATERNAL) DA ESCOLA ANTONINO LIMA DE ALENCAR / PALMEIRAIS-PI.....	423
JOGOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	424
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL ALEGRIA DO SABER, EM ALTOS-PI.....	426
A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN - INCLUSÃO ESCOLAR - ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TIMON-MA	427
A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI.....	428
A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: ESTUDO DE CASO DA UNIDADE ESCOLAR RAIMUNDO ARAÚJO PRADO, BENEDITINOS, PI.....	429
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: A CONSTRUÇÃO PASSO A PASSO DO CONHECIMENTO.....	430
A INFLUÊNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	431
A LUDICIDADE E SUA DIMENSÃO EDUCATIVA E PEDAGÓGICA NA TURMA DO MATERNAL: ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM PALMEIRAIS-PI.....	432
AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE SENA ROSA EM ALTO LONGÁ-PI.....	433
A CONCEPÇÃO DO PROFESSOR CURSISTA DO PARFOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A CONDUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	434
BOCA DE FORNO – FORNO: AS BRINCADEIRAS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM COM ALUNOS DO NÍVEL II DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL “MÃE BILUCA”	435
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.....	437

CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	438
AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE BENEDITINOS-PI	439
EVASÃO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS DA UNIDADE ESCOLAR “PADRE SAMPAIO”	440
ADAPTAÇÃO: PRIMEIRO DESAFIO DA CRIANÇA NA VIDA ESCOLAR: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS-PIAUI.....	442
A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, INSTRUMENTO DE REFLEXÃO E CONHECIMENTO	444
A IMPORTÂNCIA DO BRAILLE NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA DOS ALUNOS DA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ	445
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA CLOVES CAMPELO DO BONFIM EM PARNARAMA – MA.....	446
A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ZONA RURAL DE COIVARAS, NO ESTADO DO PIAUÍ	447
OS CANTINHOS DE LEITURA COMO INSTRUMENTO INCENTIVADOR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI	449
O BRINCAR COMO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PRADO.....	450
A INDISCIPLINA DA SALA DE AULA: O FAZER DO PROFESSOR DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA.....	451
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE DAS CRIANÇAS DE 3 ANOS DE IDADE DO CMEI-EMERSON DE JESUS SILVA	452
O USO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	453
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EDUCATIVAS EM TURMAS MULTISSERIIDAS: DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	454
A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA ALFABETIZAÇÃO.....	455
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL MÁRIO COVAS - ZONA SUDESTE DE TERESINA/PI	456

GESTÃO ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL (CEFTI) DUQUE DE CAXIAS EM TERESINA-PI.....	457
A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE ALTO LONGÁ/PI.....	458
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR GABRIEL FERREIRA	459
O PROCESSO DA LEITURA E DA ESCRITA NA SALA DE AULA DA ALFABETIZAÇÃO: NA UNIDADE ESCOLAR NAIR GONÇALVES	460
A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA MARIA DO CARMO REVERDOSA DA CRUZ: REFLEXÕES INICIAIS.....	461
O APRENDER BRINCANDO E A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PEDAGÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	462
EVASÃO ESCOLAR NA PRIMEIRA E SEGUNDA ETAPA DA MODALIDADE EJA: ESCOLA MUNICIPAL “ELIAS MARTINS DE MELO”, COIVARAS – PI.....	463
DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA NO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO LOPES DE BRITO EM ALTO LONGÁ-PI	464
O USO DO LÚDICO NA UNIDADE DE ENSINO CRECHE BRANCA DE NEVE EM PALMEIRAIS-PI.....	465
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA-PI	467
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ROBERTO CERQUEIRA DANTAS/TERESINA-PI.....	468
ALFABETIZAÇÃO INTEGRAL NAS DIMENSÕES PESSOAL, SOCIAL E AMBIENTAL DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR GOVERNADOR ALBERTO SILVA EM TERESINA-PI.....	469
ESCOLA E FAMÍLIA EM COLABORAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA CRECHE SALVADOR DE SOUSA CASTRO NO MUNICÍPIO DE PORTO- PIAUÍ.....	471
DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE E A INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO ESCOLAR.....	473
A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BALDUÍNO BARBOSA DE DEUS	474

O PROFESSOR COMO AGENTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ PELA EDUCAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL RECANTO DOS PÁSSAROS.....	476
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – CIES.....	477
DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FUNDAÇÃO LAURO RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI.....	478
APRENDER BRINCANDO: A RELAÇÃO DA LUDICIDADE COM O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	479
A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	480
JOGOSEBRINCADEIRASNA TURMADE2º ANODO ENSINO FUNDAMENTAL- EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI	481
INCLUSÃO ESCOLAR: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA-PI	482
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CEIM OS AMIGUINHOS NA CIDADE DE ALTOS-PIAUI.....	483
AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ESCOLA “HUGO PRADO”, COIVARAS-PI.....	484
DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	485
O LÚDICO COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	486
O ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA POR PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PALMEIRAIS-PI	487
EVASÃO ESCOLAR NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL GALILEU VELOSO-TERESINA-PI	488
A INCLUSÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	489
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRÁTICA DE ENSINO.....	490
A INCLUSÃO DE ALUNO (A) COM SÍNDROME DE DOWN NA ESCOLA DE REDE PARTICULAR EM PARNARAMA-MA.....	491

AS ARTES VISUAIS: UM OLHAR SOBRE PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI “ABC”	492
A PROMOÇÃO DA BRINCADEIRA NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	493
A EVASÃO ESCOLAR NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	495
Teresina - Período: 2011.1 - 2014.2 (1ª Licenciatura)	496
A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAL SEU LUGAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ALTO LONGÁ – PI?	497
AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 3º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS-PIAUI.....	498
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO COTIDIANO DE ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA: CONCEPÇÕES E ATUAÇÕES DE PROFESSORES E DIRETORES.....	499
A LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	500
CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENTRO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL HILDA MARIA LEMOS.....	501
A ESCUTA DE CRIANÇAS SOBRE O QUE PENSAM EM RELAÇÃO ÀS BRINCADEIRAS PRESENTES EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE TERESINA.....	502
ALFABETIZAR LETRANDO: O USO DE TEXTOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	503
A CONCEPÇÃO DE DISLEXIA PARA PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI	504
A PRÁTICA DE GESTÃO E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA UNIDADE ESCOLAR JOSIVAN RIBEIRO BONFIM	505
CONTRIBUIÇÃO DOCENTE O DESENVOLVIMENTO DE LEITURA CRÍTICA DE DISCENTE NA ESCOLA	506
INDISCIPLINA EM UMA SALA DE AULA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE TERESINA – PI.....	507
DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE INTEGRADA HUMBERTO DE CAMPOS, NO MUNICÍPIO DE PARNARAMA – MA.....	508
A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	510
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	511

AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL BARJAS NEGRI DA CIDADE DE TERESINA-PIAUÍ.....	512
MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	513
JOGOS E APRENDIZAGEM NO ENSINO DA MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR CHAGAS RODRIGUES	514
AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI.....	515
INDISCIPLINA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA-PI	516
ENTRE TRAÇOS E RABISCOS: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	517
A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	518
GESTÃO ESCOLAR: UM OLHAR PARA A QUALIDADE DO ENSINO	519
A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....	520
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA DE ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	521
JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARINA SOARES DA SILVA EM TERESINA-PI	522
O ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO DA SALA COMUM: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES	523
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA UNIDADE ESCOLAR OTÁVIO FALCÃO NA CIDADE DE PORTO-PI.....	524
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	525
ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA	526
Teresina - Período 2012.2- 2015.1 (1ª Licenciatura)	527
EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE FEITA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE MATÕES-MA	528
ANALISANDO AS PRÁTICAS LÚDICAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA SANTA MARIA DA CODIPI-TERESINA-PI	529

DESENCONTOS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO TRABALHO ESCOLAR DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS DA CRECHE TIA MARIA ADRIANO DE MATÔES - MA: REITERAÇÃO E INADEQUAÇÃO DO 'MITO DA OMISSÃO PARENTAL	530
AUSÊNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS.....	532
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, EM BOA HORA-PI	533
O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS, PIAUÍ.....	534
AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	535
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: INTERFACES COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	536
A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	537
OS CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO LEITORA	539
DESEMPENHO ESCOLAR E PLANEJAMENTO: QUANDO A REALIDADE DESAFIA OS ATOS HUMANOS	540
A CONTRIBUIÇÃO DO USO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS.....	541
O TRABALHO ESCOLAR DOS PAIS DAS LOCALIDADES FLORES E CUPINS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES- PIAUÍ NA ESCOLARIZAÇÃO DOS FILHOS: UM EXEMPLO DO EMPENHO PARENTAL	542
A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TURMA MULTISSERIADA: OBSERVAÇÕES DO COTIDIANO DA UNIDADE ESCOLAR PEDRO MARQUES DA COSTA, EM ALTO LONGÁ-PI.....	543
AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO PRÉ I E II DA ESCOLA MANOEL UMBELINO DE BARROS.....	544
A DIFICULDADE DE LEITURA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA-PIAUÍ	545
AFETIVIDADE NO ENSINO DA LITERATURA INFANTIL: SIGNIFICAÇÕES NO CONTEXTO DE VIDA ESCOLAR DAS CRIANÇAS.....	546
A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA AS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 2º ANO DO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TIMON, MARANHÃO	547

APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: APLICAÇÃO DO “BINGO DAS QUATRO OPERAÇÕES” NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	548
O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO AUTISTA NO ENSINO REGULAR.....	549
ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE LEITURA UTILIZADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE TERESINA-PI.....	550
O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA EM CLASSES MULTISSERIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	551
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS SÉRIES INICIAIS NA UNIDADE ESCOLAR PAULO FERRAZ, EM PORTO – PI.....	552
A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DE TERESINA-PI.....	554
INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA.....	555
AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NAS TURMAS DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: FATOS E CONTEXTOS.....	556
O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA, INTERMEDIADO PELO GÊNERO TEXTUAL FÁBULA.....	557
O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	558
SENTIMENTOS E AFETOS QUE PERMEIAM A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	559
INDISCIPLINA ESCOLAR: PERSPECTIVAS E DESAFIOS ENFRENTADOS NA ESCOLA PROFESSOR RALDIR CAVALCANTE BASTOS.....	560
OS GÊNEROS TEXTUAIS NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	562
O USO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR.....	563
OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO USO DA MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	564
A CONTRIBUIÇÃO DOS DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	565

LITERATURA INFANTIL: O RECONTAR DE HISTÓRIAS COMO EXERCÍCIO DALINGUAGEM ORAL EM SALA DE AULA.....	566
INTERAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA NA UNIDADE ESCOLAR EVARISTO CAMPELO DE MATOS EM ASSUNÇÃO-PI.....	567
AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NA PERCEÇÃO DOCENTE DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE PARNARAMA-MA	568
LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS: O PNAIC NO FOCO DAS PRÁTICAS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	569
O USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA NO CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL MANOEL UMBELINO DE BARROS NA CIDADE DE PARNARAMA-MA ...	570
DIFICULDADE NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	571
O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	572
VIOLÊNCIA ESCOLAR: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TERESINA-PI.....	574
A IMPORTÂNCIA DA REESCRITA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	575
O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM NECESSIDADES ESPECIAIS AUDITIVAS.....	576
TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE) DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES.....	577
AS CONTRIBUIÇÕES DO DIRETOR NA PROMOÇÃO DA ESCOLA EFICAZ: UM ESTUDO COM SETE DIRETORES DE ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA CIDADE DE TERESINA-PI.....	578
EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EJA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR – PI.....	579
A PRÁTICA DO <i>BULLYING</i> NA ESCOLA.....	580
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO FRANCISCO (1960 a 2015)	581
AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	582
A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NA CRECHE TIA SUELY EM MATÕES, MARANHÃO.....	583
CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ZONA RURAL DE COIVARAS-PI.....	584

A BRINCADEIRA COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MIGUEL ALVES-PI.....	585
NO CAMINHO COM DÓROTE, O ESPANTALHO, O BONECO DE LATA E O LEÃO: PISTAS PARA POTENCIALIZAR UMA CRIANÇA LEITORA	586
O BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	587
A LEITURA E AS PRÁTICAS PSICOMOTORAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	588
O BRINCAR NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 6 ANOS	589
ESCOLA E FAMÍLIA: PARCEIROS DE SUCESSO NA APRENDIZAGEM ESCOLA	590
PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO	591
A SÍNDROME DE BURNOUT E AS CONDIÇÕES DO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA.....	592
AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA O ALCANCE DOS FINS EDUCACIONAIS.....	593
PROPOSTA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DAS MÍDIAS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI.....	594
JOGOS E BRINCADEIRAS COMO PRÁTICAS LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	595
GESTÃO PARTICIPATIVA: IMPLEMENTAÇÃO E AÇÕES NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA ADAMIR LEAL	596
PAIS ANALFABETOS, FILHOS NA ESCOLA: UMA REALIDADE NA CIDADE DE MATÕES- MARANHÃO	597
A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	598
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (CIES)	599
AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO BÁSICO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA A PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES OUVINTES.....	601
A IMPORTÂNCIA DO JOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	602
A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NOS PERÍODOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL LIDIA DE ALENCAR MAGALHÃES	603

O TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	604
EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI	605
INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	606
O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ANTÔNIA MARIA DE MATOS	607
A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM	608
INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: FAMÍLIA/ESCOLA	609
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL ESCOLA ELIZABETH MELO LIMA	610
BRINCANDO E APRENDENDO COM A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	611
A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DRAMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	612
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DESENVOLVIDO PELOS PROFESSORES DO 1º AO 5º ANO DAS SÉRIES INICIAIS NA ESCOLA VICENTE DE PAULA PARENTE.....	613
AS PRÁTICAS DE LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO.....	614
EDUCAÇÃO INFANTIL E PSICOMOTRICIDADE: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES EM UMA ESCOLA PÚBLICA	615
CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA - NA VIDA DE SEUS ALUNOS: UMA PESQUISA NA COMUNIDADE DE MATÕES-MA.....	616
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL.....	617
JOGOS NA ESCOLA BÁSICA E O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA.....	618
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: IDENTIDADE DA ESCOLA DO CAMPO E REALIDADE APLICADA À ESCOLA SANTA ANA.....	619
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE CRIANÇAS DISLÉXICAS	620
O PROCESSO DE GESTÃO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA MELO.....	621
A IMPLICAÇÃO DA LUDICIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	622

EXPERIÊNCIA DOCENTE COM TURMA MULTISSERIADA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO.....	623
A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	624
A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	625
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	626
AS IMPLICAÇÕES DA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO	627
O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MATÕES – MA	628
BRINCADEIRAS E APRENDIZAGEM.....	629
A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA MARIA COSTA, ZONA RURAL DE MATÕES-MA.....	630
A INDISCIPLINA ESCOLAR: DISCUTINDO ESTA PROBLEMÁTICA NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR DOMINGOS ALVES DA COSTA.....	631
A INDISCIPLINA NAS SÉRIES INICIAIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO PIAUÍ, SITUADA NA PERIFERIA DE TERESINA-PI	633
AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	634
A CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO GRUPO ESCOLAR FRANCISCO NUNES (1985-2015)	635
LUDICIDADE: A RELEVÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL	636
O PAPEL DO LÚDICO NAS SÉRIES INICIAIS: OBSERVAÇÕES NA UNIDADE INTEGRADA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO EM PARNARAMA - MA	637
RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	638
EVASÃO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL VENCESLAU DUQUE DE OLIVEIRA, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE COIVARAS - PI.....	639
JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FACILITADORES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	640
CONSELHO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS DA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA ADAMIR LEAL.....	641

A VIOLÊNCIA NA ESCOLA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE TERESINA-PI.....	642
O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	643
O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA DIMENSÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA E DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL	644
A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	645
Teresina - Período 2012.1 - 2015.2 (1ª Licenciatura).....	646
INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN EM ESCOLAS DA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI	647
A INDISCIPLINA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ASSUNÇÃO III.....	648
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	649
A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	650
A DESMOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR: ESTUDO DE CASO DOS ALUNOS DO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PROJETO EDUCATIVO “MÃOS DADAS” DA CIDADE DE TIMON-MA.....	651
JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	652
AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES EM CLASSES MULTISSERIADAS NA UNIDADE ESCOLA ALTINO MORAIS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA	653
A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTUDO DE CASO DE UNIDADE PRÉ-ESCOLAR EM TIMON - MA	654
A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA	655
A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO PRÉ-ESCOLAR SETE ESTRELAS EM TIMON-MA.....	656
AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MATÕES-MA	657
A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO BISPO DOS SANTOS	658

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O ESTUDO DE CASO DA UNIDADE ESCOLAR E CRECHE ODIR ESTEVES TORRES, MIGUEL ALVES-PIAÚÍ.....	659
AS BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	660
EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR MACHADO DE ASSIS EM TIMON - MA	661
O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	662
A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNIDADE ESCOLAR E CRECHE ODIR ESTEVES TORRES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI.....	663
FREQÜÊNCIA IRREGULAR DAS CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL MANOEL GREGÓRIO-SÃO JOÃO DA SERRA-PI.....	664
DESAFIOS DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO À CRIANÇA HIPERATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	665
A ESCOLA PARA OS PAIS DO CMEI DANIELZINHO: LOCAL DE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E VIVÊNCIAS.....	666
OS GÊNEROS TEXTUAIS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE NA IDENTIFICAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS Raimundo Nonato de Sousa Silva.....	667
A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	668
A LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR BIANOR PEREIRA DA SILVA, NO POVOADO BREJO EM TIMON-MA	669
Teresina - Período 2013.2 - 2017.1 (1ª Licenciatura)	670
A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RETRATO DAS TURMAS DE 4º ANO DA UNIDADE ESCOLAR RODRIGO DE OLIVEIRA SILVA EM MATÕES-MA	671
O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA	673
LEITURA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: CAUSAS DA NÃO-APRENDIZAGEM	674
A GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM:A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL FLOR DE LIS	675
EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	676

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	677
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DAS SÉRIES INICIAIS	679
RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA NO CONTEXTO DA UNIDADE ESCOLAR SEBASTIÃO BERNARDINO	680
SOBRE O(A)S ORGANIZADORE(A)S	681



APRESENTAÇÃO

Maria da Glória Duarte Ferro

Em 2009, o Ministério da Educação (MEC) instituiu, por meio do Decreto N° 6.755, a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, reivindicação antiga dos movimentos nacionais em favor da educação. Em decorrência da aprovação da política, vários programas foram implantados para organizar a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério das redes públicas da Educação Básica, entre eles o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor).

O Parfor foi instituído por meio da Portaria Normativa n° 9 de 30, de junho de 2009, em atendimento ao disposto no artigo 11, inciso III, do Decreto N° 6.755/2009, como uma ação conjunta do MEC, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em colaboração com os estados, o Distrito Federal, os municípios e as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, com a finalidade de fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de Educação Básica e que não possuam a formação específica exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n° 9.394/96).

No contexto da implantação do Parfor, o Censo Escolar realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) informava que o Brasil contava com 636.800 professores sem a formação considerada adequada ao trabalho, correspondendo a mais de 30% do total de professores brasileiros.

No estado do Piauí, dos 45.187 docentes atuantes na Educação Básica, cerca de 1.553 professores possuíam apenas o Ensino Fundamental e 19.038 haviam completado o Ensino Médio como maior grau de escolaridade. Portanto, quase a metade dos professores do estado atuava sem a formação exigida em lei. Este cenário indicou a urgência do desenvolvimento de ações no campo

da formação e valorização docente e impôs ao governo estadual a adesão ao Parfor, por intermédio da Secretaria de Educação, em articulação com as IES sediadas no estado, visando à organização da oferta e à implantação dos cursos.

A participação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) na implementação do Programa ocorreu mediante a assinatura do Termo de Adesão ao Acordo de Cooperação Técnica (ACT), em 28 de maio de 2009, o qual foi firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e o MEC, como parte da função e do compromisso social da UFPI de propiciar a construção e a difusão do conhecimento adequado à realidade social contemporânea, tencionando o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional.

Embora o Parfor tenha sido lançado no cenário nacional no início de 2009, a implantação das primeiras turmas na UFPI só ocorreu em 05 de julho de 2010. Inicialmente foram implantados 8 cursos e 11 turmas, distribuídos em 3 municípios: Parnaíba – uma turma de História de 2ª Licenciatura; Picos – duas turmas de História de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Inglês de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1ª Licenciatura, uma turma de Matemática de 1ª Licenciatura, uma turma de Pedagogia de 1ª Licenciatura; Teresina - uma turma de Artes Visuais de 1ª Licenciatura, uma turma de Ciências da Natureza de 2ª Licenciatura, uma turma de História de 1ª Licenciatura, uma turma de Letras Português de 1ª Licenciatura.

Ao longo de 10 anos de implementação do Parfor na UFPI foram ofertados 15 cursos (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Inglês, Letras Libras, Letras Português, Matemática, Música e Pedagogia) e implantadas 112 turmas (49 turmas de 1ª Licenciatura e 63 de 2ª Licenciatura) distribuídas em 10 municípios (Batalha, Bom Jesus, Currais, Esperantina, Floriano, Luzilândia, Parnaíba, Picos, Teresina e Uruçuí), totalizando 3.662 professores matriculados.

Do total de turmas implantadas na UFPI, 106 foram concluídas, alcançando uma somatória de 2.241 profissionais da rede pública de Educação Básica formados nas áreas em que atuam e cerca de 121 municípios piauienses com pelo menos um professor matriculado no Programa. Desse total, 21% dos professores são de municípios da mesorregião Norte; 35% da Centro-Norte; 30% da Sudeste e 14% da Sudoeste.

A despeito dos resultados numéricos, é fundamental pensar na possibilidade de mudança que um professor formado à luz dos preceitos da política nacional, por intermédio do Parfor, pode provocar na sua escola, na sua localidade, no seu município, o que evidencia o seu grande alcance social (BRASIL, 2013).

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um importante sinalizador das contribuições da formação ofertada pelo Parfor/UFPI na ressignificação da prática docente, tendo em vista que, em virtude da especificidade da clientela do Programa - professores em exercício na Educação Básica -, a elaboração do TCC deve ser orientada por um projeto de melhoria e de atualização do ensino, priorizando-se o planejamento e a intervenção na prática docente. Desse modo, a atividade de investigação deve ser, preferencialmente, realizada na própria escola e com as turmas que estão sob a responsabilidade do professor-estudante, na sua área ou disciplina de atuação, nos termos das normativas do Parfor (BRASIL, 2009).

É nessa direção que apresentamos mais cinco volumes da Coleção Professores em Formação: Saberes e Práticas priorizando os resumos dos TCCs defendidos entre os períodos letivos 2011.2 e 2019.1, os quais estão organizados da seguinte forma: o volume 5 contém os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Biológicas, Naturais e Exatas (Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Física e Matemática); o volume 6 traz os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Educação (Artes Visuais, Música e Pedagogia); o volume 7 compreende os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências Humanas e Letras I (Ciências Sociais, Filosofia, Geografia e História); o volume 8 engloba os resumos de TCC dos cursos da

área de Ciências Humanas e Letras II (Letras Inglês, Letras Libras e Letras Portugêses); o volume 9 inclui os resumos de TCC dos cursos da área de Ciências da Saúde (Educação Física).

Com mais esta publicação, ampliamos o trabalho iniciado no volume 2 da coleção, reiterando o nosso compromisso de compartilhar experiências acerca da operacionalização dos cursos ofertados por intermédio do Parfor na UFPI.

Teresina, 06 de março de 2021.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (MEC / CAPES / DEB). **Relatório de gestão 2009-2013: Parfor**. Brasília, 2013. Disponível em: [http:// https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf](http://https://uab.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/1892014-relatorio-PARFOR.pdf). Acesso em: 4 dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução N° 1, de 11 de fevereiro de 2009. Estabelece Diretrizes Operacionais para a implantação do Programa Emergencial de Segunda Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública a ser coordenado pelo MEC em regime de colaboração com os sistemas de ensino e realizado por instituições públicas de Educação Superior. **Diário Oficial da União**, Brasília, 12 de fevereiro de 2009, Seção 1, p. 16, Brasília, DF, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2009/rcp01_09.pdf. Acesso em: 8 jan. 2010.



**ARTES
VISUAIS**



Artes Visuais

Município: Batalha

**Período 2011.2 - 2013.1
2ª Licenciatura**

A VALORIZAÇÃO DA ARTE ENQUANTO DISCIPLINA

Ana Maria Cruz da Silva

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

O presente artigo tem por objetivos analisar a valorização da disciplina de Artes tanto por professores como alunos de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar José de Arimatéia Castro na cidade de Batalha – PI. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica no sentido de buscar amparo na literatura para os resultados na pesquisa de campo, utilizou-se como instrumento para coleta de dados questionários padronizados aplicados a 30 (trinta) alunos e 03 (três) professoras. Como referencial teórico trabalhou-se com os PCN's (1997) e Pereira (2012), dentre outros. De acordo com os dados coletados foi possível concluir que a metodologia pedagógica utilizada pelos professores é um dos motivos para a valorização da Arte enquanto disciplina pelos alunos, sendo necessário, portanto, uma reflexão sobre o que e como é trabalhado os conteúdos pelo professor de Artes a fim de propiciar o interesse sobre suas aulas, demonstrando assim a relevância de estudos nesse sentido.

Palavras-chave: Artes. Valorização. Metodologia de Ensino.

IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS PARA ALUNOS DO 6º ANO DA ESCOLA “CONRADO FENELON”

Aureliana Rodrigues dos Santos

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo verificar a importância do ensino das Artes na escola “Conrado Fenelon” com alunos do 6º ano. Para tanto, questionamos como os alunos veem a disciplina de Artes conhecendo a metodologia da professora e identificando através de suas práticas diárias o significado da Arte para os alunos da referida escola. O estudo é relevante, pois leva em conta a verdadeira dimensão da Arte, que não é somente prática, mas a teoria que está inserida nos conhecimentos e técnicas adquiridas. Todo esse apanhado reafirmamos através de algumas referências: Barbosa (1985), Ferraz e Fusari (2009), Parâmetros curriculares de Arte (1988). O estudo proposto tem como resultado a valorização da Arte e suas metodologias facilitando o entendimento, a expressão e a criação do aluno e sua forma de pensar, agir e sentir, fazendo com que o mesmo desenvolva várias habilidades e a socialização através do fazer artístico e cultural.

Palavras-chave: Artes Visuais. Ensino-aprendizagem. Metodologia.

DESVELANDO UM OLHAR APRECIADOR PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS EM ARTES VISUAIS NO ENSINO MÉDIO

Cláudia Alves Do Nascimento

Profa. Ma. Elisângela Barbosa dos Santos

RESUMO

O presente trabalho teve o objetivo de desvelar um olhar apreciador na construção de conhecimentos em Artes Visuais que cada educando possui e não são explorados por falta de profissionais qualificados. O estudo contou com uma pesquisa qualitativa, sendo aplicados questionários a três educadores das escolas, Conselheiro Saraiva, Gayoso e Almendra e Dirceu Arco Verde as mesmas fazem parte da rede estadual de ensino, no município de Batalha-PI. Para fundamentar esta pesquisa fez-se necessário diálogo com PCNs (1997, 1998 e 2001) Pereira (2012) Barbosa (2008) e Avelberg (2003). Após análise de dados percebeu-se que o ensino de Artes precisa urgente de profissionais qualificados para o processo de ensino aprendizagem do educando que na maioria das vezes é o mais prejudicado por falta desses profissionais.

Palavras-chave: Arte. Educação. Olhar. Apreciador. Conhecimento.

AS ARTES VISUAIS NA INCLUSÃO DOS EDUCANDOS: UMA PROPOSTA SÓCIA EDUCATIVA

Conceição de Maria Nunes Rocha Albuquerque

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo verificar a necessidade de capacitação dos profissionais da educação básica em relação à inclusão de alunos com diferentes deficiências educacionais na rede regular de ensino; identificar o perfil funcional de crianças com deficiências educacionais especiais, analisar como os profissionais da educação lidam com crianças especiais e qual a formação do professor de Arte em lidar com as diferentes deficientes educacionais especiais. Para o alcance desse estudo utilizou-se um questionário estruturado com sete professores da Escola Municipal da Liberdade Paulo Freire na cidade de São João do Arraial Piauí. A pesquisa foi fundamentada nos seguintes teóricos: Martins, Picosque e Guerra (2009), Coll (2004), Ferraz e Fusari (2010), Pimenta (2012). Os dados revelam que faltam metodologias, recursos didáticos e profissionais qualificados para incluir essas crianças. Percebeu-se que a estrutura da instituição pesquisada não é adequada para pessoas portadoras de deficiência educacional, dificultando o ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Artes Visuais. Formação de Professores. Inclusão.



A IMPORTÂNCIA DE AVALIAR A PRÁTICA ARTÍSTICA DOS ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Diana Lima Monte

Profa Ma. Elisangela Barbosa dos Santos

RESUMO

A presente pesquisa consiste na definição sobre como o educador está avaliando o educando, dentro do processo ensino aprendizagem das práticas artísticas. A pesquisa realizada teve abordagem por meio de pesquisa de campo, qualitativa através de questionário com educadores que atuam na disciplina de arte. Na bibliografia impressa encontrada em revistas e livros direcionados para o ensino de arte foram citados os seguintes autores com Luckesi, Weiz, Martins, Sousa, Turra e Ferraz. O resultado da análise de dados ocorreu de acordo com as respostas dos educadores. Todos os exemplos e conteúdos dados na pesquisa são questionáveis, pois cada educador tem sua prática adequada à necessidade do seu aluno.

Palavras-chave: Artes. Ensino-aprendizagem. Práticas Artísticas.

AS PRÁTICAS METODOLÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL – 8º E 9º ANOS

Francisca Maria Rocha

Profa. Ma. Elisângela Barbosa Dos Santos

RESUMO

A proposta desse artigo é analisar os resultados de uma pesquisa acadêmica apresentado ao curso de Artes Visuais pela Universidade Federal do Piauí, onde foram analisadas as práticas metodológicas do ensino de Arte nos anos finais do Ensino Fundamental, com o objetivo de buscar respostas às dificuldades detectadas na prática docente do professor que atua com a disciplina na Unidade Escolar Professora Deusa Rocha. Optou-se pelo critério qualitativo de dados e como instrumento foi utilizado questionário e observação com a finalidade de confrontar as falas dos sujeitos com suas ações na prática e ainda houve uma abordagem teórica para fundamentar os dados. Como sujeitos foram selecionados uma professora de Arte e alunos. Atualmente se faz necessário discutir a importância da Arte na formação sociocultural do aluno no momento em que se tem observado que o papel da disciplina Arte não tem refletido a necessária importância que exige a práxis. Ao analisar a prática metodológica do professor, verificou-se que a disciplina de Arte está sendo descaracterizada quanto ao seu ensino-aprendizagem. Para tanto dialogamos com: Silva e Araújo (2009), Ferraz (2010), Martins (2009), Varela (1988), entre outros.

Palavras-chave: Práticas Metodológicas. Dificuldades. Arte.

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO ADEQUADA PARA O PROFESSOR DE ARTE

Leilla Janne Probo de Carvalho

Profa. Ma. Elisangela Barbosa dos Santos

RESUMO

O artigo apresenta implicações do ensino de Arte com o objetivo de conhecer o trabalho de professores sem a formação adequada para a área de Arte. Apresenta ainda pesquisa feita sobre o tema. A Importância da formação adequada para o professor de Arte. A pesquisa está fundamentada nos teóricos Barbosa (1991); Ferraz e Fusari (1993), (1999); Iavelberg (2003), entre outros. Para a realização da pesquisa utilizou-se visitas na Escola Municipal Rosa Barbosa, estudo e análise de documentos, os mesmos cedidos pela diretora, entrevista semiestruturada devidamente registrada. Os resultados apontam de forma clara e necessária a importância da formação específica adequada para o professor que atua na área do ensino de Arte.

Palavras-chave: Formação. Ensino. Arte. Professor. Metodologia.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Luciana Machado de Carvalho

Profa. Ma. Elisângela Barbosa dos Santos

RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender a importância do Arte educador no Ensino Fundamental II do município de São José do Divino-Pi. O problema norteador deste estudo refere-se ao questionamento sobre o currículo educacional e a valorização do profissional de arte. A escolha do tema se dá pela importância demonstrar o papel do profissional de arte no sistema educacional, no que diz respeito à atuação, aperfeiçoamento constante e sistemático de construir e desenvolver competências na evolução de sua profissão, que aponta para novas perspectivas. Neste contexto, foi realizada uma pesquisa de campo de caráter qualitativo em duas escolas da rede municipal de ensino do município de São José do Divino - Piauí. Os instrumentos utilizados para obtenção dos dados foram a partir de uma entrevista e a observação não participante. Para o embasamento teórico foram utilizadas as referências de Barbosa (2006), Ferraz (2001), Fuzari (2001) e Woods (1999). Os resultados mostraram que o professor de Arte é aquele que desenvolve o pensamento criativo e participativo, visto que ele tem capacidade de transmitir conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. **Palavras-chave:** Arte. Ensino Fundamental. Professor. Valorização Profissional.

A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA ESCOLA EDUARDO MACHADO DE CERQUEIRA MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO DIVINO-PI

Manoel Machado Rodrigues

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O estudo tem como objetivo principal analisar a importância do ensino da Arte no desenvolvimento das habilidades despertando o senso crítico. O problema norteador deste estudo gira em torno do seguinte questionamento: Qual a relevância do ensino de Arte na articulação da transmissão de conhecimentos? A importância do estudo está baseada no ensino e aprendizagem que a Arte oportuniza ao aluno através do conhecimento e da linguagem favorecendo o desenvolvimento e a livre expressão dos sentimentos. Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizada na Unidade escolar Eduardo Machado de Cerqueira, na localidade Transval, município de São José do Divino-PI, tendo como sujeitos da pesquisa, três educadores de artes. Na fundamentação teórica utilizou-se posicionamentos de autores como Barbosa (2008), Duarte Jr (2002), Ferraz e Fusari (2010), Iavelberg (2003), Martins (1998) e Ollé (2006). Como conclusão, a partir das respostas dos entrevistados que nas aulas de Arte os alunos tiveram mudanças significativas em seu modo de agir, de refletir e expressar sentimentos, dessa forma, as aulas proporcionaram o desenvolvimento de muitas habilidades, o que se caracteriza como um grande avanço no processo de construção do conhecimento dos educandos.

Palavras-chave: Arte. Educação. Educadores. Ensino-aprendizagem.

O ESPAÇO DA ARTE NA ESCOLA

Maria Helena dos Santos Oliveira Carvalho

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Este artigo constitui-se de uma pesquisa acerca do espaço que o ensino de Arte tem no currículo escolar nas Escolas Públicas. Já que consta na LDB 9394/96 a obrigatoriedade da disciplina, no entanto, por meio desta pesquisa, observamos que, não há nas escolas municipais de Batalha obediência quanto a quantidade de aulas, nem orientações sobre avaliações, o que torna o estudo do tema relevante. Teoricamente a pesquisa está fundamentada em teóricos como Barbosa (1991); Freire (1986), Ferraz e Fusari (1993), (1999); entre outros. Para a realização da pesquisa utilizou-se de visitas na Unidade Escolar Tenente Freitas além do estudo de documentos fornecidos pela diretora, entrevistas semi estruturadas e registro das respostas mais relevantes. Os resultados mostram claramente que o espaço para o componente curricular denominado Arte precisa ser urgentemente ampliado e respeitado.

Palavras-chave: Educação. Arte. Ensino. Obrigatoriedade. Currículo Escolar.

AFETIVIDADE E MOTIVAÇÃO NO ENSINO DE ARTE

Maria Lucia da Silva

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Esta pesquisa apresenta os resultados de uma investigação realizada na Unidade Escolar Dirceu Arcoverde, do município de Batalha-PI, sobre motivação nas aulas de Artes Visuais na segunda série do Ensino Médio. A abordagem preferencial foi a de caráter qualitativo, por permitir a análise à luz de teóricos, fatos que levam à motivação, possibilitando o conhecimento da aprendizagem no ensino de arte, indicado para este trabalho, bem como os pontos de vista pesquisados. Para estimular a motivação dos professores com relação aos alunos no ensino-aprendizagem: Selbach (2010), Lowfed e Brittain (1970), Piaget (1994) e Cledes (1995). O ensino foi realizado através de pesquisa bibliográfica e de campo, sendo utilizados instrumentos de coletas de dados, questionário e observações, tendo como objetivo principal investigar a motivação utilizada pelos professores para desenvolver as estratégias no processo ensino-aprendizado conforme tais necessidades da autoestima que os alunos possam se esforçar. Os resultados da pesquisa apontam para as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, no sentido de motivar os estudantes, favorecendo o interesse dos mesmos pelas artes visuais no decorrer do tempo para a busca desse algo novo e criativo.

Palavras-chave: Autoestima. Motivação. Artes Visuais. Relacionamento.

RECICLAGEM PET: UMA PROPOSTA EDUCATIVA NAS ARTES VISUAIS

Maria Neusa de Carvalho Fortes

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

Para desenvolver essa pesquisa procurou-se examinar os métodos usados pelos professores nas suas práticas diárias de sala de aulas com a finalidade de promover a conscientização do respeito e consequentemente da preservação ao meio ambiente, para que estes passem a cuidar melhor dos resíduos sólidos produzidos diariamente na comunidade a qual pertence e estimular nos educandos a criatividade, a capacidade de observação, autoestima, o desenvolvimento da consciência crítica, da cidadania, da motricidade, da cognição, pois, para Silva (2006, p. 52) por meio da arte nos reconhecemos nos identificamos como pessoas capazes de muitas realizações; quantas forem necessárias. Dessa forma, o uso da reciclagem nas criações artísticas dos educandos contribui no processo ensino aprendizagem porque valoriza não apenas a estética, mas também os aspectos intelectuais e morais. Para isso, foram realizados questionários dirigidos aos professores e aos alunos a respeito da metodologia e da receptividade dessas práticas pelos educandos. Os resultados mostram despreparo para com a interdisciplinaridade referente a educação ambiental tanto por parte dos alunos quanto dos professores. Por esta linha de pensamento, Sato (2000, p. 3) afirma que “O debate sobre a formação de professores vem ocorrendo com especial furor nos últimos anos, permitindo perceber que a qualidade da educação realmente se ancora no processo de educação de professores”. Portanto, é urgente a necessidade de formações continuadas voltadas para a Educação ambiental no sentido de mudar os padrões de comportamento dos professores, bem como os valores dos alunos na sua relação com o seu meio.

Palavras-chave: Arte. Criação. Meio Ambiente. Reciclagem. Preservação.

EDUCAR COM ARTE: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA MACHADO DE CERQUEIRA - SÃO JOSÉ DO DIVINO-PI

Sergiana de Sousa Amorim

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo principal compreender a influência da disciplina de Arte na formação de alunos pensantes críticos e reflexivos. O problema norteador deste estudo refere-se ao seguinte questionamento: Como provocar o aluno a partir da disciplina de Arte? A importância do estudo está em mostrar como a Arte pode favorecer o desenvolvimento e a livre expressão dos pensamentos. Sendo assim as aulas de Arte nisso devem ser meras reprodutoras do conhecimento, mas, sim, auxiliadoras do encontro pessoal do aluno com o mundo que o cerca, possibilitando ao mesmo expressar-se diante de qualquer situação e dificuldade. A estratégia metodológica utilizada constitui-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, realizada na Escola Municipal Maria Machado de Cerqueira, na cidade de São José do Divino- PI, tendo como sujeitos investigados três arte-educadores. Foram utilizados como embasamento teórico os seguintes autores: Barbosa (2003), Ferraz (1999), Fusari (1999), Lanier (1984). Como conclusão, ficou evidente que através da Arte os alunos desenvolvem seu pensamento crítico a partir do momento em que os mesmos priorizam suas formas de externar seus pensamentos e sentimentos.

Palavras-chave: Arte. Arte-educador. Conhecimento. Desenvolvimento da Expressão.

CRIATIVIDADE: UMA PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE ARTE NO 9º ANO, NA UNIDADE ESCOLAR GAYOSO E ALMENDRA

Simonia Maria Nunes

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O presente estudo tem o objetivo de analisar que procedimentos didáticos são realizados pelos professores para estimular a aprendizagem no 9º ano da U. E. Gayoso e Almendra, tendo a criatividade como eixo favorecedor para a capacidade de aquisição de conhecimento do aluno. A metodologia adotada nesta pesquisa consta de: levantamento bibliográfico, aplicação e análise de questionários e observação realizada em sala de aula. Neste sentido, procura-se esclarecer a importância do ensino de Arte com criatividade para posteriormente, tornar os alunos seres participativos. Por outro lado, auxilia o aluno para a liberdade de expressão e propicia a compreensão de sua forma própria de pensar e agir. Para fundamentar essa pesquisa, fez-se necessário diálogo com: Barbosa (2002), Buoro (2003), Domingues (1997), Ferraz e Fusari (2009), Ferreira (2008), Lowenfeld (1970), Pimenta (2004), Vygotsky (1982). No processo de investigação, constatou-se que o ensino de Arte necessita passar por mudanças imediatas, pois o interesse do aluno pelas aulas, está na ação facilitadora do professor para o processo de busca e construção do conhecimento, pois a criatividade faz com que este processo se desenvolva de forma lúdica na Arte.

Palavras-chave: Arte. Criatividade. Ensino-aprendizagem.

UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO E APRENDIZAGEM DE ARTES NO DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NA ESCOLA

Verônica de Sousa Machado

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O estudo tem como objetivo principal analisar a importância das Artes para despertar no aluno uma relação consistente e reflexiva com o meio ambiente. O problema norteador deste trabalho refere-se ao seguinte questionamento: Como a Arte pode contribuir para a formação de cidadãos conscientes reflexivos e agentes do processo socioeconômico em equilíbrio com o meio ambiente? A importância do estudo se baseia numa reflexão através do ensino da Arte, e como o aluno vai adotar uma nova postura em relação homem – natureza, reconhecendo que ao destruir a natureza automaticamente estará se autodestruindo. Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizada na Unidade Escolar Pedro Machado de Cerqueira, no município de São José do Divino-PI, tendo como sujeitos da pesquisa três educadores de artes. Na fundamentação teórica, foram utilizados posicionamentos de autores como Barbosa (2010), Ferreira (2008), Manzini (2002), Vezzoli (2002), Clebsch (2009) e Sene (1998). Como conclusão, ficou claro respostas dos entrevistados que nas aulas de Arte os alunos tiveram mudanças significativas em seu modo de agir, de refletir e conscientizar-se sobre como desenvolver uma relação saudável com o meio ambiente e dessa forma, tornar-se adeptos a sustentabilidade, onde se pode constatar um avanço na consciência dos educandos a partir do ensino aprendizagem das Artes Visuais.

Palavras-chave: Arte. Conscientização. Educador. Meio Ambiente. Reflexão.

ENSINO DAS ARTES VISUAIS: UMA ABORDAGEM SOBRE OS TEMAS TRANSVERSAIS NO 9º ANO NA ESCOLA ESTADUAL AUGUSTO CÉSAR MAIA EM MATIAS OLÍMPIO-PI


Willame Deleon da Cruz Bastos

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a prática dos educadores da disciplina de Artes no 9º ano numa abordagem sobre os Temas Transversais na Escola Estadual Augusto César Maia em Matias Olímpio-PI. A pesquisa aplicada é descritiva e qualitativa, tendo como sujeitos os professores de Artes do Ensino Fundamental. A metodologia aplicada consiste em questionários, observação não participativa e entrevistas. O estudo apresenta o desenvolvimento histórico da Arte e sua relação com a educação; a prática docente como elemento norteador do processo ensino aprendizagem; a importância do debate sobre temas sociais em sala de aula numa perspectiva subjugada às potencialidades do ensino de Artes. Os autores abordados foram: Azevedo (2010), Barbosa (1998), Oliveira e Hernández (2005). A partir desses instrumentos de pesquisa e dados obtidos, foi possível analisar como estão sendo feitas as abordagens dos temas transversais na perspectiva do ensino de Artes no 9º ano, revelando com isso, o grande distanciamento entre o ensino criativo e dinâmico de natureza artística e a prática de se educar para a cidadania utilizando a Arte como componente curricular.

Palavras-chave: Arte. Educação. Metodologia. Temas Transversais



Artes Visuais

Município: Floriano

Período 2011.1 - 2012.2
2ª Licenciatura

A DISCIPLINA ARTE NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA “U.E.CLEONICE REIS”, NAZARÉ-PIAUI

Ana Maria Silva Nunes

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

O artigo aborda o ensino-aprendizagem de Arte na U.E. “Cleonice Reis” nos anos finais do ensino fundamental em Nazaré-PI. Apresenta como objetivos analisar a prática pedagógica dos docentes em Arte e a concepção dos discentes sobre a disciplina. A pesquisa orientou-se pela abordagem qualitativa em que foi empregada a técnica do questionário aberto. Contou com a participação de 03(três) professores ministrantes de Arte sem a formação na área e 01(uma) estudante. O estudo fundamentou-se em pesquisa bibliográfica baseada em autores principais como: Barbosa (2002), Fusani e Ferraz (1992), entre outros, para análise e discussão dos dados colhidos na referida escola. O estudo abre caminhos reflexivos no âmbito do ensino da Arte, ainda sem a valorização devida, em pleno século XXI.

Palavras-chave: Escola. Desvalorização. Ensino de Arte.

O FAZER DOCENTE DE PROFESSORES DE ARTE E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO EDUCANDO

Antônia Soares de Oliveira Sousa

Profa. Ma. Elisangela Barbosa Santos

RESUMO

O presente artigo se propõe a mostrar como o ensino de Arte vem sendo trabalhado nas escolas de ensino médio, enfatizando o fazer docente e como este pode auxiliar no desenvolvimento do educando, visto que as práticas educativas surgem de modificações sociais, pedagógicas, filosóficas e, no caso da arte, também artísticas e estéticas. Esta pesquisa, de natureza qualitativa, utilizou como instrumento para a sua construção o questionário que foi respondido pelos professores de Arte, tendo como sujeitos dois (02) professores e 15. Alunos do 2º ano do ensino médio da Unidade Escolar Fauzer Bucar, visto que só existe a disciplina de arte nesse nível de ensino e como aportes teóricos nos fundamentamos em alguns autores como: Ferraz (2010), Lavelberg, (2003) e Barbosa, (1995). A pesquisa revelou que a reflexão crítica parece apontar para um dos caminhos onde a formação do professor de arte não pode ser estanque, a própria dinâmica social o instiga a encontrar novas concepções educacionais, descobrir novos paradigmas. Portanto, ser um professor de arte implica manter coerência entre teoria e práticas, pois a dissociação dessa ação acaba por reforçar uma prática não transformadora.

Palavras-chave: Fazer Docente. Desenvolvimento. Educando. Ensino de Arte.

O ENSINO DA ARTE NO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR FRANCISCO MANOEL DOS SANTOS EM NAZARÉ DO PIAUÍ

Cristiana Rodrigues da Silva Gonçalves

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

O presente estudo visa analisar como ocorre o ensino do nono ano do ensino fundamental, quais as metodologias aplicadas pelo professor, o currículo, a formação dos professores de Artes e os recursos didáticos. Para o desenvolvimento deste trabalho foram aplicados questionários para os professores da Escola Francisco Manuel dos Santos, em Nazaré do Piauí, os quais ministram a disciplina Arte. Após a análise pôde-se perceber que é de suma importância um acompanhamento didático específico para o professor de Arte, uma vez que é relativamente difícil trabalhar apenas com o conhecimento prático ou do “senso comum”, sem ter uma formação na área específica de Arte. Sendo assim, é necessária a formação continuada na área de atuação.

Palavras-chave: Metodologia de Ensino. Disciplina Artes. Ensino de Artes.

A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS DA 7ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE FLORIANO

Edilma Sousa Santos

Profa. Ma. Ana D'arc Lopes dos Reis

RESUMO

Este trabalho consiste em analisar o desenvolvimento da prática teatral bem como proporcionar experiências que contribuem para o desenvolvimento da oralidade e aprendizagem no Ensino Fundamental maior na Escola Estadual Odorico Castelo Branco em Floriano-PI. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, realizada com alunos da 7ª série. Para a produção dos dados, utilizamos observação de peças teatrais, relatórios de observação e principalmente questionários com perguntas abertas e fechadas, respondidas livremente por alunos e professores. Como resultado observa-se um maior rendimento e interesse nas atividades propostas, bem como a socialização, respeito com os colegas e participação nos eventos da escola. Portanto, a prática teatral é extremamente importante para formação da consciência crítica dos sujeitos. Propõe-se práticas formativas que levem os jovens a refletir sobre a realidade e o contexto que os cercam. Alguns dos autores que fundamentaram esse estudo foram: Koudela (1998), Reverbel (1989), Japiassu (2001), Spolin (1992). **Palavras-chave:** Contribuição do Teatro. Desenvolvimento de Alunos. Ensino.

O ENSINO DA ARTE: UM LEVANTAMENTO SOBRE O PERFIL PROFISSIONAL DO EDUCADOR DA ÁREA DE ARTE DA CIDADE DE GUADALUPE - PI

Fabian Rosa de Sousa

Profa. Ma. Ana D'arc Lopes dos Reis

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa teórico-empírica com abordagem qualitativa que pretende revelar a atuação profissional dos professores na disciplina de Arte no município de Guadalupe – PI no Ensino Fundamental maior. Essa temática surgiu da observância de que os profissionais que atuam em Arte na referida localidade não possuem formação específica na área e ainda a inquietação por ser essa disciplina tratada como puro complemento de carga horária, por tanto esse é o objetivo central da pesquisa realizada, bem como, investigar como os mesmos vêm desenvolvendo a disciplina de Artes. Os dados discutidos foram produzidos a partir de entrevistas e questionários semiestruturados que revelaram a prática citada anteriormente. Além de leituras aprofundadas sobre esse tema por alguns Autores como: (Barbosa 1991, 2002); Fusari (1993); Coutinho (2002), Nóvoa (1995), Perrenoud (1993), dentre outros que tratam sobre formação de professores e Artes, deram sustentação teórica a esta produção científica. Portanto conclui-se que os professores das escolas municipais estão em distorção formação/disciplina em relação ao ensino de arte e por tanto, há uma preocupação com as aulas, visto que não querem recebê-la como complemento de carga horária.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Formação Específica em Artes. Perfil Profissional.

ANÁLISE SOCIOCULTURAL DAS IMAGENS DE TARSILA DO AMARAL E PORTINARI

Joara Carvalho Curvina Torres

Profa. Ma. Rosalina de Souza Rocha da Silva

RESUMO

Neste artigo pretende-se analisar a percepção dos alunos diante de uma sociedade tão diversificada, tendo em vista estudar os fatores sociais que dialogam com as imagens dos quadros modernistas de Tarsila do Amaral, os “Operários” e de Cândido Portinari, o “Café”. De acordo com essa percepção, fazer um paralelo entre o ensino e aprendizagem do objeto de desígnio no qual são: fazer a leitura das imagens “Operária” e “Café”, relacionar as imagens criadas por Tarsila do Amaral e Cândido Portinari com a realidade do cotidiano do estudante e reconhecer a importância da Arte no contexto sociocultural. Sabemos que essas imagens passam a ideologia de quem as confecciona, e a escola, no século XXI, deve ensinar o educando a filtrar essas ideologias e as manipulações repassadas através da mídia. Para tal estudo foi feito um levantamento bibliográfico de alguns autores como: Freire (1987), Ostrower (1987) e Luckesi (1995). A pesquisa mostrou uma nova percepção visual e seus desdobramentos que apontaram para uma nova perspectiva em relação ao ensino da Arte.

Palavras-chave: Arte. Leitura de Imagens. Sociocultural.

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS PARA O ENSINO DE ARTE DO 9º ANO NO GINÁSIO MUNICIPAL NA CIDADE DE SEBASTIÃO LEAL-PI

José Ailton Farias Dos Santos

Profa. Ma. Carla Teresa Da Costa Pedrosa

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo mostrar a importância da motivação dos alunos do 9º ano do Ginásio Municipal na cidade de Sebastião Leal-PI para o ensino-aprendizagem na disciplina Arte. Além disso, investigar que contextos podem influenciar a motivação do estudante e descrever como o professor de Arte pode motivar seus alunos em sala de aula. Nesse sentido utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica seguida de uma observação que tem a finalidade de proporcionar um entendimento mais preciso para a fundamentação teórica, a mesma está fundamentada nos estudos de Fita (1999), Tapia (1999), Barbosa (2008), Weiner (1979) e Meira (2003). E a pesquisa de campo onde se observou a realidade da escola através de aplicação de questionário a professores e alunos. Em suma, concluiu-se, que a motivação está ligada à interação dinâmica entre as características pessoais e os contextos em que as tarefas escolares se desenvolvem. Além do mais se destaca os elementos essenciais como, organização das aulas, planejamento e interação professor e aluno. Essa iniciativa do professor pode influenciar os padrões motivacionais dos alunos.

Palavras-chave: Estratégias Motivacionais. Motivação. Ensino de Arte.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO DE ARTES VISUAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO EM FLORIANO

Josenilda Pereira de Almeida

Profa. Ma. Ana D'arc Lopes dos Reis

RESUMO

Este estudo realizou-se com professores de Artes em uma escola do campo. Traz um relato sobre o que vem a normatizar a educação do/ no campo, a saber, as lutas dos povos do campo por uma educação que não os aculture, mas que use essa cultura como suporte para uma aprendizagem significativa. Objetivou-se investigar a prática pedagógica em artes visuais desenvolvida pelo professor de artes no campo nos anos finais do ensino fundamental em uma escola do campo em Floriano/PI. Para tanto, fundamenta-se, teoricamente, em autores como Barbosa (2002), Iavelberg (2003), Martins (2009), Arroyo (2007). Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva, apoiada em Chizzotti (2010) e Richardson et al (2011). Para a realização da análise e discussão dos dados, a partir das respostas dos questionários estruturados com perguntas abertas e fechadas de professores do campo, adotou-se uma abordagem por eixo categorial, consubstanciada em Bardin (2011). A prática é, sem dúvida, a coroação do ato pedagógico. É nela onde se concretizam muitas das teorias que permeiam a profissão de professor. Quanto à educação do campo, cabe às secretarias de educação, plantar o broto da sensibilização sobre as populações do campo, promover o florescimento, a capacitação, não somente para os professores de Arte, mas, também para todos os profissionais envolvidos, frutos, na educação do campo.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Ensino de Arte. Educação do Campo.

DA MADEIRA A ESCULTURA: O ESCULTOR E A HABILIDADE DE TRANSFORMAR MADEIRA EM ARTE

Josileusa da Silva Pereira

Profa. Ma. Rosalina de Sousa Rocha da Silva

RESUMO

A escultura é uma expressão artística que retrata sua época e o estilo do artista, esse tem a habilidade de transformar madeira em arte. O objetivo geral deste artigo é conhecer o trabalho escultórico em madeira do artista Gilson Nonato da Silva, da localidade Tabuleiro do Mato, zona rural de Floriano Piauí, demonstrar um pouco das esculturas, da técnica e matéria prima utilizada por ele, em suas produções, sua história de vida pessoal e profissional. A metodologia adotada foi por meio de questionário, visita a sua oficina, observação do seu trabalho, e está fundamentada nos textos de Ferraz (2010), Dulce e Denise (1999), Barbosa (1999) entre outros que discutem esse tema pouco conhecido que é a escultura. Segundo Gilson, a comunidade não está preparada para reconhecer a importância desse tipo de arte e encerra suas palavras com a frase: “A arte ainda tem um valor pequeno, valor esse que não é cabível ao seu tamanho”.
Palavras-chave: Arte. Escultura. Madeira.

ARTES E EDUCAÇÃO PARA ALUNOS SURDOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE FLORIANO-PI

Lucélia Mateus Lima

Profa. Ma. Fabrícia Gomes da Silva

RESUMO

O presente artigo propõe investigar a arte e a educação para alunos surdos nas escolas públicas na cidade de Floriano-PI, com o propósito de conhecer as metodologias e estratégias de ensino que proporcionem efetivamente o acesso às manifestações artísticas por meio do Ensino de Arte. O estudo buscou conhecer a prática educativa existente no sentido da acessibilidade do aluno surdo aos conteúdos programáticos do ensino de artes como refletir sobre a metodologia de ensino adotada pelos professores da rede regular de ensino, tendo como base a contribuição de estudos realizados por Brasil (1994), Anjos (2008), Vygotsky (2001), Barbosa (1995), Godoy (1998), Pimenta (1993), entre outros, os quais tivemos acesso através de uma prévia revisão bibliográfica. O objetivo dessa busca foi conhecer as práticas pedagógicas existentes a fim de uma reflexão sobre a ação pedagógica do ensino de artes nas unidades onde há alunos surdos. Justifica-se a escolha do tema abordado pela experiência da autora com o trabalho junto à comunidade surda no estado do Piauí, em especial na cidade de Floriano. Esboçamos uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, na qual usamos como instrumento de coleta, questionários estruturados com os docentes do Ensino Fundamental da rede pública estadual da cidade referenciada. A pesquisa aponta o reconhecimento dos professores a respeito da importância da arte para alunos surdos, apenas encontram dificuldades na ação pedagógica desenvolvida com os mesmos, e ainda que sejam graduadas, nenhuma delas participou de curso de formação continuada em Artes, e tão pouco diz respeito a alunos com deficiência. Portanto, é notória a ausência de procedimentos que contemplem a significação do ensino de Artes. E mais ainda, a real necessidade de programas de formação de educadores que atuam



na disciplina de artes junto aos alunos surdos. Pretendeu-se com o relato desta experiência também oportunizar uma discussão que permeia as políticas públicas que tratam sobre o assunto, inserindo-a numa visão político-pedagógica.

Palavras-chave: Arte e Educação. Inclusão. Expressividade. Surdo. Prática Pedagógica.

AS TECNOLOGIAS E OS RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO APRENDIZAGEM EM ARTE NO ENSINO MÉDIO EM FLORIANO – PI

Luciana Rodrigues da Graça

Profa. Ma. Rosalina de Souza Rocha da Silva

RESUMO

A cada dia, a tecnologia ganha maior espaço na vida de educadores e, principalmente, dos educandos. Visando isso, o educador deve articular e utilizar mais o auxílio desses meios para promover o conhecimento da Arte nas escolas. Este artigo tem como objetivo fazer um estudo sobre as tecnologias e os recursos audiovisuais, compreender a importância dessas tecnologias no ensino aprendizagem em arte, investigar que tecnologias estão disponíveis e como estão sendo utilizadas pelo professor de arte em sala de aula, verificar quais as contribuições que o uso das tecnologias audiovisuais pode provocar no processo ensino aprendizagem, e saber o que os professores pensam sobre o que é Arte e tecnologias audiovisuais. Para tal estudo foi feito um levantamento bibliográfico de alguns autores como Barbosa (2002), Teixeira (2004), Kenski (1996) e Pimentel (2002) e pesquisa de campo descritiva com análise qualitativa com professores de Arte. A pesquisa mostrou que é frequente o uso das tecnologias em sala de aula, mas são usados apenas como instrumentos para elucidar conteúdos curriculares de Arte e não fazer Arte através das novas tecnologias. Isso acontece porque os educadores não estão preparados para trabalhar as tecnologias didaticamente. Há uma preocupação em equipar as escolas com equipamentos tecnológicos, mas a formação do docente está longe de ser uma preocupação das políticas públicas e das escolas.

Palavras-chave: Tecnologia. Recursos Audiovisuais. Ensino-aprendizagem.

VIDA E OBRA DE AFRÂNIO PESSOA

Manuela Alves de Miranda

Prof. Me. Rosalina de Souza Rocha da Silva

RESUMO

Este artigo surgiu da necessidade de olharmos para a beleza da arte através das pinturas do artista piauiense Afrânio Pessoa, onde se vê a importância de se trabalhar com a leitura e releitura de suas obras em sala de aula, e tem por objetivo geral explicar a vida e duas obras desse artista que muito contribuí para a educação e formação dos novos profissionais da área. E como objetivos específicos Discorrer os tipos de pinturas utilizadas por Afrânio Pessoa; identificar a contribuição da pintura para o desenvolvimento criativo do educando; mostrar o trabalho do artista piauiense Afrânio Pessoa, que é conhecido e valorizado em muitos estados e países. O presente trabalho foi baseado em estudos de Maria de Fátima Dias durante os anos de 2005 a 2010. Outros autores serviram de suporte: Hazel Harrison (1994), Anildo Motta (2010). Procurou-se registrar as informações lidas sobre esse artista plástico, professor aposentado da Universidade Federal do Piauí, bem como enfatizar aos professores a importância da obra deste pintor para que os mesmos possam trabalhar suas obras como recursos pedagógicos em sala de aula, com o intuito de tornar as aulas mais produtivas e os alunos possam conhecer os artistas piauienses. Conclui-se este trabalho mostrando a importância de conhecermos as pinturas de Afrânio Pessoa, visto que estas podem servir de suporte em sala de aula, juntamente com outras disciplinas, fazendo assim uma interação entre currículo e aprendizagem.

Palavras-chave: Afrânio Pessoa. Artista piauiense. Pintura.

LEITURA DE IMAGEM FORMAL NA PINTURA DO ARTISTA PIAUIENSE AVELAR AMORIM

Marciana Rodrigues da Graça

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

Este artigo aborda o princípio da Gestalt bem como as leis básicas que são utilizadas para a leitura e compreensão da forma do objeto e os elementos da linguagem visual e sua importância nas composições figurativas. Neste contexto, utilizamos os autores Dondis (2007), Gomes Filho (2000), Ostrower (2004), Santana (2007). O tema central desta pesquisa é analisar as pinturas do artista piauiense Avelar Amorim nos elementos da linguagem visual e nas leis básicas da Gestalt; Refletir sobre a arte de Avelar Amorim e descrever na sua pintura os elementos da composição visual. Com a pesquisa constatamos a importância dos elementos visuais e dos princípios da Gestalt, para a leitura formal e compreensão das imagens visuais. A pesquisa nos proporcionou ainda, melhor conhecimento sobre a vida e a arte de Avelar Amorim, artista piauiense.

Palavras-chave: Linguagem Visual. Artista Piauiense. Avelar Amorim.

A METODOLOGIA E O PROCESSO CRIATIVO NAS AULAS DE ARTE

Maria do Socorro Gonçalves Nunes

Profa. Ma. Elisângela Barbosa dos Santos

RESUMO

O presente artigo trata-se de uma pesquisa sobre a relevância da metodologia adotada pelo professor de artes para o desenvolvimento do processo da criatividade dos alunos nas aulas de arte das séries finais do ensino fundamental. Nesta perspectiva, alguns aspectos foram considerados como: a historicidade do ensino de arte no Brasil, a metodologia adotada em sala de aula e o desenvolvimento da criatividade durante as aulas de arte. Para tanto, o trabalho realizado teve como parâmetro a pesquisa de natureza bibliográfica e qualitativa. A pesquisa bibliográfica desenvolveu-se através de uma revisão da literatura acerca do tema, destacando as contribuições de Ostrower (2012), Ferraz (2010) e Predebon (2010). A qualitativa foi construída por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicadas a quatro professores atuantes em salas de arte. A interpretação dos resultados ocorreu através da análise das respostas dadas pelos professores, demonstrando que o método utilizado pelo professor no ensino de arte poderá contribuir para o desenvolvimento cultural dos alunos, possibilitando-lhes o despertar da sensibilidade pela arte.

Palavras-chave: Metodologia. Criatividade. Educação.

O ENSINO DE ARTE E SUA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Maria do Socorro Oliveira e Silva

Profa. Ma. Ana D'arc Lopes dos Reis

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar os resultados de pesquisa desenvolvida em nível de graduação em Artes Visuais, partindo do pressuposto de que a arte participa de cada momento que vivenciamos, uma vez que, desde o início da história da humanidade, a mesma sempre esteve presente em praticamente todas as formações culturais. O objetivo desta pesquisa foi analisar a importância da arte no processo de ensino e aprendizagem. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfico e de campo, tomando professoras, coordenadora e diretora de duas escolas da rede Pública de Ensino, da cidade de Floriano-PI como interlocutoras, recorrendo para tanto ao uso de entrevista semiestruturada e de questionário. Esclarecemos que a análise fundamentou-se em vários autores que abordam a temática em questão, porém os que mais contribuíram com suas ideias foram, Barbosa (1991), Ferraz (1999), Rizzi (2002), Lavelberg (2003) e os PCNs (1997). Ficou claro na fala das Interlocutoras que, concebem a arte como algo imprescindível no processo de ensino e aprendizagem, porém constatou-se que não possuem uma metodologia condizente com o verdadeiro sentido do ensino de arte, em virtude, de não disporem de material, nem tampouco, formação na área.

Palavras-chave: Arte. Ensino-aprendizagem. Prática Pedagógica.

PRODUÇÃO DE TEXTOS A PARTIR DA LEITURA DA IMAGEM COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ALEXANDRE NUNES DE ALMEIDA

Maria José Pereira Da Costa Santos

Profa. Ma. Carla Teresa Da Costa Pedrosa

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar a contribuição da utilização da imagem no processo de leitura e produção de textos dos alunos do ensino fundamental. Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, tomando como sujeitos de estudo alunos do ensino fundamental da rede municipal de ensino da zona rural do município de Florianópolis. A pesquisa bibliográfica encontrou fundamentos nas ideias de Barbosa (2001), Aslam (2009), Javelberg (2003), Pillar (1999), entre outros. No que diz respeito aos procedimentos metodológicos foram realizados questionários, atividades práticas em sala de aula com imagens para produção de textos. Os resultados dos dados coletados mostraram que a utilização do uso das imagens contribui para maior desempenho levando o aluno à reflexão, aguçando seu raciocínio durante o processo. Neste sentido vale ressaltar que o uso das imagens deve estar entrelaçado ao cotidiano do aluno e também com os teóricos, cabendo ao profissional conhecer que imagem levará para sala de aula, para que as mesmas exerçam um papel de intermediadora levando assim os alunos a desenvolverem textos críticos e coerentes. **Palavras-chave:** Ensino de Arte. Leitura de Imagem. Produção Textual.

O ENSINO DA ARTE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Olga Soares de Sousa

Profa. Ma. Elisângela Barbosa Santos

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo principal analisar como o ensino da Arte poderia favorecer na aprendizagem dos alunos do 6º ano do ensino fundamental, pois se sabe que a Arte está presente na história da humanidade desde os primórdios em praticamente todas as manifestações culturais, os conhecimentos e descobertas apreendidos vão sendo passados de geração a geração, independentemente de se fazer parte de um ensino formal ou informal. Foi realizada uma pesquisa qualitativa com o objetivo de compreender como o ensino de Arte pode contribuir para a aprendizagem de alunos do 6º ano do ensino fundamental e como instrumento para a construção do questionário, e como sujeitos dois professores do ensino fundamental. Conclui-se então que a Arte pode contribuir significativamente no processo de ensino-aprendizagem do aluno, basta apenas que o professor repense sua prática em sala de aula e que esta venha a encantar o aluno e ainda é necessário que a escola ofereça um mínimo de infraestrutura favorável ao desenvolvimento de atividades artísticas, assim com certeza o aluno terá um aprendizado eficaz e eficiente.

Palavras-chave: Ensino da Arte. Aprendizagem Significativa. Desenvolvimento.

ARTE, PARA QUÊ?

Maria Umbelina Marçal Gadelha

Profa. Ma. Rosalina de Souza Rocha da Silva

RESUMO

O presente artigo busca as opiniões de educandos do Ensino Médio sobre a importância do ensino da Arte, e pesquisa a sua influência para a formação do estudante. Aborda-se na primeira parte um breve resumo sobre o ensino da Arte; das tendências pedagógicas das aulas de arte e porque se ensina Arte. Em seguida apresenta-se a discussão de dados, cujo universo da pesquisa compreende duas escolas de Ensino Médio: pública e particular com aplicação de questionários para 41 estudantes. Investigou-se sobre o campo de conhecimento preferido dos estudantes; se o conhecimento artístico na sociedade atual é valorizado tanto quanto o científico; se a arte é importante na vida das pessoas e na escola; se o conteúdo trabalhado permite ao estudante problematizar os sentidos da Arte; se a Arte cumpre uma função crítica social e se é importante o seu estudo no Ensino Médio. Busca-se referências principalmente nas autoras Barbosa (1998; 2001), Ferraz e Fusari (1999; 2001). A partir das reflexões feitas com apoio nas leituras percebe-se que 92,5% dos estudantes atribuem à arte uma função, e entendem que é importante o seu estudo no Ensino Médio. As considerações finais mostram as expectativas dos estudantes em relação ao ensino da Arte e os avanços alcançados, e ainda acenam para a necessidade de se rever o quadro de ensino, redefinição dos objetivos, conteúdos e métodos para que a Arte seja ensinada e aprendida como disciplina e não mais como atividade.

Palavras-chave: Arte. Ensino da Arte. Importância da Arte. Ensino Médio.

ARTE E INCLUSÃO: O ENSINO DA ARTE PARA AS CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE PEDRO DA SILVA OLIVEIRA EM FLORIANO - PI

Marli Ramos do Nascimento Farias

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

Educação Inclusiva é aquela que oferece a todas as crianças as mesmas oportunidades para desenvolver a aprendizagem, independente das limitações de cada uma; A criança com Necessidades Educativas Especiais (NEE) comumente possui limitações, pouca concentração e dificuldade para interagir. A Arte é a área do conhecimento que estimula a criança a desenvolver-se de forma integral. Este artigo tem como objetivo geral analisar o processo de inclusão na Escola Municipal Padre Pedro da Silva Oliveira, analisando as contribuições do ensino da Arte para o desenvolvimento das crianças com Necessidades Educativas Especiais. A metodologia adotada foi o questionário com os professores de arte do 6º ao 9º ano quando atendem crianças com necessidades educativas especiais. Através de observação, conhecer os recursos que a escola disponibiliza para facilitar o trabalho do professor, verificando como as atividades realizadas favorecem a inclusão das crianças com necessidades educativas especiais. Este trabalho está fundamentado nos autores: Ferraz (2010), Ferreira (2011), Batista (2006), Barbosa (1999), entre outros que falam da Arte e da Inclusão. As referidas crianças precisam de atividades que estimulem suas habilidades cognitivas, e de acordo com os professores, o ensino de arte contribui para esse desenvolvimento sócio afetivo.

Palavras-chave: Arte. Educação Inclusiva. Necessidades Educativas Especiais.

ARTES VISUAIS: O DESENHO COMO INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO

Rejany Ferreira Nunes Aires

Profa. Ma. Elisângela Barbosa dos Santos

RESUMO

O presente artigo é resultado de pesquisa sobre a prática do desenho na disciplina de Arte, em turmas do 6º ano do Ensino Fundamental, em que o objetivo foi analisar como as atividades de desenho, propostas nas aulas de Arte, favorecem o processo de criação do aluno. Nesta perspectiva, investigaram-se as concepções dos professores de Arte sobre a importância do desenho em sala de aula, aspectos da prática pedagógica que promovam o interesse do aluno pelo desenho, bem como aspectos de apreciação e valorização do professor frente às produções dos alunos. Para tanto, o trabalho realizado teve como parâmetro a pesquisa de natureza qualitativa. Os dados foram construídos por meio de questionários, aplicados a quatro professores que ensinam Arte em duas escolas públicas da rede municipal de ensino de Floriano-PI. A interpretação dos resultados revelou que a prática do desenho é frequente nas aulas de Arte, com destaque para as produções livres, em que os professores consideram ser uma atividade que produz saberes importantes para a formação do aluno.

Palavras chave: Arte. Desenho. Processo Criador.

O DESENHO E A EXPRESSIVIDADE DE ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ÓTICA DOS PROFESSORES

Valdenice Pereira Lima

Profa. Ma. Elisângela Barbosa dos Santos

RESUMO

O desenho faz parte do cotidiano do ser humano desde os tempos mais remotos, a criança e o adolescente sentem dificuldades ao expressar suas ideias. Compreender o processo de conhecimento da arte pela criança significa mergulhar em seu mundo expressivo, por isso é preciso saber por que e como ela o faz. Este artigo tem como objetivo compreender como o desenho favorece a expressividade dos alunos, seja nas atividades promovidas pelo professor ou nas atividades espontâneas. Embasaram esse recorte Lavelberg (2003), Barbosa (2001), Pereira (2012) A metodologia utilizada durante a pesquisa de cunho bibliográfico, os teóricos que Cox (2007), Sans (2009) e Ferraz & Fusari, dentre outros que foram de extrema relevância para o desenvolvimento dessa pesquisa ao fornecerem subsídios e informações acerca do desenho e da expressividade. Durante a pesquisa de campo adotou-se uma abordagem qualitativa, para tanto, elaborou-se um questionário com perguntas abertas. Assim, foi possível compreender o ponto de vista de cada professor no tocante ao tema desse recorte. Na visão das professoras, o uso do desenho facilita o desenvolvimento da expressividade dos alunos.

Palavras chave: Desenho. Expressão. Aluno.

A IMPORTÂNCIA DA ARTE COMO CONTRIBUIÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL II


Vânia Maria Martins da Silva

Profa. Ma. Ana D'arc Lopes dos Reis

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar a importância da Arte como contribuição no Ensino Fundamental II. Objetivamos neste trabalho analisar quais as contribuições do ensino de Arte para o aprendizado do aluno junto à prática pedagógica do docente em sala de aula. A escolha do tema foi devido à observação da necessidade de descobrir de que maneira é aplicada a disciplina de arte pelo professor e qual o grau de importância que os alunos dão para a disciplina. Foram aplicados questionários com questões pertinentes ao tema no Centro Integrado “Ney Braga” na cidade de Barão de Grajaú - MA, em seguida foi feita uma pesquisa bibliográfica para adicionarmos as citações de alguns autores sobre o tema. Houve consulta ainda a diversos meios virtuais que tratam sobre o tema em estudo. A pesquisa bibliográfica encontrou fundamentos nas ideias de: Barbosa (2008), Iavelberg (2003), Ferraz e Fusari (2010). A atuação do professor tem como dimensão principal a docência, mas não se restringe a ela: inclui também a participação no projeto educativo e curricular da escola, a produção de conhecimento pedagógico e a participação da comunidade educacional. Portanto, todas essas atividades devem fazer parte da sua formação. Assim conclui-se que a arte na educação deve estar pautada na liberdade de expressão e respeito às diversidades culturais dos indivíduos, pois a arte é fundamental no processo de formação dos indivíduos através de reflexões que desenvolvem valores, sentimentos, e uma visão crítica do cotidiano.

Palavras chave: Arte. Aprendizagem. Formação de Professores. Ensino.



Artes Visuais

Município: Floriano

Período 2015.2 - 2017.1
2ª Licenciatura

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR NO CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS NO ÂMBITO DO PARFOR: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE

Ana Célia Freire Carvalho

Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro

RESUMO

O presente trabalho trata da formação de professores na área de Artes Visuais, um curso instituído pela Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica (PARFOR), vinculado à Universidade Federal do Piauí, na cidade de Floriano - PI. O objetivo do estudo é conhecer a importância da formação específica e as contribuições do curso em Artes Visuais (segunda Licenciatura) para a prática docente dos cursistas no âmbito da Educação Básica. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) Lei 9306/1996 (BRASIL, 1996) a formação inicial de professores para atuar na Educação Básica, deverá ser de no mínimo em nível de graduação, em cursos de licenciatura. Como aporte teórico, a pesquisa está fundamentada nos autores MARTINS (2004), Candau (1997), Nóvoa (1991), e Santos (2011). Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva, do tipo Estudo de Caso, onde se investigou os alunos do curso supracitado com a aplicação de questionários para a coleta dos dados da pesquisa. As análises revelam que o curso está organizado para preparar e capacitar o profissional de Artes Visuais para redimensionar, de forma integrada, o desenvolvimento do ser humano, com base em uma visão crítica da realidade em que atua e da sociedade e do tempo em que vive. O professor deve ser capaz de identificar as demandas do processo de ensino e definir as estratégias necessárias para a implementação de ações específicas na área, promover a conscientização e estimular a preservação do patrimônio natural, artístico e cultural.

Palavras-chave: Formação Docente. Parfor. Artes Visuais.

O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA (PI)

Ana Cleide de Sousa Gomes

Prof. Me. Francisco Erlon Barros

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo geral compreender a relevância do Ensino de Arte no processo de construção criativa do ensino/aprendizagem na Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro no Município de Itaueira-PI. Esta investigação surge a partir de inquietações observadas informalmente no cotidiano escolar no município de Itaueira/Piauí. Pretende-se, portanto, compreender a relevância do Ensino de Arte no processo de construção criativa do ensino/aprendizagem, identificando os pontos negativos na concretização do ensino desta disciplina em Itaueira, bem como, apontar contribuições para o aperfeiçoamento do mesmo. Quanto ao método, adotou-se a pesquisa de natureza qualitativa, tendo como técnica de coleta de dados a entrevista. Em relação ao *locus* de investigação, foi escolhida a Escola Municipal Manoel Bastos Ribeiro. Constituíram-se sujeitos da pesquisa quatro docentes, representando a totalidade dos professores de arte na referida escola e que, prontamente, voluntariaram-se mediante anonimato. Nos resultados, constatou-se que nenhum professor investigado possui formação específica para atuar na área de Arte Educação e a principal justificativa por está lecionando a mesma é, meramente, por imposição do município para complementação da carga horária. Todos desconhecem os Parâmetros Curriculares (PCNs) de Arte. Também houve unanimidade em relação a concordância da ausência de estrutura material (existindo apenas livro didático e equipamento de áudio visual) e humano (sem professores formados na área, inexistência de formação continuada). Portanto, ficou evidente que o Município pesquisado não dar a devida importância para esta disciplina, sendo necessário sensibilizar os gestores municipais e escolares para a importância da mesma e, ainda, da necessidade



de contratação de professores com formação específica, oferta de formação continuada, espaço físico e materiais adequados para o Ensino de Arte em Itaueira-PI.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Educação Básica. Dificuldades. Potencialidades.

VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS: UM ESTUDO DE CASO

Benta Fernandes da Silva Santos

Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro

RESUMO

O presente trabalho investigou as percepções da comunidade escolar sobre o ensino de arte em uma escola pública no município de Floriano-PI. Partiu-se da seguinte questão norteadora: Qual a percepção da comunidade escolar acerca da existência de uma disciplina que trate dos conteúdos de Arte no currículo escolar? Assim, buscamos identificar o que pensam os profissionais e alunos de uma Escola pública do município de Floriano-PI, localizada na zona rural. Fundamentado nos autores Barbosa (2003), Freire (1996) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Brasil, 2007). Para tanto, participaram da pesquisa 13 (treze) sujeitos entre funcionários, professores, alunos e pais; desenvolveu-se uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva, do tipo Estudo de Caso, com uso de questionários com perguntas abertas. Os dados reforçam a ideia da importância do ensino de artes na escola, ajuda no desempenho dos alunos, possibilita o desenvolvimento de diferentes linguagens, assim como incentiva àqueles que possuem habilidades artísticas a desenvolvê-las, visto que esse conteúdo é tão importante quanto às demais disciplinas, pois exigem desse professor estudo, planejamento e avaliação. Desta forma, concluímos que a existência da disciplina de Artes no contexto escolar é de grande importância para a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno em todas as habilidades.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Escola Pública. Arte na Escola.

O ENSINO DE ARTE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Domingas César Messias da Conceição

Profa. Ma. Ana Maria Batista correira

RESUMO

A pesquisa surgiu diante da necessidade de compreender como os professores de artes visuais estão desenvolvendo suas atividades em sala de aula, a fim de esclarecer para a sociedade os desafios que esses professores têm, como também as possibilidades de superação desses desafios. Após trabalhar há quase dez anos como professora de polivalência, ministrando dentre várias disciplinas a de artes, a pesquisadora percebeu as dificuldades em desenvolver aulas motivadoras. Este trabalho tem como objetivo geral analisar o ensino de arte no ensino fundamental II junto a professores da escola municipal José Francisco Dutra, localizada na cidade de Floriano-PI. E como objetivos específicos: descrever o perfil dos professores pesquisados que atuam no referido contexto e desenvolver um levantamento de informações e conhecimentos importantes para as práticas contemporâneas no ensino de arte. Para isso foi realizada uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e como instrumento de coleta de dados utilizou-se um questionário. Como sujeitos da pesquisa foram escolhidos dois professores da rede pública pelos seguintes critérios: lecionar a disciplina de artes nessa escola pública municipal, que tenha disponibilidade de participar e aceite o convite, levando em consideração o fácil acesso ao sujeito da pesquisa, pois a pesquisadora também atua nessa escola. Os resultados revelam que ainda são muitos os desafios na sala de aula, que os recursos oferecidos pela escola ainda são poucos, o livro didático é muito utilizado, mas que os professores se esforçam para superar.

Palavras-chave: Professores de Arte. Desafios. Potencialidades.

REFLEXÕES SOBRE A ARTE RUPESTRE DA SERRA DA CAPIVARA NO ENSINO DE ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ITAUEIRA-PI

Elândia Rodrigues Mendes

Prof. Me. Francisco Erlon Barros

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a importância da arte primitiva da Serra da Capivara como contribuição para o ensino/aprendizagem de artes visuais no ensino fundamental. O estudo justifica-se pela escassez de divulgação e preservação do acervo histórico do Parque Nacional da Serra da Capivara, localizado no Piauí, um dos mais importantes acervos arqueológicos do Brasil e, ainda, pela necessidade de refletir sobre a prática educativa como forma de valorização histórica da região. Quanto ao método, este estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfica, sobretudo, considerando as descobertas realizadas pela arqueóloga Niede Guidon e complementada com a aplicação de uma atividade utilizando a técnica do grupo focal. Os sujeitos investigados foram os alunos do 9º ano do ensino fundamental em uma instituição municipal pertencente à Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) do Município de Itauera - PI. Durante a pesquisa foi possível perceber que o sistema municipal de ensino da cidade em questão, explora de forma tímida o potencial do acervo do Parque Nacional Serra da Capivara e pouco se fala nas salas de aula sobre esse patrimônio cultural de grande importância para o conhecimento da arte pré-histórica. Considerando-se a dinâmica aplicada no grupo focal escolhido, como forma de refletir sobre as diferentes formas de conhecimento através de demonstrações de pinturas rupestres da Serra da Capivara, ficou evidente o poder educativo desse acervo como instrumento que evidencia o valor da arte para o ensino.

Palavras-chave: Arte Rupestre. Serra da Capivara. Ensino-aprendizagem.

ARTE PRODUZIDA PELO ARTESÃO GILSON NONATO NA LOCALIDADE TABULEIRO DO MATO-FLORIANO: VIDA, APRENDIZAGENS E SABERES

Eliza Odete de Almeida Primo

Profa. Dra. Marilde chave dos Santos

RESUMO

Esta pesquisa possui como tema a arte produzida pelo artesão Gilson Nonato da Silva. Dispõe como objetivo geral da pesquisa resgatar a história de vida do artesão Gilson Nonato da Silva e o artesanato em madeira na localidade Tabuleiro do Mato, zona rural do Município de Floriano (PI) e como objetivos específicos levantar o perfil socioeconômico do artesão; conhecer a organização produtiva da atividade e discutir as dimensões da sustentabilidade da atividade do artesanato em madeira no município de Floriano. Teve como suporte teórico autores como Andrade e Lima (2016) e Oliveira (1999) e consulta a sites. De cunho qualitativo, utilizou-se como metodologia a história de vida, tendo como instrumento uma entrevista. A pesquisa levantou que o artesão é originário da zona rural, passou parte de sua vida em grandes centros urbanos e foi vidraceiro, circunstâncias que contribuíram para o desenvolvimento de sua arte. A organização produtiva de sua atividade está relacionada ao meio rural em que vive e suas peças são criadas por ele mesmo ou a partir de sugestões de clientes, produzidas a partir de sobras de árvores e não é sua principal atividade econômica. A atividade desenvolvida pelo artesão contempla as dimensões: ambiental, cultural e social do artesanato, pois reaproveita madeira, mantém a arte popular local e gera renda para sua família e reconhecimento para a atividade. Por fim, constatou-se que parte do sucesso da atividade que ele desempenha deve-se às experiências vividas por ele, à sua sagacidade e inventividade e não a ações de políticas públicas.

Palavras-chave: Artesanato. Sustentabilidade. Aprendizagens. Saberes.

ARTES VISUAIS E A EDUCAÇÃO INFANTIL EM DUAS ESCOLAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO - PI

Fernanda Lúcia Rocha da Silva

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar como as artes podem promover o desenvolvimento infantil na concepção de professores em duas escolas municipais na cidade de Floriano-PI. A metodologia foi um estudo bibliográfico, que consistiu na realização de leituras em livros, revistas, artigos científicos, acessos a sites na internet e uma pesquisa de campo com intenção de destacamos como objetivos específicos: investigar os recursos utilizados pelos professores nas aulas de arte na Educação Infantil; compreender a visão que professores atribuem ao papel da arte no desenvolvimento infantil e analisar a contribuição da arte no desenvolvimento da criança em sala de aula. Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento um roteiro de entrevista com três (03) perguntas, que foi aplicado a duas professoras nas escolas do município por possibilitar aos participantes se expressar espontaneamente, e responder com suas próprias palavras. Como resultado da pesquisa identificou-se que as professoras consideram que o uso de artes na educação infantil desempenha um papel importante para o desenvolvimento intelectual da criança. Sobre os recursos utilizados nas aulas de artes na Educação Infantil, para as professoras, esses são métodos adotados para o incentivo à arte. Percebe-se que as participantes sabem da importância dos recursos artísticos utilizados na Educação Infantil. **Palavras-chave:** Artes Visuais. Professor. Educação Infantil.

RELEVÂNCIA E O PAPEL DO ENSINO DE ARTE NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ JOÃO DE MOURA NA CIDADE DE PICOS - PI

Francisca Eronilde Alves Ferreira

Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro

RESUMO

O presente trabalho trata-se da temática do Ensino de Artes na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Apresentamos como objetivo geral desse trabalho analisar a relevância do ensino de artes para os alunos da EJA na Escola Municipal José João de Moura, pontuando como objetivos específicos: discutir sobre a EJA no contexto da educação brasileira, identificar como as aulas de artes são ministradas na EJA, verificar como os artes-educadores e os alunos percebem a arte no contexto da escola pesquisada. De natureza qualitativa, esse trabalho utilizou-se da pesquisa bibliográfica, com Estudo de Caso, para a coleta de dados, fez-se uso da de campo através de entrevista semiestruturada com os sujeitos da pesquisa, quais sejam: um professor que leciona a disciplina de Arte na E.J.A. A escola mencionada, é um aluno que cursa a disciplina. Como suporte teórico estudou-se e fez uso de nomes como: Barbosa (2013) Ferraz (2010) Gadotti (2011) Freire (2007) entre outros. Os resultados da pesquisa indicam que no contexto do campo da pesquisa as aulas de artes têm sido de grande relevância, para os alunos expressarem-se, oportuniza também o conhecimento do que é artes e de como ela está presente desde o surgimento da humanidade, bem como sua importância na construção cultural do ser humano.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Educação de Jovens e Adultos. Professor. Cultura.

COMO ESTÃO SENDO APLICADAS AS METODOLOGIAS DO ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PRIVADA EM BARÃO DE GRAJAÚ-MA

Gilsete Sousa Castro Leandro

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

Por ser professor de arte e com base nos PCNs para artes e na pesquisadora Ana Mae Barbosa que aponta o ensino em que haja uma significação para o aluno, o presente trabalho buscou refletir sobre como estão sendo aplicadas as metodologias do ensino de arte de uma escola privada de Barão de Grajaú-MA. Objetivos específicos: delinear um perfil dos professores participantes da pesquisa; identificar as metodologias que são aplicadas no ensino de arte na referida escola; discorrer sobre as principais propostas de teóricos e da referência curricular para o ensino de arte; identificar as principais dificuldades encontradas nas aulas de arte e desenvolver atividades práticas para as aulas de arte. Para o alcance dos objetivos utilizou-se a pesquisa de natureza qualitativa, com uso de questionário, seguindo o método da pesquisa-ação (TROLLHENT, 2007). Com os dados do questionário analisados, desenvolveu-se uma capacitação com os professores pesquisados. Sobre o perfil dos professores: são na maioria do sexo feminino, e todos os pesquisados são licenciados em outras áreas, sendo na sua maioria Pedagogia. E a metodologia aplicada nas salas de aula ainda é com materiais de uso cotidiano, livro didático, colagem e desenhos livres, e o ensino de geometria ainda prevalece em algumas séries. Percebeu-se a necessidade de melhoria nas suas práxis, enquanto profissional que atua com a disciplina de arte. Contudo a pesquisa-ação permitiu que os professores vivenciassem novas metodologias de artes e os mesmos expressaram ser proveitoso, e que deveria haver outra capacitação posteriormente.

Palavras-chave: Ensino. Metodologia. Artes.

ATO TRADICIONAL DE CROCHÊS E BORDADOS: IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, CULTURAL E ECONÔMICA DESSA ATIVIDADE EM SÃO JOÃO DOS PATOS, MARANHÃO

José de Lourdes Soares Guida

Prof. Me. Francisco Erlon Barros

RESUMO

A presente investigação, que versa sobre o tema “artesanato tradicional de crochês e bordados”, surgiu de inquietações sobre os reais riscos de desaparecimento desta atividade. Dessa forma, seu objetivo é analisar a importância histórica, cultural e econômica do artesanato tradicional do crochê e bordado, buscando alternativas que possam contribuir para sua valorização e preservação. Para tanto, utilizou-se o método de pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. O locus escolhido para a inquirição empírica foi a Associação de Mulheres Agulha Criativa (AMAC), na cidade de São João dos Patos - Maranhão, conhecida popularmente como a capital dos bordados. Como técnica de coleta de dados, utilizou-se entrevistas semiestruturadas com oito artesãs associadas a AMAC, além de anotações das observações em campo e registros fotográficos. Constatou-se que o “crochê” é uma atividade secundária em relação a predominância do bordado “ponto cruz”. Esta técnica existe há bastante tempo no município, atravessando gerações, sendo a principal fonte de renda de muitas famílias. Todavia, atualmente, vem sofrendo ameaças de extinção: a) pela concorrência desleal da indústria; b) pela falta de interesse das novas gerações e, sobretudo, c) pelo pequeno apoio do poder público. Apesar ter sido verificado o empenho e luta incessante da AMAC em manter essas atividades artesanais, faz-se necessário uma união de esforços para salvar esse patrimônio histórico, cultural e econômico que, acima de tudo, é uma alternativa viável de geração de renda, com grande potencial a ser empregado na melhoria da qualidade de vida dos potosenses. **Palavras-chave:** Artesanato Tradicional. Crochês. Bordados.

A (DES) VALORIZAÇÃO DO ENSINO DE ARTE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE PICOS - PI

Juliêta Gerusa de Moura

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral: compreender as condições sobre o ensino de Arte por alunos e professores no Ensino Fundamental. E como objetivos específicos: identificar as concepções de professores e alunos sobre esse ensino e refletir sobre a relevância da arte no contexto escolar e a (des) valorização dessa área curricular. Com isso, gerou-se como questão problematizada a: Como os alunos e professores valorizam o ensino de Arte no ambiente escolar? Assim, a escrita deste trabalho é uma necessidade para a pesquisadora, que consiste também em uma escrita acadêmica necessitando ampliar as discussões no âmbito do ensino de Arte. Sobre a metodologia, a pesquisa é de natureza qualitativa e contou com levantamento bibliográfico e com uso de questionários. Os sujeitos da pesquisa foram dois professores da disciplina e 40 alunos do 8º e 9º anos de uma escola municipal da cidade de Picos. Como resultados encontrados, percebeu-se que tanto professor como os alunos atribuem valor positivo ao ensino de Arte, pois reconhecem a importância das artes na vida do ser humano. Porém, identificou-se que a falta de uma formação adequada do professor que ministra a disciplina revela a falta de interesse da própria sociedade sobre os benefícios das manifestações artísticas como a música, pintura, dança, dentre outras artes que são essenciais ao patrimônio da humanidade, pois incentivam jovens a se expressarem melhor e analisarem o mundo a sua volta. Os principais autores utilizados na construção dessa pesquisa foram: Feldmann (2008), Franco (2012), Lavelberg (2003), Quintanilha (2012) e Ribeiro (2013).

Palavras-chave: Arte. Formação Docente. Ensino Fundamental.

ABORDAGEM TRIANGULAR: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLA PÚBLICA DE COLINAS (MARANHÃO)

Luciana do Nascimento Silva

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

A Abordagem triangular para o ensino de Arte é uma proposta metodológica surgida nos anos oitenta, que envolve três aspectos: histórico, analítico e produção artística por parte dos educandos. O presente trabalho teve como objetivo geral: analisar na prática as possibilidades de aplicação da abordagem triangular no Ensino Médio em escola pública estadual do município de Colinas - MA. Além de conhecer na prática a abordagem, aplicar os seus conhecimentos e propostas no ensino de artes visuais em turmas de Ensino Médio; avaliar os resultados obtidos a partir da aplicação; explicar de que forma a abordagem triangular pode ser importante no contexto da referida escola. No desenvolvimento, recorremos a métodos e técnicas de grupo para lidar com a dimensão coletiva e interativa da investigação, técnicas de registro, processamento e exposição de resultados. Os alunos e a docente/pesquisadora vivenciaram algumas técnicas para o ensino de artes e ao final, os estudantes responderam a um questionário, voluntária e individualmente para coleta dos dados da pesquisa. Os resultados foram satisfatórios: foi possível administrar a triangulação nas disciplinas de artes, e os alunos se mostraram participativos. A pesquisa identificou ainda a urgente necessidade de o professor de arte se inteirar das propostas existentes no ensino da disciplina, e refletir sobre elas analisá-las, testá-las, para desta forma, enriquecer o seu repertório metodológico e dar sua contribuição para o ensino da disciplina que ministra, até mesmo propondo novas propostas e metodologias.

Palavras chave: Arte-educação. Abordagem Triangular. Adolescentes.

A CULTURAL DE FLORIANO: O REGIONALISMO E A CULTURA SÍRIO-LIBANESA

Luísa Faustino de Sousa

Profa. Dra. Marilde chave dos Santos

RESUMO

Este artigo trata da diversidade cultural presente no município de Floriano. Teve por objetivo geral investigar a diversidade cultural, regional e sírio-libanesa na formação do município de Floriano, estado do Piauí. Elencou-se como objetivos específicos: identificar a importância da diversidade cultural na formação do município de Floriano e descrever manifestações da cultura local. Constitui-se em uma pesquisa bibliográfica, tendo como fonte de dados: livros, artigos e consultas a sites acadêmicos. Baseou-se em autores como Nunes Filho (2005), Procópio (2006) e Silva (2016), Demes (2002), entre outros. Constatou-se que a história de Floriano foi permeada pela chegada dos sírios e libaneses no início do Século XX e que influenciaram principalmente no desenvolvimento do comércio, na culinária e na arquitetura. Selecionou-se como manifestações da cultura local, lendas como: a porca do dente de ouro e a história de Nossa Senhora da Guia, cuja imagem achada por vaqueiros sempre retornava ao local de origem quando era deslocada para outro local. Destaca-se ainda a presença das festas religiosas, populares e a intensa produção cultural de grupos teatrais impulsionados pelo trabalho da Cidade Cenográfica. Conclui-se que a diversidade contribuiu para a riqueza cultural do município de Floriano.

Palavras-chave: Diversidade Cultural. Arte. Educação.

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DA ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL MENOR EM NAZARÉ DO PIAUÍ

Maria da Conceição Tavares Páscoa

Prof. Me. Francisco Erlon Barros

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade analisar as contribuições da arte, enquanto disciplina do currículo escolar, para a formação discente dos anos iniciais da educação básica. O interesse por esta temática surgiu pela curiosidade de saber como era aplicada a metodologia e o planejamento da arte na educação infantil e do desejo de aprofundar essa discussão através de pesquisa de campo. Quanto à metodologia aplicada, optou-se por uma pesquisa qualitativa, do tipo exploratório, empregando como técnica de coleta de dados a aplicação de questionários. A pesquisa foi feita na Escola Municipal Marcos Carvalho, na cidade de Nazaré do Piauí, a mesma atende 138 crianças na faixa etária de 6 a 9 anos, distribuídos de 1º a 4º séries. Os sujeitos desta pesquisa foram dois professores de Artes que atuam nesta escola e que aderiram à mesma, de forma espontânea. De maneira geral, houve consenso que o ensino de Arte fomenta a ampliação da aquisição de conhecimentos e potencialidades dos discentes, pois, através da arte a criança pode se expressar, expor seus sentimentos e ideias, ampliar sua relação com o mundo ao seu redor. Assim sendo, o discente utiliza as artes visuais como uma forma de expressão, adquire sensibilidade e competência para lidar com formas, cores, imagens, gestos, sons e demais expressões, motivando e melhorando o seu aprendizado escolar e de mundo.

Palavras-chaves: Arte Educação. Educação Inicial. Formação.

A DISCIPLINA DE ARTE NA VISÃO DE ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria do Espírito Santo Castelo Branco de Sousa

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

O presente artigo aborda a disciplina de artes na visão de alunos do oitavo ano do ensino fundamental. A arte visual é uma ciência que, para ser reconhecida percorreu um longo, caminho, principalmente a prática dentro da sala de aula, fazendo uma reflexão sobre o desenvolvimento cognitivo, afetivo e motor através das diferentes linguagens artísticas presentes nas Artes Visuais: como pintura, desenho, modelagem, recorte e colagem. Dessa forma, percebe-se que os alunos preferem mais aulas práticas que teóricas. Haja vista, que somente nos anos atuais tiveram acesso ao livro didático da referida disciplina. Para tanto, foi estabelecido a seguinte questão norteadora: Por que os alunos não demonstram interesse nas aulas teóricas de artes visuais? Para responder a esta questão, apontou-se o seguinte objetivo geral: analisar o processo de ensino aprendizagem das artes visuais nas turmas de 8º ano. Reconhecer os principais fatores que levam os alunos a optar por aulas práticas ao invés de aulas teóricas; identificar os principais motivos pelos quais os alunos não dão tanta importância ao ensino. Em volta disso, faz-se necessário um estudo minucioso acerca da utilização das artes visuais, em vista ao reconhecimento dos fatores que levam ao desinteresse dos alunos pelas aulas teóricas ministradas na disciplina, visando aperfeiçoar a aplicação dos conteúdos em sala de aula, a fim de demonstrar a utilidade e relacionar teoria e prática. Como metodologia a pesquisa contou com uma revisão de literatura e para coleta dos dados utilizou-se o questionário para compreender a visão dos alunos sobre as artes.

Palavras chave: Artes. Ensino. Jovens.

O ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANO - PI

Maria Rejane Rodrigues dos Santos

Prof. Me. Francisco Erlon Barros

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral investigar como a rede municipal de ensino de Floriano-PI vem trabalhando a obrigatoriedade do ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Quanto ao tipo de pesquisa, a investigação se classifica como um estudo de campo. Para alcançarmos esse objetivo foi feita uma investigação através de questionários e aplicações de oficinas, sendo a última oficina a ser realizada nas dependências da UFPI durante o último SIMPARFOR. Foram questionados um total de 04 professores dos anos iniciais (5º ao 9º) da referida escola. O ensino de temas voltados para a cultura africana está previsto na lei 10.639/03. Este trabalho justifica-se por apresentar a complexidade deste assunto em uma unidade de ensino e por tentar promover através do ensino de artes a desconstrução de preconceitos e estereótipos, respeitando-se as diferenças através da conscientização do conhecimento. A pesquisa mostrou entre outras coisas a importância da necessidade da aquisição de conhecimento deste estudo na formação inicial do professor de artes, possibilitando metodologias de ensino e ampliação do saber no campo da educação através da arte.

Palavras-chave: Arte Afro-brasileira. Ensino de Arte. Cultura. Apreciação.

A EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NO MUNICÍPIO DE AMARANTE – PI COMO RECONHECIMENTO CULTURAL: O OLHAR DOS PROFESSORES.

Marlúcia de Miranda Borges

Profa. Dra. Marilde chave dos Santos

RESUMO

O presente artigo aborda a educação patrimonial. O mesmo é resultado de uma pesquisa que teve como objetivo geral analisar a importância do patrimônio local e investigar como o município de Amarante-PI desenvolve a Educação Patrimonial. Teve como objetivos específicos como diferenciar as relações entre o patrimônio material e imaterial, identificar como os docentes desenvolvem o tema patrimônio cultural e identificar as ações voltadas ao tema desenvolvidas no município. Caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, cujo instrumentos utilizados foram os dados produzidos através de entrevistas. Teve como campo três escolas públicas e privadas da cidade em questão. A análise dos dados indicou que o patrimônio cultural, entendido como um conjunto de bens culturais materiais e imateriais, diz respeito ao legado cultural de um povo. Sua importância social torna-se mais significativa quando eles acompanham o desenvolvimento e a formação do indivíduo. Com a análise das entrevistas constatou-se que os educadores, mesmo considerando o tema de relevante importância, não o desenvolvem de forma eficaz no ambiente escolar e que as Secretarias de Educação e de Cultura ainda deixam muito a desejar no que diz respeito às ações voltadas ao tema. Verificou-se ainda que os professores reconhecem o Patrimônio Cultural da cidade de Amarante com um papel importante no contexto histórico da cultura piauiense.

Palavras-chave: Educação. Patrimônio Material e Imaterial. Cultura.

A RELEITURA DE IMAGEM COMO METODOLOGIA DE ENSINO DE ARTES VISUAIS

Rosane Oliveira de Carvalho

Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos

RESUMO

Este texto trata-se de um estudo que teve por objetivo geral analisar a importância da releitura de imagem para a compreensão de uma obra de arte. O estudo objetivou especificamente a: discutir o papel da releitura de imagens como metodologia do ensino de arte; descrever a utilização de releitura de obras de arte em uma sala de aula; identificar as aprendizagens proporcionadas pela técnica de releitura. Teve como suporte teórico autores como: Araújo (2015), Baliscei e Teuya (2013), Barbosa (1998), entre outros. Caracterizou-se como uma pesquisa de cunho qualitativo, que utilizou como instrumentos de coleta de dados entrevistas aplicadas aos alunos do 9º ano do ensino fundamental após desenvolvimento de atividades de leitura de imagem. Foram analisadas obras de Tarsila do Amaral, Da Vinci e Van Gogh. Teve como campo a Escola Municipal Genésio Moreira das Chagas, na cidade de São Francisco Piauí. Como resultados, constatou-se que a releitura de imagens faz parte da metodologia triangular de ensino da arte. Viabilizar esta metodologia requer o contato dos alunos com obras de arte para que eles possam refletir sobre ela, apreciá-las e depois re-elaborá-las. Para isso é necessário o conhecimento do professor sobre cada obra, exigindo destes, pesquisas e estudos prévios. Com o uso dessa metodologia percebeu-se o aumento do interesse dos alunos e maior participação nas aulas de artes. Ao final do estudo considera-se possível a aplicação desta metodologia em turmas de ensino fundamental e que esta promove a reflexão dos alunos acerca dos significados das obras apresentadas para leitura.

Palavras-chave: Ensino. Arte. Releitura de Imagem.

O ENSINO DE ARTE CONTEMPORÂNEA NA ESCOLA MUNICIPAL FELICIANO RODRIGUES EM ARRAIAL – PI: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO 8º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosimar Ferreira Passos Santos

Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos

RESUMO

O presente trabalho versa sobre o ensino de arte contemporânea em escolas públicas. Para aprofundar esta temática, foi realizada uma pesquisa que teve como objetivo geral analisar o processo de ensino-aprendizagem de arte contemporânea no cotidiano da sala de aula e como objetivos específicos identificar quais metodologias são utilizadas pelo professor de artes na Escola Municipal Feliciano Rodrigues; descrever as técnicas utilizadas nas práticas artísticas que mais despertam o interesse dos alunos e entender como os elementos das artes contemporâneas estão presentes na escola. A pesquisa teve como campo a Escola Municipal Feliciano Rodrigues, localizada em Arraial (PI) e como sujeitos 17 alunos do 8º ano. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados questionários. Teve como fundamento teórico os seguintes autores: Ana Mae Barbosa (2008), Hubner e Barreiros (2017); Machado (2013), entre outros. Como resultados, constatou-se que a Arte Contemporânea é considerada uma produção humana que se expressa enquanto prática social, como resultado do contexto social, histórico, político e econômico do nosso tempo. É a arte do agora. Na escola pesquisada as metodologias usadas no ensino de arte foram as aulas expositivas, as aulas teórica-práticas e as aulas práticas. Estas últimas envolvem técnicas de desenho. Os alunos citaram como práticas artísticas que mais os interessam o grafite e a dança de rua. São estas expressões artísticas contemporâneas a que os alunos têm contato e que gostariam de ver exploradas em sala de aula. Conclui-se que a arte ensinada na escola em questão se distancia das expressões artísticas a que os jovens alunos têm contato em seu cotidiano.

Palavra-chave: Ensino. Arte Contemporânea. Escola.

OS DESAFIOS DO PROFESSOR DE ARTES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Silvério da Silva

Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro

RESUMO

A presente pesquisa acerca do ensino de Artes na Educação de Jovens e Adultos tem por objetivo investigar os desafios da prática docente na referida disciplina no âmbito da EJA. A pesquisa foi realizada em três escolas públicas da rede municipal de Floriano-PI, com os professores da disciplina de Artes, total de 03 (três) sujeitos participantes. De natureza qualitativa descritiva, do tipo Estudo de Caso, utilizamos questionário com perguntas abertas e fechadas para obtenção dos dados da pesquisa. Fundamentado nos seguintes teóricos: Alvares (2012), Sousa (2006) e Brasil (2007). Os docentes foram questionados acerca dos desafios enfrentados na prática docente, no que se refere ao ensino-aprendizagem, avaliação, organização didática, e estrutura da escola. Os dados revelam que os maiores desafios se referem à autonomia docente e motivação dos alunos; os docentes destacaram a importância da diversificação dos instrumentos avaliativos, para possibilitar aos professores melhores condições de aferir nota e/ou conceito aos alunos, sendo este um grande desafio.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Educação de Jovens e Adultos. Ensino e Aprendizagem. Desafios do Docente.



REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DE ARTES PARA O ENSINO APRENDIZAGEM

Tânia Maria de Sousa

Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos últimos anos vem ganhando destaque, uma vez que em nossa sociedade capitalista a cultura escrita torna-se imprescindível para sua subsistência. O trabalho em discussão apresenta a seguinte problemática: como a disciplina de Artes contribui para o processo de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos – EJA. O objetivo geral da pesquisa trata de investigar como a disciplina de Artes na modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos pode contribuir para a aprendizagem dos alunos desta modalidade de ensino? Realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, com uso de questionário, como instrumento de coleta dos dados. A análise dos dados mostrou que os professores da disciplina de Artes na EJA trabalham de forma diferenciada, com projetos, fazendo uso da interdisciplinaridade, proporcionando uma melhoria na aprendizagem e que os alunos gostam dessa disciplina e que a mesma contribui para significativamente em sua vida, diminuindo a evasão escolar.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Ensino de Arte. Processo de Ensino-aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO VISUAL NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL HELVÍDIO DE HOLANDA BARROS

Thatiana Cipriano Ribeiro

Profa. Dra. Marilde Chaves dos Santos

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo geral analisar a importância da alfabetização visual para o ensino-aprendizagem da Arte nas séries iniciais do ensino fundamental. Propõe-se especificamente a discutir a importância da alfabetização visual nas séries iniciais do ensino fundamental, levantar as concepções de professores sobre alfabetização visual, identificar atividades desenvolvidas pelos professores com alfabetização visual e descrever como o professor realiza a leitura de uma imagem. Caracterizado por uma pesquisa de natureza qualitativa, teve como campo a escola Helvídio de Holanda Barros, localizada na cidade de Rio Grande (PI). Os sujeitos de pesquisa foram 5 professores da referida escola. Para a coleta de dados, o instrumento de pesquisa utilizado foi entrevista e observação direta. Baseou-se em estudos como o de Silva (2010), Sardelich (2006) e Barbosa (2008), entre outros. Como resultados, constatou-se que a leitura de imagem é vista como importante, mas não há um trabalho efetivo de alfabetização e leitura visual, apenas o desenho e a técnica de pintura. Os dados apontaram que os professores concebem a alfabetização visual como uma forma de fazer com que o aluno interprete uma imagem. Com relação às técnicas de leitura de imagem utilizadas em sala de aula, verificou-se que estas são destituídas de objetivos mais amplos. Conclui-se que na escola se realiza trabalho com leitura de imagem, mas estes são triviais e não contemplam a riqueza que a leitura de imagem proporciona, que é compreender os aspectos sociais, culturais e simbólicos expressos na linguagem das imagens. Constatou-se que vários são os motivos para que isso aconteça, entre eles a banalização dessa disciplina e a falta de formação dos professores na área.

Palavras-chave: Arte. Ensino. Leitura de Imagens. Alfabetização Visual.

INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL DO DOCENTE NO INTERESSE PELO ENSINO DE ARTES EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE FLORIANO - PI

Uilisneide Lima de Oliveira

Profa. Ma. Maria do Carmo Carvalho Madureiro

RESUMO

A presente pesquisa traz como tema de estudo a influência da formação inicial do docente no interesse pelo o Ensino de Arte na escola pública. Torna-se pertinente essa discussão porque ao se percorrer a história do currículo de Arte, pode-se observar que, em vários momentos históricos do país, existem diferentes compreensões de ensino de arte, sendo estas muitas vezes movidas pelos discursos de outras áreas como a psicanálise e a psicologia. Assim, o objetivo desta pesquisa foi refletir sobre a formação dos professores de Arte na Educação Básica em áreas específicas de atuação e de forma específica. O estudo ainda busca refletir sobre a importância da Formação Docente para atuar no ensino de arte, caracterizar o ensino de Arte na escola pública e verificar de que maneira a formação inicial do professor de Arte influencia no interesse do aluno pela referida disciplina. Esta pesquisa se caracteriza por ser uma pesquisa qualitativa do tipo Estudo de Caso, procurando não captar somente a aparência do fenômeno, mas buscando explicar sua origem, relações e mudanças. Para isso, utilizou-se questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas para a coleta dos dados. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública na cidade de Floriano-PI, localizada na zona urbana do município. O sujeito da pesquisa foi um professor que leciona a disciplina de Artes na escola escolhida. Os dados de campo apresentam indícios de que em geral, a aula de artes é tida como tradicional, visto que prima pela reprodução de conteúdo; assim, aponta para a necessidade de ver a arte em sala de aula na perspectiva de romper alguns modelos de ensino e ultrapassá-lo, ou seja, estimular o educando a representar, dançar, tocar, cantar, escrever, dentre outras possibilidades, como



vivenciar uma prática educativa que possibilite desenvolver diferentes linguagens. Sendo importante ressaltar que todos os dados coletados foram amplamente discutidos e comparados com a literatura especializada existente até então, onde se podem citar autores como Monteiro (2011), Hernández (2000), Barbosa (1995), Pinto (2015) Neri (2010).

Palavras-chave: Ensino de Artes. Docente. Formação Inicial.

CONTRIBUIÇÕES DA TÉCNICA BARBOTINA PARA A PRESERVAÇÃO DA CULTURA ARTESANAL DE CERÂMICA NA COMUNIDADE CURTUME, EM FLORIANO – PIAUÍ


Anaíde Bezerra da Luz Martins

Prof. Me. Francisco Erlon Barros

RESUMO

Neste trabalho, investiga-se as contribuições da técnica barbotina para a preservação e melhoria da produção artesanal de cerâmica no bairro Curtume, em Floriano-PI, feita a partir da argila branca, encontrada apenas no município em questão e na Grécia. Quanto à metodologia, adotou-se a pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. A unidade escolhida foi a Cooperativa dos Artesãos do Curtume (Cooargila). Como técnica de coleta de dados, adotou-se a observação e a entrevista. Duas artesãs foram entrevistadas, preservando o anonimato das mesmas. Além disso, foi utilizado o registro fotográfico. De posse do material coletado, a análise dos dados foi realizada a partir da técnica da interpretação. Constatou-se que o artesanato de argila possui uma enorme importância para essa comunidade, sendo inclusive a única fonte de renda de algumas famílias. Observou-se também que o trabalho artesanal tradicional, como a confecção de potes, tem perdido muito espaço comercial. A introdução da técnica barbotina ajudou imensamente na sobrevivência deste artesanato, através da confecção de produtos decorativos que possui ampla aceitação de vendagem. Todavia, as artesãs se queixam da falta de incentivo do poder público e empresarial para dar maior visibilidade e ajudar na divulgação e comercialização desta atividade de importância econômica, histórica, artística e cultural.

Palavras-chave: Cerâmica. Artesanato. Técnica Barbotina.



Artes Visuais

Município: Parnaíba

Período 2011.1 - 2012.2
2ª Licenciatura

A DANÇA E A MÚSICA COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM

Ana Meyre Leal Cosmo Cardoso

Prof. Dr. João Benwindo de Moura

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar a importância da dança e da música nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, fundamentada em práticas pedagógicas e tendo como problema a preocupação sobre o conteúdo de dança e música que é trabalhado com as crianças, no que se refere à formação e o conhecimento que elas podem construir com a prática do ensino da dança e da música no CEEP Liceu Parnaibano, optamos por uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Os recursos utilizados foram o aprofundamento do referencial teórico que aborda a importância da dança e da música na escola, especialmente para a criança, e uma entrevista com alunos e pedagogas da sala. Pude confirmar que a realidade que temos nem sempre é aquela que gostaríamos de encontrar, mas por outro lado confirmei a importância que a dança e a música tem para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Dança. Música. Formação.

FORMAÇÃO E IDENTIDADE DO PROFESSOR DE ARTE- EDUCAÇÃO NA CIDADE DE PARNAÍBA - PI

Christian Clay Matos de Souza

Prof. Me. José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO

É notório que o ensino da Arte no Brasil vem enfrentando, juntamente com os profissionais que atuam na área, uma série de dificuldades concernentes a seu campo de atuação. Este estudo enfatiza a construção da identidade profissional da arte-educador e sua implicação no processo de ensino-aprendizagem da Arte, enfocando a formação, a efetivação do ensino desta disciplina e dinâmica pedagógica do professor de Arte, especificamente em duas escolas, sendo uma da rede estadual e outra municipal de ensino. Objetivou-se com este estudo, investigar o processo de formação dos profissionais que atuam na área de Arte, na perspectiva da construção da identidade profissional dos mesmos e as implicações de tal processo na prática pedagógica dos docentes. Metodologicamente, norteia-se nas pesquisas qualitativa, bibliográfica, e no estudo de caso, utilizando como instrumentos de coleta de dados a observação, a entrevista intensiva semiestruturada e a análise de documentos. Nesse contexto, foi possível perceber a importância de uma ruptura urgente dos paradigmas estabelecidos, de maneira a conceber a disciplina de Arte como um meio para potencializar a sensibilidade, a percepção e a imaginação dos discentes e de todos os envolvidos na área, a começar pela qualificação do professor e a cessão de instrumentos que facilitem o ensino e a aprendizagem deste componente curricular. **Palavras-chave:** Arte. Formação. Identidade. Professor.

GRAFFITI COMO MEIO DE INTERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Dieson de Oliveira Costa

Profa. Ma. Adriana Galvão

RESUMO

O graffiti é considerado uma linguagem de arte moderna, onde sua principal característica é a liberdade de expressão. Por isso é admirado principalmente pelos jovens, que utilizam a linguagem tanto para expressar o sentimento de opressão ou expor suas ideias e sentimentos. Na contemporaneidade, o graffiti em articulação com outros segmentos vem ganhando mais espaço, principalmente no setor social. Portanto, este artigo teve como principal objetivo, usar a arte do graffiti como meio de inserção e interação social, com jovens da cidade de Ilha Grande-Pi, através do projeto, *Efeito Luz Oficina de Arte*. A metodologia se pautou em um questionário semiestruturado de forma qualitativa. Os resultados apontaram que os alunos participantes do projeto, melhoraram suas atitudes tanto no convívio social, quanto no familiar. Com os resultados apontados neste trabalho constatou-se que o graffiti, quando usado de forma consciente, traz resultados positivos para toda uma comunidade. **Palavras-chave:** Graffiti. Inserção. Interação Social.

O ENSINO DE ARTE NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE

Elena Maria Seixas de Aquino Ferreira

Prof. Me. José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO

A presente pesquisa é resultado de um estudo de caso de natureza qualitativa, subsidiado por uma investigação bibliográfica, objetivando refletir sobre o ensino da disciplina Arte no contexto escolar. Neste estudo, intencionou-se investigar a prática docente do professor de Arte, de modo a compreender se há ensino interdisciplinar no tratamento dos conceitos desta disciplina. Especificamente, buscou-se: conhecer a prática educativa do professor de Arte, como foco no ensino das artes visuais; verificar se há um tratamento interdisciplinar dos conteúdos desta disciplina na metodologia do educador; perceber quais as dificuldades e os desafios para que a trabalho docente em Arte contemple a interdisciplinaridade. A coleta de dados se deu por meio da entrevista semiestruturada e da aplicação de questionários, tendo como partícipes uma professora de Arte e cinco alunos do 8º ano do Ensino Fundamental. Este artigo revela como está sendo vista a questão da interdisciplinaridade no ensino de Arte, na concepção de professor e de aluno, bem como, quais as principais dificuldades da efetivação do ensino interdisciplinar e o que é preciso que o mesmo ocorra.

Palavras-chave: Arte. Ensino. Interdisciplinaridade.

POÇO DA ONÇA: ARTES RUPESTRES, DIMENSÃO ESTÉTICA E SINTAXE VISUAL

Erasmio Márcio Falcão

Profa. Ma. Adriana Galvão

RESUMO

Este trabalho é o resultado de uma pequena pesquisa estruturada como artigo de revisão e análise crítica de conhecimento disponível sobre Arte Rupestre, sua dimensão estética e análise dos fundamentos da linguagem visual que compõem o signo rupestre. Tem a proposta de servir como aporte teórico para a sustentação da dimensão estética da Arte Rupestre, as características e natureza da Arte no seu conceito geral na classificação deste tipo de produção pictórica. Foram estudados os grafismos geométricos do complexo Arqueológico Poço da Onça. Realizamos estudos sistemáticos a partir das teorias de Rudolf Arnheim; Daniel Herwitz; Donis A. Dondis; Alexander Baumgarten; Platão; Aristóteles; Kant; André Proust; Francisco Mendiola Galvan e Mauro Júnior Rodrigues de Sousa. Pretendeu-se verificar como os habitantes do sítio Arqueológico do Poço da Onça deixaram registrados em grafismo geométricos sua arte, tradições, rituais, o cotidiano rude elementar, os desejos, os desejos e suas expressões estilísticas representadas com toda naturalidade e verdade. Registros arqueológicos, suscetíveis de interpretação e apreciação artísticas, portanto estética localizada no interior da Região Norte do Piauí.

Palavras-chave: Arte Rupestre. Estética. Grafismo Geométrico. Sintaxe Visual.

CONSTRUINDO ARTE PARA APRENDER: A IMPORTÂNCIA DAS ARTES VISUAIS NO ATO EDUCATIVO

Francisca das Chagas do Nascimento Rodrigues

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender as concepções de professores de Artes Visuais e suas práticas na escola. Tendo como objetivo geral: Analisar como a cultura visual está sendo utilizada na escola. Para aprofundamento dos estudos foram desenvolvidos os objetivos específicos: identificar a importância da cultura visual pelos educadores; compreender a prática pedagógica dos professores de artes visuais como metodologia de trabalho. Para tal, fez-se uma pesquisa qualitativa de abordagem sócio histórica, buscando uma interlocução entre autores e pesquisadores do ensino de Arte e da construção social do conhecimento, articulando-se as ideias dos autores Vygotsky e Bakhtin entre outros. Além disso, compreendemos como os professores de Arte realizam suas práticas que envolvem trabalhos interdisciplinares e integradores, fazendo uso de abordagem múltipla das capacidades de representar, interpretar, imaginar, compreender o que o cerca e a si mesmo. Com base nos estudos, podemos concluir que o ensino de artes tem uma função importante para o desenvolvimento afetivo, motor e social do indivíduo no seu processo de adaptação no meio em que está inserido.

Palavras-chave: Artes Visuais. Cognitivo. Interação Social. Afetivo.

A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE ARTE

Joseane da Silva Almeida

Prof. Me. José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO

O interessante desta pesquisa é abordar a fotografia como ação coletiva, capaz de desenvolver habilidades que auxiliem nos processos educacionais, a partir das séries finais do Ensino Fundamental. Este estudo ganha corpo através da pesquisa bibliográfica e também do estudo de caso, no qual foram coletados dados que contribuíram para perceber o quanto a escola precisa melhorar o ensino de Artes na Educação dos alunos. O trabalho é uma compreensão do significado da fotografia para o campo educativo, de forma a possibilitar a utilização dos recursos fotográficos na sala de aula. Intencionou-se em esfera geral, compreender a fotografia como recursos de ação coletiva, capaz de desenvolver habilidades que auxiliem na formação dos educandos. Como fatores específicos, buscou-se identificar através da prática escolar, diferentes linguagens visuais por meio da fotografia em sala de aula, verificar a constância de atividades fotográficas como recurso visual no processo educacional e conhecer as diversas formas de captação fotográfica através de máquinas digitais e celulares com câmera. À luz de estudiosos como, Ferraz (2009), Kossoy (1989).

Palavras-chave: Fotografia. Arte. Ação Coletiva. Processos Educacionais.

AS ARTES VISUAIS NA CONSTRUÇÃO DE VALORES ESTÉTICOS E CULTURAIS NA ESCOLA MUNICIPAL NAZILA DE SOUSA PIRES – BURITI DOS LOPES-PI

Kátia Amorim Rocha

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O presente trabalho é um estudo que tem como objetivo compreender a importância da construção de valores estéticos e culturais na educação através da Arte. Para atender a problemática tivemos como objetivo geral investigar como as professoras trabalham a construção de valores estéticos e culturais na disciplina de arte, pois um dos aspectos significativos que evidenciamos neste estudo é o de reconhecer o aluno como sujeito, de identidade própria, no que diz respeito à sua maneira de ser, a sua realidade e ao direito de receber uma atenção adequada às suas necessidades básicas. Assim, antes de estabelecer que estratégias ou prática pedagógica utilizada para o desenvolvimento dos valores estéticos e culturais. Para comprovação da investigação, utilizamos como instrumentos o questionário e a observação, foram entrevistadas duas professoras da disciplina de Arte da Escola Municipal Nazila de Sousa Pires. A pesquisa foi subsidiada pelas ideias de Edwards (1999), Barbosa (2001), Sônia (1988), Piaget (1972), Morin (2007), Wygotsky (1996), Arroio (2000), dentre outros. As conclusões apontam para a importância da conscientização dos professores, pois estes são elementos da cultura que enriquecem o desenvolvimento social, além de estar à frente do processo de permanente construção do conhecimento. **Palavras-chave:** Arte. Educação. Estética. Socialização. Valores.

A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE NA EDUCAÇÃO: ASPECTOS PERTINENTES AO ENSINO E À APRENDIZAGEM

Lucimar da Silva

Prof. Me. José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO

A presente pesquisa é resultado de um estudo de caso de natureza qualitativa, subsidiado por uma investigação bibliográfica, objetivando refletir sobre o ensino da disciplina Arte no contexto escolar. Neste estudo, intencionou-se investigar o ensino de Arte e suas contribuições ao processo de ensino e aprendizagem na escola. Em âmbito específico, buscou-se: verificar a prática pedagógica do professor de arte no Ensino Fundamental; conhecer a visão docente e discente sobre o ensino desta disciplina na dinâmica educacional; e refletir sobre a ação docente e os desafios da aprendizagem discente na prática educativa contemporânea. A coleta de dados se deu por meio da aplicação de questionários abertos e teve como partícipes professores e alunos das séries finais do Ensino Fundamental. O embasamento teórico contou com a fundamentação de Fusari e Ferraz (2001), Pereira (2012), Porcher (2009), dentre outros. Este artigo revela como acontece o ensino da disciplina de Arte numa escola pública, na visão de alunos e professores.

Palavras-chave: Alunos. Aprendizagem. Arte. Ensino. Professor.

O ENSINO DAS ARTES NA VISÃO DOS PROFESSORES DO 6º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA TERESA DE JESUS CASTRO TELES

Marcísia Maria de Sousa e Silva

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a metodologia do ensino da Arte ministrada pelos professores do 6º ano. Identificar os conteúdos utilizados e verificar a importância do ensino da arte para a formação do educando. A natureza deste artigo constitui-se por meio de uma pesquisa qualitativa através de entrevista semiaberta, onde foram entrevistados 5 professores. O estudo tem como embasamento teórico os autores: Barbosa, Gil, Ferraz e Fusari, dentre outros. A referida pesquisa realizou-se na Escola Municipal Professora Maria Teresa de Jesus Castro Teles, localizada na Rua Demerval Castelo Branco Diniz, n. 202, na cidade de Buriti dos Lopes-PI. A necessidade de se desenvolver essa pesquisa de caráter científico, que esta disciplina, exige mudança na concepção de que Arte é irrelevante, tem conteúdos próprios, e que vai além de se trabalhar as datas comemorativas e enfeitar sala de aula.

Palavras-chave: Arte. Criatividade. Ensino. Metodologia.

VIDA E OBRA DO ESCULTOR CHARLES DO DELTA

Maria da Conceição Belarmina Mendes

Profa. Ma. Adriana Galvão

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise sobre a vida e a obra do escultor Charles do Delta, um artista Parnaibano de grande expressividade na arte em argila, e tem como objetivo investigar como se deu o processo de desenvolvimento da obra do escultor. Através da identificação das técnicas e de seu estilo, verificar a influência do seu trabalho e a consequente visibilidade como representante cultural da cidade. Foram realizadas entrevistas gravadas em vídeo, a fim de registrar a história de sua vida e a criação de sua obra. Também registramos algumas de suas esculturas, bem como trabalhos considerados importantes para a difusão de sua arte, no que resultou na carreira de reconhecimento e renome na região norte do Piauí. Fez trabalhos para outros estados do Nordeste, no qual destacamos os principais. Baseamos a presente pesquisa em autores que tratam sobre a temática em questão como Cobetta (2000), Ostrower (2004), Claudel (2007), dentre outros. Mostra e analisa os resultados feitos com o auxílio de visitas e observações no ateliê do escultor e intenta despertar para a valorização da arte e cultura popular onde a atividade do uso da argila está inserida na cidade de Parnaíba/PI.

Palavras-chave: Vida. Obra. Escultura. Cultura.

A INFLUÊNCIA DA CULTURA POPULAR NO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO CRIADORA DE DESENHOS NO ENSINO DE ARTE

Maria de Fátima Oliveira Souza

Prof. Me. José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO

O presente artigo advém de um estudo de caso, de natureza qualitativa, e uma pesquisa bibliográfica sobre a influência da cultura popular no processo de criação de desenhos no ensino de Arte. O objetivo geral foi investigar a influência da cultura popular no processo de criação de desenho, por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Foram elencados como objetivos específicos: conhecer as formas de influência da cultura popular nas aulas de arte, no que diz respeito à criação de desenhos; identificar as principais contribuições desta cultura na ação criadora do aluno; verificar o reflexo das manifestações culturais locais nas produções artísticas dos educandos. Para a coleta de dados foram utilizados a observação não participativa, a entrevista semiestruturada e o questionário aberto. Por meio de estudos de pesquisadores como, Barbosa (2005), Candau (2002), Forquin (2003), dentre outros, o artigo mostra que existe grande influência da cultura popular no processo de produção artística dos alunos, principalmente, no que concerne à construção de desenhos, uma vez que o conhecimento das manifestações culturais os impulsiona à produção artística.

Palavras-chave: Arte. Desenho. Cultura Popular.

O ENSINO DA ARTE: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS EDUCADORES

Maria do Socorro Cardoso do Amaral

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a prática pedagógica dos educadores da disciplina de Arte no Ensino Fundamental dos anos finais na Escola Municipal Deputado Pinheiro Machado em Luís Correia-PI. Neste estudo apresenta-se uma descrição das novas concepções do Ensino de Arte, suas contribuições sociais e culturais, sua inserção na Educação e uma reflexão da prática pedagógica dos docentes. A pesquisa aplicada é descritiva com abordagem qualitativa, tendo como sujeito de pesquisa duas educadoras que lecionam para alunos do sexto ano. A metodologia empregada constou de questionário aberto, observação não participante e da revisão bibliográfica. A análise de dados deu-se a partir da fundamentação teórica utilizada para estudo em consonância com as práticas efetivas dos educadores pesquisados e para melhor compreensão optou-se por determinar categorias de análise: metodologias para o ensino de Arte, Práticas pedagógicas, compreensão de Arte e importância do ensino de Arte na educação. Por meio da pesquisa e dos instrumentos aplicados foi possível observar como está sendo ministrada a disciplina Arte na Escola e bem como a prática docente é abordada nos anos finais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Artes. Ensino. Metodologias. Práticas Pedagógicas.

UMA RELEITURA DOS CAMINHOS DO ENSINO DA ARTE

Maria Rodrigues de Sousa Santos

Prof. Me. Daniel Oliveira da Silva

RESUMO

O trabalho em estudo tem como objetivo refletir sobre a metodologia utilizada para o ensino da Arte, tendo em vista a sua importância para a formação humana dos educandos tanto como cidadãos como profissionais, também a sua formação para os valores, enquanto construção de identidade. Embora se tenha uma visão do progresso já ocorrido ao longo desta trajetória a partir da análise dos métodos no decorrer das tendências pedagógicas, sabe-se que parte destes avanços ainda não está sendo aplicada na prática educativa em Arte. A partir de pesquisa bibliográfica e das investigações feitas através de entrevista com os professores que ministram a disciplina de Arte, percebe-se que os mesmos precisam ter um suporte de capacitações permanentes a fim de estarem sempre atualizados para o bom desempenho de sua função educadora.

Palavras-chave: Arte. Educação. Formação. Metodologia. Professores.

PERCEPÇÃO SOBRE ARTE CORPORAL NA ESCOLA: A TATUAGEM COMO FORMA DE EXPRESSÃO

Maricelia de Jesus Serra

Profa. Ma. Adriana Galvão

RESUMO

A tatuagem comunica-se com o corpo, ela emerge como uma arte milenar representando diversas culturas e vários significados na sociedade, saindo da marginalização para tornar-se pública, vira moda diferenciada das demais, esta que não sai e infelizmente não se troca conforme a roupa ou estação. O presente estudo objetivou-se verificar a percepção dos alunos de duas escolas públicas do município de Luís Correia, Piauí, Brasil. Sobre a tatuagem em sua forma de expressão. O trabalho foi realizado em duas escolas públicas do ensino médio do município de Luís Correia-Pi, com alunos do 2º ano do turno vespertino os quais apresentavam faixa etária de 18 a 22 anos. O número de alunos selecionados por sala variou de 25 a 38 alunos totalizando 90 alunos. Foi elaborado um questionário com 14 questões. As escolas foram mantidas no anonimato sendo denominadas A e B. De acordo com os resultados obtidos os alunos de ambas as escolas A e B que não possuem tatuagem, não fizera devido às reações dos pais e da sociedade, mas se tiverem uma, pretendem continuar sem tatuagem, os que responderam que possuem tatuagem, fizeram sem a permissão dos pais já que eram menor de idade, para eles ela apresenta sentimentos de afetividade, mas desconhecem o seu significado para a sociedade e deixam claro o seu arrependimento por fazê-la já que ela é definitiva.

Palavras-chave: Tatuagem. Arte Corporal. Marginalização. Sociedade.

RELEITURA AUDIOVISUAL: O CINEMA VAI À ESCOLA

Neide Oliveira do Nascimento

Profa. Ma. Adriana Galvão

RESUMO

Este trabalho teve por foco mostrar que o cinema pode ser trabalhado como conteúdo em várias disciplinas, aproveitando o acervo disponibilizado nas escolas municipais como os filmes feitos pela TV Escola, almejando o bom uso dos equipamentos disponíveis, como a sala de vídeo, por exemplo. A pesquisa teve como objetivo geral inserir a arte do cinema no processo de ensino e aprendizagem na Escola Municipal Santa Joana D'arc, localizada no município de Ilha Grande/PI, por meio de uma visão multidisciplinar, uma forma de aproximar o público estudantil da narrativa audiovisual. Pretendeu oportunizar aos educandos o acesso e conhecimento da linguagem audiovisual, como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento, que pode promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer, como pano de fundo. Sobretudo estimular os alunos a desenvolver o hábito de frequentar o cinema, estimulando assim a reflexão e o aprendizado cultural e artístico. Com a aplicação do projeto “Releitura Audiovisual: o cinema vai à escola”, foi mostrado à comunidade escolar que é possível utilizar o acervo audiovisual como ferramenta pedagógica para melhorar a qualidade do ensino-aprendizagem. Para a realização do projeto, foi estabelecida a parceria com a Secretaria de Educação do Município de Ilha Grande – PI. Como aporte teórico, foram utilizados os seguintes autores: Sá (1967), Duarte (2002), Kenski (2002), Coutinho (2006), dentre outros que nortearam a pesquisa e que possibilitaram um universo de descobertas sobre a temática em questão. O tipo de pesquisa utilizada foi a qualitativa, com estudo de caso etnográfico e aplicação de questionário, o que possibilitou resultados positivos, demonstrando, dessa forma como as pequenas



mudanças que foram incorporadas e realizadas pelos docentes da Escola Municipal Santa Joana D'arc no desenvolvimento do projeto foram significativas para docentes e discentes.

Palavras-chave: Educação. Cinema. Audiovisual. Ensino-aprendizagem.

ASPECTOS METODOLÓGICOS NO PROCESSO DE ENSINO DO ESTUDO DAS ARTES VISUAIS EM ESCOLAS DE LUÍS CORREIA - PI

Patrícia Araújo de Castro

Profa. Ma. Maria de Jesus Farias Medeiros

RESUMO

O caminho percorrido pela arte tem suas origens e se entrelaçam com a do próprio homem. Por isso, neste trabalho consideramos que as artes e suas expressões acompanham o homem e são por ele desenvolvidas e aprimoradas com a evolução do tempo. Perpassando pela história do ensino das Artes percebemos que para além de uma compreensão técnica de ensino a arte é uma forma viva de expressão e deve ocorrer na escola em suas múltiplas linguagens, despertando sempre o prazer por parte do educando. A atual Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96, com o objetivo de regular as mudanças educacionais reconhece o ensino de arte tanto para o Ensino Fundamental como para o Ensino Médio, como uma área distinta e obrigatória. Partindo desta obrigatoriedade do ensino, este artigo realizou uma pesquisa qualitativa em duas escolas públicas, através da aplicação de questionários com duas professoras, objetivando compreender aspectos metodológicos das práticas educativas em Artes Visuais em escolas de Luís Correia-PI. Constatou-se que o ensino de arte deva ser pensado pelos caminhos de uma educação estética e deverá articular-se com esse fazer, partindo do contexto da percepção, do uso, do conhecimento, da apreciação e da crítica artística. Conclui-se que embora faltem recursos adequados para o ensino de arte, faz-se necessária maior criatividade por parte do professor para criar contextos de aprendizagens significativas.

Palavras-chave: Arte. Ensino da Arte. Práticas Educativas.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ARTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO COGNITIVA DO EDUCANDO

Roberto Magno Eloi do Nascimento

Prof. Me. José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO

A avaliação é um processo contínuo e complexo que provoca muitas reflexões entre educadores ao longo do tempo, além de permitir ao educador fazer uma reflexão sobre sua prática pedagógica, e ao educando reconhecer suas conquistas e dificuldades, ajudando-o a identificar no que deve melhorar e assim, ter vontade própria para superar ou avançar na construção do conhecimento. Dessa forma, este trabalho teve por finalidade investigar como a prática de avaliação utilizada por uma professora de Arte do 8º ano do Ensino Fundamental está contribuindo para aprendizagem significativa dos alunos. Para tanto, na pesquisa bibliográfica foram contemplados autores como, Hoffmann (2003), Zabala (1998), Luckesi (2000), Perrenoud (1999), dentre outros. Foi realizada, também, uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, a qual teve como estratégias de coleta de dados, o questionário, a entrevistas, além da observação não participativa. O trabalho foi realizado com uma professora e cinco alunos de uma escola da Rede Pública de Luís Correia. Posterior à análise dos dados obtidos, percebeu-se que a professora precisa conhecer e entender como os estudantes assimilam os conteúdos de arte, para refletir e planejar de maneira criativa uma avaliação eficaz, onde os alunos participem e compreendam o processo avaliativo.

Palavras-chave: Reflexão. Avaliação. Educando.

A APROPRIAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL NAS TEIAS DA RENDA DE BILRO TECIDAS PELAS RENDEIRAS DE MORROS DA MARIANA

Rosimeire Pereira da Costa

Profa. Ma. Maria de Jesus Farias Medeiros

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo, estudar a produção e apropriação da significação sob a Cultura e a Arte da renda de bilro tecida pelas rendeiras de Morros da Mariana. Considerando a importância da renda de bilro para este município, o crescimento econômico, a indústria criativa e a valorização do meio em que vive o homem de forma organizada e sabendo que só o homem é portador da cultura, por isso, só ele cria, a possui e a transmite, pretende-se buscar uma melhor compreensão acerca da tipologia, renda de bilro como traço cultural e artística. Quanto aos suportes metodológicos usou-se um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo, interpretando-a como a busca de significação do conteúdo teórico exposto pelos pesquisadores da área e da descoberta dos contextos em que estas se fizeram. O propósito foi descobrir a opinião, reações, entendimento e sentimento das rendeiras de Morros da Mariana sobre o assunto da pesquisa, bem como as perspectivas quanto à apropriação e significação da cultura e arte da renda de bilro no Município de Ilha Grande- Pl.

Palavras-chave: Renda de Brilho. Cultura. Artes.

O ENSINO DE ARTES VISUAIS NA ESCOLA: UM ESTUDO DE CASO NUMA TURMA DO 6º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ILHA GRANDE-PI

Simone da Silva Rodrigues

Prof. Me. José Marcelo Costa dos Santos

RESUMO

O presente artigo é resultado de uma pesquisa qualitativa aliada a um estudo bibliográfico e empírico sobre o ensino de Artes Visuais na escola e suas contribuições para a aprendizagem dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. A referida pesquisa teve como objetivo geral investigar a prática educativa do professor de Arte do 6º ano do ensino Fundamental, de modo a perceber quais são as categorias trabalhadas e o reflexo desta prática na aprendizagem dos educandos. Foram elencados como objetivos específicos: conhecer a prática docente do professor de Arte e suas implicações na aprendizagem dos alunos; identificar quais categorias de manifestação de Artes Visuais estão sendo trabalhadas com os educandos do 6º ano; verificar se as formas pelas quais estão sendo desenvolvidos os estudos das categorias voltadas às Artes Visuais estão contribuindo para a aprendizagem dos alunos. Para a coleta de dados foram utilizados a observação não participativa, a entrevista semiestruturada e o questionário aberto. Por meio de elucidações teóricas de Rezende e Fusari (1999; 2001), Pereira (2012), dentre outros, o artigo mostra que o ensino de Artes Visuais só poderá contribuir para a aprendizagem do aluno quando houver compromisso do educador em ensinar novas linguagens da Arte, de maneira lúdica e criativa, visando a construção efetiva do conhecimento dos discentes.

Palavras-chave: Artes visuais. Professor. Ensino. Aluno.

UMA RECAPITULAÇÃO DA METODOLOGIA DO ENSINO DA ARTE

Tânia Mara Silva Costa

Profa. Esp. Cleudia Xavier Santana

RESUMO

O trabalho em estudo tem como objetivo refletir sobre a metodologia utilizada para o ensino da Arte, tendo em vista a sua importância para a formação humana dos educandos, tanto como cidadãos como profissionais, também a sua formação para os valores, enquanto construção de identidade. Embora se tenha uma visão do progresso já ocorrido ao longo desta trajetória a partir da análise dos métodos no decorrer das tendências pedagógicas, sabe-se que parte destes avanços ainda não está sendo aplicada na prática educativa em Arte. A partir de pesquisa bibliográfica e das investigações feitas através de entrevista com os professores que ministram a disciplina de Arte percebe-se que os mesmos precisam ter um suporte de capacitações permanentes a fim de estarem sempre atualizados para o bom desempenho de sua função educadora.

Palavras-chave: Arte. Educação. Formação. Metodologia. Professores.



Artes Visuais

Município: Parnaíba

Período 2015.2 - 2017.1
2ª Licenciatura

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTE: CONFLITOS ENTRE O PLANEJAMENTO E A REALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Ana Lídia de Freitas Souza

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

Quando se trata de formação de professores um universo apresenta-se e nada parece poder ser descartado. Neste estudo tomamos uma partícula deste universo e olhamos para os conflitos existentes entre o planejamento de ensino previsto em materiais didáticos e a realidade nas salas de aula da educação básica, no que se refere ao ensino de Artes Visuais, especificamente. Tendo isso em foco, o objetivo geral deste estudo é analisar qual o perfil de formação do professor de Artes Visuais, num curso de EJA - Educação de Jovens e Adultos, na cidade de Parnaíba/PI. Tal foco, visa a compreensão da postura pedagógica frente à realidade da sala de aula, na perspectiva de fazer emergir um olhar sobre quem é o professor, como ele se posiciona frente ao material didático e a realidade imposta pelo contexto educacional. A análise aqui proposta tem como instrumento metodológico o relato de experiência, pautado nos registros efetuados pela pesquisadora participante, na experiência com a EJA - Educação de Jovens e Adultos, na cidade de Parnaíba. O referencial teórico que cria a base conceitual pauta-se em Garrido (1996), Nóvoa (1995) e Soares (2008). A pesquisa sinaliza para a garantia de um espaço de formação que permita novas investidas para a constituição de uma Educação em Artes, qualitativamente, mais consolidada.

Palavras-chave: Formação de Professores de Artes. Educação de Jovens e Adultos. Planejamento.



O ENSINO DE ARTES NO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA CE SÃO FRANCISCO – SANTANA DO MARANHÃO

Cleonice de Sousa Lima

Prof. Me. Edjôfre Coelho de Oliveira

RESUMO

Este trabalho consta de um artigo para conclusão do curso de graduação em Artes Visuais, sobre o ensino de Arte em Santana do Maranhão na Escola CE São Francisco. O mesmo teve como objetivo conhecer e identificar o perfil do aluno nas aulas de Artes no Ensino Médio. A Arte tem uma função tão importante quanto a das outras áreas no processo de ensino e aprendizagem. Com estudos obrigatórios, o ensino de Arte passou por uma trajetória das transformações metodológicas desde a nova LDB. A fim de entender melhor a atuação e concepção do ensino de Arte, optou-se por uma pesquisa qualitativa na tentativa de compreender como a Arte está inserida no espaço escolar, bem como formas de interferências que envolvem essa disciplina, utilizando-se como recurso para a coleta de dados 30 alunos de 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Essa coleta de dados possibilitou uma reflexão sobre a disciplina de Artes no contexto escolar da escola na qual se deu a pesquisa. Este artigo teve como embasamento teórico a obra de Barbosa (2008), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996). É importante frisar que a disciplina de Artes no currículo escolar em todas as modalidades de ensino da Educação Básica é extremamente importante e necessária para o melhor desempenho do processo de ensino e aprendizagem, principalmente na construção da criticidade e leitura do mundo. **Palavras-chave:** Ensino de Arte. Ensino Médio. Ensino-aprendizagem.

SEGUNDO VOO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFISSIONAIS FORMADOS NO CURSO DE ARTES VISUAIS DO PARFOR- UFPI

Cristiana Brandão de Oliveira

Prof. Me. Edjôfre Coelho de Oliveira

RESUMO

Neste artigo, apresentamos uma análise de pesquisa sobre a prática pedagógica dos docentes formados pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR, antes e depois da licenciatura plena em Artes Visuais, considerando as principais contribuições, tanto a nível de formação acadêmica como no nível do Plano Nacional que a ofereceu. A pesquisa pretendeu, assim, pensar, a partir da experiência dos alunos egressos, os impactos diretos e indiretos do PARFOR, no ensino de Arte, para os professores formados nesta segunda licenciatura, através do programa. Partindo desta compreensão, objetivamos primeiramente conhecer o PARFOR e a sua abrangência, o ensino de Artes no Brasil e, em menor escala, buscar entender como influencia o ensino de Artes em Parnaíba-PI e cidades circunvizinhas, tendo como eixo de análise a experiência pedagógica dos professores licenciados em Artes Visuais pelo PARFOR-UFPI. Optou-se pela pesquisa metodológica empírica de base qualitativa, utilizando questionários como instrumento para coleta de dados amostrais. Foram entrevistados sete professores que trabalham na rede municipal de ensino dos municípios de Bom Princípio, Capitão de Campos, Murici dos Portelas e Parnaíba, localizados no estado do Piauí. O contexto teórico que fundamentou esta pesquisa está alicerçado nas obras de Barbosa (2008), Nóvoa (1995) e Tardif (1991). Nessa caminhada investigativa, percebemos que por meio desta formação, os docentes puderam construir os seus próprios conceitos acerca da linguagem artística. Assim, o trabalho de pesquisa demonstrou como o curso favoreceu uma mudança significativa na ação docente, visto que a licenciatura



em Artes ofertada pelo PARFOR assegurou a estes educadores, as competências, habilidades, bem como os demais pré-requisitos para efetivar o trabalho docente na disciplina de Artes Visuais.

Palavras-chave: Ensino de Arte. PARFOR - UFPI. Formação Pedagógica.

A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE NA FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA DA CRIANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristiana Francisca Barros

Prof. Me. Edjôfre Coelho de Oliveira

RESUMO

O objetivo deste artigo evidencia investigar como a disciplina de Artes pode ser útil no processo de formação da criança. O trabalho partiu de uma pesquisa qualitativa, sendo realizada com a aplicação de questionários e entrevistas para traçar o perfil dos participantes e obter as informações necessárias para esse estudo. Os participantes foram cinco professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Buriti dos Lopes-PI. Nosso trabalho se respalda nas ideias de autores como Piaget (1957), Vygotsky (2001), Wallon (2007), Galvão (2000), Libâneo (2001) e Andrade (2010). Com isso, buscamos compreender qual a contribuição da disciplina de Artes na formação crítica reflexiva da criança no ensino fundamental. Nesse estudo entendemos que, para compreender a contribuição da disciplina de artes na formação crítica reflexiva da criança, é importante que o professor conheça o contexto de cada uma delas, estabelecendo estratégias que as permitam concretizar os seus objetivos. Assim, a importância maior desse estudo consiste em conhecer melhor o perfil, o cotidiano de cada professor relacionando este ao perfil e cotidiano de cada criança para que assim, haja uma relação reflexiva envolvendo a arte no cotidiano crítico reflexivo da criança.

Palavras-chave: Disciplina de Artes. Criança. Professor. Formação.

O GRAFITE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO CÂNDIDO

Elisete Maria Mota Lima

Prof. Me. Edjôfre Coelho de Oliveira

RESUMO

Este artigo tem como objeto de estudo a investigação sobre a potência da utilização do grafite como ferramenta pedagógica nas aulas de Arte no Ensino Fundamental, na Unidade Escolar João Cândido, da Localidade Porcos, que pertence ao município de Murici dos Portelas. Foram analisadas as interferências da utilização do grafite, produzidos pelos alunos do 9º ano do ensino fundamental, na aprendizagem de novas competências e habilidades. Este artigo tem a finalidade de crescer dentro e fora da escola, descobrindo talentos que partiu da teoria e foi para a prática. A pesquisa de campo pretendeu-se contribuir na ampliação dos conhecimentos dos estudantes. Definiram-se como objetivos a serem alcançados a prática do grafite dentro e fora da sala de aula com intervenção para outras temáticas envolvendo as demais disciplinas. Análise das interferências da utilização do grafite produzidas por alunos do ensino fundamental nas aulas de arte. Este artigo terá sustentação nas obras de Barbosa (2007), Gitahy (1999) e Saviani (2003) Como resultado, verificou-se que o grafite está conectado dentro e fora da sala de sala, onde as dificuldades podem ser consideradas pequenas comparadas a muitos problemas encontrados em uma escola. A interação do grafite com o aluno faz com que a socialização entre os alunos seja tão considerável que os resultados são positivos, o trabalho produtivo e o desejo do grafite expandir fortalece mais ainda a união entre professor e aluno.

Palavras-chave: Grafite. Artes. Ensino Fundamental.

A EXPECTATIVA SOCIAL DA COMUNIDADE ESCOLAR SOBRE O PROFESSOR LICENCIADO EM ARTES VISUAIS NO MUNICÍPIO DE SANTANA DO MARANHÃO – MA

Euleana Silva Moraes

Prof. Me. Edjôfre Coelho de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho consiste em investigar a visão da comunidade escolar com relação ao professor habilitado em Artes Visuais, no município de Santana do Maranhão. Partindo da problemática da complexidade de concepções adversas em relação à ideia de estrelismo do senso comum ao avaliar a obrigatoriedade das práticas pedagógicas do professor licenciado em Artes com “o ser artista” detentor de habilidades artísticas, buscamos enfatizar os contrapontos de diálogos que envolvem a comunidade escolar, a partir de respostas advindas de professores, diretores, supervisores e pais de alunos. Os aportes teóricos que deram subsídios para a fundamentação deste trabalho foram Barbosa (2009); Freire (2002) e o PPC do Curso de Artes Visuais da Universidade Federal do Piauí (2013). Para realização da pesquisa, contamos com a participação de professores, diretores, supervisores, vigias, professores de Educação Infantil, professores polivalentes, professores de áreas específicas como língua portuguesa e geografia e um professor de Arte, todos servidores da rede pública. O processo metodológico consistiu em um questionário investigativo e a análise dos dados obtidos, o que resultou numa pesquisa qualitativa e observacional, com abordagem descritiva. Os resultados deste trabalho permitiram uma análise mais aprofundada em relação ao ensino de arte no município de Santana do Maranhão, além de reafirmar o desconhecimento das competências e habilidades do professor com licenciatura em Artes Visuais na visão do senso comum, que sai da desvalorização do ensino da arte, com um ensino sem privilégios marcantes na educação brasileira para o estrelismo do professor artista, o chamado desconhecimento de metodologias específicas.

Palavras-chave: Artes Visuais. Professor. Comunidade Escolar.

LEITURA FOTOGRÁFICA SOBRE COMPLEXO PORTO DAS BARCAS - PARNAÍBA - PI

Evaneuda Maria dias silva

Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira

RESUMO

Este artigo visa apresentar resultados de pesquisa, a qual teve como questão de investigação: De que forma a leitura fotográfica nos possibilitará a compreensão de valores históricos, sociais e artísticos do complexo “Porto das Barcas” na cidade de Parnaíba (PI)? Este problema surge da necessidade de destacar o uso da fotografia como recurso que possibilita desenvolver educação patrimonial, considerando que o complexo Porto das Barcas é este patrimônio a ser o objeto desta educação. Entendemos que a fotografia revela o valor histórico de uma sociedade, de um momento, de um fato. Pensando sobre isso, entendemos que é necessário desenvolver uma educação voltada para a leitura de imagens fotográficas e, por meio disso, valorizar e respeitar a memória histórica. Assim, nosso objetivo é descrever o uso da imagem fotográfica como recurso metodológico para a compreensão dos valores históricos. Para o desenvolvimento da pesquisa recorreremos a diversas fontes; Textos, artigos, internet. O amparo teórico, por vez, resultou na reestruturação e reflexão de produção textual de vários autores, tais como: Perrinotto e Santos (2011), Felipe e Lima (2002), Le Goff (2003), Kossoy (2001). Além disso, realizamos pesquisa empírica do tipo intervenção, na qual tivemos como participantes alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Os resultados da pesquisa evidenciam o potencial da fotografia como recurso metodológico visando a educação patrimonial, uma vez que os alunos passam a desenvolver outra forma de relação com o patrimônio.

Palavras-chave: Leitura Fotográfica. Educação Patrimonial. Memória.

A RENDA DE BILROS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE ARTE NA ESCOLA PRESBITERIANA REVERENDO ERASMO MARTINS FERREIRA

Francelly Galeno Teles

Prof. Me. Edjôfre Coelho de Oliveira

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo geral utilizar o artesanato da renda de bilros da cidade de Ilha Grande do Piauí como recurso pedagógico no ensino de Arte para os alunos do 2º ano Ensino Fundamental da Escola Presbiteriana Rev. Erasmo Martins Ferreira. Tendo em vista, que o ensino de Arte abordado de uma forma dinâmica estimula a criatividade, a autonomia e a capacidade de fazer releituras e análises. Definiram-se como objetivos específicos a serem alcançados conceituar o ensino de Arte no Brasil e contextualizá-lo historicamente; conhecer o artesanato das rendas de bilros e a sua importância social; relacionar a renda de bilros com o Ensino de Arte e descrever a influência da releitura, reprodução e análise das rendas de bilros na aprendizagem dos alunos no 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Presbiteriana Rev. Erasmo Martins Ferreira. A metodologia adotada foi bibliográfica e de estudo de campo com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados optou-se por uma entrevista não estruturada caracterizada por perguntas abertas. Como resultado, revelou-se que a disciplina de Arte não se limita apenas a um quadro, obra, paisagem, cor, textura, artesanato, sala de aula, cidade ou país. Ela remete a uma expressão da sociedade, da história e da cultura. Para esta pesquisa nos baseamos nos seguintes autores (as): Barbosa, A.M. (1991/2014), Buoro, A.B. (2003), Pereira, K.H. (2016), Pillar, A. D. (2014) dentre outros.

Palavras-chave: Arte. Releitura. Renda de Bilros.

O ENSINO DE ARTES E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Francisca Maria do Nascimento Moreira Veras

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

Este estudo se constrói na realidade presente da Educação Inclusiva com o foco dirigido para a inclusão de autistas nas atividades que envolvem as Artes Visuais. Privilegia-se o uso da leitura de imagem como forma de buscar um primeiro acercamento sobre a prática. Teve como motivação a atuação da pesquisadora como docente, numa escola na cidade de Parnaíba – Piauí. Define-se como objetivo deste estudo a reflexão sobre a prática da inclusão de autistas a partir de experiências em sala de aula, fazendo uso da leitura de imagens. A metodologia escolhida foi a análise dos registros de aula, do caderno de lembretes e o registro escrito das lembranças sobre os resultados por parte da pesquisadora participante. Trata-se de uma abordagem autobiográfica dirigida a uma experiência significativa particular. Como referencial teórico toma-se o conceito de aprendizagem em Vygotsky (2005), o conceito de educação inclusiva e inclusão em Santos (2002) e as abordagens educativas em Arte propostas por Barbosa (1998). O estudo encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Arte. Educação Inclusiva. Aprendizagem.

A CRIAÇÃO DE UM MEMORIAL DO ACERVO DA ESCOLA MUNICIPAL ROLAND JACOB EM PARNAÍBA – PI: RESGATANDO A CULTURA LOCAL

Ivonete Alves Pereira Guimarães

Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa discorre sobre a criação de um memorial como resgate cultural da Escola Municipal Roland Jacob na cidade de Parnaíba. A indagação central que norteou o referido trabalho foi: Qual a importância da criação de um memorial da Escola Municipal Roland Jacob para a história da educação de Parnaíba – PI? Tivemos como objetivo geral: Analisar a história e a memória da Escola Municipal Roland Jacob, por meio da organização de um memorial. Como objetivos específicos: Investigar a história e a memória da Escola Municipal Roland Jacob, por meio dos sujeitos que trabalham na escola e na exposição dos objetivos lá existentes; Classificar o acervo histórico da Escola Municipal Roland Jacob; Promover a reflexão da história da escola, através da catalogação e organização de objetos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de intervenção, como técnica para coleta de dados foi utilizado a entrevista semiestruturada, bem como a observação do acervo. Para dar conta dos resultados, trabalhamos com a análise dos conteúdos. Nos embasamos teoricamente em autores como: Samuel (1994); Menezes (1994); Barbosa (2009) e outros. Os resultados apontaram que a criação de um memorial mexeu de forma positiva no imaginário de toda equipe que trabalha na escola, levando-os ao resgate das suas origens e a se sentirem pertencentes àquele espaço. A pesquisa é relevante para a academia por abordar em suas discussões a cultura local de um grupo que por sua vez, atrela-se a história de Parnaíba.

Palavras chave: Memorial. Educação. Patrimônio Cultural.

ARTE, HISTÓRIA E MEMÓRIA: OS TREMEMBÉ, OS ARAIÓS E SUAS TRAJETÓRIAS

João Batista Marques de Loiola Júnior

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

A relação entre o saber de um povo e sua história pode ser revista partindo-se de suas manifestações artísticas. Partindo dessa hipótese o objetivo geral deste trabalho é apresentar uma exposição fotográfica, com fins didáticos, sobre o Povo Tremembé. Como objetivos específicos pode-se destacar i) a busca de dados que elucidem a relação entre o Povo Tremembé e o Araiós, ii) a construção de um referencial para futuras pesquisas, iii) propiciar a experiência de uma abordagem educativa baseada em imagens para a educação básica. Como métodos tomamos a Pesquisa Educacional Baseada em Arte, a Artografia. Espera-se, com a conclusão dos estudos, divulgar a mostra fotográfica junto à performance-aula e propiciar uma reflexão acerca da presença indígena na costa litorânea dos estados do Ceará, Piauí e Maranhão, com especial atenção à concretude da presença destes povos. A pesquisa agora já foi finalizada.

Palavras-chave: Cultura Indígena. Tremembé. Araiós.

MEMÓRIAS... EM PRIMEIRA PESSOA, PARA VER DE FORA (MEMORIAL)

José Wilson Alves Oliveira

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

Os encontros entre a experiência do artista, do educador e do que faz parte da vida e faz parte da Arte são explorados neste trabalho. O objetivo geral proposto foi realizar uma exposição autobiográfica, com fins didáticos sobre a obra interpretada e criada por um artista educador. A metodologia empregada partiu dos estudos referentes à Pesquisa Educacional Baseada em Arte, a Artografia (PEBA). A seleção dos objetos, fotos, figurinos e cenários expostos foi realizada tomando como critério a importância dada pelo próprio artista educador. De um total de sessenta e oito objetos, dentre eles, prêmios, cartazes, figurinos, roteiros e fotos, foram selecionados cinco para a exposição final. Todo o processo de escolha foi detonador de uma consciência educativa em que, diferente da criação da performance artística, a criação da performance educativa, teve como centro a troca de perspectiva entre o ângulo do pesquisador participante e do artista educador, somando-se o ângulo de pesquisador participante e público visitante da exposição, estes últimos vistos como, alunos. Deste lugar de observador-participante se poderá constituir uma reflexão aprofundada sobre as fronteiras do fazer artístico e do fazer educacional na vida de um artista educador. O trabalho encontra-se em desenvolvimento.

Palavras-chave: Pesquisa Educacional. Arte. Exposição Artística. Performance.

AS CONDIÇÕES OBJETIVAS E SUBJETIVAS DO TRABALHO DOS PROFESSORES DE ARTE DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE COCAL (PI)

Josiane Frota De Sousa

Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira

RESUMO

O trabalho apresentado pretende investigar a disponibilidade de materiais didáticos para o professor de Arte ministrar suas aulas. Apresenta discussões sobre importantes temas que englobam o assunto e analisa quanto o material didático pode interferir no interesse e envolvimento dos alunos com as aulas de Arte. A pesquisa foi realizada em 3 escolas estaduais do município de Cocal e em turmas de 5º ao 9º ano e 2º ano do ensino médio, por meio de visita às escolas e aplicação de questionários aos alunos, aos professores de Arte e aos diretores. Os dados obtidos mostram grande deficiência em relação à quantidade, qualidade e variedade dos recursos didáticos para as disciplinas de Arte. Mesmo com tal constatação, percebeu-se um grande envolvimento e interesse dos alunos pela disciplina de Artes.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Realidade Educativa. Parfor.

O LÚDICO NAS AULAS DE ARTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Luciana Rodrigues dos Santos

Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre a visão que o professor de Arte tem acerca da ludicidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A referida pesquisa ocorreu em uma escola da Rede Pública Municipal. A indagação central da pesquisa: Que visão do lúdico os professores que atuam no ensino fundamental desenvolveram? Como objetivo geral: compreender a visão lúdica dos professores de arte que atuam no Ensino Fundamental? Como objetivos específicos, trabalhamos com: analisar a visão do lúdico dos professores de Arte que atuam no Ensino Fundamental; descrever formas lúdicas nas aulas de Arte dos professores que atuam no Ensino Fundamental; delinear o perfil dos professores de Arte que atuam no Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva, para coleta de dados, utilizamos a observação e aplicação de questionário. Para dar conta das análises dos dados, optamos por trabalhar com a análise dos conteúdos. Nos embasamos teoricamente em autores como: Cruz (2009), Piaget (1978) e Kishimoto (1992). Os resultados apontaram que os professores interagem bem com o lúdico, entretanto existe uma necessidade de formação que os façam associar a relevância dos trabalhos lúdicos com o processo de desenvolvimento dos alunos. A presente pesquisa é relevante para o meio acadêmico por abordar um tema presente no fazer pedagógico de professores de Arte e de áreas afins.

Palavras-chave: Lúdico. Professores de Arte. Ensino Fundamental.

ENSINO DE ARTE: TRABALHANDO COM PINTURAS RUPESTRES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria da Conceição Fontenele Alves

Profa Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido no sentido de discutir as pinturas rupestres no processo ensino aprendizagem. Nosso problema de pesquisa foi: como o ensino de Arte no âmbito das pinturas rupestres é desenvolvido nos anos iniciais do Ensino Fundamental? A pesquisa foi realizada com professores de uma escola da Rede Pública Municipal, localizada no Centro da cidade de Bom Princípio do Piauí. Como objetivo geral: compreender como o ensino de Arte no âmbito das pinturas rupestres é desenvolvido nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com os objetivos específicos: saber se os conteúdos de Arte que auxiliam no processo de ensino e aprendizagem; conhecer as estratégias de ensino do professor para desenvolver a aula de arte, sobretudo com temas como pinturas rupestres; identificar se o professor utilizar as pinturas rupestres no ensino de artes. Para dar início aos trabalhos foi realizada uma pesquisa do tipo qualitativa cujo os instrumentos de coleta de dados foram: observação e aplicação de um questionário. Para dar conta dos resultados, trabalhos com análises. Como suporte teórico, nos embasamos em: Barbosa (2007); Sans (2001); Souza (2006) dentre outros. Os resultados nos mostram que os conteúdos sobre as pinturas rupestres deveriam ser mais trabalhados pelos docentes em sala de aula, por dois motivos, o primeiro, na região tem sítios/fazendas arqueológicas e que, a riqueza de informações históricas, artísticas contidas em tais conteúdos poderiam possibilitar o aprendizado das crianças. Reiteramos a relevância do referido trabalho de pesquisa, por entendermos que este seja de interesse dos acadêmicos de diferentes áreas de atuação

Palavras-chave: Arte. Pinturas Rupestres. Aprendizagem.

LEITURA E RELEITURA DE IMAGENS EM AULAS DE ARTES VISUAIS POR MEIO DE OBRAS DOS ARTISTAS PLÁSTICOS PAULO GASPAR E FRANCISCO PEDRO

Maria Helena Santos Carvalho

Profa. Ma. Mônica Núbia Albuquerque Dias

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre a leitura e releitura de imagens em artes visuais por meio das obras dos artistas plásticos Paulo Gaspar e Francisco Pedro. O mesmo ocorreu em uma escola da Rede Municipal de Ensino, com os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba. O problema da pesquisa consistia em indagar: Como a leitura e releitura de imagens, a partir das obras de artistas plásticos, podem influenciar na percepção visual e nas expressões criativas dos alunos? Como objetivo geral: analisar como a leitura e releitura de imagens de obras de Arte podem influenciar na promoção da percepção visual, capacidade crítica e expressões criativas dos discentes nas aulas de Artes Visuais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de intervenção e para coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada e o diário de campo. Para dar conta dos resultados trabalhamos com a análise dos conteúdos. Nos fundamentamos a luz dos teóricos Barbosa (1998), Pillar (2014), Buoro (2002) e Fusari (2010). Os resultados apontaram que a leitura e a releitura das obras influenciaram na percepção e interpretação visual dos alunos, contribuindo para aguçar os sentidos na apreciação e direcionamento na construção de um olhar mais crítico e criativo. A pesquisa é relevante para academia por trazer discussões que inovam o fazer pedagógico de professores de Arte e de áreas afins.

Palavras-chave: Leitura de Imagens. Releitura. Percepção Visual.

A ARTE DE TRANSFORMAR MATERIAIS REUTILIZÁVEIS EM RECURSOS PEDAGÓGICOS: UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria José Veras Ferreira

Profa. Dra. Mônica Núbia Albuquerque Dias

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa aborda a arte de transformar materiais reutilizáveis em recursos pedagógicos. O mesmo foi realizado em uma creche Municipal na cidade de Parnaíba/PI. Como problema de pesquisa tivemos: como os professores da Educação Infantil transformam os materiais reutilizáveis em recursos pedagógicos? Nosso objetivo geral: compreender como os professores da Educação Infantil, transformam materiais reutilizáveis em recursos pedagógicos. Como objetivos específicos: pesquisar como os professores da Educação Infantil trabalham os materiais reutilizáveis; classificar resíduos no ambiente escolar por meio da coleta seletiva; ministrar oficinas com materiais reutilizáveis na construção de recursos pedagógicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva de intervenção, para coleta de dados utilizamos um questionário com cinco professores e observação. Para dar conta das análises dos dados, optamos por trabalhar com a análise dos conteúdos. Para nos embasar teoricamente, comungamos das ideias de Barbosa (1998), Piaget (1978), Vygotsky (1998) e Borba (2006). Os resultados apontaram que o trabalho de intervenção levou os professores o entendimento da relevância no que diz respeito à consciência ecológica ao executar atividades com as crianças que as fizeram proteger e zelar o espaço que ocupam diariamente, a escola. A pesquisa é relevante para o meio acadêmico por trazer discussões que inovam o fazer pedagógico de professores de Arte e de áreas afins.

Palavras-chave: Materiais reutilizáveis. Aprendizagem Lúdica. Recursos Pedagógicos.

ARTES: VIDA, EDUCAÇÃO E ARTESANATO

Sandra Maria Pires Pedrosa

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

A busca de diferentes materiais para o ensino da Arte traz em si uma relação muito próxima entre o fazer artístico e o artesanal. Os materiais e os objetos criados numa determinada cultura podem ser vistos, dependendo da relação com esta mesma cultura, como Arte ou como Artesanato. Partindo desta premissa, o presente trabalho utiliza-se do formato Memorial como forma de partilha de um relato de experiência, visual, de uma professora com 25 anos de magistério exercido na cidade de Bom Princípio do Piauí, interior do estado. O objetivo geral deste trabalho é experimentar um formato de trabalho de conclusão de curso, no âmbito do PARFOR, curso de segunda licenciatura em Artes Visuais, que privilegie a relação direta com a imagem enquanto produtora de poesia e de saberes, através da realização de uma exposição fotográfica memorial. A metodologia empregada tem como princípio a PEBA - Pesquisa Educacional Baseada em Artes, a Artografia, onde a primeira fase constituiu-se da realização de uma pesquisa autobiográfica, a segunda fase, a reflexão dirigida sobre os relatos autobiográficos e a terceira e última fase, a construção e planejamento da exposição. Espera-se, com este trabalho, gerar orientações regimentais para a incorporação deste formato nas diretrizes para a apresentação de produto final de TCC.

Palavras-chave: Artes. Artesanato. Educação.

APRENDER A ENSINAR: O PERCURSO DO VINHO DE CAJU NA SABEDORIA POPULAR

Ynaldo Martins Monteiro

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

A relação entre as Artes Visuais e o Patrimônio Cultural foi salientada na discussão deste trabalho. Partindo do registro de uma sabedoria popular, calcada nos modos de fazer, este trabalho teve como objetivo geral estudar o modo de fazer do vinho de caju de Capitão de Campos – PI, visando a sensibilização e a compreensão sobre os modos de transmissão. Como objetivos específicos apresentou-se a preocupação em i) constituir uma abordagem criativa para a sensibilização de saberes do povo, neste caso específico, o modo de fazer o vinho de caju; ii) difundir o produto entre os habitantes da cidade através da experiência na disciplina Artes em escolas da cidade; iii) compor uma exposição com degustação, com fins didáticos e que utilizou recursos próprios da área de Artes Visuais. O mapa teórico conceitual delineou-se em Brayner, (2007), Silva (2016), Villaça (2012), Kodama (2012), Silva (2012) e Doring (2004). A metodologia empregada foi definida pelas características da PEBA - Pesquisa Educacional Baseada em Arte bem como, seus instrumentos e abordagens. Foi um trabalho em desenvolvimento no âmbito da licenciatura em Artes Visuais.

Palavras-chave: Artes. Patrimônio Imaterial. Cultura.

A LEITURA DE OBRA DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DA OBRA DE FRANCISCO FORTES: UMA EXPERIÊNCIA EM SALA DE AULA

Zélia Tereza Machado de Souza

Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira

RESUMO

Este artigo propõe apresentar resultados de pesquisa do tipo interventiva, na qual se buscou por meio da exposição e análise da produção artística de Francisco Fortes possibilitar ao aluno a compreensão da relação entre Arte, meio ambiente e reciclagem. A pesquisa foi desenvolvida junto aos alunos das séries finais do Ensino Fundamental de uma escola pública municipal de Bom Princípio. Para o desenvolvimento desta pesquisa interventiva, realizamos uma série de atividades junto a estes alunos, entre as quais, destacamos: apresentação do artista por meio de sua biografia e de suas obras; realizamos aula expositiva acerca da reciclagem, da importância desta para o meio ambiente e sua relação com a arte; realizamos atividade de produção de peças a partir do papel jornal reciclado. Por fim, foi feita uma exposição da obra de Francisco Fortes e das peças produzidas pelos alunos. Os resultados das atividades realizadas revelam impacto na conscientização dos alunos, o que nos permite afirmar que são ferramentas metodológicas com uma gama de possibilidades para o processo de ensino aprendizagem de artes visuais.

Palavras-chave: Arte. Metodologia de Ensino. Reciclagem.



Artes Visuais

Município: Picos

Período 2011.1 - 2012.2
2ª Licenciatura

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E O ENSINO DE ARTE NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE PICOS

Alinny da Silva Rezende

Profa. Dra. Cleânia de Sales Silva

RESUMO

O presente artigo partiu de uma pesquisa que teve por objetivo principal analisar se o ensino de Artes nas escolas municipais (zona urbana) de Picos-PI está coerente com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Secretaria Municipal de Educação e se este projeto está coerente com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Como metodologia optou-se por um estudo exploratório com enfoque qualitativo, tendo como sujeitos três professoras de cinco escolas distintas da zona urbana e 20 alunos, sendo 1 em cada turma das cinco escolas locais de pesquisa. Ainda se fez uma análise documental dos PPP das escolas municipais de Picos, assim como uma análise no PCN de Arte. As discussões se fundamentam principalmente nestes documentos, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 1996), em Martins (2009), Richter (2003), Barbosa (1991), dentre outros. Os resultados desse estudo mostram que as escolas municipais passaram muito tempo sem autonomia para a elaboração e execução do seu PPP, sendo vinculada diretamente à Secretaria Municipal de Educação. A pesquisa revelou que o ensino de Arte nas escolas municipais está sendo desenvolvido em acordo com os PCN's e o PPP das escolas municipais, porém as professoras elencam algumas dificuldades para ministrar suas aulas, como falta de materiais e espaço apropriado para as aulas.

Palavras-chave: Arte. Ensino. Projeto Político Pedagógico. PCN.



POSSIBILIDADES E LIMITES DA INCLUSÃO DA EDUCAÇÃO MUSICAL ENQUANTO DISCIPLINA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Patrícia Matos Barão e Silva

Profa. Dra. Cleânia de Sales Silva

RESUMO

Considerando a obrigatoriedade da educação musical enquanto disciplina nas escolas públicas de todos os níveis da Educação Básica, determinada pela Lei nº 11.769/2008, a presente pesquisa tratou-se de um estudo de campo, que teve como objetivo analisar as possibilidades e os limites da Educação Musical enquanto disciplina nas escolas municipais de Ensino Fundamental em PICOS-PI. Os dados foram colhidos através de entrevistas semi-dirigidas nos meses de maio e junho de 2013, com 08 (oito) professores do Ensino Fundamental. A análise desses dados foi realizada com base nos seguintes teóricos: Baumer (2009), Costa (2013), Dalben (1991), Freire (2002), Loureiro (2003), Savianni (2000), entre outros. Pode-se verificar que as condições necessárias para a inclusão da música como disciplina, ainda depende de muita coisa. Mais especificamente de incentivos tanto das secretarias de educação municipal e estadual, dando condições do professor se qualificar, através de cursos de capacitação na área de música e equipando as escolas com instrumentos e recursos que a educação musical exige. Acredita-se que o estudo realizado pode propiciar o redimensionamento do papel da música na escola e ainda semear ideias de como as condições necessárias para que ela possa vir a ter um valor significativo no processo de educação escolar.

Palavras-chave: Educação Musical. Possibilidades. Limites. Obrigatoriedade.

A INSERÇÃO DE DAVID LOIOLA NO ENSINO DE ARTES

Antônio Valdemar de Carvalho

Profa. Dra. Cleânia de Sales Silva

RESUMO

Pretende-se com este artigo mostrar as possibilidades de usar as obras de David Loiola como recurso no ensino de artes na Educação Básica. Para tanto é preciso que o professor use sua habilidade de pesquisador para proporcionar caminhos que possibilitem seus educandos conhecerem a obra de artistas locais e, assim, valorizar a produção artística, incentivando os alunos a produzirem, pois, esse recurso ajuda a descobrir os valores artísticos de cada um. Essa prática leva o educando a uma maior reflexão, seja na sua própria produção, na do colega ou do artista. É importante destacar que o trabalho educacional com Artes Visuais não visa formar artistas, mas ampliar a capacidade criativa dos alunos e possibilitar que eles conheçam a linguagem artística e tenham um olhar sensível para o mundo, aprendendo a representá-lo, principalmente quanto à produção artística local e seus representantes. Este trabalho é produto de um estudo bibliográfico e de campo que contribuiu para relacionar as possibilidades de inserir as obras desse artista como recurso pedagógico na escola. Para isso, foram realizadas entrevistas e observação que trouxeram como resultados algumas maneiras e caminhos para utilizar as obras de David Loiola como recurso pedagógico no ensino de Arte na sala de aula. O trabalho fundamentou-se nos estudos de autores que tratam da temática em questão, como Ferraz e Fusari (2010), Proença (2003), Costa (1998), Barbosa, (2001), Rossi (2009) os PCN (1997), Ferreira (2001), dentre outros. Conclui-se que as obras de David Loiola podem e devem ser trabalhadas nas aulas de artes, visto que proporcionam um conhecimento contextualizado e interdisciplinar.

Palavras-chave: Produção Artística. Recursos Pedagógicos. Ensino de Arte.

A DISCIPLINA DE ARTE MINISTRADO NO ENSINO MÉDIO DA UNIDADE ESCOLAR RAFAEL MANOEL DA COSTA

Cláudio Pereira da Silva

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Este artigo servirá de estímulo e de reflexão sobre as práticas docentes desenvolvidas na disciplina de arte, com o intuito de potencializar seus métodos de ensino na disciplina, buscando sempre refletir sobre a prática pedagógica em sala de aula e procurando ampliar constatações e considerações que abrangem o ensino de arte na Unidade Escolar Rafael Manoel da Costa. As discussões desse estudo fundamentaram-se nos estudos teóricos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (BRASIL, 1996), Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 1997), Fusari (2010), Nisker (1996), dentre outros. Pretende-se que as ideias formuladas nesse artigo mobilizem reflexões, discussões, pesquisas e desenvolvam encaminhamentos que garantam aos professores e alunos mais qualidade nas aulas de artes e que possa contribuir com uma efetiva educação escolar mais criativa e democrática.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Prática. Reflexão. Pesquisa.

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE ARTE E SUAS INFLEXÕES NA CONTEMPORANEIDADE: UM ESTUDO DE CASO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR OZILDO ALBANO NO MUNICÍPIO DE PICOS - PI

Fábio Pereira da Silva

Profa. Esp. Antônia Mary Pereira da Silva

RESUMO

Esse estudo propõe refletir sobre a prática dos professores de arte do 6º ao 9º ano, da Unidade Escolar Ozildo Albano, e ainda propõe discutir pontos importantes para melhorar a seleção adequada dos conteúdos para ensino fundamental, considerando a flexibilidade e consonância com o que sugere as novas diretrizes para o ensino de arte. Atualmente constatamos mudanças no ensino de arte. A pesquisa surgiu da necessidade de refletir sobre estas transformações; optamos pela pesquisa de campo, e as discussões estão fundamentadas nos estudos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), Ferraz (2010), Fusari (2010), entre outros. A partir da análise dos resultados coletados pretende-se questões presentes na escola pesquisada, para servir de reflexão e que contribua para que outros professores que ministram a disciplina de arte procurem trabalhar a disciplina de arte com mais coerência.

Palavras-chave: Docência. Arte. Aprendizagem.

INTERFACES DA ARTE: A INFLUÊNCIA DA POSTURA DO PROFESSOR NOS RESULTADOS DOS ALUNOS

Franciary Gonçalves Pinheiro

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Essa escrita se propõe a fazer uma reflexão sobre o relacionamento entre os principais atores do processo de ensino aprendizagem: professor e aluno. Para tanto, desenvolvemos um estudo que nos encaminhou a compreender a força das ações do professor nos resultados obtidos pelos alunos. Mediante pesquisas feitas através de levantamento bibliográfico de diversos autores como Antunes (2008), Rancière (2002), Vasconcellos (2003), Freire (1996), Martins et al (2010), Fusari e Ferraz (2008), Melo e Urbanetz (2008), Almeida (1999), entre outros e de pesquisa de campo feita com a aplicação de questionários a professores e alunos da disciplina de artes da escola Coelho Rodrigues, pudemos fazer comparações da opinião dos autores consultados com os dados coletados, o que nos possibilitou comprovar que a postura do professor está diretamente relacionada aos resultados dos seus alunos. Observamos que o trabalho do professor exige um envolvimento não apenas profissional, mas especialmente afetivo.

Palavras-chave: Aluno. Professor. Postura. Afetividade.

O ENSINO DE ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL PADRE MADEIRA EM PICOS-PI

Francisca Cláudia De Sousa

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Este estudo tem como objetivo principal investigar os saberes e as práticas com relação ao ensino de Arte nas escolas. Como procedimento de coleta de dados, foi utilizada uma entrevista composta por um roteiro de questões. Os dados coletados foram analisados por meio de procedimento de análise de conteúdo. Os resultados da análise identificaram que a maioria dos professores não têm conhecimento sobre a disciplina Arte, nem tampouco, a formação necessária para atuar nessa área de conhecimento. O que acaba gerando uma limitação desse ensino, onde acontece a desvalorização do professor da disciplina gerada a partir da falta de recursos didáticos, metodologias, motivação e do próprio reconhecimento da Arte como disciplina obrigatória nos currículos escolares e com a mesma importância que as demais. Essa ausência de conhecimento dos professores, atrelado a outros fatores, contribuem para um ensino de Arte limitado somente à sala de aula, proporcionando inúmeras deficiências. Para esses esclarecimentos trabalhamos como os seguintes autores: Azevedo (2003), Barbosa (1998), Brasil (1997) Bosi (1995), Cavalcanti (1995), Fusari (2004), Iavelberg (2003), Pimentel (1995), Unicsul (1995).

Palavras-chave: Ensino de Arte. Formação Continuada. Saberes. Práticas.

AS CONTRIBUIÇÕES E OS DESAFIOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM ARTE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO TEIXEIRA

Iala Dantas Rodrigues

Profa. Esp. Antônia Mary Pereira da Silva

RESUMO

O presente artigo propõe algumas reflexões sobre as práticas docentes desenvolvidas na disciplina de Arte na Escola Municipal Francisco Teixeira da rede municipal de educação do município de Aroeiras do Itaim, estado do Piauí. Desse modo, tem por objetivo: Refletir sobre as práticas pedagógicas em Arte nesta escola; bem como analisar as implicações que o ensino de Arte representa para as professoras que nela lecionam. Neste sentido, torna-se oportuno discutir os desafios enfrentados pelas professoras. O ensino e a prática da disciplina de Arte no Brasil, no Piauí e na cidade de Aroeiras do Itaim a partir do contexto em que estão inseridas. Neste trabalho utilizamos a abordagem qualitativa já que ela apresenta aspectos técnicos e metodológicos que facilitam a compreensão das práticas educativas dos sujeitos pesquisados. Com fundamentação teórica nos estudos da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) (1996), PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) (1997), Machado (2002), Coutinho (1994), Barbosa (1995) dentre outros. Os resultados desse estudo apontam que as professoras da Escola local de pesquisa, enfrentam muitos desafios para elaborar e desenvolver uma prática docente da disciplina de Arte, pois apresenta muitas dificuldades em relação a vários aspectos, como a política local, a cultura e principalmente a falta de recursos para lecionarem a disciplina com mais eficácia, mostrando assim que muitos professores que atuam na escola estão preparados para trabalhar com a disciplina, porém lhes faltam recursos apropriados para desenvolverem as aulas práticas.

Palavras-chave: Arte. Aprendizagem. Prática Docente.

O USO DA ARTE NA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

José Welton Silva Sousa

Profa. Dra. Cleânia de Sales Silva

RESUMO

O presente trabalho tem como temática: O uso da Arte na intervenção pedagógica frente às dificuldades de aprendizagem na leitura e na escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciando a realidade pedagógica da Escola Municipal Borges de Sousa em Picos-PI. O objetivo da pesquisa foi analisar se o ensino de Arte na referida escola tem contribuído na intervenção pedagógica de alunos com dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como relacionar os recursos podem ser utilizados no decorrer das aulas de modo a possibilitar a aprendizagem, minimizando ou erradicando às dificuldades de aprendizagem diagnosticadas. Baseado em autores que abordam a temática, fez-se um estudo de caso, através da aplicação de questionários com 10 professores das séries iniciais do ensino fundamental da escola citada e da observação das aulas destes sujeitos. Ao final da realização desse estudo, pôde-se concluir que os professores entrevistados, em sua totalidade, trabalham a arte de maneira interdisciplinar ao longo de todo o processo educativo, utilizando estratégias pedagógicas de maneira eficaz para a minimização das dificuldades de leitura e escrita apresentadas no decorrer do ensino.

Palavras-chave: Arte. Intervenção. Dificuldades de Aprendizagem. Leitura. Escrita.

O LÚDICO COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA ESCOLA MUNICIPAL DORINHA XAVIER, PICOS – PI

Lúcia Maria dos Santos Sousa

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Este artigo trata de um resgate do lúdico no processo educativo, demonstrando que ao se trabalhar com este recurso não se deixa de apresentar os conteúdos à criança, mas proporciona uma aprendizagem prazerosa, por serem indispensáveis para o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e sadio das crianças. Essa pesquisa tem como objetivo coletar dados que demonstrem a importância das atividades lúdicas como recurso pedagógico na Educação Infantil, mais precisamente na escola municipal Dorinha Xavier, na zona urbana de Picos – Piauí. Respalado por expressivos referenciais teóricos, este trabalho tem como proposta afirmar que por meio das atividades lúdicas, a criança comunica-se consigo mesmo e com o mundo, aceita a existência, dos outros, estabelece relações sociais e constrói conhecimentos, desenvolvendo-se integralmente. Utiliza-se como metodologia uma pesquisa bibliográfica e de campo, fazendo uso de questionários e observações diretas como instrumentos para coleta de dados, procurando fazer uma análise qualitativa e quantitativa destes, tomando como base os registros reflexivos acerca da temática do presente estudo. Conclui-se esta atividade com a certeza que a escola pesquisada valoriza a ludicidade no processo de ensino aprendizagem que promovem, porém há uma necessidade de um maior aprofundamento teórico e prático sobre o lúdico por parte das professoras participantes da pesquisa. Ressalta-se também que os principais aspectos da pesquisa certamente farão com que os educadores se motivem para a realização de novos estudos sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem. Desenvolvimento infantil. Jogos. Brincadeiras.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DAS PROFESSORAS DE ARTES DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR MARIA DE CARVALHO EM SANTO ANTÔNIO DE LISBOA-PIAUI

Luisa Teresa da Rocha Rodrigues

Profa. Dra. Cleânia de Sales Silva

RESUMO

O presente artigo consiste em uma pesquisa sobre a prática pedagógica das professoras de Artes do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Maria de Carvalho em Santo Antônio de Lisboa-Piauí. O objetivo dessa pesquisa foi analisar se a prática pedagógica dessas professoras se dá a partir de uma metodologia tradicional, repetitiva ou dinâmica e criativa. Como fundamentação e suporte teórico foram utilizadas as contribuições de Almeida (1996), Barbosa (1991, 2003), Ferraz e Fusari (1999) Ferreira (2001), Proença (2003), entre outros. A pesquisa de campo utilizou como instrumentos de coleta observações e entrevistas com as professoras de Arte da referida escola. Os resultados mostraram que a prática pedagógica das professoras de Artes da escola pesquisada está pautada em metodologias repetitivas e não criativas, necessitando ser melhorada no sentido de implementar formas inovadoras para o ensino da disciplina, possibilitando assim um trabalho mais significativo, produtivo e participativo.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Professor. Prática Pedagógica.

ELEMENTOS DE VISUALIDADE PRESENTES NAS OBRAS DE VICK MUNIZ NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Benícia Lima

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Este artigo objetiva expor o resultado de uma pesquisa de campo e bibliográfica que se retroalimentam para garantir-lhe uma maior profundidade, além de possibilitarem aos alunos participantes apreciarem a obra de Vick Muniz analisando por meio de vídeos as fotografias de seu trabalho buscando entender a bidimensionalidade que existe na fotografia; sem deixar de compreender a importância desta a partir do realismo fotográfico presentes nas pinturas artísticas a uma maior conscientização da importância delas no ensino de Artes Visuais. Como referencial teórico trabalhou Dandis (2007), Cantele (2007), Ferraz e Fusari (2010) e os PCN's (1997) e outros os quais determinam o alfabetismo visual, permitindo interação por parte de discentes e docentes. Concluindo-se através das pesquisas que atividades tecnicistas totalmente descontextualizadas têm pouco ou nenhum valor e que só existe um verdadeiro saber artístico com conhecimento prévio de estudo desde os primórdios à contemporaneidade.

Palavras-chave: Elementos de Visualidade. Realismo Fotográfico. Artes Visuais. Arte Contemporânea. Vick Muniz.

A METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTES NO ENSINO FUNDAMENTAL II NA UNIDADE ESCOLAR LANDRI SALES

Maria do Carmo Silva Martins

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

Este trabalho foi pensado a partir de inquietações concernentes ao ensino de artes nas séries finais do ensino fundamental, teve como objetivo primordial investigar a metodologia desta disciplina em seu contexto pedagógico. É também, resultado de uma pesquisa de campo realizada em uma escola da Rede Estadual de Ensino na cidade de Picos - PI, como instrumento de coleta de dados utilizou-se questionários aplicados a professores e alunos, tendo como referenciais bibliográficos autores de renome no campo da Arte-Educação como: Barbosa (2002), Fusari (2001), Martins (2009), Azevedo (2000), entre outros que contribuíram significativamente para o embasamento teórico dessa pesquisa. O texto discorre sobre o histórico do ensino de Arte no ensino fundamental II; A Arte nas diferentes tendências pedagógicas e faz o confronto da teoria com a prática na análise dos resultados obtidos com a pesquisa de campo. **Palavras-chave:** Arte. Metodologia de Ensino. Teoria. Prática.



A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Glaudênia Gonçalves Monteiro

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo refletir sobre o uso da música educação infantil e sua importância para o desenvolvimento integral das crianças. Para tanto, realizou-se um estudo bibliográfico acerca dessa temática e uma pesquisa de campo na Escola Municipal Francisco Teixeira localizada no município de Aroeiras do Itaim – PI, no qual foi adotada uma pesquisa com enfoque qualitativo descritivo. Na primeira etapa foram abordados conceitos e revisão bibliográfica através de fichamento. Posteriormente, foi desenvolvido um questionário com questões abertas, aplicado a cinco professores da Educação Infantil da referida escola. Como técnica de análise de dados, optou-se pela interpretação das questões respondidas pelos sujeitos da pesquisa, relacionando com os estudos retirados dos fragmentos de texto da pesquisa bibliográfica. As discussões fundamentaram-se nos estudos teóricos da Lei N° 11.769/2008 do Ensino de Música na Educação Básica, Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), Faria (2001), Stefani (1997), Gainza, (1988), Nicolau, (1987), Fretgman, (1990) dentre outros. Os resultados obtidos revelam que apesar dos sujeitos da pesquisa admitir que façam uso de músicas em suas aulas, mostrou que isso acontece de forma extracurricular, pois não se trabalha conteúdos musicais e sim, uma interdisciplinaridade quando convém ao professor articular esse estudo.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Desenvolvimento Infantil. Arte.

ARTES CÊNICAS NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: TEATRO E DANÇA NA ESCOLA ESTADUAL JULIETA NEIVA NUNES

Maria Islane Rodrigues

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

A proposta de educação integral tem bailado nos discursos educacionais, sendo que o Projeto Mais Educação visa promover este tipo de ensino. Nestas perspectivas abre-se espaços para o ensino de artes sob suas várias expressões, como por exemplo, através da dança e do teatro. Sendo a arte a forma mais primitiva da expressão humana e de suma importância para formação do cidadão, o estudo objetivou abordar como a implantação da dança e do teatro contribui para o desenvolvimento do educando e como este é visto pelos mesmos. A metodologia baseou-se na aplicação de questionários destinados a alunos, monitores e coordenação do projeto mais educação da Unidade Escolar Julieta Neiva Nunes, na cidade de Picos. Os resultados e a bagagem teórica basearam-se nas obras de autores como Marques (2012), Vidor (2010), Granero (2011), Janson e Janson (2009), entre outros. Percebeu-se que as oficinas de dança e teatro são desenvolvidas da melhor maneira possível, porém, existem muitas lacunas a serem preenchidas, principalmente no que tange ao incentivo e a formação dos profissionais que atuam neste programa. Conclui-se a pesquisa destacando que este não visou encerrar a questão em pauta, mas impulsionar discussões que culminam num ensino de artes mais significativo e relevante. **Palavras-chave:** Dança. Teatro. Arte. Educação.

O ENSINO DE ARTE NA ESCOLA: TEORIAS E PRÁTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL O ÉDEN

Maria Milvia Gomes de Sousa

Profa. Ma. Luzia Amélia Ilva Marques

RESUMO

A arte é uma das manifestações humanas, sendo que seu ensino se apresenta como uma conquista para educação, pois a mesma instrui a sensibilidade e colabora para o desenvolvimento humano. Infelizmente, o ensino desta disciplina enfrenta problemas devido a sua desvalorização em relação a outras disciplinas. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo analisar como são trabalhadas as teorias e as atividades práticas no ensino de Arte na escola municipal O Éden, nas turmas do ensino fundamental II. Adotou-se a metodologia baseada num estudo de caso na referida escola com análise das informações subsidiadas em obras de Zagonei (2008), Jansson (2009), Bernardes (2007), Barbosa (2001), Coli (2002), Martins, Picosque e Guerra (1998), entres autores. Este trabalho apontou que na referido escola o ensino de artes encontra-se prejudicado pela falta de incentivo e investimento dos gestores educacionais, pela falta de preparo docente, fator que prejudica a formação dos alunos. Espera-se que este trabalho sirva de estímulo para outras pesquisas e tomadas de atitudes dos gestores do município de Picos-PI.

Palavras-chave: Arte. Educação. Metodologia de Ensino. Professor.

O USO DA ARTE SUSTENTÁVEL NO ENSINO DE ARTE COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL

Samara de Sousa dos Martírios Silva

Profa. Dra. Cleânia de Sales Silva

RESUMO

Este artigo partiu de uma pesquisa realizada na Escola Municipal Dom Paulo Libório localizada no Cristovinho, zona rural do município de Picos que teve como objetivo analisar se o trabalho com a arte sustentável, desenvolvido nas aulas de arte das turmas do 4ª e 5º anos do Ensino Fundamental, contribuiu para a inclusão social dos alunos participantes. O referido trabalho foi realizado a partir das seguintes etapas: aplicação de questionários para a construção do perfil socioeconômico dos alunos; a elaboração e aplicação de um projeto piloto de arte sustentável com estes; e a realização de entrevistas com os alunos participantes do projeto. A pesquisa se fundamentou em Brasil (1997), Cunha (2013), Eça (2010), Martins (1998), Souza (2010), entre outros. Os resultados do trabalho mostraram que houve inclusão social, que os alunos aprenderam a reaproveitar o lixo, trabalhando com arte sustentável na disciplina de artes, e aprenderam conceitos de arte, arte sustentável, sustentabilidade, meio ambiente e inclusão social.

Palavras-chave: Arte sustentável. Ensino de Arte. Inclusão Social.

UM OLHAR PARA O ENSINO DA ARTE: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL GABRIEL JUSTINO DE OLIVEIRA NA ZONA RURAL DE PICOS – PI


Vera Lúcia Custódio de Moura

Profa. Esp. Antonia Mary Pereira da Silva

RESUMO

O presente artigo constitui-se a partir de uma pesquisa de campo, a qual teve como propósito, analisar se o ensino de Arte está sendo desenvolvido nas séries iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal Gabriel Justino de Oliveira, na localidade Carnaíbas no município de Picos – PI. Dada a importância de se refletir sobre como está sendo o desenvolvimento das práticas pedagógicas dos professores de Arte, buscou-se analisar o trabalho dos professores no que se refere aos textos de artes trabalhados em sala de aula. Este trabalho teve como objetivo conhecer a realidade vivida por cada professora da escola estudada, com o intuito de encontrar meios que possam solucionar as dificuldades encontradas pelos docentes. Para tanto, foi feito um levantamento bibliográfico em que se observa que esta reflexão se fundamenta na responsabilidade do profissional de educação. Utilizou-se o método exploratório e a pesquisa se caracterizou como bibliográfico de autores renomados, tendo como princípios a contribuição desses autores no ensino de Arte na educação. Também foi feita uma pesquisa de campo descritiva com aplicação de questionários, aplicados aos professores. Os resultados desse estudo revelaram que o ensino de artes tem sido uma tarefa muito difícil vivida pelos professores frente a sua prática pedagógica dentro do ensino de Arte e construir a partir de estudos realizados, estratégias, utilização de novos métodos de ensino de arte, para que o aluno possa desenvolver-se e superar as dificuldades.

Palavras-chave: Ensino. Artes Visuais. Dificuldades.



Artes Visuais

Município: Teresina

Período 2010.2 - 2012.1
2ª Licenciatura



A ARTE SANTEIRA PIAUIENSE: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Ilda de Melo Lima Silva

Profa. Ma. Ana Rosa Sudário

RESUMO

O presente trabalho apresenta como problema de pesquisa: Quais as possibilidades de trabalho pedagógico em salas de aula do ensino fundamental, com a Arte Santeira Piauiense? Tendo-se como objetivo geral analisar as possibilidades de trabalho desenvolvido em turmas de 7º ano do ensino fundamental, na disciplina de Arte, com a arte santeira piauiense e como objetivos específicos - identificar como os sujeitos da pesquisa concebem as finalidades do ensino de arte, compreender o conceito de Arte Santeira dos docentes pesquisados e identificar as possíveis metodologias utilizadas pelos professores, no trabalho com a Arte Santeira do Piauí. A metodologia utilizada baseou-se na aplicação de questionários com questões abertas aos professores de Arte dos anos finais do ensino fundamental, que trabalham em escolas públicas. A Base teórica utilizada foi Barbosa (2002), Diretrizes Curriculares do Município de Teresina, SEMEC (2008), Fischer (1987), Lei de Diretrizes e Bases da Educação/LDB, Brasil (1996), Hernández (2005), Parâmetros Curriculares Nacionais, Brasil (1988), Pillar (1990), Pinheiro (2008), Silva (2010), Selbach (2010), onde os resultados obtidos apontam para uma arte santeira não valorizada por seu povo e que deve ser trazida para a sala de aula, para que a partir dessa vivência desenvolvem-se novas habilidades e saberes básicos, significativos a respeito de modalidades artísticas. **Palavras-chave:** Arte Santeira. Ensino de Arte. Ensino Fundamental.

O DESENHO NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO CRIATIVO DA CRIANÇA NOS ANOS INICIAIS

Conceição de Maria Silva

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

Esse artigo propõe um olhar diferenciado sobre a relevância das figurações artísticas dos educandos nos anos iniciais do ensino fundamental. Tem como finalidade despertar o reconhecimento das escolas públicas na atuação, em parceria com os educadores, de intervir com seriedade, oferecendo condição favorável, que possibilite suscitar, no docente, atitudes motivadoras, assumindo com comprometimento a sua função de educador e assim fazer da sala de aula um ambiente agradável à aprendizagem das linguagens da arte, dentre elas a execução de atividades de desenho nas quais o educando possa desenvolver sua capacidade criativa e representativa. Mediante a pesquisa de observação foi possível verificar a ação de desenhar dos educandos quando o professor concede oportunidade para expressar suas concepções sobre o meio ambiente através dos desenhos.

Palavras-chave: Anos iniciais do Ensino Fundamental. Desenho Criativo. Criança.

O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO GRÁFICO EM ALUNOS DA PRÉ-ESCOLA

Elizane Sampaio Pereira Batista

Prof. Me. José Ribamar Santos Costa Júnior

RESUMO

Acreditando que a capacidade e o desenvolvimento gráfico da criança dependem muito de como ela é estimulada em sala de aula, definiu-se como objetivo geral desta pesquisa, identificar como as professoras da pré-escola trabalham o desenho em suas atividades de sala de aula. Como objetivos específicos elencaram-se identificar quais as principais metodologias usadas nas atividades de desenho; observar as reações dos alunos diante das atividades propostas de desenho e como as professoras avaliam as produções de desenhos dos alunos. A metodologia utilizada dispôs de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo e como instrumentos de coleta de dados utilizaram-se a técnica de observação e questionário. Optou-se trabalhar os dados por meio da abordagem qualitativa que esta proporcionou resultados significativos à área do desenho na educação infantil, no sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla no cotidiano escolar, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade estudada. Observou-se que o fato das professoras levarem o desenho xerocado, padroniza o grafismo infantil não dando espaço para seu desenvolvimento gráfico, ou seja, sua capacidade de desenhar se torna estático se comparada com seus desenhos do início ao final do ano letivo.

Palavras-chave: Criança. Grafismo. Desenho.

UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O USO DA IMAGEM NA SALA DE AULA

Joselane Da Costa Sampaio

Profa. Esp. Antônia Mary Pereira Silva

RESUMO

Muitos debates se formam em torno do ensino de arte, visto que a cada dia as escolas buscam a qualidade do ensino. Nesse sentido procuramos saber: como o professor trabalha a imagem na disciplina de arte, de modo a desenvolver uma postura crítica reflexiva do aluno? Para tanto, contextualizamos em estudos bibliográficos de autores como: Buoro (2003), Ferraz e Fusari (1999), Barbosa (2004), Brasil (2000) e Rossi (2009). A pesquisa estruturou-se numa abordagem de natureza bibliográfica. Utilizamos como instrumento de pesquisa livros, internet, artigos e entrevistas. Quanto aos fatos constatamos que os professores entendem que para utilizar estratégias que possibilite o desenvolvimento da postura crítica do aluno em relação à imagem, é necessário diversificar a forma de ensinar e aprender envolvendo assim uma série de intervenções pedagógicas, e que a escola precisa agir de maneira criativa para conseguir conscientizar os alunos de suas atitudes.

Palavras-chave: Imagem. Ensino-Aprendizagem. Ensino Fundamental.

CONSIDERAÇÕES TEÓRICAS SOBRE O DESENHO ENQUANTO CANAL DE EXPRESSÃO NA DOCÊNCIA EM ARTE

Kariane Pereira Monteiro

Profa. Esp. Antônia Mary Pereira da Silva

RESUMO

Esta pesquisa propõe refletir sobre a relevância da expressão do desenho no processo de aprendizagem. A pesquisa evidencia que a Arte educação propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências dos sujeitos. Estimular o exercício visual através do desenho, ampliar a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. O presente estudo tem como objetivo geral: Compreender a relevância da expressão do desenho no processo de aprendizagem. Os aportes teóricos que fundamentam a presente pesquisa são: Antunes (2007-2010); Bachelard (1996); Edwards (2005); Santos (2006); Barbosa (1991-1997); Kauark (2008); Faligattek (2000); Kneller (1978); PCNs (BRASIL, 1998-2000); Ferreira (2008); Melo (2008). Mostra-se assim, uma nova visão de possibilidades para a construção de estratégias que valorizem as experiências ricas de significado, novas formas de pensar o ensino das artes visuais.

Palavras-chave: Desenho. Expressão Artística. Prática Docente.

ENTRE PAPÉIS E LÁPIS DE COR: O ENSINO DE ARTE DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR CHIQUINHO CAZUZA NO MUNICÍPIO DE ALTOS - PI

Maria da Conceição Martins Viana

Prof. Esp. Arlete Soares Godinho

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de natureza transversal, descritiva e qualitativa sobre o Ensino de Arte do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, na Unidade Escolar Chiquinho Cazuzza, no município de Altos-PI. Este estudo foi conduzido no período de setembro a dezembro de 2012. Os dados foram coletados a partir de questionários, respondidos pelos professores da disciplina de Arte, a respeito da realidade do ensino de Arte vivenciado na escola em questão. Percebe-se através dessa pesquisa que o ensino de Arte na Unidade Escolar Chiquinho Cazuzza não está promovendo e garantindo que os alunos conheçam e vivenciem os saberes de Arte de forma adequada, tendo em vista que apesar das “inovações” metodológicas e de ensino promovidas por uma das professoras, a maioria dos alunos da escola ainda não tem consciência da importância da disciplina Arte para sua vida, devido, muitas vezes, considerarem apenas uma disciplina, na qual se desenha e pinta, sem uma menor significação em produzir, interpretar e contextualizar Arte. Este estudo busca contribuir para uma reflexão sobre o ensino de Artes, bem como o papel do professor nessa área.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Educação. Processo de Ensino-aprendizagem.

QUANDO A PESQUISA EM ARTES TOMA CORPO E VIRA DANÇA

Maria das Dores Rosa

Profa. Ma. Luzia Amélia Silva Marques

RESUMO

O presente artigo se ocupou em refletir sobre a necessidade do ensino da dança na escola enquanto linguagem artística, enfatizando como os conhecimentos artísticos devem ser explorados de forma significativa no âmbito escolar. Em nosso percurso tratamos de conjecturar sobre a dança como produtora de conhecimento, discorrer sobre a competência do professor de arte que igualmente ministra aulas de dança na escola e, por fim, relatar os conteúdos relevantes a serem ensinados no ambiente escolar. Buscou-se integrar a pesquisa com o trabalho desenvolvido em sala de aula, o que possibilita vislumbrar a gigantesca força que a arte da dança pode exercer em um ambiente escolar.

Palavras-chave: Artes. Dança na Escola. Conhecimento.

A PINTURA COMO EXPRESSÃO VISUAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Lindalva Ferreira da Silva

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

Este artigo visa analisar a importância da pintura como expressão visual, considerando a pintura abstrata como reflexão de um fazer que é conhecimento, observando a interação da criança com a pintura na sala de aula para uma redefinição nas concepções sobre o fazer criador visual que orientam planejamentos e mediações pedagógicas na área de Arte nos anos iniciais do ensino fundamental. A pesquisa foi realizada na escola Municipal José Gil Barbosa em Altos-PI. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 4º e do 5º ano do ensino fundamental da referida escola. A metodologia aplicada foi uma pesquisa bibliográfica e de campo onde foram realizadas observações de atividades com os alunos. Como resultado percebeu-se que a pintura ainda é uma atividade restrita em nossas escolas, sobretudo a arte abstrata, que ainda é desconhecida por muitas crianças.

Palavras-chave: Pintura Abstrata. Pintura Infantil. Pintura na Sala de Aula.

ARTES VISUAIS COM CRIANÇAS NAS SALAS DE APOIO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO (APE): UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Maria Rosélia Da Costa Soares

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

Essa pesquisa objetivou buscar uma nova perspectiva no ensino através de Artes Visuais, para crianças com dificuldades de aprendizagem que estão inseridas na sala de Apoio Pedagógico Específico (APE) da Escola Municipal Dom Hélder Câmara em Teresina-PI, e observar situações em que discentes venham a adquirir as habilidades necessárias para um bom aproveitamento do aprendizado cognitivo. A formação continuada em Arte para professores de APE possibilita novas reflexões entre a teoria e a prática educativa, proporcionando um olhar mais criativo e crítico na elaboração de atividades mais dinâmicas no processo de alfabetização. Nesse artigo descrevem-se as atividades artísticas (leitura da imagem, exercício de pontilhismo, releitura, desenho dentre outros) realizadas para a observação de crianças do 3º ano do ensino fundamental, durante um bimestre em salas de APE. Tais atividades foram favoráveis para as aquisições de habilidades psicomotoras como: memorização, concentração, coordenação, expressão de ideias, percepção etc. no processo de alfabetização dessas crianças.

Palavras-chave: Artes Visuais. Dificuldade de Aprendizagem. Formação Continuada.

O TEATRO NA ESCOLA GANHANDO VIDA NAS LENTEZ DA CINEMATOGRAFIA

Marli de Lourdes Sousa Silva

Profa. Esp. Aracely Ferreira Lucena

RESUMO

Este artigo propõe refletir possibilidades diversificadas no processo de ensino aprendizagem através de registro cinematográfico/ audiovisual de propostas teatrais desenvolvidas em sala, como experiência vivenciada em sala a partir da lenda. Não se pode, utilizando-se da metodologia participativa, suas inúmeras formas de mediação e intervenção desta prática cultural no convívio escolar. A experiência foi realizada na Unidade Escolar Chiquinho Cazusa em Altos – PI. Os sujeitos do relato foram os alunos do 8º ano do ensino fundamental da referida escola. A metodologia aplicada foi pesquisa bibliográfica e relato de experiência vivenciada, onde foram realizadas observações de atividades audiovisuais com os alunos. Como resultado desta pesquisa percebeu-se a importância das mídias educacionais (produção de vídeo) como excelente recurso didático que ajuda a ultrapassar o relembrar do que foi realizado um dia na sala de aula e ganha vida com os registros (filmadoras, máquinas digitais etc.), possibilitando o alcance da dimensão social e podendo influenciar futuros espectadores com as produções coletiva e os mesmos sintam-se educado para a cidadania.

Palavras-chave: Metodologias. Teatro. Cinema. Cinematografia. Audiovisual. Arte.

A LITERATURA DE CORDEL COMO DESENCADEADORA DE INCENTIVO A LEITURA E PROPOSIÇÕES ESTÉTICAS NA DOCÊNCIA EM ARTE

Orlando de Paiva Freitas

Prof. Esp. Antônia Mary Pereira da Silva

RESUMO

O presente estudo busca difundir a Literatura de Cordel entre os educandos do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Miguel Nunes de Sales-Porto/PI, como forma de apropriação da cultura popular e de sistematização dos conhecimentos, assim como valorizar o Cordel e conscientizar-se do seu valor enquanto patrimônio imaterial, cultural e regional. Nossa pesquisa foi focada na rica manifestação das produções literárias de Cordel, caracterizando os valores presentes neste gênero textual. A pesquisa surgiu também da necessidade de preservar a linguagem cordelista e a preservação de nossas raízes. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de campo, e a partir da análise dos resultados coletados, pretendemos evidenciar que o Cordel também poderá ser usado como instrumento desencadeador no processo de aprendizagem e estímulo da leitura na escola.

Palavras-chave: Docência em Arte. Literatura de Cordel. Interdisciplinaridade.

A CONTRIBUIÇÃO DA DISCIPLINA DE ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA ANÁLISE METODOLÓGICA DE TURMAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO-PI


Tatiana de Fátima Vieira Resende

Prof. Me. José Ribamar Santos Costa Júnior

RESUMO

Esta pesquisa buscou identificar e analisar as estratégias metodológicas usadas por professores de Arte em sala de aula. Além de estudar as estratégias usadas em sua prática pedagógica, buscou-se também identificar quais as dificuldades encontradas pelos professores em sua prática cotidiana. Toda pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Otávio Falcão, na cidade de Porto, uma vez que se percebeu a necessidade de se fazer um trabalho apurado para melhorar o ensino de Arte nesta unidade. Foi escolhido o Ensino Fundamental para a pesquisa, pois essa fase do ensino é muito importante para a solidificação dos fundamentos da arte. Durante o embasamento teórico usou-se textos de autores renomados tanto na área da educação como no do ensino de Arte como Lucie-Smith (1989) e Barbosa (2010). Procurou-se também ver a realidade de perto, através de uma entrevista feita com outros professores de Artes da escola, tentando descobrir por meio da visão de um profissional que atua diariamente com a disciplina. O resultado deste trabalho foi muito satisfatório, pois se observou que os professores pesquisados conseguem usar uma metodologia muito interessante no ensino de arte, conseguindo não só prender a atenção dos alunos como despertar o gosto destes pela arte. Concluímos, porém, que para o ensino de Arte melhorar, é necessário que haja um engajamento de toda a comunidade escolar, bem como um compromisso maior dos gestores da instituição em relação a adequação da escola às práticas artísticas.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Arte e Educação.



Artes Visuais

Município: Teresina

Período 2011.2 -2013.1
2ª Licenciatura

A PRÁTICA DOCENTE EM ARTES VISUAIS: UMA PESQUISA QUALITATIVA COM PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS LOCALIZADAS NA ZONA NORTE DA CIDADE DE TERESINA-PI

Anúnciação de Maria Silva

Profa. Ma. Célia Maria Santos da Silva

RESUMO

Este artigo é resultado de uma pesquisa realizada com cinco professores de escolas públicas estaduais, localizadas na Zona Norte da cidade de Teresina-PI. A pesquisa teve como objetivo investigar as práticas docentes dos professores que lecionam a disciplina de Arte nessas escolas, fazendo uma comparação com a proposta Triangular do Ensino de Arte de Ana Mae Barbosa e a prática adotada por esses profissionais em suas aulas. A pesquisa se deu através de aplicação de questionário contendo dez perguntas sobre a formação dos professores, a prática desenvolvida nas aulas de arte e o tempo de experiência com o ensino dessa disciplina. As perguntas fechadas tinham como objetivo concentrar as respostas dos professores em questões interessantes para o resultado da pesquisa. O resultado da pesquisa demonstrou que a proposta de ensino, que orienta para leitura, produção e estudo da História da Arte tem sido aplicada de forma parcial pelos professores. Revela, também, que as condições de trabalho e a falta de recursos materiais são consideradas, por eles, um empecilho ao bom desenvolvimento de sua atividade docente. **Palavras chave:** Arte. Professor de Arte. Abordagem Triangular.

A LEITURA, O ENSINO DA IMAGEM VISUAL COMO INSTRUMENTO MEDIADOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO VERBAL

Fernanda Cristina de Sousa Rocha

Profa. Ma. Célia Maria Santos da Silva

RESUMO

Este artigo é resultado de um estudo que teve como foco a Leitura e o Ensino da Imagem Visual. Através deste artigo, buscaremos apresentar a proximidade entre alfabetização visual e alfabetização verbal decorrente das linguagens visuais e artísticas enfocando o desenho e a pintura, pois ambas, de modo geral, compõem o processo cognitivo, a linguagem visual é concebida como ferramenta mediadora da alfabetização verbal. A proposta tem como foco o objetivo de proporcionar a alfabetização a partir de um grandioso e variado repertório de imagens, contribuindo assim para que os educandos em seu cotidiano busquem um olhar mais crítico e atento perante a imensa variedade de imagem que lhes são apresentadas em seu dia a dia e para os professores buscarem novos métodos de leituras das imagens, para a plena formação de sujeitos críticos, participativos e aberto ao diálogo. Percorremos alguns caminhos metodológicos como: Investigação da situação atual da importância do ensino da Arte bem como o uso da imagem nessas aulas através de aplicação de questionários de entrevista a professores da disciplina Arte em escolas públicas municipais, bem como análises dos dados coletados. Utilizamos ainda pesquisas bibliográficas para entender o problema e os caminhos a serem percorridos. Dialogamos com autores como Ana Mae, Oliveira, Dondis bem como outros autores que estudam a leitura, o ensino da imagem visual como instrumento mediador no processo de alfabetização verbal.

Palavras-chave: Alfabetização. Linguagem. Leitura.

A FUNÇÃO SOCIAL DA ARTE NA ESCOLA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONTEMPORANEIDADE

Janice Fernandes Araújo

Profa. Esp. Nilce Aparecida Vasques Serejo

RESUMO

Estudar arte nos ajuda a compreender melhor o caminho da humanidade e sua relação com o mundo que nos cerca, por isso nossos objetivos ao abordar esse tema no presente artigo se resume em tratar da função social da arte na escola, seus desafios e perspectivas na contemporaneidade partindo do conceito histórico do ensino de artes, concepções de autores renomados, suas contribuições, dentre os quais podemos citar Ana Mae, John Dewey, Ernst Fischer e Ferraz Fuzari. Pretendemos identificar a Arte na educação como proposta de aprendizagem; reconhecer a importância da Arte no processo ensino – aprendizagem no contexto da escola; refletir sobre a importância e a função social da arte na educação como propositora de construção de um pensar crítico para que o ensino de artes seja reconhecido como meio de evolução social – pelo qual o homem transforma o mundo através do conhecimento, suas ideias e pensamentos. Compreendermos e assumirmos melhor as nossas responsabilidades como professores de arte, pois não se pode negar que ainda é grande o número de professores que desconhecem essa caminhada histórica e, conseqüentemente, são alienados de sua função social enquanto educadores, terminando sem saber que tipo de sociedade e de cidadão quer preparar para o futuro. Esta pesquisa está fundamentada em referências bibliográficas e de campo junto ao corpo docente para melhor diagnóstico da real situação do ensino de Artes na Unidade Escolar Venância Lages Veloso em Cabeceiras do Piauí, respectivamente nos anos finais do Ensino Fundamental e segundo Ano Médio nos turnos manhã e tarde. De um universo de 12 professores, verificou-se que nenhum deles possui



a formação adequada. Portanto constata-se um eminente desafio de democratizar o acesso e o ensino da arte, ao alcance de todos e como fonte de educação, humanização e socialização.

Palavras-chave: Ensino de Arte. Função Social. Formação de Professor. Ensino-aprendizagem.

AS FESTAS JUNINAS COMO CULTURA IMATERIAL EM PARNARAMA-MA

Jocelma Barros Maia

Profa. Dra. Francilene Brito da Silva

RESUMO

Este trabalho é o resultado de um estudo feito para conclusão do Curso de 2ª Licenciatura em Artes Visuais do Programa Plano Nacional de Formação de Professores da Educação (PARFOR) no período 2013.1, na Universidade Federal do Piauí. Teve como objetivo estudar como as Festas Juninas, Cultura Imaterial significativa, pode ser um importante viés educativo para a comunidade de Parnarama-MA. No seu desenvolvimento foram trazidos elementos da minha experiência. Foi percorrido os seguintes caminhos metodológicos: uma entrevista com uma das idealizadoras das festas juninas em Parnarama, uma professora que atua na disciplina de Arte, mas que não possui formação na área, um organizador de quadrilha, um idoso e um jovem. Também utilizei a leitura bibliográfica de autores como Ferraz e Fusari (1992), Pelegrini e Funari (2008), Marconi (2001), Silva (2005), dentre outros que discorrem sobre a temática da arte e da cultura na Educação, visto que a festa junina é uma das manifestações culturais locais. O trabalho de pesquisa revelou que os entrevistados são conscientes do grande valor das festas juninas como cultura popular imaterial para a educação municipal, porém os mesmos se mostram acomodados e passivos diante da degradação que essa festividade vem sofrendo nos últimos anos.

Palavras-chave: Cultura Imaterial. Festas Juninas. Ensino da Arte.

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE: ANÁLISE DO ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL II NO MUNICÍPIO DE DEMERVAL LOBÃO

Maria Antonia de Sousa Rosa

Prof. Me. José Ribamar Santos Costa Júnior

RESUMO

O trabalho em evidência teve por objetivo compreender a prática do professor de Arte do Ensino do Fundamental II, no município de Demerval Lobão/PI. Fundamentamo-nos em estudos de Barbosa (1988), Ferraz (2010), Smith (2002), entre outros. A metodologia de abordagem qualitativa constará de uma pesquisa de campo, descritiva, utilizando-nos como instrumento de coleta de dados um questionário que foi respondido por professores de Arte. Uma análise de dados obtidos indica que há muito a ser feito no campo do Ensino de Arte e que se faz necessária a formação continuada do professor, que é o principal responsável por renovar e ampliar os novos conhecimentos no Ensino da Arte. Portanto, os resultados mostraram inquietações dos professores de Arte diante de uma realidade que, de certa forma, tende a melhorar a partir de um posicionamento crítico-reflexivo do seu fazer pedagógico.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Docência. Pedagogia.

O ACESSO AO MUSEU DE TERESINA COMO ESPAÇO CULTURAL E EDUCATIVO

Maria de Lourdes de Moraes

Profa. Dra. Francilene Brito da Silva

RESUMO

Este trabalho é o resultado de um estudo feito para conclusão do Curso de 2ª Licenciatura em Artes Visuais do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação. No período de 2013.1, na Universidade Federal do Piauí. Teve como objetivo estudar como o acesso ao Museu de Teresina como espaço cultural e pode colaborar para a aprendizagem significativa no ensino da arte com alunos do Ensino Fundamental em arte onde o educando apreende novos conhecimentos, conceitos e linguagens, inter-relacionando saberes. No seu desenvolvimento foram trazidos elementos da minha experiência pedagógica, da Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa, da função educativa do museu, da formação do professor de arte e do acesso ao museu como espaço cultural. Foram percorridos os seguintes caminhos metodológicos da pesquisa bibliográfica, entrevista com alunos e professores da disciplina Arte e visitas ao museu para comprovação de projetos desenvolvidos pela Instituição em parceria com as escolas estaduais de Teresina. Analisei de forma imparcial questionamentos feitos a professores da disciplina de Arte e alunos do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental da referida disciplina. Dialoguei com autores como Ana Mae Barbosa (1978; 1998), Rosa Lavelberg (2003), João Francisco Duarte Jr. (2008) Sibeles Cazelli (2005), Maria Felisminda Fusari e Heloisa Ferraz (2001), Miriam Martins; Gisa Picosque e Terezinha Guerra (2009) e Nestor Canclini (2008) Peter Burke (2004). Nas considerações finais trazemos sugestões de como o professor poderia estar organizando visitas a museus.

Palavras-chave: Museu. Espaço Cultural. Ensino da Arte. Função Educativa. Escola.

DIFICULDADE VIVENCIADA PELO ARTE/EDUCADOR EM SALA DE AULA

Maria do Nascimento Saraiva de Sousa

Profa. Ma. Célia Maria Santos da Silva

RESUMO

Este trabalho buscou compreender o ensino de Artes Visuais e as dificuldades vivenciadas pelo Arte/Educador em sala de aula, que envolve o Ensino Fundamental II em uma escola pública do município de José de Freitas – PI. Para tal, foi feita uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa e aplicação de um Projeto de Intervenção, buscando uma interlocução entre o pesquisador, o Arte/Educador, o educando e alguns autores que apoiaram na leitura de base teórica que contribuiu na construção social do conhecimento. A desvalorização, quanto ao desenvolvimento do ensino de Artes Visuais e a sua realidade nos dias atuais, levou-nos a questionar sobre ideias que responsabilizam o conhecimento do Arte/Educador em sala de aula, sua atuação e o envolvimento com a prática pedagógica diante das condições educacionais que nos permite viver a política educacional marcada pela pós-modernidade. A verdade é que a Arte, de uma forma geral, não tem sido valorizada em escolas públicas do município de José de Freitas – PI como disciplina relevante dentro do processo pedagógico, o que se reflete na contratação de profissionais nada ou pouco qualificados, e com certo menosprezo da Arte em relação às outras disciplinas mais tradicionais. Espera-se que este trabalho possa despertar uma cultura democrática em que alguns valores vistos pelo novo modelo de ensinar Arte nas escolas, sejam postos em evidência.

Palavras-chave: Arte/Educador. Formação. Desvalorização. Dificuldade.

DO FIGURATIVO AO ABSTRATO: CONTRIBUIÇÕES DA ARTE ABSTRATA PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL DELMIRA COELHO MACHADO EM TERESINA – PIAUÍ

Maria do Socorro da Silva Craveiro

Profa. Ma. Luciana Almeida das Chagas

RESUMO

O presente trabalho parte de uma pesquisa qualitativa que tem como objetivo identificar como a arte abstrata pode contribuir no processo de ensino-aprendizagem de alunos do 9º ano do ensino fundamental na disciplina de Arte da Escola Municipal Delmira Coelho Machado, em Teresina (PI). Analisamos de que modo a arte abstrata pode despertar o desenvolvimento cognitivo, crítico e criativo dos discentes. Os resultados mostraram que, embora ocupando pouco espaço na formação dos estudantes, a arte abstrata, quando bem aplicada, pode ser um caminho prazeroso para o desenvolvimento do educando, despertando-lhe o gosto pela arte e a necessidade de buscar novas perspectivas e novos modos de compreendê-la.

Palavras-chave: Desenho. Arte abstrata. Processo Ensino-Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ARTES DO 6° AO 9° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CENTRO DE EDUCAÇÃO MUNICIPAL MANOEL PORTELA

Maria do Socorro Marques Leal Silva

Profa. Esp. Nilce Aparecida Vasques Serejo

RESUMO

O presente trabalho enfatiza sobre a importância da arte no ensino fundamental, tendo em vista que ensinar arte na escola proporcionando o jovem a integrar os múltiplos sentidos presentes na dimensão do concreto e virtual, do sonho da realidade. Sendo assim, elegeu-se como objetivo valorizar o ensino de arte desenvolvendo a percepção e imaginação criadora do aluno para que ele se sinta indivíduo integrante de uma cultura; e ampliar o repertório de leitura e construção de imagem por meio das leituras de mundo e das imagens da arte. No processo metodológico utilizou-se o caráter qualitativo, mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, através da aplicação do questionário com quatro alunos. Os resultados apontam que é importante conversar sobre a importância das artes, como forma do aluno conhecer a realidade, dar um significado diferente às nossas experiências e de melhorar a qualidade de vida e a aprendizagem na escola e na comunidade.

Palavras-chave: Arte. Ensino fundamental. Percepção.

O ENSINO DA XILOGRAVURA PARA OS ALUNOS DO 7º ANO DA UNIDADE ESCOLAR RAIMUNDO ARAÚJO PRADO

Maria Regina Bezerra de Moura Mendes

Profa. Ma. Célia Maria Santos da Silva

RESUMO

O presente artigo é fruto de um projeto executado durante o estágio supervisionado do Curso de Licenciatura Plena em Artes Visuais, na Unidade Escolar Raimundo Araújo Prado da rede estadual no município de Beneditinos-PI. O desenvolvimento deste trabalho foi realizado através de leituras de textos, que fazem uma retrospectiva da xilogravura, atividades escritas, apresentação de vídeos e oficinas, onde verificamos que os alunos aprenderam a importância da arte através prática da xilogravura. Assim, fornecemos ao aluno a teoria e a prática da xilogravura. Para iniciar a atividade prática foi possibilitado ao estudante um primeiro contato com a isogravura, realizada no isopor, e posterior contato com o procedimento em madeira, ou seja, com a oficina da xilogravura, que faz as matrizes em madeira e a impressão destas matrizes em papel. Durante a prática do projeto foi verificado como é o ensino da arte na Escola Raimundo Araújo Prado, a responsabilidade, compromisso e a criatividade do professor dessa disciplina com o seu trabalho, e a aceitação dos alunos em relação ao ensino de arte. Contudo, concluiu-se que apesar das dificuldades enfrentadas pelos profissionais e pela escola, o ensino de arte, quando promove o estudo teórico e prático da arte, seja realizando um trabalho como a oficina de xilogravura ou de outra prática artística, cumpre o seu papel na educação, pois ajuda o indivíduo a ampliar a sua capacidade produtiva preparando-o para a vida, ou seja, tornando-o capaz de viver em grupo, solucionar problemas, expressar suas emoções e considerar as emoções dos outros e principalmente a gerar e recriar o conhecimento tornando-se autor.

Palavras-chave: Ensino. Arte. Xilogravura. Aluno.

DIÁLOGOS ENTRE A FOTOGRAFIA E NOVAS TECNOLOGIAS: O STOP MOTION COMO PROPOSTA MEDIADORA DE APRENDIZAGEM NA DOCÊNCIA EM ARTE

Maria Rosinete De Oliveira Sousa

Profa. Esp. Antonia Mary Pereira da Silva

RESUMO

O presente estudo propõe refletir a docência em Arte tendo como recorte, o uso da fotografia associada às novas tecnologias, especificamente o “Stop motion” como proposições desencadeadoras da aprendizagem com alunos do 9º ano da Unidade Escolar Mariano Mendes, escola pública municipal de Miguel Alves-PI. Constatamos a necessidade de motivar os educandos de modo a despertá-los para métodos inovadores que valorizem os processos criativos; neste sentido, a pesquisa surgiu da necessidade de contribuir para compreensão dos diálogos entre fotografia e novas tecnologias como proposições curriculares na docência em arte. Optamos pela pesquisa de campo e as discussões estão ancoradas nos aportes teóricos, a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - LDB (1996), Parâmetros Curriculares Nacionais- PCNs (1997), Fusari e Ferraz (2010), Ostrower, Fayga (1987), Martins, Mirian Celeste (2009), Ramalho, José Antonio (2004), entre outros. A análise dos dados coletados pretende apresentar questões para reflexão a respeito do uso da fotografia na docência em arte e o impacto dessa prática na aprendizagem dos alunos no sentido de compreender a linguagem fotográfica e os processos criativos que a mesma possibilita.

Palavras-chave: Fotografia. Prática docente. Aprendizagem.

O IMPACTO DAS PROPOSIÇÕES EM ARTE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS: “CIDADÃOS CRÍTICOS OU ARTESÃOS DE SEU FAZER”?

Maria Silvia Vieira da Silva

Prof. Esp. Antônia Mary Pereira da Silva

RESUMO

O Ensino de Arte deve estar em consonância com a contemporaneidade, isto é, com a realidade em que se vive. A sala de aula podia ser transformada em um laboratório de vivências. Esse estudo tem como objetivo geral analisar o impacto da arte na formação de cidadãos críticos. É resultado de uma revisão de literatura fundamentada em Barbosa (2005), Ferraz (2001), Fusari e Feraz (2000), dentre outros, e pesquisa de campo de natureza qualitativa, tem como lócus de pesquisa uma escola pública municipal localizada na zona urbana de Timon – MA. O instrumento de coleta de dados é o questionário direcionado a professores dos primeiros anos do ensino fundamental, onde percebemos que a arte exerce função importante na vida dos educandos, pois a mesma desempenha a formação crítica daqueles que buscam crescer interna e externamente como ser crítico e reflexivo, pois envolve um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos visando a possibilidade de transformação do ser humano.

Palavras-chave: Cidadão. Crítico. Ensino Fundamental.

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES COMO CULTURA IMATERIAL NA CIDADE DE BENEDITINOS-PI: UM ENFOQUE NAS ATIVIDADES LOCAIS COMO PROPOSTA EDUCATIVA

Rození Carvalho da Silva

Profa. Dra. Francilene Brito da Silva

RESUMO

Este trabalho é o resultado de um estudo feito para conclusão do Curso de 2ª Licenciatura em Artes Visuais do Programa PARFOR no período 2013.1 na Universidade Federal do Piauí. Teve como objetivo estudar e refletir sobre a memória social de um povo e sua articulação com as representações sociais como mediadora na construção dos sentidos das manifestações culturais imateriais. No seu desenvolvimento foram trazidos elementos que diferenciam as variadas manifestações populares desde a produção cultural até as inúmeras histórias de artistas desconhecidos pela comunidade, tomando como exemplo o estudo das festas populares, uma prática cultural realizada no município de Beneditinos-PI, para demonstrar como são produzidos, transmitidos e usados os saberes da tradição e da cultura local. Percorri os seguintes caminhos metodológicos: foram realizadas pesquisas de campo, com aplicação de entrevistas semidirigidas aos organizadores das festividades, para entender o surgimento delas e sua organização e após essas informações colhidas procurei saber sobre as histórias de alguns artistas da terra. Analisei as atividades que se desenvolvem no calendário cultural da cidade de Beneditinos. Como referencial teórico para compreender essas manifestações foram trabalhados diversos conceitos como, por exemplo, cultura, manifestações culturais, cultura popular, patrimônio imaterial, além da apresentação do histórico do município. Na efetivação desse trabalho foi necessário fazer recorrência a teóricos historiadores que trabalham a perspectiva cultural, tais como: Fábio de Sá Cesnik e Priscila Akemi Beltrame (2005); Ronaldo Vainfas (1997); Laura de Melo Souza (1998);

Luís Botelho Albuquerque (1995), entre outros. Nesse sentido foi possível um reconhecimento mais aprofundado e enriquecedor da importância das atividades culturais no processo de construção/dinamização do espaço urbano beneditense.

Palavras-chave: Manifestações Populares. Cultura Imaterial. Artista. Ensino da Arte.

PRÁTICAS DE ENSINO DE ARTES VISUAIS NA UNIDADE ESCOLAR MARIANO MENDES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES - PIAUÍ NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES


Vânia Santiago Carneiro

Profa. Ma. Luciana Almeida das Chagas

RESUMO

O presente artigo apresenta uma abordagem qualitativa a respeito das práticas de ensino nas Artes Visuais, e tem como objetivo investigar e refletir sobre a prática docente dos professores de Artes na Unidade Escolar Mariano Mendes, escola pública de Miguel Alves, município do Piauí. A análise dos dados colhidos para a pesquisa demonstrou que os professores de Artes não possuem formação na área, sendo, portanto, despreparados para ministrar a disciplina de forma efetiva. Constatou-se também que, para mudar esse contexto, os professores podem se atualizar por meio de cursos de formação continuada que lhes permitam aplicar metodologias adequadas visando desenvolver no educando o espírito criativo, observador e crítico, contribuindo, assim, para uma ação educativa integral.

Palavras-chave: Artes Visuais. Metodologia. Professor de Artes. Prática Docente.



Artes Visuais

Município: Teresina

Período 2010.1 - 2013.2
2ª Licenciatura

A PINTURA COMO RECURSO DIDÁTICO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS ESCOLAS DA ZONA RURAL E URBANA DE PALMEIRAIS - PI

Elisangela Ferreira da Silva

Profa. Ma. Núbia de Andrade Viana

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discorrer acerca da pintura, compreendendo-a como processo ensino aprendizagem através de sua prática na educação escolar. Baseado na perspectiva de que alguns professores vêem o ensino da pintura como um trabalho partindo de desenhos mimeografados e estereotipados. Para tanto como método de pesquisa foi utilizado a análise comparativa, pesquisa de campo e levantamento bibliográfico com base nos seguintes teóricos: Santa Rosa (2006), Fusari e Ferraz(2001), Martins(1998), entre outros. A abordagem da pesquisa foi qualitativa e como instrumento de coleta de dados utilizou-se a observação e entrevista para professores do ensino fundamental da escola municipal Neusa Maria, Angélica Ribeiro Borges, Presidente Castelo Branco, Maria Marinheira Veloso e Josivan Ribeiro Bonfim em Palmeirais-PI. Dessa forma, consideramos que esta investigação é relevante para despertar não só o fazer, mas sim o produzir e o contextualizar sem o uso dos modelos estereotipados auxiliando a compreender a importância nesse processo de mediador no ensino de artes.

Palavras chave: Pintura. Ensino. Aprendizagem. Prática.

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL PEDAGÓGICO ALTERNATIVO NAS AULAS DE ARTE: O USO DA SUCATA NA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO PEREIRA LOPES DE DEMERVAL LOBÃO

Ionete Moraes dos Santos

Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa sobre a utilização de recurso didático alternativo no ensino de Arte no ensino fundamental e tem como objetivo fazer uma análise na área de ensino de Arte, com atividades práticas, desenvolvidas com sucatas a fim de propor recursos pedagógicos alternativos para suprir escassez de material didático que é um grande problema enfrentado pelos professores de Arte na escola Municipal Antônio Pereira Lopes nas turmas da 8ª série na cidade de Demerval Lobão-Piauí. Para viabilização do estudo foi adotado como metodologia a pesquisa bibliográfica e descritiva por meio da abordagem qualitativa. Neste estudo de caso foram entrevistadas 2 professoras e 24 alunos. Diante dessas observações chega-se à conclusão que a falta material impede o tratamento de alguns conteúdos e que a partir da utilização da sucata é possível abordar todas as temáticas relacionadas ao ensino da Arte.

Palavras-chave: Ensino da Arte, Materiais alternativos, Sucata, Demerval Lobão.



AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR NO ENSINO DE ARTES: UM ESTUDO NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DA ZONA SUL DE TERESINA

Janaína Nazário da Silva Batista

Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes

RESUMO

A avaliação de aprendizagem escolar em Artes constitui um fator importante no processo de ensino-aprendizagem do aluno, pois ao avaliar o que o aluno conseguiu ensinar. Nesta perspectiva, o presente trabalho faz uma análise sobre a importância da avaliação em Artes no processo de ensino-aprendizagem dos alunos das escolas de ensino médio da zona sul de Teresina-PI. Tendo como objetivo geral analisar as dificuldades dos professores de arte ao avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do ensino médio. E como objetivos secundários: Identificar os procedimentos e instrumentos utilizados pelos professores de Artes; investigar qual a relação da avaliação com os objetivos propostos e compreender a importância da avaliação em Arte no processo ensino-aprendizagem. Para coleta de dados foi feita uma pesquisa de cunho qualitativo e quantitativo sendo entrevistados 6 professores da disciplina de Artes, através de questionário aplicado aos mesmos. Assim sendo, a avaliação assume um sentido orientador e cooperativo, fundamentado na obra de grandes estudiosos do assunto como Bueno (2010), Ferraz e Fusani (2010), Leonardi (2004), Liberali (2008), Rabelo (1996), dentre outros. Conclui-se que a avaliação não se reduz só atribuir notas, visto que a sua conotação se amplia e se desloca, no sentido de verificar em que medida os alunos estão alcançando os objetivos propostos para o processo de ensino-aprendizagem, evidenciando suas dificuldades e possíveis resultados esperados.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Artes. Professor. Aprendizagem.

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL DO MUNICÍPIO DE UNIÃO-PI

Jesus Fernandes Sousa

Profa. Ma. Marco Antônio Alves Portela

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a preservação do patrimônio material do município de União-PI no ensino das artes visuais. Nesse sentido, realizamos uma pesquisa bibliográfica e de campo com abordagem qualitativa, tendo como instrumento de pesquisa questionários objetivando reconhecer a importância da preservação do patrimônio do município de União nos estudos das artes visuais. Tendo como embasamento teórico os seguintes autores: Sousa (1997), Luporini (1998), Soubihe (1992), entre outros. A pesquisa de campo foi realizada na Unidade Escolar Irmã Maria Simplícia, na cidade de União-PI. Como sujeito da pesquisa, tivemos educadoras e alunos da referida instituição. Dentre os resultados encontrados podemos ressaltar que a valorização e a consagração daquilo que é comum a determinado grupo social no tempo e no espaço, visto o mesmo possuir significações relevantes por ser parte de sua construção histórica. Busca-se, nesse sentido, compreender como a ideia de preservação obteve seu desenvolvimento na esfera pública de governo municipal.

Palavras-chave: preservação. Patrimônio Material. Educação

ARTES VISUAIS E MÚSICA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

José Ronaldo Silva Oliveira

Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes

RESUMO

O presente artigo apresenta resultados da pesquisa sobre relações entre Artes Visuais e Música, levando em conta as teorizações de Wassily Kandinsky e Arnold Schoenberg, cujo objetivo foi analisar o sistema de representação visual com a música. Para tanto, partimos de uma experiência na escola da ACEP (Associação dos Cegos do Piauí). A música é colocada como auxílio para os deficientes visuais, podendo imaginar várias formas e produzir essas imagens em sua obra, transformando em arte abstrata, a partir da melodia, harmonia e o ritmo. Ela tem o papel muito importante nessa transformação, expondo sentimentos e emoções, dando abertura de desenvolver metodologias com adaptações a partir das técnicas desenvolvidas por Kandinsky, contribuindo para ampliação das análises realizadas no campo das Artes Visuais. Enfatizou-se a capacidade produtiva do deficiente visual, ressaltando os resultados que o potencial criador encontra-se bastante ativo e valorizando o desenvolvimento do desempenho da lateralização, noção espacial, noção temporal, lateralidade e psicomotores. Conclui-se que existe a necessidade de professores habilitados especificamente em Artes Visuais, com cursos na área de inclusão, para desenvolver as atividades com os estudantes deficientes visuais.

Palavras-chave: Educação Especial. Deficiência Visual. Artes Visuais. Música.

ALFABETIZAÇÃO ESTÉTICA DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO NA UNIDADE ESCOLAR RESIDENCIAL PEDRA MOLE NO MUSEU DO PIAUÍ – CASA DE ODILON NUNES

Silvia Ramos da Costa

Prof. Dr. Paulo Fernando de Carvalho Lopes

RESUMO

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no Museu do Piauí, Casa Odilon Nunes com objetivo de compartilhar as experiências estéticas dos alunos do 2º ano do ensino médio da Unidade Escolar Residencial Pedra Mole. Como é sabido o Museu oportuniza a alfabetização estética dos alunos dessa unidade de ensino, por meio das visitas guiadas ao acervo artístico cultural do referido Museu. No desenvolvimento dessa pesquisa foi utilizado como ponto inicial observações da prática educativa de professores de Arte no ensino Médio após as visitas orientadas dos alunos no Museu, bem como a pesquisa bibliográfica, como pressupostos teóricos de modo a embasar esse estudo, e como pesquisa de campo utilizou-se como estratégia, entrevista com alunos, professores e profissionais do museu do Piauí. A abordagem da pesquisa foi qualitativa e analisou de forma imparcial as respostas dadas em entrevistas com alunos do 2º Ano do Ensino Médio e funcionários do Museu do Piauí. Como referenciais teóricos foram utilizados autores como Ana Mae Barbosa (1995), Sibeles Cazelli (2005), Maria Felisminda Fusari e Heloisa Ferraz (2010), Miriam Martins; Gisa Picosque e Terezinha Guerra (2009), Maria Helena Wagner Rossi (2009); Nereide Schilaro Santa Rosa e Neusa Shilaro Scaléa (2006). A pesquisa foi concluída com sugestões de procedimentos que o professor pode utilizar para organizar visitas ao referido museu nas aulas de Artes Visuais.

Palavras-chave: Museu. Alfabetização Estética. Escola.

O ENSINO DA ARTE NO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE NO PIAUI: UM ENCONTRO COM SUA MEMÓRIA

Valdene Tavares de Araújo

Profa. Dra. Zozilena de Fátima Froz Costa

RESUMO

O presente artigo relaciona-se ao projeto história e memória local no ensino da arte elaborado na disciplina TCC I. Com tal propósito procurou-se dialogar com autores como: Pollak (1992), Nora (1993), Kraisch (2007), Schmidt e Cornelle (2004), Furasi (1992), dentre outros, para formar o arcabouço teórico da pesquisa. Esses autores contribuíram para a reflexão sobre o tema abordado. Este objetivou desenvolver metodologias que facilitem o entendimento do ensino de arte na sala de aula, incentivando o conhecimento e valorização da história do alunado da Escola Municipal Alfredo da Silva da cidade de Lagoa Alegre, estado do Piauí. Acredita-se que permitir o acesso ao passado dos ancestrais, preservando a sua memória é um passo fundamental para que o ensino da arte alcance novo patamar de significação e possa operar uma mudança significativa no ambiente escolar.

Palavras-chave: Arte Educação. Ensino. Cultura. História. Memória.



MÚSICA



Música

Município: Teresina

Período 2012.2- 2016.1
1ª Licenciatura

A APRENDIZAGEM MUSICAL DO SURDO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Clarice Pereira De Freitas Florêncio

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

O presente artigo descreve os estudos acerca do processo de ensino e aprendizagem musical de surdos, partindo da seguinte questão-problema: Que dificuldades o aluno surdo vivencia na aprendizagem de música, e qual a contribuição da Libras? O objetivo geral foi analisar as dificuldades do processo ensino e aprendizagem de Música enfrentadas pelo educando surdo na escola, os objetivos específicos foram: identificar as dificuldades do processo de aprendizagem de música do educando surdo; verificar as dificuldades do professor no ensino de música para o aluno surdo; analisar as dificuldades enfrentadas pelo aluno surdo com relação ao seu próprio processo de aprendizagem em música. Desenvolveu-se uma pesquisa exploratória por meio de entrevistas com surdos e com professores de Música e Libras de surdos, incluídos no Ensino Médio. A base teórica dos estudos foram Gardner (1994), Hagiara-Cervellini, (2003), Finck, (2009) e outros. Concluiu-se que é possível a uma pessoa surda apreciar uma peça musical por meio de padrões presentes na intensidade das vibrações sonoras, a partir de metodologia adequada e inovadora, utilizando a Língua de Sinais Brasileira – LIBRAS como suporte de comunicação entre professores e surdos, e assim ao estudante com deficiência auditiva é dada a oportunidade de aprender e de se emocionar.

Palavras-chave: Aprendizagem Musical do Surdo. Música. Libras.

MÉTODO BERTAZZO E A EDUCAÇÃO MUSICAL

Dimael Barbosa Dos Santos

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

Esse presente trabalho tem como objetivo investigar as possíveis contribuições do método para a área da música e da educação musical, visando contribuir, futuramente, com o trabalho de educadores musicais e do ensino geral. Optou-se pela escolha da pesquisa bibliográfica como metodologia por considerar a mais indicada para a proposta. Atores como Dalcroze, Ciavatta, Fonterrada, Goes, Barreto, Bertazzo e etc., fundamentam a pesquisa, ajudando a alcançar os objetivos propostos. Os resultados previstos e constatados pela pesquisa apontam para diversas possibilidades de utilização do Método Bertazzo na área da música e educação musical.

Palavras Chave: Método Bertazzo. Reeducação do Movimento. Educação Musical.

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A REVISTA MEB (MÚSICA NA EDUCAÇÃO): UMA BREVE ANÁLISE

Irisvane Maria da Conceição

Profa. Dra. Paula Maria Aristides de Oliveira Molinari

RESUMO

No presente artigo, tomando como base os artigos publicados na revista MEB-ABEM, buscamos apresentar o que há escrito sobre educação musical voltado à educação infantil. Analisamos 29 (vinte e nove) artigos publicados em 4 (quatro) volumes da revista entre os anos de 2009 (dois mil e nove) a 2012 (dois mil e doze), dos quais 13 (treze) estão voltados diretamente para a temática supracitada. Os textos abordam temas como musicalização, notação musical, como sonorizar histórias infantis, composição, canto, construção de instrumentos musicais, uso de livros de literatura nas aulas de música, formação de professores da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, exemplos de atividades, a importância da ludicidade, aulas de música para bebês e como a afetividade pode contribuir com as aulas de música. Em conformidade ao que foi encontrado, apontamos a necessidade de conscientização da escola, dos professores das séries iniciais e quem sabe, dos professores de arte, procurando inserir pouco a pouco a música nas escolas, não apenas na educação infantil, mas em todos os níveis da educação básica através de propostas bem estruturadas e discutidas com profissionais específicos da área.

Palavras-chave: Educação Infantil. Música. Ensino.

GESTÃO DOS INSTRUMENTOS MUSICAIS NA BANDA SINFÔNICA LAURO SODRÉ: OBEDIÊNCIA À LEGISLAÇÃO E TRABALHO EDUCATIVO

Jonne Keplle Guimarães Cardoso

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos

RESUMO

O texto aborda a gestão dos instrumentos musicais na escola pública, enfocando os processos de aquisição, armazenamento, conservação e utilização na Banda Sinfônica Lauro Sodré, escolhida em face de sua centenária inserção numa realidade escolar. O que se questiona é o seguinte: como se dá o “*modus operandi*” no processo de gestão dos instrumentos musicais na Banda Lauro Sodré? Ou seja, como são adquiridos, armazenados, conservados e utilizados? Objetiva-se caracterizar como ocorre a gestão dos instrumentos musicais da Banda Sinfônica Lauro Sodré, desde a aquisição, armazenamento e conservação até a utilização. Para isso, tendo por base os estudos sobre a administração de material (FREITAS, 2009) bem como, conservação e utilização de instrumentos musicais (VIEIRA FILHO, 2015), foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos instrumentais: observação, pesquisa documental e entrevista. Constatou-se que a Banda, contando com recursos do Tesouro do Estado do Pará, do FUNDEB e do PDDE, adquire os instrumentos através de processo executado pela Secretaria de Estado de Educação, registra-os conforme a legislação armazena-os e conserva-os segundo as recomendações de profissionais em luteria e do aprendizado constante sobre uso e conservação. Para isso, a utilização de novos e antigos instrumentos baseiam-se em regras internas e as tarefas de preservação são divididas. Portanto, ao tempo em que cumpre as exigências legais de aquisição, armazenamento, conservação e utilização desenvolve um trabalho educativo, fazendo uma gestão pedagógica de seus recursos, especialmente, dos instrumentos.

Palavras - chave: Gestão de Instrumentos Musicais. Gestão Escolar. Ensino de Música.

A CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO CAJON E O PROCESSO DE MUSICALIZAÇÃO

Josenildo Sales de Araújo

Prof. Dr. Francisco das Chagas Amorim de Carvalho

RESUMO

Desde a década de 1990 a Arte é considerada componente curricular obrigatório. No entanto ainda se pode verificar muitos contextos escolares de onde são limitadas as condições para levar a prática esta conquista na formação do estudante da Educação Básica. São limitadas desde as condições estruturais, com espaços apropriados e os materiais até as condições de superestruturas e com professores com formação em Música para lecionar os conteúdos, também ainda são poucos conhecidos os referenciais metodológicos e didáticos. A música tem se mantido como um recurso didático através do qual podemos potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Uma metodologia para o estudante participar da aula consiste em construir em sala os próprios materiais. Estes materiais sendo construídos como atividades lúdicas em sala de aula de acordo com Sugahara (1998) e Garcia (2003), verificamos que no olhar de cada um que ali esteve houve um olhar diferenciado para o instrumento, para a capacidade de ritmos que o instrumento pode acompanhar, para o fato de foi o estudante que fez o objeto e isso se tornou impagável, era nosso objetivo analisar de forma o instrumento musical *cajon* pode contribuir no processo de musicalização dos estudantes do Ensino Fundamental, em anos finais, e digo que desde a primeira aula os olhos daquelas crianças brilhavam com a oportunidade de construir o seu instrumento. No processo de musicalização oferecemos a oficina de construção do instrumento *cajon*, o método “O Passo” do professor Lucas Ciavatta, onde é possível sentir o movimento do som mesmo que estejamos em pausa, isto porque sendo o som o “movimento de vibratório de corpos” Wisnik (1989), mesmo que estes corpos não estejam vibrando o silêncio ainda tem seu movimento temporal igual a tempo da execução da música



Ciavatta (2009), com um total de oito encontros e resultando num aprendizado significativo no contexto da aprendizagem dos saberes e fazeres da música. Neste processo, estão vinculados a construção do *cajon* e a aprendizagem da música pelo estudante do Ensino Fundamental.

Palavras Chave: *Cajon*. Musicalização. Aprendizagem.

A FUNÇÃO EDUCATIVA DO TRABALHO ARTÍSTICO-CULTURAL DO MÚSICO PIAUIENSE VAGNER RIBEIRO

Karla Simone Lopes da Silva

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

Esse artigo apresenta uma reflexão sobre cultura, música e educação. A pesquisa teve como objetivo geral investigar o trabalho artístico-cultural do músico piauiense Vagner Ribeiro e sua contribuição na educação musical e cultural local, tendo como base teórica Arantes (1981), Bennett (1986), Brandão (1992), Brasil (1970), Fernandes (2000), Freire (1996, 2014), Giroux (2009), Oliveira (1993), Penna (2014), Rios (2001), Santos (1990), Santiago Júnior (2003), e outros. O procedimento metodológico se constituiu em uma entrevista que gerou a narrativa analisada neste texto embasada em Oliveira (2010). Os resultados obtidos foram: a necessidade da pesquisa cultural aprofundada, especialmente por professores que lidam com a Educação Básica. A função educativa do trabalho artístico-cultural de Vagner Ribeiro vai além da apresentação dos ritmos nordestinos e das tradições do interior do Piauí, pois promove um processo mediado pela música, que afeta crianças, adultos e idosos, provocando o diálogo com o “homem do sertão”. Outro aspecto educativo é o reconhecimento das pessoas simples, que são invisíveis aos circuitos culturais midiáticos, mas que se revelam a essência da cultura popular dos sertões.

Palavras-chave: Música. Educação. Cultura.

SOBRE MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Luiza Idalina Ramos da Costa Silva

Paula Maria Aristide de Oliveira Molinari

RESUMO

Abordamos neste texto uma reflexão sobre a música na educação infantil, através de uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de pensar sobre como a música está sendo utilizada na educação infantil, chamamos a atenção para a necessidade do constante processo de formação profissional, levando em consideração que a maioria dos cursos de pedagogia não oferecem metodologias que possibilitem seus licenciados ministrarem conteúdos de música na educação infantil. A música está presente não apenas na educação infantil como em toda a escola. No entanto, não é vista como área do conhecimento. Acreditamos que o ensino de música vá além de uma canção, é envolver, apreciar, perceber, viver e se expressar por meio desta linguagem artística.

Palavra-chave: Educação Infantil. Educação Musical. Professor Unidocente.

PARFOR UFPI: UMA ESCUTA PARA AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE MÚSICA

Manoel de Jesus Luz Silva

Profa. Dra. Paula Maria Aristide de Oliveira Molinari

RESUMO

De acordo com as políticas nacionais de educação vigentes, e as novas diretrizes que tornaram o ensino da música como componente curricular obrigatório dentro do ensino de Artes, os professores que não possuíam curso superior se viram instigados a procurar uma formação adequada para melhorar o seu desempenho e permanecer apto ao mercado de trabalho. O objetivo deste trabalho é discutir e apresentar alguns resultados de pesquisa que investigou, sob a ótica dos alunos de licenciatura em música, os conteúdos da grade curricular do curso, o grau de satisfação dos alunos com relação à estrutura da graduação em música pelo Plano Nacional de Formação de Professores e de que forma essa formação contribui para o seu fazer docente. O trabalho conclui-se com a discussão dos resultados das pesquisas bibliográficas e de campo que lhes serviram como suporte.

Palavras-chave: Música. Formação do professor. Educação Básica. Parfor.

A MÚSICA COMO FERRAMENTA INTERDISCIPLINAR NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NA ESCOLA MUNICIPAL DE PRATA DO PIAUÍ

Pedro Menês Da Silva Neto

Profa. Dra. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

O artigo trata de uma pesquisa sobre a Música como ferramenta interdisciplinar na aprendizagem, tendo como objetivo analisar a música como ferramenta interdisciplinar na aprendizagem dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, além de saber como vem sendo utilizada e como mediadora de conteúdo e analisar as suas contribuições para a melhoria da aprendizagem dos alunos. Os autores que fundamentaram o artigo foram Fazenda (2006, 2002), Carvalho (1988), Fonseca (2007), dentre outros. Os dados empíricos foram obtidos através de questionário aberto direcionado a três professores, de diferentes disciplinas, da Escola Municipal de Prata do Piauí. Com essa pesquisa, evidenciou-se que a música é uma ferramenta de interligação entre as disciplinas, facilitadora no processo de aprendizagem, que promove uma maior interação e socialização entre os alunos, professores e comunidade escolar, tornando-os mais participativos, e que a música é uma mediadora da aprendizagem de conteúdos.

Palavras-chave: Música na escola. Interdisciplinaridade. Ensino. Aprendizagem com Música.



PEDAGOGIA



Pedagogia

Município: Batalha

Período 2011.1 - 2014.2

1ª Licenciatura

FAMÍLIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Alexandra Torres Cavalcante Lopes

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a contribuição da família para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos da pré-escola da Unidade Escolar Visconde de Sabugosa II, município de Batalha-PI. Nesse estudo, procuramos observar a relação entre a escola e a família, bem como suas implicações no processo de ensino e aprendizagem, considerando que a família é o primeiro grupo de convívio da criança e que a educação recebida na família reflete no comportamento dos filhos na escola e influencia na aprendizagem e cumprimento das regras de condutas e normas sociais. Para a realização deste estudo, optamos pela pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso. Os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a observação e a entrevista realizadas com as duas professoras e os dados coletados foram analisados à luz de estudiosos como: Cajal (2001), Chalita (2001), Vygotsky (1998), Gadotti (2005), Oliveira (2008) e Freire (1989, 1996). Dentre outros resultados, observamos que a família e a escola buscam os mesmos objetivos, entretanto, a professora ressalta que quando os pais participam, não só na % realização das tarefas, mas interagem em todas as atividades realizadas pela escola, os reflexos no processo de ensino-aprendizagem são bem mais produtivos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Família. Ensino e aprendizagem.

O LÚDICO E A APRENDIZAGEM NA PRÉ-ESCOLA

Ana Lúcia Ferreira Andrade

Profa. Ma. Grasielda Maria de Sousa Coelho

RESUMO

Os jogos, brinquedos e brincadeiras estão presentes na vida da criança desde o início da humanidade. O presente artigo se propõe fazer uma reflexão acerca da relevância do lúdico para o desenvolvimento do conhecimento infantil. Tem-se como objetivo geral analisar o papel das atividades lúdicas no processo de aprendizagem na pré-escola. A pesquisa é de abordagem qualitativa, para tal foram entrevistados professores de Educação Infantil da rede pública de Porto-PI, com o propósito de entender como o lúdico, na ação pedagógica interfere na aprendizagem da criança de pré-escola, possibilitando condições para que elas possam, gradativamente, desenvolver capacidades ligadas ao diálogo, ao respeito a si mesmas e ao outro, assim como desenvolver sentimentos de justiça e ações de cuidado para consigo e para com os outros. Como técnica para a discussão sobre os dados produzidos utilizou-se a análise de conteúdo, gerando, assim, as unidades temáticas. Conclui-se que a forma pela qual a criança se encontra diante do mundo social e físico interagindo com que está a sua volta, o lúdico é a porta que possam entrar em contato com o meio no qual vive.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Pré-escola.

A INFLUÊNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Anatarcia Miranda de Oliveira

Profa. Ma. Grasiela Maria de Sousa Coelho

RESUMO

Este artigo intenta discutir junto aos professores de Educação Infantil a influência do lúdico para o desenvolvimento social da criança na educação infantil, mais precisamente na creche. Para isso foi necessário fundamentar-se teoricamente em estudiosos do assunto: Bondioli e Mantovanni (2003); Friedmann (1995); Kishimoto (1994) e Smmerhalder e Alves (2011). Em busca de responder de que forma o lúdico influencia no desenvolvimento social da criança na educação infantil, utilizou-se a abordagem qualitativa de pesquisa, sendo feita observação na escola campo de pesquisa Creche Pré-escolar Mãe Rainha, localizada na cidade de Morro do Chapéu do Piauí, seguida de entrevista semi-estruturada com as crianças e aplicação de questionário para as professoras da referida escola. Constatou-se que a escola não segue uma metodologia baseada no ensino através do lúdico, apesar de utilizar de maneira pontual jogos, brinquedos e brincadeiras nas atividades escolares diárias. Nas brincadeiras as crianças desenvolvem algumas habilidades sociais, afetivas e cognitivas, o que faz das atividades lúdicas importantes instrumentos para a prática pedagógica.

Palavras-chave: Lúdico. Criança. Desenvolvimento Social.

O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréa Carvalho Machado

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

A presente pesquisa objetiva conhecer a influência do lúdico no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil. A pesquisa foi realizada usando uma amostra composta por 04 (quatro) professores da Unidade Escolar Lindolfo Nunes em Batalha-Pi. O estudo foi realizado através de uma pesquisa de campo, na coleta de dados utilizou-se do questionário. A problemática para esta pesquisa foi pela inquietação sobre como a ludicidade influencia no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil? Tendo como objetivo geral: conhecer a influência da ludicidade no desenvolvimento cognitivo de crianças da educação infantil. Como suporte para fundamentação baseou-se nas ideias de: Rizzi (2004), Santos (2000), Vygotsky (2003) entre outros e leis vigentes. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se com base na percepção dos sujeitos pesquisados que o lúdico é essencial para o desenvolvimento cognitivo dos alunos da educação infantil. Sendo utilizado como estratégia para desenvolver a criatividade, construir conhecimento de forma prazerosa, através de jogos e brincadeiras. Os sujeitos da pesquisa destacam a relevância do lúdico pela variedade de estratégias que motiva os alunos a se envolverem nas atividades. Ampliando, assim, as possibilidades de desenvolvimento cognitivo a partir das construções cognitivas que resultam do processo de interação entre os envolvidos e o objeto de estudo.

Palavra-chave: Aprendizagem. Lúdico. Desenvolvimento Cognitivo.

EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE DE REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR DOM SEVERINO NA ZONA RURAL DE BATALHA

Antônia Alcione dos Santos Nascimento

Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo

RESUMO

Este artigo é resultado da investigação das possíveis causas de evasão na Unidade Escolar Dom Severino, já que mediante pesquisa pode-se observar que há casos de evasão nessa instituição. A pesquisa realizada foi de natureza qualitativa e para tal foram entrevistados um diretor, dois professores e quatro alunos dessa instituição de ensino. A problemática para esta pesquisa foi escolhida a partir de uma capacitação ofertada pela Secretaria Municipal de Educação. O objetivo geral do estudo foi investigar as causas da evasão escolar. Quanto aos objetivos específicos: conhecer as razões da evasão escolar do ponto de vista dos professores, do gestor e dos alunos; analisar a formação inicial e continuada dos professores; avaliar as condições físicas e as condições humanas da instituição de ensino. A pesquisa bibliográfica foi feita baseada em diversos autores, tais como Paulo Reglus, Neves Freire (1997), Anete Abromowicz (1997), Eva Maria Lakatos (2006), Gil (1991), Julio Groppa Aquino (1997) e outros de relevante importância. O estudo será dividido nos seguintes tópicos: introdução, metodologia, a experiência de evasão na Unidade Escolar Dom Severino, a realidade da evasão escolar como problema social, seguido pelos resultados e considerações finais. Pretende-se contribuir para melhorias na realidade em estudo, bem como deixar ideias para que esse tipo de problema seja melhor investigado.

Palavras-chaves: Alunos. Evasão Escolar. Educadores.

DETERMINANTES DAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NUMA REALIDADE DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM S. JOÃO DO ARRAIAL NO PIAUÍ

Antônio Barros Araújo

Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo

RESUMO

Este artigo tem por objetivo uma análise com vistas ao entendimento da realidade das questões relativas à alfabetização e letramento no curso fundamental da Escola Municipal da Liberdade “Paulo Freire”. O estudo teve como ponto de partida a coleta de informações sobre o processo de leitura e escrita dos alunos do 6º ano e a opinião deles próprios e dos professores envolvidos no processo. Para a composição do problema, lançamos a questão acerca daquela realidade: Quais as condições determinantes que definem as razões pelas quais se construíram dificuldades no processo de aprendizagem da leitura e da escrita na Escola Paulo Freire em São João do Arraial no Piauí? Nas questões de aprofundamento acerca da realidade analisada, utilizou-se de pesquisa bibliográfica, de campo e registros. Para a fundamentação teórica foram consultados autores tais como: Paulo Freire (2011); Emília Ferreiro (1991); Vanderley Geraldi (2002); Marisa Lajolo (1997); Magda Soares (1986); Marcuschi. Luiz Antonio (2001), dentre outros. A pesquisa de campo aconteceu em momentos distintos das atividades profissionais deste professor pesquisador e fez-se por meio de visitas, observações e aplicação de questionário que investigaram os elementos da realidade como norteadores de novas ações de aperfeiçoamento da prática do ensino-aprendizagem. A partir das informações consideradas mais relevantes e do estudo dos registros dessas atividades realizadas no âmbito da escola buscou-se uma análise cujos resultados pudessem contribuir para a avaliação e sugestão de melhorias naquela instituição de ensino, bem como em outras de natureza e objetos semelhantes. **Palavras-chave:** Alfabetização. Dificuldades. Leitura. Escrita.

GESTÃO PARTICIPATIVA E O DESEMPENHO DOS FUNCIONÁRIOS NA UNIDADE ESCOLAR MAGNO PIRES II

Antônio Cunha de Barros

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

A presente pesquisa tem caráter qualitativo-exploratório, a qual objetiva conhecer a relação entre a gestão participativa e o desempenho dos funcionários na Unidade Escolar Magno Pires II em Batalha-PI. A pesquisa foi realizada usando uma amostra composta por três funcionários através de uma pesquisa de campo, para a coleta de dados foi utilizada entrevista aberta e semi-estruturada. Para fundamentação baseou-se nas teorias de: Lima (2013), Luck (2009), Maximiano (2006), Filho (2007), Chiavenato (2008), entre outros. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que, esse modelo de gestão aplicado foi o mais adequado para a realidade da escola, possibilitando o envolvimento dos sujeitos do processo no planejamento - diretor, funcionários, alunos e comunidade escolar, estabelecendo relações flexíveis e menos autoritárias entre funcionários. Constatou-se, ainda, que melhorou muito o desempenho dos funcionários, assim como, da escola.

Palavras-chave: Gestão Participativa. Desempenho. Modelo de Gestão.



A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Diana de Carvalho Pereira

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

Este trabalho discute a aprendizagem como um processo que possibilita ao indivíduo construir conhecimento desenvolvendo habilidades e competências para atuar e transformar a realidade na qual está inserido. A investigação foi realizada na comunidade Marajá, na Unidade Escolar Manoel Luiz de Almeida, em Batalha-PI, através de uma pesquisa de campo com aplicação de questionário a professores do Ensino Fundamental. Para fundamentação baseou-se nas teorias de: Antunes (2008), Libâneo (2008). LDB (2013). (2002) entre outros. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que a aprendizagem escolar de crianças e adolescentes garante a aquisição de conhecimento que lhes dê condições de agir, competência para intervir em sua realidade, transformando-a com base nos saberes construídos. Assim, a aprendizagem resulta da compreensão do objeto em estudo, obtida através da experiência e provoca mudança de comportamento baseada na interação entre estruturas do sujeito e o meio ambiente.

Palavras-chave: Aprendizagem. Conhecimento. Anos iniciais.

A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NA FORMAÇÃO DE LEITORES NO 50 ANO NA UNIDADE ESCOLAR HUGO NAPOLEÃO EM BATALHA-PI

Francisca Cavalcante Araújo

Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho

RESUMO

A leitura é uma atividade indispensável para a formação do indivíduo, é fonte de informação, de conhecimento e de aprendizado, além de ser uma atividade fundamental na formação cultural das pessoas, de lazer, benéfica à saúde mental e de promoção das descobertas no mundo. Ela desempenha um papel no desenvolvimento social, econômico e político de um país, pois não existe nação desenvolvida que não seja uma nação de leitores. A nação brasileira precisa de leitores ativos, que saibam interpretar com desenvoltura as informações escritas. Contudo, as escolas ainda apresentam dificuldades para trabalhá-la. Algo fascinante é o uso da literatura para a formação de leitores capazes de enxergarem além do que podem ver e viajar pelo mundo da imaginação, a partir da relação com a leitura nas séries iniciais. A escola precisa trabalhar a literatura com os alunos. Nesse contexto foi elaborado um trabalho de pesquisa descritiva, qualitativa com o objetivo de analisar a importância da literatura infantil, através da contação de histórias, no desenvolvimento da linguagem oral das crianças em sala de aula. Conclui-se que para melhorar o trabalho com a literatura, são necessárias mudanças pedagógicas por parte do professor e da escola, tendo a família com o apoio no sentido de motivar a leitura, que é algo fundamental na formação do leitor. No embasamento da pesquisa foram abordados alguns teóricos como: Abramovich, Brasil, Bock, Cademartori, Carvalho, Coelho, Cortes, Lajolo, Meireles, Oliveira, Rufino, Saraiva, Sandroni, Soares, Silva, Sosa, Zilberman.

Palavras-chave: Literatura infantil. Formação de leitores. Ensino fundamental. Batalha.

A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA NA PRÉ-ESCOLA

Francisca de Lourdes Lucas da Silva

Profa. Ma. Grasiela Maria de Sousa Coelho

RESUMO

A partir do momento em que passam a frequentar a escola as crianças começam o seu processo de socialização. Nesse momento entra em cena a creche com a função de colaborar com os pais na formação da personalidade da criança e no seu desenvolvimento social como um todo. Este artigo é resultado de um estudo que teve como objetivo geral investigar a função da creche no processo de desenvolvimento social da criança e seu impacto na pré-escola. Como objetivos específicos temos: observar o cotidiano da creche e da pré-escola registrando eventos que colaboram para a interação entre as crianças e o professor, identificar as estratégias que potencializam o desenvolvimento da criança na creche e na pré-escola. Como instrumento metodológico utilizado foi pesquisa bibliográfica e trabalho de campo realizado na Unidade Escolar Visconde Sabugosa, na cidade de Batalha-PI. A fundamentação teórica foi baseada nos seguintes autores: Carneiro (1998), Coll(1998), Gonçalves (2007), Lakatos(2006), Pádua (1989), Piaget (1990), Wallon (2007), dentre outros que destacam a temática.

Palavra-chave: Criança. Creche. Desenvolvimento Social.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA UNIDADE ESCOLAR ALZIRA SOUSA

Francisca de Lourdes Rodrigues dos Santos

Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho

RESUMO

A avaliação tem sido comumente associada às práticas de realizar prova escrita, atribuir notas, repetir ou não o ano etc. Essa concepção não está ligada às concepções modernas, mas sim às concepções tradicionais, nas quais o aluno é considerado um ser passivo, nada mais é que comparar o realizado pela criança aos padrões de desenvolvimento e aprendizagem previamente definidos e estáticos, objetivando apenas verificar os conhecimentos e habilidades alcançados para proceder à classificação e à hierarquização dos “melhores” até os “não tão bons”. Consequentemente, a avaliação passa a ser apenas um mero instrumento para a averiguação do conhecimento. Assim, este artigo procura desenvolver estudos em prol de verificar como é realizada a avaliação da aprendizagem na educação infantil da unidade escola Alzira Sousa, dando ênfase à análise da avaliação conceitual. A pesquisa, portanto, foi desenvolvida por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma posterior pesquisa de campo. Para tratar da temática em questão fundamentou-se nas teorias de Regina Célia Haydt (1995), Maria Tereza Esteban (2003), Terezinha Moreira (2011) entre outros que destacam essa temática. Indica-se, portanto, que a avaliação da aprendizagem deve ser diversificada quanto ao nível dos alunos, visando aprimorar conhecimentos. Contudo a avaliação é um processo complexo que começa com a formulação de objetivos e requer a elaboração de meios para obter evidências e resultados, para saber em que medida os resultados foram alcançados. Conclui-se que os educadores devem tentar conhecer o aluno com um todo, suas dificuldades e necessidades lembrando sempre que cada aluno é único e tem suas individualidades para assim poder tentar aplicar o melhor método avaliativo.

Palavra-chave: Avaliação da Aprendizagem. Avaliação Conceitual. Educação Infantil. Batalha.

AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE BATALHA-PI

Francisca Morais Gomes

Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho

RESUMO

A metodologia de ensino se constitui em atividades desenvolvidas dentro de um contexto, articulando pontos relevantes como escrita, a leitura e a interpretação, que são fatores relacionados à aprendizagem e ao processo de alfabetizar jovens e adultos no sentido de avaliar o desempenho dos alfabetizandos da EJA. Portanto, o objetivo deste artigo é analisar as metodologias utilizadas na alfabetização de jovens e adultos da Unidade Escolar José de Alencar, enfatizando a leitura, a escrita e a interpretação. A pesquisa, portanto, foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e uma posterior pesquisa de campo. Os principais autores que nos embasamos durante a pesquisa foram: Soares (2003), Klein (2003), Luria (1994). Para que se consiga êxito no processo de alfabetização é necessário enxergá-los por diferentes visões sempre tomando como base as políticas públicas em prol de obter resultados satisfatórios ao final do ano letivo. Deste modo, o resultado da pesquisa mostra que as professoras da escola em estudo realmente trabalham alfabetização usando a leitura e a interpretação, mas de forma ainda precária. Conclui-se, então, que as metodologias de ensino da EJA precisam ser modificadas constantemente para que haja uma efetiva alfabetização dos educandos.

Palavras-chave: Metodologia de ensino. Alfabetização. EJA. Batalha.

AS CONDIÇÕES DO ENSINO PÚBLICO OFERTADO PARA OS ESTUDANTES SURDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ZONA URBANA NA CIDADE DE BATALHA-PI

Francisco das Chagas Alves Ramos

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

Este trabalho analisou as condições do ensino ofertado aos surdos pelas escolas públicas na cidade de Batalha-PI, identificando possibilidades e limitações no ensino destes estudantes, avaliando os recursos e técnicas didáticas pedagógicas que as professoras utilizam neste ensino. Partindo da indagação sobre a situação do aluno surdo do Ensino Fundamental naquela localidade, enaltecendo a aprendizagem e adaptação do ensino ofertado baseando-se teoricamente em Lacerda (2006); Skliar (1997); LDB (1996). A análise foi feita mediante os questionários aplicados com os professores que trabalham com esse público. Através da pesquisa bibliográfica e de campo seguindo a abordagem qualitativa que prontamente em seguida, foi aplicado questionários como instrumentos para análise dos dados da pesquisa onde estabeleceram-se categorias de discussões. Diante os comentários dos professores correlacionados aos teóricos, o atendimento educacional para os surdos encontra-se fragilizado ocasionando a atenção zelosa por parte do governo, e a formação própria qualificada e específica para atender o surdo.

Palavras-chave: Alunos Surdos. Ensino Fundamental. Educação Inclusiva.



FATORES QUE INTERFEREM NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS QUE SE DESLOCAM DA ZONA RURAL PARA ZONA URBANA

Francisco José da Silva Lima

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

O presente estudo objetiva conhecer os fatores que interferem no desenvolvimento de crianças que se deslocam da zona rural para zona urbana em seu processo de formação acadêmica, a pesquisa tem como campo de investigação uma escola pública de Batalha-PI. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e a pesquisa de campo realizada Escola Municipal Maria do Carmo Melo, localizada na zona urbana da cidade de Batalha - PI, onde se investigou acerca da percepção dos sujeitos da pesquisa, representados pelos alunos, professores e pais das crianças. As reflexões acerca do tema foram apoiadas nos aportes teóricos de: Brasil (2008 - 2013), Santos (2011), Molina e Jesus (2004) entre outros. Após a coleta e análise dos dados constatou-se segundo os sujeitos que o sistema de transporte escolar que faz a condução dos alunos da zona rural para urbana é deficitário, inadequado mesmo para transportar crianças. Ainda, destacam como fatores determinantes além do transporte escolar, o ajustamento às diferenças culturais, a adequação do calendário escolar.

Palavras-chave: Desenvolvimento de Crianças. Zona Rural. Zona Urbana. Formação Acadêmica.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS NA UNIDADE ESCOLAR VISCONDE SABUGOSA I

Gina dos Santos Andrade

Profa. Ma. Wilma Avelino de Carvalho

RESUMO

A avaliação da aprendizagem é o processo pelo qual o professor observa o desempenho qualitativo do aluno, prática tradicional e corriqueira que não aproveita de fato o raciocínio do aluno ao dar sua resposta. Este artigo é resultado de um estudo que teve como objetivo geral pesquisar sobre os tipos de avaliação. Como objetivo específico observar o processo ensino- aprendizagem. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e de campo realizada na Unidade Escolar Visconde de Sabugosa I, na cidade de Batalha-PI. Como embasamento teórico temos Jussara Hoffman e Cipriano Luckesi. Propõe-se, portanto, que a avaliação da aprendizagem precisa ser diversificada quanto ao nível dos alunos visando a aprimorar conhecimento. Contudo, a avaliação é um processo complexo que começa com a formulação de objetivos e requer a elaboração de meios para obter evidências e resultados, para saber em que medida os resultados foram alcançados. Conclui-se que os educadores devem tentar conhecer o aluno como um todo, suas dificuldades e necessidades lembrando sempre que cada aluno é único e tem suas individualidades para assim poder tentar aplicar o melhor método avaliativo.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Aluno.

POSSIBILIDADE E LIMITES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA UNIDADE ESCOLAR SINHARINHA LAGES

Isabel dos Santos Silva Carvalho

Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão

RESUMO

Este artigo é resultado da investigação dos fatores que envolvem o processo ensino aprendizagem de jovens e adultos EJA, na Unidade Escolar Sinharinha Lages, com base na análise das observações e registros de atividades desenvolvidas no período de estágio tais como entrevista com professores e alunos, dentre outros. Como questão motivadora do estudo propôs-se a seguinte pergunta: Diante da realidade conhecida, quais são as possibilidade e limites observados no processo ensino aprendizagem na modalidade EJA? O objetivo dessa exploração analítica é elaborar um diagnóstico da realidade dessa escola em relação ao processo de aprendizagem. Para embasar as análises realizadas, tem-se como referenciais teóricos, o pensamento de estudiosos tais como: Corti e Vóvio (2007), José Carlos Libâneo (2002), João Batista Araújo e Oliveira (2008), Paulo Freire (1986), Magna Soares (1998), dentre outros. O estudo, no contexto da educação de jovens e adultos, se oferece como contribuição aos profissionais envolvidos nesta realidade específica e outras semelhantes.

Palavras-chave: Ensino. Jovens e Adultos. Diagnósticos.

O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA DA INTERPRETAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA PROFESSORA

João Eudes Mirita de Araújo

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ipiapina

RESUMO

O objetivo deste artigo é analisar como a prática pedagógica da professora contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação dos alunos da pré-escola II da Unidade Escolar Alzira Sousa. Acreditamos que o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação, especialmente das crianças, está intimamente ligado à prática docente, ou seja, a importância que o professor dedica à leitura na educação infantil e às estratégias que ele utiliza. Assim, buscamos observar como ocorre essa prática com as crianças da pré-escola, que estratégia a professora desenvolve em sala de aula que possibilitam ao aluno o avanço nas atividades de leitura e interpretação. O nosso estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, do tipo bibliográfico e de campo. Os principais instrumentos utilizados para a coleta de dados foram a observação em sala de aula e a entrevista com a professora, cujos dados coletados foram analisados a partir dos estudos de Antunes (2003), Koch (2008), Brasil (1998), Moraes (1996), Brandão e Rosa (2011), dentre outros. Observamos, dentre outros resultados, que apesar da professora reconhecer a importância de realizar atividades diárias de leitura e interpretação com os alunos, ela enfrenta dificuldades, inclusive com relação ao sistema educacional do município, que privilegia a escrita em detrimento da leitura.

Palavras-chave: Leitura. Interpretação. Educação Infantil.

O BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR: CONHECENDO A REALIDADE NA ZONA RURAL DE BATALHA – PI

Luiz Carvalho de Almeida

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem o propósito de analisar o papel do professor no combate ao *Bullying* no ambiente escolar. Tem como objetivo verificar se os professores pesquisados influenciam na ocorrência e na prevenção do *bullying* se utilizam de instrumentos para combater a prática do bullying e conhecer o potencial qualitativo da ação docente em relação ao *bullying*. Os procedimentos metodológicos utilizados para a pesquisa foram estudos do referencial teórico, observações, fotografias, entrevista e aplicação de questionários a professor do Ensino Fundamental 1º ao 5º ano), de uma escola pública da cidade de Batalha – PI. A coleta de dados foi feita de acordo com o referencial teórico. Esta pesquisa mostra que o papel do educador não é somente prevenir e combater o *bullying*, mas também mostrar que ações destes para com os alunos possam resultar em um bom modelo de combate para esta prática. Segundo a psiquiatra Silva (2010); Guareshi e Silva (2008), Michele (2008) e Melo (2010) Beane (2011), Neto (2005), Nogueira (2006), afirma que a única forma de evitá-lo é uma ampla discussão com pais, professores e alunos. Meu posicionamento é inquestionável a importância de um ambiente escolar que favoreça a convivência harmoniosa entre os seus integrantes, seja para a promoção da aprendizagem em sala de aula. Mesmo que a violência nas escolas não se expresse em grande números e apesar de não ser no ambiente escolar quem acontece os eventos mais violento da sociedade, ainda assim, esse é evento preocupante tanto pelas sequelas que infringem as vítimas do *bullying*, como pela conscientização de que a escola é lugar de conhecimento de formação do ser e da educação.

Palavras-chave: *Bullying*. Professor. Alunos.

CLASSES MULTISSERIIDAS: UMA ANÁLISE DA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcos Roberto Ribeiro Pinto

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina

RESUMO

Muitas escolas no Brasil adotam o modelo de classes multisseriadas ou unidocentes, modelo de organização de classe muito comum também no sistema educacional do município de Batalha-PI. O objetivo deste trabalho consiste em analisar a concepção dos professores do Ensino Fundamental, de classes multisseriadas, no que se refere ao processo de ensino aprendizagem nestas classes e como eles veem a qualidade desse processo, na Unidade Escolar Gervásio Lages. Assim, procuramos descrever e analisar os métodos e estratégias utilizados pelos professores, bem como as principais dificuldades enfrentadas no cotidiano dessas classes, através de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Para tanto, os procedimentos de coleta de dados utilizados foram observação da sala de aula e entrevista com dois professores da escola. As análises foram realizadas à luz dos estudos de autores como Hage (2003), Berry (2001), Hargreaves (2001), Arroyo, Caldart e Molina (2011), e outros estudiosos deste tema. Dentre outros resultados, observamos que a concepção dos professores sobre as classes multisseriadas revela um descrédito em relação a esse modelo e que ambos os professores sonham em trabalhar com classes seriadas. Percebemos também que, apesar das inúmeras dificuldades apontadas, eles procuram realizar um trabalho coletivo e de agrupamento, fazendo com que os alunos de um nível mais avançado no processo de ensino e aprendizagem auxiliem os demais no desenvolvimento desse processo.

Palavras chave: Classes Multisseriadas. Concepção de Professores. Ensino. Aprendizagem.

O LÚDICO COMO INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS NA CRECHE

Maria das Dores dos Santos

Profa. Ma. Grasiela Maria de Sousa Coelho

RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral analisar o papel do lúdico para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças na creche e os objetivos específicos de compreender a relação entre a ludicidade e o desenvolvimento das habilidades motoras; descrever as atividades lúdicas desenvolvidas pela professora da creche da Unidade Escolar Visconde de Sabugosa II, localizada na cidade de Batalha-PI. Para a concretização do trabalho utilizou-se de pesquisa bibliográfica e fundamentação teórica em autores estudiosos no assunto como: Bondioli e Mantovani (2003), Gallahue e Ozmum (2003), Vigotsky (1984), Kishimoto (2001), (2010) e Wajskop (2001), e pesquisa de campo através da aplicação de questionário para as professoras das turmas A e B da creche escolhida como campo de pesquisa com visita, observação e registro dos dados por nós mais relevantes para o trabalho. Os resultados obtidos mostram claramente que, apesar de conhecer a importância da ludicidade na educação infantil, a escola pesquisada não segue uma metodologia que utilize as atividades lúdicas como recurso didático para o desenvolvimento motor e outras habilidades como a afetiva, social e cognitiva das crianças. **Palavras-chave:** Lúdico. Criança. Habilidades Motoras.

O PROFESSOR PEGA CARONA NO TRABALHO NO TRANSPORTE ESCOLAR RURAL IMPLICAÇÃO EM SUA A ATUAÇÃO DOCENTE

Maria de Lourdes Fernandes Melo

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

O objetivo deste estudo é apontar as possíveis dificuldades no acesso enfrentado pelos professores da zona urbana para se deslocarem e trabalharem em uma escola rural da rede municipal de Batalha. Além de discutir os percalços enfrentados por essas profissionais em sua condição de carona no transporte escolar, buscando avaliar a influência dessa vivência em sua atuação docente. Para tanto embasou-se teoricamente em Esteves (1999); Freire (1996); Gadotti (2003) e Lacan (2003). Sendo que se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica e de campo, contou-se com a participação de quatro professores da zona rural da cidade de professores envolvidos na pesquisa para análise realizada a partir de categorias temáticas. Espere-se com este estudo possa propiciar uma maior reflexão e mudança acerca das reais condições nas quais os professores se deparam ao pegarem carona no transporte escolar rural até chegar em seus destinos.

Palavras-chave: Transporte Escolar. Professor. Escola Rural.

A IMPORTÂNCIA DOS CONTOS INFANTIS NO PROCESSO DE LEITURA E ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS

Maria Evane Alves da Silva

Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados das vivências durante o desenvolvimento de atividade curricular de estágio integrante do Curso de Licenciatura em Pedagogia do PARFOR - UFPI. Este estudo propõe analisar e compartilhar a Importância dos Contos Infantis no Processo de Leitura e Alfabetização de crianças dentro da realidade do ensino fundamental da cidade de Batalha, município do Estado do Piauí. No decorrer das atividades com contos infantis, pensou-se na seguinte questão: Como os contos de fadas podem contribuir para diminuir as dificuldades do processo de alfabetização e letramento? As observações feitas sugeriram uma interessante reflexão por parte dos professores, no que se refere a esse material, muitas vezes deixado em segundo plano, numa contemporaneidade em que as crianças, muitas vezes, são precocemente inseridas em universo e temas de adultos. Como questão maior indaga-se: Quais as dificuldades no processo de ensino aprendizagem que podem ser superadas com a adoção desse tipo de literatura? A metodologia consistirá na análise das atitudes positivas dos alunos durante e a partir das atividades com contos infantis. Os resultados da análise do corpus sugerem uma maior inserção dos contos infantis durante as aulas nas séries iniciais do ensino fundamental, pelo exemplo que serve como demonstração de que a infância é o melhor momento para o indivíduo iniciar o seu desenvolvimento linguístico por meio da liberação da sua oralidade. Para composição desta temática contamos com a contribuição de pensadores tais como: Banberguer (1987). Nelly Novaes Coelho (2000) e Bruno Bettelheim (1980).

Palavras-chave: Literatura Infantil. Leitura e Alfabetização. Motivação.

O ENSINO DE LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL INTERMEDIADO PELO GÊNERO MÚSICA

Mariana Rosa Castro/ UFPI

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina/ UFPI

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do gênero música para a aprendizagem de leitura e escrita na pré- escola. Assim procuramos identificar a presença do gênero música nas atividades de leitura realizadas em sala de aula; descrever as estratégias utilizadas pela professora para desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos, da Educação Infantil, da Unidade Escolar Visconde Sabugosa II, intermediadas pela música. A escolha do tema justifica-se por entendermos que a música, além de ser facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, também pode ampliar o conhecimento cultural e favorecer a integração em sala de aula. Para realizar esse estudo, optamos pela abordagem qualitativa, do tipo descritivo, utilizando como principais instrumentos de coleta de dados a observação em sala de aula e a entrevista informal. Para fundamentar teoricamente o nosso estudo procuramos conhecer o pensamento de teóricos sobre o assunto tais como: Alencar (2010), Almeida (2004), Brésia (2005) e Cascudo (2001). Dentre outros resultados, observamos que embora a professora reconheça a importância do gênero música e cante com as crianças com o objetivo de desenvolver a leitura e a escrita das crianças.

Palavras-chave: Gênero. Música. Leitura. Escrita. Educação Infantil.

AS LETRAS DO PAPEL GANHAM VIDA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA FRANCISCO JOSÉ DO RÊGO CASTRO NA LOCALIDADE AMARGOSA EM ESPERANTINA-PI

Marizete da Silva Rodrigues

Profa. Dra. Lilásia Chaves de Arêa Leão Reinaldo

RESUMO

Este artigo analisa a importância do Projeto Político Pedagógico - PPP da Escola Francisco José do Rêgo Castro, no município de Esperantina-Piauí, como instrumento de gestão, buscando observar e avaliar como esta ação pode contribuir para o processo de mudança no cotidiano da escola com implicações no processo de ensino-aprendizagem. O problema que movimenta a investigação resume-se na pergunta: Como o Projeto Político Pedagógico de uma escola pode ser instrumento para construção de melhorias no ensino? A análise consistirá no exame minucioso dos questionários aplicados aos participantes da comunidade escolar e na apreciação de experiências e episódios construídos no âmbito da escola. Os documentos existentes acerca de encontros promovidos durante o período em análise constituirão o principal corpus analítico. Para dar sustentação ao estudo empreendido buscaram-se conceitos e pensamentos de diversos estudiosos tais como: Moacir Gadotti com a obra *Autonomia da Escola: Princípios e Propostas* (2001), Celso S. Vasconcellos com *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e político-pedagógico* (2002) e Lima Passos Alencastro Veiga com *Projeto Político- Pedagógico: uma construção possível* (2000). Ao longo do estudo e ao final, pretende-se contribuir com informações que possam ser ponto de partida para mudanças construtivas nesta realidade do ensino e fonte de inspiração para promover melhorias em situações assemelhadas.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Gestão. Escola.

CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA JOSÉ RODRIGUES DE MELO DA LOCALIDADE CACIMBAS I DE BATALHAS-PI

Rita Maria Pereira Feitosa

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo conhecer as causas que provocam a evasão escolar que se apresenta como um ponto cego para a escola. Segundo relatório da ONU (2012) o Brasil tem a 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países que integram as Nações Unidas. O qual sugere que se adote “políticas educacionais ambiciosas” de combate à evasão. A partir desse contexto levantou-se o seguinte problema: quais as causas que levam os alunos a evadir-se da sala de aula no 5º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar José Rodrigues de Melo, localizado a 30 km da cidade de Batalha – PI. Realizou-se uma pesquisa de campo com aplicação de questionários, destinada a professores do Ensino Fundamental. Para fundamentação baseou-se nas teorias de: Bencini e Bordas (2007), Fernandes (2007), Seda (2002), Brasil (2013; 1998; 1990) entre outros teóricos e leis vigentes. A evasão escolar faz parte das discussões da educação pública nacional, destacando-se no cenário das políticas públicas e da educação em especial. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que apesar dos esforços empreendidos pela escola para combater a evasão, ainda, são muitas as causas que as políticas públicas não conseguem evitar, mantendo, assim, uma porta para o aluno abandonar os estudos. Constatou-se nesta pesquisa tanto na literatura quanto na realidade da escola que existem aspectos externos e internos que interferem em seu processo sócio educacional, que em conjunto contribuem efetivamente para a evasão do aluno.

Palavras-chaves: Evasão Escolar. Políticas Públicas. Escola Básica.

INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: CONCEPÇÕES E ESTRATÉGIAS UTILIZADAS POR UMA PROFESSORA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BATALHA – PI

Zilda de Araújo Castro

Profa. Ma. Darkyana Francisco Ipiapina

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar, a partir da concepção de uma professora do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Sinharinha Lages, Batalha- PI, as causas da indisciplina e as estratégias utilizadas para lidar com essa situação em sala de aula, considerada um dos maiores obstáculos do processo de ensino-aprendizagem e das relações interpessoais da educação. Diante desse contexto, observamos como se dá o processo de interação professor/aluno em sala de aula, as atitudes indisciplinadas dos alunos, bem como as estratégias utilizadas pela professora para lidar com o problema, através de uma pesquisa de natureza qualitativa, biblioteca e de campo. Para tanto, os procedimentos de coleta de dados utilizados foram observação e entrevista. As análises tomaram por base os estudos de Antunes (2000), Aquino (1998), Freire (1998), Parrat-Dayana (2012), Vasconcellos (2009), dentre outros. Após a análise dos dados observamos, dentre outros resultados, que a professora utiliza estratégias positivas para lidar com a indisciplina, realizando atividades diversificadas, significativas em grupo, procurando estabelecer vínculos afetivos com a turma, regras de convivência e de participação. No entanto, a troca constante de professor todos os anos faz com que ambos percam o vínculo afetivo, impedindo que certo ritmo de disciplina os primeiros vínculos afetivos, não está contribuído de forma efetiva.

Palavras-chave: Indisciplina. Relação Professor-aluno. Ensino-aprendizagem.



Pedagogia

Município: Bom Jesus

Período 2012.1/2 -2016.1

1ª Licenciatura

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO: A REALIDADE DO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO-PI

Alcineide de Oliveira Amaro

Prof.Dr. Edson Cavalcanti da Silva Filho

RESUMO

A educação no campo é consequência de um método de mudança de valores e técnicas na sociedade civil, no contorno de política do movimento igualitário do campo. Esta pesquisa foi desenvolvida na Unidade Escolar Clementes Benvindo, situada na localidade Japecanga, zona rural do município de Cristino Castro e na escola José Francisco de Miranda, localizada na zona urbana do mesmo município, tendo como objetivo deste trabalho, avaliar a formação de professores da educação infantil que atuam na zona rural no município de Cristino Castro, bem como mostrar a realidade do ensino no campo, analisar a formação dos professores no campo, analisar a realidade do ensino infantil no campo. A metodologia usada nesta pesquisa foi questionário para avaliar a formação comparativa entre um professor do campo e da zona urbana. Resultados encontrados nesta pesquisa é que há uma carência muito grande no ensino infantil do campo e que o ensino da zona urbana está bem acima do ensino da zona rural, tanto na formação de professores, quanto na infraestrutura escolar. Na presente pesquisa, notou-se que os docentes da zona rural têm uma formação inicial muito pequena para instruir e dificilmente prosseguem com os estudos, tendo assim uma formação continuada não suficiente e com pouco conhecimento pedagógico. Pode-se concluir que o ensino no campo é bem diferenciado do ensino da zona urbana, onde se nota que o ensino no campo deixa muito a desejar, sem contar que não há uma formação por parte dos professores que lecionam nas escolas da zona rural.

Palavras-chave: Educação no Campo. Formação do Professor. Ensino Infantil.

PROMOVENDO OFICINAS NA UNIDADE ESCOLAR JOÃO PINHEIRO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁGUA

Angra da Silva Ferreira

Profa.Dra. Gabriela Almeida de Paula

RESUMO

Esse trabalho trata-se de um estudo qualitativo com alunos da Unidade Escolar João Pinheiro, da comunidade Agrovila, localizada na zona rural do município de Currais – PI. O mesmo propõe a identificação e análise de dados através de atividades realizadas com alunos do 6º ano, numa turma de 16 alunos, durante os dias 26 e 27 do mês de setembro de 2016. Para o desenvolvimento das atividades foram utilizadas cartolina, papel, lápis de cor, hidrocor, recorte e colagem, com os alunos através de atividades dinâmicas que instigasse cada aluno a querer explorar seus conhecimentos e adquirir mais, através das atividades propostas. É preciso práticas pedagógicas e atividades dinâmicas que despertem nos alunos a vontade de conservar a natureza e praticar o uso correto da água, pois partindo da escola é que esses alunos levarão consigo para suas casas a maneira correta de fazê-la.

Palavras-chaves: Água. Conhecimento. Conservação.

PROMOVENDO OFICINAS NA ESCOLA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DA ÁGUA.

Antônio Carlos Barbosa

Profa. Dra. Gabriela Almeida de Paula

RESUMO

A água é um recurso natural e sustentável. Seu aproveitamento e administração tornaram-se um problema importante, com medidas básicas e extremas que devem ser aplicadas para regular sua distribuição e utilização. Este trabalho teve por objetivo desenvolver oficinas com o intuito de contribuir para o uso sustentável da água. Para aprimoramento do mesmo foi usada como metodologia um levantamento bibliográfico sobre o assunto e a aplicação de atividades recreativas de teor socioeducativo, a fim de esclarecer e ensinar corretamente, os alunos da Escola Municipal Laranjeiras em Currais-PI, como utilizar a água de forma consciente e racional para que possamos tê-la durante todo tempo. As atividades tiveram resultados positivos, pois todos os alunos participantes não tinham conhecimento da importância da água e qual a situação atual da disponibilidade da mesma na Terra, assim como seu uso correto, para que, posteriormente, pudessem passar para seus pais e responsáveis. Concluiu-se, portanto, que atividades lúdicas são necessárias para a educação com ênfase na sustentabilidade dos recursos naturais. **Palavras-chaves:** Sustentabilidade. Ludicidade. Meio Ambiente.

CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO EM UMA TURMA DE REPETENTES NO MUNICÍPIO DE CRISTINO CASTRO-PI

Francinete Cavalcante de Lima Benvido

Prof.Dr. Edson Cavalcanti da Silva Filho

RESUMO

O número de crianças com dificuldades de aprendizagem se torna cada dia maior, assim é necessário medidas pedagógicas apropriadas para atendê-las. O docente precisa ter formação profissional que o capacite a esse atendimento, utilizar métodos de ensino apropriados e também é necessário participação da família no meio escolar da criança. Esse trabalho objetivou analisar se há dificuldade no ensino e aprendizagem nos alunos de uma turma exclusiva de repetentes nas séries iniciais, buscar o que causam as dificuldades na aprendizagem do aluno; e ainda quais seriam essas dificuldades. A problemática seria até onde as dificuldades de ensino e aprendizagem afetam os alunos do ensino fundamental? A metodologia usada foi observações feitas em sala de aula, uma tarefa para avaliar o grau de aprendizagem do aluno. Os resultados encontrados foram: há grande dificuldade de aprendizagem dos alunos analisados, problemas como a falta de estímulo da criança, a falta dos pais no espaço escolar, a indisciplina, entre outros, tudo isso implica em uma aprendizagem de qualidade. Percebeu-se assim que os estudantes que possuem o conhecimento de leitura, escrita e raciocínio e apresentam um bom rendimento escolar é uma minoria em relação aos outros.

Palavras-chave: Aprendizagem. Dificuldades na aprendizagem. Ensino Fundamental.

ABORDAGEM DA LEITURA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CRISTINO CASTRO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA E UMA DA REDE PRIVADA

Cléria Soares do Nascimento

Prof.Dr. Edson Cavalcanti da Silva Filho

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo comparativo entre as escolas Públicas e Privadas na qual se acompanhou a experiência vivida por professores das instituições públicas e privadas. Foi proposto investigar o processo de interação e a participação da família nas instituições e acompanhar na produção do conhecimento construído no contexto educacional e familiar. O presente trabalho teve como principal objetivo analisar sobre as diferenças entre as escolas públicas e privadas levando em consideração a carga horária, o tempo de serviço dos professores, contextos metodológicos e participação dos alunos em sala de aula. Para a realização desta pesquisa utilizou-se um questionário com 08 (oito) perguntas, a fim de obter respostas que pudessem nos levar a fazer uma análise crítica da realidade dos dois contextos escolares. Foram 05(cinco) dias em observação juntamente com as professoras e os alunos dos 5º ano do ensino fundamental das escolas: Ministro Hugo Napoleão, Rede Municipal de Ensino e da escola Reino Encantado, rede privada de Ensino. Nos resultados obtidos concluiu-se que as escolas públicas e privadas trabalham métodos diferenciados. Mediante cada público que se acompanha na rede pública, o professor busca repassar apenas o conteúdo, e na escola privada o professor orienta visando o aprendizado do aluno. Em observação em sala em ambas as esferas pôde-se perceber o total interesse por parte da docente da escola privada em preparar o aluno para o mundo desde a base.

Palavras-chave: Avaliação. Leitura. Escrita. 5º ano.

AS QUEIMADAS E O IMPACTO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE LARGOS, MUNICÍPIO DE CURRAIS-PI

Daniel Medeiros da Fonseca

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo avaliar os impactos ambientais causados pelas queimadas no cerrado piauiense, especialmente na comunidade Largos, localizada no sul do estado do Piauí, e com isso apresentar meios que intervenham para diminuir os problemas provocados por esta prática. Os autores que serviram de referencial teórico são da área da educação como Brasil (2004); Lima (1986); Xavier (2006), entre outros. Para o levantamento dos dados foi desenvolvido um estudo de campo com abordagem qualitativa através de questionário aplicado aos moradores da comunidade. O intuito é abordar esse assunto com os mesmos, já que é preciso uma conscientização por parte dos moradores da região no que diz respeito uso descontínuo e errado da terra, pois nesta comunidade a maioria das famílias sobrevive da agricultura de subsistência com a prática de queimada, principalmente no preparo da terra para o plantio. A pesquisa foi realizada na comunidade de Largos, zona rural do município de Currais-PI. A amostra foi de dez (10) moradores pertencentes à comunidade. O instrumento utilizado foi um questionário elaborado pelo pesquisador, contendo 13 (treze) questões. Os resultados da pesquisa mostram a necessidade de contribuição da comunidade para redução das queimadas e diminuição dos impactos ambientais.

Palavras-chave: Queimadas. Impactos Ambientais. Comunidade.

PRÁTICAS DE RECREAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO LÚDICO: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS, CURRAIS – PI

Geomário Carvalho da Costa

Profa. Dra. Gabriela Almeida de Paula

RESUMO

A presente pesquisa trata da importância do lúdico como recurso pedagógico e sua utilização como forma de favorecer o processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Neste sentido, o artigo tem como objetivo investigar como o lúdico contribui no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na Educação Infantil, através da pesquisa bibliográfica que trouxe observações pertinentes sobre a ludicidade na primeira etapa do ensino formal. A pesquisa deu-se mediante trabalhos científicos já realizados sobre o tema advindo da internet, de livros, revistas, anais, periódicos, entre outros. Elencando os teóricos a seguir que nos subsidiaram: Brock (2011), Corsaro (2011), Chizzot (1994), Ferreira (2000), Kramer (1994), Machado (2003), Moço (2010), Neves (1996), Vygotsky (1997) e outros documentos do aparato da legislação educacional vigente, para participarem dessa análise bibliográfica, contribuindo para que educadores possam despertar para um modelo de pedagogia atualizada, onde jogos, brincadeiras, faz-de-conta, e outros estejam presentes e sejam devidamente aproveitados como recurso de ensino. **Palavras-chave:** Ensino Infantil. Educação Básica. Atividades Lúdicas.

EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE BOM JESUS-PIAUI.

Girlê Medeiros da Fonseca

Profa. Dra. Gabriela Almeida de Paula

RESUMO

A experimentação tem se tornado indispensável no ensino de ciências, na qual desperta um forte interesse entre os estudantes, o que lhe fez atribuir, a essa estratégia metodológica, um caráter motivador, lúdico e essencialmente vinculado, aos sentidos. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo, analisar se a experimentação tem sido utilizada em aulas de ciências de escolas públicas da cidade de Bom Jesus-PI. Para atingir tais objetivos foram aplicados questionários para os professores de educação básica do município. Com a falta de laboratórios nas escolas, os alunos ficam prejudicados, no entanto o professor tem que procurar meios que possam suprir essa deficiência, com aulas que não dependem de laboratório para serem desenvolvidas. Nesse caso, a melhor maneira de reverter essa realidade encontrada nessas escolas, é tanto a direção, quanto os professores, procurarem métodos de ensino com experimentos que possam ser desenvolvidos na própria sala de aula. Por fim, aponta-se a necessidade e importância da experimentação na educação básica. **Palavras-chave:** Ensino de Ciências. Educação Básica. Atividades Lúdicas.



EVASÃO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA EM ALVORADA DO GURGUÉIA-PI

Jane Kelly Pinheiro de Menezes Mendes

Prof. Dr. Edson Cavalcanti da Silva Filho

RESUMO

A educação inclusiva é, sem dúvida, um dos maiores desafios das escolas públicas, pois, mais do que agregar as crianças deficientes ao ensino regular, a escola precisa possibilitar a aprendizagem e permanência dessas crianças. Esta pesquisa buscou responder a esse questionamento: O que leva os alunos deficientes a não permanecerem no ensino regular? Para tanto, o presente estudo fez uma análise a partir de questionário quantitativo, com alunos deficientes e seus respectivos pais provindos ou que desistiram de seus estudos na escola Nossa Senhora Aparecida, no município de Alvorada do Gurguéia-PI. Após análise dos dados coletados pode-se evidenciar que a falta de preparo da escola/professor predomina entre as causas de desistência, não sendo, portanto a única.

Palavras-chave: Inclusão. Evasão. Formação. Professor.

AS INTERFACES ENTRE CORPO, CULTURA E O SER NEGRO (A) NO AMBIENTE ESCOLAR: PRECONCEITO RACIAL CONTRA ALUNOS NEGROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Jonas Neres Barbosa

Prof.Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

A sociedade contemporânea vem assumindo cada vez mais o corpo como ideal de beleza e perfeição, sobretudo entre as crianças e jovens. O objetivo desta pesquisa é analisar se a escola está aberta e dialogando a diversidade racial e cultural, para realidades diferentes vividas por seus alunos, ou está tornando mais intenso o seu papel de reprodutora de desigualdades sociais, discriminação, preconceitos, enfim, de racismo. O referencial teórico foi construído com SILVA (2005), MUNANGA (2005), GOMES (2012) e outros. A metodologia empregada foi abordagem qualitativa de natureza exploratória, com informações sobre o objeto coletado com questionário aplicado a professores de uma Escola Municipal de Currais. A pesquisa constatou que existem práticas de preconceito racial na referida instituição de ensino e que o ambiente escolar ajuda reproduzir as imagens negativas sobre o sujeito negro na sociedade, embora se saiba que ela também é um espaço de socialização das diferenças humanas, de combate ao racismo e ao preconceito.

Palavras-chave: Negro. Racismo. Ambiente Escolar.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL BARRA DO CORRENTINHO, CURRAIS – PI

Maria Aparecida Abade Santana

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho propõe uma reflexão sobre as dificuldades de aprendizagem da leitura de alunos do ensino fundamental I, devido ao longo período de abstinência escolar em que os mesmos se encontram. Os autores que fundamentaram o trabalho são teóricos da área da educação como Andrade (2003); Bossa (2000); Piaget (2007); Reis (2007), entre outros. Priorizou-se uma abordagem metodológica qualitativa, o levantamento dos dados foi desenvolvido com um estudo de campo descritivo, mediante a utilização de observação e um roteiro estruturado com 12 perguntas subjetivas. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Barra do Correntinho, zona rural do município de Currais-PI. A amostra é composta por quatro (4) professores pertencentes à rede municipal de ensino de Currais-PI. Os resultados da pesquisa mostraram a necessidade de participação de todos no envolvimento da vida escolar do aluno, seja escola, professor e família, fazendo com que o mesmo obtenha bom desempenho escolar e supere as dificuldades de aprendizagem em sala de aula.

Palavras-chave: Aprendizagem. Dificuldade. Leitura.

PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO PINHEIRO – BOM JESUS – PI

Neres Aparecida Batista dos Santos

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho é resultado de um projeto de pesquisa que tem como tema alfabetização e letramento na educação infantil, realizado na escola municipal João Pinheiro, na cidade de Bom Jesus-PI. O mesmo analisa as causas da dificuldade de aprendizagem de alunos do Jardim II da educação infantil. Para entender esse problema foi realizado um levantamento bibliográfico com teóricos como: Soares (2000); Tfouni (1988); Kleiman (1995); Teberosky e Colomer (2002) e outros. Com base nesses autores, discute-se o conceito de alfabetização, letramento e as dificuldades vivenciadas pelos professores na escola investigada. Também se percebeu como esses autores contribuem para mudar essa realidade através de suas teorias. A metodologia utilizada foi abordagem qualitativa, com observação participante e aplicação de questionário. Isto possibilitou perceber as dificuldades dos professores e alunos que não conseguem desenvolver suas habilidades de forma totalmente satisfatória. Também foram identificadas medidas adotadas pelos professores para mudar a situação e o reconhecimento da importância da alfabetização no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Alfabetização. Letramento.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nilza Martins Barros

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho trata do tema literatura infantil e sua importância na pré-escola. A pesquisa foi realizada na cidade de Bom Jesus - Piauí, na escola Creche Municipal Professora Clotildes Noronha, onde foram entrevistadas algumas professoras da educação infantil a respeito da inserção da literatura infantil. O objetivo principal do trabalho é compreender a forma de inserção da literatura na Educação Infantil. A leitura é a melhor forma de promover nos alunos o gosto e prazer pela mesma, isso alicerçou a escolha do tema deste artigo. Constatou-se que a escola conta com uma “bebeteca” onde tem exemplares de literatura infantil, mas os professores relatam que poderia ter mais materiais disponíveis na escola. No entanto, os educadores inserem sim a literatura infantil durante suas aulas, apesar disso ainda falta muito a ser feito para a leitura tornar-se um hábito na vida das crianças e isso só pode ser possível com a ajuda dos familiares. O incentivo à literatura pode partir de casa, esse papel pode ser desenvolvido por pais, irmãos mais velhos e avós. Deixar os pequenos manusear: livros, jornais e revistas é um bom começo para a formação de futuros leitores.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Leitores. Literatura Infantil.

USO DE GARRAFAS PET COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMBIENTE ESCOLAR

Ricardo Ferreira Brauna

Profa. Dra. Gabriela Almeida de Paula

RESUMO

A educação ambiental surgiu enquanto campo do conhecimento com o intuito de questionar valores, buscar novas posições do ser humano em relação ao ambiente e, com isso, levar a um posicionamento ético. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver atividades de reciclagem de garrafas pet's como instrumento de educação ambiental. Foram desenvolvidas duas atividades na turma do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola municipal Santo Antônio, localizada na zona rural do município de Currais-PI, durante o segundo semestre do ano letivo de 2016. Foram produzidos objetos como vasos e carrinhos. Observou-se ainda uma discussão e conscientização quanto ao uso e descarte dos pets no meio ambiente. Conclui-se, portanto, que a melhor forma de conservar o meio ambiente seja a coleta seletiva desses materiais como também a educação ambiental seja trabalhada com mais frequência nas escolas.

Palavras-chave: Lixo. Reciclagem. Pedagogia dos 3 R's.

HIPERATIVIDADE: UMA VISÃO DOCENTE EM ALVORADA DO GURGUÉIA – PIAUÍ.

Vagner dos Santos Mendes

Prof. Dr. Edson Cavalcanti da Silva Filho

RESUMO

O foco de estudo dessa pesquisa é o entendimento dos educadores com relação ao TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade). Esse transtorno é caracterizado por desatenção, impulsividade e hiperatividade, sendo recomendado que o professor ao suspeitar e observar algum sinal desse transtorno oriente os pais a buscarem especialistas. O propósito deste trabalho foi observar e comparar o entendimento empírico ou técnico dos professores da Escola Nossa Senhora Aparecida “ENSA”, instituição educacional pública Municipal de Alvorada do Gurguéia, sul do Piauí, com o auxílio da população no entorno da mesma. Para a realização, utilizou-se de pesquisa de campo com método descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa. Como instrumento utilizou-se um questionário, com perguntas abertas e fechadas. Participaram da pesquisa dezessete professores que atuam no primeiro ciclo do ensino fundamental da referida escola, sendo devolvidos apenas onze questionários. Os resultados obtidos excluem a hipótese de pouco conhecimento e instrução sobre o conceito de Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), constatou-se que 99% dos colaboradores souberam identificá-la, se apresentaram de modo favorável na análise da classificação causas/identificação de sintomas. Conclui-se que o TDAH é um assunto conhecido pela maioria dos educadores entrevistados, mesmo assim, sugere - se acompanhamentos de especialistas tais como: psicopedagogos, psicólogos, e realização de cursos de formação acerca deste e dos demais transtornos, para um melhor desenvolvimento escolar dos alunos.

Palavras-chave: Escola. Aprendizagem. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.



Pedagogia

Município: Esperantina

Período: 2013.2 - 2017.1
1ª Licenciatura

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM UMA ESCOLA DA REDE REGULAR DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ-PI

Ana Célia de Sousa

Profa. Esp. Luciana da Conceição Ancelmo

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo analisar a inclusão de crianças com necessidades especiais em uma escola regular do município de Campo Largo do Piauí, bem como refletir acerca da inclusão no sistema educacional de ensino de escolas que integram crianças que apresentam especificidades limitadas na busca pela igualdade de diferenças sem preconceitos. Verificar se os alunos com necessidades especiais estão realmente sendo incluídos nas escolas regulares do município de Campo Largo do Piauí, sem discriminação tão pouca rejeição a suas limitações, sendo de fundamental importância analisar se as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores no município de Campo Largo do Piauí estão atendendo as necessidades educacionais dos alunos com deficiência na rede pública de ensino para assim realizar uma educação inclusiva de qualidade. Esse estudo direciona alguns motivos pelos quais a inclusão ainda não se concretizou no nosso sistema educacional. Para a formação do texto foi adotada uma pesquisa bibliográfica bem como a aplicação de questionário para melhor obter os dados expostos sobre a temática enfatizada que não pode continuar invisível aos olhos do poder público responsável pelo direcionamento das mudanças preparando e qualificando os profissionais para lidar com crianças especiais na rede regular de ensino de escolas públicas. Assim enfatizaram-se posicionamentos relevantes de teóricos como Glat (2005) Fernandes (2005) Nóvoa (1995), Mittler (2004), Montoan (2006), dentre outros apontando como relevante o tema abordado Educação inclusiva: A inclusão de crianças com necessidades especiais em uma escola da rede regular do município de Campo Largo do Piauí-PI.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Crianças com Necessidades Especiais.

AFETIVIDADE E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Ana Paula dos Santos Castro

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

Este estudo versa sobre afetividade e Educação Infantil: a relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem em uma creche na cidade de São João do Arraial- PI. A afetividade é uma temática que vem ganhando destaque no âmbito educacional, tendo em vista que as interações professor-aluno fazem parte e podem afetar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. O professor deve compartilhar diálogo, carinho, respeito, mostrando à criança que os vínculos afetivos são importantes para seu desenvolvimento e para a socialização com os grupos. Ao considerar a abrangência do tema, definiu-se como finalidade analisar a relação afetiva entre professor e aluno na Educação Infantil e sua importância no processo de socialização e aprendizagem da criança em uma creche na cidade de São João do Arraial- PI. Outrossim, identificar a importância do relacionamento afetivo entre professor e aluno; apresentar alguns aspectos que demonstrem como a afetividade desenvolve as competências sociais nas crianças; e descrever como a afetividade fortalece a autoestima e influência no processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Esta pesquisa é qualitativa e de campo, com aplicação de questionário a quatro docentes da Educação Infantil. Fundamenta-se nos estudos de Wallon (1954), Chalita (2004), Freire (1997), Piaget (1971), dentre outros. Constatou-se que a afetividade é fator essencial para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, principalmente na Educação Infantil. O presente trabalho advoga a ideia de que a afetividade é importante para o processo de interação social da criança e para a construção de sua aprendizagem.

Palavras-Chave: Afetividade. Relação professor-aluno. Educação Infantil.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PIAÚ

Aurineide Santos Ventura

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

Este artigo tem como tema “A importância da ludicidade para a aprendizagem na Educação Infantil em um Escola de São João do Arraial-PI”. A necessidade de utilizar o lúdico no processo de ensino aprendizagem é recorrente na atualidade, em razão dos inúmeros benefícios que proporciona às crianças, principalmente na Educação Infantil, etapa fundamental ao desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, psicológicas e sociais. Além de ser uma ferramenta indispensável e eficaz para o trabalho do professor no processo da aprendizagem da criança, o lúdico é, também, uma forma divertida de aprender e que já faz parte do cotidiano da criança. A partir deste estudo, buscou-se analisar a ludicidade como estratégia indispensável para o desenvolvimento dos saberes e para o processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Por isso, é necessário compreender a importância das brincadeiras e dos jogos no processo educacional dos alunos na Educação Infantil; identificar a importância de trabalhar o lúdico na Educação Infantil e analisar a postura do professor com relação ao trabalho com jogos e brincadeiras no cotidiano de sala de aula. Para concretizar este trabalho, fez-se uma pesquisa de campo com aplicação de questionário aos professores de uma escola de Educação Infantil. A pesquisa fundamentou-se nos estudos de Santin (2001), Vigotsky (1989), Carvalho (1992), Moyles (2002), dentre outros. Constatou-se que o lúdico na Educação Infantil configura-se como uma importante ferramenta para que o professor possa desenvolver as habilidades e a aprendizagem da criança.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Infantil. Ludicidade

DIFICULDADES NA LEITURA E ESCRITA DE ALUNOS DO SEGUNDO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE PORTO-PI

Cleidiane Morais Vieira

Profa.Dra.Carla Andréa Silva

RESUMO

Constantemente são descobertos durante a vida escolar da criança, dificuldades no processo de aquisição da leitura e escrita, levando-a a atitudes de indisciplina, pois a falta de compreensão das atividades escolares é frequentemente considerada pela escola como atos voluntários que prevê o fracasso acadêmico. O estudo do processo de aprendizagem e suas dificuldades devem ser analisados primeiramente com relação à realidade externa do aluno, utilizando vários campos de conhecimento e de uma forma global compreender a condição do sujeito que tem dificuldades em leitura e escrita. Nessa pesquisa, adotou-se a abordagem qualitativa pelo fato da mesma considerar que esta abordagem proporciona resultados significativos na área educacional, no sentido de oportunizar ao pesquisador uma visão mais ampla do cotidiano escolar, além de produzir conhecimentos e contribuir para a transformação da realidade estudada. Na coleta de dados, foi utilizado questionário, como instrumento de coleta de dados seguindo as orientações propostas por Lakatos (2003). A partir da inserção no cotidiano da escola de Ensino Fundamental na cidade Porto-Pi, foi possível verificar que todas as professoras pesquisadas relataram que seus alunos vivenciaram alguma dificuldade em relação à leitura e escrita no segundo ano do Ensino Fundamental; na identificação das principais dificuldades no processo de leitura e escrita de alunos de segundo ano Ensino Fundamental pelas professoras pesquisadas destacaram que a falta de acompanhamento familiar é uma das dificuldades que está muito presente em sua realidade e entendem que a escola tem assumido grande responsabilidade na educação das crianças. Diante das dificuldades apresentadas pelos alunos, as professoras oferecem



auxílio aos mesmos sempre que necessário e recordam as estratégias utilizadas para buscar formação que as auxilie na sua atuação no processo de leitura e escrita vivido por seus alunos do segundo ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Ensino Fundamental. Dificuldades de aprendizagem.

FATORES CAUSADORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Edivaldo Araújo Lima

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de educação escolar que se destina a quem não teve condição de estudar na infância e na idade certa ou àqueles que, por algum motivo, tiveram de abandonar a escola. Mesmo com a oportunidade que os alunos têm de continuar seus estudos, o que se percebe é que a evasão nessa modalidade de ensino é muito elevada. Esta pesquisa foi realizada em uma escola do município de Porto-PI, tendo utilizado como instrumento de pesquisa o questionário com perguntas abertas e fechadas, objetivas e subjetivas destinadas a alunos e a professores da referida escola. O referencial teórico adotado nesta pesquisa é constituído pelos estudos de: Freire (1996), Arroyo (2001), Haddad (2004), Pato (1993), dentre outros. Pretende-se analisar o seguinte problema: quais são os fatores causadores da evasão escolar na EJA? Parte-se da ideia de que vários são os motivos que contribuem para a evasão escolar na EJA, tais como: falta de interesse do aluno, cansaço resultante do trabalho, conteúdos fora da realidade do aluno, dentre outros. Diante dessas afirmações, constatou-se que algumas medidas devem ser tomadas para tentar evitar a evasão escolar desses alunos, tais como: novas metodologias, cursos de formação continuada para professores, conteúdos condizentes com a realidade do aluno, mais atenção por parte do poder público para com essa modalidade de ensino, adequação dos estudos às condições de trabalho etc. Em virtude de seus resultados, a pesquisa afirma que é necessário encontrar estratégias para a redução da evasão referida. **Palavras-chave:** Fatores causadores. Evasão Escolar. Educação de Jovens e Adultos.

A VIOLÊNCIA ESCOLAR EM UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL EM PORTO – PI

Elenilda Maria Silva Geronço

Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

O objetivo deste estudo é abordar a problemática da violência em uma escola municipal, em Porto-Pi. Apesar de haver estudos sobre o tema, constata-se uma lacuna referente ao estudo da violência escolar praticada em escolas de pequenas cidades, onde a violência em geral parece apresentar-se em menor proporção. No entanto, para surpresa de sua população, a violência chega a essas pequenas cidades e se estende até ao âmbito específico da escola. Para coleta de dados, foram aplicados questionários semiestruturados de perguntas abertas e fechadas com professores, alunos, diretora, coordenadora pedagógica e comunidade (pais ou responsáveis). Várias são as causas da violência na escola: a indisciplina, problemas familiares, busca de inserção social ou escolar, excessiva proteção dos pais, preconceitos, carências sociais, influências negativas etc. O estudo pretendeu responder à seguinte questão: como pode ser caracterizada a violência praticada na escola pesquisada? Para responder esta questão, a pesquisa utilizou como referencial teórico os estudos de Candau (2000), Abramovay e Rua (2002) e Alves (2002), dentre outros. A escola, nesse contexto, deve repensar suas metodologias e práticas, visto que o desafio do espaço educativo é desenvolver a criatividade e a reflexão sobre os principais problemas da sociedade, na busca de possibilitar ao educando uma formação intelectual que venha contribuir para o seu desenvolvimento como cidadão, fortalecendo seus valores éticos e morais.

Palavras-chave: Violência. Escola. Ensino Fundamental.

AVALIAÇÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ

Francisca Fortes Carvalho

Profa.Esp.Luciana da Conceição Ancelmo

RESUMO

A finalidade deste estudo foi verificar quais funções são atribuídas à avaliação escolar, identificando com quais os objetivos esta vem sendo realizada, procurando conhecer as formas mais utilizadas pelos professores para avaliar os alunos, buscando assim, perceber qual modelo de educação é desenvolvido na escola. Visando alcançar os objetivos propostos, optou-se por uma pesquisa de campo numa abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma escola pública localizada no município de Morro do Chapéu do Piauí, com a participação de professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, utilizando-se o recurso do questionário como instrumento de coleta dos dados para a análise. Inicialmente foi feita uma revisão bibliográfica de autores que discutem o tema avaliação escolar. Os resultados da pesquisa mostram que a ação de avaliar ainda é confundida com o ato de examinar os conhecimentos acumulados, apresentando como principal finalidade a classificação, tendo a nota como aspecto fundamental que justifica essa ação classificatória. Portanto, compreende-se que mesmo com a utilização de algumas metodologias mediadoras do processo de ensinar e aprender, a prática educativa e a avaliação da aprendizagem na escola pesquisada ainda sofre uma influência bastante expressiva da Pedagogia Tradicional. Espera-se que este estudo contribua com as pesquisas futuras, para a reflexão e direcionamento do fazer pedagógico, assim como na aprendizagem, colaborando para a melhoria do processo educativo. **Palavras-chave:** Educação. Avaliação Escolar. Ensino-Aprendizagem. Processo Contínuo.

MEDIAÇÕES DA DISCIPLINA EXPRESSÃO CORPORAL E DO HIP-HOP NA FORMAÇÃO DE ALUNOS EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Genilson José Coutinho Rocha

Profa. Dra. Carla Andrea Silva

RESUMO

Esta pesquisa se originou de uma experiência com a arte Hip-hop em como disciplina denominada “expressão corporal”, assim, esta pesquisa teve como objetivo geral avaliar os impactos da inclusão temporária da disciplina “Expressão corporal em uma escola de tempo integral do município de São João do Arraial-PI. A pesquisa contou com o suporte teórico de Brasil (2007), Brasil (1996), Brandão (2002), Leal (2007), dentre outros. O cenário da pesquisa foi uma escola de tempo integral que funciona há 7 anos na zona urbana de São João do Arraial, no Bairro Liberdade. A referida escola pertence à zona urbana da cidade de São João do Arraial. A escola investigada funciona nos turnos Manhã e Tarde, oferecendo Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos. A pesquisa é qualitativa, contou com 3 professores e 3 alunos, que participaram da pesquisa de forma voluntária, após receberem o convite do pesquisador para participarem. Na produção dos dados, foi utilizado um questionário contendo 7 perguntas, analisado com o auxílio da Análise de conteúdo de Bardin (2011). Nos resultados, verificou-se que professores e alunos se recordam da experiência de inserção da disciplina expressão corporal em uma escola de tempo integral em São João do Arraial-PI e apontaram suas contribuições para a permanência dos alunos na escola. Os professores pesquisados quando questionados sobre práticas pedagógicas envolvendo a inserção da disciplina expressão corporal no currículo da escola pesquisada, apontaram a importância na formação dos alunos



de prática pedagógicas como aquelas envolvidas na disciplina expressão corporal que no caso pesquisado, utilizou como recurso de aproximação com os alunos o hip-hop.

Palavras-chave: Educação em Tempo Integral. Expressão corporal. Hip-hop. São João do Arraial-PI.

O QUE PENSAM PROFESSORAS DE UMA CRECHE DE PORTO-PI ACERCA DO LÚDICO NO SEU COTIDIANO DE ATUAÇÃO DOCENTE?

Gleyciane Bastos Mourão

Profa. Dra. Carla Andréa Silva

RESUMO

A ludicidade na Educação Infantil está diretamente relacionada ao processo de ensino-aprendizagem, porém não se limita a esta associação, contribuindo diversificadamente na prática do professor e no desenvolvimento integral dos alunos. Assim, esclarecemos que o objetivo geral da pesquisa foi analisar o uso do lúdico integrado na rotina da criança da Educação Infantil e em seu processo ensino-aprendizagem junto a professoras de uma creche de Porto-PI. Participaram da pesquisa quatro professoras, que o fizeram de forma voluntária. A realização da pesquisa como um todo utilizou-se de metodologia do tipo qualitativa. Como instrumento para a coleta de dados foi utilizado o questionário com 8 perguntas. A técnica de análise utilizada foi a de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011). Como principais resultados da pesquisa, verificamos que todas as professoras reconhecem a importância das brincadeiras no cotidiano escolar, bem como sua aplicação eficiente dentro do contexto da Educação Infantil. Notou-se que com o emprego de atividades lúdicas as professoras almejam encantar e envolver as crianças na descoberta da aprendizagem, pois apesar das dificuldades encontradas e apontadas por algumas todas reconhecem que é possível aplicá-las a fim de melhorar o aprendizado das crianças. No relato das professoras investigadas percebemos que as mesmas identificam a importância de buscarem conhecer a ludicidade para que possam desenvolvê-la com um planejamento que atenda seus objetivos além de entenderem que devem estar capacitadas mantendo a busca por formação acerca do lúdico em sua trajetória formativa. **Palavras-chave:** Lúdico. Educação Infantil. Formação de professores.

PERSPECTIVA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA DA LOCALIDADE MARAJÁ- SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI SOBRE FATORES RELACIONADOS A NÃO PERMANÊNCIA NA EJA

Ilza Pinto Gomes

Profa. Dra. Carla Andréa Silva

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a Educação de Jovens e Adultos, a mesma teve como objetivo geral analisar fatores que contribuem para a não permanência de alunos matriculados na modalidade de ensino EJA em uma escola de São João do Arraial-PI. Como suporte teórico, tomou-se por base os autores: Arroyo (2006), Brasil (2006, 1996), Freire (1998), Gadotti (2003), Santos (2003), Oliveira (2007), Di Pierro (2004; 2008), Hernandes (1998), dentre outros. Participaram da pesquisa, 10 alunos que vivenciam a realidade da Educação de Jovens e Adultos, em uma escola municipal da localidade Marajá em São João do Arraial – PI. Os dados da pesquisa foram produzidos a partir de questionário, analisados com o auxílio da técnica da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados da pesquisa apontaram que os alunos pesquisados se matricularam na turma da EJA tanto por desejam concluir os estudos (50%) quanto por aprenderem algo novo (50%). Dentre as dificuldades para permanecer na escola, os pesquisados apontaram o cansaço (40%), a necessidade de cuidar dos filhos no turno da noite (30%) e as metodologias utilizadas em sala de aula (30%). Ao avaliarem sua permanência na escola apenas (30%) foi otimista em relação a concluir os estudos enquanto (70%) se mostraram duvidosos acerca da conclusão dos estudos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Perspectiva de Alunos. Permanência na escola. São João do Arraial-PI.

O LÚDICO ATRAVÉS DE JOGOS EM CLASSES MULTISSERIADAS EM LUZILÂNDIA -PI

João José da Rocha Oliveira

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

Este artigo tem como objeto de estudo o uso do lúdico através de jogos no ensino de Matemática em classes multisseriadas, por entender que a utilização de jogos nessa modalidade pode contribuir no processo ensino aprendizagem dos educandos de forma significativa. A partir dessas considerações, questiona-se: como os professores que atuam em classes multisseriadas fazem uso de jogos lúdicos no ensino de Matemática para proporcionar uma aprendizagem significativa de forma dinâmica e prazerosa? Esta pesquisa visa a analisar se os docentes que atuam em classes multisseriadas utilizam o lúdico através de jogos no ensino de Matemática como instrumento facilitador do processo ensino aprendizagem. Para fundamentar o trabalho, recorreu-se a alguns estudiosos como: Smole (2007), Kishimoto (2005), Pastells (2009), dentre outros. A pesquisa foi realizada em escola de classes multisseriadas no município de Luzilândia-Pi, com quatro docentes, aqui denominados P1, P2, P3 e P4 para manter seus anonimato. Estes atuam em classes multisseriadas e foram abordados por meio de um questionário com perguntas concernentes à sua prática pedagógica com o intuito de identificar se os mesmos utilizam jogos no ensino de Matemática. A pesquisa constatou que os docentes que utilizam a ludicidade através de jogos, proporcionam aos educandos uma aprendizagem prazerosa. Pode-se asseverar que, a partir dos dados coletados, os jogos podem contribuir de forma significativa no processo ensino aprendizagem da disciplina de Matemática em Classes multisseriadas. **Palavras-chave:** Jogos lúdicos. Classes multisseriadas. Ensino de Matemática.

UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA EM BATALHA-PI

Josélia Carvalho Melo

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

A gestão democrática surgiu como princípio na Constituição Federal de 1988, corroborado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, que propôs a formação dos Conselhos Escolares (CE) e abriu espaço aos sujeitos escolares, incentivando-os a participar da elaboração/execução/avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), das eleições para direção e da composição do CE. O PPP tornou-se documento de expressão do bom funcionamento da escola visando ao desenvolvimento autônomo e social do alunado, à necessidade de constante avaliação e reformulação respondendo às exigências do sistema educacional. O presente artigo tem como objetivo gerar maior entendimento acerca do desafio do fazer acontecer à gestão democrática enquanto processo de construção de conhecimento, buscando responder aos questionamentos: qual é o significado da expressão Gestão Democrática Escolar? As escolas públicas de Ensino Fundamental aplicam o modelo de gestão democrática baseado na participação da comunidade escolar? Por que o PPP não permeia o fazer pedagógico na escola? Quais são as dificuldades encontradas nas escolas para que o Projeto Político Pedagógico seja um instrumento que garanta o exercício da gestão democrática? Com base em Lück (2006), Paro (2000), mas também em estudiosos da metodologia da pesquisa científica, aplicou-se questionário para coleta de dados com funcionários da Escola “Esperança” (nome fictício) do município de Batalha-PI. Constatou-se que há distanciamento entre a gestão democrática como discurso e a gestão efetivamente executada na escola pesquisada, o que permite afirmar que a equipe escolar segue regras pré determinadas, as quais não condizem com a sua realidade.

Palavras-chave: Gestão Escolar Democrática. Participação Ativa. Conselho Escolar. Projeto Político Pedagógico.

EDUCAÇÃO INFANTIL: BRINCAR E APRENDER NA CONCEPÇÃO DA FAMÍLIA

Josileia Alves Gomes Aragão

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho discute o brincar e aprender na educação infantil na concepção da família, com crianças de 2,5 a 5 anos de idade, na creche Tia Lúcia Barbosa, no município de São João do Arraial-PI. A pesquisa surgiu da necessidade de responder à seguinte pergunta: qual é a concepção da família sobre brincar e aprender na educação infantil? Este artigo tem como objetivo investigar o sentido do brincar no contexto da educação infantil, identificando as contribuições para o desenvolvimento da criança e considerando a concepção dos pais. A metodologia adotada na realização da pesquisa foi abordagem qualitativa, com a aplicação de questionário com perguntas abertas para as mães e professores, visando à compreensão do brincar e do aprendizado na educação infantil. Para tanto, se fez necessário o estudo da legislação de ensino vigente e de autores como Vygotsky (1991), Felipe (1998), Kishimoto (2001), dentre outros. Em relação à pesquisa junto aos professores e mães, evidenciamos que eles reconhecem a importância do brincar, bem como as habilidades desenvolvidas, porém continuam a crer que a criança deve prioritariamente aprender a ler e a escrever a partir do momento em que entra na escola, de modo que os pais ouvidos ainda valorizam bastante o método de ensino tradicional. **Palavras-chave:** Brincar. Aprender. Concepção da Família. Educação Infantil.

A PRÁTICA DOCENTE NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL-ESPERANTINA-PI

Kelson Santana Barros

Prof.Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este artigo é fruto de uma pesquisa realizada em escolas do ensino fundamental na cidade de Esperantina-PI. O objetivo geral da pesquisa foi analisar a prática docente na disciplina de História, no 5º ano do Ensino Fundamental, buscando conhecer, por meio de uma análise histórico-crítica, o ensino da disciplina. Os objetivos específicos foram verificar metodologias de ensino de história adotadas pelos professores em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental; identificar de que forma as metodologias adotadas contribuem para a formação do estudante de História enquanto sujeito conhecedor da construção da História e, a partir das falas dos sujeitos pesquisados, suscitar discussão em torno de estratégias de ensino para maior aproximação entre História e a formação crítica do educando. A fundamentação teórica do estudo prioriza Miceli (2007), Bittencourt (2007), Pinsky (2004), entre outros. Para realização deste trabalho optamos pela pesquisa tipo exploratória, com abordagem metodológica qualitativa e instrumentos de produção de dados, um questionário associado à observação. No tratamento dos dados utilizamos a técnica de análise de conteúdo a partir de quadros com descrição e análise das falas dos sujeitos das escolas pesquisadas. Das análises, foi possível diagnosticar como se realiza o ensino de História, assim como as contribuições desse ensino para a formação dos jovens estudantes no 5º ano, nas escolas pesquisadas.

Palavras-chave: História. Ensino. Prática.

A PERSPECTIVA DE MÃES DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI SOBRE A RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Madalena Rodrigues Cardoso

Profa. Dra. Carla Andréa Silva

RESUMO

A pesquisa apresentada trata-se de uma exigência de trabalho de conclusão do curso de Pedagogia oferecido pelo PARFOR/UFPI. A pesquisa realizou-se em uma Escola Pública Municipal na zona urbana da cidade de São João do Arraial e teve como objetivo geral analisar a relação família-escola, no tocante à dinâmica relativa ao ensino-aprendizagem, em turmas de 2º ano do Ensino Fundamental da escola. A pesquisa foi de natureza qualitativa e contou na produção de dados de questionário, direcionado às mães de alunos da escola pesquisada. Na análise dos dados, foi utilizada a técnica da Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Dentre os resultados da pesquisa, verificou-se que nas apreciações das mães pesquisadas sobre a instituição responsável pela educação dos filhos 60 % apontaram a família como principal responsável pela educação dos filhos e no acompanhamento da família de cada pesquisada na vida escolar dos filhos, as mães apontaram que o acompanhamento se materializa quando estas ajudam nas tarefas escolares, participam das reuniões e quando conversam com frequência com as professoras dos seus filhos. Dentre as percepções das mães pesquisadas sobre ações de responsabilidade da família na educação dos filhos, foram apontados por 66,6 % das mães pesquisadas, que a família tem a responsabilidade de orientar os filhos em relação aos valores e limites. **Palavras-chave:** Relação Família-Escola. Ensino-Aprendizagem. Acompanhamento Familiar. Mães de Alunos.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: USO DE

TECNOLOGIAS NA ESCOLA MUNICIPAL ESTEVAM FERREIRA DA COSTA

Márcio José da Silva Carvalho

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho trata do uso de recursos tecnológicos na Escola Municipal Estevam Ferreira da Costa, na zona rural do município de Esperantina - PI. A pesquisa teve como objetivo geral investigar a utilização de recursos tecnológicos em sala de aula na EJA. Objetivos específicos identificar fatores que contribuem para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem com a utilização de mídias e recursos tecnológicos e compreender que elementos contribuem para a falta de conhecimento dos profissionais em EJA no uso de recursos tecnológicos. A fundamentação teórica baseia-se em autores que tratam do tema abordado, como: ALMEIDA (2000), Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 2000), KENSKI (2007), dentre outros. A pesquisa priorizou a metodologia qualitativa, com técnicas de questionário e observação participante realizadas com três professores da referida escola. O trabalho apresenta resultados no que tange às questões do uso de tecnologias em sala de aula, bem como a percepção dos educadores sobre o desempenho dos alunos e as principais dificuldades enfrentadas pelos educadores com os meios utilizados.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. EJA.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOS PROFESSORES NA ESCOLA MUNICIPAL JOÃO ANTÔNIO DE MIRANDA - PORTO - PI

Marcos Venício Martins Chaves

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho discute aspectos da Educação Ambiental Escolar. Tem como objetivo analisar o papel da escola acerca da conscientização ambiental a partir do Projeto Político Pedagógico da Escola João Antônio de Miranda, bem como por meio dos processos metodológicos utilizados pelos docentes. Todavia, a educação ambiental é uma temática que suscita reflexões sobre os problemas da natureza de modo a promover conhecimento a respeito da qualidade de vida das pessoas e sua sustentabilidade. O trabalho tem aporte teórico em Penteado(2000); UNESCO (2005); PNEA(1999); Carvalho (2012) e Segura (2001). Para a efetivação deste trabalho utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo, com abordagem qualitativa. Na coleta de dados utilizou-se questionário aplicado aos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola referida, em Porto-PI. Com o questionário buscou-se analisar se a temática Educação Ambiental estaria inserida no currículo escolar, no intuito de conscientizar os sujeitos sobre a crise ambiental. Os resultados dessa pesquisa mostram que o projeto político pedagógico da Escola faz menção ao tema meio ambiente, mas as professoras tratam esse assunto de forma superficial.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

UMA ANÁLISE SOBRE, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS VOZES DE PROFESSORES DE UMA CRECHE EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Maria Costa do Nascimento

Profa. Dra. Carla Andéa Silva

RESUMO

A presente pesquisa é uma exigência de trabalho de conclusão do curso de Pedagogia oferecido pelo Parfor/UFPI. A pesquisa foi realizada em uma Creche Municipal da zona urbana de São João do Arraial e teve como objetivo geral analisar as concepções de professoras sobre desenvolvimento infantil presentes no cotidiano escolar de uma creche em São João do Arraial-PI. Como suporte teórico da pesquisa, nos apoiamos nas ideias de Vygotsky (1998; 2007); Wallon (2007); Piaget e Inhelder (2006) dentre outros, que consideram a criança como ser ativo e completo em cada fase do seu desenvolvimento. A pesquisa foi de natureza qualitativa e na produção dos dados adotou o questionário. Os resultados analisados sugerem que é necessária uma apropriação pelas professoras da Educação Infantil no tocante a concepção de desenvolvimento infantil integral, a fim de que possam efetivamente contribuir de forma contínua para um desenvolvimento de seus alunos, materializada por uma atenção aos aspectos do cuidar, do educar e do brincar que se efetive de modo consistente em uma rotina, observando as especificidades de cada criança para a obtenção de um desenvolvimento satisfatório na educação infantil.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Rotina. Prática Pedagógica. Educação Infantil.

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESEMPENHO ESCOLAR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA ERINETE BRITO NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI

Rosângela Sales Garcez

Prof.Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Considerando a importância da participação dos agentes familiares para otimização do processo ensino-aprendizagem na educação infantil, este estudo aborda as razões que sustentam a afirmação de que é necessário maior envolvimento dos pais na educação dos filhos. O trabalho investiga até que ponto a família compreende que seu papel é fundamental na educação das crianças e que da sua relação com a escola depende a qualidade da aprendizagem e o desenvolvimento integral delas. A pesquisa tenta explicar que a experiência de aprender e se inserir no ambiente escolar não é atividade sem propósito para aqueles que estão iniciando sua vida educacional. Este trabalho fundamenta-se nos estudos de TIBA, 1996; PIAGET, 2007; PARO, 1997, entre outros. O método adotado para a realização desta pesquisa foi tanto a pesquisa bibliográfica quanto a aplicação de questionários com um grupo amostral de mães de alunos para compreender a realidade da relação entre família, alunos, professores e escola. Não contrariando as expectativas, a realidade encontrada revelou que esta relação ainda está muito aquém do necessário.

Palavras-chave: Educação infantil. Família. Crianças. Escola.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA CRECHE TIA MARIA LUIZA – BOA HORA - PI

Sandra Sousa Silva

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

O presente artigo apresenta discussão acerca da percepção da prática do professor na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de campo, abrangendo uma abordagem qualitativa, com o intuito de observar o trabalho docente com crianças da Creche Tia Maria Luíza, na cidade de Boa Hora – PI, nas diversas atividades escolares e recreativas. Na oportunidade, fez-se uma observação no que se refere aos métodos utilizados em sala de aula e como as crianças são instigadas a desenvolver a aprendizagem. A fundamentação teórica apoiou-se na LDB - Lei de Diretrizes de Base da Educação de 1996, Kishimoto (1999), Soares (1992), dentre outros. Como o foco principal do trabalho é a importância da formação de professores para a Educação Infantil, o problema da pesquisa foi verificar se os professores estão preparados para atuarem em sala de aula, como professores da Educação Infantil? A escassez de materiais e o espaço físico da sala de aula contribuem para o fracasso e o mau desempenho dos professores da Educação Infantil? Estas são algumas indagações que foram respondidas no desenvolver deste trabalho, pois há de considerarmos que muitos são os fatores que interferem na aprendizagem das crianças, nos mais diversos graus e pelas mais variadas causas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Formação. Professores. Crianças.



Pedagogia

Município: ESPERANTINA

Período 2014.2 - 2018.1

1ª Licenciatura

OS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR EDUCANDOS DA EJA NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI

Alexandre Oliveira Rocha

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

RESUMO

A EJA exige um olhar para as pessoas jovens e adultas no sentido de garantir seu direito ao conhecimento e o acesso à educação. A pesquisa tem como objetivo geral identificar as dificuldades enfrentadas pelos jovens e adultos da EJA na cidade de Esperantina-PI, e como específicos: compreender o que motivou os jovens e adultos pesquisados a voltarem a estudar; identificar como se dá a relação de alunos e professores no ensino do EJA na escola pesquisada. Com uma abordagem qualitativa e quantitativa, que envolveu a participação de 2 alunos matriculados e 2 professores, a coleta de dados deu-se por aplicação de questionário. Os dados obtidos e analisados revelaram alguns elementos comuns e distintos dos alunos, relacionados com o acesso e a permanência nessa modalidade de ensino na cidade de Esperantina-PI, os quais caracterizam o perfil desses sujeitos. Os autores que subsidiaram o estudo foram: Arroyo, (2006), Ribeiro, (2001), Soares (2006), dentre outros. A presente pesquisa serve como conhecimento e identificação de como acontece a EJA na atualidade, e qual é a contribuição na aprendizagem e na vida dos alunos, no sentido de refletir na continuidade do estudo para melhor desempenhar um papel na sociedade. Foi possível constatar que a EJA contempla pouca parte da sociedade, abrangendo pessoas que foram impedidas de retomar os seus estudos por diversas razões. Assim, é um elemento fundamental para fazer com que os sujeitos acreditem e permaneçam nos estudos, no sentido de acolhê-los, contrariando a exclusão um dia vivida por eles.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Desafios. Alunos.

AFETIVIDADE E RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM SÃO JOÃO DO ARRAIAL-PI

Ana Paula Pinheiro de Castro

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

Este estudo versa sobre afetividade e Educação Infantil: a relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem em uma creche na cidade de São João do Arraial- PI. A afetividade é uma temática que vem ganhando destaque no âmbito educacional, tendo em vista que as interações professor-aluno fazem parte e podem afetar o desenvolvimento da criança na Educação Infantil. O professor deve compartilhar diálogo, carinho, respeito, mostrando à criança que os vínculos afetivos são importantes para seu desenvolvimento e para a socialização com os grupos. Ao considerar a abrangência do tema, definiu-se como finalidade analisar a relação afetiva entre professor e aluno na Educação Infantil e sua importância no processo de socialização e aprendizagem da criança em uma creche na cidade de São João do Arraial- PI. Outrossim, identificar a importância do relacionamento afetivo entre professor e aluno; apresentar alguns aspectos que demonstrem como a afetividade desenvolve as competências sociais nas crianças; e descrever como a afetividade fortalece a autoestima e influência no processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Esta pesquisa é qualitativa e de campo, com aplicação de questionário a quatro docentes da Educação Infantil. Fundamenta-se nos estudos de Wallon (1954), Chalita (2004), Freire (1997), Piaget (1971), dentre outros. Constatou-se que a afetividade é fator essencial para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, principalmente na Educação Infantil. O presente trabalho advoga a ideia de que a afetividade é importante para o processo de interação social da criança e para a construção de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Afetividade. Relação Professor-aluno. Educação Infantil.

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO: INFORMÁTICA E MATEMÁTICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

Antônio José Gomes da Silva

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre o uso da informática nas aulas de Matemática em uma escola de Ensino Fundamental do município de Madeiro-Piauí. Chama-se a atenção para o fato de que as práticas pedagógicas no ensino de Matemática podem explorar as tecnologias contemporâneas no processo de ensino-aprendizagem. O problema da pesquisa é: como a informática pode contribuir no processo ensino-aprendizagem da Matemática dos alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental? Para isto, buscou-se: compreender como a informática, tendo como principal elemento o computador, pode contribuir no processo ensino-aprendizagem dos alunos do 4º e do 5º anos do Ensino Fundamental?, Compreender a importância da informática no processo ensino aprendizagem de Matemática; verificar se os professores possuem conhecimento sobre o uso educacional de recursos computacionais para o ensino da Matemática e identificar os obstáculos que dificultam o uso dos recursos da computação por parte dos professores, nas aulas de Matemática. A base teórica é composta pelos seguintes autores: Papert(1994), Gravina(1998), Tajra (2001), Correia (2005), Lima (2006), D Ambrosio (2012) dentre outros autores que serviram de base teórica para esta pesquisa. Coletaram-se dados através de questionário, destinado a quatro professoras de Matemática, na escola referida. Esta pesquisa, além de dar suporte teórico, auxiliando na determinação dos objetivos e na elaboração de futuros trabalhos sobre este tema, poderá oferecer resultados que estimulem outras pesquisas sobre o tema. A análise dos dados indica que os professores



ainda possuem limitado domínio sobre o uso da computação, embora reconheçam a importância desses conhecimentos para a concretização do processo ensino aprendizagem em Matemática. **Palavras-chave:** Informática. Matemática. Processo Ensino-aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA CRECHE NO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI

Cecília Coelho de Resende

Profa. Dra. Edmara Castro Pinto

RESUMO

Atualmente a relação escola - família passa por várias divergências relacionadas ao papel que cada instituição deve desempenhar dentro do processo educativo da criança. O presente artigo busca analisar a Importância da Relação Família e Escola para Educação Infantil em uma Creche no Município de Boa Hora – PI. O estudo realizou-se a partir de uma pesquisa bibliográfica articulada com aplicação de questionário com pais de alunos e educadores. Tendo como objetivo geral; analisar a importância da relação família e escola para o ensino e aprendizagem das crianças e como objetivos específicos; identificar como se dá a participação da família no processo de ensino aprendizagem das crianças; compreender como a família pode influenciar no desenvolvimento escolar da criança; identificar a importância do pedagogo com relação à proximidade com a família. As informações bibliográficas auxiliaram em uma melhor compreensão da relação família e escola fundamentada por diversos autores: Araújo (2010), Sousa (2009), Pereira (2012), Soares (2000), Vasconcelos (2000). A conclusão do estudo sinaliza para a importância de estreitar a relação entre família e escola, promovendo o diálogo e ações conjuntas para que o aluno seja formado na sua integridade física, emocional, intelectual e social. Nesse sentido, constatou-se a necessidade de a escola abrir as portas com atividades que aproximem a família do contexto educacional. **Palavras-chaves:** Escola. Família. Aprendizagem. Educação Infantil.

A RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Cleonilde Fontinele da Silva

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

A parceria escola-família exerce grande importância na formação da criança, e é na família que são trabalhadas as primeiras formações morais e na escola são consolidadas de forma sistematizada. Sabendo da importância da relação entre as duas instituições, este trabalho tem como objetivo geral compreender de que forma a participação da família na escola pode contribuir na aprendizagem do aluno e como objetivos específicos refletir sobre a importância da participação dos pais na educação escolar das crianças; analisar as consequências para a aprendizagem da criança sem a participação dos pais no ambiente escolar e identificar os fatores que levam a família a não participar do convívio escolar. A metodologia utilizada para este estudo teve por base uma pesquisa bibliográfica fundamentada nas teorias de vários autores, destacando-se Dessen e Polonia(2007), Macedo (1998), Perrenoud (2000), Paro (1997), Benitez (2008), dentre outros; e de caráter qualitativo com aplicação de questionário. A escola pesquisada é de Ensino Fundamental da cidade de Morro do Chapéu do Piauí – PI. Como resultados, sistematizamos um conhecimento sobre a interação família-escola, oferecendo subsídios para que esta relação seja entendida como essencial para a construção da aprendizagem e da identidade da criança, assim como mostra os dados coletados.

Palavras-chave: Aprendizagem. Escola. Família. Participação.

PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA

Deusmarina de Amorim Silva

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

O presente artigo aborda as contribuições da Psicomotricidade na Educação Infantil para a aprendizagem da criança. Ao propor um direcionamento à investigação, elegeu-se o seguinte problema de pesquisa: quais são as contribuições da Psicomotricidade para a aprendizagem da criança da Educação Infantil? Pretendeu-se, com este trabalho, analisar as contribuições da Psicomotricidade para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Para tanto, a Psicomotricidade foi apresentada como a ciência do movimento aplicada à Educação Infantil. A Psicomotricidade é uma maneira de aprender, movimentando-se, utilizando-a como estímulo para que as crianças fiquem ativas e curiosas para descobrir o novo. Como metodologia de pesquisa foi realizado um levantamento teórico de autores que discutem esse tema, bem como uma pesquisa de campo a partir de uma entrevista respondida por 2 professores com formação em Pedagogia, atuantes na Educação Infantil da rede pública de ensino da cidade de Esperantina, no estado do Piauí. Dessa forma, o presente artigo abordará algumas reflexões sobre esse tema, embasadas em teóricos como: Le Bouch (1987) e Nista-Piccolo (2012) entre outros. Como os resultados demonstraram, a Psicomotricidade contribui para o desenvolvimento motor, cognitivo e para a aprendizagem das crianças e o reconhecimento de sua importância pelos professores da Educação Infantil como ferramenta no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Psicomotricidade. Aprendizagem.

GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: UMA REALIDADE VIVENCIADA EM MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ-PI

Francisco Alves de Sousa Filho

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

O presente artigo traz como tema a Gestão Democrática na Escola Pública: uma realidade vivenciada em Morro do Chapéu do Piauí-Pi. No cenário educacional contemporâneo a questão democrática tem sido alvo de grandes debates, principalmente nas escolas públicas. Ressalte-se que, a partir da Constituição brasileira de 1988, a gestão democrática tornou-se um princípio aplicável à gestão nas escolas públicas, não sendo obrigatório na gestão das escolas privadas. Com este tema, propõe-se investigar: qual é a concepção de gestão democrática vivenciada pelos gestores e conselheiros de duas escolas públicas municipais de Morro do Chapéu do Piauí-PI? Especificamente, pretende-se: conhecer concepções e práticas de gestão democrática desenvolvida pelos gestores e conselheiros das escolas; analisar o processo de gestão democrática e classificar as concepções de gestão democrática na escola pública. De acordo com as reflexões feitas, este (2006). Para a abordagem do tema, optou-se por uma pesquisa qualitativa, que teve como instrumento de produção de dados o questionário semiestruturado e como sujeitos da pesquisa diretores de escola e outros conselheiros escolares. Das análises, foi possível diagnosticar como se realiza o trabalho dos gestores e conselheiros das escolas pesquisadas, assim como as contribuições desse trabalho para as escolas pesquisadas. A pesquisa sugere, ainda, certo distanciamento entre o discurso e a prática da gestão democrática.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Escola. Legislação.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR: NO ENSINO DE ARTE NOS ANOS INICIAIS EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU-PI

Iranilda Rodrigues de Oliveira

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

RESUMO

O trabalho tem por objetivo geral o estudo sobre a prática pedagógica do professor no ensino de arte que atuam nos anos iniciais em uma escola na cidade morro do chapéu/PI. Fundamentando-se no estudo de autores como; Barbosa 1975, Freire 1979 entre outros, a pesquisa de abordagem qualitativa utiliza, como instrumento de coleta, questionário que foram respondidos por professores de arte que atuam na escola. A análise parcial dos dados obtidos com as respostas indicam a existência de tensões entre a proposta curricular para o ensino de arte, os resultados mostram as dificuldades da formação na área, tendo em vista que o professor é formado em uma especialidade e se vê diante de uma realidade de trabalho que exige a integração entre as linguagens artísticas que envolvem as artes.

Palavras-chaves: Ensino da Arte. Prática Docente. Formação.

A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A BRINCADEIRA COMO MEDIADORA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Juscely de Meneses de Barbosa

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

O presente estudo tem como tema a utilização pedagógica do lúdico na educação infantil: a brincadeira como mediadora no processo de ensino-aprendizagem. Tem por finalidade investigar como a utilização pedagógica do lúdico contribui no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil, especialmente em uma creche na cidade de Morro do Chapéu do Piauí-PI. As atividades lúdicas são necessárias na infância, visto que é através das brincadeiras que as crianças se desenvolvem intelectualmente, cognitivamente, interagem, expressam suas emoções, sentimentos e criatividade. A pesquisa fundamentou-se em autores, como: Friedmann (2012), Rosa (2011), Wallon (2007), Vigotski (2007), Kishimoto (2016), dentre outros teóricos que constituem a bibliografia especializada no tema. Como instrumento para coleta de dados, adotou-se o questionário com questões abertas. A pesquisa realizou-se com três professoras da Educação Infantil. Os resultados alcançados permitem constatar que a ludicidade contribui no processo de ensino aprendizagem e no desenvolvimento integral da criança, pois é através das brincadeiras que elas expressam seus sentimentos e emoções de maneira espontânea, assim facilitando o aprendizado de maneira lúdica e prazerosa.

Palavras chave: Lúdico. Processo ensino-aprendizagem. Educação infantil.

A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO 4º E 5º ANO DE UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA-PI: CONCEPÇÕES DOCENTES

Luciana Alves da Silva

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

RESUMO

A avaliação escolar é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, pois se configura um instrumento primordial no processo educativo, na qual possibilita a tomada de decisão e a melhoria na qualidade de ensino. O presente artigo tem como objetivo geral analisar as concepções de avaliação dos professores das turmas do 4º e 5º ano de uma escola do município de Boa Hora-PI. E como objetivos específicos: descrever quais as práticas avaliativas utilizadas por alguns professores nas turmas do 4º e 5º ano; conhecer as vivências e os impactos da avaliação utilizados pelos professores com alunos no 4º e 5º ano e compreender o conceito de avaliação pelos professores no 4º e 5º ano. Para tal, realizou-se pesquisa qualitativa, descritiva e de campo, por meio de questionários com dois professores do 4º ano e dois professores do 5º ano. O questionário foi composto por questões abertas, onde os professores opinaram sobre as questões. A discussão teórica sobre o tema é fundamentada em autores que abordam essa temática, quais sejam: Luckesi (2005; 2008; 2011), Hoffmann (2012), Libâneo (1994) e Zabala (1998), além de fontes eletrônicas de caráter científico. Os resultados apontaram que os professores realizam uma avaliação contínua, que resultam os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo que a avaliação acontece durante todo o período letivo. Os sujeitos da pesquisa evidenciaram também que a avaliação realizada contribui para reflexões constantes sobre a prática educativa, ou seja, ajuda nas ações tendo em vista a sua responsabilidade quanto ao desenvolvimento cognitivo de cada educando e sua importância no processo de ensino-aprendizagem.



Conclui-se, que a avaliação deve ser voltada para a aprendizagem do aluno, que auxilie o professor nas suas práticas diárias, com o intuito de contribuir de fato para o aprendizado dos alunos.

Palavras-chave: Concepções. Avaliação. Aprendizagem.

AS PRÁTICAS AVALIATIVAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA DA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ

Marciana Marques Soares

Profa. Dra. Edmara Castro Pinto

RESUMO

Esta pesquisa sobre as práticas avaliativas nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal Conrado Ferreira Fenelon em Morro do Chapéu do Piauí, busca aprofundar a compreensão da importância das práticas avaliativas nos anos iniciais do ensino fundamental. A avaliação é um tema de grande importância no âmbito escolar, principalmente, nas séries iniciais. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as contribuições da avaliação e as práticas avaliativas que são desenvolvidas pelos professores com os alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são: conhecer as concepções dos professores sobre avaliação; identificar as contribuições da avaliação para o desenvolvimento do aluno nos anos iniciais do Ensino Fundamental; identificar as práticas avaliativas desenvolvidas pelos professores direcionadas aos alunos do Ensino Fundamental. Nesse sentido, para analisar as práticas avaliativas e as práticas pedagógicas, procuramos auxílio numa metodologia de cunho bibliográfico e nos trabalhos de alguns autores, como: Hoffman (2005), Luckesi (2002), Sarmento (1997) e outros, com o intuito de estudarmos e confrontarmos ideais e conhecimentos acerca da problemática da avaliação dos anos iniciais. A avaliação tem sido tema bem destacado nos estudos, em função da sua relevância para a compreensão do processo de ensino-aprendizagem. Compreende-se que, em alguns casos, a forma como vem sendo praticada nas escolas leva à exclusão de alunos que não têm um rendimento satisfatório, pois permanece atrelada a notas ou conceitos, sem considerar o contexto e as singularidades dos educandos.

Palavras-chave: Anos Iniciais. Avaliação. Ensino Fundamental. Pesquisa Ensino Aprendizagem.

AS POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO ENSINAR E APRENDER NAS CLASSES MULTISSERIADAS EM ESCOLA DO MUNICÍPIO DE BOA HORA – PI

Marcilene Resende Gomes Costa

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

RESUMO

O artigo pretende analisar as possibilidades e desafios do aprender e ensinar para a aprendizagem das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental, de uma escola no município de Boa Hora – PI. Os objetivos específicos são: identificar os possíveis pontos positivos e negativos no processo de aprendizagem das classes multisseriadas, conhecer as estratégias utilizadas pelos professores para trabalhar com salas multisseriadas e etc., onde a pesquisa traz discussões e características sobre as salas informando as possibilidades e desafios diante do processo ensino e aprendizagem no aprender e ensinar, nas classes multisseriadas. Está embasada em teóricos como: Xémeres - Roca e Colores (2013), Machado e Cardoso (1988), Araújo (2009), dentre outros. A pesquisa é de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e de campo como instrumento de produção de dado uma entrevista semi-estruturada. Teve três (3) professores de 1º ano do ensino fundamental como objeto de estudo. A análise de dados é de conteúdo fundamentada em Bandin (2009). O artigo é indissociável para uma compreensão da realidade das classes multisseriadas, para assim poder tomar decisões em favor de uma educação de qualidade e eficiência no meio rural, a partir do entendimento de como se dar o processo de ensino aprendizagem no contexto ensinar e aprender nas classes multisseriadas.

Palavras-chave: Aprender e Ensinar. Salas Multisseriadas. Ensino Fundamental.

O BRINCAR E O EDUCAR: A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA NA CIDADE DE MORRO DO CHAPÉU DO PIAUÍ-PI

Maria das Graças Rodrigues Abreu

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a importância da música para o processo de desenvolvimento e a aprendizagem da criança na pré-escola e como objetivos específicos: identificar os tipos de atividades musicais que são usadas pelas professoras em sala de aula; conhecer as estratégias metodológicas utilizadas pelas professoras para trabalhar com a música na pré-escola; compreender o papel desenvolvido pela música para o processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na idade pré-escolar. Como fundamentação teórica recorreremos aos estudos de Barreto e Chiarelli (2011). Brescia (2003) Brito (2003), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998). Para a execução da investigação optamos por uma metodologia de caráter qualitativo, com pesquisa de campo e estudo bibliográfico. Para coleta de dados foi utilizado entrevista semiestruturada, guiada por um formulário e a observação não participante, utilizando a análise de conteúdo para análise e discussão dos resultados. A pesquisa foi realizada na escola de Educação Infantil Mãe Rainha na Cidade de Morro do Chapéu do Piauí-PI tendo como sujeito 2 professoras. Os resultados demonstram que a música é uma ferramenta pedagógica que contribui na construção da aprendizagem da criança. Assim, esta pesquisa foi de grande importância, pois através dela podemos perceber os benefícios da música para o desenvolvimento dos indivíduos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Brincar. Educação Infantil. Música.

O ENSINO DE LIBRAS: UMA JANELA PARA A INCLUSÃO EDUCACIONAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria do Carmo Araújo Gomes

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de estudo sobre o Ensino de Libras: Uma Janela para a Inclusão Educacional nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Partindo do pressuposto de que com o crescente ingresso de alunos com necessidades educacionais especiais na rede regular de ensino torna-se necessário um aprofundamento na reflexão sobre a Língua brasileira de sinais (Libras). O presente estudo teve como objetivo geral investigar a inserção de Libras como uma oportunidade de inclusão de alunos com deficiência auditiva do ensino fundamental. Específicos: analisar como o ensino de libras irá contribuir na inclusão de alunos surdos e ouvintes; investigar qual é o conhecimento que a comunidade escolar tem referente ao ensino da língua de sinais; mapear as concepções dos sujeitos da pesquisa sobre o ensino de libras e as possibilidades de inclusão; sistematizar quais os obstáculos e os desafios que as escolas municipais enfrentam para inserir a disciplina Libras no currículo escolar do município. Trata-se de uma abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo. Os resultados obtidos através da pesquisa permitiram verificar a necessidade de uma prática educativa que propicie a participação de alunos e professores no reconhecimento das diferenças e na criação de estratégias para a superação das dificuldades que surgirem diante da língua de sinais Libras.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Deficiência Auditiva. Ensino Fundamental.

ALFABETIZAÇÃO NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE DOCENTES DE UMA ESCOLA EM BATALHA (PI)

Matias Carvalho de Oliveira

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

RESUMO

As práticas pedagógicas dos docentes requerem atitudes e constante questionamento do ensino-aprendizagem, pois ao relacionar-se com os conhecimentos conquistados na prática, as teorias que se aprendem no dia-a-dia escolar, podem entrar em controvérsias. O presente artigo busca analisar como se desenvolvem as práticas pedagógicas de docentes do primeiro ano do ensino fundamental de uma escola em Batalha-PI. As informações foram coletadas por meio da aplicação de questionário e de observações, visto que a atuação dos profissionais da educação foi um fator importante na busca do entendimento das teorias consultadas bibliograficamente. O referido estudo, foi baseado em uma pesquisa bibliográfica, que vem apresentar sugestões e práticas, destacando nesse processo algumas melhorias nas práticas de ensino (Galvão e Leal, 2005). A pesquisa mostra um estudo das práticas pedagógicas e as dificuldades surgidas, a complexidade de ensinar constitui-se fator impactante no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Alguns aspectos nos direcionam para as observações das práticas pedagógicas, por exemplo, o planejamento, as relações professor-aluno e aluno-aluno, as atitudes docentes quanto ao ministrar aulas, e por fim, a estrutura física do ambiente educacional. Os resultados obtidos, destacam que, a ausência de um maior auxílio ao discente nas séries iniciais do ensino fundamental gera maiores dificuldades no desenvolvimento educacional, a atuação de cada professor analisado e entrevistado, resultou de uma maneira especial para a percepção que diferentes outros fatores influenciaram para o



crescimento educacional e cognitivo da criança: grupo de crianças, pressão dos pais, recursos disponíveis, conhecimento e experiências já adquiridas, e, contexto na qual a escola está inserida.

Palavras-chave: Educação. Trabalho Docente. Ensino Fundamental.

O BRINCAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosa Maria de Oliveira

Prof. Me. Francisco Williams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

O presente trabalho tem como tema “O brincar como ferramenta pedagógica para aprendizagem das crianças da Educação Infantil”. Procurou-se investigar como o brincar é utilizado nas atividades pelos professores como facilitador da aprendizagem da Educação Infantil. Reconhece-se que o brincar no desenvolvimento da aprendizagem das crianças está muito presente na atualidade, em decorrência dos inúmeros benefícios que o brincar/brincadeira pode proporcionar às crianças. Sabe-se que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, onde acontece o desenvolvimento de suas habilidades motoras, cognitivas, psicológicas, culturais e sociais. Definiram-se os seguintes objetivos: observar o brincar no cotidiano das crianças da Educação Infantil; identificar como ocorre o processo do brincar; compreender o significado do brincar nessa etapa e investigar como os professores desenvolvem essas práticas do brincar. Esta pesquisa é de natureza qualitativa. Para coleta de dados foi utilizado a observação e questionário com perguntas abertas aos professores da Educação Infantil em uma escola da rede pública. A pesquisa fundamentou-se nos estudos de Friedman (2013), Kishimoto (1994), RECNEI (1998), Vygotsky (1989), dentre outros. Os resultados indicam que o brincar/brincadeira na Educação Infantil torna-se uma importante aliada para o professor trabalhar as habilidades no desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincar. Aprendizagem.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA CRECHE EM BOA HORA-PI

Solange Gomes Vanderlei

Prof. Me. Francisco Willams de Assis Soares Gonçalves

RESUMO

A avaliação na Educação Infantil constitui-se como um processo de reflexão e análise, não somente do aprendizado e desenvolvimento da criança, mas, como um subsídio de controle onde o professor reavalia suas práticas pedagógicas e reconstitui seus procedimentos metodológicos. Entretanto, muito se questiona sobre a avaliação na Educação Infantil, pensando-se sobre o que se entende sobre o processo. Nesta perspectiva interroga-se sobre quais são as estratégias utilizadas ao avaliar na Educação Infantil? As práticas avaliativas são pautadas no referencial teórico? Como objetivo geral buscamos analisar as técnicas avaliativas e os instrumentos adotados pelos docentes em uma creche da rede municipal de ensino da cidade de Boa Hora-PI e como objetivos específicos: refletir sobre as práticas avaliativas adotadas na educação infantil; criar meios favoráveis que facilitem as práticas de ensino no processo avaliativo da educação infantil e discutir os elementos que devem ser avaliados na educação infantil. Este estudo teve como metodologia a abordagem qualitativa com uso de entrevistas direcionadas. As entrevistas foram realizadas com uma amostragem de três (3) professores pedagogos da creche, estes, nas suas entrevistas relataram sobre sua atuação no trabalho, seu empenho e as experiências vivenciadas ao longo do tempo. Como embasamento amparou-se a discussão a partir das contribuições teóricas dos seguintes autores: Libâneo (2000), Luckesi (2002), Hoffmann (2012). Centrada nessa análise obteve-se a reflexão minuciosa sobre suas práticas e os meios que favorecem o recurso avaliativo, instrumento de conduta e manuseio do professor no seu convívio escolar. Em notas de considerações analíticas ressaltou-se a importância da avaliação como instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica do professor da educação infantil.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Educação Infantil.

O PAPEL DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA NA CIDADE DE SÃO JOÃO DO ARRAIAL – PI

Tatiana de Oliveira Machado

Profa. Dra. Edmara de Castro Pinto

RESUMO

O brincar é uma das maneiras interessantes e simples de ensinar crianças, especificamente na educação infantil, pois dá incentivo, cria e desenvolve a imaginação, dando autonomia e gerando um bem-estar para as mesmas. Este artigo tem por objetivo analisar o papel do brincar para o desenvolvimento da criança, conhecendo o significado de brincar, conceituado e destacando os principais contextos que evidenciam o ato do brincar, tornando-se importante o compreender onde a criança comunica-se consigo mesma, aceita a existência dos outros, estabelecendo interações sociais com as demais, construindo conhecimentos. Este estudo traz ainda considerações e explicações sobre os jogos, brinquedos e brincadeiras, e a forma como eles influenciam na interação e socialização das crianças. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tem por objetivo indicar a importância e relevância desse tema para educação infantil, reforçando a importância da ludicidade como ferramenta fundamental para o desenvolvimento infantil e um valioso auxílio didático para os docentes, além de mostrar o significado dessa atividade e os benefícios que ela proporciona ao processo ensino e aprendizagem. O trabalho se baseia na leitura pertinente ao tema, destacando a conscientização da importância da brincadeira como forma pedagógica, facilitando o aprendizado para vida de uma criança na fase tão importante de seu desenvolvimento. Deve-se destacar, sobretudo, que o docente tem um papel de destaque como motivador e realizador deste processo educacional. A inclusão do brincar nas turmas de Educação Infantil abriu os olhos de todos os envolvidos neste processo, numa perspectiva de pensar



a aprendizagem conduzida pela dimensão do lúdico. Em suma, é por estes motivos que o brincar se torna de extrema importância no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Aprendizagem.



Pedagogia

Município: Floriano

Período 2010.2 – 2014.1

1ª Licenciatura

A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL TIA EULÁLIA EM FLORES DO PIAUÍ-PI

Adriana Fonseca de Amorim

Profa. Ma. Claudete Santana de Sousa

RESUMO

O presente artigo trata da importância da brincadeira na educação infantil mostrando a sua importância e que por meio delas, a criança comunica consigo mesmo e com o mundo. O brincar é fundamental para o desenvolvimento psicossocial e equilíbrio do ser humano, pois com o intermédio das brincadeiras a criança desempenha criatividade e afetividade. Teve-se como objetivo principal levantar coleta de dados para maior informação da referida escola no que diz respeito ao brincar e sua importância dentro da Instituição. O presente artigo justifica-se pela escolha do tema foi devido às experiências em sala de aula com a modalidade de ensino na referida escola, Objetivou-se verificar e conhecer os diversos tipos de atividades lúdicas realizadas em sala de aula que ajudam a desenvolver a aprendizagem da criança de maneira descontraída e prazerosa. O brincar é um direito da criança e este direito é reconhecido por lei. A ludicidade não influencia apenas as crianças, ela também traz vários benefícios aos que gostam de aprender algo ao mesmo tempo em que se distraem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica. Foi realizada na Escola Municipal Tia Eulália na cidade de Flores do PI. Através de leitura em blogs, revistas, internet, documentos oficiais, artigos memoriais entre outros depois de contatos pessoais com profissionais em educação da escola universo dessa pesquisa, teve-se como resposta positiva a presença do lúdico em sala de aula através de músicas, brincadeiras e oficinas para confecção de brinquedos principalmente com material recicláveis. O lúdico enquanto função educativa propicia a aprendizagem do educando,



seu saber, sua compreensão de mundo e seu conhecimento. Dessa forma sugere-se que a escola construa sua própria brinquedoteca para que a criança tenha seu lugar reservado para brincar.

Palavras-chave: Educação Infantil. Criança. Brinquedo. Lúdico.

O PEDAGOGO DENTRO DO SEU LOCAL DE ATUAÇÃO MAIS COMUM: A ESCOLA. UMA SÓ FORMAÇÃO E SUAS DIVERSAS HABILIDADES

Alberto Ferreira de Oliveira Neto

Profa. Ma. Claudete Santana de Sousa

RESUMO

Este artigo contempla resultados de uma pesquisa que teve por objetivo identificar a formação de pedagogos que atuam no Ensino Fundamental I, parte da Educação Básica, a formação continuada e a atuação do pedagogo dentro da escola. Esta investigação de caráter qualitativo foi fundamentada por uma pesquisa bibliográfica e de campo envolvendo a participação de pedagogas (o) egressas (o) do Curso de Pedagogia de algumas instituições de ensino superior distintas. A coleta dos dados foi feita por meio de uma entrevista semiestruturada e de um questionário dentro das Escolas Municipais U.E Pedro Ferreira Góes e U.E Monsenhor José Almeida situado na cidade de Barão de Grajaú-MA. Os resultados apontam para a diversidade dos contextos formais e não formais de atuação do pedagogo, os desafios enfrentados na dinâmica do trabalho desenvolvido, a insuficiência teórica e, sobretudo, prática da formação inicial face às demandas emergentes, havendo, assim um destaque para os saberes da experiência construídos no âmbito da formação continuada. As considerações apontam que a profissão do pedagogo se constitui a base da busca pelo saber, pouco empenho durante a graduação e perspectivas de recuperar o que ficou para trás após a formação.

Palavras-chave: Formação de Pedagogos. Atuação do Pedagogo. Formação Continuada.

APRENDER COM LUDICIDADE: UM DESAFIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Alzenir Vieira da Costa

Prof.Ma.Claudete Santana de Sousa

RESUMO

O presente artigo propõe discutir o papel do Lúdico na educação infantil com o objetivo de discuti-lo como uma ferramenta de grande importância na Educação Infantil e qual a constância dessa prática, trazendo essa reflexão junto aos professores em sala de aula e com seus alunos do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental na Escola Tia Isabel em Flores do Piauí-PI pensando em contribuir para uma reflexão em busca das brincadeiras em sala de aula. A ludicidade é um possível caminho para a criança desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. A brincadeira é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento infantil. Nesse sentido, aprender com ludicidade torna-se um campo muito rico a ser explorado por todos e de maneira especial, por educadores que desejem contribuir com o desenvolvimento de nossas crianças em todos os aspectos: físico, psicológico, intelectual e social. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de questionário e observações da interação professor/aluno na Escola Tia Isabel em Flores, PI. Nesse sentido, iniciam-se alguns questionamentos: por que será que uma prática tão comum à educação infantil, de repente diminui consideravelmente no ensino fundamental? Será que a presença do Lúdico e das brincadeiras no ensino fundamental não seriam também grandes aliados para o processo de ensino e aprendizagem assim como são na educação infantil? As crianças deixariam de ser crianças e não apreciariam mais a presença do Lúdico e das brincadeiras depois que passam para o ensino fundamental? Mais do que isso, que motivos poderiam ser elencados para a não presença destes elementos no ensino fundamental? A discussão como resultado desta pesquisa enfatizou de que forma a visão dos professores interferem na sua prática em sala de aula.

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino. Aprendizagem. Escola. Educadores.

ARTE DE SABER ALFABETIZAR

Ana Cláudia Pereira de Miranda

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

A finalidade deste artigo é apresentar os resultados de uma pesquisa realizada na zona rural da cidade de Flores do Piauí, sobre os desafios dos professores em alfabetizar e letrar os seus alunos. Tendo como objetivo geral compreender quais são os desafios enfrentados pelas professoras em alfabetizarem visando o letramento dos alunos das escolas públicas municipais: São Pedro II (localidade Vereda) e São Sebastião (localidade Campestre), zona rural da cidade de Flores do Piauí, como objetivos específicos: conhecer as práticas pedagogias e identificar os conhecimentos das professoras sobre alfabetização e letramento. A coleta dos dados foi realizada através de questionário e observações, no entanto essa pesquisa teve um caráter qualitativo. Os desafios apresentados pelas professoras foram: a falta de material adequado, diferentes níveis de aprendizagem dos alunos e tendo como fator principal esses desafios, a falta de apoio e acompanhamento dos pais ao realizar as tarefas de casa ou até falta de incentivo dos pais para que seus filhos estudem. Uma das tarefas desafiadoras apresentada por uma das professoras é a ação de alfabetizar pessoas de maneira que elas sejam capazes de mudar seu ambiente social e seu modo de viver na sociedade, ou seja, formar cidadãos conscientes.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Alfabetização.

A RELAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE, NA UNIDADE ESCOLAR SÃO SEBASTIÃO NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ

Ariosto Pereira dos Santos

Prof.Me.Gilmar Pereira Duarte

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar a partir das concepções de pais, professores e gestores a natureza da relação escola e família e para complementar o estudo traçou-se os seguintes objetivos específicos: conhecer a concepção de pais, professores e gestores sobre a relação escola- família, caracterizar a relação escola- família, apresentar sugestões que venham a contribuir para o fortalecimento da relação entre a escola e a comunidade. O problema estudado foi: Qual a natureza da relação escola e família, na concepção de pais, professores e gestores? Para a coleta de dados foram aplicados questionários com perguntas sobre a relação escola e família além de uma palestra com o objetivo de sensibilização para que eles ficassem tendo conhecimento do estudo levando a família a observar, a importância da participação da mesma no processo de ensino. O processo metodológico utilizado trata de uma pesquisa de campo acompanhada de uma pesquisa bibliográfica, com uma coleta de dados da escola e da família. De posse do levantamento de dados e do referencial teórico selecionado para esta pesquisa verificou-se uma grande distância entre a escola e a família e que é a relevante necessidade da escola e a família estejam estreitamente ligadas. Portanto a escola é uma instituição que deve completar a família e juntas se tornarem um lugar mais agradável para a convivência dos alunos e da comunidade.

Palavras-chave: Professor. Aluno. Escola. Família.

O DESENHO E SUAS CONTRIBUIÇÕES AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA UNIDADE ESCOLAR TIA EULÁLIA, FLORES DO PIAUI- PI

Claudinete Alves de Andrade

Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar a proposta utilizada pelos professores no ensino da arte, discutir a influência especificamente do desenho e sua proposta curricular na educação infantil da Unidade Escolar Tia Eulália na cidade de Flores do Piauí. Mediante a pesquisa bibliográfica e de campo, utilizando questionários com perguntas abertas, investigamos a importância do desenho nas séries iniciais da educação infantil. Para tanto, tomamos como referência os estudos de autores como: Moreira (1993), Perrenoud (2000), Piaget (1971, 1996), Santos (2008), Schilder (1999), Vigotski (2000, 2004), Wallon (1979). Por ser uma das primeiras maneiras de expressão que a criança adquire, o desenho muitas vezes é utilizado por ela para comunicar o estado de natureza e demais emoções, necessitando de atenção especial por parte do educador. Na atualidade o acesso que as crianças têm aos desenhos, principalmente animados, de certa forma influencia e desperta o imaginário; às vezes afastando-as da realidade, às vezes preparando-as para situações diversas. A partir daí, a análise dos dados coletados por meio dos questionários fornece as informações de como, no campo de pesquisa, os professores utilizam o desenho em suas práticas pedagógicas, podendo-se concluir que há a necessidade de aprimoramento das mesmas, visando principalmente conferir liberdade de expressão às crianças e maior valorização da prática do desenho, por mais que o mesmo já seja utilizado frequentemente de acordo com os entrevistados.

Palavras-chave: Desenho. Educação Infantil. Aprendizagem. Desenvolvimento.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS FACILITADORAS DA APRENDIZAGEM

Dogeam Pereira de Moura

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

Neste trabalho apresentaremos considerações a respeito da relação professor-aluno, estratégias facilitadoras da aprendizagem e reflexão advindas de professores sobre suas práticas pedagógicas na Unidade Escolar Tia Isabel em Flores do Piauí, tendo como embasamento teórico para leitura o livro “Pedagogia da autonomia” de Paulo Freire. Participaram desse trabalho três professores da escola mencionada. Onde foi realizada com os mesmos uma roda de conversa, após a leitura dos capítulos houve troca de experiência, onde os professores compartilharam seus progressos que tiveram ao longo de suas trajetórias e também suas inseguranças em relação ao processo ensino e aprendizagem. Frente a essa realidade o grupo de professores ficou com tarefa de lerem o capítulo 1 e 2 do livro mencionado acima, com o objetivo de refletirem suas práticas pedagógicas e como um vínculo positivo influencia na aprendizagem. Todos os professores concordaram com as convicções de Paulo Freire e que para os mesmos desempenharem um papel relevante tanto na escola como para a sociedade, precisam fazer uma reflexão sobre suas práticas. A partir da análise dos conteúdos, fomos informados que as estratégias de ensino mais utilizadas em suas aulas são: livro didático, atividades avaliativas e uso de materiais concretos, para que o aluno consiga assimilar a teoria com a prática. Da mesma forma questionaram negativamente suas estratégias metodológicas, pois os mesmos reconheceram que algumas são ultrapassadas em relação ao mundo atual e globalizado em que vivemos. Foi discutido ainda neste trabalho a relevância social dessa pesquisa para a escola e todos envolvidos com a prática educativa.

Palavras-chave: Relação Professor-Aluno. Estratégias de Aprendizagem. Paulo Freire.

O BULLYING E SUAS CONSEQUÊNCIAS EM SALA DE AULA

Domingas Vieira Barbosa

Profa. Ma. Claudete Santana de Sousa

RESUMO

A violência na sociedade brasileira tem aumentado significativamente. Assim como na sociedade, a violência tem estado bastante presente no espaço escolar. O fenômeno denominado bullying vem causando medo e constrangimento a todos que frequentam a escola. O bullying está presente hoje no espaço escolar independentemente de tradição, localização ou poder aquisitivo dos alunos que o frequentam, seja em escolas públicas ou particulares, atingindo não só os alunos, como também educadores e/ou demais funcionários. Tornando assim, o espaço escolar, palco de diversas manifestações de violência. Para realizar este estudo a respeito do bullying no contexto escolar, foi aplicado um questionário para os educadores na Unidade Escolar Tia Isabel no município de Flores do Piauí-PI, composto por cinco questões. Por meio da pesquisa realizada na Unidade Escolar Tia Isabel verificou-se afirmações bastante relevantes, as quais nos fizeram refletir sobre o verdadeiro sentido da palavra educar e da importância do trabalho coletivo na escola na busca de soluções e prevenção desse problema denominado bullying. Por tanto, torna-se fundamental a superação da violência através do trabalho, do diálogo, da elaboração de projetos, programas realizados na escola com o tema abordado e, sobretudo, o estabelecimento da relação entre família e escola.

Palavras-chave: Bullying. Professor. Violência Escolar.

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA TIA EULÁLIA NA CIDADE DE FLORES DO PIAUÍ-PI

Edilene Gomes Ribeiro Torres

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

Este artigo aborda o papel da família e da escola no processo de Educação Infantil na escola Tia Eulália, na cidade de Flores do Piauí. A falta de colaboração e participação dos envolvidos pode ser um problema eminentemente comprometedor que dificulta a aprendizagem dos alunos e vem causando inquietações e muitas insatisfações aos professores, diretores, coordenadores, pais de alunos e a sociedade em geral. Objetiva-se com este artigo discutir o papel da família e da escola no processo da Educação Infantil, discorrendo especificamente buscar conhecer as concepções acerca do papel de cada um no processo, discutindo sobre os papéis da Família e da Escola definidos na abordagem do sujeito da pesquisa e sistematizar as propostas apresentadas pelos dados da mesma. Utilizou-se como metodologia a revisão bibliográfica e a pesquisa de natureza qualitativa, através da aplicação de questionários realizada na instituição de ensino municipal citada anteriormente contando com a participação de pais e professores. No entanto com o resultado desse trabalho faz-se, portanto, necessário que haja um relacionamento de cooperativismo entre escola e família, em que o papel da escola se dá através do serviço de orientação e abertura de espaço para que a família seja ouvida e possa expressar seus anseios e expectativas, pois tanto a família quanto a escola tem o papel de educar

Palavras-chave: Educação Infantil. Escola. Família.

CONCEPÇÕES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Edione Gomes Ribeiro

Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte

RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar a relação entre as concepções pedagógicas e os significados assumidos pelas práticas da avaliação no contexto escolar. A pesquisa é do tipo bibliográfico e foi baseada em teóricos clássicos e atuais que discutem o processo avaliativo. Esse levantamento foi à base das discussões para que pudessemos entender o processo de avaliação desde as suas primeiras práticas e a avaliação utilizada nos dias de hoje nas escolas. Os resultados auferidos neste estudo apontam a relação direta entre concepções/práticas avaliativas e visão do professor sobre o processo de construção de conhecimento/ensino aprendizagem. A análise da bibliografia permitiu identificar três grandes tendências de práticas de avaliação nos meios escolares: classificatória, diagnóstica e emancipatória. Embora a ênfase dos estudos esteja na concepção emancipatória com o objetivo de promover a reconstrução do saber, o fracasso e o sucesso dos alunos encontram-se ainda hoje cristalizados na cultura escolar entrando em choque com a filosofia expressa nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Palavras-chave: Concepções. Avaliação. Aprendizagem.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL TIA IZABEL

Eunildete Nunes dos Santos

Prof. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

Este trabalho buscou analisar os elementos sociais e educacionais envolvidos no processo de integração entre famílias e a escola Tia Izabel, na cidade de Flores do Piauí PI; com o objetivo de investigar se com o ingresso de alunos em séries do ensino fundamental de 2º ao 5º ano esta integração tende a diminuir a partir do momento que o aluno aumenta de faixa etária/série. Para alcançar os objetivos realizou-se um estudo bibliográfico e uma observação de campo e coleta de dados na instituição de ensino, com aplicação de questionários aberto e fechado a membros da equipe pedagógica e pais de alunos. A pesquisa investigou a possível existência da participação escolar dos pais, qual a participação que a escola espera da família e se esta relação tende a enfraquecer com o avanço escolar dos alunos. Os resultados mostram que pais e professores reconhecem a importância desta integração e que ela acontece de forma tímida na escola observada, os professores afirmaram que acontece o distanciamento dos pais de acordo com o avanço escolar dos alunos, os pais dizem que desconhecem este afastamento, mas se ele acontece, esta reaproximação pode acontecer. Com o desenvolvimento da pesquisa considera-se que época meio desta parceria com a escola que as famílias constroem os significados de sua inserção nos processos de desenvolvimento de seus filhos. A escola e família são responsáveis pela formação do ser humano, por isso sugere-se o desenvolvimento de novas pesquisas, utilizando outras metodologias de investigação envolvendo profissionais, alunos e famílias.

Palavras-chave: Distanciamento. Escola. Família. Integração.

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO A PARTIR DAS CONCEPÇÕES DOCENTES NA ESCOLA MUNICIPAL TIA EULÁLIA, FLORES DO PIAUÍ-PI

Heloísa Nogueira dos Santos

Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó

RESUMO

O presente artigo discute as contribuições das atividades lúdicas como ferramentas educacionais necessárias ao trabalho pedagógico com objetivo de analisar o trabalho das professoras com as atividades lúdicas na educação Infantil da escola Tia Eulália em Flores do Piauí - PI. A escolha do tema se deu a partir da observação da ausência do lúdico e pude constatar a importância da ludicidade através das brincadeiras e jogos na pré-escola ajudando no seu desenvolvimento social, psíquico e motor e também no processo de ensino aprendizagem das crianças. Com base em alguns teóricos como: Kishimoto (1992), Vygotsky (1998), Antunes (2003), bem como o Referencial Curricular Nacional para educação Infantil (R1 1996) além outros autores que faz comentário sobre atividades lúdicas na pré-escola. Para obter as informações foi realizada uma visita na escola Tia Eulália para aplicar um questionário juntos aos professores da educação infantil para coletar os dados e compreender a visão destes profissionais sobre a importância do Lúdico no desenvolvimento integral do ser humano. A partir da análise das informações coletadas observou-se que as atividades lúdicas contribuem com a aprendizagem e desenvolvimento da criança de forma global oferecendo diversas possibilidades; promovendo a cooperação e a participação dos mesmos com prazer e alegria.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ

João Filho Marques de Sousa

Profa. Ma. Claudete Santana de Sousa

RESUMO

O referido artigo apresenta um breve histórico sobre a educação de jovens e adultos (EJA), sua definição e modificações ao longo da história educacional brasileira, assim como quem são esses alunos que procuram esta modalidade de ensino, como também pequenos relatos de estudantes do município de Cajazeiras do Piauí. O objetivo deste trabalho é conhecer os desafios e dificuldades enfrentados por estes alunos para que eles possam permanecer ativos na escola, minimizando a evasão escolar, conhecer os motivos que os levaram a deixar de frequentar a escola e concluir a Educação Básica em escolas regulares na idade certa e o que fez com que tais alunos retornassem à escola e conhecer suas expectativas quanto a este retorno. Esta pesquisa foi realizada em dezembro de 2013 com 20 alunos da EJA das etapas III e IV na Escola Municipal Aldemar Carmo, no município de Cajazeiras do Piauí sendo utilizado como instrumento de coletas de dados, um questionário com 06 (seis) questões fechadas. Os sujeitos pesquisados não foram identificados, e os mesmos responderam às perguntas de forma individual sem interferência do pesquisador. Estes alunos estão cheios de esperanças, angústias e medos, trazendo consigo uma grande experiência de vida. A maioria dos alunos da EJA de Cajazeiras do Piauí encontrou no programa PROJOVEM Campo Saberes da Terra uma nova esperança para voltar a estudar e concluir a Educação Básica. São de classe média baixa, a maioria vive na zona rural e enfrentam grandes obstáculos para se manterem na escola. Muitos abandonaram a escola por priorizar o trabalho aos estudos, outros pela falta de transporte, gravidez precoce, migração para outros estados, falta de interesse e de incentivo. Sabe-se que é necessário que haja políticas públicas voltadas para esta modalidade de ensino, assim como os professores



precisam se dedicar mais e trabalhar com amor, carinho, respeito e dedicação, sempre incentivando estes alunos a obterem novos conhecimentos e a permanecerem na escola.

Palavras-chave: Educação. Evasão. EJA. Perspectivas. Aprendizagem.

PRÁTICAS DE LEITURA NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO SOBRE AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES DA UNIDADE ESCOLAR TIA ISABEL NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ – PI

Jozélia Ribeiro de Sá

Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó

RESUMO

A educação tem a leitura como meio de inclusão social e de melhoria para a formação dos indivíduos. Cabe à escola desenvolver as relações entre leitura e indivíduo, em todas suas peculiaridades e utilizar estratégias diferenciadas em sala de aula para o incentivo do prazer pela leitura. Este trabalho tem como objetivo geral: analisar práticas educativas que favorecem os hábitos de leitura dos alunos do 4º ano B da Unidade Escolar Tia Isabel, na cidade de Flores - PI, na visão dos professores. E como objetivos específicos: conhecer práticas educativas que favoreçam os hábitos de leitura; criar estratégias que contribuam para uma leitura prazerosa; identificar como a leitura pode contribuir para socialização do aluno; e organizar sugestões que venham contribuir para o fortalecimento da leitura. Partindo do problema: quais práticas educativas favorecem os hábitos de leitura dos alunos do 4º ano B da Unidade Escolar Tia Isabel de Flores - PI, na visão dos professores? A pesquisa é de cunho qualitativa englobando dados bibliográficos e de campo por meio de questionário. A literatura utilizada neste estudo é baseada nos seguintes autores: Rezende (2000), Srnith, (1999), Freire (1982), Teberosky (1996) entre outros. Considera-se que tais resultados podem contribuir para uma melhor compreensão acerca do desenvolvimento da leitura na escola, além de colaborar para o bom desempenho dos alunos e dos professores, pois é inegável a importância e a necessidade da ‘leitura para formação de bons leitores, isso só é possível se os educadores utilizarem estratégias diversificadas.

Palavras-chave: Estratégias de leitura. Professores. Alunos. Leitura.

FUNÇÃO DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICA E CONCEPÇÕES

Kelles Janielle dos Santos

Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de contribuir para a reflexão sobre a avaliação no processo ensino-aprendizagem com alunos de 0 a 5 anos na educação infantil, bem como análise das práticas e concepções dos professores da Unidade Escolar Tia Eulália em Flores-Piauí. Para isso, analisou-se vários autores com estudos realizados nessa área e com experiências bem sucedidas e para complementar e sustentar esta pesquisa aplicou-se um questionário estruturado aos docentes da escola com perguntas abertas. Feito a coleta e o levantamento dos dados foram apresentados estudos baseados na legislação e orientação dos órgãos que trabalham com este nível de ensino. O presente estudo seguiu recomendações de pesquisas feitas por diversos autores sobre o processo de avaliação. Embora pesquisas dessa natureza não possam ter seus resultados generalizados, é possível que, elas possam contribuir para o aumento do conhecimento na área.

Palavras-chave: Avaliação. Educação Infantil. Crianças. Desenvolvimento.

CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR MAZIM NA CIDADE DE CAJAZEIRAS DO PIAUÍ, PI

Kelry da Costa Holanda Soares

Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó

RESUMO

O presente artigo aborda um estudo sobre as concepções docentes e a importância do lúdico na educação infantil. A pesquisa foi norteadada pela seguinte indagação: Quais as concepções docentes sobre a importância do lúdico no desenvolvimento infantil na Escola Municipal Vereador Mazim na cidade de Cajazeiras do Piauí, PI. A partir desse questionamento foi traçado o objetivo geral que busca analisar o conhecimento dos docentes em relação ao brincar e o processo de aprendizagem. Como objetivos específicos, temos: I) Conhecer a importância do brincar em sala de aula; II) Evidenciar as atividades lúdicas desenvolvidas na Escola Municipal Vereador Mazim e as dificuldades de se trabalhar ludicamente; III) Conhecer as formas de avaliação da Escola Municipal Vereador Mazim, através do brincar. Para tanto tomamos como referência os estudos abordando autores como: Kishimoto (2009); Friedmann (2012); Winnicott (1975); Cória-Sabine e Lucena (2004); Sommerhalder e Alves (2011), Galvão (2013), Pereira (2014), Coelho (2012), Santos (2013) e Paniagua (2007), entre outros. Para coleta de dados foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas com duas professoras da escola referida, com o objetivo de compreender as concepções dessas educadoras sobre a importância do lúdico no desenvolvimento de seus alunos. Em que ficou claro que a prática do lúdico ainda é pouco presente nas salas de aula da Educação Infantil. Com isso pode-se concluir que a prática do lúdico é uma ação que exige um forte compromisso não apenas dos educadores mas sim de todos os que compõem os sistemas de ensino infantil para que de fato aconteça uma aprendizagem significativa para as crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Docentes. Ludicidade.



FATORES QUE DIFICULTAM OS DISCENTES DE SE TORNAREM LEITORES CRÍTICOS

Lizyanne Rodrigues

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

O referido trabalho aborda sobre leitor crítico e estratégias de leitura que favorecem a formação deste tipo de leitor. A metodologia que utilizamos na pesquisa foi de natureza qualitativa com uso de questionários e observação, realizado com professores e alunos do 5º ano dos turnos da manhã e tarde de uma mesma escola. Analisando os dados coletados traçamos o perfil dos alunos e professores e que estratégias de ensino da leitura elas utilizavam. No embasamento teórico tivemos diversos estudiosos que contribuíram para a discussão do tema em questão. Tendo por finalidade investigar quais fatores dificultam os discentes de se tornarem leitores críticos, diante do estudo, concluímos que a mudança dos métodos é necessária para a formação do leitor crítico. Esperamos que com o presente estudo, possam contribuir para melhorar as atividades de leitura nesta escola. **Palavras-chave:** Leitores Críticos. Estratégias de Leitura. Discentes.

CONCEPÇÕES DOCENTES SOBRE INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL ALDEMAR CARMO, CAJAZEIRAS DO PIAUÍ - PI.

Maria de Fátima Eufrásio de Sousa

Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó

RESUMO

Esse trabalho tem como temática a inclusão de crianças com deficiência na rede regular de ensino no município de Cajazeiras do Piauí – PI, tendo como campo de pesquisa a Escola Municipal Aldemar Carmo, localizada na Avenida Araci Ferreira em Cajazeiras do Piauí. Nesse sentido, para o desenvolvimento da presente pesquisa foram entrevistados 03 (três) professores que atuam no ensino fundamental do 6º ao 9º ano na instituição de ensino acerca da temática abordada neste estudo. A pergunta norteadora deste trabalho foi: como podemos incluir crianças com deficiência na rede regular de ensino sem nenhum tipo de exclusão? Dessa forma, como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário aberto, observações e conversas informais com os professores da escola-alvo da pesquisa. Assim, após a coleta de dados foi procedida a etapa de análise dos resultados dos dados obtidos culminando com a elaboração do trabalho final sobre a pesquisa realizada.

Palavras-chave: Inclusão. Deficiência. Práticas Pedagógicas. Necessidades Especiais.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE FLORES DO PIAUÍ, PIAUÍ: NOTAS DE PESQUISA

Maria do Socorro Barros de Sousa

Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó

RESUMO

Este estudo objetiva-se refletir sobre a trajetória da educação do município de Flores do Piauí, sua reconstrução histórica, os aspectos físicos relevantes, o processo de organização escolar, o resgate dos principais acontecimentos que marcam a instalação das primeiras escolas e a educação atual. Todo o material aqui reunido é fruto das dimensões que se entrelaçam o tempo todo. Para coletar as informações desejadas, buscaram-se registros nas instituições educacionais do Município para saber como funcionava o ensino e aprendizagem antes e após a sua emancipação. Não encontrando nenhum registro, passou-se a investigar junto aqueles que foram pioneiros na construção do Município. O problema apontado foi quais são as histórias da educação no município de Flores do Piauí baseados em relatos reais de pessoas que vivenciaram a trajetória educacional do município de Flores. Haja vista estar-se inserido no tempo. O presente não se esgota na ação que realiza, mas adquire sentido pelo passado e pelo futuro desejado. É neste contexto que busca-se resgatar aspectos relacionados à história, memória e educação do Município de Flores do Piauí - PI. Objetivou-se resgatar os principais acontecimentos que marcam a instalação das primeiras escolas e a educação do Município de Flores do Piauí - PI. Reconstruir, por meio da história oral, a história das primeiras educadoras do Município de Flores do Piauí - PI. investigar as tendências e práticas históricas e atuais da Educação presentes no Município. Justifica-se o porquê da escolha desta investigação, partiu do interesse de conhecer a verdadeira história da educação desse município a partir de sua origem. Constatou-se que não há registros nos órgãos públicos da cidade sobre nosso objeto de estudo.



Fazer parte da educação do Município de Flores do Piauí- PI nos faz perceber que diante de uma história encantadora e riquíssima os munícipes pouco sabem sobre ela.

Palavras-chave: História. Memória. Educação.

CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL MANOEL CORREIA DA SILVA

Maria José Martins dos Santos

Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte

RESUMO

O presente artigo objetiva analisar as concepções da avaliação da aprendizagem na Unidade Escolar Manoel Correia da Silva no Município de Flores do Piauí. Este estudo tem como objetivos específicos discutir as concepções teóricas no processo avaliativo, conhecer as práticas de avaliação da aprendizagem desenvolvida por professores e caracterizar métodos utilizados para avaliar. Após os resultados da coleta de dados através de um questionário e análise deste, que mostrou as dificuldades na prática docente algumas como a falta de diálogo entre docentes, visão do docente sobre avaliação, falta de bons planejamentos e de material didático, com as seguintes questões: Que concepções professores têm sobre avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental? Que métodos utilizam para avaliar? Como consideram a avaliação da aprendizagem? A avaliação está presente no cotidiano de todos nós e necessitamos de mais reflexão no ato de avaliar. Então, conclui-se que é de fundamental importância que o processo de ensino seja refletido criticamente pelo educador em sua área de trabalho e ter um olhar para as possibilidades de aceitar o novo para amenizar as dificuldades comparando os resultados na prática e se auto avaliando. Reflete também a importância de que o ensino deve promover oportunidade de debate que estimule a participação, diálogo e troca de ideias entre alunos e entre professor e alunos. E considere que a avaliação é a reflexão do educador em sua realidade de acompanhamento de cada passo do docente na construção do conhecimento. E para um bom desenvolvimento no ensino aprendizagem, a prática tem que ser avaliada (HOFFMANN, 2005; 2008; FREIRE, 2008).

Palavras-chave: Concepções. Práticas. Avaliação da Aprendizagem.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ATUAÇÃO COM CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NO SISTEMA REGULAR DE ENSINO DE FLORES DO PIAUÍ-PI

Marli Abade de Oliveira Silva

Prof. Me. Leonardo José Freire Cabó

RESUMO

O presente artigo irá fazer uma reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas por professores no trabalho com crianças com necessidades especiais no sistema de ensino regular, do município de Flores de Piauí-PI. Para tanto, foi tomado com base nos estudos de autores como Mantoan (2010) e Vygotsky (1991). Quanto aos procedimentos técnicos, nossa pesquisa classifica-se como uma pesquisa qualitativa tendo como instrumento um questionário aplicado aos professores do Ensino Fundamental regular da Escola Municipal Tia Isabel, Flores do Piauí - PI. Evidencia-se, a partir da realização desta pesquisa, apesar dos poucos resultados obtidos, que os docentes não possuem uma formação específica para atuar com crianças com deficiência. É necessário discutir sobre a formação dos educadores para trabalhar e atender as necessidades de cada um, propor atividades formativas, de construção de material didático, novas metodologias e técnicas de ensinamento, que envolvam esses alunos em todas as atividades escolares.

Palavras-chave: Deficiência. Docência. Aprendizagem. Ensino. Estratégias.

FAMÍLIA E ESCOLA: CONCEPÇÕES DE PAIS SOBRE ESSA RELAÇÃO

Niely Silva Vieira

Profa. Ma. Ana Maria Batista Correia

RESUMO

A relação entre família e escola é um dos temas que está sendo bastante discutido no meio educacional, sendo um dos grandes problemas ainda enfrentados em muitas escolas. Nesse aspecto, a presente pesquisa, fundamentada na abordagem qualitativa, teve como objetivo geral analisar as concepções de pais da Educação Infantil sobre a relação entre família e escola e como específicos conhecer o que os pais pensam sobre essa relação escola-família e caracterizar a importância dessa relação. A pesquisa investigou seis pais da Educação Infantil, divididos em grupos de dois de cada etapa, ofertadas na Unidade de Ensino Antonino Lima de Alencar da cidade de Palmeirais-Piauí, sendo utilizado a entrevista como coleta de dados, no qual os sujeitos foram escolhidos, mediante indicações da direção, pois são pais que estão envolvidos no ambiente escolar, no qual foram os que mais mostraram características para a pesquisa. Os resultados mostram que os pais frequentam o ambiente escolar e abordam que conhecem sobre como é grande a importância da relação entre família e escola para o desenvolvimento da criança como um ser crítico e responsável na sociedade, retrata ainda que essa relação traz muitos benefícios para o aprendizado do aluno, e o mais importante é que pode-se perceber que falta pouco para essa parceria se concretizar, pois nota-se que necessita apenas de incentivos partidos do ambiente escolar, para que esses pais fiquem mais inseridos na vida escolar dos seus filhos. Com esta pesquisa espera-se que possa contribuir para a compreensão da importância da relação entre escola e família e que possa servir como um aporte para pesquisas posteriores sobre o tema.

Palavras-chave: Relação. Família. Escola.

IMPACTO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDINHA CARVALHO

Rita de Cássia Martins de Oliveira

Prof. Me. Gilmar Pereira Duarte

RESUMO

Este artigo avalia o impacto do Programa Mais Educação na Escola Municipal Raimundinha Carvalho para o nível fundamental de ensino. Cujo objetivo geral é: investigar quais os desafios e impactos positivos causados pela implantação da educação de tempo integral, através do programa mais educação. Tem como objetivos específicos: apresentar como foi a implantação dessa Política Pública na referida escola; analisar os aspectos positivos e negativos, tais como: melhora no rendimento escolar, evasão escolar, satisfação em ir à escola; Destacar a relação dos resultados apurados com a implantação dessa política Pública. Partindo da problemática: Quais fatores trazem benefícios em relação ao aprendizado do programa mais educação na escola municipal Raimundinha Carvalho? A pesquisa é de cunho qualitativa englobando dados bibliográficos e de campo. A literatura utilizada neste estudo é baseada nos seguintes autores: Gallo (2002), Gadotti (2009), Coelho (2009), em artigos e relatos sobre o assunto. Os sujeitos pesquisados foram alunos e professores do Ensino Fundamental da referida escola. Assim, conclui-se que os impactos desse programa em escolas como a pesquisa tem um caráter relevante, pois através dos relatos obtidos em entrevistas com os atores participantes do Programa Mais Educação na escola municipal Raimundinha Carvalho pode-se identificar variáveis tais como a fragilidade estrutural das escolas para receber o programa e a relação conflituosa dos atores participantes do PME.

Palavras-chave: Impacto. Programa Mais Educação. Rendimento Escolar.



Pedagogia

Município: Parnaíba

Período 2015.2 - 2019.1
1ª Licenciatura

A INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PERCEPÇÃO DE PAIS OU RESPONSÁVEIS

Ana Clara da Silva Evangelista

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

A Inclusão escolar de crianças que apresentam alguma deficiência intelectual é um tema de grande relevância que nos últimos anos tem ganhado espaço e visibilidade que demonstram os desafios enfrentados pela escola e conseqüentemente pela família em lidar com as diferenças próprias da condição humana. A forma como a família lida com a deficiência diz muito sobre como a forma como o filho deve ser incluído no ambiente social. Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo compreender como os familiares de alunos com deficiência intelectual percebem a inclusão em algumas instituições de ensino da rede pública da cidade de Parnaíba-Piauí. Realizou-se uma pesquisa de campo com a abordagem qualitativa, que permitiu maior contato com o público-alvo. Participaram da pesquisa cinco pais ou responsáveis de alunos com deficiência intelectual que se encontravam matriculados em escolas públicas da cidade de Parnaíba- Piauí. Os dados foram coletados por meio de entrevista semi-estruturada. Os principais resultados indicaram que os pais ou responsáveis compreendem a deficiência intelectual como uma doença que exige muito cuidado principalmente dos pais e o desafio que enfrentam para que os filhos sejam aceitos no ambiente social. Já referente a inclusão escolar eles demonstraram que a escola é o principal espaço em que a inclusão acontece, apesar de ainda observarem que os professores não possuem uma formação adequada para lidar com essas crianças e que faltam políticas públicas para que o processo de inclusão seja feito de forma adequada, sem preconceito.

Palavras-chave: Inclusão. Deficiência Intelectual. Família.



O PROFESSOR INICIANTE: DESAFIOS NO INÍCIO DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Karla Vieira Diniz

Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

São muitos os desafios encontrados pelos professores quando adentram o mercado de trabalho, porém são as dificuldades que auxiliam no desenvolvimento profissional do indivíduo dentro do campo docente. Os primeiros anos de atuação se torna um período que ocorre um processo de transição do então estudante para agora professor, onde o ser inexperiente começa a adquirir suas próprias experiências. A questão é que mesmo com as dificuldades, o professor iniciante precisará corresponder à nova realidade, às experiências diversas e ao cenário proposto. E assim, procurando mecanismos suficientes para que possa superar as dificuldades do cotidiano. O objetivo foi compreender, diante das experiências vividas, quais os desafios que os professores iniciantes encontraram no início da atuação profissional. A metodologia utilizada foi um estudo de cunho qualitativo e descritivo. Foi realizada uma pesquisa no Colégio Dom Felipe Condurú, localizado na zona rural da cidade de Bom Princípio do Piauí. Realizou-se a aplicação do questionário entre os docentes de forma escrita, por opção dos participantes, contendo 4 perguntas que possibilitaram respostas de livre escrita. Os nomes das participantes foram substituídos por nomes de plantas encontradas no nordeste Brasileiro: Malícia e Bromélia. Dessa forma se preserva a identidades das docentes. A partir da análise das respostas podemos construir uma discussão acerca da problemática desta pesquisa, buscando compreender os desafios encontrados dentro de cada depoimento das professoras. É perceptível algumas características acerca dos desafios do professor iniciante, e percebemos que o início da atuação profissional é distinto para cada indivíduo, uma vez que existe o contexto no qual está inserido, o estímulo interno e externo e outros fatores individuais que influenciarão nas experiências. Os

problemas prejudicam e colaboram com a atuação do profissional. Essa dicotomia contribui, de certa maneira, com a funcionalidade do profissional dentro da sala de aula. E assim, deve aprender a gerir os problemas vindo da prática de docência, como a preocupação com as atividades, metodologias utilizadas, frustrações, decepções, solidão e exaustão. Vale ressaltar a importância da instituição de ensino sob acompanhamento de sua equipe, com seu papel fundamental de comunicação e interligação dos seus membros. Tal acompanhamento é necessário para o fortalecimento e crescimento da instituição e para a permanência dos vínculos entre os profissionais.

Palavras-chave: Professor Iniciante. Formação Docente. Desafios e Dificuldades.

O PAPEL DO PEDAGOGO NO ENFRENTAMENTO DO BULLIYNG NA ESCOLA

Clemilda Feitosa de Moraes
Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

O presente trabalho objetiva discutir a problemática da violência escolar, destacando ações como o bullying. Para isso apresenta uma análise sobre esse tipo de violência na escola, abordando o bullying como um conflito global e crescente na sociedade, discorrendo também sobre as formas de manifestação, suas causas, consequências e danos. Apresenta ainda a caracterização das vítimas e seus agressores, bem como o papel do pedagogo, juntamente com a escola e a família, estudados por alguns autores: Francisco & Libório (2009); Silva (2010); Fante (2004). Sabe-se que, ao longo dos anos, vários estudos foram desenvolvidos sobre o bullying. No Brasil, enquanto o assunto vem ganhando espaço na mídia, as pesquisas e a atenção ao tema ainda estão passando por um estágio inicial. Devido a isso, este artigo esclarece os fatos relacionados ao bullying, pois o conhecimento do tema pelos professores e demais funcionários é indispensável para o efetivo combate do problema, além disso, enfatiza a necessidade de se orientar as famílias e a sociedade para o enfrentamento dessa violência que toma conta das escolas. Verifica-se também a necessidade do pedagogo, juntamente com a família estarem atentos a qualquer sinal de agressão, pois se observa que não há métodos diagnósticos prontos para se determinar o “bullynista”, mas pode-se utilizar nas escolas métodos preventivos para evitar ambientes violentos em espaço de convivência amigável, mostrando estratégias que podem ajudar a minimizar esse problema, onde a cada dia aumenta o número de vítimas afetadas.

Palavras-chave: Violência Escolar. Pedagogo. Intervenção.

O ENSINO DE ARTE E O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Conceição de Maria Miranda de Azevedo

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o ensino de arte e o processo de aprendizagem no ensino fundamental nos anos iniciais. No intuito de alcançar tal objetivo, utilizou-se uma metodologia com abordagem qualitativa e quantitativa e de campo. Participaram da pesquisa professores de uma escola pública da cidade de Bom Princípio do Piauí. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada. A partir dos resultados percebeu-se que o ensino de arte e o processo de aprendizagem no ensino fundamental contribui na formação cultural, bem como na estética-criativa e construção do conhecimento da criança; detectaram-se como principais dificuldades encontradas pelos docentes para trabalhar com arte na sala de aula a falta de interesse dos alunos, falta de materiais necessários para a realização das atividades e um ambiente propício para o desenvolvimento delas; observou-se que as principais estratégias utilizadas na prática da arte na sala de aula são: utilização de música, dança, desenhos, pinturas e a dramatização; identificou-se como benefícios encontrados no uso da arte como recurso pedagógico que promova o desenvolvimento da criança a construção da criatividade, estímulo à escrita e percepção dos sentidos, expressar as emoções e os sentimentos.

Palavras-chave: Arte. Aprendizagem. Recurso Pedagógico.

DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Eliane Silva Mororó

Profa. Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

A dificuldade de leitura e escrita nas séries iniciais é uma temática que vem sendo estudada, especialmente com as novas dinâmicas comunicativas se ampliando pelas redes sociais. Dessa forma, a pesquisa se baseia nos estudos de Ferreiro (1995) e outros pesquisadores para mapear as dificuldades e estratégias de intervenção em uma escola da rede pública. Assim sendo a pesquisa tem como objetivo geral: descrever como os professores do Ensino Fundamental séries iniciais enfrentam os desafios com relação a dificuldade de leitura e escrita e como objetivos específicos: apresentar a metodologia de cada colaborador; identificar as dificuldades dos professores com relação aos alunos que não desenvolveram habilidades de leitura e escrita; e comparar os desafios enfrentados por cada professores. A pesquisa, de caráter qualitativo, utilizou o estudo de caso como metodologia, realizando o estudo em uma escola da rede pública do município de Parnaíba. Os dados indicam as dificuldades de leitura e escrita mais frequentes e como os professores realizam as intervenções, buscando superar as dificuldades de aprendizagem identificadas.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Ensino Fundamental.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Erineide Maria de Sousa

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

A Educação Infantil é um segmento importante no processo educativo, considerada como a primeira etapa da educação básica. Desta forma, a avaliação da aprendizagem possui um papel importante nessa etapa, uma vez que é preciso que esta esteja ajustada à necessidade da criança. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo compreender como os professores realizam a avaliação da aprendizagem na educação infantil. Tratou-se de uma pesquisa de campo com abordagem metodológica qualitativa. Para tanto participaram do estudo seis professores de uma escola de educação infantil da rede pública municipal de ensino de Caraúbas do Piauí-PI. Eles responderam a uma entrevista semiestruturada. No tratamento dos dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011) organizados em categorias que indicam as concepções dos professores sobre avaliação da aprendizagem na educação infantil. Os principais resultados indicaram que alguns professores consideram que a avaliação deve ser contínua e ampla, enquanto outros consideram ser desafiador avaliar uma criança.

Palavras-chave: Educação Infantil. Avaliação. Professores.

AÇÕES EDUCATIVAS REFERENTES A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NO CASTELO ENCANTADO, BOM PRINCÍPIO-PI

Francisca das Chagas Freitas Neves

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo geral analisar as ações educativas referentes a Alimentação Escolar no Castelo Encantado, Bom Princípio-PI. O desenvolvimento da pesquisa se deu a partir de uma abordagem qualitativa, utilizando uma entrevista semi-estruturada e um questionário com perguntas abertas para se obter as informações desejadas. Os participantes da pesquisa foram: a Nutricionista da Secretaria de Educação, a Diretora da escola, a Coordenadora Pedagógica e a Merendeira, essas pessoas têm total responsabilidade sobre a alimentação oferecida na escola. Os principais resultados obtidos foram: percebeu-se que o alimento orgânico está presente na alimentação escolar, contudo não há registros de ações de educação em saúde e nutrição; observou-se que a avaliação dos profissionais escolares sobre a alimentação escolar é positiva, porém, mesmo que tal fato tenha sido uma luta constante da secretaria de educação na busca por esta oferta, observou-se que ainda tem muito a melhorar com relação a alimentação escolar no Castelo Encantado.

Palavras-chave: Alimentação Escolar. Alimento Orgânico. Nutrição. Saúde.

GESTOR ESCOLAR: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO CONSELHO ESCOLAR

Gardênia Vieira Araújo

Profa. Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

A gestão democrática é prevista na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, onde é assegurada a interação da família, escola e comunidade na atuação da administração escolar. Mas ao longo do processo de desenvolvimento deste estudo foram encontradas muitas questões que afetam diretamente a formação do Conselho Escolar. Diante destas dificuldades, este trabalho traz como objetivo principal realizar um análise das atribuições e dos desafios do gestor mediante as novas questões na gestão financeira, através da ação do Conselho Escolar, visando elencar suas responsabilidades e ações necessárias, além de identificar a dinâmica de composição do conselho, buscando indicar as atribuições e os desafios no cotidiano da gestão escolar através da atuação do conselho fiscal. Para tal foi desenvolvido um questionário e aplicado com quatro diretoras de diferentes escolas do município de Bom Princípio do Piauí. A partir do questionário foi possível identificar as maiores dificuldades encontradas nas respectivas escolas e buscou-se através deste estudar o que motivava tais dificuldades citadas pelas diretoras, possibilitando a análise das contribuições de cada sujeito, que faz parte do espaço educacional, diretamente atuante na gestão escolar. Diante disto, foi possível compreender como é fundamental que haja uma integração entre a família e a escola, grande objetivo dos conselhos escolares, para que se faça uma gestão democrática e, conseqüentemente, haja um aumento na qualidade de ensino oferecida pelas escolas.

Palavras-chave: Gestão. Conselhos Escolares. Gestão Democrática.

A MÚSICA COMO MEDIADORA DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Gracilene Raiane de Almeida Ferreira

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

Este trabalho faz uma abordagem sobre a Música como mediadora da aprendizagem na Educação Infantil, da forma como a música vem sendo trabalhada dentro da escola, a sua importância e relevância no dia a dia da criança para um melhor desenvolvimento escolar e social. Os objetivos da pesquisa foram: Analisar como a música pode mediar o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil; Verificar como o uso da música em sala de aula é utilizado para mediar a aprendizagem; Conhecer de que maneira o gosto musical é despertado na criança em sala de aula e descrever os benefícios proporcionados pela música na aprendizagem das crianças. A metodologia da pesquisa utilizada foi qualitativa, baseada na análise de questionários realizados por professores da Unidade Escolar Luís Bernardo de Amorim que é uma escola municipal de educação infantil do Município de Murici dos Portelas - PI. Com a análise dos questionários, pode-se observar que alguns professores utilizam uma metodologia de trabalho criativa e inovadora, mas outros ainda utilizam técnicas pedagógicas mais conservadoras, demonstrando resistência aos novos métodos. Assim, pode-se concluir que a música é um instrumento pedagógico fundamental na educação infantil e não deve deixar de ser enfatizada, pois faz parte de uma das etapas mais importante da vida escolar da criança, portanto, o uso da música como instrumento pedagógico é de fundamental importância para que se tenha êxito nos objetivos propostos, pois alguns professores conseguem explorar bem essa área, mas outros têm muitas dificuldades, fazendo com que fiquem de fora desse processo e assim ultrapassados em relação a esse contexto.

Palavras-chave: Música. Mediadora. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

IDENTIDADE DOCENTE: UM ESTUDO COM PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jeciane Maria dos Santos Silva

Prof^a Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

A atuação docente deve fundamentar a sua prática nos saberes da docência, onde ele vai possibilitar o desenvolvimento de um profissional reflexivo, considerando o ensino como uma prática social de grande importância para a sociedade. Dessa forma, com base nos estudos de Tardiff e Nóvoa, a presente pesquisa discute a construção da identidade que está em constante transformação e apresenta como objetivo geral: analisar a construção da identidade do professor das séries iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal de Bom Princípio do Piauí e como objetivos específicos: Conhecer o perfil dos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental, apontar as dificuldades encontradas no trabalho docente nas séries iniciais do Ensino Fundamental e elencar aspectos motivadores nas vivências do professor. Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa realizada através de entrevista junto dos professores, desenvolvido na cidade de Bom Princípio do Piauí. Os dados revelam elementos que os professores têm dificuldade em desempenhar seu papel docente e o processo de formação de seu fazer docente.

Palavras-chave: Identidade Docente. Construção da Identidade. Prática Docente.

A CONTRIBUIÇÃO DA FAMÍLIA NA CONSTRUÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM: NA PERSPECTIVA DE PAIS OU RESPONSÁVEIS

Jessimery dos Santos

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo compreender de que forma a família vem acompanhando o rendimento escolar dos filhos, bem como contribuir para o processo ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental. Foi utilizada uma metodologia qualitativa e pesquisa de campo. Participaram cinco pais de alunos do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola Municipal da cidade de Ilha Grande-Piauí. Os pais responderam a uma entrevista semiestruturada, sendo esse o instrumento utilizado na coleta de dados. A partir dos resultados foi observado, que poucas famílias procuram a escola para tratar de assuntos referentes à educação de seus filhos e a escola por outro lado também apresenta sua deficiência quando não desenvolve meios para que a família perceba a importância que ela representa no acompanhamento e desenvolvimento dos seus filhos. Esses resultados demonstraram que a parceria entre escola e família parece ser importante para tornar o processo ensino-aprendizagem efetivo, significativo e prazeroso, mas que ainda precisa ser trabalhado para que de fato seja efetivada em sua plenitude.

Palavras-chave: Família. Ensino-Aprendizagem. Escola.

A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Kátia Maria da Silva Sousa

Prof^a Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

O presente estudo discute o processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental considerando a importância de garantir uma articulação mais integrada entre as etapas. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo geral: analisar o processo de transição da Educação Infantil para os anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola do município de Bom Princípio do Piauí-PI e os seguintes objetivos específicos: investigar a fase de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, refletir sobre a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e seus impactos na adaptação sócio espacial dos alunos e reconhecer a importância do processo de transição como período de descobertas e mudanças de rotina. A pesquisa segue a abordagem qualitativa descritiva, utilizando como instrumentos de coletas de dados a observação participante e uma entrevista semiestruturada, adotando a escuta das crianças com uma faixa etária de cinco anos de idade de uma escola municipal de Bom Princípio do Piauí. Os resultados dos estudos indicam as diferentes percepções que as crianças têm do processo de transição entre as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Rotinas. Integração.

OS DESAFIOS DA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE PARNAÍBA-PI

Maria do Rosário Damasceno Monteiro

Prof^a Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

A escola inclusiva é aquela que proporciona um espaço em que todos os alunos possam estudar e se desenvolver na escola regular com o mesmo respeito e direitos assegurados, além de proporcionar programas educacionais flexíveis para atender às necessidades educacionais de todos os alunos, independentemente de suas condições específicas. A partir do marco legal se busca a sua adequada aplicabilidade no cotidiano escolar e garantia de direitos, ainda assim temos muitos desafios. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo, analisar os desafios da inclusão do aluno com deficiência em uma escola pública de Ensino Fundamental na cidade de Parnaíba-PI, assim como, de perceber as dificuldades enfrentadas no processo de inclusão escolar, bem como, refletir sobre as metodologias utilizadas em sala de aula para os alunos com deficiência. A pesquisa foi desenvolvida através da abordagem qualitativa, onde foi realizado um estudo de caso, considerando a experiência de uma escola pública e o processo de inclusão de 4 alunos com deficiência. Os dados informam como os professores(a) e a equipe escolar lidam com o processo de inclusão de alunos com deficiência. Buscou-se a fundamentação em autores que se configuram no cenário das discussões sobre a inclusão, a exemplo de: Mantoan (2003), Mittler (2003), Januzzi (2004), Facion (2008), dentre outros. Dessa forma, este estudo, nos revelou que a professora da escola sente dificuldade em trabalhar de forma inclusiva em sala de aula. Para tanto, a pesquisa contribui com a construção de paradigmas inclusivistas, voltada para uma atitude de valorização e respeito às diferenças.

Palavras-chave: Escola inclusiva. Metodologias Inclusivas. Deficiência.

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES

Maria dos Aflitos Nunes dos Santos

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma, uma relação estreita com a aprendizagem. Desta forma, o brincar é considerado como uma importante ferramenta pedagógica a ser utilizado no processo da aprendizagem, uma vez que se considera que por meio desta ferramenta os alunos têm a oportunidade de aprender de forma mais prazerosa, concreta e conseqüentemente mais significativa. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar as concepções do brincar na Educação Infantil a partir da perspectiva dos professores. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa e de campo. Participaram da pesquisa professores que atuam na educação infantil numa escola da rede Municipal de Murici dos Portelas-PI. Para coleta dos dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada. A partir dos resultados foi possível observar que os professores percebem o brincar como um recurso didático importante na promoção da interação e socialização entre os alunos, como também contribui para a construção do conhecimento e da realidade vivenciada pelas crianças.

Palavras-chave: Brincar. Educação Infantil. Professores.

OS DESAFIOS DO CUIDAR E EDUCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO NA REDE MUNICIPAL DE MURICI DOS PORTELAS-PI

Maria Francisca Martins do Nascimento

Prof^a Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

O presente estudo discute o cotidiano de atuação dos professores de Educação Infantil e a dinâmica do cuidar/educar. Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), Base Nacional Curricular Comum (2017) e os estudos de Kramer (2016), Felipe (1998) e outros autores busca-se compreender a indissociabilidade de cuidar/educar. Assim, a presente pesquisa tem como objetivo investigar como os professores lidam com o ato de cuidar e educar na sala de aula, em uma escola do município de Murici dos Portelas/PI e, assim, analisar de que forma está sendo desenvolvida a prática pedagógica destes professores. Portanto, foi utilizada a abordagem qualitativa, os dados foram produzidos através de questionários aplicados aos docentes da rede municipal. Estes dados indicam os desafios de identificar as ações de cuidados e seu impacto no processo de formação, integradas às ações de educar. A pesquisa evidenciou a necessidade de estudos que revelem o cuidar e educar na Educação Infantil como mecanismo de desenvolvimento cognitivo na primeira etapa da vida escolar de uma criança.

Palavras-chave: Cuidar. Educar. Prática Docente. Formação Docente.

HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS CANHOTAS

Mariane Carvalho da Silva

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo relatar as histórias e memórias de escolarização de pessoas canhotas, buscando construir um estudo que forneça novos elementos e novas possibilidades ao estudo desta temática. Partiu-se do pressuposto de que ao longo do tempo pessoas canhotas têm mais dificuldades escolares que destros e são minorias nas salas de aula e muitas vezes são forçados ou estimulados a escreverem com a mão direita. Assim torna-se indispensável discutir e elencar reflexões de teóricos que abordam a questão da escolarização de pessoas canhotas. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa do tipo narrativa. Participaram da pesquisa pessoas canhotas que relataram suas vivências escolares por meio de uma entrevista semiestruturada. Os principais resultados mostraram que o espaço escolar não era percebido como um espaço acolhedor para os entrevistados, uma vez que seus relatos indicavam que eles foram forçados a escreverem com a mão direita, o que tornava a relação professor-aluno estressante. Eles se sentiam não compreendidos pelos professores. Ainda se observou que as carteiras e materiais não eram adaptados para os alunos canhotos, o que dificultava o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Canhoto. Escola. Memórias.

O USO DA LUDICIDADE COMO MÉTODO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Mariane Neves Souza

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

A ludicidade está presente diariamente nas salas de Educação Infantil, os jogos e as brincadeiras se tornaram parte fundamental e essencial para a infância, sendo um direito adquirido, mas nem todas as crianças têm acesso, seja ela por falta do oferecimento da vaga na escola, questões sociais ou econômicas. A partir de tal reflexão surgiu a seguinte problemática: de que forma o lúdico tem sido utilizado como método de ensino dos professores da Educação Infantil? Neste sentido, esta pesquisa teve por objetivo analisar o uso do lúdico como método de ensino utilizado na da Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de campo, que oferece maior contato com o público-alvo e aproximação com o fenômeno social e educacional estudado. Para tanto, participaram do estudo seis professoras de uma escola municipal de Educação Infantil em Parnaíba. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada. Os resultados que o lúdico é compreendido como um meio em que acontece aprendizagem que desenvolve importantes habilidades nas crianças, por consequência facilita o processo de ensino-aprendizagem. Jogos, brincadeiras e dramatizações são as principais atividades lúdicas realizadas pelas professoras.

Palavras-chaves: Lúdico. Método. Ensino-Aprendizagem.

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS EDUCADORES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM SUA PRÁTICA DOCENTE: EM ESTUDO COM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA

Osmarina da Conceição da Silva

Prof.^a Dra. Sandra Elisa de Assis Freire

RESUMO

As dificuldades enfrentadas pelos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem sido um tema que está sempre em discussão entre os estudiosos. Trabalhar com alunos do EJA exige muita dedicação por parte do educador, uma vez que um dos desafios é integrar esse aluno no universo educacional da escola. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo analisar os desafios enfrentados pelos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em sua prática docente, em escolas municipais na cidade de Ilha Grande no Piauí. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa. Participaram da pesquisa professores do EJA, que responderam a uma entrevista semiestruturada. Os resultados indicaram que os professores consideram o EJA um espaço de transformação que possuiu um perfil de aluno singular, em que eles se empenham para oferecer uma educação de qualidade. O principal desafio indicado pelos professores diz respeito à evasão dos alunos que algumas vezes ocorre devido ao uso de drogas, ao desânimo deles e à falta de material didático adequado.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Prática docente. Aluno.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS PARA AS PRÁTICAS DOCENTES

Raimunda Samara de Oliveira Brito

Prof^a Dra. Gilvana Pessoa de Oliveira

RESUMO

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil são bastantes utilizados na aprendizagem das crianças. O professor faz uso do lúdico como prática educativa, pois existe uma ligação entre infância, jogos, brincadeiras e educação. A aceitação e a utilização de jogos e brincadeiras como uma estratégia no processo de ensinar e do aprender têm ganhado força entre os educadores e pesquisadores como Kremmer (2012) Kishimoto (2000), além dos documentos oficiais (BNCC) considerarem uma forma de trabalho pedagógico que estimula o raciocínio e favorece a vivência de conteúdos e a relação com situações do cotidiano. O presente trabalho tem por finalidade abordar as práticas docentes na educação infantil e a inclusão de jogos no processo de ensino e aprendizagem, além de investigar as concepções de aprendizagem apresentadas pelas professoras no que tange o uso de jogos e brincadeiras na educação infantil. A pesquisa é qualitativa e foi utilizado o questionário aberto direcionado aos professores de uma escola de Educação Infantil da Rede Pública do município de Luís Correia, no povoado Jabuti. Foi possível perceber que os professores já inserem o brincar na formação de seus educandos e identificou-se as dificuldades em manter essa prática e aprimorá-la a cada dia para que os resultados dos jogos e brincadeiras continuem atingindo positivamente seus alunos. Concluímos que o lúdico é muito importante, contribuindo de maneira prazerosa na aprendizagem.

Palavras-chave: Lúdico. Raciocínio. Aprendizagem.



Pedagogia

Município: Picos

Período: 2010.1- 2013.2

1ª Licenciatura

O BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ângela Maria Veloso

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo conhecer a importância do brincar no processo de ensino e aprendizagem, considerando-o elemento preponderante para o aprendizado de crianças de 3 a 4 anos de idade na Educação Infantil. A pesquisa classifica-se como exploratória e descritiva, com apoio nos aportes teóricos de estudiosos desta temática, tais como Kishimoto (2011), Antunes (2002), Santos (2011), Maluf (2012), entre outros. Também foram realizados estudos em documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) e PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais). Na atividade, o lúdico visa a expandir o conhecimento através de uma conquista contínua, chegando a ultrapassar as barreiras frequentes que surgem diariamente, razão pela qual se verifica que a aprendizagem não é fruto apenas do conhecimento teórico e sim da ação conjunta da teoria e da prática envolvendo os jogos e brincadeiras, formando uma experiência mais completa. Assim, a escola deve facilitar a aprendizagem, utilizando as atividades lúdicas que constroem um ambiente acolhedor para favorecer o processo de aquisição da autonomia na aprendizagem. O aspecto lúdico facilita a aprendizagem significativa e prazerosa, promovendo, assim, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, sendo um recurso pedagógico de grande valor, embora seja ainda pouco utilizado nas escolas.

Palavras-chave: Brincar. Ludicidade. Processo de Ensino-Aprendizagem.

AFETIVIDADE NA RELAÇÃO FAMILIAR: SEU REFLEXO NA CRIANÇA DO ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL

Eliana Maria da Silva Xavier

Profa.Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO

O presente estudo buscou conhecer a influência da Afetividade na relação familiar, na perspectiva de observar seu reflexo na criança do Ensino Infantil e Fundamental no Centro Educacional Maria Gil de Medeiro, em Picos - PI. Para o alcance buscou refletir sobre a violência identificando os fatores que provocam os conflitos familiares, e como as relações afetivas entre pais e filhos podem influenciar no comportamento escolar? Pois é na família que acontece o desenvolvimento do caráter, considerando, tanto a escola como a sociedade de um modo geral estes setores reforçam, aprimoraram e desfrutam dos valores e atitudes construídas na família. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, que utiliza como recurso um roteiro de entrevistas, através dos quais foram elaborados gráficos. Para dar sustentação teórico-metodológico, buscou-se informação entre os teóricos que defendem idéias acerca do tema em questão, tais como: Castro (2008); Chalita (2004); Cury (2003); Poli (2006); Tiba (2007, 2008, 2009), entre outros. Em sua dimensão empírica de investigação, a pesquisa envolveu o contato com pais e mães, alunos e professores da referida escola. Os resultados mostraram os modelos de famílias existentes no contexto social dos alunos, como se dá o relacionamento entre ambos e os reflexos da educação familiar no ambiente escolar. Destacando a vivência da afetividade torna positiva a relação familiar favorecendo outras relações pessoais e interpessoais levando a família e a escola refletirem acerca de seus relacionamentos e os demais educadores a compreenderem o universo afetivo de seus alunos.

Palavras-chave: Relação familiar. Ambiente Escolar. Afetividade.

A FORMAÇÃO DE ALFABETIZADORES DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO NO CONTEXTO DE PICOS-PI

Ildete de Sousa Leite

Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO

A Educação de Pessoas Jovens e Adultas no Brasil é vista como uma questão de dívida social que os governantes possuem com a população que deixou os bancos escolares em prol do desenvolvimento do país. No entanto, hoje, se percebe que a realidade social, econômica e política já não são mais a mesma de décadas passadas, mesmo assim o número de pessoas que não possuem uma escolarização que atenda às exigências da conjuntura social que se tem é bastante significativo. Dessa forma, o presente estudo aborda a Educação de Pessoas Jovens e Adultas no contexto do Programa Brasil Alfabetizado, sendo esse uma política pública educacional voltada para tal clientela, implantado na perspectiva de se reduzir os índices de pessoas que não possuem o conhecimento formal no contingente nacional. O estudo teve por objetivo conhecer as experiências vivenciadas pelos alfabetizadores do PBA na cidade de Picos/PI, no cenário da zona rural e urbana, identificando suas estratégias de ensino e dificuldades para o acolhimento desse jovem e adulto em sala de aula. Além de averiguar a maneira como ocorre o acompanhamento das ações pedagógicas e dificuldades encontradas pela equipe da ação alfabetizadora nesse processo de alfabetização. A metodologia usada foi a conversa informal, o acompanhamento à formação inicial e continuada dos alfabetizadores, visitas realizadas em sala de aula. As professoras/alfabetizadoras participantes da pesquisa fazem parte da rede municipal de ensino/Secretaria Municipal de Educação de Picos. Para obtenção de informações acerca do processo de formação das alfabetizadoras foi aplicado questionário. Enquanto embasamento teórico usou-se das orientações destinadas à pesquisa bibliográfica, tendo como referência autores já consagrados na área como Paiva (2003), Moura (2007), Norma (2005), Ribeiro (1995)



e outros pesquisadores. Assim, verificou-se que um dos pontos fundamentais para que a educação de jovens e adultos–EJA tenha resultados positivos, a qualificação do corpo docente é imprescindível, como também é necessário que se dê ao alfabetizador, condições de trabalho e humana, para uma atuação profissional de qualidade, possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências tanto dos professores quanto de seus alunos.

Palavras-chave: Alfabetização. Formação de Alfabetizadores. EJA. PBA.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO: A MÚSICA, O JOGO E AS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Jackeline Pereira do Nascimento Silva

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a contribuição que a ludicidade na educação traz para a aprendizagem da criança na Educação Infantil. O debate em torno da questão da ludicidade na educação de crianças é cada vez mais recorrente, pois, na medida em que a criança é inserida na escola cada vez mais cedo, precocemente vem sendo subtraído dela aquilo que é próprio da natureza da infância – o brincar. A criança ao brincar e jogar fica tão envolta com o que está fazendo, que se encanta de tal maneira que a aprendizagem não se torna um processo doloroso e difícil. Partindo desse pressuposto que nos propusemos a fazer uma pesquisa que baseada na seguinte problemática: qual é a contribuição que o lúdico pode trazer para o processo de ensino-aprendizagem da criança que está na Educação Infantil? Os docentes reconhecem a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem. Destacam que as crianças, hoje, estão sendo estimuladas no seu desenvolvimento integral através do lúdico? De acordo com os dados levantados percebemos que alguns professores ressaltam que a música favorece o desenvolvimento da expressão artística além de despertar nas crianças o prazer pela audição, contribuindo para a livre expressão de sentimentos. Concluímos que o educador pode trabalhar a música em todas as demais áreas da educação, deve associar a música com temas específicos.

Palavras-Chave: Ludicidade. Aprendizagem. Jogos. Brincadeiras.

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA LÚDICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Liamara da Luz

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

Objetiva-se principalmente com o desenvolvimento deste estudo conhecer o papel da música como estratégia lúdica no processo de ensino aprendizagem em turmas da Educação Infantil, como aspecto preponderante para o desenvolvimento do educando. A Educação Infantil é um momento importante na formação do educando, pois é neste período que o professor pode através das atividades pedagógicas, desenvolver inicialmente as potencialidades dos alunos. Contudo, observa-se que a partir da Educação Infantil algumas crianças possam apresentar dificuldades no processo de aprendizagem. O lúdico no contexto escolar assume agora papel relevante na educação, entendendo que o homem sempre esteve cercado dos jogos e brinquedos. Daí que, a proposta de incluir no processo de ensino-aprendizagem as atividades lúdicas vem há anos sendo discutida e repensada nos círculos de Educação. Dessa forma, surge o seguinte problema: A música como estratégia lúdica auxilia a aprendizagem na Educação Infantil? Pesquisar sobre a música como estratégia lúdica no processo ensino aprendizagem na Educação Infantil é de suma importância por possibilitar o desenvolvimento das potencialidades cognitivas, intelectuais, física, psíquica, afetividade e o amadurecimento das relações sociais entre outros fatores. Conclui-se, pois que a aplicação do lúdico na educação parece depender muito de cada professor, posto que nas unidades em que se constatou o trabalho com o lúdico, pode ser observado seu planejamento prévio. Tal planejamento fica mais explícito nas escolas particulares, que têm dia e horário definido para cada atividade.

Palavras-chave: Música. Atividade Lúdica. Processo de Ensino-aprendizagem.

A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO AGRESSIVO NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Liliane Moreira Santos

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

A violência é um fenômeno social que tem se manifestado em todos os momentos da história da humanidade. Esse estudo objetivou conhecer a influência do comportamento agressivo na aprendizagem de crianças da Educação Infantil. Como o comportamento agressivo influencia a aprendizagem de crianças na Educação Infantil? Para elucidar o problema buscou-se investigar os motivos que geram agressividade no ambiente escolar; conhecer a realidade das crianças no contexto familiar e, analisar o comportamento dos alunos em diferentes momentos de atividades na escola. O estudo do tema justifica-se pela existência da mesma na escola municipal Heli Nunes-Picos, PI e as sérias consequências no desempenho escolar e formação humana de quem a sofre. Este estudo foi fundamentado nos seguintes teóricos: Antunes (2003), Paulo Freire (2009), Libâneo (1998), Santos (2011), Abramovay e Rua, (2003), entre outros. Por fim os sujeitos consideram que a relação professor x aluno deve se estabelecer numa perspectiva de confiança para que sejam minimizados os problemas gerados pelas insatisfações e conflitos comuns aos jovens, assim o professor tende a direcionar suas ações de forma mais próxima do educando na tentativa de favorecer seu desenvolvimento pessoal, interpessoal e cognitivo.

Palavras- chave: Violência. Comportamento Agressivo. Escola.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO: A MÚSICA, O JOGO E AS BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Luiza do Carmo de Souza

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a contribuição que a ludicidade na educação traz para a aprendizagem da criança na Educação Infantil. O debate em torno da questão da ludicidade na educação de crianças é cada vez mais recorrente, pois, na medida em que a criança é inserida na escola cada vez mais cedo, precocemente vem sendo subtraído dela aquilo que é próprio da natureza da infância – o brincar. A criança ao brincar e jogar fica tão envolta com o que está fazendo, que se encanta de tal maneira que a aprendizagem não se torna um processo doloroso e difícil. Partindo desse pressuposto que nos propusemos a fazer uma pesquisa que baseada na seguinte problemática: qual é a contribuição que o lúdico pode trazer para o processo de ensino-aprendizagem da criança que está na Educação Infantil? Os docentes reconhecem a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem. Destacam que as crianças, hoje, estão sendo estimuladas no seu desenvolvimento integral através do lúdico. De acordo com os dados levantados percebemos que alguns professores ressaltam que a música favorece o desenvolvimento da expressão artística além de despertar nas crianças o prazer pela audição, contribuindo para a livre expressão de sentimentos. Concluimos que o educador pode trabalhar a música em todas as demais áreas da educação, deve associar a música com temas específicos.

Palavras-chave: Ludicidade. Aprendizagem. Jogos. Brincadeiras.

PLANEJAMENTO ESCOLAR: O PLANEJAMENTO COMO UMA FERRAMENTA NA ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA

Maria Cláudia de Araújo Luz

Prof.a. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

O presente trabalho teve como temática o Planejamento escolar como uma ferramenta na organização da ação pedagógica, evidenciando a realidade da Escola Municipal Helvídio Nunes de Barros, localizada no povoado Fátima do Piauí, no município de Picos-PI, com o objetivo de conhecer a influência do planejamento como uma ferramenta na organização da ação pedagógica. O planejamento no contexto pedagógico deve ser concebido pelos professores e sujeitos envolvidos no processo educativo como um procedimento permanente, contínuo, flexível e dinâmico que inclui componentes básicos para que sua prática viabilize: a reflexão, análise e ação de atividades intervencionistas e pedagógicas no sentido de aprimorar características relevantes do contexto educacional. Esta pesquisa classifica-se como sendo de campo, do tipo descritiva. Os sujeitos foram 10 (dez) professores que atuaram nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O instrumento de coleta foi o questionário. Além disso, desenvolveu-se também uma pesquisa bibliográfica, no intuito de confrontar idéias de autores, tais como: Lopes (1992), Padilha (2001), Viana (1996), Demo (1995), Libâneo (2004), Luckesi (1990), Saviani (1984) e outros. Os resultados obtidos na pesquisa revelam que a necessidade de concebermos o planejamento escolar, como sendo uma ferramenta pedagógica que tem como função primordial o diagnóstico e ao mesmo tempo a busca pela intervenção pedagógica em diversas situações na escola que influenciam na aprendizagem detectadas ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Planejamento Escolar. Ação Pedagógica. Aprendizagem.

MOTIVAÇÃO E DESAFIOS NO APRENDIZADO DE LÍNGUA INGLESA NO EJA

Maria de Fátima Gomes do Bomfim

Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO

O presente trabalho teve como principal objetivo identificar as principais causas da evasão escolar no sistema de ensino da modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. Estruturando um sucinto diagnóstico que versará através da identificação das causas, as suas consequências tanto para o aluno quanto para a instituição de ensino e ainda o que isso representa para o país. O trabalho foi desenvolvido a partir de questionamentos e pesquisas realizadas por órgãos, escritores e educadores em diversas obras e artigos. Inclusive, questionando alunos matriculados na EJA e educadores em diversas instituições municipais e estaduais. Foram utilizadas e observadas as diversas modalidades de ensino contido nas leis educacionais, bem como nos Planos Curriculares Nacionais (PCN'S). Os resultados apresentados e relatados neste trabalho consistiram na obtenção de informações que ajudaram a identificar as causas e consequências da evasão dos alunos do sistema EJA. É notório que as causas da evasão se resumem no cotidiano dos alunos, ou seja, alguns atribuem à estrutura familiar, outros ao cansaço do trabalho cotidiano e alguns desistem pela falta de estímulo. Como consequência o aluno perde a possibilidade de aprender a ler e escrever e assim se tornar um cidadão mais completo e preparado para enfrentar as adversidades dos dias atuais.

Palavras-chave: EJA. Evasão Escolar. Educação.

AVALIAÇÃO ESCOLAR EM TURMA DO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Maria Espedita da Luz

Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO

O processo educativo tem sido objeto de várias pesquisas, reflexões e debates na busca constante de aperfeiçoamento. Este trabalho teve como objetivo apresentar reflexões sobre o processo de avaliação escolar e pensar sobre as práticas pedagógicas e o discurso de novas possibilidades neste contexto. Utilizou-se das contribuições de Depresbiteris (1989), Sousa (1991), Libâneo (1994), Luckesi (1998), Clarilza (1991), Reboul (1982) e outros estudiosos para discorrer sobre a avaliação escolar. A coleta de dados deu-se no ambiente da Escola Municipal Francisco Anacleto da Luz, Picos (PI), com alunos do 2º ano do ensino fundamental. Assim, buscou-se expor algumas conclusões acerca da importância de manter esta prática em constante processo de reavaliação, de forma que seja possível identificar empecilhos que impedem práticas inovadoras e inclusivas. Uma vez que o diagnóstico após o resultado de uma atividade avaliativa poderá converter-se em uma poderosa ferramenta para o aperfeiçoamento do ensino, desviando o aprendiz do fracasso e o conduzindo pelas vielas do êxito.

Palavras-chave: Avaliação Escolar. Anos Iniciais. Ensino Fundamental.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONTEXTO DA ESCOLA MUNICIPAL DE PICOS II SÃO VICENTE

Marinete de Moura Veloso Santos

Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO

A educação de pessoas jovens e adultas nunca teve a devida atenção no que diz respeito à atenção e responsabilidades por parte dos governos desde o período de colonização do Brasil. Com o passar do tempo nota-se que além de políticas adequadas, urge a necessidade de criar a implantação de escolas nos diferentes espaços físicos do território nacional. Deste modo, o presente estudo objetivou relatar experiências educacionais na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos-EJA na Escola Municipal Picos II São Vicente, localizada em Picos. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva onde se contou com a participação professores e alunos da referida escola. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se o questionário aplicado a professores e alunos. Para organização do referencial teórico usou-se da pesquisa bibliográfica, e autores que apresentam uma larga experiência na temática desenvolvida como, Kleiman (1995), Oliveira (1995), Ribeiro (1999), Beisiegel (1989), Fávero (1983/2001), Gadotti (1997), Paiva (1983), Romão (1999), Moura (1998), Romanelli (1985) e outros. De acordo, com o estudo realizado pode-se aferir que apesar dos desafios diagnosticados tanto para o educador quanto para o educando de EJA, ambos têm interesse em desenvolver o processo ensino/aprendizagem de maneira que contribua positivamente para toda a comunidade escolar, principalmente no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania.

Palavras-chave: EJA. Escola Municipal Picos II São Vicente. Professores. Alunos.



DIFICULDADES E TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Sônia Maria da Costa

Profa. Ma. Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO

O presente trabalho propõe uma reflexão sobre as dificuldades e transtornos de aprendizagem, tendo em vista as ocorrências e insatisfação em relação ao não aprendizado da leitura, escrita e cálculo. Para isso, se desenvolveu um estudo do tipo bibliográfico, onde se buscou fundamentação teórica em pesquisadores como Drouet (1990), Capovilla (2007), Ciasca (2003). Diante das leituras realizadas constatou-se a necessidade de que escola e família desenvolvam em ação conjunta atividades que contribuam para a superação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos a partir dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, de sua formação escolar, pois estas poderão perdurar ao longo da vida ou deixar traumas no decorrer desta.

Palavras-chave: Dificuldades e Transtornos. Aprendizagem. Anos Iniciais.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DE SEU FILHO

Vanda Maria Sales

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

O presente estudo objetivou conhecer a importância da Família no acompanhamento escolar de seu filho, considerando que a família exerce grande influência no desenvolvimento e personalidade dos filhos, por ser o primeiro ambiente de convivência, é através dessa relação que são adquiridos os valores éticos e afetivos, a escola por sua vez complementa a educação adquirida em casa. A família é considerada uma das instituições mais antigas, embora tenha sofrido modificações de uma composição nuclear formada por pai, mãe e filho. Nesse contexto, surgiu a seguinte problemática: Qual a importância da Família no acompanhamento escolar de seu filho? A técnica utilizada para coleta de dados foi o questionário. O campo de pesquisa foi a Escola Municipal Expedito Albano de Moura, em Picos-Piauí. Os sujeitos da pesquisa foram pais e professores do Ensino Fundamental do turno da manhã. Este estudo foi fundamentado nos seguintes teóricos: Tiba (2012), Marin (2005), LDB (1996), Heidrich (2009), Cury (2009), Vygotsky (1998), entre outros. No resultado da pesquisa constatou-se que a participação dos pais é considerada baixa nas reuniões, que de acordo com as respostas fornecidas pelos pais, complementada pela opinião de professores e a direção, apenas cerca de 60 % dos pais participam e 40% não participam com frequência as reuniões, esse valor é considerado baixo por se tratar da educação infantil que exige uma maior participação dos pais nas séries iniciais.

Palavra-chave: Educação. Família. Acompanhamento Escolar. Aprendizagem.

O LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

Viriani de Carvalho

Profa. Ma. Conceição de Maria Dias da Silva

RESUMO

Este trabalho objetivou conhecer o Lúdico no processo de Ensino e Aprendizagem nos anos iniciais observando a maneira como a criança interage com objetos e pessoas. O estudo constatou a importância da Ludicidade como recurso auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. A investigação foi realizada em uma escola Municipal de Picos-PI, através de uma pesquisa de campo com aplicação de questionários com perguntas abertas e fechadas, destinadas a cinco professores efetivos no Ensino Fundamental. Para fundamentação baseou-se nas teorias de: Kishimoto (2001), Antunes (2002), Friedmann, Vygotsky (1994), entre outros, entre outros. Após a coleta e análise dos dados, constatou-se que a utilização da Ludicidade como ferramenta de apoio pedagógico favorece o processo de ensino aprendizagem, constituindo-se como elemento motivador que aguça a criatividade dos alunos de forma que as aulas passam a ser mais dinâmicas e participativas. Permitindo ao educador criar situações propícias à aprendizagem e ao desenvolvimento infantil de maneira significativa e prazerosa, com base nos resultados alcançados. **Palavras-chave:** Ludicidade. Ensino. Aprendizagem. Estratégias de Ensino.

A INDISCIPLINA DE ALUNOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PICOS

Zilma de Moura Luz

Profa. Ma.Isabel Cristina de Aguiar Orquiz

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Francisco José de Araújo, em Picos/PI, com o objetivo de analisar o contexto pedagógico referente à existência do fenômeno indisciplina escolar, no que diz respeito às questões que envolvem o ensino, os objetivos, práticas pedagógicas e perspectivas que contribuam para o agravamento dessa problemática. O estudo visa discutir os sentidos atribuídos por alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental I ao fenômeno “indisciplina escolar”, as causas geradoras desse fenômeno, os fatores que contribuem para o surgimento de indisciplina e a questão financeira em comunidades carentes. Assim, é necessário avaliar os elementos que podem interferir nas interações estabelecidas com os alunos e no estabelecimento de objetivos a alcançar. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, qualitativa, realizada numa Escola da Rede Pública Municipal, na cidade de Picos-PI. A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro e março de 2014. Os dados foram coletados através de observações e questionários com perguntas abertas e fechadas, cujos dados foram analisados e comentados, tomando como sujeitos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental I e pais de alunos. Os resultados apontaram, entre outros dados importantes, que os sujeitos interpretam como indisciplina, todo comportamento que interfere negativamente na aprendizagem, inclusive a falta de atenção durante a aula, e a grande maioria dos educadores consideram os fatores familiares os mais importantes como influência no comportamento disciplinar dos alunos. O principal comportamento considerado indisciplinado encontrado nas experiências dos sujeitos é a agressão, seja na forma verbal ou física direcionada aos colegas ou aos professores.

Palavras-chave: Indisciplina. Cotidiano Escolar. Alunos.



Pedagogia

Município: Teresina

Período 2010.2 - 2014.1

1ª Licenciatura

INFREQUÊNCIA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO NO CMEI PARQUE SÃO JOÃO EM TERESINA-PI

Acácia de Marilha Mendes Ribeiro

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

A infrequência é muito presente em instituições educacionais, em todas as modalidades e níveis da educação básica. Porém, é na educação infantil que esse fenômeno é mais comum. Apesar de ser frequente é poucas vezes discutida, pois muito se tem falado sobre evasão escolar o que gera certa confusão entre as temáticas. Este trabalho teve como objetivo analisar as causas e as implicações da infrequência escolar dos alunos na educação infantil. A metodologia utilizada fundamenta-se em uma abordagem qualitativa e descritiva. O estudo, realizado na cidade de Teresina/PI no Centro Municipal de Educação Infantil Parque São João, nas turmas do maternal, primeiro e segundo período, nos turnos manhã e tarde, teve como sujeitos os professores, os gestores e os pais de alunos. A coleta de dados foi feita mediante a aplicação de questionários para os envolvidos na pesquisa, sendo a análise dos dados resultantes dos mesmos. Os resultados apontaram, de um lado, como causas da infrequência a falta de compromisso dos pais e doenças comuns nessa faixa etária e, de outro, as consequências foram dificuldades de aprendizagem, de adaptação, falta de ritmo e perda da sequência dos conteúdos. Concluiu-se que a infrequência escolar na educação infantil está associada à falta de participação da família na escola. Portanto torna-se necessário aos profissionais da educação uma espécie de estímulo de tal modo que eles possam contribuir para fortalecer o laço entre família/escola.

Palavras-chave: Infrequência. Aprendizagem. Educação Infantil.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS SÉRIES INICIAIS

Adriana Andrade Matias

Profa.Ma. Isana Cristina dos Santos Lima

RESUMO

No processo educacional moderno, sabemos que a avaliação é um recurso bastante fundamental para um significativo ensino e, conseqüentemente, aprendizagem. Trata-se de uma tarefa necessária, pois é através dela que se pode verificar o nível de qualidade do trabalho tanto dos discentes como dos docentes. Nessa perspectiva, o presente artigo teve como objetivo geral analisar como os professores do ensino fundamental das séries iniciais da Unidade de Ensino Antonino Lima de Alencar planejam e aplicam a avaliação no processo de ensino aprendizagem, e, como objetivo específico, verificar que práticas de avaliação os docentes desenvolvem no contexto escolar e analisar os tipos de instrumentos avaliativos utilizados no processo de aquisição do conhecimento. O estudo foi realizado na cidade de Palmeirais-PI e caracteriza-se por possuir uma natureza qualitativa. O instrumento utilizado, inicialmente, foi um questionário aberto aplicado com os professores de 1º ao 4º ano da referida escola. Em seguida, escolhemos apenas um deles para a realização da entrevista. Os dados foram analisados a partir da técnica de análise de conteúdo. Os principais teóricos que contribuíram para a fundamentação deste estudo foram: Haydt (1997), Libâneo (1994), Luckesi (2011) dentre outros. Os resultados demonstraram que a concepção de avaliação que a professora possui corrobora com os autores utilizados, uma vez que esta tem uma visão ampla do que seja avaliar realmente, na medida em que busca na sua prática avaliativa não só verificar os avanços e os insucessos do aluno, mas refletir sobre suas metodologias, se o ensino se solidificou ou se é necessário rever e fazer as devidas correções para se obter o sucesso esperado.

Palavras-chave: Avaliação. Processo de Ensino-aprendizagem. Professora. Aluno.

DIFICULDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA

Atilde das Neves de Oliveira Silva

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas por professores e alunos de uma escola pública municipal do Bairro Pedra Mole no processo de ensino-aprendizagem de leitura e escrita no contexto dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O trabalho está fundamentado em autores como: Capovilla (2004), Chartier (1996), Oliveira (1996), Soares (2000, 2001), dentre outros. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo descritivo, com 27 sujeitos, sendo 24 alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental e três professoras que atuam neste contexto. Na coleta de dados, foram utilizadas a observação em sala de aula e entrevistas semiestruturadas, individuais e grupais, sendo as últimas realizadas com os alunos. De maneira geral, os resultados da pesquisa apontam que os conhecimentos apresentados pelos alunos são equivalentes aos que trouxeram de casa ou da educação infantil, não apresentando avanços significativos. **Palavras-chave:** Aprendizagem de Leitura e Escrita. Dificuldades. Ensino Fundamental.



O LÚDICO COMO INSTRUMENTO MOTIVADOR DA APRENDIZAGEM NO ENSINO INFANTIL

Alzirene Probo Chaves

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

Busca o presente trabalho analisar de que forma o lúdico pode motivar o aprendizado no ensino infantil investigando o trabalho docente relativo às atividades lúdicas. A pesquisa motivou-se pelo longo período de exercício da pesquisadora na docência do ensino infantil e a observação da prática do uso do brincar na docência na pré-escola. A metodologia utilizada consistiu de observações do trabalho da docência em sala de aula, bem como aplicação de questionário/entrevista das professoras do 2º período do Centro Municipal de Educação Infantil “Tia Francisquinha”. Os autores utilizados foram: Antunes (2012), Carneiro (2010), Furtado (2012), Hermida (2007), Santos (2011), Wajskop (2011), Macedo (2011), Gutton (2013) entre outros. A pesquisa resultou na constatação da importância motivadora da prática do lúdico como fator determinante do processo de ensino-aprendizagem no ensino infantil, e a necessidade de inclusão do lúdico como disciplina obrigatória no currículo de formação da docência destinado ao ensino infantil.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Motivação. Educação Infantil.

A LUDICIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM EM TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM NÍVEL DE PRÉ-ESCOLA

Ana Márcia de Araújo Viana

Profa. Dra. Maria de Fátima Uchôa de Castro Macedo

RESUMO

O presente estudo foi realizado durante o segundo semestre de 2014 e tem como objetivo principal investigar a ocorrência do lúdico na prática docente em turmas de educação infantil em nível pré-escolar, na Escola CMEI Hilda Maria Lemos dos Santos Silva, situada na Avenida Prof. Mariano da Silva Neto, s/n, bairro Santa Maria, na cidade de Teresina-Piauí. De modo específico pretende-se: Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores com a incorporação do trabalho lúdico na educação infantil; verificar as formas de aplicabilidade dos aspectos lúdicos na Educação Infantil como parte principal no processo de aprendizagem das crianças; analisar a importância da incorporação dos aspectos lúdicos na atividade docente para a ampliação e desenvolvimento global da criança na educação infantil; oferecer contribuições que possam melhorar as condições de aplicabilidade dos aspectos lúdicos pelo professor na educação infantil. Como protocolo de coleta de informações fez-se uso do questionário com perguntas abertas, aplicado a três professoras e uma pedagoga, além de observação do espaço pesquisado. A pesquisa fundamenta-se nos seguintes teóricos: Piaget (1978); Dewey (1936); Bettelheim (1998); Dohme (2009), além do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RECNEI) de 1998. Os resultados demonstram maior empenho por parte dos professores em desenvolver atividades lúdicas, bem como em compreender que essas atividades devem ser inseridas na rotina da escola. Concluiu-se que, apesar dos professores desejarem desenvolver atividades lúdicas, alegam falta de condições e materiais adequados para sua correta inserção na rotina da escola.

Palavras-chave: Ludicidade. Atividades Lúdicas. Aprendizagens.

A HIPERATIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS EM TURMAS PRÉ-ESCOLARES

Ana Maria Alves da Silva Furtado

Profa. Dra. Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores da educação infantil que favoreçam a aprendizagem da criança com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) da educação infantil na Escola CMEI, bairro Mocambinho, Teresina, Piauí, tendo como objetivos específicos: (1) traçar o perfil do professor no que concerne ao conhecimento sobre TDAH, (2) identificar as dificuldades apresentadas pelos alunos com TDAH, (3) analisar as estratégias pedagógicas adotadas pelos professores a crianças com TDAH e (4) refletir sobre a importância das estratégias adotadas pelas professoras a crianças com TDAH. Como referencial teórico utilizamos Barkley (2002), Costa (2005), Minayo (2001), Goldstein (2001), Topczewski (1999) e Schwartzman (2001), entre outros. A pesquisa foi desenvolvida no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Mocambinho, localizada na quadra 02, setor C, bairro Mocambinho I, com o prolongamento da avenida Jornalista Josípio Lustosa, no decorrer do segundo semestre do ano de 2014. A escola funciona nos períodos manhã e tarde e é destinada exclusivamente para alunos da Educação Infantil. As professoras entrevistadas nesta pesquisa foram selecionadas de acordo com suas disponibilidades, tendo elas atendido a dois critérios: o exercício da docência e o tempo de exercício docente na referida escola. Percebeu-se que as professoras detêm certo conhecimento acerca do TDAH, mas precisam se informar mais a respeito e procurar uma formação continuada que lhes dê suporte para desenvolver a capacidade de seus alunos. As estratégias pedagógicas utilizadas pelas professoras são comuns a todos os alunos, não havendo diferenciação para com



os alunos com TDAH. Além disso, constatou-se que a escola não oferece curso preparatório de formação continuada aos profissionais da educação, preparação esta que os favorece desenvolver atividades coletivas que envolvessem todos os alunos e suas famílias nesse processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Estratégias Pedagógicas.

AS DIFICULDADES NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM BAIXA VISÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ – ACEP

Ana Rosa Mendes Pinheiro

Profa. Esp. Ivonete Bezerra Souza

RESUMO

Este artigo tem como tema “As dificuldades no ensino aprendizagem dos alunos com baixa visão na Associação dos Cegos do Piauí - ACEP”. O objetivo geral é analisar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual (baixa visão) na Associação dos Cegos do Piauí - ACEP, e como objetivos específicos, identificar as formas adequadas para o processo de ensino aprendizagem dos alunos com baixa visão na ACEP, verificar a prática pedagógica dos educadores em sala de aula com os alunos com deficiência visual (baixa visão), assim como compreender o processo de ensino-aprendizagem desses alunos. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se diz respeito à: Qual o processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual (baixa visão) na Associação dos Cegos do Piauí - ACEP? A pesquisa é do tipo qualitativa-descritiva e de campo. O instrumento para coleta de dados foram a técnica de questionário semi-estruturada e a observação, tentando buscar informações sobre as dificuldades no ensino aprendizagem dos alunos com baixa visão na Associação dos Cegos do Piauí - ACEP, apoiada nas ideias de autores como, Arruda (2008), Bruno (2009), Domingues (2010), Haddad (2001), Veitzman (2000), entre outros. A conclusão mais incisiva é que atualmente, poucas escolas e Universidades que formam professores, abordam a questão da deficiência em seus currículos, e quando tal acontece, costuma ser de forma superficial.

Palavras-chave: Dificuldade. Ensino/Aprendizagem. Alunos. Baixa Visão. ACEP.

A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA UNIDADE ESCOLAR “WALMIRA CAMPOS SARAIVA” EM ALTO LONGÁ - PI

Antonia Maria dos Santos Macêdo

Profª. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

O presente trabalho aborda resultados de uma pesquisa de cunho bibliográfico e de campo na visão do Coordenador e professores sobre a Importância das novas tecnologias no processo ensino aprendizagem na Unidade Escolar “Walmira Campos Saraiva” da rede municipal de Alto Longá/PI. Nosso aporte teórico foi embasado em: Almeida (20001), Coutinho (2005), Kenski (2007), Masetto (2010), Moran(2010), dentre outros. Para tanto se realizou uma pesquisa descritiva tendo uma abordagem crítica de natureza qualitativa, predominando relações de estreita vinculação da teoria com o contexto sócio/cultural do educando. Investigando os modos como as tecnologias estão sendo utilizadas nas práticas pedagógicas dos professores, observando as possíveis contribuições que os referidos usos tecnológicos estão proporcionando a aprendizagem dos educandos. Bem como, analisar como as Novas Tecnologias podem ser utilizadas como importante estratégia pedagógica no processo ensino-aprendizagem; conhecer as práticas realizadas pelos professores da referida instituição de ensino; identificar as possíveis dificuldades encontradas pelos professores no uso e integração das Novas Tecnologias nas Práticas pedagógicas e apontar os benefícios das Novas Tecnologias em sala de aula. Os resultados indicam que as mudanças introduzidas pelo sistema educacional de ensino, na tentativa de responder aos novos desafios, não tem sido satisfatório nem em turmas de formação de professores quanto menos na preparação dos discentes. Conclui-se que, a forma como os professores encaram o seu trabalho e desempenho do seu papel, revela que apesar de eles acharem que estão utilizando as Novas



tecnologias em sua prática docente, notou-se que ainda utiliza de forma fragmentada, talvez por falta desses recursos tecnológicos na escola, ou, pela falta de conhecimento e habilidades para manuseá-los de forma correta e adequada em sua prática pedagógica, causando uma cisão entre a tecnologia e o pedagógico.

Palavras-chave: Novas Tecnologias. Ensino-aprendizagem. Prática Pedagógica.

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA SALA DE AULA MULTISSERIADA NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ VALÉRIO – PI

Célia Maria da Costa

Profa. Esp. Ivonete Bezerra Souza

RESUMO

Este artigo tem como tema “As dificuldades encontradas na sala de aula multisseriada na Escola Municipal José Valério”. A escola está localizada na localidade Tucuns que fica na PI 113 entre o município de José de Freitas e Cabeceira. O objetivo geral é analisar as dificuldades encontradas na sala de aula multisseriada na Escola Municipal José Valério em Tucuns - Piauí, e como objetivos específicos identificar as formas utilizadas para o processo de ensino aprendizagem dos alunos na sala de aula multisseriada, verificar a prática pedagógica da professora em sala de aula multisseriada, assim como, compreender o processo de ensino-aprendizagem dos alunos na sala de aula multisseriada. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se diz respeito à: Quais as dificuldades encontradas na sala de aula multisseriada na Escola Municipal José Valério? A pesquisa de campo é do tipo qualitativo-descritiva. O instrumento para coleta de dados foi a técnica de questionário semi-estruturada e a observação. Para esse embasamento, utilizou-se teóricos como: Barros (2005); Corrêa (2005); Freire (2011) e Hage (2009) dentre outros. A conclusão mais incisiva é que é preciso romper definitivamente com a forma de atendimento negligente com a educação do campo/classes multisseriadas em nosso país, pois os direitos das crianças/adolescentes, homens e mulheres camponeses estão deixando de ser exercido, como por exemplo, o direito de ter uma educação de qualidade nos moldes do e no campo.

Palavras-chave: Dificuldades. Sala de Aula Multisseriada. Escola Municipal José Valério.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: APRENDER BRINCANDO NA UNIDADE ESCOLAR FUNDAÇÃO LAURO RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS- PIAUÍ

Cícera Daiana da Conceição Soares

Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa

RESUMO

As atividades lúdicas são estratégias pedagógicas indispensáveis para a Educação Infantil, pois estimula a criança aprender brincando no seu convívio social. Nesse sentido objetivou-se investigar a importância dos jogos e das brincadeiras utilizadas como instrumentos pedagógicos no processo de ensino/aprendizagem na Educação Infantil da Unidade Escolar Fundação Lauro Ribeiro no município de Palmeiras-PI. A pesquisa desenvolvida tem caráter qualitativo, sendo bibliográfica e de campo. O levantamento de dados foi feito através da observação da prática docente e aplicação de questionário semi-estruturado aos professores da Educação Infantil. Para esta discussão, utilizou-se teóricos como: Maluf (2009), Dohm (2011), Pamiagua (2007), Severino (2007), Almeida (2014) e Santos (2006). Constatou-se que a maioria dos docentes entrevistados recorre à ludicidade nas aulas de Educação Infantil. Dentre os resultados centrais, a pesquisa revela que a ludicidade, inserida de forma adequada, possibilita a criança a se desenvolver intelectualmente estimulando assim os aspectos cognitivos, afetivos e psicológicos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Aprendizagem. Professores.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

Conceição de Maria Oliveira Lima Ferreira

Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar a contribuição do professor que atua no Atendimento Educacional Especializado-AEE, na formação do aluno com deficiência intelectual. Pretendeu-se, com este estudo, construir uma base para compreender a importância desta atuação nos aspectos referentes ao desenvolvimento da criança com deficiência intelectual-DI. Abordou-se o tema a partir de questões como a contextualização da deficiência ao longo da história; alguns conceitos inerentes à deficiência intelectual; o desenvolvimento da criança com DI e a inclusão na escola. O levantamento de dados foi feito através da observação da prática pedagógica e da aplicação de questionários às professoras que atuam em salas de AEE. A pesquisa realizada mostra que a escola caminha para a construção de uma educação inclusiva, mas, é preciso mais empenho por parte dos professores e, principalmente, por parte dos governantes. Alguns dos teóricos que contribuíram com subsídios para a realização deste estudo foram Coll, Palacios e Marchesi (2004), Mielnik (1982) e Stobaus e Mosquera (2006).

Palavras-chave: Deficiência Intelectual. Desenvolvimento Infantil. Educação.

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADE EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA UNIDADE DE ENSINO ANTONINO LIMA DE ALENCAR NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI

Darcy Oliveira Barros

Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa

RESUMO

Esta pesquisa propõe investigar a inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais (NEE) no Ensino Infantil da rede pública municipal, na Unidade Escolar Antonino Lima, no município de Palmeirais-PI. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário aplicado aos professores da instituição. Buscou-se analisar a prática pedagógica desenvolvida pelos professores junto às crianças, de zero a seis anos, com necessidades educacionais especiais. Este estudo teve como suporte teórico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), Mantoan (2006) e Martins (2011) dentre outros autores que abordam a temática. O resultado desta pesquisa aponta o descaso em relação à inserção de alunos NEE no ensino regular da escola pública.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Infantil. Professores.

ESTRATÉGIAS QUE FAVORECEM A APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL LUCÍLIO ALBUQUERQUE NA CIDADE DE BENEDITINOS-PI

Deusimar Martins de Sousa Silva

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Este artigo refere-se às estratégias que favorecem a aprendizagem da leitura e escrita dos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Lucília Albuquerque na cidade de Beneditinos-PI. O objetivo geral do trabalho foi analisar as estratégias pedagógicas e metodológicas que podem contribuir para o desenvolvimento da leitura e escrita de alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada foi uma pesquisa bibliográfica, com pesquisa de campo, fundamentada em autores como: Abreu (2001), Brandão (1998), Elias(2000), Ferreiro(2001), Jolibert (1994), Lerner (2002), Oliveira (1995), Teberosky (2003) e entre outros. No decorrer desta pesquisa percebemos a importância do professor trabalhar com as crianças, os aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, sociais afetivos e pedagógicos. Concluímos que são inúmeras as causas que levam ao fracasso escolar dentre elas: a própria sociedade como sendo influenciadores do ensino e da cultura, fatores políticos, sociais e econômicos.

Palavras-chave: Estratégias de Aprendizagem. Leitura. Escrita.

LÍNGUA E LITERATURA: A CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS A PARTIR DA LEITURA DE CRÔNICAS PARA ALUNOS DE 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dirce de Jesus Nascimento

Profa. Ma. Neila Tanísia Rocha Matias Siqueira

RESUMO

Este artigo tem por objetivo refletir sobre o processo de construção dos sentidos a partir da leitura de crônicas, numa perspectiva de análise sobre textos literários enquanto suporte de prazer e conhecimento, além de importante recurso no desenvolvimento da competência linguístico-discursiva do falante da língua materna. O texto, tratado tanto como forma de conhecimento quanto como fonte de prazer e descoberta, numa unicidade língua-literatura assume um papel singular que vai desde a ampliação do léxico, passa pelo viés criativo, inventivo, chegando à humanização mesmo por meio desta, numa configuração das práticas sociais através do texto literário, sabemos que pouco se usa a literatura nas turmas de 5º ano do ensino fundamental, privando-os assim de descobertas fascinantes da leitura e o prazer pela mesma. Para isso foi realizada uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativa e uma pesquisa de campo com a participação de duas professoras da Escola Municipal Nova Brasília, zona norte de Teresina.

Palavras-chave: Construção de Sentido. Língua. Literatura.

OS CANTINHOS DE APRENDIZAGEM: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM TURMAS DE NÍVEL II DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TERESINA-PIAUÍ

Edirsolene Gonçalves do Nascimento

Profa. Ma. Angela Costa Cruz.

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo destacar a importância dos cantinhos na sala de aula-cantinhos de aprendizagem ou de atividades-para a educação infantil, inspirados na pedagogia de Célestin Freinet (1896-1966), cuja problemática é: as estratégias pedagógicas dos cantinhos de Freinet podem reestruturar a dinâmica das turmas de nível II, nas quais a falta de um ambiente propício ao desenvolvimento das habilidades das crianças ocasiona uma rotina de atividades sem motivação, tomando-as “quietas” e pouco participativas? Como objetivo geral, propõe-se: compreender que os cantinhos de conteúdo e atividades contribuem para o processo de aprendizagem das crianças da educação infantil. Especificamente, pretende-se: caracterizar os cantinhos como espaços de aprendizagem e socialização, reconhecendo-os como proposta pedagógica, cuja principal referência é seu precursor Célestin Freinet; analisar como os cantinhos de sala de aula contribuem para a aprendizagem das crianças com base em uma proposta de intervenção; avaliar o desempenho das crianças diante dos novos ambientes de aprendizagem por meio dos instrumentos de coleta de dados; indicar novas perspectivas em relação aos ambientes de sala de aula. Como referencial teórico, foram consideradas as ideias de: Abramowincz (1995), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), Farias Filho (2004), Fomeiro (1998), Freinet (1976), Gandini (1999), Kramer (1998), referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), Sampaio (1989), entre outros. A metodologia adotada é de caráter exploratório, de aspecto qualitativo, com base em uma pesquisa-ação. O estudo permitiu concluir que a criação de cantinhos na sala de aula da educação infantil é de grande relevância, pois,



entre muitos aspectos, favorece o desenvolvimento cognitivo da criança tornando-a capaz de agir com autonomia, cooperação e solidariedade.

Palavras-chave: Autonomia. Cantinhos de Aprendizagem. Freinet. Socialização.

ATIVIDADE DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS NA CRECHE BRANCA DE NEVE EM PALMEIRAIS-PI

Elidiane Silva Martins Borges

Profa. Ma. Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade apresentar situações cotidianas das aulas de linguagem e a utilização da estratégia de contação de histórias infantis em turmas da educação infantil com crianças de 2 e 3 anos na Creche Branca de Neve na cidade de Palmeirais PI. As informações que apontamos originam-se de pesquisas bibliográficas, observação e prática no ambiente escolar a partir da aplicação do projeto “Contação de história”. O objetivo é destacar que essa atividade faz parte da tradição escolar e da vida cotidiana, e como tal, retrata o universo fictício, artístico e cultural das crianças. Como também, queremos trazer à luz da prática docente os novos rumos que as aulas e atividades ligadas à educação infantil passaram a ter com a colaboração de estudos, pesquisas e principalmente, com a facilidade de acesso, divulgação e contato direto com obras da “Literatura Infantil” nas escolas de educação infantil. Para isso, utilizamos como base de estudos, um material teórico bastante ilustrativo. Servem-nos de referência autores como: Afonso e Silva (2012), Cacciolari (2009), (Stefani (1997), Os pontos sobre os quais discorreremos dizem respeito às práticas de contação de histórias utilizadas nas aulas de linguagens na educação infantil na Creche Branca de Neve demonstrando a prática da contação de história e sua importância na formação sócio-cognitiva das crianças, por isso, pretendem ser elucidativos no que tange ao desenvolvimento da capacidade de imaginar, criar e recriar das crianças.

Palavras-chave: Contação de história. Prática. Literatura Infantil. Crianças.

ESTRATÉGIAS MOTIVACIONAIS DURANTE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA LEITURA E ESCRITA

Elieis Rodrigues de Sousa

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

O presente artigo aborda as estratégias no ato de ler, e este é entendido como uma das formas mais eficazes de desenvolvimento dos indivíduos. Tendo-se por pressuposto, com esta pesquisa qualitativa, a fim de atingir o objetivo geral de investigar quais as estratégias motivam alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental no desenvolvimento da aprendizagem da leitura e escrita. Especificamente pretende-se: identificar as estratégias pedagógicas dos professores para que motivem a aprendizagem dos alunos no contexto da escola; descrever as estratégias que os professores apresentam em atividades de leitura e escrita; analisar a eficácia das estratégias de motivação da leitura e escrita. Utilizou-se a pesquisa-ação como metodologia de trabalho realizada na escola pública de ensino fundamental. Com base neste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa, estudo de caso, através de um questionário, direcionada aos professores dos 1º e 2º ano. Pretendendo identificar as estratégias utilizadas que possam motivar os alunos a desenvolver com mais prazer as atividades referente à leitura e escrita. Como resultados, constataram-se algumas estratégias motivadoras de leitura e escrita ora restritas a decodificação de signos, ora mais amplas, comportando percepções de elementos de métodos e estratégias para manter ativa a leitura e escrita.

Palavras-chave: Estratégias. Motivação. Aprendizagem. Leitura. Escrita.

AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTUDO DE CASO DA CRECHE ANGÉLICA RIBEIRO BORGES, DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI

Eline Celestino da Silva

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar as contribuições da literatura infantil para a aprendizagem das crianças da Educação Infantil com a finalidade de refletir sobre as estratégias utilizadas para inserir as crianças desde cedo no mundo da leitura. O presente estudo ocorreu por meio de observação da rotina de sala de aula e de entrevistas com as professoras das turmas de Maternal, Creche, Pré I e Pré II, evidenciando os usos de textos literários, bem como os objetivos propostos com estas atividades. Para a fundamentação teórica utilizou-se autores como Abramovich (1989); Leal e Albuquerque (2010); Maciel (2010), Silva e Martins (2010), Oliveira (2010), Costa (2007) e Corsino (2010) os quais discorrem sobre a temática do uso de textos literários no contexto da Educação Infantil. Os resultados demonstram que a literatura é utilizada, frequentemente, como divertimento e entretenimento. Percebeu-se que os professores não desenvolvem atividades de leituras mais dinâmicas que sejam significativas para as crianças (alunos) com a intencionalidade de formar leitores competentes, propiciando um melhor resultado do trabalho pedagógico do professor.

Palavras-chave: Professor formador de leitores. Professor leitor. Literatura.



DESAFIOS DA PRÁTICA DO DOCENTE ALFABETIZADOR NA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE FÁTIMA MELO EM ALTO LONGÁ-PI

Elza Maria Alves de Moura Sousa

Profa. Dra. Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral investigar os desafios enfrentados na prática pelo docente do ciclo de alfabetização na Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo, localizada na cidade de Alto Longá - PI, no período de julho a novembro de 2014. Como objetivos específicos: (1) conhecer as estratégias utilizadas pelos docentes no processo de alfabetização; (2) identificar os desafios enfrentados pelos mesmos em sua prática e (3) analisar as consequências pedagógicas decorrentes da metodologia utilizada no processo de alfabetização. A metodologia utilizada privilegia a abordagem qualitativa, com uso de questionário com perguntas abertas, aplicado a três professores do ciclo de alfabetização. Como eixo teórico, ancora-se em: Ferreiro (1991), Teberosky (2003), Soares (2000) e Zabala (1998). O resultado do estudo revela que as estratégias adotadas pelas professoras são compatíveis com o que se espera; que os desafios são grandes, mas que vêm procurando superá-los, através das metodologias utilizadas em sala de aula.

Palavras-chave: Prática Docente. Alfabetização. Métodos. Estratégias. Desafios.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM: SEGUNDO PERÍODO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisca Alves da Silva Cardoso

Prof. Dr. Francisco Mesquitade Oliveira

RESUMO

No passado, pensar em ensino infantil (pré-escola) significava adotar uma postura assistencialista, ou seja, “guardar” crianças. Porém, faz-se necessário perceber que no contexto atual as mudanças clamam por um comprometimento com a formação e o desenvolvimento das crianças em todos os aspectos, desde a infância inicial. Nesse sentido, a avaliação de aprendizagem assume papel primordial no conjunto das propostas pedagógicas viabilizadas na promoção da Educação Infantil. Pensando nisso, o estudo realizado no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), que fica localizado no Bairro Mocambinho, na cidade de Teresina, Piauí, com alunos do segundo período faz-se importante no sentido de compreender a avaliação e analisar como vem sendo desenvolvido o processo avaliativo da aprendizagem nessa etapa de vida. Os dados dessa pesquisa foram coletados por meio de questionário com duas professoras, uma em cada turno, e uma coordenadora pedagógica da respectiva escola, totalizando três sujeitos informantes. Com o estudo se pôde perceber que a construção do saber nessa etapa de vida acontecerá se houver uma união entre a teoria e a prática, com o envolvimento do professor e do aluno, construindo, assim, uma nova prática, tornando a avaliação uma responsabilidade de todos e não somente do professor.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil. Avaliação da Aprendizagem. Construção do Saber.



A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DA ESCOLA MUNICIPAL VOVÓ EMÍDIA DA CIDADE DE PALMEIRAIS - PI

Francisca das Chagas da Cruz Silva

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as práticas educativas dos professores da educação infantil da Cmei Vovó Emídia no contexto de jogos e brincadeiras. De forma específica, conhecer as metodologias utilizadas pelos professores no desenvolvimento da brincadeira e verificar a importância do lúdico no desenvolvimento da criança. O estudo foi desenvolvido na abordagem qualitativa, sendo exploratória, a pesquisa aconteceu na escola municipal Vovó Emídia da cidade de Palmeiras com três professores desta instituição. Para captar a resposta do sujeito utilizamos a entrevista semi-estruturada para coleta dos dados e para organizá-lo fundamentamos na Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1947). A conclusão que constatamos a partir da pesquisa é que a ludicidade deve atuar como ferramenta pedagógica importante utilizada pelos educadores, mesmo diante das dificuldades, necessita ainda de uma abertura maior dos educandos no cotidiano escolar conscientizando que as instituições de educação infantil de certa forma quer aprender brincando sendo esta a forma mais eficaz de educá-las, pois é através dela que a criança consegue adquirir conhecimento, superar limitações e desenvolver-se com indivíduo.

Palavras-chave: Lúdico. Educação infantil. Prática do Professor.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO E DA BRINCADEIRA PARA A INTERAÇÃO PROFESSOR/ALUNO DE UM CENTRO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO NA ZONA SUDESTE DE TERESINA-PI

Francisca das Chagas dos Santos Cardoso

Profa.Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

No decorrer do desenvolvimento humano faz-se presente, sobretudo na fase da infância os jogos e as brincadeiras, fazendo parte do mundo da criança. O referido artigo busca resgatar a importância do lúdico na Educação Infantil bem como está sendo trabalhada no Centro Municipal da Educação Infantil a importância de incluir as atividades lúdicas no cotidiano escolar, estimulando professor e aluno a vivenciarem tais momentos. Neste sentido objetiva-se mostrar a importância dos jogos educativos para a interação professor/aluno. A pesquisa desenvolvida qualitativo método dialético de caráter descritivo e de campo tem como instrumentos utilizados, observação e questionário semi estruturado feito com uma professora do 2º período e professora de recreação. O referido artigo utilizou teóricos como: Piaget (1978), Vygotsky (1987), Wallon (1989), Luckesi (2002), Ludke e Andre (1786), Kishimoto (2003), dentre outros. Por meio das atividades lúdicas, a criança estabelece vínculos com os outros, com o mundo e consigo mesmo construindo conhecimentos de maneira provisória aprende brincando. Através da organização dos espaços, do tempo, da reflexão e exploração que o professor pretende proporcionar à criança, para seu desenvolvimento e socialização, podendo ser inserido em diversos momentos na rotina escolar.

Palavras-chave: Jogos educativos. Brincadeiras. Interação Professor/aluno.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: DA LEITURA E DA ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DE PALMEIRAIS-PI

Francisca das Chagas Rodrigues Soares

Profa. Ma. Ângela Costa Cruz

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo um estudo sobre as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, cuja problemática é porque algumas crianças que frequentam as salas de aula da Fundação Lauro Ribeiro, ainda encontram dificuldade na aprendizagem da leitura e escrita. Como objetivo geral, detectar as dificuldades de aprendizagem da leitura dos alunos do Ensino Fundamental. Especificamente pretende-se verificar as causas das dificuldades apresentadas pelos alunos na leitura, analisar a partir de bases teóricas as dificuldades encontradas pelos alunos na leitura, bem como sugerir atividades que possam amenizar as dificuldades encontradas no ato de ler e escrever. Como referencial teórico foram consideradas as ideias de Weisz (2002); Furtado (2005); Nunes (1992); Scoz (1994); Freire (1982), entre outros. A metodologia adotada é de caráter exploratório e aspecto qualitativo. O estudo permitiu concluir que a atuação dos professores em superar as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita nas salas de aula do 3º ano é de grande relevância, pois favorece o desenvolvimento cognitivo, intelectual das crianças tornando-as capazes de agir, pensar e criar seus próprios conceito e hipótese transformando-as em verdadeiros leitores e dominando a escrita proporcionando a construção de conhecimento de si mesmas.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Aprendizagem. Dificuldades de Aprendizagem.

UNI DUNI TÊ: A BRINCADEIRA COMO INSTRUMENTO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO CEIM “QUERUBIM”

Francisca Elaine Oliveira de Araújo

Profa.Ma. Neila Tanisia Rocha Matias Siqueira

RESUMO

O ensino-aprendizagem foi sempre um tema que despertou interesse para pesquisa, pois é um desafio lançado diariamente aos professores que usam metodologias que visem atingir objetivos propostos para se aprender. Diante desse contexto, este artigo visa mostrar que as brincadeiras como forma de aprendizado são de relevante importância para que alunos da Educação Infantil possam aprender brincando. O objetivo é analisar as diversas formas do brincar na educação infantil de séries iniciais, além de ter sua utilização como uma metodologia em sala de aula, buscando rever a concepção do brincar. O tema escolhido desse artigo foi: “A brincadeira como instrumento no processo de ensino e aprendizagem das crianças do CEIM Querubim”, que foi realizada com alunos do Nível I, sendo 07 alunos do sexo masculino e 08 alunos do sexo feminino, na cidade de Altos-Piauí, com o objetivo de coletar dados a respeito da importância do lúdico como facilitador da aprendizagem. A perspectiva teórica que dará base ao artigo está amparada no pressuposto de que tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento humano são construídos e influenciados por um contexto histórico, social e cultural. Para tanto, servirão de base para este artigo, os construtos teóricos fornecidos por Vygotsky e a contribuição de autores que levam em conta a concepção sociocultural em alguns de seus estudos, tais como Leontiev, Friedmann, Bomtempo, Blatchford, Brougère, Elkonin, Dohme, Dias Facci e Biscoli, entre outros. Para alcançarmos os objetivos da pesquisa, e conseguirmos as informações e dados necessários, foi indispensável a utilização de alguns procedimentos, que são: a consulta bibliográfica, pois se precisava obter embasamento teórico a fim de se aprofundar sobre



o tema escolhido, e a aplicação de questionários semiestruturados, contendo quatro questões subjetivas e cinco questões objetivas, para que assim pudéssemos obter a opinião, e averiguar o nível de conhecimento sobre o assunto abordado dos professores atuantes no campo de trabalho relacionado à educação infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Aprendizagem. Crianças. Metodologia.

ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NA ESCOLA REGULAR: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DA APRENDIZAGEM

Francisca Ferreira de Sousa

Profa. Ma. Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

O presente trabalho possui como tema “Alunos com deficiência visual na escola regular: possibilidades e limitações da aprendizagem”. Refere-se a uma pesquisa de campo, direcionado para o processo aprendizagem dos alunos com deficiência visual no ensino fundamental menor da escola regular Unidade Escolar Nair Gonçalves, em Teresina-PI. Esta pesquisa propõe-se saber se a escola possui estrutura física adequada para recebê-los, se estão procurando fazê-los socializar-se adequadamente, se o corpo docente está qualificado para trabalhar com os alunos com necessidades especiais visuais. Este estudo tem como objetivo geral investigar como ocorre o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais visuais na Unidade Escolar Nair Gonçalves. Para alargar essa compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem fez-se necessário um estudo mais aprofundado tendo como base teórica as ideias de estudiosos como: Brasil (2014), Mazzota (1995), Amiralian (2004), Camargo (2008) e entre outros. Verificou-se que na escola é necessária a redefinição dos modelos de formação dos professores, visando contribuir para uma prática mais eficaz e de acordo com as necessidades de cada aluno.

Palavras-chave: Alunos. Deficiência Visual. Possibilidades. Limitações. Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisca Maria Araújo de Oliveira

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

Este trabalho trata do tema da importância da afetividade na educação infantil, tem como objetivo analisar a afetividade na relação entre professor e aluno da educação infantil no CMET Santa Maria, e identificar mais especificamente a influência da afetividade entre professor na construção do conhecimento; e ainda, avaliar como o professor de educação infantil usa a afetividade como mediadora instrumento de aprendizagem. A base teórica utilizada foi: Alencar (2007); Chalita (2005); Freira (1996); Ferratotti (2013); Wendell (2012); Silva (2008); Tiba (2012). A pesquisa foi realizada em um Centro Municipal de Educação Infantil, que recebe crianças de 2 a 5 anos de idade, onde funcionam as turmas: Maternal I e II, e 1º, 2º Período. É uma pesquisa qualitativa e de campo que tem sido utilizada. Questionários com questões abertas para as 05 professoras que participaram da pesquisa. Através da pesquisa verificamos que tanto para autores como para professoras a afetividade é muito importante e que influencia sim na aprendizagem dos alunos. Esperamos que este trabalho possa aumentar e colaborar com as discussões acadêmicas e que sirva também para reflexões no meio escolar.

Palavras-chave: Afetividade. Educação. Ensino. Aprendizagem.

A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS

Francisca Maria Balbino de Sousa

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O presente artigo visa analisar a atuação e o funcionamento do Conselho Escolar na Unidade Escolar Francisco das Chagas Lopes Soares, localizada na zona urbana de Beneditinos-PI. A pesquisa pretendeu verificar a ação do Conselho Escolar diante da legislação vigente. Com abordagem de cunho qualitativo, esta pesquisa se constituiu como estudo de caso e a coleta de dados utilizou documentos, entrevistas e questionários, além de estudos bibliográficos. O referencial teórico teve por embasamento: Fernandes (1998), Brasil (2004), Aguiar (2006), além de documentos cedidos pela escola. Como resultados da pesquisa evidenciou-se que os membros do Conselho Escolar cumprem as suas funções permitindo que a comunidade tenha acesso às informações, assegurando o direito de participação de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Conselho Escolar. Gestão Democrática. Participação.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL DA CRIANÇA: ESTUDO DE CASO NA TURMA DO MATERNAL EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI

Francisca Maria Lima de Oliveira Santos

Profa. Ma. Ângela Costa Cruz

RESUMO

Este artigo teve por objetivo analisar a importância da contação de histórias e as suas contribuições para o desenvolvimento da linguagem oral, valorizando também aspectos da linguagem corporal, musical e visual da criança na faixa etária de 3 a 4 anos de idade em uma unidade de ensino em Teresina-Piauí, bem como apontar novas perspectivas em relação à contação de histórias no que se refere ao desenvolvimento da linguagem da criança enquanto protagonista desse processo. Para tanto, buscamos identificar, na literatura pertinente, a importância da contação de histórias para o desenvolvimento da linguagem oral, corporal, musical e visual da criança; contemplar a contação de histórias como estratégia para o desenvolvimento da linguagem oral, corporal, musical e visual, observando as ações propostas pela escola campo em seu planejamento, bem como sua aplicabilidade na turma do maternal, e apontar novas perspectivas em relação à contação de histórias para o desenvolvimento da criança. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e aspecto qualitativo. Como embasamento teórico, foram contemplados autores, como: Abramovich (2009), Ramos (2011), Antunes (2004), Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (2001), Marques (2012), dentre outros não menos importantes. Pelo exposto, acreditamos que a contação de histórias possibilita à criança adquirir capacidade de comunicação, desenvolvendo a linguagem como expressão oral, corporal, musical e visual.

Palavras-chave: Contação de Histórias. Desenvolvimento. Linguagem.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESCOLARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Francisco Weidem de Sousa

Rafaella Coelho Sá

RESUMO

Esta pesquisa aborda a importância do lúdico no processo do desenvolvimento de habilidades escolares na educação infantil, destacando as práticas e pontos de vista das professoras de pré-escolar. Tendo como objetivo demonstrar a importância do lúdico no processo de desenvolvimento de habilidades escolares de crianças de 3 a 5 anos em uma CMEI (centro municipal de educação infantil) de Teresina- PI. O estudo buscou identificar como a atividade lúdica favorece o desenvolvimento das habilidades escolares; apontar em quais situações o professor se utiliza do lúdico em sala de aula; avaliar como os professores utilizam o lúdico no processo de desenvolvimento das habilidades escolares. Visando alcançar esses objetivos, foi realizada uma pesquisa de campo qualitativa, em que os instrumentos utilizados na coleta de dados foram à entrevista aplicada pelo pesquisador a três professoras que ministram aula na educação infantil. Então os dados apontam a importância de se incluir na escola onde as professoras foram entrevistadas, as atividades lúdicas, para que assim aconteça o desenvolvimento e aprendizagem das crianças de forma prazerosa.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Lúdico. Habilidades Escolares.

HOMENS QUE EDUCAM CRIANÇAS: PRÁTICA DOCENTE DO HOMEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisco Xavier Alves Pereira

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

Esta pesquisa tem como tema: Homens Que Educam Crianças: Prática Docente do Homem na Educação Infantil. A educação infantil historicamente configurou-se como um espaço feminino, no qual a figura masculina é de certo modo excluída, de acordo com alguns estudiosos da educação. Para tanto, o presente estudo propõe a análise da inserção do professor na educação infantil, na perspectiva das relações de gênero. Delineia como objetivo geral: analisar a concepção do professor acerca da sua atuação na educação infantil, e objetivos específicos; I - Apontar fatores que motivam o professor homem a atuar na Educação Infantil; II - Identificar as possibilidades que o professor homem encontra em sua atuação na Educação Infantil; III - Analisar a prática docente do professor na Educação Infantil, considerando o que o professor diz de sua própria prática docente. Os sujeitos desta pesquisa são (5) cinco professores da rede Municipal de educação da cidade de José de Freitas - PI. Este estudo apresenta uma pesquisa do tipo qualitativa e de campo e reafirma que, as pesquisas na área educacional que abordam o tema ainda são escassas. Na pesquisa de campo, realizada para coletar os dados, foi utilizado como instrumento a entrevista que foi realizada através de um questionário. Constatou-se que a discriminação e o preconceito ainda fazem parte da sociedade no tocante à presença de um homem na educação infantil. O estudo contribui para evidenciar a necessidade de reflexões e ações para a eliminação da postura de exclusão e discriminação do masculino no contexto na educação infantil, e também para a nossa formação como docente.

Palavras-chave: Preconceito. Homens Professores. Educação Infantil.

A EVASÃO ESCOLAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL “MANOEL BARCELAR”

Girlany Rêgo Mesquita

Profa.Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O objetivo desta pesquisa de perceber como vem se orquestrando o entendimento sobre infrequência e analisar e refletir sobre o porquê da evasão escolar nesta Escola Municipal; verificar se a família desempenha um papel importante para conter esse problema; identificar a maneira com que o educador lida com a evasão, conhecendo assim medidas governamentais para evitar a evasão escolar. Diante da seguinte problemática: O porquê da evasão no ensino fundamental da Escola Municipal “Manoel Barcelar”. A presente pesquisa teve como embasamento teórico: Gadotti (2000), Oliveira (2005), Petronzelli (2006), Rocha (1999). Durante a pesquisa obteve-se como resultado: identificamos alguns grupos explicativos dos motivos que favorecem a manutenção deste fenômeno (exclusão na escola, inadequação do sistema de ensino, aluno problema dentre outros). O presente trabalho de pesquisa teve como método de investigação primeiramente a pesquisa bibliográfica para melhor interação com o tema e os conceitos que este abrange. Importou nesta fase, além de conhecer o que vem a ser evasão escolar, fracasso escolar, repetência e outros, podem-se apreciar os principais índices tanto no Brasil, como no mundo. Foi realizada a observação do campo de pesquisa, a rotina da escola, dos alunos e professores, o trabalho administrativo da unidade escolar, os métodos didáticos e avaliativos, a interação da escola com os pais, entre outros. Analisamos os dados e conjugamos as perspectivas teóricas com os dados da pesquisa. O estudo aponta que alguns profissionais entrevistados, identificam a pressão do trabalho sobre os alunos como um aspecto fundamental para explicar a não adesão à escola, mas também sinalizam que a “resolução” do problema depende,



ainda, de aspectos ligados à política de educação em sentido local e geral. Portanto, este trabalho será de suma importância, pois convém de embasamento para futuros estudos, além de favorecer a unidade escolar e toda a comunidade envolvida com os resultados estatísticos da pesquisa e com o diagnóstico da situação atual.

Palavras-chave: Evasão escolar. Família Escolar. Metodologia.

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DO LEITOR: ESTUDO DE CASO COM ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE TERESINA - PIAUÍ

Gracimar Teixeira De Araújo

Profa. Ma. Angela Costa Cruz.

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar como família e escola podem contribuir para a formação do leitor com alunos do 4º ano do ensino fundamental em uma escola da rede municipal de ensino de Teresina-Piauí. Para tanto, buscamos averiguar como a escola se organiza para desenvolver atividades que despertem nos alunos o gosto pela leitura e investigar se há participação e integração entre família e escola no que se refere à formação do leitor. Esta é uma pesquisa de caráter exploratório e aspecto qualitativo, a qual está fundamentada nas ideias de Freire (1997), Lajolo (1997), Martins (1994), Miranda (1994), Salvador (1999), entre outros não menos importantes. A partir disso, pudemos constatar falhas por parte da família e da escola como colaboradoras no processo de leitura do educando e, por isso, sugerimos uma proposta de intervenção na perspectiva de enriquecer o trabalho na área de leitura na referida escola.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Família. Escola. Formação do Leitor.

A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR BURITIZINHO, EM BENEDITINOS-PI: UM CAMINHO PARA A INCLUSÃO SOCIAL

Hildemar Gomes dos Santos

Profa. Ma.Márcia Evelin de Carvalho

RESUMO

Este artigo apresenta elementos histórico-políticos de suma importância para a educação brasileira, referente à Educação de Jovens e Adultos, para entendermos melhor a situação atual em que se encontram inseridos. Analisamos a Educação de Jovens e Adultos (EJA), da Unidade Escolar Buritizinho, localizada na zona rural do município de Beneditinos - PI, no período de 15 a 30 de setembro do ano de 2014, com o objetivo geral de investigar os procedimentos adotados pelos educadores no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Dentre os objetivos específicos estão: Conhecer os fatores internos e externos que influenciam no ensino-aprendizagem dos alunos da EJA; Identificar os principais desafios enfrentados pelos educadores da EJA nas suas práticas pedagógicas; Analisar as estratégias adotadas pelos professores no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem dos alunos da EJA. A pesquisa de campo de cunho qualitativo utilizou a entrevista, para coleta de dados, realizada com 2 (dois) alunos da EJA e com a professora da sala da referida escola, bem como a observação participante, fundamentada por autores como: Pinto (1997), Ferreiro (1990, 2001), Soares (2002) dentre outros. Os resultados apontam que para haver uma aprendizagem eficiente é preciso que os professores da EJA saibam escolher as melhores estratégias a serem usadas na aprendizagem dos alunos jovens e adultos, buscando assim novos olhares sobre a maneira de como alfabetizá-los. É preciso que estejam focados nos objetivos que buscam atingir, através de planejamentos pedagógicos e reflexões sobre suas aprendizagens, estimulando cada vez mais



seus conhecimentos. Acredita-se que a EJA é uma modalidade de ensino que pode contribuir bastante para o crescimento e inclusão social no nosso país.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Inclusão Social. Práticas Docentes.

O USO DOS JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL (MATERNAL) DA ESCOLA ANTONINO LIMA DE ALENCAR / PALMEIRAIS-PI

Ioneide Batista Viana

Profa. Ma. Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

Tendo em vista as grandes contribuições que o brincar e o jogar proporcionam ao desenvolvimento da aprendizagem, optou-se pela realização desse estudo de cunho teórico e prático (pesquisa de campo) no intuito de refletir junto aos autores e professores os aspectos positivos do uso de jogos e brincadeiras no processo educacional na educação infantil. A referida investigação tem como objetivo geral analisar o uso dos jogos, brinquedos e brincadeiras no processo de ensino- aprendizagem na Educação Infantil (maternal) na Escola Antonino Lima de Alencar em Palmeirais-PI. A metodologia da pesquisa envolve o estudo bibliográfico e a pesquisa de campo com abordagem qualitativa. Fundamentam o presente trabalho os seguintes teóricos: Antunes (2004); Freire (1993); Kishimoto (2008); Wajskop (2012), dentre outros. Conclui-se, portanto, que as professoras compreendem bem a necessidade do uso dos jogos e brincadeiras na educação infantil, por esses propiciar à criança condições de aprendizagens diversas, pautadas na própria necessidade do aluno.

Palavras-chave: Educação infantil. Ensino-aprendizagem. Jogos. Brincadeiras

JOGOS NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Isalmir Marques da Silva

Profa. Ma. Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

O referido artigo apresenta algumas considerações sobre o jogo no ensino de matemática no primeiro ano do ensino fundamental na Escola Municipal Coração de Jesus: Teresina-PI, cuja problemática está voltada para a importância dos jogos no ensino de matemática. O mesmo tem como objetivo geral analisar a aplicação de jogos no ensino da matemática avaliando a sua importância para o desenvolvimento do raciocínio lógico dedutivo, criatividade, autoconfiança e concentração; e específicos: Identificar os tipos de jogos utilizados no ensino de matemática; Reconhecer quais as habilidades trabalhadas no ensino da matemática a partir dos jogos; avaliar as formas e planejamento de aplicação dos jogos. A metodologia trata-se de uma pesquisa de campo baseada em observações realizadas através de um questionário composto por cinco questões referentes à importância dos jogos no ensino da matemática. Para fundamentar a pesquisa e a análise dos dados utilizou-se, o estudo sobre jogos realizados por vários autores como: Vygotsky (1988), Kishimoto (1994), Smole (2007), Moura (1991) e outros que discutem sobre esse importante recurso metodológico para o ensino da matemática. Os dados da pesquisa indicaram que as professoras participam de oficinas de matemática através de jogos e planejam em grupos os jogos a serem trabalhados nas escolas e os mais utilizados são: Boliche argola disco mágico, o cubra e descubra, jogo da tabuada, pescaria de operações, entre outros. Os jogos além de ser um facilitador da aprendizagem permite controlar e corrigir erros ocorridos em determinados conteúdos de matemática. Assim, ao final da pesquisa concluiu-se que os jogos utilizados no 1º ano do ensino fundamental possibilita o aluno a pensar, não só em resolver



problemas de matemática, mas também do cotidiano facilitando assim a construção do conhecimento matemático e desenvolvendo as capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

Palavras- chave: Jogos. Ensino. Matemática.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL ALEGRIA DO SABER, EM ALTOS-PI

Izabel Parente da Silva

Profa. Ma.Márcia Evelin de Carvalho

RESUMO

A arte de contar história cria sonhos, enriquece a criatividade de quem escuta e favorece a criança a interagir com o mundo imaginário, contribuindo para seu desenvolvimento e maturidade. Diante dessa realidade surgiu a seguinte problemática: a contação de história pode ser utilizada como recurso pedagógico incentivador no desenvolvimento da linguagem oral e escrita na educação infantil? Com isso, o objetivo deste trabalho é analisar a importância da utilização da contação de história na educação infantil como recurso pedagógico incentivador no desenvolvimento da linguagem oral e escrita da criança. A metodologia adotada foi uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa e descritiva, que teve como sujeito três professoras do Centro de Educação Infantil Alegria do Saber, em Altos - PI, através da aplicação de um questionário. O trabalho foi fundamentado nas ideias de Freire (2009), dentre outros. Como resultados obtidos na pesquisa destacam-se a utilização da contação de história na rotina da criança da educação infantil e seus benefícios no aprendizado, como enriquecimento do vocabulário, aumento da criatividade e o despertar do interesse pela leitura. Espera-se que este trabalho possa incentivar professores da educação infantil na utilização da contação de histórias como recurso pedagógico em sua prática de sala de aula.

Palavras-chave: Linguagem Oral. Educação Infantil. Literatura.

A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN - INCLUSÃO ESCOLAR - ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TIMON-MA

Izolda Maria Macêdo

Profa. Ma. Angela Costa Cruz

RESUMO

O objetivo deste trabalho é conhecer o processo de inclusão de crianças com síndrome de Down em uma escola regular da rede municipal de ensino em Timon - MA. Propõe-se também observar as metodologias utilizadas pelos professores para promover a interação deste aluno com as demais crianças, e também, verificar seu desenvolvimento e aprendizagem. Trata-se, portanto, de uma pesquisa qualitativa cujo procedimento adotado foi o estudo de caso. Entre os autores que fundamentam este trabalho cita-se: González (2007), Minuchin (1990), Lourenço (2010), Voivodic (2013). Sabe-se que o acesso à escola contribui consideravelmente para o processo de desenvolvimento humano, e que a inclusão na escola traz a ideia de igualdade de direitos e principalmente de respeito às diferenças, independente das necessidades especiais, todas as crianças têm direito de frequentar uma escola regular. Então, propõe-se pensar em um espaço pedagógico, dinâmico, inovador, onde a criança possa ser estimulada a desenvolver sua capacidade de aprender, conhecendo assim suas aptidões. Desta forma, percebe-se a importância de ampliar o debate sobre inclusão escolar a fim que as pessoas possam tomar consciência de que a inclusão é necessária e traz benefícios não apenas para o aluno com deficiência, mas também para toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Inclusão. Síndrome de Down. Direito de Igualdade.

A MÚSICA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI

Jakeline Maria Rodrigues do Monte Sena

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

Esta pesquisa abordou a importância da música no processo de ensino e aprendizagem de crianças na educação infantil. O objetivo geral deste trabalho foi analisar a contribuição da música como instrumento pedagógico no ensino de crianças. Objetivos específicos: Analisar a contribuição da música no ensino de crianças no Centro de Educação Infantil Municipal CEIM Alegria do saber; Avaliar a concepção do professor e do diretor em relação ao uso da música no ensino infantil e verificar a frequência com que a música é trabalhada em sala de aula pelos docentes e com quais finalidades. Para isso foi realizada uma pesquisa de campo, com sujeitos da pesquisa: três professores e o diretor da escola. Como instrumento utilizou-se questionários, em seguida a análise dos dados de forma qualitativa, cuja análise deu-se a partir das informações. O estudo foi realizado com crianças de 3 a 5 anos. Os resultados obtidos servem para estudos posteriores nessa área, além de enfatizar a importância do uso da música como recurso pedagógico no ensino das crianças.

Palavras-chave: Música. Crianças. Ensino. Aprendizagem.

A GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA: ESTUDO DE CASO DA UNIDADE ESCOLAR RAIMUNDO ARAÚJO PRADO, BENEDITINOS, PI

Joeline dos Santos Braga

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

Este artigo tem por intenção apresentar uma reflexão sobre a gestão escolar e a maneira como esta se configura na Unidade Escolar Raimundo Araújo Prado, município de Beneditinos, PI. A pesquisa pretendeu analisar qual a(s) concepção (ações) de gestão escolares existentes na referida escola. Para tanto, pautou-se em objetivos específicos, tais como: identificar e descrever as concepções de gestão escolar. A pesquisa foi subdividida em: a) bibliográfica e b) de campo. O referencial teórico teve como embasamento alguns pensadores, como: Libâneo (2003), Dalbério (1997), Paro (2008), dentre outros. Utilizou-se a abordagem qualitativa empregando as técnicas de observação direta e entrevista. Os dados coletados foram analisados e revelaram que a gestão escolar pode ser caracterizada na concepção autogestionária, conforme apontado por Libâneo.

Palavras-chave: Escola Pública. Organização. Funcionamento. Gestão Democrática.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: A CONSTRUÇÃO PASSO A PASSO DO CONHECIMENTO

Jordania Rodrigues dos Santos

Profa. Ma. Neila Tanísia Rocha Martins

RESUMO

Este trabalho analisa a questão da alfabetização e letramento na Escola Municipal Tio João Loreido, zona urbana, bairro Flor do Dia, Município de Alto Longá-PI. O presente trabalho tem como objetivo: identificar como a alfabetização em sua prática acontece na vida das crianças. A partir deste aprofundamento sobre a alfabetização e letramento, inerentes à aprendizagem, foi possível perceber que esta é uma ação que torna o indivíduo capaz de ler e escrever. A razão que nos levou a pesquisar este assunto “alfabetização e letramento: a construção passo a passo do conhecimento” justifica-se pelo fato da linguística ser uma ciência que estuda a linguagem humana, a estrutura das línguas e sua origem, desenvolvimento e evolução. O trabalho tem caráter qualitativo e foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e documental, pois o caminho utilizado foi o contato direto com o ambiente educacional, a Escola Municipal Tio João Loreido. Este trabalho envolveu consultas a renomados autores como: Cócoo e Hailer (1996); Caroll e Tober (2005); Guimarães; Formiga (2012); Soares (1998); Morin, (2009); Moura (2012); Simon, (2010); Tassoni (2000); Vecchio, (2006); Vygotsky (1994), entre outros que trabalham o mesmo assunto. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa e aplicação de questionário junto a um casal de professores. Os resultados apontaram para a necessidade de aprofundar o assunto, haja vista que é um tema relevante e tem a finalidade de proporcionar, aos leitores, informações que contribuirão para a compreensão de uma cultura erudita.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Aprendizagem.

A INFLUÊNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

José Deci Pereira da Cruz

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

Esse estudo analisa a influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil (maternal). Nesse sentido, tem-se como objetivo geral analisar a influência dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil. E, como objetivos específicos identificar os jogos e brincadeiras mais utilizados pelos professores visando o desenvolvimento cognitivo das crianças; estabelecer a relação entre jogos e brincadeiras no desenvolvimento cognitivo e avaliar o uso dos jogos e brincadeiras (professores) na educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, tendo como base os autores como: Bessa (2008); Francisco (2008); Kishimoto (2008); Piaget (1975); Wajskop (2012), dentre outros. Esse estudo vem refletir a influência dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil, apontando-os como ferramentas eficientes para o processo de ensino-aprendizagem, bem como para o desenvolvimento integral da criança. As professoras participantes do estudo, mostraram-se conscientes do seu papel em proporcionar à criança uma aprendizagem significativa envolvendo jogos e brincadeiras no cotidiano escolar, exibindo e utilizando vários jogos e especificando os benefícios de cada um (aspecto didático e objetivo do próprio jogo).

Palavras-chave: Educação Infantil. Desenvolvimento Cognitivo. Jogos. Brincadeiras.

A LUDICIDADE E SUA DIMENSÃO EDUCATIVA E PEDAGÓGICA NA TURMA DO MATERNAL: ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM PALMEIRAIS-PIAUI

Joselintia Monteiro Pereira Pacheco

Profa. Ma. Ângela Costa Cruz

RESUMO

Este artigo é apresentado como resultado da pesquisa realizada na Unidade de Ensino Antonino Lima de Alencar, localizada na cidade de Palmeirais, interior do Estado do Piauí. Na referida pesquisa, propõe-se como objetivo geral: analisar como a ludicidade em sua dimensão educativa e pedagógica tem sido vivenciada naquela Unidade de Ensino na turma do maternal. Quanto aos objetivos específicos, propõe-se: identificar as principais características da ludicidade enquanto recurso didático na educação infantil; analisar a ludicidade em sua dimensão educativa e pedagógica, observando as ações propostas pela Unidade de Ensino em seu planejamento, bem como sua aplicabilidade na turma do maternal e, por último, apontar novos horizontes, perspectivas e possibilidades de avanços quanto à ludicidade em contexto escolar. Dessa forma, buscou-se, na fundamentação teórica, a base para as primeiras análises acerca do tema pesquisado. Já na pesquisa de campo, contemplou-se a observação, análise do planejamento e aplicação de um questionário elaborado com perguntas abertas. Estas permitiram aos sujeitos pesquisados compartilharem experiências e, sobretudo, refletir sobre a função da ludicidade na educação infantil. Entre os autores que fundamentaram este trabalho são citados: Almeida (1994), Kishimoto (1998), Moyles (2002), entre outros não menos importantes. Nas considerações finais, destacou-se a importância atribuída à ludicidade pelos sujeitos pesquisados no sentido de estes perceberem o lúdico como uma ferramenta estimuladora para a apropriação da aprendizagem que contribui para o desenvolvimento cognitivo, psicológico e social da criança.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Infantil. Desenvolvimento. Aprendizagem.

AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA DE SENA ROSA EM ALTO LONGÁ-PI

Júlia Ferreira Dias Sousa

Profa.Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Aprender e dominar a leitura e escrita envolve memorização de símbolos básicos e seus significados e compreensão do próprio sistema simbólico de modo total que o sujeito possa gerar qualquer elemento do sistema, ainda que nunca tenha o encontrado especificamente. O presente trabalho de pesquisa tem como prioridade apontar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do 4º ano do ensino fundamental, a escola selecionada para servir como objeto de estudo foi uma escola da rede municipal de ensino de Alto Longá-PI. Para a edificação da pesquisa em questão partiu-se da seguinte problemática: Quais as causas das dificuldades de leitura e escrita dos alunos do 4º ano do Ensino fundamental e que estratégias de ensino são utilizadas pelos professores para a busca da superação do referido problema? De forma geral a pesquisa objetiva analisar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do 4º ano do ensino fundamental, descrevendo suas causas e apontando os procedimentos de superação adotados pelos professores e especificamente, identificar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do 4º ano, descrever as causas das dificuldades destes alunos e apontar estratégias de ensino utilizadas pelos professores para a superação das dificuldades investigadas. Assim, realizamos uma pesquisa bibliográfica, seguida por uma análise de acompanhamento do docente em seu trabalho pedagógico. Como metodologia, optamos pela abordagem qualitativa. O referencial teórico teve como embasamento os teóricos: Ferreiro (2001), Ribeiro (2009), Silva (2007), Geraldi (2004) dentre outros. Os resultados apontam que as dificuldades da leitura e escrita são causadas pela falta de atenção neste âmbito, visto que ainda se é mais importante cumprir com o livro didático atropelando essas dificuldades.

Palavras-chave: Dificuldades. Leitura. Escrita. Estratégias de Ensino. Superação. Ensino Fundamental.

A CONCEPÇÃO DO PROFESSOR CURSISTA DO PARFOR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A CONDUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Karla Vanessa Lopes Pereira

Prof.Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

O presente artigo tem como foco de estudos a importância do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) para a condução da prática pedagógica de professores que participam desse programa. Para tanto, foram aplicados questionários com os professores/cursistas de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Piauí ingressos a partir de 2011 e cursando do V ao VIII bloco. A pesquisa e discussões mostraram que o PARFOR/UFPI tem promovido mudanças reais na prática docente, principalmente quando falamos do embasamento teórico ausente em uma prática pedagógica deficitária, insegura e ou não compreendida de maneira clara. O programa está sendo relevante à medida que possibilita a esses professores/cursistas, redirecionar sua prática pedagógica para ações mais elaboradas, dinâmicas e principalmente embasadas em conhecimentos que faltavam para a consolidação ou reelaboração desta. Sendo assim, esperamos que este trabalho possa fortalecer ações voltadas para a qualificação profissional de professores que realmente acreditam na educação como fator de transformação da sociedade. Como base de estudos teóricos buscou-se suporte para a discussão da temática na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº19394/96) e em alguns autores como Barbosa (2004), Freire (2001), Granville (2007), Guimarães (2004), Realy (2002), dentre outros.

Palavras-chave: Professores. Cursistas. PARFOR-UFPI. Prática Pedagógica.

BOCA DE FORNO – FORNO: AS BRINCADEIRAS COMO FORMA DE APRENDIZAGEM COM ALUNOS DO NÍVEL II DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA ESCOLA MUNICIPAL “MÃE BILUCA”

Lara Maysa da Silva Costa

Profa. Ma. Neila Tanisia Rocha Matias Siqueira

RESUMO

Percebe-se que o brincar é o ato de movimentar-se e é de grande importância física, psicológica, social e cultural, pois é através dos movimentos que as crianças interagem com o meio, relacionando-se um com os outros, aprendendo sobre si, seus limites, suas capacidades e suas criatividade. O presente artigo tem como objeto de estudo ir em busca de conhecimentos sobre a contribuição do brincar na Educação Infantil no tocante às suas formas de aprendizagens. A escolha do tema “As brincadeiras como forma de aprendizagem com alunos do nível II da educação infantil da Escola Municipal “Mãe Biluca”, consiste em pesquisar a esse respeito. Essa pesquisa foi feita para descobrir, dentre alguns itens, qual a contribuição da brincadeira na Educação Infantil no desenvolvimento do educando, do educador e do processo educacional da Educação Infantil, que difere em alguns aspectos das outras etapas de educação. Este artigo objetiva mostrar que sempre uma brincadeira traz um aprendizado, sendo ela uma atividade dirigida ou livre. É preciso que o educador entenda que seu papel é de suma importância como motivador desse processo educacional. Vale salientar que é de fundamental importância conscientizar os educadores a relevância da brincadeira na Educação Infantil. Utilizou-se de método qualitativo, onde foram coletadas informações sobre a contribuição da brincadeira na Educação Infantil e a necessidade de saber o uso da brincadeira em sala de aula e foi desenvolvido na Escola Municipal “Mãe Biluca”, situada à Avenida Paulino Pacífico, Nº 149, no bairro Suco de Uva, na cidade de José de Freitas-Piauí. Na análise de resultados percebe-se que a brincadeira traz vários benefícios, porém na instituição



observada os educadores introduzem a brincadeira em sua rotina diária em alguns momentos com objetivos de acalmar as crianças. Em outros momentos percebe-se que os educadores conseguem relacionar o brincar em suas atividades diárias.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincar. Crianças. Educadores.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO METODOLOGIA UTILIZADA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Laura Rosa da Silva Cavalcante

Profa. Ma. Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

A literatura infantil é um fenômeno significativo de amplo alcance na formação das crianças, pois traz elementos da realidade concreta ou que devem ser vivenciadas nas séries iniciais principalmente na escola. É preciso ressaltar que a contação de histórias funciona como uma metodologia que serve para estimular o processo de leitura e de escrita, para isso deve ser utilizada de forma inovadora, alegre e que permita o desenvolvimento da imaginação e da criatividade das crianças, para isso o professor deve planejar como contar histórias sempre de uma forma interessante, para não desestimular as crianças. O objetivo geral deste trabalho é investigar as técnicas de contação de histórias no 1º ano na Unidade Escolar Mãe Ciana localizada no Bairro Ciana, em Altos-PI. Na metodologia foi empregada uma pesquisa de campo, que teve como sujeitos quatro professores e a gestora da escola. Foram utilizados questionários como instrumento de coleta de dados. A análise dos dados demonstrou que a contação de histórias estimula a criança no desenvolvimento de várias etapas do seu processo de ensino e aprendizagem, pois oferece um amplo conhecimento que facilita o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e ético, uma vez que as histórias sempre trazem uma abordagem moral.

Palavras-chave: Contação de histórias. Educação Infantil. Aprendizagem. Crianças.

CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lizleide Maria Teixeira

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

O presente artigo trata-se das contribuições do lúdico como processo educativo, demonstrando que ao se trabalhar ludicamente a criança aprende e se desenvolve com prazer, não abandonando a seriedade e a importância dos conteúdos a serem apresentados à criança, pois as atividades lúdicas são indispensáveis ao seu desenvolvimento sadio e para absorção dos conhecimentos, uma vez que possibilitem o desenvolvimento da percepção, da imaginação, da fantasia e dos sentimentos. Esta pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre as contribuições do lúdico na construção da aprendizagem em alunos da educação infantil na Creche Branca de Neve. Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa com características descritivas. Para orientar nosso estudo recorreremos a alguns autores tais como: Vygotsky (2007), Kramer (1999), Wallon (1975-1989), Piaget (1971- 1998), Santos (2010), Kischimoto (2000), Áries (1981), dentre outros). Percebeu-se que por meio das atividades lúdicas a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo, aceita a existência dos outros, estabelecendo relações sócias, construindo conhecimentos e desenvolvendo-se integralmente. Conclui-se que o lúdico contribui para o desenvolvimento de habilidades psicomotora, cognitivo e também para a afetividade recíproca, a interação social, estabelecendo laços de amizade entre companheiros.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem.

AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE BENEDITINOS-PI

Lúcia Evangelista da Silva Mesquita

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar a efetivação do processo de leitura e escrita em alunos do 3º ano do ensino fundamental em uma escola da rede municipal de Beneditinos, procurando identificar as principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos nesse processo e as prováveis causas das mesmas. Na realização deste estudo de cunho qualitativo utilizou-se a pesquisa bibliográfica e de campo. Fundamentando as discussões aqui apresentadas, foram consultados em autores como: Coelho (1991); Cagliari Luiz Carlos (2008); Gómez, Ana Maria Salgados; Terán e Levovici, França (1976); Britto (2007); entre outros. A pesquisa de campo aconteceu em uma escola pública do município de Beneditinos, por meio de um questionário aplicado aos professores, de um grupo formado por alunos identificados pelos professores como possuidores de dificuldades em leitura e escrita e de uma análise da escrita dos alunos. Os dados obtidos demonstram que a escola tem uma organização voltada para o processo de alfabetização, no entanto deixa muito a desejar na concepção de letramento e formação plena, além de uma estrutura não adequada aos alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Leitura. Escrita.

EVASÃO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS DA UNIDADE ESCOLAR “PADRE SAMPAIO”

Luciana Luty da Costa e Silva

Profa. Ma. Neila Tanísia Rocha Matias Siqueira

RESUMO

O ensino no Brasil é desenvolvido em etapas cada vez mais diversificadas, mostrando que alguns setores da educação ainda se preocupam em ter uma população no mínimo com conhecimentos básicos. A Educação de Jovens e Adultos integra essas etapas como sendo um espelho de educação para aqueles que não puderam por algum motivo, concluir seus estudos na idade correta. A realização dessa pesquisa justifica-se pela preocupante situação que ainda vive a modalidade EJA em todo o Brasil, mais especificamente na Unidade Escolar “Padre Sampaio”, da cidade de José de Freitas-PI. Tem como objetivos geral e específico, identificar as causas da “evasão” em alunos jovens e adultos trabalhadores ou não na modalidade EJA, buscando estratégias para sanar esta dificuldade e refletindo acerca da vida destes alunos; identificar as possíveis causas da evasão da EJA; verificar quais medidas devem ser tomadas para diminuir a evasão da EJA e garantir a permanência dos alunos em sala de aula. O tipo de pesquisa é bibliográfica e aplicada, pois buscou-se dados escolares junto à Gestão e Secretaria da escola para que gráficos fossem feitos na construção dessa pesquisa. A Metodologia deu-se de forma exploratória, explicativa documental e bibliográfica. A análise de resultados mostrou um cenário bem real da Modalidade de Ensino EJA, com alunos desmotivados, professores também desmotivados e alguns descompromissados, gestão da escola envolvida com a permanência dos alunos da EJA, porém com poucos resultados satisfatórios. A pesquisa teve como base teórica alguns autores como: Alves, Bernadim, Brandão, Cury, Gadotti, Luck, Soares, Freire, dentre outros. A Conclusão dessa pesquisa traz como ápice a desmotivação de alunos para com estudos; o despreparo de alguns professores da EJA para lidar com metodologias e costumes dessa



modalidade; o descaso que alguns órgãos educacionais têm para com a EJA e as contribuições que essa pesquisa ou esse artigo traz para Gestão, Professores e Alunos envolvidos na Modalidade de Ensino EJA, mais especificamente na Unidade Escolar “Padre Sampaio”. A reinserção dos alunos da EJA, que pararam os estudos por algum motivo ou precisam estudar em uma modalidade que lhe traga um Certificado mais rápido, a cada ano enfraquece em todos os sentidos por diversas razões citadas nesta pesquisa.

Palavras-chave: EJA. Educação. Compromisso. Escola. Modalidade.

ADAPTAÇÃO: PRIMEIRO DESAFIO DA CRIANÇA NA VIDA ESCOLAR: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS-PIAUI

Luciana Roberta Carvalho

Profa. Ma. Angela Costa Cruz

RESUMO

Neste estudo, destaca-se o tema a adaptação da criança na educação infantil, tendo como objetivo principal compreender o processo de adaptação escolar como um grande desafio para a criança com faixa etária de 2 a 3 anos, uma vez que sua socialização significa uma conquista sob o ponto de vista da independência, autonomia e confiança em si mesma. Especificamente, busca-se: identificar aspectos importantes para favorecer a adaptação escolar de crianças com faixa etária de 2 a 3 anos; investigar como os pais e professores podem favorecer a acolhida e adaptação da criança do maternal em seus primeiros dias de aula; analisar a adaptação em sua dimensão educativa e pedagógica, observando as ações propostas pela escola lócus em seu planejamento, bem como sua aplicabilidade na turma do maternal e apontar novas perspectivas e possibilidades em relação à adaptação escolar. O referencial teórico está fundamentado nos autores: Balaban (1988), Felipe (2001), Henriques (1987), Mora (2007), Diretriz Curricular Nacional para a Educação Infantil (2010), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), entre outros não menos importantes. A pesquisa empírica, de aspecto qualitativo e caráter exploratório, foi desenvolvida na Escola Municipal Antonio Gaioso, em José de Freitas, Piauí. A partir deste estudo, foi possível verificar que existem dificuldades de adaptação da criança que se manifestam por meio de reações negativas em relação à escola, tais como: choro, insegurança, medo ou apatia. Percebeu-se também o esforço dos professores em acolher as crianças através de atividades lúdicas, tais como jogos e brincadeiras. Portanto, constatou-se que através de estratégias pedagógicas que contemplam acolhimento, ludicidade e a participação dos pais e



professores que a criança sentir-se-á segura nos primeiros dias de aula e apta a conquistar independência, autonomia e confiança em si mesma, estas que se constituem em bases necessárias à construção de sua identidade.

Palavras-chave: Adaptação. Criança. Escola.

A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, INSTRUMENTO DE REFLEXÃO E CONHECIMENTO

Luzia Maria da Cruz Rodrigues

Profa. Ma. Ângela Costa Cruz

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo principal compreender a música, na educação infantil, como instrumento de reflexão e conhecimento em uma escola municipal de educação infantil, localizada no bairro Mocambinho, em Teresina, Piauí. Quanto aos objetivos específicos, esta pesquisa consiste em: verificar que concepção de música tem sido trabalhada na escola campo; citar práticas musicais que favoreçam o desenvolvimento da criança; apontar expectativas e possibilidades em relação à música no ambiente da educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e aspecto qualitativo, a qual está fundamentada teoricamente a partir de autores, como: Brito (2003), Carvalho (2010), Fazolo (2011), Jeandot (2008), Loureiro (2003), Maffioletti (2001), entre outros não menos importantes. A partir dessas considerações, verificamos o quanto é importante compreender a música e suas possibilidades não apenas como meio ou instrumento para auxiliar o aluno a desenvolver outras aquisições, mas como uma aprendizagem social e cultural. Também constatamos como é importante a escola se tomar um espaço de debate para, neste caso, ter clareza sobre a concepção de “criança”, “escola” e “expressão ou linguagem musical” a fim de nortear as práticas propostas em sala de aula em seu projeto político pedagógico.

Palavras-chave: Música. Ensino. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

A IMPORTÂNCIA DO BRAILLE NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA DOS ALUNOS DA ASSOCIAÇÃO DOS CEGOS DO PIAUÍ

Manoel Mendes da Silva

Prof^a Esp. Helena Cristina Oliveira da Silva

RESUMO

O Sistema Braille é o instrumento de leitura e escrita utilizado por pessoas com deficiência visual. O trabalho apresenta resultados de pesquisa desenvolvida junto a professores e alunos da educação básica da ACEP (PI) em 2014, com relação ao conhecimento do Sistema Braille e de sua importância no processo da linguagem oral e escrita dos alunos cegos. A pesquisa evidenciou a existência ainda de professores que já possuem contato com o Sistema Braille, de alunos com deficiência visual, assim como daqueles que não valorizam e nem reconhecem o Braille como sistema de leitura e escrita que é tão importante para a linguagem oral e escrita do deficiente visual. Afirma-se o interesse emergencial de se humanizar as políticas educacionais para se ter umas práticas sociais democráticas, na qual se deve levar em conta os elementos a serem incluídos e suas reais singularidades e necessidades. Onde optou-se por uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, mediante a pesquisa bibliográfica e de campo. A partir dos autores Freire (1989), Andrade (2007), Martins (1994) entre outros se procurou perceber e discutir a importância da leitura para cegos, assim como o histórico do Braille por Birch (1990) e a importância da leitura tátil na vida dos deficientes visuais através de Belarmino (2004) entre outros. Em seguida foi realizada uma pesquisa de campo com a finalidade de confrontar e analisar as afirmações teóricas à luz das considerações dos usuários do Braille entrevistados. Na análise das informações obtidas foi discutida a importância do sistema Braille para a leitura da pessoa com deficiência visual.

Palavras-chave: Políticas Públicas de Educação; Sistema Braille; Espaço Inclusivo.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA CLOVES CAMPELO DO BONFIM EM PARNARAMA – MA

Maria Amélia Barbosa da Costa

Profa. Ma. Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

Novos caminhos vislumbram neste início de século a necessidade de promover o intercâmbio entre a produção do conhecimento, o cotidiano, a complexidade e a singularidade do sujeito, respeitando suas peculiaridades, diferenças, credos, mitos e representações. O presente artigo busca compreender a inclusão de alunos com necessidades especiais, que atualmente é exigência das leis brasileiras, com o seguinte problema de pesquisa: Como fazer com que as escolas regulares se tornem verdadeiramente inclusivas e fazer com que as necessidades desses alunos sejam atendidas? Objetiva-se também a discutir valorização das potencialidades dos alunos especiais, respeitando as suas limitações e atendendo às suas necessidades, assim como estar sensibilizando profissionais da educação, alunos e comunidade em geral para o respeito às diferenças e o direito à inclusão. A metodologia utilizada neste trabalho foi feita através de pesquisas bibliográficas e pesquisa qualitativa de campo na Unidade Escolar Cloves Campelo do Bomfim, no município de Parnarama-MA. A pesquisa deste artigo mostra que cooperar com o fortalecimento das ações sociais voltadas para educação comum inclusiva, representa novas perspectivas no acesso e permanência da pessoa com deficiência no âmbito escolar, proporcionando condições para uma educação de qualidade para todos. Conclui-se, porém, que as ações ainda são mínimas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Inclusão. Educação Especial. Aprendizagem.

A AFETIVIDADE NA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ZONA RURAL DE COIVARAS, NO ESTADO DO PIAUÍ

Maria Arlene Martins

Profa. Ma. Rafaella Coelho Sá

RESUMO

Este artigo traz a análise sobre a afetividade no ensino aprendizagem e como o relacionamento entre discentes e docentes pode ou não interferir no desenvolvimento intelectual das crianças. Com base nos confrontos das produções orais e bibliográficas foi possível trazer a lume, resumidamente, a essência contida no texto. A partir da metodologia da História Oral foi possível analisar as relações de sociabilidade afetiva, cujo valor está pautado nas diferentes situações vividas por cada criança que frequentam essas duas escolas. Para a execução deste trabalho utilizou-se de uma metodologia qualitativa, onde o real se faz presença cotidiana. O presente trabalho tem como objetivo: identificar as diferentes situações na construção da afetividade na relação professor e aluno da educação infantil em duas escolas da zona rural de Coivaras, no Estado do Piauí. Sabe-se que ao pesquisar relevante assunto sobre a importância das manifestações afetivas inerentes a professor e aluno no ambiente escolar, o leitor emerge em uma reflexão questionadora, porque, quer de alguma forma identificar os por quês das afetividades na infância e como elas podem ou não ajudarem na formação pessoal de cada um. A razão que levou a pesquisar este assunto “A afetividade na relação professor e aluno da educação infantil na zona rural de Coivaras, no Estado do Piauí”, justifica-se pelo fato de conviver com os alunos, observar o comportamento, trabalhar nas duas escolas e perceber que apesar dos problemas familiares eles são muito afetuosos. O estudo teórico envolveu consultas a diversos autores que trabalham o tema em questão, dentre os quais se destacam: Saltini (2008), Vygotsky (1998), Piaget (1971; 1992; 2001), Montoy (2007), Dantas (1992), Wallon (2008), Arantes (2002), Mahoney (2008), Chalita (2004),

Freud (1915). O trabalho tem caráter qualitativo e foi desenvolvido em duas escolas da zona rural de Coivaras. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa e aplicação de questionário junto a alunos e professoras. Os resultados apontaram a necessidade de aprofundar o assunto, haja vista que é um tema relevante e tem a finalidade de proporcionar aos leitores, informações que contribuirão para a compreensão dessa problemática.

Palavras-chave: Afetividade. Relação professor e aluno. Educação Infantil.

OS CANTINHOS DE LEITURA COMO INSTRUMENTO INCENTIVADOR NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALEGRIA DO SABER EM ALTOS-PI

Maria Célia Gomes de Abreu

Profa.Ma.Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar a importância dos cantinhos de leitura como instrumento incentivador na aquisição de leitura para crianças na educação infantil. O ambiente da sala de aula no ensino infantil deve ser acolhedor, espaçoso e estimulante para a aprendizagem, daí a importância do professor proporcionar à criança essa oportunidade de vivenciar essas experiências educativas. A leitura é um processo significativo na vida das crianças e por isso deve ser uma atividade prazerosa para elas. O cantinho da leitura funciona como estímulo no processo de aquisição da leitura que acontece de uma forma diferente e interessante. A metodologia aplicada no trabalho foi uma pesquisa de campo que teve como sujeitos quatro professores e a gestora do Centro de Educação Infantil Alegria do Saber, em Altos-PI. Como resultados obtidos na pesquisa destacam-se a importância de trabalhar o cantinho da leitura de forma prática, com objetividade e intercalando gêneros textuais diversificados. Concluiu-se que o cantinho de leitura é uma das maneiras de incentivar nas crianças o interesse pela leitura de maneira prazerosa.

Palavras-chave: Cantinho da Leitura. Leitura. Aprendizagem. Crianças.

O BRINCAR COMO SUPORTE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 5 ANOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA MUNICIPAL HUGO PRADO

Maria da Anunciação Sousa Reis

Profa. Ma. Juliana Brito de Araújo Cavalcante

RESUMO

A presente pesquisa trata de um dos temas mais relevantes da Educação Infantil: o brincar, na Escola Municipal Hugo Prado. Tem como objetivo geral demonstrar que as brincadeiras são atividades de estimulação capazes de contribuir para o desenvolvimento cognitivo, físico, social, emocional e cultural da criança em idade pré-escolar. Para este estudo utilizei a pesquisa qualitativa, pesquisa de campo e a pesquisa bibliográfica aliando-se a abordagem teórica encontrada nos pressupostos de Piaget (1998), Vygotsky (1989) e outros. Observando a realidade vivida nas instituições de educação infantil, quanto à prática da brincadeira na atividade docente, buscou-se elaborar uma pesquisa que viabilize uma educação que respeite as características da infância, considerando-as como o alicerce do trabalho educativo eficaz. O brincar nessa instituição, segundo a pesquisa, apresenta algumas mudanças significativas como, por exemplo, os docentes estão utilizando várias brincadeiras e também estão se capacitando em alguns projetos como: Brincar Piauí e o Entre na Roda, portanto estão valorizando o brincar como ferramenta para o desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Brincar. Brincadeira. Educação Infantil.



A INDISCIPLINA DA SALA DE AULA: O FAZER DO PROFESSOR DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA

Maria da Conceição Silva Guimarães

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

Este estudo objetiva investigar os problemas da indisciplina que afetam o processo ensino e aprendizagem. De forma específica, identificar as causas da indisciplina na sala de aula e verificar como os professores lidam com a indisciplina na sala de aula. Trata-se de investigação de natureza qualitativa-exploratória, na qual utilizamos as técnicas da entrevista semi-estruturada. Os sujeitos foram dois professores efetivos da Unidade Escolar Florisa Silva. Para analisar os dados utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977) para auxiliar na classificação dos elementos identificados e no reconhecimento da relação entre eles. Os achados apontam como causa da indisciplina dos alunos o distúrbio biológico e a ausência familiar. Neste sentido, o papel do professor é diagnosticar na criança, bem como investigar os fatores externos à escola que refletem no mau comportamento do aluno. Além disso, concentra-se no foco da prática do professor na sala de aula para manter relação professor-aluno com base no diálogo, respeito mútuo na sala de aula para efetivação da ação educativa.

Palavras-chave: Indisciplina. Ensino/Aprendizagem. Sala de Aula.

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE DAS CRIANÇAS DE 3 ANOS DE IDADE DO CMEI-EMERSON DE JESUS SILVA

Maria da Cruz Alves Carvalho da Costa

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

No âmbito do contexto educacional as atividades lúdicas são consideradas uma das atividades mais complexas e eficazes no aprendizado da criança. São recursos pedagógicos de aprendizagem que auxiliam na aquisição de significado e ressignificado sobre o objeto explorado pelas escolas, corroborando para o desenvolvimento, no todo, das crianças da educação infantil. Nesse pensamento, objetiva-se analisar as práticas educativas de ludicidade desenvolvidas no ensino e aprendizagem da criança de três anos de idade do CMEI-Emerson de Jesus Silva da zona urbana do município de Teresina-Piauí. A pesquisa é do tipo qualitativo-descritiva e de campo. O instrumento para coleta de dados foi a técnica de questionário semi-estruturada e a observação. Para esse embasamento utilizou-se teóricos como: Dohme (2011); Piaget(1978); Maluf(2009); Bemardes (2006); Oliveira (2012); Minayo (2006); Vygotsky (1994); Bardin (1979). As contribuições desta pesquisa situam-se na possibilidade de reflexão sobre a importância da ludicidade para desenvolvimento das crianças de três anos de idade do CMEI-Emerson de Jesus Silva. Para essa revelação foram questionadas três docentes do Maternal, graduadas em Pedagogia, Letras Inglês e Normal Superior com menos de 15 anos de exercício pleno em sala de aula do Ensino Infantil. Os achados mostraram neste trabalho de pesquisa as evidências das contribuições do lúdico no desenvolvimento da criança. Possibilidades, estas, apresentadas no desvelamento da pesquisa de como uma simples ação, de uma brincadeira com a criança ou jogos com regras são eficazes podendo clarear ideias inovadoras a prática educativa no processo de ensino- aprendizagem.

Palavras-chave: Educação infantil. Práticas educativas. Ludicidade. Educador.



O USO DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Maria da Cruz da Silva Campelo

Profa. Dra. Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo

RESUMO

Objetivamos analisar o uso da literatura infantil no processo de desenvolvimento da leitura no ciclo de alfabetização da Escola Municipal Raimundo Ferreira Lima em Beneditinos-PI. Para operacionalização, os objetivos específicos são: identificar a concepção de literatura infantil que permeia a prática docente no ciclo de alfabetização; analisar os métodos de ensino da leitura utilizados pelos professores no ciclo de alfabetização; analisar a importância da intervenção do professor no processo de desenvolvimento da leitura no ciclo de alfabetização, da Escola Municipal Raimundo Ferreira Lima em Beneditinos-PI. Optamos pela abordagem qualitativa, através de uma pesquisa bibliográfica, culminando com a aplicação de um questionário com perguntas abertas, aplicado a três professoras, no mês agosto de 2014. Como suporte teórico, o presente estudo está embasado nos teóricos: Bettelheim (2007), Abramovich (2010), Souza (2004), Cunha (2004) dentre outros. Os resultados indicam que o uso da literatura infantil como recurso didático é visto pelos professores de forma positiva e não somente como um passatempo na sala de aula, mas sim como um recurso relevante para a construção do conhecimento colocando objetivos em seu trabalho educacional. **Palavras-chave:** Intervenção Pedagógica. Literatura Infantil. Processo de Desenvolvimento. Recurso Didático.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EDUCATIVAS EM TURMAS MULTISSERIADAS: DESAFIOS VIVENCIADOS PELOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Maria da Cruz de Sousa Borges Oliveira

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

A escola no campo vem, ao longo dos anos, passando por muitas mobilizações através de entidades governamentais e não governamentais. Com o objetivo de estabelecer um sistema público de ensino para o campo. Já aconteceram muitas melhorias, porém, ainda existem muitos problemas relacionados, principalmente, às turmas multisseriadas formadas para suprir as necessidades dos estudantes que vivem no campo. O presente artigo teve como objetivo investigar a seguinte problemática: Quais desafios do trabalho docente para promover a aprendizagem dos alunos em salas multisseriadas? Definido por objetivo geral, identificar quais as estratégias de ensino utilizadas para desenvolver a aprendizagem das crianças em salas multisseriadas. Procurou-se fazer uma descrição das práticas pedagógicas apontando limitações e alcances dos professores atuantes em turmas multisseriadas. Os aspectos metodológicos utilizados partiram de uma abordagem qualitativa, fazendo uma descrição dos dados obtidos. Após a realização do estudo, concluiu-se que os desafios do professor, principalmente daqueles que atuam em salas multisseriadas são inúmeros e que serão minimizados com o uso de estratégias diversificadas e auxílio de muitos recursos didáticos. **Palavras-chave:** Educação no Campo. Escola Rural. Aprendizagem. Salas multisseriadas.

A AVALIAÇÃO NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DA ALFABETIZAÇÃO

Maria da Cruz Freitas Braga

Profa.Dra. Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo

RESUMO

O presente artigo objetiva refletir sobre as concepções de avaliação da aprendizagem identificadas na prática dos professores da alfabetização, na Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo, localizada em Alto Longá – Piauí, durante o segundo semestre de 2014. Como objetivos operacionais visam-se: (1) analisar a prática da avaliação da aprendizagem dos professores da Alfabetização; (2) estabelecer a diferença entre avaliar e medir; (3) identificar as concepções de avaliação presentes no Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e como técnica de coleta de dados o questionário com perguntas abertas. Os sujeitos da pesquisa situam-se dentro da hierarquia de cargos e funções da escola, como: diretor escolar, coordenadora pedagógica e a professora do 3º ano do ciclo de alfabetização. A pesquisa se fundamenta em fontes diversas como Hoffmann (2012); Gonçalves e Larchert (2012); Perrenoud (1999); Luckesi (2007); Pedro Demo (1991); Esteban (2002); Oliveira (1988); Loch (2000). Foram analisados os resultados do material coletado permitindo-se concluir o quanto é importante a utilização da avaliação para a melhoria da qualidade da ação pedagógica e do aprendizado dos alunos. Ficou evidenciado que o campo pesquisado ainda faz uso de práticas tidas como tradicionais no que diz respeito ao processo avaliativo, sobretudo no 3º ano do ciclo de alfabetização. É com base nesses resultados que o professor pode desenvolver os principais mecanismos com os quais controlará com autonomia, seu processo de trabalho.

Palavras-chave: Avaliação. Tomada de Decisões. Educação.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SOBRE AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL MÁRIO COVAS - ZONA SUDESTE DE TERESINA/PI

Maria Dagmar Rodrigues Oliveira
Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa

RESUMO

Este artigo discute a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais tendo como referência a percepção dos professores da Unidade Escolar Mário Covas, rede pública municipal de Teresina-PI. O estudo tem como objetivo verificar as principais dificuldades encontradas pelos professores para promover a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. O levantamento de dados deste trabalho foi feito através da aplicação de questionários aos professores do Ensino Fundamental. Este estudo teve como suporte teórico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial-MEC (BRASIL, 2001), os autores Mantoan (2006), Fernandes (2006) e Ribeiro (2003), dentre outros que abordam a temática. Os resultados da pesquisa realizada mostram que é de suma importância investir na formação inicial e continuada do docente, na reestruturação da escola e nas práticas educativas para que, de fato, aconteça a inclusão. Conclui-se que são muitas as dificuldades encontradas na inclusão de alunos com necessidades especiais.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Dificuldades. Professores. Ensino Fundamental.



GESTÃO ESCOLAR: A CONSTRUÇÃO DE UMA GESTÃO DEMOCRÁTICA NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL DE TEMPO INTEGRAL (CEFTI) DUQUE DE CAXIAS EM TERESINA-PI

Maria das Dores Monteiro De Oliveira

Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa.

RESUMO

O presente estudo é parte integrante de uma pesquisa que teve como objetivo investigar o processo de construção da gestão democrática da escola, no Centro de Ensino Fundamental de Tempo Integral (CEFTI) Duque de Caxias, em Teresina-PI. A metodologia utilizada inicialmente foi a pesquisa bibliográfica, fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), em Lück (2005; 2006), Favero (1998), Oliveira, Moraes e Dourado (2009), dentre outros autores que abordam a temática, seguida de uma pesquisa de campo na escola. O levantamento de dados foi feito através da aplicação de questionário para gestores, professores e funcionários da instituição. A pesquisa realizada mostra que o processo de construção da gestão democrática no CEFTI Duque de Caxias ocorreu através da criação do Conselho Escolar, da escolha do Gestor pela comunidade escolar e pela descentralização da gestão. **Palavras-chave:** Autonomia. Participação. Gestão Democrática. Ações Coletivas.

A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE ALTO LONGÁ/PI

Maria de Fátima Marques Soares da Silva

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo geral analisar como a música é utilizada como recurso pedagógico no processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil em uma escola pública municipal, em Alto Longá - PI. Por objetivos específicos, destacam-se: conhecer a percepção das professoras sobre a importância da utilização da música no contexto da aprendizagem e examinar como a música é utilizada na Educação Infantil. Essa pesquisa de abordagem qualitativa desenvolveu-se a partir de pesquisa bibliográfica e de campo. Para a coleta de dados utilizou-se a observação e entrevista semi-estruturada que envolveu duas professoras da Educação Infantil. Os resultados demonstram que a utilização da música, como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil é utilizada como recreação. E, um dos principais motivos é o fato da linguagem musical não ter sido foco do currículo do curso de formação inicial.

Palavras-chave: Música. Alfabetização. Ensino-Aprendizagem.

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR GABRIEL FERREIRA

Maria de Jesus Sousa da Silva

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

Este artigo tem como tema o processo de aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos - EJA na Unidade Escolar Gabriel Ferreira, de Teresina - PI. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo do ensino e aprendizagem na referida modalidade. De forma específica, visa conhecer a história da Educação de Jovens e Adultos – EJA na Unidade Escolar Gabriel Ferreira e caracterizar as práticas pedagógicas dos professores da EJA. O estudo foi desenvolvido na abordagem qualitativa, sendo exploratório, com pesquisa de campo, para se adequar ao objetivo principal. Este estudo teve como base teórica as ideias de estudiosos como Farias (2006), Freire (2002/1995), Galvão (2009), Sena (2014) entre outros. A conclusão mais incisiva é que temos sempre que lembrar que o aluno da Educação de Jovens e Adultos já desenvolve os conteúdos, se envolvendo nas práticas sociais. Falta-lhe sistematizar. A dimensão política e social deve fazer parte das discussões em aula a partir do momento em que o interesse do jovem e do adulto, trabalhador ou não, é estar engajado e participante no contexto social e cultural em que está inserido.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos. Práticas sociais.

O PROCESSO DA LEITURA E DA ESCRITA NA SALA DE AULA DA ALFABETIZAÇÃO: NA UNIDADE ESCOLAR NAIR GONÇALVES

Maria de Lourdes Brito de Assis

Profa.Ma. Isana Cristina dos Santos Lima

RESUMO

Os processos de aquisição são considerados como criação de um código de transcrição. Pois as crianças constroem sobre o que está ou não está no texto escrito, e o que pode e não pode ler nele. Para isso procuramos subsídios através de alguns teóricos como: Emília Ferreiro (1992), Paulo Freire (2003), Piaget (1995), Cagliari (1998), Lakatos (1991), Teberosky (1985), Luckesi (1994) e outros. Os processos de aquisição da leitura e da escrita são considerados como aprendizagem de um código de transcrição, pois as crianças constroem hipóteses de como se escreve, isto é, são as ideias que as crianças criam sobre o que está ou não grafado em texto escrito, e o que se pode ler ou não nele. As crianças, antes de aprenderem a ler e a escrever, formulam ideias e detenções que parecem estranhas aos olhos alfabetizados. Para comprovar que tudo isso é real, foram produzidos materiais escritos através delas, nos diferentes níveis conceituais linguísticos e que trouxeram como teoria a ideia de que a criança busca construir com as letras uma imagem que se aproxime da palavra ou do objeto, de um ser ou de uma coisa, que é desafiada a escrever. Diante de tudo o que foi acima descrito, este trabalho tem como sala de aula da alfabetização, além de fazer compreender as concepções infantis sobre a leitura e a escrita, tendo em vista discutir a fundamentação da linguagem com o objetivo de analisar, conhecer e refletir as dificuldades de aprendizagem e da leitura na sala de aula.

Palavras-chave: Linguagem oral. Escrita. Alfabetização.

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA MARIA DO CARMO REVERDOSA DA CRUZ: REFLEXÕES INICIAIS

Maria de Nazaré Costa Castro

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os problemas da evasão escolar que ocorre no processo de ensino e aprendizagem da EJA (Educação de Jovens e Adultos). De forma específica, identificar as principais causas da evasão escolar de alunos do EJA e verificar como ocorre o processo de ensino-aprendizagem. O estudo foi desenvolvido na abordagem qualitativa, sendo exploratório, a pesquisa aconteceu na Unidade Escolar Maria do Carmo Reverdosa com três professores desta instituição para captar a resposta do sujeito utilizamos a entrevista semi-estruturada para coleta os dados e para organizá-lo fundamentamos na Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1947). A conclusão que constatamos a partir da pesquisa é que a evasão escolar não é somente um problema social, mas política social deve fazer parte das discussões em aula no sentido de promover a conscientização dos problemas cotidianos, a compreensão do mundo e o conhecimento da realidade social.

Palavras-chave: Processo. Aprendizagem. EJA. Unidade Escolar Maria do Carmo Reverdosa.

O APRENDER BRINCANDO E A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS PEDAGÓGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria do Carmo Muniz Nascimento

Profa. Ma. Isana Cristina dos Santos Lima.

RESUMO

Este artigo tem como tema o aprender brincando e a importância dos jogos pedagógicos para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil e, tem como objetivo geral analisar a importância dos jogos pedagógicos para o desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil do CMEI - Centro Municipal de Educação Infantil-Teresinha de Jesus e Silva em Teresina-Piauí. O universo investigado foi constituído dos 03 (três) professores do turno manhã e tarde da Educação Infantil que trabalham com crianças de 2 a 5 anos. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se em: Qual a importância dos jogos pedagógicos para o desenvolvimento cognitivo da criança na educação infantil? A pesquisa é do tipo qualitativa-descritiva e de campo. Os instrumentos para coleta de dados foram o questionário semi-estruturado e a observação. Para esse embasamento, utilizou-se teóricos como: Chateau (2000); Vygotsky (1998); Orso (2002) e Santos (2003) dentre outros. A conclusão mais incisiva é que o brincar é um fator básico no desenvolvimento humano, porque é uma atividade que completa as necessidades da criança, motivando-a para a ação na busca da satisfação de seus desejos.

Palavras-chave: Aprender. Brincar. Jogos. Criança. Educação Infantil.

EVASÃO ESCOLAR NA PRIMEIRA E SEGUNDA ETAPA DA MODALIDADE EJA: ESCOLA MUNICIPAL “ELIAS MARTINS DE MELO”, COIVARAS – PI

Maria do Socorro Alves de Carvalho

Prof.Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar as causas que contribuem para a evasão de alunos da primeira e segunda Etapa da Educação de Jovens e Adultos da Escola Municipal Elias Martins de Melo, localizada no município de Coivaras-PI. Foi realizada pesquisa de campo, cuja coleta de dados se deu através de um questionário com perguntas abertas, em que se visualizam as causas desse problema na perspectiva de alunos evadidos. Foram envolvidos quatro educandos que se evadiram da escola no ano de 2012, é considerado os aspectos sociais, econômicos e culturais e suas relevâncias nessa problemática. Também foram feitas perguntas a três professores e um diretor, no sentido de obter uma melhor compreensão do problema que afeta grande parte das escolas no Brasil. Nos resultados obtidos percebeu-se fatores que causam a evasão na Escola objeto do estudo. Também se percebe claramente a responsabilidade da escola no sentido de desenvolver estratégias para garantir a permanência dos alunos e a diminuir os índices de evasão.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Evasão Escolar. Educação.

DIFICULDADE DE LEITURA E ESCRITA NO 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR JOÃO LOPES DE BRITO EM ALTO LONGÁ-PI

Maria dos Reis de Jesus

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Este artigo apresenta uma visão global da investigação descritiva explicativa do tipo estudo de caso em dificuldade de leitura e escrita dos alunos de 4º e 5º ano do ensino fundamental da Unidade Escolar João Lopes de Brito, Alto Longá. A pesquisa teve como objetivo geral: Investigar as dificuldades de leitura e escrita em uma turma de 4º e 5º ano do ensino fundamental. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram o questionário e a observação, tendo como sujeito da pesquisa duas professoras da escola. A realização da pesquisa foi motivada pela inquietação de professores e outros que tinham conhecimento da dificuldade de leitura e escrita dos alunos daquela Instituição. A pesquisa se fundamenta em fontes variadas, como: Antunes (2011); Brandão (2005); Cury (2008); Cagliari (2008); Giuvertti (2011); Lins e Silva (2004); Simonetti (2007) e Souza (2005). Portanto, diante dos estudos realizados das observações e análise dos dados, conclui-se que os resultados registram que a falta de diálogo e a omissão de alguns pais em acompanhar a vida escolar dos filhos são os fatores com maior ênfase de contribuição para a dificuldade de leitura e escrita dos alunos.

Palavras-chave: Leitura e Escrita. Dificuldades. Ensino Fundamental.

O USO DO LÚDICO NA UNIDADE DE ENSINO CRECHE BRANCA DE NEVE EM PALMEIRAIS-PI

Maria Gardeania de Sousa Silva

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

No contexto da Educação Infantil, o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e, conseqüentemente, mais significativa, culminando em uma educação de qualidade. Nesse sentido, com enfoque na análise da importância das atividades lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças e com vistas a descobrir como os professores estão utilizando a ludicidade em suas aulas, a referida pesquisa tem como temática o uso do lúdico na Educação Infantil em meio à realidade pedagógica da Unidade de Ensino Creche Branca de Neve da cidade de Palmeirais-PI. Desse modo, utilizou-se uma pesquisa de campo de caráter qualitativo-exploratória, tendo como instrumento de coletas de dados a elaboração de uma entrevista com 05 (cinco) questões abertas destinadas a 03 (três) professoras atuantes na escola e teve como objetivo geral analisar o uso dos métodos lúdicos no processo ensino aprendizagem da Educação Infantil na Creche Branca de Neve em Palmeirais- PI. De forma específica, caracterizar como os professores utilizam as brincadeiras em sala de aula, verificar como as brincadeiras ajudam no desenvolvimento da criança. Para alcançar os objetivos propostos vários pressupostos teóricos foram fundamentais, assim, como autores: Libâneo (1994), Dohme (2009), Coelho (2012), Piaget (1973), entre outros, contribuíram significativamente para o embasamento e realização deste estudo. Com base nas informações obtidas, pôde-se ter a conclusão de que as professoras da referida escola têm consciência da importância dos métodos lúdicos para o desenvolvimento da criança. Todavia, elas afirmaram não possuem apoio pedagógico para tal, além de



não haver recursos disponíveis na instituição, o que dificulta ainda mais o trabalho com o lúdico e compromete de forma gradual o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Lúdico. Brincadeira. Professor. Criança. Desenvolvimento. Aprendizagem.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA LEITURA E NA ESCRITA DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA-PI

Maria Hilda de Moraes

Profa. Esp. Ivonete Bezerra Souza

RESUMO

Este artigo tem como tema a dificuldade de leitura e escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Florisa Silva. Tendo como objetivo geral analisar a dificuldade de leitura e escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, e como objetivos específicos identificar as dificuldades enfrentadas pelos discentes no desenvolvimento da leitura e escrita; investigar os modelos metodológicos usados pelos docentes na prática da leitura e da escrita, assim como, refletir sobre os fatores que interferem no processo de ensino aprendizagem do aluno na leitura e na escrita da referida escola. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo e bibliográfica, que segundo Andrade (2003) é a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir novos conhecimentos a partir de informações publicadas em livros ou documentos similares (catálogos, folhetos, artigos, etc.). Os instrumentos para coleta de dados foram a técnica de questionário semiestruturada e a observação. Os sujeitos da pesquisa foram três professoras da Unidade Escolar Florisa Silva. A conclusão é que numa sociedade marcada pelo individualismo e pela competição, solicitam-se habilidades de leitura e escrita como requisitos para a aquisição de conhecimentos linguagem e formação de senso criticam indispensáveis ao desenvolvimento pessoal e profissional, e que o ato de educar exige do professor compromisso com a educação, sabem das suas responsabilidades com a formação do educando. Na sociedade dinâmica em que se vive às transformações e informações fluem muito rápidas.

Palavras-chave: Dificuldade. Aprendizagem. Leitura. Escrita. Alunos. Ensino Fundamental.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ROBERTO CERQUEIRA DANTAS/TERESINA-PI

Maria José Araújo Brito

Prof. Dr. João Evangelista das Neves Araújo.

RESUMO

Este trabalho apresenta um estudo sobre avaliação da aprendizagem escolar, tendo como objetivo analisar as concepções de avaliação dos professores no processo ensino-aprendizagem no 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Roberto Cerqueira Dantas. Onde optou-se por uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, mediante a pesquisa bibliográfica, baseada na concepção dos autores Libâneo (2003); Hoffmann (2010); Luckesi (2001; 2005); Vasconcelos (2004); Romão (2005), dentre outros, forneceram o apoio teórico conceitual para este trabalho. E a pesquisa de campo na escola acima citada, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário aplicado a quatro professoras, e gestores. Os resultados obtidos indicam que as professoras pesquisadas concebem a avaliação como um diagnóstico do desempenho dos alunos, acompanhando sua caminhada no processo e a construção do seu conhecimento, considerando os aspectos sócio afetivos dos seus educandos, bem como sua capacidade de produzir novos conhecimentos e se auto avaliar.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Concepções.

ALFABETIZAÇÃO INTEGRAL NAS DIMENSÕES PESSOAL, SOCIAL E AMBIENTAL DOS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR GOVERNADOR ALBERTO SILVA EM TERESINA-PI

Maria José Borges Figueiredo

Profa. Ma. Ivonete Bezerra de Sousa

RESUMO

Este artigo tem como tema a Alfabetização integral nas dimensões pessoal, social e ambiental dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental na Unidade Escolar Governador Alberto Silva na cidade de Teresina – Piauí, no período de abril a maio de 2014, com o objetivo de demonstrar como está acontecendo o processo da alfabetização integral nas dimensões pessoal, social e ambiental dos alunos nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Para a realização deste trabalho fez-se necessária uma pesquisa e análise sobre a questão levantada, tanto no campo prático quanto bibliográfico. Fez-se a investigação com enfoque qualitativo com aspectos quantitativos, no nível descritivo, sob a feição não experimental, visando-se detalhar os procedimentos de execução do trabalho. As técnicas e instrumentos utilizados foram a observação e a aplicação de um questionário. A questão norteadora na qual esta pesquisa baseou-se diz respeito à: Como está acontecendo o processo de alfabetização integral nas dimensões pessoal, social e ambiental dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Governador Alberto Silva em Teresina-PI? Para esse embasamento, utilizou-se teóricos como: Antunes (2002); Arroyo (2000); Barbosa (2008) e Cagliari (2004) dentre outros. A conclusão é que sabemos que a busca de uma nova identidade sociocultural para a escola não se esgota em seus temas internos. Está necessariamente ligada a um projeto mais amplo de sociedade. Nos limites deste texto, refletir sobre o fenômeno da ampliação das funções da escola e sobre as bases teóricas da concepção de educação integral significou buscar as ligações e



rompimentos entre “vida” e educação escolar, tentando desvelar possibilidades e limites para a instituição escolar na realidade em que vivemos.

Palavras-chave: Alfabetização Integral. Pessoal. Social. Ambiental.

ESCOLA E FAMÍLIA EM COLABORAÇÃO NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM NA CRECHE SALVADOR DE SOUSA CASTRO NO MUNICÍPIO DE PORTO-PIAUI

Maria José Gomes Viana

Prof. Esp. Helane Cristina O. da Silva

RESUMO

São grandes as dificuldades mencionadas na creche Salvador de Sousa Castro, como o acompanhamento dos pais nas tarefas para casa, nas reuniões e eventos proporcionados pela escola, onde foi realizada a pesquisa, com o objetivo de investigar as possíveis causas do afastamento das famílias no espaço escolar, para que se possam buscar elementos a fim de melhorar a parceria escola família e família escola. Mesmo acontecendo algumas mudanças como, informações por meio de correio eletrônico, material didático avançado e formação continuada para Professores. Podemos dizer que em alguns pontos houve avanços e em outros a necessidade de uma reorganização. No momento da prática do convívio direto em sala de aula, sente-se um desrespeito no limite e obediência na maioria dos alunos, já trazido do núcleo da família que atrapalha o andamento do ensino na escola. Acreditamos que leis criadas para defesa e direito da criança e do adolescente tenham motivado essa desordem, onde a escola e família precisam obedecer a ECA- Capítulo I, Art. 98, p. 47 - 48. Diante de tais problemas é necessário que haja uma parceria entre família e escola, na busca de mecanismo que consiga melhorar, minimizar e superar os obstáculos existentes, para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizado. E assim percebemos que há ausência da família pela falta de conhecimento, de tempo e de não tomar a responsabilidade, pois acreditam que ao matricular seus filhos na escola, ela passa a ser responsável pela sua educação. Entendemos que havendo essa junção podemos avançar e construir uma forma dinâmica de ensinar, onde a família seja uma extensão da escola. Justifica-se este estudo, portanto, pela necessidade de desenvolver



uma pesquisa sobre as possíveis causas da ausência da família na escola e vice-versa, como também os prejuízos que ocorrem no processo ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Escola. Família. Criança. Aprendizagem. Ensino.

DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE E A INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO ESCOLAR

Maria Madalena de Abreu Silva

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

A distorção idade série é um problema discutido em todo Brasil, principalmente no que diz respeito ao papel das políticas públicas como meio de superação da repetência e conseqüente abandono escolar. Este trabalho tem como objetivo investigar as causas da distorção idade-série, verificando as implicações no rendimento escolar dos alunos 2º ao 4º ano da Educação Fundamental, na Unidade Escolar Centro Comunitário Tia Tonica do município de Beneditinos, PI. Os resultados alcançados foram possíveis a partir de uma pesquisa do tipo descritivo-qualitativa em que os principais instrumentos de coleta foram a observação sistemática e a entrevista realizadas no lócus da pesquisa com os professores de 2º ao 4º ano e equipe gestora da escola, além de um levantamento bibliográfico que sustentam as principais ideias defendidas. Diante dos questionamentos foi possível perceber que a equipe docente não sabe ao certo quais as influências da distorção idade série para o rendimento dos alunos, abrindo uma reflexão sobre a reprovação escolar.

Palavras-chave: Distorção idade-série. Rendimento escolar. Ensino Fundamental.

A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BALDUÍNO BARBOSA DE DEUS

Maria Neuma de Carvalho

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

A pesquisa de caráter qualitativo-exploratório propôs como tema a indisciplina na sala de aula, com o objetivo de investigar as causas da indisciplina no Centro Estadual de Educação Profissional- CEEP. De forma específica, identificar os prejuízos da indisciplina no processo ensino aprendizagem e relacionar a indisciplina com o fracasso escolar. A pesquisa aconteceu em duas etapas: a primeira etapa foi questionário realizado de junho a agosto de 2014, a segunda etapa foi análise documental com consulta ao livro de ocorrências no Centro Estadual de Educação Profissional- CEEP Professor Balduino Barbosa de Deus, Teresina-Pi, uma escola estadual localizada na zona urbana periférica com história disciplinar avançado. A amostragem dos discentes foi de 40% dos alunos do 6º ano do turno matutino, sendo 60% do sexo masculino. A amostragem do corpo docente foi de 25% dos professores do 6º ano da escola, todos graduados. 50% dos pesquisados possui mais de 20 anos de pleno exercício em sala de aula. O instrumento para coleta de dados foi uma consulta ao livro de ocorrências, aplicação de questionários aberto e fechado aos professores e alunos do 6º ano. Os dados foram analisados pela Técnica de Análise de Conteúdo Bardin (1979, p. 42). Os resultados evidenciaram um índice razoável de indisciplina nesta escola, e a família foi apontada como a maior causadora com 62,5% dos professores. Conclui-se que a indisciplina tem causado sérios prejuízos para o processo de ensino aprendizagem, e em consequência para o fracasso escolar. Sugere-se um incentivo na relação de confiança entre a família e a escola para auxiliar os pais na educação dos seus filhos, o papel da família na educação dos jovens é fundamental.



Sugere-se ainda que outros estudos similares sejam desenvolvidos em outros tipos de escola para que novas evidências contribuam para a generalização dos resultados.

Palavras-chave: Indisciplina. Ensino-aprendizagem. Fracasso Escolar.

O PROFESSOR COMO AGENTE NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ PELA EDUCAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL RECANTO DOS PÁSSAROS

Marilene dos Santos Cardoso

Profa. Ma. Isana Cristina dos Santos Lima

RESUMO

O professor exerce um papel de extrema relevância nas ações que fazem a implantação da paz na educação. A paz é um desejo da humanidade nos planos pessoal, social e planetário, mas para que aconteça é necessário iniciativas da comunidade escolar e sociedade, promovendo uma cultura de paz. Referente à cultura de paz na escola, os profissionais da educação em especial o professor como agente mediador no processo de construção da Paz com temáticas que interfiram com orientações e práticas em sala de aula. Baseando-se neste pressuposto, o presente artigo tem como objetivo analisar as práticas do professor como agente na construção cultura de Paz na escola. Parte da necessidade de paz nas instituições de ensino e na sociedade de procurar soluções para abrandar a violência promovendo a Paz entre as nações. A escola deve ser um espaço de estudo, debate e tomada de decisão na pretensão de contribuir na reflexão sobre a violência e suas consequências no fazer pedagógico do professor no cotidiano escolar. Vários fatores contribuem para a violência em sala de aula: a desestruturação das famílias, falta de acompanhamento escolar da família entre outros. Diante disso é indispensável a parceria da família com a escola, focalizando na implantação da cultura de paz. O artigo baseia-se em autores como Nunes (2006) e Guimarães (2006) entre outros para fundamentar as discussões relativas à Paz. As conclusões mostram que é relevante que aconteça a implantação de uma cultura de Paz na sala de aula, escola promovendo uma educação para a Paz, fortalecendo o processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Cultura de Paz. Educação. Professor.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL DO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – CIES

Mary Lourdes Silva de Sousa

Profa. Ma. Ivonete Bezerra de Souza

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar as práticas pedagógicas do Atendimento Educacional Especializado-AEE de crianças com deficiência intelectual do Centro Integrado de Educação Especial-CIES e objetivos específicos, conhecer a dinâmica funcional do AEE e suas contribuições; Identificar as práticas do AEE e verificar como ocorre a articulação do referido centro com a escola regular. Com o auxílio de pesquisa bibliográfica e empírica, fundamentada em autores como: Vygotsky (1994); Mantoan (2006); Brasil (2008); Gomes (2007); Minayo (2006); Bardin (1979) entre outros, que apresenta uma abordagem qualitativa-descritiva e de campo devido a sua abertura quanto à investigação dos dados. O campo pesquisado foi o Centro Integral de Educação Especial- CIES, localizado à Avenida Higino Cunha, S/N, Bairro Ilhotas, Teresina-PI. Os instrumentos para a coleta dos dados foram: a técnica de questionário semiestruturada e a observação. A referida pesquisa faz um breve histórico do atendimento educacional especializado à pessoa com deficiência, chegando até ao paradigma da inclusão e enfoca as práticas pedagógicas que vão ao encontro de uma escola igualitária para todos através do contato com os sujeitos (professoras) que atendem às crianças de AEE do citado Centro, as quais descreveram suas práticas pedagógicas junto aos seus alunos, relatando também as dificuldades encontradas na efetivação do atendimento educacional especializado, mostrando assim, as contribuições do AEE na escolarização de crianças com deficiência intelectual na perspectiva inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão. Atendimento Educacional Especializado. Prática Pedagógica.

DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FUNDAÇÃO LAURO RIBEIRO NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS-PI

Mary Nauva Carvalho Da Silva

Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar as dificuldades vivenciadas pelos professores no processo de ensino da leitura e da escrita no 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Fundação Lauro Ribeiro, no Município de Palmeirais-PI. O levantamento de dados deste estudo foi feito através de observação da prática docente e entrevista com professores do 3º ano do Ensino Fundamental. Este estudo teve como suporte teórico a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, 9.394/1996), os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1997), os autores Freire (1989), Cagliari (2009), Ferreiro (1995), dentre outros que abordam a temática. A pesquisa realizada mostrou que a Escola, juntamente com os professores, precisam desenvolver ações que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos educandos no decorrer do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Professor. Ensino Fundamental.

APRENDER BRINCANDO: A RELAÇÃO DA LUDICIDADE COM O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nilza Maria da Silva Rocha Carvalho

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O brinquedo e a brincadeira vêm sendo explorados como um importante recurso pedagógico que estimula o desenvolvimento físico, cognitivo, psicomotor, afetivo e social. Dessa forma o presente artigo busca analisar as implicações do brinquedo e da brincadeira como mediadores do processo de ensino aprendizagem na educação infantil, tendo como objetivo saber se os professores acreditam no brincar como forma de promover a aprendizagem da criança e se utilizam o brinquedo e a brincadeira em sua prática de ensino, para que esta exerça a sua capacidade de criar, de imaginar e de adquirir riqueza e diversidade nas experiências que lhe são oferecidas por meio das atividades lúdicas. A pesquisa de natureza qualitativa foi realizada com duas professoras do maternal II do CMEI Irmã Dulce. Para tanto, contamos com a colaboração dos seguintes teóricos: Vygotsky (1998); RCNEIs (1998); Weiss (2002); Santos (2007); Kishimoto (2011), entre outros. Com essa pesquisa, podemos concluir que os professores compreendem que brinquedo e a brincadeira são ferramentas estimuladoras, facilitadoras e enriquecedoras do processo de aprendizagem da criança, e que se utilizada para fins pedagógicos garantem aos alunos um aprendizado eficaz.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brinquedo. Brincadeira. Professor mediador.

A RELAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA E SUAS IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Raimunda Maria da Cruz Oliveira

Profa. Dra. Maria de Fátima Uchôa de Castro Macêdo

RESUMO

Trata-se de uma abordagem qualitativa que pretendeu analisar a relação entre família e escola e o rendimento escolar dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Maria de Sena Rosa, na cidade de Alto Longá-Piauí. O tema Relação Família/Escola é importante, pois essa parceria influencia no fortalecimento do rendimento escolar do aluno, desta forma específica procura-se: verificar o modo como os pais participam das atividades escolares dos filhos; verificar o rendimento escolar dos alunos que contam com a participação dos pais na escola; analisar as estratégias adotadas pela escola para aproximar os pais e analisar as implicações decorrentes para o processo de aprendizagem dos alunos. Quais as implicações da participação das famílias no processo de aprendizagem dos alunos do ensino fundamental? Como instrumento de coleta de informação fez-se uso de questionário com perguntas semi abertas, aplicado a uma professora do 5º ano do Ensino Fundamental e a cinco mães que participam das atividades dos filhos na escola. O referencial teórico está embasado em: Oliveira (2003); Symanski (2001), Varani (2010) dentre outros. Os resultados comprovam a participação das famílias. Verifica-se que as crianças que contam com a participação dos pais são crianças mais seguras, mais desenvolvidas e assim a escola necessita dessa relação de parceria com a família, para que juntas, possam compartilhar os aspectos que envolvem a criança, no que diz respeito ao aproveitamento escolar bem como sua interação social.

Palavras-chave: Família. Escola. Aprendizagem. Ensino. Parceria.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL- EM UMA UNIDADE DE ENSINO EM TERESINA-PI

Rita Albuquerque Rodrigues

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

Diante da necessidade de analisar como vem sendo inseridos os jogos e brincadeiras nas práticas pedagógicas de docentes no Ensino Fundamental, o presente artigo tem por finalidade analisar como estão sendo promovidos os jogos e brincadeiras na turma de 2º Ano do Ensino Fundamental em uma Unidade de Ensino em Teresina-PI. Busca-se a valorização desses instrumentos dentro da prática docente de forma intencional em relevância aos conteúdos, facilitando o processo ensino-aprendizagem, transformando as aulas rotineiras em essencialmente lúdicas e prazerosas. O professor do Ensino Fundamental precisa priorizar os jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos, partindo das vivências de seus alunos para superação de suas futuras dificuldades durante o processo de desenvolvimento da aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa e qualitativa, na qual se observou o cotidiano de uma sala de aula e aplicou-se questionário com professora e coordenadora pedagógica. A fundamentação teórica está baseada nas contribuições de autores como: Antunes (2003), Carvalho (1989), Coelho (2012), Kishimoto (2010) e outros. Com esta pesquisa, compreendemos que os jogos e brincadeiras devem ser utilizados como instrumentos estimuladores, facilitadores e enriquecedores do processo de aprendizagem do aluno.

Palavras-chave: Jogos e Brincadeiras. Intencional. Ensino-aprendizagem.

INCLUSÃO ESCOLAR: DIFICULDADES ENCONTRADAS POR PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Rita Rodrigues de Sousa

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise reflexiva sobre a inclusão escolar abordando as dificuldades enfrentadas pelos professores dos anos iniciais do ensino fundamental na implantação das políticas educacionais de educação inclusiva, em uma escola estadual de Teresina-PI, com o objetivo geral de investigar acerca das dificuldades enfrentadas pelos docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental na implementação destas políticas educacionais inclusivas. É um estudo bibliográfico com pesquisa de campo, de natureza qualitativa, fundamentada em autores como: Bauman (1999), Carvalho (2004), Minetto (2008), Sasaki (1997) entre outros. Conclui-se que as maiores dificuldades enfrentadas pelos professores dos anos iniciais na implantação da inclusão escolar tem sido a formação especializada, ou seja, qualificação adequada, falta de apoio de profissionais especializados na área que atuem na escola como parceira no desafio de dar cidadania a todos os alunos com necessidades especiais ou não.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Políticas educacionais de inclusão. Dificuldades.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CEIM OS AMIGUINHOS NA CIDADE DE ALTOS-PIAUI

Rosalvi Paiva Resende

Profa. Ma.Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O presente artigo discorre sobre a importância do Lúdico no processo de aprendizagem com o objetivo de identificar as relações lúdicas existentes, no CEIM (Centro de Educação Infantil Municipal) Os Amiguinhos, como instrumento para qualificar o processo de ensino-aprendizagem através de observações, bem como analisar a influência desta estratégia de ensino na aquisição de aprendizagens. Assim, visando uma análise de unidades específicas fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem com alunos e professores, buscou-se maior entendimento da necessidade de se trabalhar métodos específicos voltados para uma clientela peculiar para a qual se entende que não deve ser negado o direito de expressão e efetiva participação na construção do próprio desenvolvimento educativo através da ludicidade. Como metodologia, usou-se a pesquisa de campo através da observação *in loco* e entrevistas com docentes da escola, questionando as modalidades lúdicas presentes no processo de ensino-aprendizagem. Como base teórica, utilizaram-se as concepções dos autores: Antunes (2005), Piaget (2006), Kishimoto (2000), Santos (2008), dentre outros.

Palavras-chave: Lúdico. Aprendizagem. Educação Infantil.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ESCOLA “HUGO PRADO”, COIVARAS-PI

Rosa Maria de Araújo Silva

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho analisa o processo de avaliação dos alunos do primeiro ano do ensino fundamental na Escola Municipal “Hugo Prado”, na zona rural de Coivaras-PI. As transformações pelas quais passa a escola indicam a necessidade de repensar seu trabalho. Um dos aspectos que se deve dedicar atenção são as práticas avaliativas adotadas pelos professores em relação à aprendizagem dos alunos. Para desenvolver seu trabalho é importante que os professores analisem o processo avaliativo com os alunos. Para isto, devem-se conhecer as diferentes funções da avaliação, visando identificar os instrumentos mais adequados às diversas situações que configuram o processo de ensino aprendizagem. A metodologia adotada neste trabalho é a análise qualitativa e a pesquisa de campo que envolveu quatro professores, três pais e dois alunos. Realizou-se a coleta de dados através de questionário. Após análise dos questionários, percebeu-se que o processo avaliativo passa por mudanças significativas no ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino. Aprendizagem. Transformações.



DIFICULDADES NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rosimar Pereira de Sousa

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Este trabalho analisa as dificuldades na aquisição de habilidades em leitura e escrita dos alunos do 4º ano na Unidade Escolar Francisco das Chagas Lopes Soares, investigando os fatores que influenciam no fracasso escolar em relação às competências leitoras e escritas. Para a escrita do presente artigo foram necessárias a análise das observações e questionários aplicados com 2 professoras do referido campo de pesquisa e instrumentais produzidos por professores e gestores como planejamentos, sequências didáticas e planos de ação no ano 2013. Foram necessárias para fundamentar a pesquisa as referências bibliográficas sobre o tema como Soares (2004), Cagliari (2008), Brito (2007), Rego (2003) que tratam sobre o processo de construção da alfabetização e letramento nas escolas e o reconhecimento do espaço escolar como local por excelência para a construção da cultura letrada. A motivação para a presente produção está nos resultados na aquisição das habilidades básicas em 2013, além do baixo desempenho dos alunos em avaliações externas de caráter nacional e municipal como Prova Brasil e Prova Bénédictinos. Em comparação com outras turmas os alunos do 4º ano apresentam déficits de aprendizagem muito elevados, influenciando na autonomia e continuidade de estudos desses sujeitos. O estudo proporcionou a descoberta que as habilidades em leitura e escrita dependem de ambiente alfabetizador, motivador e de cultura de letramento.

Palavras-chave: Leitura e escrita. Dificuldades. Ensino Fundamental.

O LÚDICO COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simony Batista Ribeiro

Profa. Ma.Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O presente artigo está voltado para a investigação das formas de aprendizagem do lúdico na Educação Infantil, visando analisar o desenvolvimento da criança, a seriedade do professor (a) e a importância dos conteúdos a serem apresentados à criança. A pesquisa tem o objetivo geral de relacionar a forma como está sendo tratado o lúdico em sala de aula e mostrar a discrepância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem e na prática pedagógica. Dessa forma, o tema estabelecido foi “O lúdico como forma de aprendizagem na Educação Infantil”. Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa com características descritivas. Para o embasamento do estudo, recorreu-se a alguns autores, tais como: Almeida (1995), Borba (2006), Oliveira (2007), Santos (2010), Vygotsky (1988-1992), dentre outros. Pôde-se compreender que a atividade lúdica tem o potencial de dinamicidade, criatividade, liberdade e, porque não dizer, de qualidade no processo de ensino e aprendizagem; mas, nesse processo, sob essa perspectiva, o papel do docente é crucial para o alcance dos resultados. Cabe, então, analisar se o lúdico na Educação Infantil é trabalhado realmente como instrumento facilitador da aprendizagem ou como forma de diversão.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. Aprendizagem.

O ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA POR PROFESSORES DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE PALMEIRAIS-PI

Tainá Borges Lima

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

O presente artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que teve o objetivo de investigar como os professores de uma escola pública municipal da cidade de Palmeirais - PI enfrentam as dificuldades de leitura e escrita dos alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental. A pesquisa fundamentou-se em autores como Freire (1990), Ferreiro (2004), Antunes (2007), Gregorin Filho (2009), além dos Parâmetros Curriculares Nacionais pcns (1997) e da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (1996). No estudo, de caráter qualitativo do tipo explicativo, participaram quatro professores. O instrumento utilizado na coleta de dados foi: questionário e entrevista semiestruturada. Os resultados apontam que os professores enfrentam dificuldades significativas no trabalho pedagógico com alunos que apresentam dificuldades de leitura e escrita, sobretudo, pela deficiência da formação inicial e falta de suporte da família.

Palavras-chaves: Dificuldades. Leitura. Escrita. Ensino Fundamental. Trabalho Pedagógico.

EVASÃO ESCOLAR NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL GALILEU VELOSO-TERESINA-PI

Teresa Cristina da Silva

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa sobre evasão escolar, realizada na Escola Municipal Galileu Veloso, em Teresina - PI, no terceiro ano do ensino fundamental. Buscou-se esse tema por se perceber que a evasão escolar, é um problema frequente na história da educação escolar brasileira, tornando-se a cada ano proporções inaceitáveis em pleno século XXI. A pesquisa analisa a evasão escolar. Desta forma, procurou-se com este trabalho discutir a evasão escolar no caso específico da Escola Galileu Veloso. Para tanto, usou-se a metodologia quantitativa e descobriu-se que a maior causa da evasão escolar, na referida escola, é a falta de motivação dos pais aos alunos para não evadirem da escola, e, no corrente do ano de 2014, até o presente, a escola não apresenta evasão, talvez pelos incentivos como bolsa família, parceria da escola com o conselho tutelar e aproximação das famílias a escola.

Palavras-chave: Escola. Evasão Escolar. Aluno.

A INCLUSÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PERSPECTIVA DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Teresa Cristina Pereira de Abreu

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

Esta pesquisa visa entender como acontece a inclusão do aluno com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), nas escolas de ensino regular. A pesquisa teve como objetivo analisar a inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na perspectiva de professoras da Educação Infantil. No estudo, de caráter qualitativo, participaram duas professoras de uma escola privada do bairro Santa Fé, zona sul de Teresina-PI, que atuam no contexto da sala de aula comum com um aluno diagnosticado com o Transtorno. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram: Observações e entrevistas. A pesquisa é de caráter investigativo e aponta que, a inclusão de alunos com o Transtorno Autista nas escolas regulares, acontece a passos lentos e os professores que atuam com esses alunos são leigos e não tem formação alguma ou acompanhamento de profissionais especializados, que os auxiliem neste processo de inclusão. É preciso criar novas práticas educacionais, rever a postura do professor enquanto mediador de conhecimentos, no que se refere ao processo de ensino aprendizagem e buscar novas alternativas educacionais para promover a inclusão de alunos autistas na perspectiva da educação infantil.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Inclusão. Educação Infantil.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A PRÁTICA DE ENSINO

Valeska Manuela Oliveira Sousa

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

A ludicidade exerce um papel importante na aprendizagem das crianças permitindo que elas adquiram novos conhecimentos através do brincar. O presente artigo teve como objetivo descrever estudo da temática: as contribuições do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Assim, definiu-se como objetivo geral analisar a utilização da ludicidade nas práticas pedagógicas dos professores da educação infantil de uma escola pública municipal. Buscou-se refletir sobre as atividades lúdicas que o professor utiliza em sua prática para motivar e desenvolver habilidades nas crianças para uma melhor qualidade no aprendizado. Esta pesquisa descritiva utilizou a abordagem qualitativa, caracterizando-se como um estudo de caso. Os resultados da pesquisa revelaram que as atividades lúdicas contribuem para a aprendizagem de novos conhecimentos e o desenvolvimento de diversas habilidades.

Palavras-chave: Lúdico. Desenvolvimento. Habilidades. Ensino- aprendizagem.

A INCLUSÃO DE ALUNO (A) COM SÍNDROME DE DOWN NA ESCOLA DE REDE PARTICULAR EM PARNARAMA-MA

Vania Tavares dos Santos

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Gonçalves Leal

RESUMO

O presente artigo científico apresenta resultados de uma pesquisa sobre inclusão de aluno (a) com Síndrome de Down em sala de aula. O objetivo principal da pesquisa é compreender como acontece a inclusão desse aluno com Síndrome de Down em uma escola da rede particular em Parnarama-MA. O elemento principal da pesquisa é o aluno tendo como participantes desta, uma professora e uma mãe. Para melhor desenvolver o tema, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com base em vários autores renomados, entre eles: André (1986), Carvalho (2003), Costa (2011) entre outros e uma pesquisa de campo com aplicação de três amostras de questionários direcionados aos participantes da pesquisa. Portanto, o que se pode observar e constatar diante da pesquisa é que mesmo sem querer aceitar, tem que se admitir que um aluno com deficiência mental, possui muitas dificuldades e limitações no seu desenvolvimento intelectual, daí a necessidade de haver também um tratamento diferenciado e mais cuidadoso com relação à inclusão desta na escola regular. Defende-se que haja uma mudança de mentalidade, investimento em recursos e a construção de novos conhecimentos acerca do trabalho diferencial que precisa ser oferecido a esses alunos. **Palavras-chave:** Aluno. Síndrome de Down. Inclusão.

AS ARTES VISUAIS: UM OLHAR SOBRE PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CMEI “ABC”

Vera Lúcia Rocha de Oliveira Santos

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O presente artigo tem como foco de estudos as Artes Visuais e a prática docente diante as orientações do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), sendo que foram realizadas observações e aplicados questionários com as professoras do Maternal ao Segundo Período do Centro Municipal de Educação Infantil “ABC” na zona Leste de Teresina. Tendo como objetivo geral investigar a prática docente nas aulas de Artes Visuais e se estas têm contemplado as propostas do RCNEI. Os estudos realizados demonstraram que embora exista um grande esforço para proporcionar o desenvolvimento integral das crianças, os conhecimentos de Artes Visuais, ainda são secundarizados ou integrados a outros conteúdos como forma de favorecer ou tornar mais prazeroso a aprendizagem destes. As orientações do RCNEI acabam sendo desconsideradas na prática pedagógica ou não são praticadas de forma fundamentada, tornando-se, por assim dizer, inconsistentes. Assim, espera-se sensibilizar e despertar a atenção dos docentes para a importância destes conhecimentos tão importantes nessa fase da vida, em que o imaginário e a criatividade são algo próprio da criança e deve ser desenvolvido de maneira integrada, mas consciente de seus aspectos específicos dos conhecimentos das Artes Visuais. Como base de estudos teóricos buscou-se no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) um suporte para a discussão da temática, assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n° 9394/96), as Diretrizes Nacionais e Municipais para a Educação Infantil e alguns autores como Kramer (2007), Pimenta (2008), Alencar (2009), Metz (2011) e outros.

Palavras-chave: Educação Infantil. Artes Visuais. RCNEI. Prática Pedagógica.

A PROMOÇÃO DA BRINCADEIRA NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Virgimar Júlia Teixeira Santos

Prof. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

A brincadeira é a atividade principal na infância. Essa afirmativa se dá não apenas pela frequência de uso que as crianças fazem do brincar, mas principalmente pela influência que esta exerce no desenvolvimento infantil. Sendo assim, nos propomos a analisar a promoção da brincadeira na construção da aprendizagem na educação infantil, na qual a fundamentação teórica estará centrada na compreensão de que brincar é importante em todas as fases da vida, mas na infância ele é ainda mais essencial: não é apenas um entretenimento, mas também, aprendizagem. O presente artigo é caracterizado como pesquisa de campo realizada no Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Firmino Filho, localizado na Zona Sudeste de Teresina. As brincadeiras experimentais ao longo do tempo também estão vivas na vida das crianças, porém, com diferentes formas de brincar. O ato de brincar é parte integrante da vida do ser humano e tem sua história marcada desde a vida intrauterina. A criança ao brincar, pensa e analisa sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida. Ao brincar a criança aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconfiança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento. Exatamente por isso o brincar é importante para a educação infantil. Em geral, o uso do brincar no cotidiano escolar se restringe a atividades extremamente dirigidas, que contribuem muito pouco para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e da produção cultural da criança na educação infantil. A inclusão do brincar na escola demanda planejamento e isso implica na aprendizagem e no desenvolvimento da capacidade da criança. Através da organização do trabalho pedagógico com inserção do brincar na aprendizagem,



as atividades prazerosas permanecem presentes na escola, sendo excelentes facilitadoras do ensino, além de ajudar na construção do conhecimento, dentre muitas outras características relevantes.

Palavras-chave: Brincadeira. Desenvolvimento e Aprendizagem. Educação Infantil.



A EVASÃO ESCOLAR NO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Wanusa de Carvalho Coelho

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo investigar as causas da evasão escolar no 4º ano do Ensino Fundamental na Escola Municipal José Prudêncio de Carvalho, localizada na cidade de Boa Hora-PI. Para tanto, foi necessário realizar um estudo mais detalhado para melhor compreender as reais causas da evasão escolar e como essa realidade tem afetado diretamente o sistema educacional oferecido aos alunos do 4º ano da cidade supracitada no que diz respeito à desistência no período letivo. A pesquisa foi desenvolvida com duas professoras, sendo uma do turno da manhã, outra do turno da tarde e uma diretora. O problema a ser investigado nesta pesquisa é a identificação dos reais motivos que contribuem e motivam os alunos do 4º ano a evadir-se da escola. Com essa pesquisa, pudemos observar que falta um apoio direto para as escolas e para os alunos com relação ao compromisso dos órgãos responsáveis pela educação no Brasil. Portanto, foi um trabalho que proporcionou uma análise tanto qualitativa como quantitativa dos reais motivos causadores da evasão escolar nas turmas de 4º ano do Ensino Fundamental, pois ficou evidente que não é apenas uma questão particular das escolas, mas da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Evasão. Escola. Professor/ Aluno.



Pedagogia

Município: Teresina

Período: 2011.1 - 2014.2
1ª Licenciatura

A BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUAL SEU LUGAR NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ALTO LONGÁ – PI?

Ana Célia da Solidade Bezerra

Profa. Dra. Carla Andréa Silva

RESUMO

Esta pesquisa teve o propósito de investigar a brincadeira como recurso pedagógico na Educação Infantil a partir da realidade encontrada em duas escolas do município de Alto Longá - PI. Participaram desta pesquisa duas professoras da rede municipal de ensino da cidade acima mencionada. Em busca de respostas às questões norteadoras fizemos uso de questionários e colocamos o foco de atenção e análise nas observações feitas em sala de aula, que foram exploradas com (Lira e Rúbio, 2014; Kishimoto, 2008; Brasil, 1988); (Borba, 2006; Maranhão, 2001; Fontana, 1997;). Os resultados nos permitiram verificar que as professoras colaboradoras reconhecem a importância das brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem das crianças pequenas, ainda que visualizem algumas dificuldades em realizar as brincadeiras no cotidiano e efetivamente utilizá-las no âmbito de suas estratégias de ensino na Educação Infantil. Outro aspecto importante a ser mencionado é que apesar das professoras perceberem as contribuições da brincadeira na formação da criança, constatou-se que nas práticas empreendidas por estas o uso da brincadeira é restrito, pois se resumem em estratégias direcionadas apenas ao espaço de sala de aula e a utilização de recursos disponíveis na escola, desconsiderando todo o espaço físico da mesma, a construção de novas possibilidades e soluções para as demandas apresentadas por cada criança. Certamente não pretendemos fornecer orientações completas e definitivas às questões formuladas anteriormente ou a tantas outras que poderíamos elaborar. No entanto entendemos que as ideias aqui apresentadas podem servir como ponto de partida para as novas reflexões e a elaboração de novas propostas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras. Práticas Pedagógicas.

AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NO 3º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL DE PALMEIRAIS-PIAUÍ

Antonieta Pereira de Sousa

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar o papel do professor frente às dificuldades de leitura e escrita em duas turmas sendo uma do 3º ano do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Palmeirais, Piauí. Para sustentação desta pesquisa fundamentou-se nas ideias de Teberosky e Ferreiro (1989), Cagliari (2008), Soares (2004), Zorzi (2007), Ximenes (2000), Bajard (2001), e outros além dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica 9394/96. A metodologia utilizada direcionou para uma pesquisa qualitativa utilizou-se como instrumento de coleta de dados questionário. Os achados da pesquisa mostram dentre outros aspectos as práticas pedagógicas dos professores privilegiando a utilização de atividades de leitura e escrita de forma mecânica sem inovações, sem dinamismo, assim como para as intervenções pedagógicas. Os dados apontam também dúvidas dos professores quanto ao significado de alguns termos como recursos didáticos e recursos metodológicos os quais estão presentes no contexto educativo haja vista o teor das respostas emitidas pelos mesmos.

Palavras-chave: Dificuldade de Leitura e Escrita. Ensino Fundamental. Intervenções Pedagógicas.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO COTIDIANO DE ESCOLAS DA ZONA SUDESTE DE TERESINA: CONCEPÇÕES E ATUAÇÕES DE PROFESSORES E DIRETORES

Ediusa de Sousa Santos

Profa. Dra. Carla Andréa Silva

RESUMO

A pesquisa foi realizada em três escolas públicas municipais da Zona Sudeste de Teresina-Piauí e teve como objetivo descrever as principais manifestações de violência doméstica contra os alunos (crianças e adolescentes). É uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo, fundamentada em autores que trabalham essa temática, dentre eles: Rua e Abramovay (2003); Azevedo e Guerra (1995) e Furniss (1993). Foi utilizado um questionário de perguntas abertas para a produção dos dados, sendo aplicado a três professores e três diretores. Destacou-se a confirmação dos pesquisados em relação à presença de violência doméstica junto ao alunado, descrevendo alguns casos frequentes que chegam ao conhecimento da escola e que tem origem no espaço familiar. Quando questionados no trabalho no combate a violência doméstica, verificou-se que ambos reconhecem os aparatos legais e institucionais que devem ser utilizados e percebem o papel da escola no enfrentamento da violência doméstica. Os pesquisados apontaram ainda, as repercussões da violência doméstica junto ao desempenho escolar e a dificuldade em relação a desistência das famílias em levar os processos até o fim e até mesmo a retirada dos alunos da escola quando os casos são levados ao Conselho Tutelar. Nesse sentido, vale ressaltar que a criança e o adolescente estão legalmente protegidos, entretanto, deve-se considerar que, entre o preceito legal do ECA e a prática dos diversos profissionais que se deparam com as evidências dos maus tratos, há ainda uma distância a ser vencida, uma vez que nem sempre os profissionais estão preparados para assumir tais atribuições.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Cotidiano Escolar. Concepções de Professores

A LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Edna Maria de Sousa

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O bom desempenho da criança nas primeiras séries e sua consequente permanência na escola subentende um cuidadoso trabalho anterior de coordenação motora, percepção visual e auditiva, conhecimentos verbais para comunicar-se e se expressar, de atenção e capacidade para seguir corretamente instruções, também de atividades que desenvolvam o pensamento lógico e outras. Os objetivos deste estudo foram proporcionar por meio de atividades lúdicas o ensino da Matemática na educação infantil, conscientizando professores e escolas da importância de jogos e brincadeiras lúdicas no processo de desenvolvimento dos educandos. O trabalho se orienta por uma metodologia de abordagem qualitativa, estudo de caso. A pesquisa foi realizada em um centro municipal de educação infantil – CMEI. Os sujeitos foram alunos de 4 a 5 anos, sexo masculino e feminino. Foram propostas atividades de recreação com brincadeiras e jogos envolvendo noções matemáticas. As problematizações elencadas contemplam oportunidades para as crianças aplicarem sua capacidade de raciocínio e justificarem seus próprios pensamentos durante a busca por resolver os problemas que se colocam. Durante as atividades foi possível verificar a satisfação que as crianças sentiram, ou não, na realização dos desafios propostos, que noções ou ideias estão construindo enquanto interagem com as outras crianças no momento da execução das brincadeiras. A ludicidade quando aplicada com objetivos pertinentes, permite sua adequação para as demais áreas do conhecimento, representadas nesse contexto pela Matemática. A interação, a socialização de ideias e a troca de informações são elementos indispensáveis nas aulas de matemática em todas as fases de escolaridade.

Palavras-chave: Ludicidade. Ensino. Matemática. Educação Infantil.



CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CENTRO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL HILDA MARIA LEMOS

Egídia de Sousa Martins Soares

Profa. Ma.Núbia de Andrade Viana

RESUMO

A escolha dessa temática deve-se ao fato da necessidade de uma reflexão acerca da atuação do professor, especialmente, na Educação Infantil. Focando nas utilizações de jogos e brincadeiras em sala de aula. A problemática central é entender de que forma a ludicidade contribui para o desenvolvimento das práticas educativas na Educação Infantil. Dessa maneira, o estudo realizou-se, junto ao Centro Municipal da Educação Infantil Hilda Maria Lemos, em Teresina-Piauí. Os procedimentos metodológicos utilizados foram baseados em pesquisas bibliográficas enfocando autores como Huizinga (1993), Leif e Brunelle (1998), Winnicott (1975), Antunes (1999), Piaget (1996), Brougere (1995), Kishimoto (2003), Santos (2000), Oliveira (2000), Vygotsky (1998), entre outros. Os instrumentos de produção de dados foram pesquisa de campo, e questionários, além da observação da dinâmica da escola e da sala de aula. Portanto, a ludicidade apresenta-se como uma possibilidade de solucionar as necessidades da criança de agir no mundo, favorecendo seu autoconhecimento quanto às suas possibilidades e limitações, bem como sobre a importância do jogo e do brincar para sua vida. **Palavras-chave:** Ludicidade. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

A ESCUTA DE CRIANÇAS SOBRE O QUE PENSAM EM RELAÇÃO ÀS BRINCADEIRAS PRESENTES EM UM CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA CIDADE DE TERESINA

Eliane Marques das Neves

Profa. Dra. Carla Andréa Silva

RESUMO

A presente pesquisa é uma exigência de trabalho de conclusão do curso de Pedagogia oferecido pelo Parfor/Ufpi. A pesquisa foi realizada em uma CMEI da zona norte de Teresina e teve como objetivo geral analisar a importância da brincadeira na visão das crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil. A pesquisa foi de natureza qualitativa e contou na produção dos dados aplicação de questionário, observação do cotidiano e escuta das crianças que descreveram o que relataram através de desenhos. Como resultados de pesquisa verificamos que todas as crianças apreciam a presença de brincadeiras no seu cotidiano familiar e escolar. No caso da escola pesquisada as crianças apontaram estarem satisfeitas com os momentos de brincadeiras apesar das mesmas serem livres e não ocorrerem mediante planejamento e acompanhamento de suas professoras. No relato das professoras investigadas percebe-se que as mesmas identificam a importância do brincar na Educação Infantil, porém estas não participam ativamente das brincadeiras demonstrando pouco envolvimento em momentos lúdicos tão necessários ao desenvolvimento do alunado inserido na Educação Infantil. Essa realidade é confirmada pelas crianças no diálogo com a pesquisadora e pelo desenho que realizaram sobre as brincadeiras preferidas em casa e na escola, onde se refiram apenas à presença dos colegas de sala no momento das brincadeiras que participam na escola.

Palavras-chave: Educação Infantil. Brincadeiras. Escuta de Crianças.

ALFABETIZAR LETRANDO: O USO DE TEXTOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Eliene Gomes de Sousa

Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de analisar o uso de textos no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental, seguindo o paradigma do alfabetizar letrando. Adotamos a abordagem qualitativa de pesquisa, complementada pela pesquisa bibliográfica e pela pesquisa de campo para realização de entrevistas e observação em sala de aula. Buscamos fundamentação teórica em estudiosos como Ferreiro e Teberosky (1985), Kleiman (2002), Soares (2004a e 2004b), Bozza (2008), Marcuschi (2008) e Freire (2015). Os sujeitos da pesquisa são 05 (cinco) professoras que atuam no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental na Unidade Escolar João Fonseca Maranhão, da rede pública municipal de Timon-MA. Utilizamos roteiro de entrevista estruturada e ficha de observação como instrumentos para coleta de dados. Os resultados mostram que as professoras entrevistadas estão atuando na linha de alfabetizar e letrar como processos simultâneos e interdependentes, com o uso de textos variados de diferentes gêneros textuais (bilhetes, rótulos, cantos, poemas, recados, carta, fábulas, receitas, etc.). As professoras admitem que o uso do texto na alfabetização e letramento é essencial para se trabalhar letras, palavras, frases, compreensão, e possibilita aos alunos uma aprendizagem significativa. As observações realizadas em salas de aula mostram que os alunos estão se apropriando do sistema de escrita, mas ainda enfrentam dificuldades na passagem de um texto falado ou desenhado para um texto escrito.

Palavras-chave: Textos. Alfabetização. Letramento. Alfabetizar Letrando. Gêneros Textuais.

A CONCEPÇÃO DE DISLEXIA PARA PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Eurimá Monteiro de Andrade

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

A leitura é uma atividade social que possibilita o acesso à cultura e aos costumes, além de promover o desenvolvimento intelectual. Diante disso, a dislexia, um transtorno de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, representa uma preocupação conjunta dos profissionais da educação, considerando o desconhecimento que ainda existe sobre essa condição. Deste modo, este estudo teve como objetivo analisar as concepções de dislexia para professores das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública estadual da cidade de Teresina, Piauí. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo explicativa. Para coleta de dados, foi utilizada a entrevista semiestruturada. Os resultados apontam o desconhecimento dos professores sobre a temática, embora reconheçam a importância da escola na promoção da inclusão social de alunos com dislexia.

Palavras-chaves: Dislexia. Ensino Fundamental. Escola Pública.

A PRÁTICA DE GESTÃO E O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA UNIDADE ESCOLAR JOSIVAN RIBEIRO BONFIM

Eva Maria de Sousa Alves

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

No processo educacional moderno sabemos que a prática de gestão bem desenvolvida é o primeiro passo para se conquistar mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem. A gestão é uma prática concreta de atitude por parte dos que compõem a comunidade escolar e desejam mudanças nos resultados da instituição. O presente artigo tem por objetivo analisar as práticas de gestão desenvolvidas e suas influências no processo de ensino-aprendizagem na Unidade Escolar Josivan Ribeiro Bonfim. O campo de estudo é a cidade de Palmeirais-PI e optamos pela metodologia qualitativa. O instrumento metodológico utilizado foi o questionário com perguntas abertas, aplicado ao diretor, coordenador, professores, pais e alunos da referida escola. Os principais teóricos que contribuíram para a fundamentação deste estudo foram: Aguiar (2007) Cury (2005) Libâneo (2008), Luck (2000). Com a análise dos dados, os resultados mostraram que a forma como o gestor atua na escola está dificultando o processo de ensino-aprendizagem, pois a dinâmica do trabalho não acontece de forma coletiva e dessa maneira o gestor deveria avaliar sua prática de gestão.

Palavras-chave: Prática de gestão. Ensino-aprendizagem. Aluno.

CONTRIBUIÇÃO DOCENTE O DESENVOLVIMENTO DE LEITURA CRÍTICA DE DISCENTE NA ESCOLA

Francisca Maria Viana

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de analisar como as práticas de leituras contribuem para a formação de discentes em uma escola da rede pública do Município de Teresina-PI. Para tanto, buscamos averiguar como a escola se organiza para desenvolver atividades que despertem nos discentes o gosto pela leitura e investigar a participação dos docentes no desenvolvimento da leitura dos alunos na escola. Esta pesquisa etnográfica e aspecto qualitativo, a qual está fundamentada nas ideias de Freire (1992), Ferreira (2005), Martins (2007) e Zilberman (1982), entre outros não menos importantes. A partir disso, pudemos constatar falhas por toda parte dos docentes e da escola como colaboradores no processo de leitura do discente, entretanto, sugerimos uma proposta de intervenção na perspectiva de enriquecer o trabalho na área de leitura na referida escola.

Palavras-chave: Docente. Discente. Leitura Crítica. Escola.

INDISCIPLINA EM UMA SALA DE AULA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE TERESINA – PI

Ivonete Pereira da Costa

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Nas últimas décadas, a educação vem passando por profundas mudanças que fazem surgir problemas, como por exemplo, a (in) disciplina de alunos. Antes, estudava-se aqueles que seguiam os padrões da escola, os que não aceitavam eram expulsos. Hoje, a educação é para todos, castigos e expulsões estão ultrapassados. Descobrir meios de manter a autoridade é um grande desafio da escola atual. Diante disso surge o problema: como contribuir para a melhoria do processo ensino-aprendizagem ante os efeitos que a indisciplina causa nas séries iniciais do Ensino Fundamental? O objetivo da pesquisa foi analisar o problema da indisciplina dos alunos e suas implicações para o sucesso do ensino-aprendizagem em uma escola pública do município de Teresina-PI. Para reforçar nossa trajetória abordamos alguns teóricos como Antunes (2002), Cunha (1989), Ferreira (1999), Freire (2004), La Taille (2010), Morin (2000), Nóvoa (2003), Perrenoud, (2000), Tiba (1999) entre outros. A metodologia da pesquisa foi de natureza qualitativa, com coleta de dados na escola, por meio de questionário e entrevista. O resultado encontrado indica a necessidade da escola diagnosticar as causas da indisciplina e buscar soluções para o problema, pois acreditamos que nenhuma tarefa social é eficaz sem o uso da disciplina, que deve ser consciente, participativa e integrada por todos da comunidade escolar.

Palavras-chave: Indisciplina. Escola. Aluno. Ensino-aprendizagem.

DIFICULDADES DE LEITURA EM ALUNOS DO 6º ANO DA UNIDADE INTEGRADA HUMBERTO DE CAMPOS, NO MUNICÍPIO DE PARNARAMA – MA

Joana Arlinda de Sousa

Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana

RESUMO

Quando se fala em dificuldade de leitura, pode-se dizer que o aluno pode ter alguma resistência, e a mesma pode fazer com que haja falhas no reconhecimento e na compreensão dos documentos escritos, sendo que a leitura é o mais básico de todos os processos. O presente trabalho tem por objetivo identificar as dificuldades de leitura encontradas nos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Humberto de Campos. Pois, é necessário saber que a família tem grande influência no aprendizado, pois ela é a base fundamental no processo educativo do imaturo, assim como não existe outra instituição que esteja em condições de substituí-la. É neste momento que escola e professores devem sentar e definir as metas para a melhoria deste obstáculo, visto que infelizmente os pais pela falta de hábito não buscam incentivar seus filhos a fazerem leitura, tornando isso um fator extremamente prejudicial ao processo de ensino aprendizagem do educando. A metodologia usada para desenvolver o presente artigo é de natureza qualitativa além da pesquisa bibliográfica, tendo uma base sólida por meio de autores utilizados nas discussões sobre a temática abordada. Com este trabalho obteve-se resultados desoladores pelas grandes dificuldades encontradas junto a estes alunos, e automaticamente deixa clara a existência da falta de estímulo aos mesmos. Percebe-se também que estas dificuldades têm maior destaque pela série/ano em que estes alunos se encontram, podem destacar o ligamento destas dificuldades a falta auxílio e estratégias nos anos escolares anteriores desta clientela. Conclui-se então que, quanto mais cedo



for à identificação das dificuldades de leitura de um aluno, maior será a possibilidade de se obter sucesso no desenvolvimento da arte de saber ler.

Palavras-chave: Leitura. Dificuldade. Habilidade. Conhecimento. Aprendizado.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Josélia da Silva Moura

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O presente artigo salienta a importância do corpo e dos movimentos psicomotores como instrumentos para formação e o desenvolvimento das crianças que estão na faixa etária de três aos cinco anos, em relação aos conteúdos propostos no currículo escolar da educação infantil. O referido estudo assumiu como problema de pesquisa: Qual a importância atribuída por professores que atuam diretamente com a educação infantil à psicomotricidade no processo de aprendizagem de seus alunos? Definiu-se como objetivo geral deste trabalho compreender a importância da psicomotricidade no processo de aprendizagem dos alunos da educação infantil. Este trabalho é um relato da pesquisa sobre a importância dada a psicomotricidade no processo de aprendizagem dos alunos e, para tanto contamos com a observação de 15 alunos/as, sendo distribuídos com duas turmas de maternal, primeiro período e do segundo período é de cinco professoras da escola da Prefeitura de Teresina Centro Municipal de Educação Infantil-CMEI Professora Hilda Maria Lemos Santos e Silva, localizado no bairro Francisca Trindade da cidade de Teresina, Piauí. Como estratégias metodológicas foram utilizados a observação das aulas, aplicação de questionário com professores e análise de dados. Assim, essa pesquisa tem caráter quantitativo e qualitativo, pois foi feita uma observação e aplicação de questionário e o estudo foi realizado à luz do referencial teórico de Henri Paul Wallon(1968) que trata com profundidade o tema. Os resultados indicam a importância da psicomotricidade no trabalho dos educadores junto às crianças no processo de aprendizagem. Conclui-se que a psicomotricidade é muito importante e deve ser utilizada na escola para o desenvolvimento das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil. Movimento. Psicomotricidade. Aprendizagem.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lia Sousa Rocha

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

Este trabalho aborda o tema da Avaliação da Aprendizagem escolar na Educação Infantil. O estudo realizou-se no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Professora Maria Aldinéia Rodrigues da Silva, em Teresina Piauí, com o objetivo de analisar prática avaliativa dos educadores das turmas do 2º Período da Educação Infantil, identificando como essa prática avaliativa contribui para a aprendizagem dos educandos. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa. O método utilizado foi o de estudo de caso, onde observou-se tanto as práticas das professoras, como a forma que os alunos se comportam no ato da avaliação. Os sujeitos pesquisados foram 04 (quatro) professoras e 04 (quatro) alunos, no total de 08 (oito) pessoas, às quais se aplicou a observação e o questionário. Os teóricos utilizados foram Haydt (2004), Hoffmann (2001), Libâneo (1994) e Depresbiteris (2009). Os resultados mostram que os professores precisam ampliar sua visão para a avaliação, e valorizar a avaliação como algo que vai além do “aprovar e reprovar”, ela deve ser vista como diagnóstica, onde o professor monitora diariamente a aprendizagem dos alunos, para saber o que ele já sabe e o que ele precisa aprender, para que esses alunos possam se sentir parte dessa construção da aprendizagem e assim possam ter sucesso em sua vida escolar.

Palavras-chave: Avaliação da aprendizagem. Educação Infantil. Professor. Aluno.

AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL BARJAS NEGRI DA CIDADE DE TERESINA-PIAUI

Luma Moura de Oliveira

Profa. Ma. Ana Maria da Mata Almeida

RESUMO

A avaliação é uma ferramenta didática necessária e constante do trabalho do professor que o acompanha permanentemente para diagnosticar o processo de ensino aprendizagem verificando se os objetivos propostos foram atingidos. Assim como também ela é uma atividade complexa, então não pode ser resumida somente a realização de provas e atribuição de notas. Nessa perspectiva, o presente artigo tem como objetivo geral analisar a prática avaliativa no processo de ensino aprendizagem na Escola Municipal Barjas Negri. A pesquisa foi realizada na cidade de Teresina-Piauí e é de natureza qualitativa. O instrumento utilizado para a obtenção de dados foi o questionário aberto aplicado com os professores de 1º ao 5º ano da referida instituição. Os dados foram analisados de acordo com a técnica de conteúdo. Os principais teóricos que fundamentaram este estudo foram: Haydt (1997), Libâneo (1994), Luckesi (2011). Os resultados da análise demonstraram que, atualmente, ainda existem alguns professores que têm uma prática avaliativa muito ultrapassada, pois utilizam a avaliação como um fim, ou seja, avaliam apenas os aspectos quantitativos, verificam somente se os alunos aprenderam os assuntos explanados nas aulas. Alguns estão equivocados em pensar que a prática da avaliação serve apenas para verificar a aprendizagem, que recai só no aluno. Quando o aluno não obtém sucesso durante o processo avaliativo, ela é a ferramenta essencial que fornece as informações para o professor refletir acerca do ensino, se ele está adequado ou deve ser revisto, replanejado para poder proporcionar um aprendizado onde possa se obter êxitos.

Palavras-chave: Avaliação. Prática avaliativa. Processo de Ensino- aprendizagem.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Luzanir Carvalho de Oliveira

Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO

As dificuldades de leitura são consideradas pelos estudiosos do assunto um problema que prejudica o processo de ensino-aprendizagem. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a mediação do professor na superação das dificuldades de leitura dos alunos nas séries iniciais do ensino fundamental. A metodologia consta de uma abordagem qualitativa, complementada com a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo. Os sujeitos da pesquisa são 05 (cinco) professores das séries iniciais do Ensino Fundamental que atuam no CMEI Tia Lígia, da rede pública municipal de ensino da cidade de Teresina-PI. Os instrumentos para coleta de dados são questionários com perguntas mistas e fichas de observação. Buscou-se fundamentação teórica nos estudos de Vygotsky (1994), García (1998), Smith e Strick (2007) e Souza e Serafim (2012). Os resultados da pesquisa revelam que a mediação das professoras dá-se de maneira diversificada por meio de metodologias variadas (atividades de leitura, dramatizações, leitura compartilhada, relatos de vida, projetos de leitura, etc.) mediante o uso de diferentes recursos didáticos (livros paradidáticos, minicontos, alfabeto móvel, jogos educativos, etc.). As dificuldades de aprendizagem da leitura apontadas pelas professoras entrevistadas e observadas pela pesquisadora em sala de aula fazem parte do processo de desenvolvimento da leitura. Para superação das dificuldades de leitura, a pesquisa constatou a necessidade da participação da família dos alunos, realização de atividades lúdicas para incentivo e motivação dos discentes e formação continuada dos professores.

Palavras-chave: Dificuldades de Leitura. Mediação do Professor. Superação.

JOGOS E APRENDIZAGEM NO ENSINO DA MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR CHAGAS RODRIGUES

Marcos André Mendes

Profa. Ma. Núbia de Andrade Viana

RESUMO

O presente estudo analisa o uso dos jogos e aprendizagem no ensino da matemática na Escola Municipal Governador Chagas Rodrigues em duas salas de 5º ano do ensino fundamental. A referência teórica parte de autores como Smole, Diniz e Cândido (2007), D'Ambrósio (2007), Cordeiro e Silva (2012), Cerquetti-Aberkane (1997), Oliveira (2007), entre outros. O principal objetivo é compreender como os jogos contribuem para a aprendizagem da matemática e como os professores utilizam a metodologia lúdica para a melhor compreensão da disciplina. A metodologia de pesquisa é qualitativa, quanto aos objetivos é descritiva e explicativa, com o uso de técnicas como observação direta e entrevista com questionário de perguntas diretas. Na análise dos dados percebeu-se que há um pouco de contradição entre a fala dos professores nas entrevistas e a prática em sala, suscitando uma necessidade de maior inclusão dos jogos na prática pedagógica.

Palavras-chave: Matemática. Ensino-aprendizagem. Lúdico.

AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Maria da Conceição Cunha Azevedo

Profa. Ma. Ana Maria da Mata Almeida

RESUMO

Este trabalho tem a finalidade de proporcionar um novo olhar para a avaliação, como ela encontra-se hoje inserida na sociedade, totalmente “ultrapassada” fruto de um sistema tradicional, destacando como tema: As concepções de avaliação da aprendizagem de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Teresina-PI. Com o objetivo geral de identificar as concepções, sobre avaliação da aprendizagem e suas implicações no desenvolvimento dos alunos. A pesquisa foi realizada em uma escola pública estadual, de 3º a 9º ano do Ensino Fundamental e a investigação foi baseada em coletas de dados através de pesquisas bibliográficas e de campo, fundamentada em autores como: Demo (1999), Haydt (2004), Luckesi (2006) entre outros. Foram aplicados questionários envolvendo: professores e alunos, sobre como a avaliação vem sendo aplicada na sala de aula atualmente. Conclui-se que, sendo parte de um processo, que exige de todos uma contribuição, a avaliação exige coparticipação, exige comprometimento, auto avaliação de todos que vivem esse processo, análise crítica das ações: que facilitam e orientam o replanejamento, a elaboração e desenvolvimento de projetos coletivos e acima de tudo o aprimoramento das relações escolares.

Palavras-chave: Sistema Tradicional. Avaliação. Professor. Aluno.

INDISCIPLINA ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Maria de Fátima Vieira de Carvalho

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

A indisciplina atualmente é um assunto em foco na educação. Pois, precisa fazer algo para superar esta deficiência, visando uma melhoria do processo ensino-aprendizagem. A opção metodológica desta pesquisa é a metodologia qualitativa. Ela foi realizada na Unidade Escolar Sinval de Castro, em Teresina - PI. A problemática deste estudo é: a indisciplina interfere no processo de ensino-aprendizagem? Procurando entender as manifestações dos docentes e compartilhando suas experiências no ambiente escolar, enquanto atua como agente transformador na formação de futuros cidadãos. O mesmo tem como objetivo diagnosticar os principais fatores que levam a indisciplina na sala de aula, com isso pretende-se aprofundar a discussão em relação a um dos assuntos que mais preocupam pais e educadores no ensino fundamental. Nosso trabalho fundamenta-se nos seguintes autores: Antunes (2002), Tiba (1996), Vasconcellos (2004), dentre outros. Concluiu-se que precisamos de uma educação que valorize o relacionamento afetivo entre pais, alunos e professores com interação e respeito pelas ideias e opiniões dos outros.

Palavras-chave: Indisciplina. Aluno. Ensino-Aprendizagem. Família.

ENTRE TRAÇOS E RABISCOS: DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria do Carmo Amorim de Sousa

Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar as dificuldades de aprendizagem na escrita de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, com fundamentação teórica em autores como Boruchovitch (2004), Cagliari (2009), Ferreira e Teberosky (1986), García (1998) e Smith e Strick (2007), dentre outros, complementada pela técnica da observação. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram questionários e fichas de observação. Os participantes da pesquisa são 03 professores e 06 alunos do 3º ano da Unidade Escolar Professor Antônio Maria Madeira, escola pública da rede estadual de educação do Piauí, situada na zona sul de Teresina. Os fatores que contribuem para o surgimento das dificuldades de aprendizagem da escrita são os físicos, cognitivos, emocionais e comportamentais, advindos de fatores intra e extraescolares. Os resultados da pesquisa mostram que as dificuldades de escrita dos alunos, apontadas pelos professores participantes da pesquisa e identificadas em observações em sala de aula, estão relacionadas principalmente à disortografia, manifestando-se pela não diferenciação entre letras maiúsculas e minúsculas, troca de letras, não observância de espaçamentos entre as palavras e não observância dos parágrafos. Constatou-se ainda que as dificuldades de aprendizagem da escrita dos alunos são influenciadas por problemas sociais e afetivos, provenientes, sobretudo, da falta de acompanhamento familiar.

Palavras-chave: Dificuldades. Escrita. Disortográfica. Ensino Fundamental.

A BRINCADEIRA E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria do Socorro Martins

Profa. Ma.Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O presente artigo apresenta resultados de uma pesquisa qualitativa de caráter transversal, cujo objetivo foi discutir sobre a brincadeira e o desenvolvimento da criança na educação infantil. Investigou-se as influências positivas que as brincadeiras exercem no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Sinalizando as concepções de um grande teórico sobre a aprendizagem e desenvolvimento infantil: Lev Semenovich Vygotsky, que entre outros grandes estudiosos, destaca a necessidade das brincadeiras estarem presentes nas fases do desenvolvimento e da aprendizagem. Foi feita uma análise diante das possibilidades que a brincadeira desempenha no aprendizado da criança, dessa forma, contribuindo para levantar as contribuições da brincadeira no processo de desenvolvimento e aprendizagem. A pesquisa de natureza qualitativa foi desenvolvida através de observação e por meio de um questionário com perguntas abertas, sendo que foi respondido pela diretora da educação infantil, e pela professora regente de uma sala de educação infantil. Sendo uma escola pública da cidade de Timon (MA). O resultado dessa pesquisa analisou que a escola pesquisada desenvolve brincadeiras e o torna necessária para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança. Enfim concluiu-se que diante da análise das respostas dos sujeitos da pesquisa, a brincadeira é de fundamental importância na contribuição.

Palavras-chave: Brincadeira. Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil.

GESTÃO ESCOLAR: UM OLHAR PARA A QUALIDADE DO ENSINO

Maria Lúcia Helena da Silva

Profa. Ma. Celene Vieira Gomes

RESUMO

A gestão escolar constitui uma dimensão e um enfoque de atuação que objetiva promover a organização e a mobilização de todas as condições materiais e humanas que indicam pontos importantes para um trabalho de qualidade. Nesse contexto, procuramos saber como a gestão escolar pode contribuir para a qualidade do ensino? Tendo como objetivo geral analisar como a gestão escolar pode contribuir para a qualidade do ensino em três escolas públicas de Teresina e conhecer a concepção de gestores e pedagogos, a contribuição da gestão escolar e seu desenvolvimento para o ensino de qualidade e verificar as dificuldades dos educadores. A pesquisa foi fundamentada em bibliografias dos autores como: Antunes (2002), Freire, (2009), Libâneo (2004), Luck (2006), Paro (1986), Gadotti (2000). A pesquisa de campo teve 06(seis) participantes. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário. Os resultados indicam que a gestão escolar desempenha papel relevante para a qualidade do ensino. Conclui-se que uma gestão escolar comprometida faz toda a diferença na escola.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Ensino de Qualidade. Escola Pública.

A MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Maria Marli Cardoso Mota

Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é investigar a mediação do professor na aquisição da leitura e da escrita dos alunos em processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para realização deste estudo, seguimos uma abordagem qualitativa, com a realização de pesquisa bibliográfica fundamentada nos seguintes teóricos: Bizzotto; Aroeira e Porto (2010), Soares (2004), Cury (2008) e Souza e Serafim (2012), dentre outros, e de pesquisa de campo em uma escola pública da rede municipal de ensino de Teresina-PI. Os sujeitos da pesquisa foram três professoras que atuam no 1º ano do Ensino Fundamental. Como instrumento de coleta de dados, utilizamos roteiro de entrevista padronizada, complementado pela técnica da observação. Os dados coletados foram analisados e organizados em quatro categorias. Como resultados da pesquisa, constatamos que a mediação do professor ocorre de forma individual e coletiva com vistas a superar as dificuldades na aprendizagem dos alunos, fazendo intervenções por meio de metodologias variadas (tradicional, construtivista e do PNAIC) e utilizando materiais didáticos diversificados (alfabeto móvel, jogos, data show, livro didático, paradidáticos, revistas em quadrinhos e textos em diferentes gêneros). As dificuldades apontadas pelas professoras fazem parte do desenvolvimento natural dos alunos no processo de aquisição da leitura e da escrita nas diversas etapas do processo de alfabetização e letramento.

Palavras-chave: Mediação. Leitura. Escrita. Alfabetização. Letramento.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LEITURA DE ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Teresa do Nascimento

Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO

No processo de ensino-aprendizagem, os alunos podem sentir dificuldades relacionadas à escrita, à leitura, ao cálculo, dentre outras. Levando em consideração tais dificuldades, este artigo tem o objetivo de refletir sobre as causas das dificuldades de aprendizagem da leitura em alunos do 4º ano do Ensino Fundamental. Na metodologia deste trabalho, adotou-se uma abordagem qualitativa e fez-se uma pesquisa bibliográfica, complementada pela pesquisa de campo. Buscou-se fundamentação teórica em, Cantalice (2004), Petrônio (2007), Smith e Strick (2007) e García (2008). Os sujeitos da pesquisa são 03 (três) professores e 05 (cinco) alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Fortunato Rodrigues, da rede pública municipal de ensino de Pau D'Arco do Piauí-PI. Os instrumentos de pesquisa utilizados para coleta de dados são roteiro de entrevista estruturada e fichas de observação. Os professores entrevistados apontam como principais causas das dificuldades de aprendizagem da leitura fatores ambientais (ambiente familiar e ambiente escolar) e biológicos (hereditários). Dos 05 (cinco) alunos observados, 02 (dois) apresentam dificuldades de leitura mais gerais (falta de concentração e hiperatividade), 02 (dois) mostram dificuldades de leitura mais específicas (junção de letras) e 01 (um) têm dificuldade mais grave para aprendizagem da leitura (dislexia). As dificuldades de leitura devem ser trabalhadas com estratégias diferenciadas e motivadoras implementadas pelos professores no acompanhamento dos alunos em sala de aula.

Palavras-chave: Dificuldades. Aprendizagem. Leitura. Dislexia. Ambiente Escolar e Familiar.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARINA SOARES DA SILVA EM TERESINA-PI

Nair Maria de Abreu Bacelar

Profa. Ma. Núbia de Andrade Viana

RESUMO

O presente estudo justifica-se pela necessidade de investigar a relação existente entre o lúdico e o processo de desenvolvimento da criança, identificando os significados de recursos. Este trabalho de pesquisa tem como tema: Jogos e brincadeiras na Educação Infantil no 1º e 2º período do Centro Municipal de Educação Infantil, Maria Soares da Silva em Teresina-Pi. Deste modo procurou-se investigar: Qual a importância da utilização de jogos e brincadeiras na Educação Infantil no 1º e 2º período? Com o objetivo geral de compreender a importância dos jogos e brincadeiras na Educação Infantil. A pesquisa partiu de um método qualitativo que se baseou em pesquisas bibliográficas e de campo, com a amostragem de 3 (três) professoras da escola pesquisada, fundamentada em autores como: Kishimoto (2003), Piaget (1978), Santos (1997), Vygotsky (1987) entre outros de grande relevância para este tema. Concluiu-se que a educação infantil deve considerar o lúdico como parceiro e utilizá-lo amplamente para atuar no desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. Jogos.

O ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO DA SALA COMUM: ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS PROFESSORES

Sonia Maria Valadares Sales

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

O direito à inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais é garantido por lei, inclusive para aquelas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). É um grande desafio para o professor, não qualificado para tanto, lidar com essas crianças especialmente se não for garantida a presença de um especialista para dar apoio. Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo fazer uma pesquisa bibliográfica sobre a inclusão do autista em turmas regulares e um estudo de caso. Posteriormente fazer um paralelo entre o que dizem as teorias e o que pode ser observado na prática. Os principais teóricos utilizados como base na pesquisa foram: Gomes e Mendes (2010), Menezes (2012), Santos (2012) e a legislação específica. Com base nos resultados, concluiu-se que planejando um trabalho específico, para a criança autista observada, os progressos em relação às suas limitações seriam bem maiores, apesar de observarmos que mesmo da forma como está sendo realizada a inclusão, este processo representa um aspecto positivo na atenuação de suas limitações.

Palavras-chaves: Ensino-Aprendizagem. Transtorno do Espectro Autista. Estratégias.

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DA UNIDADE ESCOLAR OTÁVIO FALCÃO NA CIDADE DE PORTO-PI

Teresa Neuma Vieira Rezende

Profa. Ma. Ana Maria da Mata Almeida

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo geral compreender como se dá o processo ensino-aprendizagem dos alunos da Educação de jovens e adultos, desenvolvido em uma escola da rede estadual de ensino, situada em Porto-PI, com o intuito de analisar as práticas pedagógicas dos professores da EJA. A pesquisa foi do tipo descritivo, com abordagem qualitativa e de cunho bibliográfico e documental. Teve como sujeitos professores e alunos da escola citada. Os principais instrumentos utilizados na coleta dos dados foram questionários com perguntas abertas para os professores. No referencial teórico buscou-se suporte em autores como Freire (1978, 1981, 2005), Moura (2003), Pinto (2005), Pimenta (2005), Pelandré (2002) dentre outros. O estudo buscou identificar as estratégias de ensino, como também as metodologias utilizadas para aquele público específico. Os resultados ressaltam que ainda existem muitas dificuldades a serem ultrapassadas, como uma metodologia de ensino voltada para esse público e materiais didáticos adequados à realidade do aluno. **Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Processo de Ensino-aprendizagem. Prática Pedagógica.



DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Teresinha de Jesus Santos Moura

Prof. Dr. Naziozênio Antonio Lacerda

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as dificuldades de aprendizagem da escrita de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, perpassa por um estudo bibliográfico em autores como Piaget (1976), Ferreira (2000), Gómez e Terán (2009), García (1998), Smith e Strick (2007) e Nunes, Buarque e Bryant (2011), e faz uso da técnica da observação em sala de aula. Os instrumentos utilizados foram questionários e fichas de observação. Os sujeitos da pesquisa são 03 três professores e 09 alunos da Unidade Escolar Anita Gayoso, da rede pública estadual de educação do Piauí, situada na zona norte da cidade de Teresina. Os resultados da pesquisa mostram que as principais dificuldades de escrita apresentadas pelos alunos do 5º ano do ensino fundamental encontram-se relacionadas à disortografia (omissão de letras, confusão entre sílabas de palavras, trocas ortográficas, falta de vontade de escrever, etc.). Observou-se ainda que a superação das dificuldades de aprendizagem da escrita apresentadas pelos alunos é um trabalho complexo que depende de um esforço conjunto envolvendo família, escola e interação entre professores e alunos.

Palavras-chave: Dificuldades. Escrita. Disortografia. Ensino Fundamental.

ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA

Vilma Vasconcelos Lima

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo

Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana

RESUMO

Diante do desafio de ensinar as crianças a ler e a escrever, o presente estudo parte da seguinte questão-problema: quais as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita no processo de aquisição da linguagem da leitura vivenciado pelos alunos no 3º ano do Ensino Fundamental? Com o objetivo de analisar as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos no 3º ano do ensino fundamental, a fundamentação teórica se apoia em Kleiman (2001), Nunes (2002), Soares (2003), entre outros. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa descritiva, fundamentada em Marconi e Lakatos (2009) e Oliveira (2007), sendo a coleta de dados realizada na Unidade Escolar José Tibúrcio em Altos-PI com (4) quatros professores do 3º ano do Ensino Fundamental, por meio de questionário com questões abertas. Verificamos que o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita ocorre por meio de vários procedimentos pedagógicos, tais como: contação de estória, interação com a diversidade de gêneros textuais, projetos de leitura e etc., levando os alunos a interagir com os recursos e estratégias variadas. Com relação às dificuldades que ocorrem nesse processo, as participantes apontam aspectos que independem da sua vontade e outros que podem ser superados quando oportunizadas estratégias adequadas aos estudantes. Os fatores que interferem nessa aprendizagem estão relacionados com a família, como a falta de acompanhamento, motivação, família não letrada e não estruturada. Embora o apoio da família seja importante, os professores não assumem a posição de responsáveis pela garantia do direito à aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Leitura e Escrita. Dificuldades.



Pedagogia

Município: Teresina

Período 2012.2- 2015.1

1ª Licenciatura

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UMA ANÁLISE FEITA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DE MATÕES-MA

Adiel Araújo Colaço

Profa. Ma. Maria Zenaide Costa

RESUMO

O presente artigo analisa a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos – EJA da 3ª etapa do Ensino Fundamental, na Unidade Escolar Presidente Costa e Silva – Matões/MA. Tem como objetivo geral investigar os motivos que levam a evasão escolar e como os professores lidam com as dificuldades que cercam a vida do educando. Os objetivos específicos foram: identificar as causas de evasão na 3ª etapa da EJA; verificar a metodologia utilizada pelo professor; identificar as ações da escola voltadas para integração e permanência do educando. Utilizou-se como metodologia de trabalho, levantamento bibliográfico e pesquisa de campo. Tendo como aporte teórico Arroyo (2001), Brasil (2006, 1996), Freire (1998), Gadotti (2003) dentre outros. Conclui-se que a escola precisa assumir, mais claramente, uma atitude em relação à Educação de Jovens e Adultos, para que sejam tomadas iniciativas voltadas à permanência dos educandos no âmbito escolar por meio do efetivo trabalho educativo.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Evasão Escolar. Aprendizagem.

ANALISANDO AS PRÁTICAS LÚDICAS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA SANTA MARIA DA CODIPI-TERESINA-PI

Alba Simone Nunes Viana

Profa. Dra. Maria Rosângela de Souza

RESUMO

Esta pesquisa relata sobre as práticas lúdicas na educação infantil. Para desenvolver o referido trabalho partiu-se do seguinte questionamento: como utilizar o lúdico, como estratégia de ensino, de modo a favorecer a aprendizagem das crianças na Educação Infantil? A partir desse questionamento obteve-se o objetivo geral: analisar o lúdico como uma estratégia de ensino de modo a favorecer a aprendizagem das crianças e objetivos específicos: Identificar as metodologias no trabalho com o lúdico na prática pedagógica dos professores que atuam na Educação Infantil; Compreender como os educadores planejam atividades lúdicas para a Educação Infantil e Identificar os jogos e as brincadeiras realizadas pelos professores da Educação Infantil, fundamentada em alguns autores, tais como: Vygotsky (1998), Piaget (1998), Moyles (2002), Marinho (2007), Kishimoto (2010), dentre outros. Com uma metodologia baseada na pesquisa bibliográfica e documental, descritiva e explicativa. Assim, o resultado da pesquisa mostrou que ao utilizar a ludicidade como uma estratégia de ensino as aulas ficam mais interessantes visto que o conhecimento vai se construindo de acordo com a atividade do brincar e sendo um dos principais eixos norteadores do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Lúdico. Criança. Aprendizagem. Desenvolvimento.

DESENCONTROS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NO TRABALHO ESCOLAR DAS FAMÍLIAS DOS ALUNOS DA CRECHE TIA MARIA ADRIANO DE MATÕES - MA: REITERAÇÃO E INADEQUAÇÃO DO 'MITO DA OMISSÃO PARENTAL

Alcione Pereira

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos

RESUMO

Aborda-se a relação família e escola, focalizando o que dizem professores e pais sobre as ações que estes realizam na escolarização das crianças da Creche Tia Maria Adriano. O objetivo é explicitar a dualidade ou até mesmo a oposição entre as visões de professores e pais em relação ao trabalho escolar. Para isso, vale-se de pesquisa bibliográfica e documental, envolvendo dados disponibilizados pelo QEdu (2014), IBGE, através do canal Cidades e PNUD e entrevistas com 13 professores e 13 pais de alunos da Creche Tia Maria Adriano da cidade de Matões - MA escolhidos por critérios diferentes: os professores foram visto o tempo de exercício no Magistério e a formação, privilegiando os mais experientes e com maior formação, já os pais optou-se pelo oposto uma parte com escolaridade elevada e a outra com menos escolarização. Constatou-se que a Creche Tia Maria Adriano, localizada num município com muitos recursos naturais, mas Desenvolvimento Humano Municipal baixo, em que a educação em todos os indicadores considerados – matrícula, IDEB e aprendizagem – é inferior à do estado e do Brasil, atende 552 alunos com boa infraestrutura e recursos pedagógicos. Todavia, enquanto os pais dizem participar da vida escolar dos filhos e estarem satisfeitos com a escola, os professores dizem que estes não participam e que estão insatisfeitos com o trabalho que aqueles realizam, em face de não fazerem o que esperam: não acompanham, não se comprometem e não comparecem à escola, ainda que esta promova reuniões e eventos para trazê-los para a escola. São visões



opostas que mostram mais do que os desencontros e dificuldades de uma relação, a reiteração e inadequação do “mito da omissão parental”.

Palavras-chave: Família. Escola. Omissão Parental. Mito.

AUSÊNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLEXOS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS

Aline Ribeiro de Sousa

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo

RESUMO

O presente artigo apresenta o resultado de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada em uma escola da primeira etapa da Educação Básica da rede municipal de Matões/MA, com a utilização dos seguintes instrumentos: questionários, entrevistas e a observação, com vistas à elucidação da seguinte questão-problema: como a ausência do lúdico reflete na aprendizagem das crianças na Educação Infantil em uma escola da rede municipal de Matões - MA? Propôs-se como objetivo analisar as implicações da ausência de atividades lúdicas para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil em uma escola da rede municipal de Matões - MA, a partir da percepção dos agentes educativos. Para sua fundamentação teórica recorreremos aos aspectos legais (BRASIL, 1996, 1998a, 1998b) e autores que tratam do tema em destaque, tais como Dantas e Ribeiro (2010), Frison (2012) e Brancher (2012). Os relatos das professoras descrevem como se desenvolve a prática pedagógica em uma instituição de Educação Infantil em que não há espaço para a realização de brincadeiras. Conclui-se que as condições estruturais da escola comprometem o desenvolvimento das crianças, tornando o tempo na escola improdutivo quanto às condições para a aprendizagem, pois os alunos ficam desinteressados e desatentos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Aprendizagem.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, EM BOA HORA-PI

Ana Célia da Silva Araújo

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

A ludicidade é um processo que contribui para amplificar o desenvolvimento da criança. São vários os aspectos potenciais que uma atividade lúdica pode desencadear: a afetividade, a cognição, bem como o lado sensorial e motor da criança. O objetivo da presente pesquisa foi investigar as práticas pedagógicas lúdicas na escola do município de Boa Hora, Piauí. Encaminhou-se o estudo teórico sobre o lúdico, educação infantil, prática pedagógica, e desenvolvimento da criança. A pesquisa de campo foi realizada na escola municipal de Boa Hora, Piauí, através da aplicação de um questionário aberto a quatro professoras a fim de adquirir informações sobre a ludicidade no cotidiano da sala de aula da Educação Infantil. Como resultado, aponta-se que a ludicidade está presente nas práticas pedagógicas, embora exista necessidade de mais frequentes práticas pedagógicas lúdicas, estrutura física e de material na escola estudada. Conclui-se que os professores sabem a importância da utilização do lúdico, porém muitas vezes não dispõem de material e até mesmo de espaço físico para realização das atividades lúdicas.

Palavras-chave: Ludicidade. Educação Infantil. Práticas Pedagógicas Lúdicas.

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE PALMEIRAIS, PIAUÍ

Ana Cléa Almeida de Sousa

Profa. Ma. Mariana Guedes Conde

RESUMO

O presente artigo tem como finalidade apresentar situações do dia a dia da Educação Infantil em uma escola pública no município de Palmeiras, Piauí, durante o período letivo de 2015 em relação ao uso de atividades que envolvem o lúdico nessa etapa de ensino. O objetivo é descrever como ocorre a utilização desse recurso didático nos processos de ensino e aprendizagem de crianças de dois anos até três anos de idade. Para tanto, servimo-nos de pesquisas bibliográficas, aplicação de questionários junto aos professores titulares de sala de aula e levantamento de bibliografia especializada, como também, das contribuições de estudiosos, professores e especialistas na aplicação do lúdico em sala de aula e documentos que normatizam a Educação Infantil. Por isso, são bastante recorrentes os estudos de Oliveira (2007), Friedmann (2012), Borba (2006) e Aguiar (2006). Dessa maneira pode-se determinar como e que tipo de atividades lúdicas são desenvolvidas além dos objetivos que estão sendo almejados pelos professores com esse recurso pedagógico, muito importante para a aprendizagem dos alunos principalmente os da educação infantil. **Palavras-chaves:** Lúdico. Educação Infantil. Jogo. Brincadeiras.

AS CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Maria Soares do Nascimento

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo

RESUMO

Na Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, destaca-se o lúdico como estratégia para o desenvolvimento das crianças, pois o brincar é algo inerente a esta faixa-etária, constituindo forma de interagir, refletir e descobrir o mundo. Assim, a partir da compreensão da importância do brincar, partiu-se no presente estudo da seguinte questão-problema: quais as contribuições do lúdico para o processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil? Como objetivo principal buscamos analisar as contribuições do lúdico para o processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil e, especificamente, nossos objetivos são: identificar as atividades lúdicas, usadas no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil; compreender as contribuições do lúdico para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Como embasamento teórico para o estudo, apoiou-se em Antunes (2004), Almeida (2000), Brougère (2004), Oliveira (2002), Santos (2010), Vygotsky (1999), entre outros. Para o alcance dos objetivos, a pesquisa de abordagem qualitativa utilizou-se, para coleta de dados, de um questionário, que foi aplicado a três professoras de uma escola pública municipal, localizada em Teresina - PI. Os resultados mostraram as contribuições da ludicidade na educação infantil para o desenvolvimento da criança no processo de ensino aprendizagem, encontrando-se, as professoras, capacitadas para o uso do lúdico na prática educativa, contando com materiais pedagógicos oferecidos pela própria escola. A prática lúdica presente no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil contribui para que a criança desenvolva habilidades, interaja e descubra o mundo, sendo uma forma prazerosa de aprender brincando.

Palavras-chave: Lúdico. Processo ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

AValiação DA APRENDIZAGEM: INTERFACES COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Ângela Maria dos Santos Araújo

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral investigar como acontece a avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental. De forma específica, identificar os instrumentos avaliativos utilizados pelo professor no processo de ensino aprendizagem e verificar as modalidades de avaliação adotada pelo professor. O estudo fundamenta-se numa abordagem qualitativa- exploratória para compreender a dinamicidade do problema no contexto educacional. A pesquisa utilizou um instrumento de coleta de dados para a entrevista estruturada para captar as respostas dos entrevistados e para organizar os dados utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977). A partir da análise da resposta do sujeito compreendemos que o conceito da avaliação está ligado uma concepção pedagógica, uma vez que reflete na postura adotada do professor autoritário considera avaliação como uma arma de tortura, enquanto o docente sério vê a avaliação como instrumento para orientar a aprendizagem dos alunos, bem como na construção de novos conhecimentos. Essas reflexões genuínas que a finalidade da avaliação não é controlar, mas aperfeiçoar a prática do professor verificando as dificuldades dos alunos para sanar deficiências no processo de ensino aprendizagem. Para tanto, a avaliação é um processo contínuo, dinâmico que prevalece os aspectos qualitativos sobre quantitativos, com base em critérios previamente definidos. **Palavras-chaves:** Avaliação. Professor. Processo Ensino-aprendizagem.

A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Antonia Batista Soares Neta

Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

RESUMO

Este estudo busca analisar os movimentos históricos marcados pela exclusão e segregação das pessoas portadoras de deficiência tem sido substituída por propostas inclusivas. Em vez do enfoque tradicional, segundo o qual as próprias pessoas portadoras de deficiência eram tidas como responsáveis por todos os seus sucessos e fracassos, modernamente, entende-se que a deficiência é um reflexo das condições culturais, econômicas e ambientais que a provocam e a mantêm, nos indivíduos. A nosso ver, a formulação e implementação de políticas públicas para a integração de pessoas portadoras de deficiência têm sido inspiradas por uma série de documentos contendo declaração, recomendações e normas jurídicas produzidas por organizações nacionais, envolvidas com a temática da deficiência. O direito de cidadania às pessoas portadoras de deficiência tem sido desrespeitado em decorrência entre outros fatores da desinformação sobre as deficiências e dos inúmeros preconceitos e estigmas que povoam o imaginário coletivo, acerca das pessoas. Embora nas últimas décadas tenhamos evoluído de enfoque caritativo-assistencialista para o da proteção aos direitos de cidadania, ainda se constata inúmera prática de exclusão das pessoas portadoras de deficiência seja do convívio social, de convívio escolar, ou seja, do acesso e usufruto dos bens e serviços historicamente acumulados e disponíveis na sociedade. Inclusão, numa sociedade de excluídos, passa a ser a Palavras-chave para se alcançar a verdadeira democracia. A cidadania se estabelece pela igualdade dos direitos e deveres, e pela oportunidade de exercê-los plenamente. Observamos ainda, hoje, em relação a essas pessoas, atividades que continuam sendo reflexo de uma história que foi sempre marcada pela discriminação. No entanto, vive-se atualmente,



no campo da educação, um momento de mudanças estruturais, no qual a preocupação se desloca das deficiências ou inadaptação do indivíduo para a valorização do indivíduo e de suas potencialidades, oferecendo-lhes meios de desenvolvê-las ao máximo.

Palavras-chave: Inclusão. Necessidades Especiais. Aprendizagem. Práticas Docentes.

OS CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO LEITORA

Antônia de Mesquita dos Santos Carvalho

Prof. Me .Ivan dos Santos Oliveira

RESUMO

O presente estudo visa expor a importância dos contos de fadas para a formação leitora na Educação Infantil tendo como objetivo geral: refletir sobre a contribuição dos contos de fadas para a Educação Infantil e como objetivos específicos: caracterizar os contos de fadas na prática pedagógica da Educação Infantil; identificar as concepções e práticas de leitura e sua relação com os contos de fadas na Educação Infantil e verificar o desempenho da competência leitora das crianças a partir do trabalho com os contos de fadas. Para a construção do trabalho optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa. Realizou-se uma pesquisa de campo através de observações e uma pesquisa bibliográfica em obras de diversos autores como: Bettelheim (2007); Lajolo e Zilberman (2004); Oliveira (2009); Penteadó (2007), dentre outros. Em suma, verificou-se que a leitura dos contos de fadas é de grande importância na Educação Infantil, devendo ser valorizada e desenvolvida no meio escolar para potencializar a imaginação, a linguagem, a atenção, a memória, o gosto pela leitura e outras habilidades humanas.

Palavras-chave: Contos de Fadas. Leitura. Educação Infantil.

DESEMPENHO ESCOLAR E PLANEJAMENTO: QUANDO A REALIDADE DESAFIA OS ATOS HUMANOS

Antonia Márcia da Silva Lima

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos

RESUMO

Este trabalho examina o uso do planejamento de duas escolas da rede pública municipal de Matões-MA, identificando seus efeitos nos resultados escolares. Para isso, adota pesquisa bibliográfica, documental e entrevista. A primeira constou de obras de Haydt (2006), Libâneo (1994), Lück (2009), Padilha (2001), Pinto (2012), Santos (2008) e Vasconcellos (1995). A segunda envolveu dados disponibilizados pelo QEdU (2014) sobre a infraestrutura, corpo docente, matrículas, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e aprendizagem. As entrevistas foram realizadas com gestores e supervisores de duas escolas públicas municipais. Parte-se da concepção de planejamento, entendendo-o como sistematizador, organizador e direcionador das atividades e, por conseguinte, imprescindível para uma ação docente eficaz. Constatou-se que as escolas investigadas, têm boa infraestrutura e recursos pedagógicos, mas, como as demais da rede municipal não têm atingido a meta do IDEB e é diminuto o número de crianças que alcançam o aprendizado adequado estabelecido pelo Movimento Todos pela Educação. Isso, contudo, não é por ausência de planejamento, pois, feito por todos os professores, é acompanhado pelas gestoras através de fichas, conversas, visitas à sala de aula e reuniões. Portanto, o planejamento que as gestoras dizem realizar e acompanhar é ineficaz não sendo capaz de reverter o fracasso do desempenho escolar.

Palavras-chave: Planejamento escolar. Planejamento de Ensino. Desempenho Escolar.

A CONTRIBUIÇÃO DO USO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS

Antônia Maria dos Santos Sousa
Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira

RESUMO

O presente estudo visou investigar como as estratégias de leitura utilizadas em turmas multisseriadas de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental estão contribuindo para o processo de aquisição da leitura dos alunos da escola Rosa Feitosa Xavier, e teve como hipótese a de que estratégias de leitura, quando aliadas a recursos didáticos eficientes pelo professor, contribuem no desenvolvimento da aprendizagem, tendo como objetivos específicos: identificar quais as estratégias de leituras que contribuem para o processo de aquisição da leitura do Ensino Fundamental, observar como o espaço da sala de aula pode torna-se um ambiente alfabetizador, analisar se o desenvolvimento das habilidades de leitura tem relação direta com um método de alfabetização, e ainda, identificar as estratégias de leitura que possibilitam aos alunos interpretar e compreender de forma autônoma os textos lidos. Para a construção do trabalho optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa. Realizou-se uma pesquisa de campo através de observações e uma pesquisa bibliográfica em obras de diversos autores como: Antunes (2011) Martins (2003), Solé (1998), PCN (BRASIL, 997), Silva e Martins (2010), Richardson (2011, 2010), Pacheco (2014), Gil (2010), dentre outros. Em suma, verificou-se que os resultados mostraram que estratégias de leitura, quando planejadas e utilizadas visando alcançar objetivos propostos, contribuem no processo de aquisição da leitura dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental de forma satisfatória. Além disso, pudemos perceber que as estratégias de leitura que mais mostraram resultados positivos foram: leitura compartilhada envolvendo a contação de histórias diversificadas, acolhimento com respeito, jogos com dados, aula expositiva dialogada com tempo determinado, interpretação oral e escrita e, a pesquisa. **Palavras-chave:** Estratégias. Leitura. Séries Iniciais.

O TRABALHO ESCOLAR DOS PAIS DAS LOCALIDADES FLORES E CUPINS DO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PIAUI NA ESCOLARIZAÇÃO DOS FILHOS: UM EXEMPLO DO EMPENHO PARENTAL

Antonio Ferreira do Nascimento Filho

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos

RESUMO

Este artigo analisa a relação família e escola, enfocando a participação dos pais na escolaridade dos filhos, estudantes de escolas públicas residentes em localidades rurais no município de Miguel Alves-Piauí. Pergunta-se: qual a concepção de escola das famílias e quais as estratégias de acompanhamento, de cuidados e de incentivos das famílias na escolarização dos filhos? Objetiva-se identificar as contribuições das famílias na escolarização dos filhos. Para isso, vale-se de pesquisa bibliográfica e questionários aplicados com 23 pais de alunos da educação infantil ao quarto ano do ensino fundamental. Constatou-se que as famílias participam da escolarização dos filhos, tendo o acompanhamento como uma necessidade, pois reconhecem que a participação na vida escolar do filho é de grande importância para que alcancem o êxito escolar. Portanto, as famílias cumprem os deveres que lhes são estabelecidos na legislação nacional de assistir, criar e educar, sendo parceiros da escola, ou seja, auxiliando-a a cumprir seu papel de garantir a aprendizagem. Resta, a essa, então, fazer a sua parte.

Palavras-chave: Relação Família-escola. Parceria Escola-família. Envolvimento Parental.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA EM TURMA MULTISSERIADA: OBSERVAÇÕES DO COTIDIANO DA UNIDADE ESCOLAR PEDRO MARQUES DA COSTA, EM ALTO LONGÁ-PI

Aurineide Quirino Fernandes

Profa. Dra. Maria Rosângela de Souza

RESUMO

O presente artigo aborda o tema da prática pedagógica em turma multisseriada na Unidade Escolar Pedro Marques da Costa, localizada na zona rural do município de Alto Longá Piauí. A análise apresenta as dificuldades que o professor enfrenta ao realizar sua prática em turma multisseriada e ressalta a importância da formação dos mesmos para atuarem nessas turmas, de modo que sejam capazes de fazerem reflexões críticas e construtivas sobre o seu próprio papel no processo de ensino-aprendizagem. A reflexão possibilita ao professor a compreensão e a análise racional de sua ação docente, na perspectiva de melhorar cada vez mais sua prática sistematizando-a de acordo com a realidade sociocultural do contexto em que atua. A pesquisa foi realizada nos meses de agosto e setembro de 2015, com enfoque qualitativo, documental e bibliográfico. A pesquisadora realizou observação direta em sala de aula, construção de diário de campo, coleta de relatórios e do Projeto Político Pedagógico do Município, ensaios fotográficos e composição do relato de experiência enquanto educadora atuando em turmas multisseriadas.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Turma Multisseriada. Saberes Pedagógicos. Reflexão.

AS CONTRIBUIÇÕES DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO PRÉ I E II DA ESCOLA MANOEL UMBELINO DE BARROS

Aylane da Silva Assunção

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Este artigo tem por finalidade discutir o tema o brincar na educação infantil, para tanto se pretende investigar qual a importância do brincar no desenvolvimento da criança. Diante da importância do brincar no desenvolvimento da criança, esse artigo apresenta as seguintes indagações, qual o papel do educador, na mediação das brincadeiras no pré-escolar I e II, e como introduzir as brincadeiras aos conteúdos em sala de aula. A pesquisa qualitativa, do tipo de estudo de caso, foi utilizada como instrumentos de coleta de dados, o questionário e nossas análises foram realizadas com base na análise de discurso. Os sujeitos foram duas professoras atuantes da escola Municipal Manoel Umbelino de Barros, município de Parnarama - MA, concluímos que é buscando novas maneiras de ensinar por meio do lúdico que conseguimos uma educação de qualidade e que realmente consiga ir ao encontro dos interesses e necessidade da criança, mas é preciso saber entrar no mundo da criança, nos seus sonhos, nos seus jogos, e a partir daí sonhar e jogar com ela e quanto mais espaço proporcionarmos; através do lúdico, mais alegre, espontânea, criativo, autônomo e afetivo a criança vai ser. **Palavras-chave:** Brincar. Educação Infantil. Desenvolvimento da Criança.

A DIFICULDADE DE LEITURA NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR FLORISA SILVA EM TERESINA-PIAUI

Benta Maria Rodrigues da Silva

Profa. Ma. Terezinha de Jesus Rios Nogueira

RESUMO

A leitura é primordial no processo de aprendizagem do educando. Assim esta pesquisa tem como tema: Dificuldades de aprendizagem de leitura no 3º ano do Ensino Fundamental da unidade Escolar Florisa Silva em Teresina-PI, com o objetivo de analisar as causas da dificuldade de leitura dos alunos do 3º ano da referida escola, e ainda: Identificar as dificuldades de leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, reconhecer as causas das dificuldades de leitura dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental e descrever estratégias utilizadas pelos professores da escola pesquisada. A pesquisa utilizada foi de campo de cunho qualitativo, fundamentada em teóricos como: Ferreiro e Teberosky (1999), Smith (2001), Freire (2009) e outros. Concluiu-se que a aplicação de métodos de ensino inadequados e a ausência de estímulos são fatores que contribuem para o fracasso da aprendizagem de leitura e impossibilitam o sucesso do educando diante da sociedade moderna.

Palavras-chave: Aluno. Leitura. Dificuldade de Aprendizagem.

AFETIVIDADE NO ENSINO DA LITERATURA INFANTIL: SIGNIFICAÇÕES NO CONTEXTO DE VIDA ESCOLAR DAS CRIANÇAS

Cassiana Rodrigues Neta

Profa. Dra. Maria Vilani Soares

RESUMO

Propõe-se uma abordagem sobre a Literatura Infantil na escola, aliando-a a afetividade e suas significações no contexto de vida escolar das crianças. Com abordagem bibliográfica, destacam-se o surgimento da Literatura Infantil, seu contexto histórico e teórico, suas funções, os autores pioneiros, assim como o longo trajeto que a infância levou para ser reconhecida. Este estudo é de grande relevância para a melhoria da qualidade do ensino, principalmente na fase escolar infantil, uma vez que trata não somente da reflexão da importância do ensino da literatura infantil no contexto socioeducacional da criança, mas, efetivamente, do papel do professor e da afetividade neste processo de formação.

Palavras-chave: Literatura Infantil. Educação Infantil. Afetividade.



A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA AS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS DO 2º ANO DO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TIMON, MARANHÃO

Cleia Oliveira dos Santos Cardoso

Profa. Ma. Mariana Guedes Conde

RESUMO

Este artigo visa contribuir com uma análise sobre a contribuição da ludicidade para as habilidades de leitura e escrita a partir da percepção docente. Sabe-se que a ausência da ludicidade tem afetado bastante os processos educacionais e colocando em questão o desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico do educando. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, através de uma entrevista semiestruturada. Posteriormente a aplicação de um projeto de intervenção, com o intuito de identificar como e a maneira que são utilizados os jogos e brincadeiras em sala de aula. Percebeu-se que, o uso da ludicidade facilitou a aprendizagem dos alunos, no entanto, há um uso esporádico dessa prática nas escolas. **Palavras-chave:** Ensino Fundamental. Leitura e escrita. Ludicidade.

APRENDIZAGEM MATEMÁTICA: APLICAÇÃO DO “BINGO DAS QUATRO OPERAÇÕES” NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleide Maria de Oliveira Morais

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados da aplicação do jogo intitulado “Bingo das quatro operações” como metodologia facilitadora no ensino da matemática no Ensino Fundamental da Educação Básica, em uma escola da Rede municipal de Demerval Lobão-PI. Dentre os vários materiais e técnicas utilizados na realização desta atividade lúdica, o centro de interesse foi a observação da aprendizagem matemática em estudantes do quarto ano. A ideia central deste artigo foi mostrar a aplicação do referido jogo relacionando a ação executada em sala de aula e as percepções dos estudantes e professora no que se refere ao ensino da matemática no processo de formação dos estudantes envolvidos. A aplicação desse recurso pedagógico foi disposta de forma coletiva em sala de aula, na qual os educandos demonstraram interesse e aprendizado significativo. Notou-se um interesse maior dos alunos com a utilização do jogo confirmando a importância do lúdico na aprendizagem.

Palavras-chave: Jogo. Aprendizagem Matemática. Anos iniciais do Ensino Fundamental.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO AUTISTA NO ENSINO REGULAR

Dayane Kelmys Ribeiro

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

A pesquisa objetiva analisar o processo de Educação Inclusiva do aluno autista no ensino regular. A metodologia empregada foi a pesquisa qualitativo-descritiva para compreender a complexidade do problema. Aliado a isto, para coleta dos dados utilizamos o questionário para captar as respostas dos sujeitos pesquisados. Os dados foram organizados na Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (1977), a fim de classificar os elementos da mensagem. Feita a análise de como ocorre esse processo percebe-se que este é um processo lento e que diariamente vem sendo esquecido de ser colocado em prática pelos docentes da rede pública, não isentando o poder público de viabilizar para que a inclusão ocorra de forma precisa fazendo com que o aluno com deficiência não se torne o maior prejudicado durante sua trajetória no ensino regular por apresentar alguma deficiência.

Palavras chaves: Aluno Autista. Educação Inclusiva. Professor.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO DE LEITURA UTILIZADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE TERESINA-PI

Domingas Ferreira da Cunha

Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar as estratégias de leitura utilizadas no 1º ano do Ensino Fundamental dos anos iniciais. Para discorrer sobre as estratégias de leitura buscamos como referencial teórico as contribuições dos seguintes autores, dentre outros: Solé (1998), Antunes (2001), Paiva, Maciel e Cosson (2010), Cagliari (2009) e Saraiva (2001). Na dimensão metodológica optamos pela pesquisa qualitativa descritiva, com levantamento de dados através de aplicação de questionários diretos e observação, a partir das ideias de Oliveira (2012), Ludke e André (2014), dentre outros. O *locus* da pesquisa foi uma escola da rede Municipal de Teresina do Ensino Fundamental I, tendo como sujeitos dois professores que atuaram no primeiro ano dos anos iniciais. Após a análise e organização dos dados concluímos que professores que atuam nos anos iniciais sabem a fórmula de como trabalhar estratégias de leitura para facilitar a aprendizagem das crianças, porém não se apropriam destes métodos para dinamizar as suas aulas. Diante destes pressupostos, constatamos que é necessária uma conscientização por parte dos profissionais que atuam nesses anos iniciais, compromisso com a profissão e acima de tudo a responsabilidade de exercer bem e com dignidade a sua função.

Palavras-chave: Professores. Estratégias de leitura. Aprendizagem.

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA EM CLASSES MULTISSERIADAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Domingos Valdinar Ferreira da Silva

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina

RESUMO

O modelo de classes multisseriadas ainda é adotado em muitas escolas da rede pública de todo o país, especialmente, nas escolas de zona rural. Assim, o objetivo deste trabalho consiste em identificar as estratégias de ensino de leitura e escrita utilizadas em uma classe multisseriada, da Unidade Escolar Santa Rita, no município de Palmeirais-PI. Para tanto, procuramos descrever e analisar os métodos e estratégias utilizados pela professora, bem como as principais dificuldades encontradas no seu cotidiano, através de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo descritiva. Os procedimentos de coleta de dados utilizados foram observação da sala de aula e entrevista com uma professora da escola. As análises foram realizadas à luz dos estudos de autores como Calazans (1993), Koch (2008), Ferreira e Teberosky, (1988), Cagliare (2001), Antunes (2003), PCN's (BRASIL, 1998), Hage (2006) e Brasil (2002). Dentre outros resultados, observamos que a professora não se sente motivada a atuar no modelo de classes multisseriadas e que essa é uma das maiores dificuldades. Entretanto, ressaltamos que mesmo em meio a tantas adversidades relatadas ela se sente feliz quando os alunos conseguem avançar no processo, quando começam a ler as primeiras palavras e a escrever seu próprio nome. Além disso, avaliamos que atuar nesse contexto é um processo árduo, tanto para os alunos quanto para os professores, que veem suas expectativas frustradas quando não conseguem atingir os objetivos planejados, algumas vezes por falta de ajuda dos pais, outras por falta de materiais didáticos e apoio da equipe pedagógica que não cumpre seu papel no contexto escolar.

Palavras-chave: Classes Multisseriadas. Leitura. Escrita.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS SÉRIES INICIAIS NA UNIDADE ESCOLAR PAULO FERRAZ, EM PORTO – PI

Dorotea de Andrade Silva Freire

Prof. Dr. Jurandir Gonçalves Lima

RESUMO

A instituição escolar historicamente sempre vivenciou problemas cotidianamente. Indisciplina, evasão, reprovação, ausência de recursos para custeio, entre outros, em maior ou menor grau, estão entre os problemas mais comuns das escolas, sejam elas públicas ou privadas, no entanto, a ausência da família no acompanhamento dos filhos está entre aqueles problemas que mais efeitos negativos têm provocado no processo de ensino e aprendizagem. Até meado do século XX, quando os efeitos da mundialização da economia eram tímidos, a instituição família desempenhava papel de acompanhamento educacional mais eficaz, no entanto, por um lado, o avanço do capitalismo demandando cada vez mais mão de obra no sistema produtivo e por outro o ingresso da mulher no mercado de trabalho na ajuda do provimento da família, contribuíram para o progressivo afastamento da família da escola. Considerando esta problemática, este artigo objetiva analisar os impactos da ausência da família no acompanhamento educacional dos seus filhos e seus desdobramentos na escola e no processo de ensino e aprendizagem. Metodologicamente o artigo foi elaborado a partir de revisão de literatura sobre o tema em autores como Brandão (2007), López (1999), Parolin (2003), Tiba (1998), entre outros. A construção de dados empíricos foi levantada em questionários semiestruturados aplicados numa determinada amostra dos atores sociais do ensino fundamental nas séries iniciais na Unidade Escolar Paulo Ferraz, localizada na Zona Rural da Cidade de Porto (PI). Os resultados



encontrados apontaram para a necessidade urgente de um efetivo e contínuo acompanhamento familiar nas práticas educativas de seus filhos em colaboração à escola.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Ensino e Aprendizagem. Família na Escola. Educação.

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DO ENSINO FUNDAMENTAL DE TERESINA-PI

Dulcinete Sousa Passos

Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

RESUMO

No presente artigo, abordamos a contribuição do lúdico no ensino aprendizagem da disciplina de matemática nas séries do ensino fundamental. O presente texto apresenta os resultados de uma pesquisa realizada no curso de licenciatura plena em pedagogia da Universidade Federal do Piauí, onde buscamos enfatizar aspectos importantes sobre o lúdico e seus benefícios, aspectos estes que tem como principal função facilitar a aprendizagem no ensino de matemática. Para tanto, utilizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa e como metodologia e nos apoiamos em como Gil (1991), Oliveira (2010), Moreira e Caleffe (2008), Bogdan e Biklen (1994) entre outros. Constatamos através de nossas pesquisas que o lúdico é um instrumento de grande utilidade na hora de aprender matemática visto que a criança se mostra motivada através dos jogos e das brincadeiras.

Palavras-chave: Lúdico. Matemática. Ensino. Aprendizagem.

INTERAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA

Edimar Fernandes Lima Sousa

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este artigo é resultado da pesquisa intitulada relação família e escola. Relação esta que contribui para o desenvolvimento das pessoas, num contexto em que a educação é importante para o crescimento dos indivíduos. Dessa forma a Escola Merval Cardoso, situada no município de Alto Longá-PI, tem grande influência na formação das pessoas daquele município. A pesquisa buscou-se na metodologia qualitativa. O artigo fundamenta-se nos teóricos, Polônia e Dessen (2007), Nogueira (1998) e Picanco (2012). Foram observadas as práticas concretas de abordagem sobre as influências do cotidiano escolar do dia a dia das crianças, onde percebeu-se a interação no processo de ensino aprendizagem que constitui motivação educacional, idéias novas e descobertas no reconhecimento do aluno. Isto estabelece desempenho motivador que dá a eles mais oportunidades na vida escolar e familiar. Tudo isso leva a um aperfeiçoamento melhor, em que o papel de (educando, família e educador) tem desenvolvimento evolutivo.

Palavras-chave: Família. Escola. Interação. Desenvolvimento. Aprendizagem.

AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NAS TURMAS DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: FATOS E CONTEXTOS

Edinalda Pereira Bezerra

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Neste breve trabalho tentamos descobrir as causas das dificuldades na alfabetização das turmas do primeiro ano da Unidade Escolar Evaristo Campelo de Matos, para tanto se fez necessário à leitura de autores que discutisse sobre o tema e buscando comparar as teorias dos autores com as concepções das professoras entrevistadas. Com base neste pressuposto temos nosso objetivo geral que é identificar as práticas de alfabetização das professoras em sala de aula no dia a dia; identificar os recursos utilizados por elas e investigar as causas de deficiência no processo de alfabetização nestas turmas, porque uma alfabetização de qualidade se faz necessário e o problema é saber por que ela não está atingindo níveis satisfatórios. Para tanto vamos nos utilizar da pesquisa de campo, qualitativa porque neste campo as pesquisas são deste cunho, que procura um aprofundamento de uma dada realidade por meio da observação da atividade direta do grupo observado. As pesquisas foram realizadas com duas professoras das turmas do primeiro ano, como podemos observar as professoras buscam respostas aleatoriamente não estão fundamentadas sobre nem um autor que entenda do assunto. E finalmente chegamos a nossa conclusão, não basta querer alfabetizar tem que estar preparados para desenvolver tal façanha com habilidade e para isso o professor tem que se qualificar.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Ensino Fundamental.

O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA, INTERMEDIADO PELO GÊNERO TEXTUAL FÁBULA

Eliana da Silva Alencar de Jesus

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina

RESUMO

No presente artigo, abordamos a importância da contribuição do gênero fábula no processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita de alunos do 3º ano de uma escola do município de Alto Longá/PI. Assim, o objetivo da pesquisa consiste em analisar as estratégias utilizadas pelas professoras para desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos, intermediadas pelo gênero textual “fábulas”. A escolha do gênero se justifica por ter como características textos curtos e breves, de fácil interpretação e que apresentam uma linguagem geralmente adequada ao público infantil, mostrando-se como uma importante ferramenta para o processo de ensino e aprendizagem no desenvolvimento da leitura e escrita desses alunos. Para tanto, nos apoiamos em uma metodologia com abordagem qualitativa, do tipo descritiva e utilizamos como instrumentos para coleta dos dados os questionários semiestruturados. As análises foram embasadas nos estudos de Coelho (1997), Nascimento (2011), Solé (1998) e Brasil (1997). Dentre outros resultados, constatamos que as estratégias utilizadas pelos professores nas atividades de leitura e interpretação das fábulas ajudam o aluno na construção dos sentidos do texto e faz com que participem mais e melhor das aulas, opinando oralmente e por escrito. O trabalho com o referido gênero também auxilia na construção de valores por parte dos discentes, importantes para formação sócio cognitiva e cultural da criança, desde a exploração da história na íntegra, como a utilização da “moral” da história, presente na maioria desses textos. Por ser uma leitura acessível e prazerosa, esses textos provocam nas crianças um sentimento de curiosidade e motivação.

Palavras-chave: Fábula. Leitura. Escrita.

O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NAS AULAS DE GEOGRAFIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliene Alves da Silva

Profa. Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento

RESUMO

O propósito deste trabalho é discutir o potencial das histórias em quadrinhos (HQ's) como recurso didático e o modo como este recurso pode ser aplicado nas aulas de geografia dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para alcançarmos este objetivo faremos uso de revisão de literatura sobre a aplicação dos HQ's no campo educacional aliado a uma análise das experiências vivenciadas na escola municipal Machado de Assis. A história em quadrinho apresenta fatores que podem facilitar sua inserção como recurso didático nas escolas. Dentre estes, os mais mencionados pelos autores investigados são: O uso de imagens gráficas; linguagem que provoca baixa rejeição pelos alunos no momento da prática; o estímulo à motivação dos educandos para aulas e aprendizagens do conteúdo a ser ministrado; à curiosidade e estímulo no desenvolvimento do senso crítico; o baixo custo de aquisição; a motivação que os alunos sentem com a utilização de recursos didáticos não-convencionais e por fim, por ser um meio de comunicação de massa, provoca a atração nos educandos. O trabalho terá o suporte a contribuição de vários teóricos, pesquisadores especializados no assunto e textos oficiais: Parâmetros Curriculares (PCNs) (1996); Lacoste (1998); Mendonça (2007); Costa (2010); Silva.(2011) e Kaercher (2011). Pretendemos analisar a importância das histórias em quadrinhos e descrever as experiências que vivenciamos na escola Machado de Assis – bairro Renascença II em Teresina (PI).

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos. Recurso Didático. Imagens Gráficas.



SENTIMENTOS E AFETOS QUE PERMEIAM A RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Elinete Colaço Araújo

Profa. Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento

RESUMO

O ser humano espontaneamente é levado a esquecer-se do seu interior, dos sentimentos e do seu próprio “eu” e, na condição de docente, muitos terminam transmitindo às crianças um tipo de educação baseada apenas em aspectos cognitivos. Estes docentes inadvertidamente esquecem que a formação das crianças deve ser de forma integral, contemplando os aspectos cognitivos, sociais e principalmente o aspecto afetivo, o qual muitas vezes é desprezado. Esse trabalho é resultado de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa objetivando identificar quais os sentimentos e afetos que permeiam as relações entre professor e aluno no contexto interno da sala de aula. Os sujeitos pesquisados foram 04(quatro) professores e 10 (dez) alunos do 1º ano do Ensino Fundamental. A coleta de dados realizou-se através de questionário. A pesquisa nos possibilitou perceber que os sentimentos de afeição levam ao desenvolvimento de capacidades e habilidades fundamentais ao desenvolvimento da aprendizagem, pois a afetividade é um importante aliado na intenção pedagógica, responsável na produção do saber para as crianças.

Palavras-chave: Afetividade. Sentimento. Aprendizagem.

INDISCIPLINA ESCOLAR: PERSPECTIVAS E DESAFIOS ENFRENTADOS NA ESCOLA PROFESSOR RALDIR CAVALCANTE BASTOS

Elizabeth Maria Marques Carvalho

Prof. Dr. Jurandir Gonçalves Lima

RESUMO

A indisciplina escolar tem sido uma preocupação da educação brasileira desde os jesuítas. Assim sendo, constitui uma das problemáticas sempre atuais que acompanha a história da educação formal no País. No entanto, com o incremento de estudos e teorias sobre os comportamentos humanos nas últimas décadas, o legado dessas pesquisas foi absorvido aos estudos educacionais, situação que estimulou a preocupação de educadores que passaram a trabalhar este tema com vistas a produzir um ato educativo mais harmônico e com melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem na educação básica, sobretudo, no ensino fundamental, momento de maior alternância comportamental do alunado. O presente artigo teve por objetivo identificar os motivos que levam os alunos do CEFTI Professor Raldir Cavalcante Bastos à prática de indisciplina escolar. As questões centrais que nortearam nosso estudo foram quais os fatores ou elementos causadores de elevados índices de indisciplina escolar? Que estratégias e metodologias a escola pode oferecer de forma a combater a indisciplina escolar e melhorar o rendimento de alunos considerados indisciplinados? Estudos preliminares apontam que a indisciplina escolar está ligada a diversos fatores tais como rejeição dos alunos às regras estabelecidas pela Instituição Educacional; falta de prazer ou sentido ao ato de estudar; problemas de formação ética e moral no seio familiar ou comunitário. Para poder enfrentar esses problemas é necessário identificar suas origens e buscar analisá-los de forma a encontrar estratégias de combate na sala de aula, na escola e na sociedade. O estudo fundamentou-se em teóricos como Rego (1996), Antunes (2002), Rebelo (2002), Tiba (1996), Silva (2004), dentre outros. Metodologicamente, além



da revisão de literatura, recorreremos a roteiros de questionários aplicados em professores e alunos nos quais buscou-se identificar causas e soluções para a indisciplina escolar a partir do ponto de vista de educadores e família.

Palavras-chave: Indisciplina Escolar. Ensino-Aprendizagem. Docência.

OS GÊNEROS TEXTUAIS NO LIVRO DIDÁTICO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Erika Raylene Soares Vale

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina

RESUMO

Uma das preocupações atuais no ensino de Língua Portuguesa refere-se ao desenvolvimento das habilidades de uso da leitura e da escrita. Os educadores são conscientes da importância de letrar os alunos e reconhecem que o letramento é viabilizado através do uso de diversos gêneros textuais na sala de aula. Nesta perspectiva, o nosso estudo tem como objetivo analisar como o livro didático do 1º ano do Ensino fundamental, adotado na rede municipal de Assunção do Piauí, aborda a diversidade de gêneros textuais e de que forma é feita essa abordagem. O nosso estudo dirige-se para uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica. Para sustentar nossas análises utilizamos os estudos de Bakhtin (2003), Schnewly & Dolz (2000), Antunes (2010), Alves-Filho (2011), Miller (2009) etc. Dentre outros resultados, observamos que o livro traz uma diversidade de gêneros e que na maioria das suas unidades, explora as características do gênero, presentes nas seguintes questões: para que ele foi escrito? Por quem? Quais os temas recorrentes? Qual a estrutura composicional do gênero? Etc. Ou seja, o livro possibilita ao professor uma exploração dos gêneros textuais em todos os seus aspectos. Ademais, vimos que os gêneros selecionados fazem parte do contexto social dos alunos, são os gêneros que circulam nas situações efetivas, nas vivências dos alunos, como bilhete, convite, reportagem e outros.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Livro Didático. Oralidade. Escrita.

O USO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS- LIBRAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Erisnalda dos Reis Monteiro Silva

Profa. Dra. Bartira Araújo da Silva Viana

RESUMO

A Língua dos Sinais (LIBRAS) possui suma importância para educação, pois permite ao aluno surdo com limitações no cenário escolar, os meios necessários para que este adquira o conhecimento e evolua em sua vida estudantil e acadêmica. O desenvolvimento e a aprendizagem do aluno surdo acontecem principalmente através da utilização da língua de sinais. Esta permite que o indivíduo possa se expressar em sua própria língua, contribuindo com a sua integração e inclusão na escola. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é: Compreender a importância da inserção e o uso da língua de sinais no desenvolvimento e a aprendizagem escolar dos alunos surdos. Os objetivos específicos são: discutir aspectos normativos e históricos relacionados à educação especial na educação básica e o ensino de LIBRAS; discorrer sobre a relevância do ensino da língua de sinais no ambiente escolar. A metodologia utilizada no estudo foi de cunho bibliográfico e qualitativo, com a utilização de teóricos para fundamentar o tema estudado, a exemplo de Sander (2010), Botelho (2007), Lima (2006), Dorziat (2004), Fernandes (2004), Sacks (1998), entre outros. Desta forma, é de grande valia esta pesquisa relacionada à compreensão da importância das LIBRAS no processo de ensino-aprendizagem do aluno surdo no âmbito escolar. **Palavras-chave:** Língua de Sinais. Ambiente Escolar. Surdos.

OS DESAFIOS ENFRENTADOS NO USO DA MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Evaldo de Castro Ribeiro

Profa. Ma. Telma Cristina Ribeiro Franco Freire

RESUMO

A investigação sobre os desafios enfrentados no uso da música como recurso pedagógico no ensino fundamental teve como objetivo geral, analisar os desafios que o monitor encontra ao trabalhar a música como recurso pedagógico em sala de aula. Foram realizadas pesquisas documental e bibliográfica, para garantir a autenticidade das informações. Foram analisados documentos e registros da escola sobre o uso da música no processo pedagógico. Os fundamentos teóricos foram alicerçados nas concepções de vários pesquisadores de referência como: Koellreutter (1997), Hentschke (1994), Fonterrada (2005) e Loureiro (20013). Constatou-se que é preciso dar importância a sistematização do ensino de música como disciplina integrante no currículo escolar, com o reconhecimento do valor da educação musical. Percebe-se que, na escola, não existe uma ação pedagógica direcionada para a utilização da música nos conteúdos da escola por parte dos monitores. Apesar disso, os monitores reconhecem a urgência de uma educação musical no ensino fundamental, levando em consideração que o autor deste trabalho é um dos pioneiros desta escola, vivenciando experiências como monitor, de 1993 a 1998. **Palavras-chave:** Música. Dificuldades. Desafios. Estratégias.



A CONTRIBUIÇÃO DOS DIFERENTES GÊNEROS TEXTUAIS NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DOS ALUNOS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Fabiana Lima de Sousa

Profa. Esp. Luciana da Conceição Anselmo

RESUMO

Com o objetivo de formar sujeitos letrados capazes de ler, produzir e interpretar textos, o presente trabalho ressalta a importância e a contribuição dos diferentes gêneros textuais utilizados no dia a dia do aluno como recursos de fundamental importância que se faz necessário na prática do professor. A diversidade de gêneros funciona como recurso indispensável no trabalho do profissional da educação de modo especial nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Os gêneros textuais propiciam ao aluno um conhecimento mais amplo que permeia além dos muros escolares distanciando o educando de uma leitura decodificada, de um conhecimento fragmentado. Para o embasamento teórico da pesquisa foram utilizados autores como: Cagliari (2008); Santomauro (2009); Paulo Freire (2002); Schneuwly e Doz (2004) e entre outros. Trabalhar os gêneros textuais no ensino da Língua Portuguesa é buscar uma educação de qualidade conforme já é exigida nos Parâmetros Curriculares Nacionais-PCNs. Os gêneros trabalhados neste documento são: história em quadrinho, receita, cartaz, bilhete, parlenda e fábula. São abordadas suas características trazendo propostas onde o educador poderá refletir e adotar práticas inovadoras possibilitando uma aprendizagem mais enriquecedora e significativa.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Letramento. Gêneros Textuais.

LITERATURA INFANTIL: O RECONTAR DE HISTÓRIAS COMO EXERCÍCIO DA LINGUAGEM ORAL EM SALA DE AULA

Francisca das Chagas Barbosa

Profa. Esp. Luciana da Conceição Ancelmo

RESUMO

A literatura infantil desde sua origem passou a exercer um papel importante na formação da criança devido às histórias fazerem parte de um contexto pedagógico. O recontar de histórias permite ao educador ampliar seus conhecimentos e a sua metodologia em sala de aula, bem como a reflexão de suas práticas. Com a oralidade, desenvolve-se o diálogo entre educador e educando onde se socializam experiências individuais e coletivas, dentro do contexto escolar. Realizou-se a pesquisa na escola municipal Maria de Sena Rosa em Alto Longá - PI, tendo como participantes duas professoras da educação infantil pré-escolar. Dessa forma, o artigo objetivou analisar a importância da literatura infantil através do recontar história no desenvolvimento da linguagem oral das crianças na educação infantil, descrever estratégias utilizadas no trabalho com contos em sala de aula e conhecer as contribuições dos contos de fadas no desenvolvimento da linguagem das crianças na educação infantil. O estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritiva, baseada em levantamentos bibliográficos. Como instrumentos de dados utilizou-se a observação e questionário. Os autores que deram sustentação teórica ao estudo foram: Abramovich (1989), Bettlheim (1980), Recnei (1998) dentre outros, que também contribuíram para a realização da pesquisa.

Palavras-chave: Histórias. Literatura infantil. Oralidade.

INTERAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA NA UNIDADE ESCOLAR EVARISTO CAMPELO DE MATOS EM ASSUNÇÃO-PI

Francisca Diomar Afonso Alves

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Escola e família constituem dois contextos de desenvolvimento fundamentais para a trajetória de vida das pessoas. A escola e a família compartilham funções sociais, políticas e educacionais, na medida em que contribuem e influenciam a formação do cidadão. Este artigo aborda a interação família escola, com o objetivo geral de analisar como se constitui o processo relação família e escola dos alunos da Unidade Escolar Evaristo Campelo de Matos, localizada no centro da cidade de Assunção do Piauí, no estado do Piauí e especificamente: Reconhecer a importância da parceria família e escola e Identificar as possíveis causas da ausência da família na escola. A metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica e de campo, de natureza qualitativa e abordagem explicativa e descritiva, fundamentada em autores como: Antunes (2005), Aranha(2006), Tedesco (2002) entre outros de grande relevância. Conclui-se que a integração entre esses dois contextos é destacada como desafio para a prática profissional.

Palavras-chave: Família. Escola. Parceria. Aprendizagem.

AS DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA NA PERCEPÇÃO DOCENTE DOS ALUNOS DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE PARNARAMA-MA

Francisca Janaina de Sousa

Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira

RESUMO

Este artigo visa contribuir com uma análise sobre as dificuldades de leitura e escrita na percepção docente. Sabe-se que o ato de ler e escrever constitui um problema contemporâneo, que tem afetado os processos educacionais. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, com levantamento de dados, através da aplicação de um questionário, prosseguido da observação em sala de aula, com o intuito de identificar quais os problemas de leitura e escrita são verificados na escola e que estratégias são utilizadas para superar essas dificuldades. Percebeu-se que são diversas as dificuldades e que podem ser oriundas de diversos fatores, fatores esses que podem ser do âmbito escolar ou do âmbito extraclasse. Para que as dificuldades de leitura e escrita possam ser superadas, constatou-se que o professor é peça fundamental nesse processo e que o mesmo precisa ter posicionamentos e desenvolver habilidades que contribuam para o melhor desenvolvimento do aluno, trazendo para sua prática pedagógica, técnicas e estratégias de leitura e escrita que possam captar o interesse do aluno, fazê-lo identificar-se com o conteúdo e ainda fazê-lo sentir-se motivado.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Aprendizagem.

LEITURA NAS SÉRIES INICIAIS: O PNAIC NO FOCO DAS PRÁTICAS DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca Maria da Silva

Prof. Me. Ivan dos Santos Oliveira

RESUMO

O presente trabalho teve por problemática investigar como os professores do Ensino Fundamental menor usam as estratégias metodológicas sugeridas pelo PNAIC nas atividades de leitura. A partir desse problema o objetivo geral da pesquisa foi: analisar os procedimentos metodológicos utilizado pelos professores nas séries iniciais do ensino fundamental para facilitar a leitura dos mesmos, tendo como objetivos específicos: identificar os procedimentos metodológicos utilizado nas aulas de leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental; analisar os textos utilizados pelos professores nas séries iniciais nas aulas de leitura. A pesquisa levou em consideração os aspectos pertinentes ao Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) que tem por objetivo alfabetizar todas as crianças em português e matemática até o final do 3º ano do ensino fundamental, dentre outros. A pesquisa se utilizou de uma abordagem qualitativa na qual foi possível compreender que o processo de alfabetização não acontece de forma simplória, mas que é necessário que o professor seja de fato um professor alfabetizador, criativo e dinâmico para que possa transformar suas aulas em um momento prazeroso e mágico para o aluno que está sendo alfabetizado. Também é necessário que o professor seja um pesquisador de estratégias alfabetizadoras e que busque a cada dia melhorar suas habilidades.

Palavras chave: Leitura. Alfabetização. PNAIC.

O USO DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA PRÉ-ESCOLA NO CENTRO MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL MANOEL UMBELINO DE BARROS NA CIDADE DE PARNARAMA-MA

Graciete Sousa

Profa. Ma. Carmen Lúcia de Sousa Lima

RESUMO

O presente artigo objetiva analisar a importância da música para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de crianças na Educação Infantil – EI. Para o desenvolvimento deste trabalho usou-se a pesquisa qualitativa, que possibilita ao pesquisador um contato direto com o ambiente pesquisado. Os resultados obtidos mostram que os sujeitos da pesquisa fazem a utilização deste meio e que sua maioria obtiveram excelentes resultados com os alunos. A pesquisa apresentou como a música tem o poder de aflorar os sentidos e sentimentos, facilitando assim a absorção de saberes, não somente voltado para o lazer, mas também, para a aprendizagem da criança do Ensino Infantil. Constatou-se, portanto, que a música contribui com o desenvolvimento de habilidades relacionadas à expressões e a memorização, fazendo com que aprendam coisas novas através da música, além de ser um excelente recurso para o desenvolvimento da prática pedagógica do professor.

Palavras-chave: Educação Infantil. Música. Ensino-aprendizagem.



DIFICULDADE NA AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Heloisa Barbosa dos Santos

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo

RESUMO

A presente pesquisa traz os resultados da investigação que objetivou analisar as contribuições do Projeto “Cantando e Encantando com Vinicius de Moraes” no desenvolvimento do gosto pela leitura e na superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. Partiu-se de um resgate da história da leitura e da escrita, buscando mostrar a sua evolução até a contemporaneidade. A metodologia da pesquisa de abordagem qualitativa descritiva do tipo estudo de caso utilizou para a coleta de dados a entrevista com a professora e quatro alunos do terceiro ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os dados foram organizados em categorias e analisados à luz do referencial teórico. Com base nos dados, pode-se afirmar que o uso de projetos interventivos é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem e para o tratamento das dificuldades da aprendizagem devendo, portanto, ser bem trabalhados principalmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Projetos Interventivos. Ensino Fundamental.

O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Hyana Gêssica Lima Araújo

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

Buscamos com esse estudo mostrar, sob uma perspectiva pedagógica as relações existentes entre o brincar e a criança, neste sentido, nosso estudo tem como objetivo geral analisar a influência que a brincadeira tem no aprendizado e desenvolvimento de crianças de 4 a 5 anos da Unidade de Ensino infantil Vovó Emília na cidade de Palmeirais- Pi. De forma mais específica, identificar como se faz a introdução das brincadeiras dentro dos conteúdos em sala de aula, descrevendo qual o papel que o professor tem na mediação das brincadeiras; e discutir a importância do brincar na educação infantil. Frente a esses outros, tomou-se como fundamentação teórica a opinião de alguns autores como: Friedman (2012), Winnicott (1975), Oliveira (2012) e Freud (1968). Consciente então da importância de aplicar com a abundância as brincadeiras, e a fim de alcançar os objetivos propostos utilizamos da pesquisa de cunho qualitativo, do tipo descritiva, participante e multidisciplinar, onde foi conhecida a realidade da utilização e importância da inserção das brincadeiras dentro do ambiente escolar, tivemos ainda como sujeitos envolvidos na pesquisa, dois professores efetivos do quadro permanente da escola, atuantes na educação infantil há mais de 03 anos, e a estes foram aplicados questionários a fim de uma melhor análise e com a finalidade de responder os objetivos propostos, Então a partir dos estudos feitos, esta pesquisa contribuiu para nos mostrar o quanto é prazerosa e significativa essa forma de ensinar brincando, mas obviamente não um brincar qualquer, mas sim situações onde aluno e professor possam fazer esse intermédio por buscas de aprendizados para ambos, pois essa parceria é muito significativa nesse processo educativo dentro das unidades de ensino infantil. A partir dos



estudos feitos, concluímos o quanto é prazeroso e significativo essa forma de ensinar onde aluno e professor possam fazer essa busca de aprendizados firmando uma parceria nesse processo de ensino. **Palavras-chave:** Educação Infantil. Brincar. Estratégia Pedagógica.

VIOLÊNCIA ESCOLAR: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TERESINA-PI

Igo de Moura Varão Arrais

Prof. Me. Dalton Melo Macambira

RESUMO

Este artigo visa contribuir com uma análise sobre a violência escolar a partir da percepção discente. Sabe-se que a violência escolar constitui um problema contemporâneo, que tem afetado os processos educacionais e colocado em questão a própria estrutura da instituição escolar, suas práticas e relações. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e de campo, com levantamento de dados, através da aplicação de um questionário, com o intuito de identificar como a violência escolar se manifesta na escola e que fatores externos e internos contribuem para sua eclosão. Percebeu-se que, as condições socioeconômicas e a mídia não exerceram influência marcante na escola e que o uso de medidas repressivas e de suspensão como forma punitiva não são eficazes. Conclui-se que a violência escolar tem múltiplos fatores e distintas manifestações. Logo, repensar práticas de combate à violência é primordial para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. **Palavras-chave:** Violência. Escola. Violência Escolar.

A IMPORTÂNCIA DA REESCRITA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

Inês Rosa da Conceição Neta

Profa. Dra. Maria Vilani Soares

RESUMO

Esta pesquisa focaliza o trabalho de reescrita de textos por crianças e professores do ensino fundamental. Levantamos e analisamos, a partir de um estudo bibliográfico, algumas contribuições à prática pedagógica dessa atividade, buscando respostas a algumas das muitas perguntas que nos vem à mente quando nos propomos a planejar uma sequência de atividades cuja finalidade é a produção de Reescrita, tais como: O que é uma reescrita? Como trabalhar a reescrita com crianças? Quando começar a trabalhar com essa proposta? Que condições didáticas precisarei garantir para desenvolver essa prática? Estas são perguntas que precisam ser discutidas por educadores que estejam empenhados em aprimorar sua prática pedagógica, daí a justificativa de nossa preocupação em tornar a Reescrita objeto de nossa reflexão. Procuramos relevar o trabalho com a reescrita de textos como prática pedagógica, mostrando como este trabalho pode ser realizado e o quanto é importante para a formação do bom escritor.

Palavras-chave: Reescrita. Prática Pedagógica. Produção de Texto.

O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM NECESSIDADES ESPECIAIS AUDITIVAS

Isaura da Rocha Sales Batista

Prof. Me. Ricardo de Carvalho Costa

RESUMO

O presente trabalho tem como temática o processo de inclusão do aluno com necessidades especiais auditiva, com o objetivo geral de analisar como se dá o processo de inclusão do aluno surdo na sala de aula regular do ensino fundamental. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura baseada em estudos sobre a temática nas bases de dados disponíveis na internet e em outras fontes de dados: livros, anais, documentos governamentais e não governamentais. Verificamos que a escola que está em processo de adaptação enfrenta muitos desafios, pois a maioria dos professores não são capacitados a trabalharem com língua de sinais. Esperamos que a comunicação dos surdos possa ultrapassar os muros da escola sendo o ponto de partida para a conscientização da sociedade a respeito das limitações de cada um e através de uma política educacional a escola futura possa desenvolver um trabalho de melhor qualidade.

Palavras-chave: Surdez. Inclusão. Educação.

TDAH (TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE) DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES

Ivonalda da Silva Oliveira

Profa. Dra. Edna Maria Magalhães do Nascimento

RESUMO

Neste trabalho apresentamos os resultados da pesquisa que tem como objetivo investigar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), seu diagnóstico, características e as dificuldades em lidar com este transtorno. O TDAH situa-se em torno da desatenção, agitação ou hiperatividade e a impulsividade. Esta é uma realidade presente nas escolas, geralmente diagnosticada na faixa etária escolar dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse período, os sintomas de hiperatividade e desatenção frequentemente impedem o aprendizado das crianças. A pesquisa investigou o conhecimento que os professores possuem deste transtorno e buscou saber se eles conseguem reconhecer uma criança com o comportamento desta natureza. A nossa hipótese de trabalho parte da constatação das dificuldades que os professores enfrentam em seu cotidiano escolar diante do TDAH. A mesma buscou saber como os professores lidam com esta situação e mais precisamente se sabe reconhecer o TDAH, para dar o devido encaminhamento ao psicólogo ou profissional da área de psicopedagogia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico que articula a fundamentação teórica com o trabalho de campo e que se baseia nas respostas subjetivas dos participantes, mas que expressam dados de sua realidade. Utilizamos para a coleta de dados a técnica de entrevistas semiestruturadas e o trabalho de observação.

Palavras-chave: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Educação. Prática Docente.

AS CONTRIBUIÇÕES DO DIRETOR NA PROMOÇÃO DA ESCOLA EFICAZ: UM ESTUDO COM SETE DIRETORES DE ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA CIDADE DE TERESINA-PI

Joanne Costa da Paixão Leal

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos

RESUMO

O presente artigo aborda a eficácia escolar, enfocando o trabalho de sete diretores de escolas da rede estadual de ensino da cidade de Teresina-Pi, selecionadas através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb (2013), sendo quatro com Ideb acima da média nacional e três abaixo. Objetiva-se verificar a contribuição do diretor para a promoção da escola eficaz, utilizando, para isso, dados quantitativos, fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira – Inep (2015), e dados qualitativos levantados através de entrevista com os diretores. Constatou-se que escolas com diretores com perfis semelhantes têm resultados distintos, mas a experiência e a forma de nomeação para o cargo fazem a diferença, pois todos os diretores das escolas de baixo desempenho são indicados e todos os de escolas com alto desempenho têm mais de cinco anos de experiência. Também os diretores se diferenciam quanto às concepções sobre o papel da escola, ao que caracteriza um bom dirigente escolar e à participação deste na gestão pedagógica. Portanto, são as concepções que norteiam o trabalho desses diretores que fazem a diferença nos resultados alcançados por estas escolas.

Palavras-chave: Eficácia Escolar. Diretor Escolar. Liderança. Desempenho Escolar.

EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EJA: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CAMPO MAIOR – PI

Jordânia dos Santos Araújo

Profa. Dra. Josânia Lima Portela Carvalhedeo

RESUMO

O presente artigo apresenta o resultado do estudo que partiu da seguinte questão-problema: quais as causas da evasão escolar dos alunos da modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA de uma escola municipal de Campo Maior-PI, no ano de 2014? O objetivo geral foi analisar as causas que contribuíram para a evasão dos alunos da 1ª e 2ª etapas da modalidade EJA em uma escola municipal de Campo Maior – PI, no ano de 2014. A pesquisa de abordagem qualitativa descritiva contou com a participação de oito estudantes evadidos da escola no ano de 2014. Utilizou-se para a coleta de dados o formulário, para traçar o perfil dos participantes e a entrevista, a fim de coletar dados acerca do objeto de estudo. Nos resultados obtidos percebe-se que os fatores causadores da evasão são externos ao contexto escolar, como: cansaço, falta de tempo e problemas de saúde tanto do aluno como de familiares próximos. **Palavras-chave:** Evasão Escolar. Modalidade EJA. Causas. Perspectiva Discente.

A PRÁTICA DO *BULLYING* NA ESCOLA

José Airton Silva Freitas

Profa. Ma. Telma Cristina Ribeiro Franco Freire

RESUMO

Este trabalho teve como ponto de partida o propósito de refletir a discussão da temática: a prática do *bullying na escola*, a verificação das concepções dos professores e alunos sobre o fenômeno e a demonstração das relações entre as compreensões que os professores e estudantes têm acerca desse tipo de violência. O estudo teve como objetivo geral, analisar as causas do *bullying* no meio escolar; e específicos, identificar as causas que levam os alunos a praticar o *bullying*; conhecer as manifestações do *bullying* na escola; relatar como a escola lida com a prática desse fenômeno. Para esse fim, fundamentou-se em autores como: Constantini (2004), Fante (2005), Lopes Neto (2005), Franco (2014), dentre outros. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e de campo, de natureza qualitativa com abordagem descritiva, explicativa. Concluiu-se que o *bullying* é um assunto conhecido entre os alunos e professores, no entanto estes, não possuem um conhecimento aprofundado dos males que esta prática pode gerar nos alunos envolvidos, tanto no âmbito emocional e psicológico, como na aprendizagem.

Palavras-chave: Agressividade. *Bullying*. Violência.

HISTÓRIA E MEMÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL SÃO FRANCISCO (1960 A 2015)

Josélia Marcelino Santos

Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma pesquisa realizada sobre a história e memória da Escola Municipal São Francisco, situada no povoado Cachimbo na zona rural de Timon -MA, como recorte cronológico inicial utilizamos o ano de 1960 devido a sua fundação e como recorte final o ano de 2015, ano da minha conclusão no curso de Pedagogia/Parfor (Programa Nacional de Formação de Professores). O tema abordado nesta pesquisa foi sobre a história das instituições educativas. A partir de uma pesquisa documental e bibliográfica, analisamos o processo de origem e implantação desta escola, o prédio, o perfil dos professores, funcionários, diretores, alunos, os conteúdos escolares, a evolução e a cultura escolar. As fontes utilizadas foram: Projeto político pedagógico, fotografias, manuais escolares, boletins e livros de atas. O recorte teórico de análise foi baseado em Saviani (2004), Arroyo (1982) e Magalhães (1998). Concluiu-se que a instituição pesquisada e conforme análise do projeto político pedagógico respeita a diversidade cultural, eleva a autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Palavras -chave: História. Memória. Instituição Escolar.

AS CONCEPÇÕES DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Josiane da Silva Vieira

Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

RESUMO

Este artigo analisa as concepções de avaliação da aprendizagem dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede municipal de Miguel Alves-PI. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo: analisar as concepções de avaliação dos professores dos anos iniciais, com base nos critérios utilizados, instrumentos e uso dos resultados. Para sua realização, foram aplicados questionários para professores do 1º e 5º ano, sendo também de natureza qualitativa e descritiva. Para fundamentar este trabalho, utilizamos alguns teóricos, tais como: Depresbitéris (2009), Gil (2010), Haidt (2008), Libâneo (2008), Richardson (2010), Oliveira (2008). Constatamos que os professores apresentam um discurso inovador sobre a avaliação, mas existe uma contradição, pois ainda não há compreensão por parte dos professores com o uso que deve ser realizado com a prova escrita. Nesse sentido ela ainda é o instrumento que prevalece no modo de avaliar de forma pontual ao invés de ser considerada numa perspectiva formativa.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem. Concepções. Critérios. Instrumentos.

A CONTRIBUIÇÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM ESTUDO NA CRECHE TIA SUELY EM MATÕES, MARANHÃO

Josimeire Gomes Sousa

Profa. Ma. Mariana Guedes Conde

RESUMO

Neste artigo nos propomos a uma reflexão acerca da contribuição do lúdico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil em uma instituição educacional da rede pública na cidade de Matões, Maranhão. Para tanto, investigou-se como a ludicidade vem sendo inserida na Educação Infantil. Com a finalidade de compreender o objeto de estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica fundamentada nas ideias de Kishimoto (2000, 2002, 2003), Negrini (2002), Santos (2000), Oliveira (2002), dentre outros. Em seguida desenvolveu-se a pesquisa de campo na qual a coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas a 3 (três) professores, assim como observações subsidiadas pela intervenção pedagógica aplicada junto ao universo a ser estudado. A presente pesquisa possibilitou-nos perceber que tanto os jogos quanto as brincadeiras contribuem como forma de estimular e favorecer o desenvolvimento cognitivo e socioafetivo dos alunos quando utilizada como uma ferramenta metodológica docente.

Palavras-chave: Jogos. Brincadeiras. Formação. Educação Infantil.

CONTRIBUIÇÕES DO LÚDICO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ZONA RURAL DE COIVARAS-PI

Juliana da Silva Vieira

Profa. Ma. Carla Teresa da Costa Pedrosa

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições do lúdico no processo ensino e aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola da zona rural de Coivaras, estado do Piauí. Para isso, propõe-se como objetivos específicos: discutir as contribuições do lúdico no processo ensino e aprendizagem; descrever as formas de inserir o lúdico no processo ensino e aprendizagem; e verificar as contribuições do lúdico no processo ensino e aprendizagem. Foi realizada uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa tipo descritiva, pautada teoricamente em Oliveira (2010), Soares (2003), Almeida (2003), Kishimoto (2001, 2003), Cunha (2001), Queiroz; Martins (2002), entre outros. Esse artigo foi estruturado a partir dos temas: o lúdico; jogos, as brincadeiras e o desenvolvimento infantil; ludicidade na escola; procedimentos metodológicos, e os resultados. Compreende-se que para alguns professores há dificuldades no desenvolvimento das aulas, porém reconhecem as contribuições do lúdico no processo de ensino e aprendizagem das crianças. Conclui-se que apesar de reconhecerem a importância da utilização do lúdico eles têm dificuldade para usar essa ferramenta. **Palavras-chave:** Lúdico. Aprendizagem. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.



A BRINCADEIRA COMO RECURSO PEDAGÓGICO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MIGUEL ALVES-PI

Juliana dos Santos

Profa. Ma. Mariana Guedes Conde

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar como as brincadeiras podem ser usadas como recurso didático pelo professor na Educação Infantil. Para tanto, realizamos um estudo no III período de uma escola da rede pública municipal da cidade de Miguel Alves, PI. A pesquisa do tipo qualitativa e descritiva foi realizada através dos procedimentos de observação não participante na sala de aula e entrevista semiestruturada com os professores. Como aporte teórico, utilizamos autores como Aguiar (2006), Kishimoto (1997, 2001, 2003), Gadotti (2000), Vygotsky (1994), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI). Observamos que os professores do Ensino Infantil da referida escola possuem conhecimento acerca da importância do uso de brincadeiras em sala de aula, mas não o fazem de modo sistematizado e com objetivos definidos, o que acarreta prejuízos no processo de ensino e aprendizagem infantil.

Palavras-chave: Brincadeira. Educação Infantil. Processo de Ensino-aprendizagem.

NO CAMINHO COM DÓROTE, O ESPANTALHO, O BONECO DE LATA E O LEÃO: PISTAS PARA POTENCIALIZAR UMA CRIANÇA LEITORA

Kátia Soares de Sousa

Profa. Ma. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

O presente estudo propõe-se abordar como o conto favorece o processo de formação leitora na escola. O mesmo apresenta-se com o tema: “No caminho com Dórote, o espantalho, o boneco de lata e o leão: pista para potencializar uma criança leitora”. Utilizando-se da pesquisa bibliográfica, recorreu-se a Gregorin Filho (2009), Brandão; Rosa (2011), Recnei (1998), Antunes (2009), dentre outros que abordam a temática e de uma intervenção pedagógica: pistas para potencializar uma criança leitora, a partir do conto “O mágico de Oz”. A pesquisa está organizada em partes, sendo primeiramente a introdução, seguindo com o desenvolvimento abordando o conto a formação da criança leitora, a leitura literária em sala de aula, segue-se com o território da pesquisa, o perfil da turma, a atividade interventiva, com uma descrição das atividades desenvolvidas, os objetivos e as técnicas usadas, a análise de dados com a relação teoria e prática e a conclusão sobre o estudo realizado.

Palavras-chave: Conto. Leitura. Criança Leitora.

O BRINCAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA MATEMÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Keilla de Carvalho Silva

Profa. Ma. Isana Cristina dos Santos Lima

RESUMO

O presente artigo objetivou explorar a matemática dentro da Educação Infantil, enfatizando o ensino da mesma e a importância das concepções e das práticas dos docentes em sua utilização. O mesmo justifica-se pelo contato direto com Educação Infantil e as necessidades que os professores têm de adquirir conhecimentos mais amplos sobre a verdadeira forma de se utilizar o brincar, para que assim, possa estar renovando suas práticas diárias junto ao seu alunado, oportunizando os mesmos a desenvolverem suas mentes por meio da ludicidade, mais sem deixar de aprender a matemática e demais disciplinas. A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, fazendo uso do pensamento de grandes nomes como: Kishimoto (1999); Piaget (1976); Vygotsky (1984); Smole (2000), entre outros, para que assim fosse possível fazer um estudo e posteriormente um levantamento teórico em relação ao assunto escolhido e a pesquisa de campo, que foi realizada através de questionários, que auxiliou no desenvolvimento mais preciso deste trabalho. Dentro dos resultados ficou claro que a ludicidade é muito importante no desenvolvimento da criança na Educação Infantil em todas as áreas, não só na matemática, e que hoje nós professores temos que planejar mais aulas lúdicas com o objetivo de incentivar, estimular e ajudar nossas crianças a se desenvolver como seres humanos capazes de sentir, criar, inventar e imaginar um mundo seu.

Palavras-chave: Matemática. Educação Infantil. Brincar.

A LEITURA E AS PRÁTICAS PSICOMOTORAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Leilane de Jesus Castelo Branco

Profa. Ma. Isana Cristina dos Santos Lima

RESUMO

Este artigo fundamenta-se pela necessidade de promover a leitura em todos os campos e segmentos da escola de forma interdisciplinar, onde a mesma tem como base um papel importantíssimo e fundamental no processo de ensino e aprendizagem da criança que desenvolve seus primeiros contatos de língua materna e segue em processo contínuo até a sua formação. Partindo desta dificuldade de leitura em sala de aula, que teve como objetivo geral compreender como as práticas psicomotoras contribuem no processo de ensino-aprendizagem da leitura no Ensino Fundamental. O presente trabalho teve como aportes teóricos os autores Orlandi, (2006), Souza, (1998), Minayo, (1994), Molinari e Sens, (2002), Zilberman, (1999), Fonseca, (1996), Moraes, (1996), Freire, (1981), que deram fundamentos a esta pesquisa qualitativa e bibliográfica, em função as práticas da psicomotricidade no desenvolvimento da leitura. E tratando-se de atividades complementares que envolvam a ludicidade, percebemos a importância que a leitura tem quando se é envolvida com as práticas psicomotoras, e que leva o indivíduo a ter um melhor desenvolvimento social e global em sua formação como cidadão.

Palavras-chave: Leitura. Psicomotricidade. Ensino-Aprendizagem.

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 6 ANOS

Lúcia Maria Lima Santos

Prof. Me. Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho

RESUMO

Brincar na educação infantil é importante por que através da brincadeira as crianças descobrem o mundo de uma forma bem prazerosa, interagindo e socializando com os demais. A pesquisa tem como objetivo geral compreender a importância do brincar, na educação da criança de 6 anos, e objetivos específicos identificar as contribuições dos jogos e das brincadeiras na educação infantil e caracterizar a prática das brincadeiras na educação infantil. O primeiro foi um estudo bibliográfico fundamentado em autores como Brougère (1998), Piaget (1975), Santos (2000) entre outros que enfocam essa temática. O segundo envolve uma pesquisa de campo. Teve-se como metodologia a pesquisa qualitativa na coleta de dados e a aplicação de questionários bem como a observação sistemática do cotidiano das crianças. Os resultados desta pesquisa indicam com clareza o desenvolvimento das ações voltadas para as brincadeiras nas escolas. Conclui-se que utilizando-se o lúdico a aprendizagem é mais eficiente e prazerosa.

Palavras-chave: Brincadeira. Lúdico. Jogos. Desenvolvimento Infantil.

ESCOLA E FAMÍLIA: PARCEIROS DE SUCESSO NA APRENDIZAGEM ESCOLA

Lucivania Coelho de Resende

Profa. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão

RESUMO

O presente trabalho tem como tema: Escola e família: parceiros de sucesso na aprendizagem escolar dos discentes na Unidade Escola João Galdino. A pesquisa foi desenvolvida através do seguinte problema: qual a importância da relação escola/família na aprendizagem dos discentes desta Unidade Escolar João Galdino? Este trabalho tem como objetivo geral analisar a importância da relação família-escola como parceiro no ensino aprendizagem e o companheirismo no desempenho do ensino quando há participação objetiva efetiva dos pais na escola, e os seguintes objetivos específicos: identificar as causas que levam a família a não participar do convívio escolar, refletir sobre a relação entre a escola e a família e sua importância no processo de ensino aprendizagem; perceber a relevância da integração escola e família para uma boa aprendizagem dos discentes. Assim conclui-se que a família precisa conscientizar-se do intransferível papel que desempenha na educação dos seus filhos, além de buscar se integrar mais na vida escolar do mesmo.

Palavras-chave: Parceiros. Sucesso. Aprendizagem. Escola. Família.

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO

Luzielma Sousa Silva

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo

RESUMO

A investigação proposta partiu da seguinte questão-problema: como as práticas educativas desenvolvidas pela professora do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Palmeirais – PI contribuem para o desenvolvimento de um aluno com necessidades educacionais especiais? Objetivou analisar as práticas educativas adotadas pela professora do 3º ano do Ensino Fundamental para o desenvolvimento de alunos com necessidades educacionais especiais em uma escola do município de Palmeirais/PI. A pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizou-se em uma turma de 3º ano do ensino fundamental de uma escola municipal, localizada na zona rural do município de Palmeirais/PI. Para a coleta dos dados utilizou-se a observação das práticas pedagógicas e do aluno com NEE e a entrevista com a professora e a mãe do referido aluno. Como resultado, verificou-se que o aluno não apresenta nenhuma evolução nos aspectos educacionais e a sua inclusão se limita a sua rara presença no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Práticas Educativas. Inclusão.

A SÍNDROME DE BURNOUT E AS CONDIÇÕES DO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Malriene de Melo Gomes

Prof. Me. Joaquim Gonçalves Neto

RESUMO

Burnout na docência é um acontecimento muito complicado e multidimensional consequente da influência entre aspectos próprios do indivíduo e o meio de trabalho. O trabalho que se apresenta tem como objetivo descrever o que é a Síndrome de Burnout e seu impacto na prática docente; Diagnosticar se as condições do exercício na Unidade Escolar Floriza Lacerda podem determinar o surgimento da síndrome de Burnout entre os docentes. O caminho metodológico foi à pesquisa bibliográfica e de campo com abordagem qualitativa no formato de questionário objetivo de múltipla escolha e apresentado a cinco docentes de uma escola usada como ilustração. Levando em consideração o que foi pesquisado é relevante destacar, ao finalizar este trabalho, que as consequências na vida particular e social do docente ocasionadas pela Síndrome Burnout é uma realidade e que ocorre há muito tempo ou séculos, e deve ser mais divulgada é pesquisada na busca de inserção de políticas públicas. Aqui no Brasil já encontramos muitos artigos relacionados a esse tema, mas que seria muito importante mais divulgação principalmente em publicações como livros para que todos, principalmente os que desconhecem a Síndrome de Burnout passem a conhecê-la.

Palavras-chave: Síndrome de *Burnout*. Docente. Educação.

AS CONTRIBUIÇÕES DA RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA PARA O ALCANCE DOS FINS EDUCACIONAIS

Márcia Pereira da Silva

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

A família tem sido destacada como uma instituição fundamental para o bom desenvolvimento do processo educativo das crianças matriculadas nas escolas públicas brasileiras. A pesquisa ora apresentada tem o seguinte objetivo geral: analisar a opinião de pais, professores e gestores sobre as contribuições da interação entre a família/escola para o processo de aprendizagem. Como objetivos específicos: conhecer a opinião de pais, professores e gestores sobre as consequências da falta de interação entre família/escola para o processo de aprendizagem; identificar os elementos que dificultam a interação entre a família/escola a partir da opinião de pais, professores e gestores e identificar as estratégias adotadas pela escola para garantir a interação da família no âmbito escolar. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada revisão da literatura na qual dialogamos com autores como Paro (2007) e Marques (1993). A pesquisa, de natureza explicativa com enfoque qualitativo, envolveu a estudo bibliográfico e trabalho de campo desenvolvido na Unidade Escolar Francisco Pereira de Magalhães, localizada na zona urbana da cidade de Alto Longá/PI. Como instrumento, foi adotado o questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicados com o diretor, o coordenador pedagógico, três professores e cinco mães, além de observação não participante dos momentos de encontros de pais e mestres e das demais atividades que contam com a presença da família na escola. Para os sujeitos entrevistados, a parceria família/escola é necessária para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da comunidade escolar, cabendo à escola incentivar a participação da família, oferecendo informações sobre seus direitos e construindo uma parceria efetiva, na perspectiva de que os estudantes desenvolvam-se plenamente.

Palavras-chave: Relação Família-Escola. Participação da Família. Interação Família-Escola.

PROPOSTA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DAS MÍDIAS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SÃO MIGUEL DO TAPUIO-PI

Marcílio Odjarbas Furtado Nogueira

Profa. Ma. Oscarina Maria Silva

RESUMO

O presente artigo tem o objetivo de propor estratégias de ensino de língua inglesa para o professor, dos 1º anos do Ensino Fundamental de uma escola pública no município de São Miguel do Tapuio - PI, já que o inglês só é ofertado a partir do 6º ano e não há documento oficial que assinale parâmetros para o ensino de língua estrangeira no Ensino Fundamental. Nessa pesquisa sugerimos atividades através das mídias em língua estrangeira, sendo que as mesmas são disponíveis na escola, com o objetivo de aproximar a criança com o vocabulário em inglês e também enriquecer as aulas tornando-as mais atrativas tanto para o professor quanto para o aluno. Desta forma as crianças são agraciadas tendo contato com o inglês mais cedo, e o professor ganha conhecimento, habilidade e dinamismo profissional.

Palavras-chave: Estratégias. Língua Inglesa. Ensino Fundamental. Mídias.

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO PRÁTICAS LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Bernadeth Sousa e Silva

Profa. Dra. Maria Oneide Lino da Silva

RESUMO

O artigo faz aqui uma abordagem sobre os jogos e brincadeiras como práticas lúdicas na educação infantil, o qual emergiu do seguinte problema: como acontecem as práticas lúdicas por meio de jogos e brincadeira na Educação Infantil? Para tanto elegemos como objetivo geral foi Investigar como acontecem às práticas lúdicas desenvolvidas pelos professores da educação infantil por meio de jogos e brincadeiras e os específicos apresentar algumas concepções sobre lúdico nas práticas dos professores de educação infantil, compreender a contribuição do lúdico no processo ensino aprendizagem das crianças e reconhecer como as práticas lúdicas por meio de jogos e brincadeiras acontecem na escola. A metodologia utilizada aconteceu por meio de estudo bibliográfico fundamentado em autores como: Almeida (2003); Behehs (2005); Borba (2006) Fortuna (2001) Frediman (1999) Kishimoto (2003) Piaget (1973) Vigotsky (2007), entre outros, de pesquisas de campo a partir de observações livres e de aplicação de questionário aplicado a oito professores da Educação Infantil. As análises mostra que o lúdico favorece, na desenvoltura cognitiva e na linguagem da criança auxiliando no processo de ensino e aprendizagem e ao mesmo tempo transformando uma evolução no desenvolvimento dos alunos, melhorando assim sua forma de pensar e agir diante as outras crianças, observa-se o quanto é importante trabalhar os jogos e brincadeiras dentro e fora do espaço escolar das crianças, pois as brincadeiras facilitam a aprendizagem das mesmas.

Palavras-chave: Lúdico. Educação infantil. Jogos e brincadeiras. Ensino- aprendizagem.

GESTÃO PARTICIPATIVA: IMPLEMENTAÇÃO E AÇÕES NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA ADAMIR LEAL

Maria da Cruz Silva Sousa

Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa

RESUMO

A presente pesquisa aborda o tema: A organização da gestão escolar na Unidade Professora Adamir Leal, com objetivo geral de: analisar as ações implementadas durante as gestões da Unidade Escolar Professora Adamir Leal, como também o processo de implantação da gestão participativa. Por meio de métodos e técnicas, baseado na pesquisa bibliográfica e documental a partir das atas de reuniões realizadas na referida escola, coletamos dados de 1995 a 2015 e escolhemos vinte atas para análise neste trabalho. A pesquisa tem uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva e explicativa, fundamentada em teóricos como: Ferreira (2003), Veiga (1998), Paro (1999), Frigotto (2001), Hora (1994), dentre outros. Concluiu-se que a gestão escolar participativa para sua eficiência requer muito da articulação do núcleo gestor da escola no sentido de criar mecanismos para a participação de toda a comunidade escolar no processo administrativo, sendo esta uma das ações que a gestão da escola empenhou-se em realizar.

Palavras-chave: Participação. Gestão. Comunidade. Escola.

PAIS ANALFABETOS, FILHOS NA ESCOLA: UMA REALIDADE NA CIDADE DE MATÕES-MARANHÃO

Maria da Natividade Silva de Oliveira

Prof. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão

RESUMO

Visto que a participação familiar no âmbito escolar é um componente essencial para o desempenho educacional dos alunos, este artigo procurou analisar a contribuição dos pais analfabetos no processo educacional de seus filhos. A metodologia firma-se na abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica respaldada em Foucambert (1994), Thompsom (1992), Tiba (2006,2008), Szymanski (2007), Freire (1993), Libâneo (2002), Parolin (2007), dentre outros que discutem a temática com criticidade. Recorreu-se a dados históricos sobre a trajetória do analfabetismo brasileiro, uma vez que este é um dos elementos que dificulta o processo de acompanhamento dos pais analfabetos junto à trajetória escolar de seus filhos. Para coleta de dados fez-se a pesquisa de campo, onde realizou-se entrevista com cinco mães de alunos da escola pesquisada, não alfabetizadas, por compreender que a oralidade é um elemento onde se pode deprender os valores socioculturais de uma comunidade e por aproximar mais o pesquisador do entrevistado.

Palavras-chave: Pais Analfabetos. Filhos. Escola.

A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria das Dôres Teixeira dos Santos

Prof Profa. Ma. Telma Cristina Ribeiro Franco Freire

RESUMO

O presente trabalho foca a música como recurso pedagógico na Educação Infantil, ancorado numa ampla pesquisa bibliográfica, que incluiu autores como, Brito (2010), Ferreira (2003), Gardner (2010), Loureiro (2010), Pires (2008), entre outros. Este trabalho buscou demonstrar a relevância da musicalização em todos os aspectos da vida humana e num contexto mais específico da educação infantil, com o objetivo geral analisar as estratégias utilizadas pelos professores no uso da música como recurso pedagógico. A metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, com abordagem descritiva explicativa e pesquisa documental, baseada em documentos disponibilizados pelo núcleo gestor do Educandário Santa Clara, na cidade de Demerval Lobão-PI. A análise das informações produzidas destacou a importância da musicalização no aprendizado, mas com a ressalva de que apesar de ser uma ferramenta fundamental, a música ainda é pouco utilizada na educação infantil. **Palavras-chave:** Musicalização. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (CIES)

Maria de Deus Morais Machado

Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior

RESUMO

A deficiência intelectual (DI) caracteriza-se pelo comprometimento dos mecanismos cognitivos de aprendizagem como motivação, atenção, percepção e outros. Para o aprimoramento das funções cognitivas é que o atendimento educacional especializado (AEE) atende de forma específica as necessidades de cada educando. No presente trabalho, observou-se o AEE a partir da contação de histórias em uma sala específica no Centro Integrado de Educação Especial (CIES), localizado à Av. Higino Cunha S/N, Ilhotas, Teresina-PI. O objetivo central deste trabalho foi analisar a aprendizagem para alunos com deficiência intelectual (DI) a partir da estratégia de contação de histórias. Como objetivos específicos, pretendeu-se identificar a utilização sistemática dos recursos e descrever a interdisciplinaridade na sala de AEE. Do ponto de vista da forma de abordagem, a pesquisa é qualitativa, pela forma indutiva da análise dos dados. Quanto aos objetivos, explicativa, por aprofundar o conhecimento da realidade; teórica, por se dedicar a estudar teorias. Quanto ao objeto, de campo, com metodologia qualitativa. Como instrumentos, optou-se por observação assistemática e não-participante, com registros fotográficos (contação de histórias) e metodológicos (sala de AEE). Para a análise dos dados, a pesquisa estruturou-se em 06 (seis) etapas e 08 (oito) momentos, onde foram envolvidos profissionais como nutricionistas, professores, terapeutas, contadoras de história, direção e coordenação do Centro e as crianças. Para efetivação da pesquisa, foram escolhidas 02 (duas) participantes,



sendo uma contadora de histórias e 01 (uma) professora. Portanto, acredita-se nas práticas pedagógicas do Centro, uma vez que há interdisciplinaridade e articulação entre os profissionais.

Palavras-chave: Contação de Histórias. Inclusão. Deficiência Intelectual. Aprendizagem.

AS CONTRIBUIÇÕES DO CURSO BÁSICO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA A PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES OUVINTES

Maria de Fátima Lima de Oliveira

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

A partir dos anos 1990, houve a inserção de alunos surdos no ensino regular, devido à adoção de políticas educacionais inclusivas. Pesquisas mostram que os professores estão despreparados para efetivar a inclusão desses alunos. Considerando este contexto, a presente pesquisa tem como objetivo evidenciar a importância do curso básico de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para a prática docente de professores ouvintes, junto a alunos surdos em uma escola pública de Teresina e também analisar o papel do professor no que envolve a inclusão de alunos com necessidades especiais em salas de aulas do ensino regular. A coleta dos dados se deu por meio da aplicação de um questionário junto a 5 professores que ministram as disciplinas de Inglês, Matemática, Química e Educação Física na escola que serviu de cenário de pesquisa. Atualmente, enfrenta-se um desafio, transformar a escola regular em um espaço aberto e adequado ao ensino inclusivo. Para que haja uma verdadeira inclusão, é preciso que os professores também tenham o domínio da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para facilitar a interação com o aluno surdo durante as aulas e melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Professor. Surdo. Inclusão. LIBRAS.

A IMPORTÂNCIA DO JOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria do Desterro Silva Freitas

Prof. Me. Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho

RESUMO

Estudos apontam que os professores que atuam na área educacional necessitam do uso dos jogos em suas atividades cotidianas. Através dos jogos, a criança desenvolve habilidades cognitivas, facilitando seu crescimento nos aspectos físico, cognitivo, motor e social. O presente trabalho visa como objetivo geral: Compreender as implicações do uso dos jogos no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e específicos: Destacar as atividades que incitam a criação lúdica na escola e ressaltar as contribuições que a criança adquire ao vivenciar atividades lúdicas na escola. A metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica e de campo, com uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva, explicativa, fundamentada em teóricos como: Kishimoto (2008), Friedmann (2012), Antunes (2008), Chizotti (1998) entre outros de grande relevância. Concluímos que o desenvolvimento da criança é resultado da interação de uma aprendizagem natural e, ao mesmo tempo, estimulada, que ocorre por meio da experiência adquirida no ambiente e com capacidade própria da criança, em que cada uma tem seu ritmo próprio e capacidade individual.

Palavras-chave: Jogos. Aluno. Desenvolvimento. Ensino. Aprendizagem.

A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS PARA O PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NOS PERÍODOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL LÍDIA DE ALENCAR MAGALHÃES

Maria do Remédio do Nascimento Carvalho

Prof. Dr. Francisco das Chagas de Amorim

RESUMO

Os jogos e brincadeiras estão presentes na vida das crianças e têm forte influência sobre o desenvolvimento delas, especialmente nos primeiros anos de vida escolar. O brinquedo e os jogos são apresentados pelos pesquisadores recentes como instrumentos em que o público infantil utiliza para representar a realidade em várias dimensões. O presente artigo tem como tema a contribuição dos jogos e brincadeiras para o processo ensino-aprendizagem nos períodos iniciais no Centro Municipal de Educação Infantil de tempo integral Lídia de Alencar Magalhães. Desse modo o trabalho se dá através de uma pesquisa qualitativa e de campo no CMEI no município de Beneditinos (PI). Foram necessárias algumas revisões literárias de autores que fundamentam a utilização de jogos e da contribuição das brincadeiras, como meio de alçar um aprendizado prazeroso com as crianças. Para se aproximar do objeto de estudo foram necessárias observações constantes no campo de pesquisa, o estudo teve como objetivo demonstrar a importância da inserção de jogos lúdicos, como um modelo prático de vivência e consciência, visando uma melhor prática no desenvolvimento da criança e também investigar as contribuições dos jogos e brincadeiras diante do processo de ensino-aprendizagem das crianças da Educação Infantil, analisando os efeitos positivos sobre a aprendizagem dos alunos das turmas 1º e 2º período. Como resultado desta pesquisa, concluiu-se que os jogos e brincadeiras contribuem para o aprendizado das crianças, no ambiente escolar; possibilitando o aprendizado de forma prazerosa e divertida.

Palavras-chave: Jogos. Cooperação. Aprendizagem. Brincadeiras.

O TRABALHO COM A LINGUAGEM ORAL NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria do Socorro de Lira Melo

Profa. Dra. Maria Vilani Soares

RESUMO

Propõe-se uma discussão sobre a dimensão do trabalho do educador infantil com a linguagem oral na escola, considerando a necessidade de reflexão sobre a importância de fazer com que as crianças participem de situações de comunicação real, através de atividades que as ajudem a desenvolver suas capacidades de expressão oral, estimulando a fala e valorando a comunicação. De cunho bibliográfico, aborda-se, de forma geral, o desenvolvimento da oralidade nas crianças, o papel do professor nesse processo e, principalmente, possibilidades para se trabalhar a oralidade em sala de aula, constituindo-se como eixos fundamentais da organização do trabalho com a linguagem na escola. Este estudo possibilitou caracterizar a importância que tem o trabalho com a oralidade das crianças e a riqueza de atividades que podem e devem ser desenvolvidas, com intuito de ajudá-las a desenvolver a capacidade de expressão oral, socializar se, desenvolver a autonomia, pensamento, enriquecer o vocabulário e construir conhecimentos.

Palavras-chave: Linguagem oral. Educador infantil. Aquisição da linguagem.

EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE TERESINA-PI

Maria do Socorro Oliveira Nascimento

Prof. Dr. Heraldo Aparecido Silva

RESUMO

Este artigo analisa o problema da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos a partir da perspectiva docente em uma escola da rede pública estadual de Teresina-PI. Para a realização desse propósito, foi utilizado um estudo de natureza bibliográfica e de campo, com levantamento de dados e com aplicação de questionário junto aos docentes da referida instituição para identificar sua perspectiva acerca do problema da evasão escolar na modalidade EJA. A fundamentação teórica baseia-se em autores como: Soares (1996), Freire (1987; 2007), Gadotti e Romão (2006), Ghiraldelli Jr. (2002; 2008), Ireland (2009), dentre outros. Os resultados de nossa pesquisa indicam que a evasão, segundo os relatos dos docentes é decorrente principalmente da matrícula de discentes com distorção idade série, repetentes, desmotivados e da carência de metodologia e currículos adequados a realidade desses discentes. Finalmente propomos que o ensino da EJA, ainda que nos lócus da escola pesquisa seja pautado em práticas educativas inovadoras que considerem a completude desses sujeitos.

Palavras-chave: Evasão Escolar. Educação de Jovens e Adultos. Professores.

INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Maria Francisca Barbosa Macêdo

Prof. Me. Ricardo de Carvalho Costa

RESUMO

Incluir não é uma das palavras mais simples de ser praticada, muitos aspectos da síndrome de Down são conhecidos, mas algumas barreiras precisam ser rompidas. Este trabalho tem como objetivo geral: Analisar como se dá a inclusão escolar do aluno com Síndrome de Down na escola regular e específicos: Avaliar as práticas que os professores desenvolvem com esses alunos; Identificar as dificuldades dos professores em incluir alunos com Síndrome de Down e descrever as estratégias utilizadas pelos professores para incluir esses alunos. Os resultados foram obtidos com base em livros e dez artigos publicados de vários autores que discutem essa temática. O processo de inclusão ainda está caminhando a passos lentos, enquanto os professores e escolas ainda não estão preparados para receber esses alunos. Espera-se assim, que as práticas e estratégias sugeridas pela literatura, sejam postas em práticas no atual cenário da educação inclusiva.

Palavras-chave: Educação. Inclusão. Síndrome de *Down*. Práticas Docentes.



O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ANTÔNIA MARIA DE MATOS

Maria Genésia Cardoso de Sousa

Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa

RESUMO

O presente trabalho propõe analisar o processo de alfabetização do 1º ano do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Antônia Maria de Matos, identificando o planejamento e as práticas educativas da referida série, além disso, classifica os materiais e as avaliações que são comumente utilizados para alfabetizar os alunos. A metodologia adotada foi baseada no estudo bibliográfico e documental a partir de boletins, relatórios, avaliações e planejamentos. O trabalho possui uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, explicativa, fundamentada em autores como: Carneiro (2010), Oliveira (2008), Naspolini (2009) e Perrenoud (2001), dentre outros, de grande relevância. Conclui-se que a alfabetização se faz necessária às novas atribuições do ensino aprendizagem numa nova visão, que torna a reflexão crítica de que o professor é o guia e o aluno é o agente de sua própria aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem. Docência. Leitura. Escrita.

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

Maria Gilvanete Rodrigues Gomes Rocha

Profa. Ma. Maria do Socorro Batista Silva Maciel

RESUMO

O presente artigo fala da ludicidade na educação infantil mostrando o brincar como estratégia de aprendizagem da criança, visto que nessa fase em que o aprendiz está em processo de crescimento é necessário que seja trabalhado o desenvolvimento integral adequadamente. Assim, as brincadeiras de formas lúdicas fazem parte do cotidiano da criança desempenhando um papel importantíssimo em seu processo de aprendizagem. O artigo teve como objetivo geral analisar o brincar como recurso pedagógico para o ensino e aprendizagem na educação infantil. Utilizou-se como metodologia a princípio a fundamentação teórica baseada em alguns autores para que ajudasse a responder às questões levantadas na problemática do tema em estudo, entre os autores destacamos: Kishimoto (2008); Lima (2007); Demo (2009). Optou-se pela pesquisa de campo com foco na pesquisa qualitativa. Observou-se através da pesquisa realizada e fundamentada que as respostas referentes à temática formaram a mesma opinião em relação aos benefícios adquiridos através das práticas lúdicas na educação infantil, onde pode contribuir com o desenvolvimento físico e intelectual, favorecendo assim uma melhor aprendizagem escolar, podendo melhorar também o convívio social. **Palavras-chaves:** Ludicidade. Brincadeira. Aprendizagem.

INDISCIPLINA EM SALA DE AULA: FAMÍLIA/ESCOLA

Maria Gomes da Silva Costa

Prof. Me. Joaquim Gonçalves Neto

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi fazer análise dos fatores responsáveis pela indisciplina em sala de aula, essa é uma questão enfrentada por algumas escolas, tentando determinar as causas da indisciplina escolar e de suas conseqüências no processo ensino/aprendizagem, sugerindo ações alternativas para saná-la. Nessa pesquisa observou-se o vínculo existente entre família/escola e os valores e regras vigentes, as estratégias usadas foram a negociação de objeto e regras, trazendo o aluno para junto de si mesmo; incluir em suas atividades, respeitar opiniões dos estudantes que vão aos poucos aprendendo a ter disciplina. Os resultados mostram que a indisciplina acontece quando crianças e adolescentes não são ouvidos ou não conhecem os objetivos e a melhor maneira de atingi-los; se eles participam da criação das atividades, das regras se torna mais fácil segui-los. Portanto, eu acredito que não existe aluno indisciplinado, não temos nenhum aluno indisciplinado por natureza, temos alguns alunos que algumas vezes apresentam atitudes não apropriadas, mas não necessariamente indisciplinados.

Palavras-chave: Indisciplina. Escola. Família. Aprendizado. Direito.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL ESCOLA ELIZABETH MELO LIMA

Maria Iraneide da Cruz Oliveira

Profa. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão Costa

RESUMO

A família e a escola devem estar sempre em um constante processo de interação no meio social em que se encontram. Por esse motivo, o laço de união entre as duas possibilita uma vivência no cotidiano de ambas. O Estudo em questão aborda: a Participação da Família no Processo de Ensino aprendizagem do Aluno, na Escola Elizabeth Melo Lima, no Bairro Brejinho, na cidade de Alto Longá- PI, tendo como objetivo: Compreender a importância da família na escola e sua contribuição para o processo de ensino aprendizagem do aluno. A coleta de dados foi realizada com o professor, gestor, pais de alunos e alunos do 3º ano do ensino fundamental, da rede municipal de ensino. Como instrumento para coletas de dados, fez-se o uso de questionário com perguntas semi abertas, aplicadas a 05 pessoas necessárias para o desenvolvimento dessa pesquisa. Os autores que ajudaram a fundamentar essa pesquisa são: Dessen e Polonia (2007), Heloisa Szymanski (2007), Nogueira (2006), Parolim (2003) e Reis (2007). Os resultados foram satisfatórios para a pesquisa e mostram que muitos pais participam da aprendizagem dos filhos na escola, ajudando-os nas atividades escolares que são propostas para a melhoria do seu desenvolvimento.

Palavras-chave: Parceria. Interação. Educação. Família. Escola.

BRINCANDO E APRENDENDO COM A MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria José Barbosa

Profa. Ma. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Esta produção trabalha as potencialidades das brincadeiras com músicas no desenvolvimento da aprendizagem das crianças da educação infantil, por meio de estratégias de intervenção pedagógica de crianças do nível I e II, proporcionando uma educação que valorize uma aprendizagem pelo corpo inteiro da criança, tendo a musicalidade como dispositivo do brincar. Faz uma abordagem de pesquisa qualitativa interventiva, tendo a música na relação com a brincadeira como tema gerador. A intervenção aconteceu através de oficinas desenvolvidas com as crianças das turmas de nível I e II da Escola Tio João Loreido da rede municipal de ensino, em Alto Longá, Piauí. Os referenciais teóricos foram Ferreira (2011), Barros (1976), Fonterrada (2008), Gainza (2008) e Carbonell (2002). O processo demonstrou que as brincadeiras com música possibilita bom desenvolvimento cognitivo, memorização e sensorial, expressão corporal, verbal e a relação afetiva tornando as aulas mais criativas e as crianças estimuladas para a aprendizagem.

Palavras-chave: Brincadeira. Música. Educação Infantil.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS DRAMÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria José da Silva Melo

Prof. Me. Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho

RESUMO

Este artigo tem como objetivo verificar a importância da prática pedagógica dos Jogos Dramáticos na educação infantil, e perceber como esta prática contribui para o desenvolvimento das crianças. Assim, foi realizada uma pesquisa com educadores de uma escola do município de Lagoa Alegre-PI, onde oferece a modalidade de ensino fundamental menor a tarde e educação infantil no turno da manhã. Os sujeitos desta pesquisa são professores com habilitação em Licenciatura em Pedagogia, com uma experiência entre 4 a 12 anos. Na coleta de dados foi utilizado um questionário. Na discussão, percebeu-se que com os Jogos Dramáticos as crianças têm maior assimilação dos conteúdos, sendo às vezes encarado como uma brincadeira, mas com uma ótima eficiência na construção do conhecimento. Notou-se que com o uso deste recurso didático-pedagógico os professores têm verificado sucesso no sentido da aprendizagem dos alunos, maior participação na realização das atividades, que são criativas e convidativas.

Palavras-chave: Jogos Dramáticos. Educação Infantil. Teatro.



O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DESENVOLVIDO PELOS PROFESSORES DO 1º AO 5º ANO DAS SÉRIES INICIAIS NA ESCOLA VICENTE DE PAULA PARENTE

Maria José de Sá Ferreira

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Tendo a avaliação da aprendizagem como objeto de pesquisa, este trabalho objetiva analisar o processo de avaliação desenvolvido pelos professores do 1º ao 5º ano da escola Vicente de Paula Parentes, no município de Miguel Alves, PI. Especificamente, busca identificar as dificuldades dos professores no processo avaliativo, seus modos de enfrentamento e os tipos de instrumentos avaliativos aplicados. Constituindo-se um estudo de caso, foram usados como instrumentos de pesquisa a observação participante, a entrevista semiestruturada e a análise documental, articulando-se com a pesquisa bibliográfica para a construção das categorias. A pesquisa revela como principal dificuldade a falta de acompanhamento da família, e destaca como forma de enfrentamento das dificuldades de avaliar, a prática de revisão dos conteúdos e aplicação de novas atividades mais adaptáveis à realidade do aluno. Os dados apontam para a dificuldade dos professores de reconhecer a avaliação como dispositivo que auxilie o resultado do trabalho docente.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

AS PRÁTICAS DE LEITURA NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Maria José Silva Nunes

Prof. Dr. José de Ribamar Lopes Batista Júnior

RESUMO

O presente trabalho vem avaliar e refletir as práticas de leitura no ciclo de alfabetização dentro da sala de aula. A Alfabetização tem sido alvo de diversos estudos pelos mais variados profissionais do meio educacional, pois é considerada como um processo complexo que vai além de técnicas mecanizadas. Ler é uma habilidade essencial ao ser humano, pois com a aquisição da língua oral, o sujeito pode ter a possibilidade de participação no meio social. Com este trabalho, objetivou analisar de que forma ocorre a alfabetização, e principalmente que práticas são utilizadas para o incentivo da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Teve como metodologia a pesquisa qualitativa e de campo, com dados analisados na análise do discurso (Minayo, 2008), coletou-se estes dados por meio de observações e entrevistas, numa escola da rede municipal da cidade de Parnarama - MA. Por meio das informações obtidas, através do questionário utilizado junto às professoras entrevistadas, percebeu-se de que forma as mesmas desenvolvem suas práticas para que seus alunos possam adquirir a habilidade da leitura.

Palavras-chave: Leitura. Alfabetização. Ensino-aprendizagem. Habilidade. Desenvolvimento.

EDUCAÇÃO INFANTIL E PSICOMOTRICIDADE: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Maria Luciana Pires de Sousa

Prof. Dr. Carlos Eduardo Gonçalves Leal

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar como os professores trabalham a dimensão psicomotora no contexto da sala de aula, por meio de suas práticas educativas, na Educação Infantil em uma escola pública. O estudo está fundamentado em autores como: Fonseca (2008), Gonçalves (2009), Le Boulch (1987), Rau (2012) e Santos (2002). Foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva e os dados foram coletados por meio da observação e entrevista semiestruturada. Os resultados obtidos revelam que os profissionais desenvolvem algumas práticas psicomotoras, apesar de existirem ainda muitos entraves para sua realização em sala de aula, como falha na formação inicial e continuada, falta de materiais e espaços adequados ao trabalho.

Palavras-chave: Educação Infantil. Psicomotricidade. Aprendizagem. Prática Pedagógica.

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA - NA VIDA DE SEUS ALUNOS: UMA PESQUISA NA COMUNIDADE DE MATÕES-MA

Maria Marlene de Sousa

Prof. Dr. José Ribamar Lopes Batista Júnior

RESUMO

Este artigo aborda a influência da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na vida pessoal e profissional dos discentes, destacando a importância dessa modalidade para além dos muros da escola, na comunidade de Matões/MA, em específico na escola municipal Presidente Costa e Silva. Procurou-se através de uma pesquisa de campo, utilizando como instrumento de coletas de dados a entrevista, descobrir o que motiva o jovem e o adulto a procurar a escola, alguns em idade avançada e outros nem tanto, bem como agregar a prática do professor como motivação para o aluno continuar na escola, pois o sucesso do trabalho docente e a obtenção dos objetivos dependem da associação da prática pedagógica usada em sala de aula e a motivação para com o alunado, a fim de garantir sua evolução e continuação na escola. Como referencial teórico, foi abordado Barreto (2010), Benvenuti (2012), Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), Soares (2001) entre outros. Participaram dessa pesquisa seis alunos que frequentam ou frequentaram a modalidade EJA. Estes alunos possuem qualidades que são próprias deles, pois já sofreram muitas dificuldades ao longo do caminho, e assim é necessário jogo de cintura e habilidades pedagógicas para assegurar a permanência do aluno na sala de aula.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Motivação. Importância.



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR, EM UMA ESCOLA MUNICIPAL

Maria Meire Nunes e Souza

Profa. Ma. Oscarina Maria Silva

RESUMO

Este trabalho pretende esclarecer o conceito de letramento e verificar a compreensão de três professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental menor da escola pesquisada, acerca de letramento e as estratégias que estas têm adotada em sala de aula para levar os alunos a refletir sobre seu papel no contexto social, assim como refletir sobre sua prática frente a esses alunos. Utilizando a metodologia da pesquisa qualitativa do tipo descritiva, aos referidos docentes foi aplicado questionário semi-estruturado, no qual conclui-se que esses educadores estão envolvidos em práticas significativas de leitura e escrita, preocupados em proporcionar a seus alunos condições para que estes se tornem cidadãos construtores de conhecimento e capazes de transformar socialmente o mundo em que vivem.

Palavras-chave: Letramento. Aprendizagem. Leitura e Escrita.

JOGOS NA ESCOLA BÁSICA E O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

Maria Solene Viana Lima

Profa. Ma. Maria do Socorro Batista Silva

RESUMO

Este trabalho intitulado Jogos na Escola Básica e o Desenvolvimento da Aprendizagem da Matemática, visa discutir o ensino da Matemática, a fim de torná-lo mais prazeroso, aumentando assim a motivação e o interesse pela disciplina. O objetivo, portanto, é analisar o uso de jogos matemáticos na Escola Básica e o desenvolvimento da aprendizagem da matemática em uma escola da rede Estadual da cidade de Teresina PI. A utilização de jogos promove uma aprendizagem mais significativa, estimulando o cálculo mental, a dedução de estratégias, o domínio das operações fundamentais, a construção de conceitos, o desenvolvimento do raciocínio lógico e a interação e socialização dos alunos. Teóricos como: Craidy (2001), Vygotsky (1987), Borin (2007), Macedo (2000), Kishimoto (2001) e outros mostram a importância do uso de jogos, bem como os resultados na vida cotidiana dos alunos. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica, utilizando o método descritivo através do uso de questionários aplicados na pesquisa com abordagem qualitativa, visando identificar as formas de uso dos jogos como recurso para aprendizagem de Matemática. Os resultados obtidos neste contexto revelam a importância dada pelos professores ao uso dos jogos para o ensino, facilitando o desenvolvimento da aprendizagem da Matemática no 1º ano. Alguns jogos como tangran, ábaco, xadrez, dominó, dentre outros, são inseridos em sala de aula, com intencionalidade pedagógica de acordo com os conteúdos trabalhados.

Palavras-chave: Jogos. Matemática. Aprendizagem.



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: IDENTIDADE DA ESCOLA DO CAMPO E REALIDADE APLICADA À ESCOLA SANTA ANA

Marinete Soares da Silva

Prof. Me. Joaquim Gonçalves Neto

RESUMO

O artigo que segue traz como foco o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e teve como objetivo analisar a realidade aplicada à escola Santa Ana, verificar a importância do projeto político pedagógico da escola do campo e identificar os fatores que contribuem para a ausência deste projeto. O processo foi realizado através de uma pesquisa de campo, constituindo um estudo de caso, na qual o objeto requereu uma abordagem qualitativa. Na coleta de dados utilizamos questionários com questões abertas e fechadas. E na apreciação da realidade estudada, o PPP como identidade da escola não existe. Ambas são parcialmente desconhecidas perdendo, então, sentido e valor. Fica evidenciada a necessidade de constante avaliação do trabalho pedagógico como um todo e a construção do PPP da escola em estudo com perspectiva para mudanças da realidade vivenciada naquele contexto escolar.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico. Identidade. Escola do Campo. Escola do Campo.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE CRIANÇAS DISLÉXICAS

Michelle Fernanda Ferreira Prado

Prof.Me. Ricardo de Carvalho

RESUMO

Este estudo constitui-se como uma pesquisa teórica cujo objetivo é refletir sobre as práticas pedagógicas dos docentes em sala de aula com crianças diagnosticadas disléxicas. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, onde foram pesquisados estudos sobre a temática nas bases de dados informatizadas disponíveis na internet e em outras fontes de dados. Foram pesquisados meios que possibilite o educador de superar os desafios em sua prática pedagógica com a criança disléxica, sugerindo maneiras mais dinâmicas de aplicação dos conteúdos necessários para aprendizagem da criança, e relacionando-os com a realidade dos sujeitos envolvidos a fim de torná-los mais interessantes e eficazes.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Dislexia. Ensino Regular.



O PROCESSO DE GESTÃO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA MELO

Neiliane Soares Araújo

Profa. Esp. Maryneves Saraiva de Arêa Leão

RESUMO

O presente artigo surgiu como necessidade de compreensão do processo de gestão escolar: um estudo de caso surge como necessidade de compreensão desta temática. Objetivo deste estudo inicialmente: compreender o processo de gestão e suas práticas, sobre perceber o impacto das ações desenvolvidas no modelo de gestão adotado dentro da escola onde a pesquisa aconteceu e descrever as práticas da gestão na Escola Municipal Professora Maria de Fátima Melo e, por fim, identificar qual a verdadeira importância dos conhecimentos adquiridos sobre o atual modelo de gestão escolar para o pedagogo na perspectiva plural que inclua os diversos sujeitos da gestão à luz de estudiosos como Bobbio 1987, Cury 1997, Ferreira 2003/2006, Luck 2000, e outros. Finalmente, chegou-se à conclusão de que a equipe escolar deve ampliar esforços para garantir uma escola legitimamente pública, ou seja, que exista e atue em função de seus alunos, de seus profissionais e da população local, a partir de seus anseios, necessidades e potencialidades: Este é o sentido ético-democrático da escola.

Palavras-chave: Gestão Participativa. Escola. Educação.

A IMPLICAÇÃO DA LUDICIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Nilvane Soraes Sousa

Profa. Ma. Adriana Lima Monteiro

RESUMO

O Lúdico ao longo dos anos passou a ser tema de interesses de estudiosos como Kishimoto (1997) e Suzuki (2012) considerada uma ferramenta que proporciona a apropriação de conteúdos de forma criativa, instigadora e intencional. Dessa forma, buscou-se a partir do objetivo geral analisar a importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental, de maneira específica, identificar as contribuições da ludicidade na aprendizagem de conteúdos da língua portuguesa nos anos iniciais, conhecer o ensino da língua portuguesa nos anos iniciais e descrever alguns conteúdos que podem ser trabalhados de forma lúdica. O referido estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, de cunho qualitativo, utilizou-se como aporte teórico Kishimoto (1997) e Suzuki (2012), que trata da questão da ludicidade, Cagliare (2003), Posseti (2006) e Bezerra (2007) como autores que trabalham a língua portuguesa, dentre outros. Conclui-se que o lúdico se manifesta das mais variadas formas, pois através do jogo de papéis a criança lida com experiências que ainda não consegue realizar de imediato no mundo real, vivenciando comportamentos e papéis num espaço imaginário em que a satisfação de seus desejos pode ocorrer.

Palavras-chave: Ludicidade. Língua Portuguesa. Alunos. Professores.

EXPERIÊNCIA DOCENTE COM TURMA MULTISSERIADA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Pedrina Maria Ribeiro da Silva

Profa. Dra. Maria do Socorro Borges da Silva

RESUMO

Este trabalho relata a experiência docente em turma multisseriada da educação do campo, descrevendo os problemas que mobilizam a intervenção docente, principalmente em relação à situação de crianças do campo, às condições de trabalho docente e às estratégias de enfrentamento dessas dificuldades, destacando os saberes da experiência. Metodologicamente, faz uma narrativa pessoal de vida do professor, usando o diário de itinerância, fotografias e análise documental como instrumentos de pesquisa. A experiência com turma multisseriada no campo tem se tornado não somente um lugar de trabalho do profissional docente, mas de modo direto e envolvente, um campo de problematização da vida, da luta e da intervenção pedagógica em vista de melhorias na qualidade da educação no cotidiano da vida no campo. Percebe-se que os problemas que cada aluno passa no meio familiar influencia diretamente o comportamento em sala de aula, revelando uma dura realidade do sistema educacional no campo.

Palavras-chave: Experiência Docente. Turma Multisseriada. Educação no Campo.

A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Raimunda Deuzinete Ferreira

Profa. Ma. Adriana Lima Monteiro

RESUMO

O presente trabalho tem como tema a importância dos jogos na educação infantil. Nesse sentido procuramos entender: Qual a importância dos jogos na educação infantil? Tivemos como objetivo geral, compreender a importância dos jogos na educação infantil. De forma específica conhecer o contexto histórico dos jogos no processo educacional; Investigar os diferentes tipos de jogos utilizados na educação infantil e desvelar a contribuição dos jogos no processo de aprendizagem da criança. Assim, a pesquisa quanto a metodologia foi baseada em estudos bibliográficos, de natureza qualitativa, com abordagem descritiva, explicativa, fundamentada em autores como: Kishimoto (2003), Fortuna (1997), Santos (2011) entre outros. O resultado da pesquisa, mostrou que o lúdico é parte integrante do processo de desenvolvimento infantil da criança, ressaltando a importância para os vários níveis de desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor, onde facilita a criança a melhoria do raciocínio, desenvolvimento ao pensamento, estabelecendo habilidades e o seu desenvolvimento global chegando a fase adulta.

Palavras-chave: Brincar. Criança. Aprendizagem. Ludicidade.

A INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Rakeline Alves Soares

Prof. Me. Ricardo de Carvalho Costa

RESUMO

Este estudo apresenta uma análise reflexiva sobre a inclusão escolar do aluno com transtorno do espectro autista, com o objetivo geral de: Analisar a inclusão escolar do aluno com transtorno do espectro autista e específicos: analisar a escola inclusiva, avaliar a inclusão do aluno com transtorno do espectro autista e verificar a importância da escola para o processo de inclusão das crianças com transtorno do espectro autista. Foram pesquisados estudos sobre a temática nas bases de dados informatizadas disponíveis na internet e em outras fontes de dados: livros, anais, documentos governamentais e não governamentais. É importante promover a socialização de crianças com espectro autista, oportunizando a convivência com outros autistas, pois assim terão oportunidade de trocar habilidades sociais, essenciais no processo de ensino e aprendizagem. Conclui-se que a maior dificuldade enfrentada no processo de inclusão escolar do aluno com TEA tem sido a formação especializada, ou seja, qualificação adequada, falta de apoio de profissionais especializados na área que atuem na escola como parceira no desafio de dar cidadania a todos os alunos com necessidades especiais ou não.

Palavras-chave: Inclusão Escolar. Transtorno do Espectro Autista. Aluno.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Regilene Santos Almeida

Prof. Me. Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho

RESUMO

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa, cuja ênfase está na importância do lúdico na educação infantil. Busca ainda retratar as múltiplas contribuições para o desenvolvimento da criança no processo educativo e num contexto global. Com o objetivo geral de: analisar a importância do lúdico e sua efetiva contribuição no desenvolvimento infantil. E como objetivos específicos: verificar a contribuição das atividades lúdicas dentro do ambiente escolar; observar a metodologia lúdica no processo de ensino-aprendizagem e relatar a contribuição em relação à capacidade da criança em desenvolver habilidades como a criatividade, a memorização, a imaginação e a socialização. A metodologia foi baseada na pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, de abordagem descritiva explicativa que inclui autores como Vygotsky (2007), Kishimoto (2002), Almeida (2005), Carvalho (1992) e Wallon (2007). Concluiu-se que há um esforço para que a prática de jogos e brincadeiras se torne um processo comum no processo escolar. Isso exige uma maior compreensão por parte de pais e educadores e claro, uma mudança de atitude em relação à prática educativa.

Palavras-chave: Lúdico. Desenvolvimento Infantil. Educação Infantil.

AS IMPLICAÇÕES DA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Rejane Alves Freitas

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O processo de alfabetização é fundamental na vida de uma criança. O presente artigo teve como tema: dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização, como objetivo geral analisar as principais dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização. Os objetivos específicos são: compreender o que acarreta as dificuldades de leitura e escrita, no processo de alfabetização e detectar os principais aspectos que interferem no processo de aprendizagem dos alunos nas séries iniciais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, na qual foi fundamentada em autores como: Antunes (1998), Fonseca (1995), Paulo Freire (2005), Emília Ferreiro (1985) entre outros. Conclui-se que a alfabetização é o pilar da educação, e que são diversos os fatores que contribuem para a dificuldade de aprendizagem, os educadores precisam elaborar suas aulas de forma que abranja todos, se avaliar constantemente para refletir se sua prática pedagógica está adequada, a atender as necessidades dos seus alunos, deve também conhecer bem as crianças e suas dificuldades individuais, para poder lapidá-las através do lúdico e contribuir para uma educação eficaz.

Palavras-chave: Aluno. Alfabetização. Aprendizagem. Dificuldades.

O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DO ALUNO SURDO NA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE MATÕES – MA

Renata Rodrigues de Araújo Gonçalves

Profa. Ma. Isana Cristina dos Santos Lima

RESUMO

Este artigo traz algumas reflexões acerca da escolarização do aluno surdo na rede regular de ensino na cidade de Matões-MA, objetivando saber se existe inclusão do aluno surdo na escola; analisar se há formação dos profissionais para atender alunos com necessidades especiais e conhecer as estratégias de ensino voltadas para essa clientela. Utilizando como metodologia de pesquisa o estudo de caso proposto por Gil (2008), a abordagem qualitativa de Vianna (2007), coleta de dados realizada através de observação conforme Graziano e Raulin (apud Vianna, 2007) e aplicação de entrevista semiestruturada com base em Triviños (2009), com a gestora da instituição e o professor atuante na sala do aluno surdo. Como apoio teórico utilizou-se Souza (1998) e Carvalho (2005) dentre outros. Os resultados mostram a ausência de políticas para atender o aluno surdo, a falta de qualificação profissional e metodologia de ensino tradicionalista. Conclui-se que a escola não tem as condições exigidas para atender as crianças com necessidades especiais de modo geral. **Palavras-chave:** Inclusão. Surdez. Escolarização.

BRINCADEIRAS E APRENDIZAGEM

Rita Ferreira da Silva Barbosa

Prof. Dr. Francisco das Chagas Amorim

RESUMO

Este artigo visa apresentar resultados de uma pesquisa sobre o brincar como estratégia promotora e facilitadora do desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Para a efetivação deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a questão do aprender por meio do brincar na Educação Infantil. Os dados coletados foram analisados de forma qualitativa; os resultados apontam a importância do brincar para o desenvolvimento integral da pessoa, da motivação da criança e o prazer através das diferentes atividades que de forma lúdica podem promover e facilitar a aprendizagem da criança livremente e, principalmente, pela mediação positiva dos seus educadores-família, meio social e escola.

Palavras-chave: Brincadeiras. Aprendizagens. Educação Infantil. Mediação pedagógica.

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO PROFESSOR E ALUNO NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA MARIA COSTA, ZONA RURAL DE MATÕES-MA

Ronaldo Pereira Moura

Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa

RESUMO

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa cujo foco recai sobre a importância da relação entre professor e aluno dentro do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo geral deste estudo foi caracterizar a relação professor-aluno e todos os aspectos que a envolvem. Já os específicos são: Descrever a metodologia adotada pelo docente e saber se a mesma ajuda ou prejudica o relacionamento professor-aluno; compreender as diversas formas de relação professor-aluno; identificar os aspectos positivos e os negativos na relação professor-aluno; relatar a importância da relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia é baseada na pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e abordagem descritiva explicativa, e na pesquisa de campo, fundamentada em autores como: Mizukami (1996), Libâneo (1994), Abreu e Masetto (1990), Farias (2002), Freire (1996) e Vygotsky (2007), e outros. A pesquisa foi realizada na Unidade Escolar Professora Maria Costa, localizada no povoado São Gonçalo, zona rural de Matões-MA, com a participação de 04 professores como sujeitos. Foi possível detalhar as estruturas sociais e educacionais que têm se mostrado complexas e com muitos desdobramentos no meio escolar. Concluiu-se que as características comuns a todas as relações que formam na escola, funcionam como uma espécie de termômetro dos níveis de desenvolvimento sócio-cognitivos da criança e os níveis de interação que o processo de ensino-aprendizagem exige no espaço da sala de aula.

Palavras-chave: Professor. Aluno. Ensino-aprendizagem.

A INDISCIPLINA ESCOLAR: DISCUTINDO ESTA PROBLEMÁTICA NO AMBIENTE EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR DOMINGOS ALVES DA COSTA

Rosa Maria de Sousa

Prof. Dr. Jurandir Gonçalves Lima

RESUMO

A indisciplina escolar ocorre tanto nas instituições públicas, quanto privadas de ensino em todos os seus níveis, notadamente na educação básica. É fenômeno que tem se apresentado de forma variada em suas características e intensidade, não deixando de ser um dos grandes problemas encontrado pelos educadores no ambiente escolar e que tem trazido graves prejuízos ao processo de ensino e aprendizagem na educação básica por todo o país, situação que se repete em várias escolas do Piauí. Ao se firmar como um dos grandes problemas no processo de ensino-aprendizagem acaba prejudicando ação educativa dos profissionais da educação indistintamente, desde os agentes de portaria, até a gestão, encarregada de planejar, executar e acompanhar todas as demandas tanto de ordem administrativa como didática e pedagógica da escola. A indisciplina escolar tem causas, características e consequências diversas. É igualmente fenômeno que deve ser combatido com intensidade e sapiência, tanto na escola como na família e na sociedade. Neste contexto, estes escritos objetivaram, portanto, apontar elementos de ordem teórica e conceitual capazes de conceituar, apontar causas e consequências, outrossim, objetivou ainda apontar ações com vista a combatê-las ou a diminuir seus efeitos negativos no ato de ensinar-aprender. A pesquisa foi elaborada a partir de revisão de literatura em autores como Vasconcellos (2004), Tiba (1996) e Aquino (1996) e da análise de dados construídos na escola através de questionários semi-estruturado de caracterização da comunidade escolar, da observação das aulas dos professores do ensino fundamental do 6º ao 9º ano e das reflexões da direção e do pedagogo. Os dados levantados foram



construídos na Unidade Escolar Domingos Alves da Costa na Cidade de Demerval Lobão-PI. Os resultados encontrados apontaram para existência da necessidade de interação e coparticipação no processo educativo entre família e escola com intuito de combater desde as origens os elementos causadores da indisciplina escolar.

Palavras-chave: Indisciplina Escolar. Magistério. Ensino-Aprendizagem. Família.

A INDISCIPLINA NAS SÉRIES INICIAIS EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO PIAUÍ, SITUADA NA PERIFERIA DE TERESINA-PI

Rosilma Ferreira de Sousa

Profa. Dra. Maria Rosângela de Souza

RESUMO

A presente pesquisa consiste numa análise sobre a problemática da indisciplina no contexto escolar, observada atualmente como um dos maiores desafios que a escola enfrenta, com a intenção de se chegar a um consenso dessa realidade, buscamos pesquisar sobre a indisciplina nas séries iniciais em uma escola estadual do Piauí, situada na periferia de Teresina, com o objetivo geral de: Compreender fatores pertinentes que desencadeiam na indisciplina e específicos: Identificar os motivos pelos quais os alunos se mostram indisciplinados e verificar estratégias utilizadas pela equipe escolar para atender a indisciplina, com uma metodologia baseada em um estudo bibliográfico e documental, com uma abordagem qualitativa, e natureza descritiva e explicativa, baseada em autores como: Aquino (1998), Ferreira(1999), Freire (2004), La Taille (2010), Vasconcelos (2001) entre outros. Concluiu-se que amenizar a indisciplina requer um trabalho coletivo no sentido de criar uma cultura de paz, capaz de transformar a vida das crianças, de suas famílias e dos docentes, um coletivo incansável na luta pela mudança de valores, construindo assim, uma educação voltada para o resgate da dignidade humana no ambiente escolar.

Palavras-chave: Indisciplina. Respeito. Valores. Educação.

AS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Sandra de Sousa Ferreira

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as práticas de avaliação da aprendizagem empregadas pelo professor no Ensino Fundamental. De forma específica, caracterizar as concepções de avaliação da aprendizagem dos professores, identificar os instrumentos avaliativos utilizados pelo professor no processo de ensino aprendizagem e verificar as modalidades de avaliação adotada pelo professor. Emprega uma abordagem qualitativo-exploratória para compreender a complexidade do problema. A pesquisa utilizou um instrumento de coleta de dados para a entrevista estruturada para captar as respostas dos entrevistados. Concluiu-se que a avaliação é de grande importância para visualizar se o professor e aluno atingiu seus objetivos com êxito, pois a avaliação tem que ser vista como propósito de progresso no processo de ensino e aprendizagem e não como forma de punição. Essa visão de uma educação emancipatória serve como reflexão para que o professor reveja as melhores formas de avaliar seus alunos. A avaliação não é somente no momento de provas, mas sim é um processo contínuo.

Palavras-chave: Avaliação. Professor. Processo Ensino-aprendizagem.



A CONSTITUIÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO: UMA ANÁLISE A PARTIR DO GRUPO ESCOLAR FRANCISCO NUNES (1985-2015)

Sebastiana Cássia de Jesus Silva

Prof. Dr. Jurandir Gonçalves Lima

RESUMO

História, enquanto ‘Ciência’ ou enquanto ‘Disciplina’ tem se modificado muito nas últimas décadas. Nelas, novas concepções, novos campos, novos objetos, novas fontes, novos sujeitos têm se apresentado como possibilidades reais, seja no campo do conhecimento acadêmico, seja no cotidiano escolar. No âmbito desta amplitude de possibilidades de abrangência e também da polissemia de abordagens, a história da educação tem merecido especial atenção, condição que possibilitou que, entre tantas possibilidades de novos objetos, a história de grupos escolares ou a constituição de sistemas educacionais via Grupos Escolares se tornassem possibilidades concretas de estudos. Neste aspecto, este buscou analisar a história da educação e a formação do sistema escolar do município de São Gonçalo do Piauí-PI entre 1985 e 2015, tomando como referência o Grupo Escolar Francisco Nunes e o legado por ele deixado à cidade e ao cidadão daquele município. Metodologicamente os escritos compõem revisão de literatura e empiria, esta última construída na hemerografia e iconografia de documentos que caracterizam ou elucidam aspectos do objeto e pelo uso da história oral, via narrativas de memórias que elucidam a conformação do sistema educacional em SG-PI. Nos resultados encontrados, foi possível constatar que ao longo do período em análise houve substancial desenvolvimento do sistema educacional em todos os graus de ensino, condição que ainda demanda novos investimentos e ações.

Palavras-chave: História. História da Educação. São Gonçalo. Escola Francisco Nunes.

LUDICIDADE: A RELEVÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Simone Maria Lúcio da Silva

Profa. Ma. Jaiana da Costa Aguiar

RESUMO

O lúdico na educação infantil tem sido um dos instrumentos que fomenta um aprendizado de qualidade para a criança, a partir das técnicas que promovem o desenvolvimento das habilidades fundamentais, sendo que, brincadeiras e jogos são instrumentos privilegiados para garantir o sucesso nesse processo, permitindo a criança, a ser, estar, viver, imitar, etc., pois qualquer forma de interação conduz ao aprendizado. Esta pesquisa objetiva de forma geral: analisar a importância do lúdico no processo de ensino, como uma alternativa estratégica para garantir melhor aprendizado e especificamente; investigar como a ludicidade faz parte e contribui para o aprendizado da criança; resgatar a brincadeira como prática educativa e refletir sobre sua importância no processo de ensino-aprendizagem. Autores como Antunes (1998), Kishimoto (2003), Piaget (1998), Vygotsky (1994), entre outros, dão ênfase a ludicidade como uma das várias maneiras de levar a criança a aprender os conteúdos de forma alegre, com bastante motivação e grandes significados, embasado na pesquisa bibliográfica. Concluiu-se que muito mais que brincar e seguir regras, as crianças aprendem a conviver socialmente através de um ensino pautado na ludicidade. **Palavras-chave:** Lúdico. Jogos. Brincadeiras. Crianças.

O PAPEL DO LÚDICO NAS SÉRIES INICIAIS: OBSERVAÇÕES NA UNIDADE INTEGRADA JOSÉ TORRES DE ASSUNÇÃO EM PARNARAMA - MA

Suely Pires da Silva

Profa. Dra. Maria Rosângela de Souza

RESUMO

Esta pesquisa aborda o papel do lúdico nas séries iniciais, tendo como objetivo geral analisar o papel do lúdico no desenvolvimento social das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental Menor da Unidade Integrada José Torres de Assunção, localizada em Parnarama - MA. Como objetivos específicos: reconhecer o lúdico infantil como fontes que possam contribuir para o progresso do ensino aprendizagem dos alunos; e identificar estratégias de ensino utilizadas pelo professor e suas implicações na execução de atividades lúdicas com alunos. Neste sentido, a fundamentação teórica que norteia a pesquisa baseia-se em Cunha (2001), Filho (1998), Kishimoto (2003), Oliveira (2005), entre outros autores que abordam o jogo como estratégia cognitiva que contribui para melhoria do ensino aprendizagem. Como procedimento metodológico utilizou-se uma abordagem qualitativa, mediante a pesquisa bibliográfica e documental. Constatou-se com a pesquisa que a escola deve facilitar a aprendizagem utilizando-se de atividades lúdicas que criem um ambiente prazeroso para favorecer o processo de aquisição de autonomia de aprendizagem. Para tanto, o saber escolar deve ser valorizado socialmente num processo dinâmico e criativo através de jogos e brincadeiras.

Palavras-chave: Ensino Fundamental menor. Crianças. Lúdico. Aprendizagem.

RELAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA: A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Tatiana do Nascimento da Silva

Prof. Dr. Francisco Mesquita de Oliveira

RESUMO

Este trabalho é resultado de uma pesquisa investigativa, onde apresenta o desenvolvimento do aprendizado dos alunos e o acompanhamento dos pais. O tema da pesquisa é a relação Escola e Família, a participação da família no processo ensino-aprendizagem. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a participação da família no processo de ensino e aprendizagem dos filhos. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foram duas observações e questionário com perguntas objetivas. Participaram da pesquisa cinco mães, uma gestora e uma coordenadora da escola pública na cidade de Boa Hora-PI. Observou-se que nessa unidade escolar não há um acompanhamento satisfatório dos pais no processo de aprendizagem dos filhos. A pesquisa aponta que as famílias não têm interesse no acompanhamento escolar de seus filhos e que a escola, por sua vez, não oferece atrativo e incentivo para trazer as famílias para juntos mudar essa realidade.

Palavras-chave: Família. Escola. Ensino. Aprendizagem. Alunos.



EVASÃO ESCOLAR DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL VENCESLAU DUQUE DE OLIVEIRA, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE COIVARAS - PI

Tatiane Carvalho Viana

Prof. Dr. José Renato de Araújo Sousa

RESUMO

Este artigo discute a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos-EJA. A pesquisa tem como objetivo investigar os fatores que contribuem para a evasão escolar na EJA da Escola Municipal Venceslau Duque de Oliveira, localizada na zona rural de Coivaras-PI. O levantamento de dados foi feito através da aplicação de questionário para professores e alunos. Este estudo teve como suporte teórico na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), Arroyo (2005), Freire (1989), Almeida (2012) dentre outros autores que abordaram a temática. A pesquisa revela que a evasão escolar na referida escola está vinculada às necessidades individuais do educando, como o trabalho para sustento próprio e familiar, associado ao desestímulo; precariedade no ensino e na formação docente e falta de políticas públicas emancipatórias, uma vez que os investimentos nessa modalidade ainda são insuficientes.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Evasão escolar. Professores.

JOGOS E BRINCADEIRAS COMO FACILITADORES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Teresinha de Jesus Barroso de Carvalho Lima

Profa. Ma. Rosane Carvalho Leite

RESUMO

O presente trabalho tem como temática “Os jogos e brincadeiras como facilitadores da aprendizagem das crianças na educação infantil”, com objetivo geral de compreender a forma como os jogos e brincadeiras auxiliam no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil e como objetivos específicos: comparar os resultados da pesquisa bibliográfica aos resultados do questionário aplicado aos professores; identificar os jogos e as brincadeiras costumeiramente utilizados na educação infantil, com base no relato dos professores da Unidade Escolar Tia Lúcia; compreender como os jogos e as brincadeiras podem auxiliar professores e crianças no processo de educação. Logo, a delimitação do problema de pesquisa é: Como os jogos e brincadeiras auxiliam no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Tendo por base um estudo de caso, que foi realizado com professores de uma mesma unidade escolar, com uma análise qualitativa; e ainda, uma pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa foi realizada com professores da Unidade Escolar Tia Lúcia, localizada em Timon (MA), no bairro Cidade Nova. Percebe-se então, um novo olhar para o processo de ensino-aprendizagem, não mais como reprodução por reprodução através de metodologias tradicionais e sim por uma nova perspectiva, do professor como um mediador e não apenas um dono do conhecimento, e do aluno como um agente da aprendizagem e não mais um ser passivo, que só absorve teorias, estes são incentivados a relacionar as teorias com práticas lúdicas de jogos e brincadeiras.

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogos. Brincadeiras. Aprendizagem.

CONSELHO ESCOLAR: EXPERIÊNCIAS DA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA ADAMIR LEAL

Teresinha de Jesus Ferreira de Sousa

Profa. Dra. Jane Bezerra de Sousa

RESUMO

Esta pesquisa surgiu a partir da ideia de que o conselho escolar deve ser concebido na perspectiva da participação de todos os envolvidos no processo educacional e, de forma mais específica, no espaço escolar. Compreendendo isso, optamos investigar o seguinte objeto de estudo: Conselho escolar: experiências da Unidade Escolar professora Adamir Leal, com o objetivo de: investigar o processo de formação, implantação e ações do conselho escolar da Unidade Escolar Professora Adamir Leal, no período de 1995 a 2015. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e documental, a partir das atas das reuniões do conselho escolar. A pesquisa tem natureza qualitativa, com abordagem descritiva explicativa, fundamentada em autores, como: Bobbio (1999), Hora (2006), Luz (2000), dentre outros. Concluiu-se que o trabalho coletivo e participativo só se efetiva com a participação de toda a comunidade escolar nos objetivos estabelecidos.

Palavras-chave: Conselho. Escola. Participação. Gestão.

A VIOLÊNCIA NA ESCOLA EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE TERESINA-PI

Tereza Cristina Costa Pereira

Profa.Ma.Telma Cristina Ribeiro Franco Freire

RESUMO

Investigar sobre violência na escola é um estudo que requer um entendimento amplo sobre como o fenômeno ocorre, para que as ações possam atuar nas causas do problema. A investigação adotou como objetivo geral, discutir as causas da violência na Escola. Para a construção desse artigo foi feito um estudo sobre o modo como o professor atua diante da violência escolar. Procurou-se conhecer como alunos, professores e pedagogos veem a violência no espaço escolar. Traçou-se um paralelo entre o projeto político pedagógico, regimento interno e as ações pedagógicas de enfrentamento do problema. Identificamos as variáveis que interferem na escola, que são da escola e as que são externas à escola, articulando essas variáveis. Realizou-se pesquisa documental e de campo. O aporte teórico referenciou, especialmente, Castro e Abramovay (2002); Abramovay e Rua (2002) e Bourdieu (1982). Por meio desse estudo foi possível identificar que a violência escolar refere-se tanto a delitos graves como, principalmente, a agressões leves, físicas ou verbais, e ameaças que se tornam constantes no ambiente escolar, afetando a convivência educacional.

Palavras-chave: Violência na escola. Enfrentamento. Ação Pedagógica.

O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tereza do Nascimento da Silva

Profa. Ma. Juliana Ferreira de Sousa

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo geral investigar as dificuldades do professor de avaliar no 5º ano do Ensino Fundamental. De acordo com os pressupostos teóricos, consistem na ideia de que os métodos de avaliação utilizados pelo professor com a intenção de diagnosticar o processo de aprendizagem dos alunos. Diante da avaliação, o educador deve ter a responsabilidade de trabalhar em conjunto com a escola e juntamente com os alunos criar novas mentalidades em relação à avaliação, trabalhando coletivamente com os pais e colegas para que a mesma não se torne difícil. Para isso realizou-se uma pesquisa qualitativa exploratória na Unidade Escolar Francisco José da Silva em Matões-MA, o sujeito da pesquisa a ser investigado foi um professor, da escola citada acima. Quanto aos métodos de coleta de dados foram utilizadas a observação e a entrevista semiestruturada para obter informações necessárias para melhor compreensão do problema. Para análise dos dados foram utilizados os seguintes autores: Haydt (1996), Depresbiteris (1989), Bloom (1977 e 1963) e Delors (1996). Através da entrevista e observação encontramos práticas avaliativas reprodutoras e classificatórias. Para a construção deste artigo fundamentou-se nos teóricos: Luckesi (2000), Haydt (1995), Sant'anna (2005), entre outros.

Palavras chave: Avaliação. Métodos. Aprendizagem.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NA DIMENSÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA E DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Vilcelanny Carvalho de Aguiar

Profa. Ma. Darkyana Francisca Ibiapina

RESUMO

O Projeto Político Pedagógico da escola é o instrumento que norteia as ações dos que atuam nessa instituição. Nesse contexto, nosso objetivo consiste em analisar como as orientações sobre o ensino de Língua Portuguesa são apresentados no Projeto Político Pedagógico de uma escola pública da rede municipal de ensino de Campo Maior/PI e se estas orientações estão de acordo com as diretrizes sugeridas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. A metodologia foi de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica. Nossas análises estão embasadas em autores que discutem o ensino de Língua Portuguesa e estudos que abordam o conceito e a construção do Projeto Político Pedagógico como um instrumento de ação coletiva na escola, tais como: Antunes (2009), Hahn e Machado (2011), Brasil (2001), Geraldi (2006), Leite (2006), Traváglia (2002), Veiga (2002), dentre outros. Após análise dos dados, observamos que o Projeto Político Pedagógico contempla os objetivos gerais do ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental indicados pelos PCNs (BRASIL, 2001) e está condizente com as orientações e normas oficiais da educação e com as contribuições dos estudos de linguagem.

Palavras-chave: Projeto Político-Pedagógico. Parâmetros Curriculares Nacionais. Língua Portuguesa.

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Yndira Leite Rodrigues de Sousa Santos

Profa. Ma. Adriana Lima Monteiro

RESUMO

As fábulas, lendas e contos de fada, quando lidos, continuam a encantar crianças e adultos, textos que resgatam o pouco da magia que ficou em suas lembranças dos tempos em que seus pais sentavam com eles na sala, no quarto ou na varanda para contar as histórias mais fantásticas de belas princesas e de reinos distantes. Quando lemos contos de fadas para as crianças, certamente estamos ajudando-as a recuperar partes de uma infância que se perdeu num tempo em que usavam a linguagem de seus sonhos para conversar com fadas e enfrentar gigantes. Diante disso, apresenta-se o objetivo geral investigar a contribuição da contação de história para a aprendizagem das crianças da educação infantil. E de maneira específica objetivou-se conhecer as histórias infantis trabalhadas na educação infantil; identificar as contribuições teóricas em relação à contação de história e compreender a importância da contação de história no processo de aprendizagem da criança. Fundamentou-se o estudo em uma pesquisa bibliográfica que possibilitou por meio de pesquisas aprofundar a compreensão sobre a importância da contação de história no processo de aprendizagem de crianças da educação infantil. As análises de dados foram feitas em obras que discutem a contação de história, por isso, situou-se as análises a partir de estudos científicos (livros, revistas e artigos). Para embasamento do estudo adotou-se como referencial teórico Abramovich (2001), Bettelheim (1996), Oliveira (2000), dentre outros. Concluiu-se que através das histórias lidas pelas próprias crianças ou contadas pelo professor, é possível que elas experimentem, estados afetivos diferentes daqueles que a vida real pode lhes proporcionar.

Palavras-chave: Contos de fadas. Literatura infantil. Criança.



Pedagogia

Município: Teresina

Período 2012.1 - 2015.2

1ª Licenciatura

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN EM ESCOLAS DA CIDADE DE MIGUEL ALVES-PI

Adriana Gomes Castro

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos

RESUMO

Este artigo analisa a inclusão de crianças com Síndrome de Down (SD) no ensino regular da cidade de Miguel Alves-PI, enfocando o que os professores fazem para que essas crianças sejam inseridas nas atividades escolares. Objetiva-se caracterizar o que os professores fazem para incluí-las, valendo-se de pesquisas bibliográficas e entrevistas com quatro professores de escolas públicas e privadas de educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental. Constatou-se que os professores tratam os alunos com SD do mesmo modo que os demais ao recepcioná-los, na solicitação de tarefas, quando não as cumprem e no conteúdo ministrado, mas evitam esforços para incluí-los nas atividades de sala, dando-lhes mais atenção nas dificuldades, incentivando a colaboração dos colegas, estimulando para participarem das tarefas didáticas e ajudando no aprendizado. Todavia, grande parte do tratamento que é conferido aos alunos com SD é o mesmo para os demais alunos e não lhes destinam atividades específicas ou diferenciadas. Os professores, portanto, ainda que com limitações, trabalham para a efetivação do aprendizado das crianças com SD e, conseqüentemente, para sua inclusão em sala de aula.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Inclusão. Inclusão. Sala de Aula.

A INDISCIPLINA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ASSUNÇÃO III

Antônia Rosilene Serafim de Lima

Prof. Dr. Cássio Eduardo Soares Miranda

RESUMO

A presente pesquisa consiste numa análise sobre a problemática da indisciplina no contexto escolar, observada atualmente como um dos maiores desafios que a escola enfrenta. Com a intenção de se chegar a um consenso dessa realidade, pesquisar sobre a indisciplina nos anos finais do ensino fundamental na escola Assunção III, na cidade de Assunção do Piauí. Buscamos assim variadas formas de entender esses problemas, enfrentados principalmente pelos alunos, que se tornaram inseguros, com medo e desanimados, por não se sentirem totalmente confiantes, para delatar qualquer tipo de agressão, gerada através da indisciplina. Tem por objetivo geral de investigar como se configura a indisciplina nos anos finais, do ensino fundamental na escola Assunção III. E especificamente identificar os tipos de indisciplina, manifestada nos anos finais do ensino fundamental, na escola. Descrever como os professores lidam com a indisciplina, na escola e apontar as dificuldades dos professores em relação à indisciplina nos anos finais do ensino fundamental. A metodologia é baseada na pesquisa de campo com a observação e questionário com os professores e alunos, com abordagem qualitativa, descritiva, fundamentada em autores como: Lakatos (2001) e Umberto (2008), entre outros que estudam esta temática. O resultado encontrado indica a necessidade da escola diagnosticar as causas da indisciplina e buscar soluções para o problema, pois acreditamos que nenhuma tarefa social é eficaz sem o uso da disciplina, que deve ser consciente, participativa e integrada por todos da comunidade escolar.

Palavras-chave: Indisciplina. Ensino Fundamental. Valores. Educação.

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Antonio Marcos da Costa

Profa. Dra. Maria Oneide Lino da Silva

RESUMO

O presente artigo sobre o Lúdico como estratégia de ensino na Educação Infantil, emergiu do seguinte problema: Qual a contribuição do lúdico na aprendizagem dos alunos da Educação Infantil? O objetivo geral foi analisar a contribuição do lúdico no processo de aprendizagem dos alunos da educação infantil, a partir das práticas pedagógicas dos professores, e os objetivos específicos foram: compreender como as práticas lúdicas pode melhorar a aprendizagem das crianças da Educação Infantil; Conhecer as concepções dos professores sobre o lúdico na educação infantil; descrever as prática lúdicas dos professores por meio dos jogos e brincadeiras na escola e Identificar as principais contribuições do lúdico para o processo de ensino – aprendizagem das crianças da educação infantil. A metodologia se deu por de uma abordagem qualitativa, fundamentada inicialmente em autores como, Almeida (1995, 2008), Antunes (1998), Brasil (1996, 1998), Kishimoto (1996, 2000, 2009) dentre outros, e de pesquisa de campo com aplicação de questionário a 03 professores e 01 uma coordenadora em uma escola da zona rural de Matões - MA. Os resultados revelaram que o lúdico contribui para a aprendizagem da criança por meio de jogos e brincadeiras, para o seu desenvolvimento social, motor, cognitivo e afetivo, e que são utilizadas como estratégias de ensino nas práticas pedagógicas dos professores na escola.

Palavras-chave: Lúdico. Educação Infantil. Jogos e brincadeiras. Estratégias de Ensino.

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carolina Rodrigues Queiroz

Prof. Ma. Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho

RESUMO

A pesquisa tem como tema de estudo a importância do lúdico para a educação infantil, tratando da construção cultural e formação pessoal da criança. Tem como objetivo mostrar a importância do lúdico para a educação da criança assim como todas as vantagens existentes na utilização de atividades lúdicas para o processo de ensino e aprendizagem. A necessidade dessa pesquisa vem em torno da conscientização dos professores para que utilizem a ludicidade nas suas aulas, devido ao resultado positivo encontrado por causa da didática lúdica. A metodologia adotada foi pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, em que foi realizado questionário com professores do ensino infantil de uma escola municipal da cidade de Teresina. Os principais autores utilizados para fundamentar esta pesquisa foram: Sarmiento (2002) e Fortuna (2004), assim como foram utilizados os Parâmetros Curriculares Nacionais, entre outras produções. Diante dos estudos realizados pode-se concluir que a prática pedagógica feita com atividades lúdicas possui um resultado mais produtivo que as aulas tradicionais.

Palavras-chave: Ludicidade. Criança. Prática Pedagógica.

A DESMOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL MENOR: ESTUDO DE CASO DOS ALUNOS DO 5º ANO DA ESCOLA MUNICIPAL PROJETO EDUCATIVO “MÃOS DADAS” DA CIDADE DE TIMON-MA

Elziane Cardoso Torres

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

A motivação faz parte das etapas do processo ensino-aprendizagem. Contudo, é grande o número de alunos que não veem motivos ou objetivos para participarem ativamente das aulas. Nesta pesquisa, buscou-se apontar os fatores que levam a desmotivação dos alunos e encontrar meios para reverter essa situação. Como objetivo geral, a pesquisa pretendeu analisar os fatores que contribuem para a desmotivação dos estudantes do Ensino Fundamental Menor, no contexto da sala de aula. E, por objetivos específicos: identificar as situações de desmotivação e descrever os fatores que contribuem para a desmotivação. Foram observados estudantes e professores do 5º ano da Escola Municipal Projeto Educativo “Mãos Dadas” na cidade de Timon, MA. Os dados da observação foram complementados com a aplicação de questionário e entrevista, com estudantes e com os professores de Língua Portuguesa e Matemática, respectivamente. A pesquisa foi realizada à luz de pensamentos dos teóricos como Boruchovitch Bzuneck; Guimarães (2010), Freire (1996), Coll; Machersi e Palácios (2010), Tapia e Fita (1999), entre outros. E, demonstrou que a falta de interesse em algumas disciplinas, na perspectiva dos alunos, é consequência de aulas tradicionais. Por outro lado, os professores se mostram desmotivados para ensinar. **Palavras-chave:** Motivação. Aprendizagem. Ensino Fundamental.

JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS: CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ester Silva de Sousa

Profa. Ma. Carmen Lúcia de Sousa Lima

RESUMO

O estudo tem como objetivo principal analisar a importância dos jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem das crianças da educação infantil - EI. Dentro dessa temática, surgiu o seguinte problema: Qual a importância dos jogos e das brincadeiras no processo de ensino e aprendizagem de crianças da Educação Infantil? A pesquisa foi desenvolvida na Escolinha Jericó, no município de Timon (MA) e contou como interlocutores da pesquisa, com 04 professores da EI. Como referenciais teóricos nos apoiamos em: Antunes (2011), Friedmann (2012), Kishimoto (1997), Marconi e Lakatos (2002), dentre outros. Quanto à tipologia, a pesquisa é caracterizada como descritiva na abordagem qualitativa. Os instrumentos de coleta de dados foram observação e questionário. Assim, foi possível constatar que os jogos e as brincadeiras são importantes ferramentas para a aprendizagem, sendo, portanto, mais um subsídio para o processo de ensinar/aprender que o professor deve utilizar no contexto escolar.

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogos. Brincadeiras. Aprendizagem.



AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES EM CLASSES MULTISSERIADAS NA UNIDADE ESCOLA ALTINO MORAIS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE MATÕES-MA

Fabiana Pereira dos Santos

Profa. Ma. Celene Vieira Gomes

RESUMO

As classes multisseriadas buscam agregar todos os alunos matriculados na unidade escolar independente dos níveis de aprendizagem em uma mesma sala de aula. Nesse sentido buscamos saber: como acontece a prática pedagógica dos professores que atuam na educação do campo em sala multisseriadas? Para tanto, o objetivo geral foi investigar a prática pedagógica dos professores que atuam na educação do campo em sala multisseriadas nos anos iniciais do ensino fundamental na zona rural de Matões – MA, e especificamente analisamos alguns aspectos relevantes como conhecer as concepções dos professores, a prática pedagógica, características e dificuldades que permeiam o trabalho do professor nas classes multisseriadas. A metodologia utilizada foi desenvolvida por meio de abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica fundamentado em autores como: Arroyo(2011); Moura (2003); Rocha (2010); Sousa (2012); Freire (1987); entre outros e de pesquisas de campo, o qual foi aplicado um questionário realizados com (4) quatro professores e dois gestores. Os resultados revelaram que os professores fazem seu planejamento de forma diferenciada, ou seja, de acordo com a faixa etária da criança e que encontram dificuldades para ministrar nas salas multisseriadas.

Palavras-chave: Classes multisseriadas. Prática pedagógica. Educação do campo.

A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O ESTUDO DE CASO DE UNIDADE PRÉ-ESCOLAR EM TIMON - MA

Francilene Santos Lima

Profa. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

O presente artigo é o resultado de uma investigação sobre a afetividade, mais especificamente, sobre a sua contribuição para o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. O afeto entendido como um sentimento que abrange ações de respeito e carinho permite a construção de relações humanas mais sólidas. Na Educação Infantil a relação afetiva entre professores e alunos é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem. Desta forma, deseja-se refletir sobre a relação afetiva entre professor aluno e sua contribuição para o melhor desenvolvimento da afetividade da criança. Diante disso, colocamos a questão central da pesquisa: Como a dinâmica da sala de aula tem contribuído para o desenvolvimento da afetividade da criança? Assim, destacamos por objetivo geral: investigar como a dimensão afetiva do sujeito influencia no processo de aprendizagem do aluno. E, por objetivos específicos: a) verificar a concepção dos professores sobre a afetividade b) discorrer sobre os aspectos detectados pelos professores que indicam a vivência da afetividade em sala de aula. Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa cuja temática se fundamentou nas ideias de Almeida (2011), Marchest (2004), Amorim (2000), entre outros. A pesquisa de campo foi realizada em uma escola pública de Timon, MA, direcionada a cinco professores da Educação Infantil. A coleta de dados realizou-se através de questionários cuja análise dos resultados revelaram que a afetividade se manifesta na sala de aula de várias formas ajudando no desenvolvimento da criança, pois eleva a autoestima e aumenta o sentimento de segurança.

Palavras-chave: Aprendizagem. Afetividade. Educação Infantil.



A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UMA PESQUISA EXPLORATÓRIA

Francisca Simplício de Sousa

Profa.Dra.Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

As práticas pedagógicas podem ser resumidas nas ações que são utilizadas no contexto da sala de aula a fim de promover aprendizagem. Desta forma, ao abordar o tema da alfabetização no Ensino Fundamental torna-se necessário discutir sobre as práticas educacionais que viabilizem a leitura e escrita da língua materna. Neste caso, intenciona-se analisar a(s) concepção(ões) e os aspectos metodológicos que constituem a prática pedagógica no processo de alfabetização, no contexto de uma escola pública, situada na zona rural, do município de Miguel Alves – PI. E, por objetivos específicos destacam-se: identificar as práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula; descrever as atividades educativas; analisar como as práticas educativas estão sendo trabalhadas em sala de aula. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter descritivo do tipo estudo de caso. Foi realizado levantamento bibliográfico com a finalidade de identificar as diferentes práticas pedagógicas relativas à alfabetização através de artigos científicos, dissertações de mestrado e outras obras disponíveis em sítios eletrônicos. No trabalho de campo procedeu-se à observação da sala de aula, assim como à realização de entrevista com a professora alfabetizadora do Ensino Fundamental. Conclui-se que a aprendizagem relativa ao domínio da língua pode ser atribuída às práticas pedagógicas utilizadas pela professora.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Alfabetização. Pesquisa Exploratória.

A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO PRÉ-ESCOLAR SETE ESTRELAS EM TIMON-MA

Jucivânia de Sousa Bonfim

Profa. Dra. Maria Oneide Lino da Silva

RESUMO

O presente trabalho tem como temática a contribuição dos jogos no ensino da Matemática na Educação Infantil do Pré-Escolar Sete Estrelas. Nesse sentido, temos como problema como a utilização dos jogos no ensino da Matemática contribui para a aprendizagem da investigação das crianças na Educação Infantil do Pré-Escolar Sete Estrelas? Assim sendo, o objetivo geral foi investigar as contribuições que o uso dos jogos pode favorecer no ensino da Matemática das crianças na Educação Infantil no Pré-Escolar Sete Estrelas e os objetivos específicos foram verificar as concepções dos professores sobre a contribuição dos jogos no ensino de Matemática na Educação Infantil; conhecer as práticas pedagógicas dos professores da Educação Infantil com relação ao uso dos jogos no ensino de Matemática; identificar quais as didáticas que são utilizadas durante as aulas de Matemáticas na Educação Infantil; conhecer os fatores que interferem na utilização dos jogos no ensino da Matemática na Educação Infantil, bem como as dificuldades encontradas pelos professores para utilizar os jogos no ensino aprendizagem. Como metodologia a pesquisa teve abordagem qualitativa e iniciou com pesquisa bibliográfica fundamentada em autores como: Antunes(2008); Kishimoto(2008); Lakatos(2006); Reame(2013); Fontona (1997); Oliveira(2007), dentre outros e de pesquisa de campo em uma escola pública de educação infantil, com aplicação de questionário a 06 Professoras. O resultado obtido com a investigação foi de que a contribuição dos jogos no ensino de matemática tem proporcionado de forma favorável para o desenvolvimento das crianças da Educação Infantil e que vem sendo bastante utilizado no dia a dia das práticas pedagógicas dos professores enquanto recursos didáticos.

Palavras-chave: Jogos. Ensino Aprendizagem. Matemática. Educação Infantil.

AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MATÕES-MA

Kelma Tananda das Neves Ribeiro Colaço

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

O tema deste artigo é a Educação de Jovens e Adultos (EJA), importante modalidade de ensino voltada àqueles excluídos do sistema na idade considerada regular, sendo necessárias políticas que assegurem seus direitos de cidadania. O presente trabalho teve por objetivo geral caracterizar as políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvidas pela Prefeitura Municipal de Matões a partir da investigação na Unidade Escolar Presidente Costa e Silva. Especificamente pretendeu-se conhecer o atendimento efetivado pela rede municipal de educação; identificar os programas destinados à EJA na cidade e verificar as limitações da política implementada. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada revisão da literatura na qual dialogamos com autores como Paulo Freire (2005) e Gadotti (2011). A pesquisa, de cunho qualitativo, envolveu a análise de documentos e a realização de entrevista com três professores, três alunos e uma diretora escolar. Os resultados informam que Matões oferece atendimento regular à EJA no período noturno. No ano de 2015 foram apenas seis turmas na cidade, havendo ampliação, em 2016, para 35 turmas (25 na zona rural e 10 na zona urbana). São garantidos dois programas suplementares para a EJA: merenda e materiais didáticos. A qualidade dos materiais é questionada pelos sujeitos da pesquisa, pois não são adaptados à realidade do público adulto. A pesquisa permitiu concluir que a comunidade escolar precisa organizar-se em torno de um trabalho coletivo que supere os entraves que interferem no funcionamento da EJA, especialmente no que se refere às metodologias e aos recursos utilizados, pois é imprescindível que sejam adequados e coerentes com a realidade do público atendido.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Educação de Jovens. Adultos. Matões.

A PRÁTICA PEDAGÓGICA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO BISPO DOS SANTOS

Margarete Rodrigues de Sousa

Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade investigar a prática pedagógica no processo de alfabetização na escola do Ensino Fundamental Antonio Bispo dos Santos, localizada no km 18, povoado Campo Grande, Timon-MA. Teve como objetivo identificar as estratégias metodológicas de alfabetização utilizadas pelos professores alfabetizadores em sala de aula. Tendo em vista que o processo de alfabetização exige do professor uma prática organizada e efetiva de modo que a leitura e a escrita sejam desenvolvidas de forma lúdica, compreensiva e competente. Este trabalho resulta de uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa e desenvolvida na referida escola, através dos procedimentos: observação, questionários aplicados a professoras, conversa informal com os sujeitos pesquisados, no sentido de coletar informações sobre o processo de alfabetização no 1º e 2º ano da escola citada, bem como o desenvolvimento da prática pedagógica para alfabetizar. Portanto, a pesquisa aponta que a alfabetização tem diferentes métodos e funções que devem ser trabalhadas nas séries iniciais não só com a exploração de letras, mas deve promover diferentes formas de pensar, para isso o professor deve reunir estratégias diferenciadas.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas. Alfabetização. Aluno. Professor.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: O ESTUDO DE CASO DA UNIDADE ESCOLAR E CRECHE ODIR ESTEVES TORRES, MIGUEL ALVES-PIAUI

Maria da Conceição de Paula Rebelo

Prof. Dra. Andréa Lourdes Monteiro Scabello

RESUMO

A avaliação tem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, pois ela permite aferir o processo de aprendizagem dos discentes e, também, a eficiência do ensino. Este artigo, resultado do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Pedagogia, terá por finalidade analisar como ocorre a avaliação da aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental (3º e 4º anos) na Unidade Escolar e Creche Odir Esteves Torres em Miguel Alves, Piauí. Esta pesquisa encontra-se fundamentada em autores como Angelino (2011), Feitosa; Silva; Feitosa; (2008), Luckesi (2004), Vasconcelos (2011), entre outros. A pesquisa de natureza qualitativa do tipo estudo de caso utilizou como instrumentos de coleta a observação das aulas e a aplicação de questionário constituído por questões subjetivas e objetivas. Participaram desta pesquisa 6 professores do ensino fundamental (três do 3º ano e três do 4º ano). Como resultado pode-se perceber que os professores, de maneira geral, utilizavam a concepção de avaliação somativa, usando como instrumento avaliativo a prova, a fim de medir o desempenho através da apresentação de um índice classificatório (a média aritmética).

Palavras-chave: Avaliação de Aprendizagem. Anos iniciais. Ensino Fundamental.

AS BRINCADEIRAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria de Lourdes Marques Barros

Prof. Me. Ascânio Wanderley Abrantes de Carvalho

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar a importância das brincadeiras como ferramenta pedagógica na educação infantil, uma vez que a brincadeira proporciona excelentes oportunidades que fazem a mediação entre o prazer e o conhecimento. A metodologia adota uma abordagem qualitativa de forma crítica e reflexiva, para tanto fará uma revisão bibliográfica de teóricos como: Vygotsky (1993), Maluf (2009) e outros envolvidos com a temática, onde também se tomou como base um questionário aplicado para seis professoras da instituição pesquisada, que teve objetivo de sondar o conhecimento das professoras a respeito das brincadeiras como ferramenta pedagógica na educação infantil. De acordo com a pesquisa, as professoras possuem conhecimentos do valor do lúdico e das brincadeiras para a educação infantil, porém não se apropriam desse conhecimento, ou seja, não aplicam na sala de aula de forma planejada.

Palavras-chave: Lúdico. Criança. Brincadeiras. Ferramentas Pedagógicas. Educação infantil.

EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA UNIDADE ESCOLAR MACHADO DE ASSIS EM TIMON - MA

Maria do Socorro Costa Guimarães

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

O alto índice de evasão dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nega o direito à educação daqueles que foram excluídos do sistema na chamada idade regular. O presente artigo tem por objetivo compreender as causas da evasão escolar na EJA da Unidade Escolar Machado de Assis, zona rural de Timon/MA. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada revisão da literatura na qual dialogamos com autores como Aranha (1996), Campos (2003) e Freire (2008). A pesquisa, de cunho qualitativo, contemplou o estudo da legislação e trabalho de campo mediante aplicação de questionário com cinco estudantes que evadiram da EJA e retornaram posteriormente aos bancos escolares. O cansaço decorrente do trabalho e dos serviços domésticos e desmotivação encontrada em sala de aula foram motivos da evasão entre os entrevistados. O reconhecimento dos direitos do público da EJA demanda políticas públicas que permitam o acesso e tal com o melhor aproveitamento possível, condição para o exercício de seu direito de cidadania.

Palavras-chave: Direito à educação. Educação para Jovens. Adultos. Evasão Escolar.

O BRINCAR COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Mirian da Cruz

Profa. Ma. Carmen Lúcia de Sousa Lima

RESUMO

O presente artigo propõe um estudo sobre o brincar como instrumento da aprendizagem na Educação Infantil - EI. Este estudo tem como objetivo central analisar o brincar como instrumento de aprendizagem na EI. Em face disso, o presente estudo concentra-se no seguinte problema de pesquisa: de que forma o brincar vem sendo utilizado como instrumento de aprendizagem na EI? Como aportes teóricos nos apoiamos em: Piaget, Vygotsky (1998), Carvalho (1992), Kishimoto (2002), dentre outros. Portanto, para realizar este trabalho utilizamos pesquisa do tipo descritiva com abordagem qualitativa. Os instrumentos utilizados na coleta de dados foram a observação e o questionário. Os interlocutores da pesquisa foram três professoras da educação infantil. Assim, constatamos que o estudo proporcionou uma leitura mais consciente acerca da importância do brincar para o desenvolvimento total da criança, e, em especial da sua aprendizagem, considerando todos os seus aspectos.

Palavras-chave: Brinquedos. Jogos. Aprendizagem. Educação Infantil.



A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNIDADE ESCOLAR E CRECHE ODIR ESTEVES TORRES NO MUNICÍPIO DE MIGUEL ALVES-PI

Maria Teresa Rodrigues de Sousa

Profa. Dra. Maria Oneide Lino da Silva

RESUMO

O presente estudo sobre a Formação Inicial do Professor de Educação Infantil de uma escola pública do Município de Miguel Alves-PI emergiu do seguinte problema: Como a formação inicial do professor contribui para a prática pedagógica na educação Infantil? O mesmo se justifica por compreender que somente por meio de uma boa formação inicial do professor, que vem habilitar a atuação do mesmo de forma competente na educação infantil, assim como nos anos iniciais do fundamental. Para tanto o objetivo geral foi analisar a formação inicial do professor da educação infantil na referida escola, tendo como objetivos específicos: compreender a importância da formação inicial do professor para atuar na educação infantil; caracterizar a formação inicial do professor da educação infantil, descrever como a formação inicial do professor pode contribuir para a prática pedagógica na educação infantil e conhecer a prática pedagógica dos professores que atua na educação infantil. A metodologia utilizada se deu por meio de abordagem qualitativa com pesquisa bibliográfica fundamentado em autores como: Garcia (1999), Pacheco e Flores (1999), Imbernom (2009), Nóvoa (2000), Rocha (2001), Zabala (1998) dentre outros, entre outros e de pesquisas de campo, a partir de observações e aplicação de questionários realizados com seis professores e com observações livre dos professores em seu exercício docente. Os resultados revelaram que a Formação Inicial para as professoras entrevistadas é de extrema importância e contribui para dificultar o ensino aprendizagem do aluno. Compreende-se que são vários os problemas que estão intrinsecamente ligados à falta de motivação, e que a teoria deveria servir de base para a prática pedagógica das professoras.

Palavras-chave: Formação Inicial. Saberes Docentes. Teoria. Prática.

FREQUÊNCIA IRREGULAR DAS CRIANÇAS MATRICULADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DA UNIDADE ESCOLAR MUNICIPAL MÂNELO GREGÓRIO-SÃO JOÃO DA SERRA-PI

Maria Zilda dos Ramos Tôrres

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

A frequência irregular de estudantes é uma realidade nas instituições educacionais, em todas as etapas e modalidades da educação básica. Contudo, é na Educação Infantil que esse fenômeno é mais comum. Este trabalho tem como objetivo analisar as causas e as implicações da frequência irregular das crianças matriculadas nas turmas de educação infantil da Unidade Escolar Municipal Manoel Gregório, em São João da Serra/PI. Para o desenvolvimento do trabalho foi realizada revisão da literatura na qual dialogamos com autores como Piaget (1978), Kramer (1992) e Yamamoto (2008). A metodologia da pesquisa ancora-se na abordagem qualitativa e descritiva. O estudo foi realizado nas turmas do maternal, primeiro e segundo períodos, nos turnos manhã e tarde, tendo como sujeitos os pais ou responsáveis das crianças com frequência irregular, bem como as respectivas professoras e equipe pedagógico-administrativa (coordenadora e diretora). A coleta de dados foi realizada mediante a sistematização de informações sobre a frequência das crianças e a aplicação de questionários com questões abertas. Os resultados apontaram como causas da frequência irregular doenças comuns que acometem as crianças na faixa etária da educação infantil e a falta de compromisso dos pais. As consequências da frequência irregular são dificuldades de aprendizagem e de adaptação na escola, decorrente da perda de ritmo e da sequência dos conteúdos. Conclui-se que a frequência irregular na educação infantil está associada à falta de participação da família na escola. Portanto, torna-se necessário o incentivo para que as unidades de ensino e os docentes adotem estratégias para garantir o fortalecimento do laço entre família/escola. **Palavras-chave:** Frequência Irregular na Escola. Educação Infantil. Interação Família-Escola.

DESAFIOS DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO À CRIANÇA HIPERATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Marineusa Soares Bastos Costa

Prof. Dr. Cassio Eduardo Soares Miranda

RESUMO

Este artigo aborda os desafios do atendimento pedagógico à criança hiperativa, buscando-se o crescimento do sujeito no que diz respeito aos desafios da aprendizagem. O objetivo deste estudo é verificar os desafios encontrados no atendimento pedagógico em relação à criança com TDAH na educação infantil, pois essa síndrome relaciona-se com as deficiências perceptuais e dificuldades para a aprendizagem na escola. A questão problemática desse estudo é: Quais os desafios encontrados no atendimento pedagógico da criança hiperativa? E tem como hipótese que os desafios encontrados nesses atendimentos consistem da capacitação do pedagogo sobre o TDAH, apoio da família e sensibilidade da criança. Esse estudo é resultado de pesquisa bibliográfica e de campo realizada em uma escola da rede municipal da cidade de Timon - MA. A pesquisa tem abordagem qualitativa e os instrumentos para coleta de dados foram a entrevista e observação participativa, tendo como sujeito a pedagoga da referida escola. Obteve-se como resultado, que os desafios do pedagogo estão na família, que não aceita que o filho tenha TDAH e o próprio comportamento da criança, além de, em alguns casos, a falta de preparo do profissional de quem acompanha as crianças.

Palavras-chave: Atendimento Pedagógico. Hiperatividade. Educação Infantil.

A ESCOLA PARA OS PAIS DO CMEI DANIELZINHO: LOCAL DE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E VIVÊNCIAS

Poliane Borges da Silva

Profa. Dra. Guiomar de Oliveira Passos

RESUMO

Este artigo analisa a relação família e escola, enfocando o significado de escola para os pais do Centro Municipal de Educação Infantil Danielzinho, localizado no Bairro: Piçarreira I, Teresina-Piauí. Pergunta-se sobre o significado de escola para os pais e o que fazem pela escolarização do filho, objetivando conhecer as atitudes dos pais em relação à escolarização, pois a presença e o interesse são diversos, havendo quem apenas leva o filho para a escola e outros que acompanham tarefas e participam da vida escolar e da escola. Para isso, vale-se, dentre outras, das indicações de Lahire (1997), sobre a participação dos pais de classe popular na vida escolar do filho e de entrevistas com 36 mães de alunos do CMEI. As mães entrevistadas pertencem à classe popular, pois têm escolaridade básica, concentrando-se no ensino médio completo e incompleto, desenvolvem atividades domésticas, remuneradas ou não, e têm renda de um salário mínimo. Para elas, a escola é um local de aquisição de conhecimentos e de vivências, especialmente, o primeiro. Por isso, se empenham na escolarização dos filhos, utilizando estratégias de acompanhamento como: pagamento de reforço escolar, estabelecimento de horário para fazer as atividades e ajuda nas atividades de casa. Essas estratégias diferem entre as mães, sendo que as mães que mais recorrem ao reforço são aqueles com menor grau de instrução e menor renda e as que estabelecem horários as mais escolarizadas ou são apenas domésticas. É que o futuro dos filhos, sejam bons profissionais ou adquirirem uma profissão escolarizada, depende da escola. Logo, o significado da escola está ancorado nas expectativas em relação ao trabalho, que é o que dá dignidade à vida.

Palavras-chave: Relação Família-escola. Envolvimento Parental. Classe Popular.

OS GÊNEROS TEXTUAIS NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: DIFICULDADE NA IDENTIFICAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS RAIMUNDO NONATO DE SOUSA SILVA

Profa. Ma. Terezinha de Jesus Rios Nogueira

RESUMO

É corriqueiro ouvir falar em alunos com dificuldades de aprendizagem acarretando problemas que buscam algumas respostas, é com esse intuito que o presente artigo tem como objetivo explicitar os possíveis fatores responsáveis por causar dificuldades aos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da U.E. Tote Oliveira, na identificação dos gêneros textuais. A partir deste contexto surgiu a necessidade de conhecer essa realidade apresentada pelos alunos desta escola que pertence à rede pública municipal de ensino situada à localidade Titaras zona rural do município de Porto-PI. Realizou-se uma pesquisa de campo envolvendo a Coordenadora Pedagógica e os três professores do 5º ano da escola objeto do estudo inicialmente buscou-se conhecer a U. E. Tote Oliveira, em seguida o perfil do pessoal envolvido no processo ensino-aprendizagem e finalmente, e mais especificamente, conhecer e analisar os fatores que têm interferido na aprendizagem dos gêneros textuais, assunto por demais importante, pois se reflete em todo o aprendizado. A análise e a interpretação dos dados coletados no questionário foram fundamentadas nos teóricos, Alves e Lima (2016), Marcuschi (2016), Dubex e Carvalho (2012), Dubex e Silva (2012), Sousa e Leal (2012), Roch (2009), Lener (2008), e Bakhtin (2003). Percebeu-se que os professores (as) pesquisados citaram vários fatores que podem estar relacionados às dificuldades evidenciadas pelos educandos, dentre eles: instigação da leitura, falta de acompanhamento dos pais, desinteresse dos próprios alunos, dinamismo na sala de aula, formação do docente, etc.

Palavras-chave: Gêneros Textuais. Prática Pedagógica. Ensino Fundamental. Dificuldade.

A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA A APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosiane Martins Brito

Profa. Ma Celene Vieira Gomes

RESUMO

A brincadeira é um recurso muito importante para a vida da criança, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento nos aspectos cognitivo, afetivo e motor. Neste sentido, surgiu a necessidade de saber qual a contribuição da ludicidade para a aprendizagem da criança na educação infantil? O estudo tem como objetivo geral analisar a contribuição dos jogos e brincadeiras para a aprendizagem da criança na educação infantil na Unidade Escolar Jose Teixeira Filho e especificamente analisamos alguns aspectos relevantes como conhecer a concepção de ludicidade, a contribuição dos jogos para a aprendizagem das crianças, e jogos como metodologia de ensino. A metodologia utilizada foi à pesquisa bibliográfica, sob orientação dos estudos da temática, encontrando assim, apoio teórico nos autores: Vygotsky (1994), Antunes (1998, 2007), Kishimoto (2003), Bandioli (2004), Piaget (1971), Maluf (2009), Bernabeu (2002), Oliveira (2002), Vecchin (2006) dentre outros e pesquisa de campo, a qual utilizou-se como instrumentos para a coleta dos dados o questionário aplicado a 5(cinco) professoras da educação infantil. Os resultados indicam que a ludicidade exerce grande contribuição para a aprendizagem da criança e está presente na prática pedagógica dos professores.

Palavras-chave: Jogos. Brincadeiras. Aprendizagem. Metodologia.

A LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE ESCOLAR BIANOR PEREIRA DA SILVA, NO POVOADO BREJO EM TIMON-MA

Zuleide Costa da Conceição

Profa. Ma. Teresinha de Jesus Rios Nogueira

RESUMO

O ato de ler é fundamental na vida, é por meio do mesmo que o ser humano adquire habilidades e comportamentos que o possibilita viver, conviver e evoluir. Esta pesquisa tem como tema: A utilização da leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Bianor Pereira da Silva, no Povoado Brejo em Timon - MA, tendo como objetivo geral analisar a importância da leitura e de seus reflexos na formação de futuros leitores nos anos iniciais do Ensino Fundamental e especificamente conhecer os principais aspectos que interferem na aprendizagem da leitura e definir o papel do professor diante das dificuldades de aprendizagem de leitura. Trata-se de pesquisa de campo de abordagem qualitativa, fundamentada em teóricos como: Freire (1989), Kleimam (1999), Assunção (2004), dentre outros, tendo como sujeitos, duas professoras e uma diretora. Concluiu-se que o professor deve levar o aluno a se envolver com o universo da leitura e da escrita por meio de interação professor/aluno /texto, adquirindo assim, uma versão crítica a partir dos elementos presentes no texto.

Palavras-chave: Leitura. Dificuldade de Aprendizagem. Ensino Fundamental.



Pedagogia

Município: Teresina

Período 2013.2 - 2017.1

1ª Licenciatura



A INDISCIPLINA NO CONTEXTO ESCOLAR: UM RETRATO DAS TURMAS DE 4º ANO DA UNIDADE ESCOLAR RODRIGO DE OLIVEIRA SILVA EM MATÕES-MA

Francisca da Costa Lima

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

A indisciplina escolar é um dos principais desafios da educação contemporânea, problema relacionado a fatores intra e extraescolares que geram inúmeras consequências desfavoráveis ao processo de ensino aprendizagem. Este estudo objetivou conhecer a percepção de gestores e professores da Unidade Escolar Rodrigo de Oliveira Silva, localizada em Matões, Maranhão, em relação às causas da indisciplina entre os alunos. O estudo, de abordagem qualitativa, adotou como técnicas a observação da dinâmica de sala de aula e a aplicação de questionários com professores e gestores. O aporte teórico da pesquisa envolveu o diálogo com autores como Banaletti e Dametto (2015), Pimenta (2012), Vasconcelos (2004), Aquino (1996, 1999), entre outros. A indisciplina é um fator cotidiano na escola pesquisada, manifestada, em sala de aula, de várias maneiras, com maior ocorrência de bagunça exagerada (jogar papel, gritaria, correria, arrastar mesas) conversas paralelas, desobediência aos professores e não realização de tarefas de classe, embora situações mais graves, como agressões físicas e verbais, também tenham sido observadas. Gestores e professores reconhecem esses comportamentos como manifestação de indisciplina, que teriam como causas principais os problemas familiares, a falta de limites em casa e o desinteresse pela escola. Os resultados indicam que, para além dos fatores extraescolares, relacionados ao ambiente familiar e comunitário do público atendido pela escola, práticas pedagógicas e metodologias inadequadas e ultrapassadas em sala de aula favorecem a indisciplina. É preciso inovação e força de vontade por parte dos professores e



da direção da escola, visando transformar a realidade observada, condição para o pleno aproveitamento do processo de ensino na escola.

Palavras-chave: Indisciplina Escolar. Práticas Pedagógicas. Educação.

O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

Ghelba Maria Portela

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

A discussão sobre educação inclusiva na rede regular de ensino e as concepções e práticas escolares surgem como temas emergentes, pois se reportam à integração de pessoas com deficiência, seres dotados de direitos e deveres de participação e contribuição social. Este trabalho pretende discutir a inclusão no âmbito educacional nas salas de *Atendimento Educacional Especializado* (AEE) na rede municipal de educação de Teresina. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo geral compreender os desafios para a educação especial inclusiva no que se refere ao AEE e sua articulação com os docentes da Escola Municipal Galileu Veloso. O estudo proposto, de caráter qualitativo e abordagem analítica e descritiva, foi realizado através de revisão da literatura sobre Educação Especial inclusiva, análise de documentos que orientam a política de educação inclusiva no Brasil e em Teresina e realização de entrevistas com a professora do AEE, com a pedagoga e com a diretora da Escola investigada, assim como aplicação de questionários com as professoras de salas regulares que têm crianças atendidas pelo AEE. As análises permitiram inferir que o AEE possibilita a política de inclusão escolar, mas com muitas dificuldades, as quais precisam ser superadas.

Palavras-chave: Educação Especial. Atendimento Educacional Especializado. AEE.

LEITURA NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: CAUSAS DA NÃO-APRENDIZAGEM

Girlene Soares dos Reis

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo

RESUMO

O presente estudo analisa as causas da não-aprendizagem da leitura nos anos iniciais na perspectiva dos professores do ensino fundamental. Emprega a abordagem qualitativa descritiva, tendo coletado dados por meio do questionário, junto a três professoras de uma escola municipal de ensino de São Miguel do Tapuío – PI. Os dados foram organizados em quatro categorias e analisados com base no referencial teórico, revelando que as professoras apontam como causas a ausência do acompanhamento dos pais, a falta de atenção, falta de interesse e o mau comportamento. Em relação às dificuldades, apontam fatores externos, como o não acompanhamento dos pais, ou fatores nutricionais ou hereditários. Há o uso de dramatizações e do lúdico, mas persiste o uso de estratégias metodológicas tradicionais, envolvendo a transcrição, a repetição e a memorização. Falta apoio da escola aos professores em relação às suas fragilidades teóricas e metodológicas, aspectos apontados na formação continuada desses profissionais.

Palavras-chave: Leitura. Ensino Fundamental. Formação Continuada.

A GESTÃO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA MUNICIPAL FLOR DE LIS

Juscelino Alves de Oliveira

Profa. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

O presente estudo teve por objetivo analisar, na prática do diretor da Escola Municipal Flor de Lis, o envolvimento com atividades diretamente relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, na sua relação com pedagogos, professores e alunos, considerando o conjunto de atividades sob a responsabilidade da direção da unidade escolar. Para desenvolver o estudo foi realizada a revisão bibliográfica e definido o aporte teórico da pesquisa, que teve como referências principais autores como Demo (1997, 2008), Ferreira (2000), Lück et al. (2006), Santos (2006), Paro (2008), Libâneo (2008), entre outros. O estudo, de abordagem qualitativa e descritiva, implicou na realização de entrevistas com diretores, pedagogos e professores, observação da dinâmica da escola e na análise documental. Os resultados apontam que o diretor da escola se implica nas atividades pedagógicas, reconhecendo que a gestão democrática deve ser construída coletivamente, no diálogo encadeado entre professores, gestores, pais e alunos, na perspectiva de uma educação de qualidade. Isto demanda que o diretor não seja absorvido pelas tarefas de cunho administrativo e financeiro ou pelas demandas cotidianas da escola, que ocupam a maior parte do tempo do gestor. É necessário que a Secretaria de Educação e as equipes gestoras das escolas executem uma revisão das funções dos diretores, no sentido da garantia de maior implicação com as atividades fins da escola.

Palavras-chave: Gestão do Processo Ensino-aprendizagem. Gestão Escolar. Diretor Escolar.

EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA NO PROCESSO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

Kácia da Silva Ferreira

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo

RESUMO

O presente estudo parte da seguinte questão-problema: como o uso da música pelo professor na educação infantil contribui para o processo de ensino-aprendizagem? Com o objetivo de analisar as contribuições para o processo de ensino-aprendizagem do uso da música pelo professor na educação infantil, especificamente buscamos: identificar as possíveis contribuições da música para o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil; descrever como os professores da educação infantil utilizam a música no processo de ensino-aprendizagem; e, compreender como a música contribui para o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Emprega como fundamentação teórica: Barbosa (2002), Bréscia (2003), Chiarelli (2005), entre outros e, em relação à metodologia, adota a abordagem qualitativa descritiva (OLIVEIRA, 2013; GIL, 2002). O estudo foi realizado em uma escola da rede privada de ensino do município de Timon – MA. Tem como sujeitos três professoras da Educação Infantil. Utiliza para a coleta de dados o questionário e a observação, como instrumento e técnica, respectivamente. Os dados revelaram que são muitas as contribuições da música no processo de ensino e de aprendizagem na educação infantil, porém, o trabalho pedagógico revela que as professoras conhecem pouco a música como elemento potencializador para o desenvolvimento da criança, visto que, embora afirme sua importância, não possuem fundamentação teórica que possibilite o uso adequado, dificultando assim um trabalho consciente com utilização da música como recurso didático.

Palavras-chave: Música. Ensino-aprendizagem. Educação Infantil.

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Amazili da Silva Reis

Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

RESUMO

A alfabetização, em determinado momento histórico era compreendida como mera aquisição de um código linguístico. Em momento posterior, com os estudos construtivistas, passou a ser considerada como a inserção do aluno no mundo dos textos. Atualmente busca-se o equilíbrio destes dois aspectos. É preciso que as crianças adquiram capacidades inerentes ao sistema, mas ao mesmo tempo essa aquisição deve ser feita por meio dos usos sociais que se faz da leitura e da escrita, sendo realizado o processo de alfabetização desta maneira espera-se que os alunos conclua o 3º ano do Ensino Fundamental Menor conseguindo ler e produzindo pequenos textos. Para compreender as causas pelas quais uma grande parte dos alunos da Unidade Escolar Rodrigo de Oliveira Silva estão chegando ao 4º e 5º ano sem estarem alfabetizados foi desenvolvido o presente trabalho. O estudo objetivou conhecer e analisar as práticas de alfabetização e letramento desenvolvidas pelos alfabetizadores desta instituição, bem como quais conceitos os professores têm em suas mentes relacionado a alfabetização e letramento. Partindo desse pressuposto realizou-se um estudo apoiado no material do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, e em autores dentre os quais destaca: Ferreiro (1999), Mortati (2000), Soares (2004), Morais (2012) dentre outros. De abordagem qualitativa esta pesquisa utilizou a observação por ser de fácil acesso e por possibilitar uma visão clara da realidade das turmas. E o questionário por possibilitar uma maior organização dos dados. Os resultados levam a concluir que os professores compreendem o conceito de alfabetização e letramento, e tem consciência de como devem ocorrer essas práticas, porém eles não o fazem. Continuando limitados ao livro didático, ao quadro e as cópias, ou seja, continuam nas velhas práticas. E



prejudicando assim, os pobres alunos. Conclui-se afirmando que é preciso inovação, força de vontade por parte dos docentes, dos gestores e da escola como um todo.

Palavras-chave: Práticas de Alfabetização. Professores. Primeiro Ciclo.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA ESCRITA DAS SÉRIES INICIAIS

Maria de Deus Cavalcante Soares

Profa. Dra. Teresa Christina Torres Silva Honório

RESUMO

Este artigo tem como objetivo investigar as dificuldades de escrita dos alunos do Ensino Fundamental, anos iniciais, suas causas e como elas podem ser superadas futuramente. Para discorrer sobre as estratégias de leitura buscamos como referencial teórico as contribuições dos seguintes autores, dentre outros: Ferreiro (2000), Cagliari (2007), Vygotsky (2004). Na dimensão metodológica optamos pela pesquisa qualitativa descritiva, com levantamento de dados através de aplicação de questionários diretos e observação, a partir das ideias de Oliveira (2012), Richardson (1999), dentre outros. O *locus* da pesquisa foi uma escola da rede Municipal de Miguel Alves - Piauí, tendo como sujeitos professores que atuaram no primeiro ano dos anos iniciais. Após a análise e organização dos dados concluímos que professores que atuam nos anos iniciais sabem a fórmula de como trabalhar estratégias de leitura para facilitar a aprendizagem das crianças, porém não se apropriam destes métodos para dinamizar as suas aulas. Diante destes pressupostos, constatamos que é necessária uma conscientização por parte dos profissionais que atuam nesses anos iniciais, compromisso com a profissão e acima de tudo a responsabilidade de exercer bem e com dignidade a sua função.

Palavras-chave: Escrita. Dificuldades de Aprendizagem. Ensino Fundamental.

RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA NO CONTEXTO DA UNIDADE ESCOLAR SEBASTIÃO BERNARDINO

Regina Vieira da Silva

Prof. Dra. Rosana Evangelista da Cruz

RESUMO

O presente artigo teve por objetivo compreender como pais e professores dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Unidade Escolar Sebastião Bernardino avaliam a relação família-escola. A pesquisa, que consiste em uma pesquisa de campo, de caráter descritivo e de natureza qualitativa, foi realizada mediante aplicação de questionários e entrevistas com pais, professores e gestores da escola pesquisada. As referências teóricas centrais foram autores como Marques (2001), Pereira (2008), Osório (1996), entre outros. Constatou-se que a participação da família nessa escola ocorre pela presença em eventos, visitas na escola e pelo acompanhamento através das reuniões de pais e mestres. A relação família-escola é avaliada pelos sujeitos da pesquisa como boa, já que a escola não é vista apenas como local de transmissão de conteúdos, mas também como uma instituição que é responsável pela formação de seus filhos, no sentido pessoal e acadêmico. A aproximação da família pode ser um elemento que ajude os professores no bom rendimento escolar do filho, sendo necessário que a família esteja mais participativa, não só das reuniões da escola, mas em todas as ações que a escola promove, condição fundamental para a melhoria da qualidade do ensino ofertado.

Palavras-chave: Relação Família-Escola. Participação da Família. Família-Escola.

SOBRE O(A)S ORGANIZADORE(A)S



Maria da Glória Duarte Ferro

Possui Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia, Especialização em Pedagogia Escolar, Mestrado em Educação e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). É professora adjunta da área de Fundamentos Psicológicos da Educação na UFPI. É Coordenadora Geral do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) na UFPI e membro do Fórum Nacional de Coordenadores Institucionais do Parfor (ForParfor) e do Fórum de Apoio à Formação Docente do Piauí-FORPROF-PI. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Psicologia da Educação, atuando principalmente com os seguintes temas: Formação de Professores, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Supervisão Escolar / Coordenação Pedagógica, Desenvolvimento e Aprendizagem, Dificuldades de Aprendizagem / Fracasso Escolar, Psicolinguística, Alfabetização, Linguagem, Leitura e Escrita.

E-mail: gloriaferro@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2869887588512229>



Bartira Araújo da Silva Viana

Doutora em Geografia pelo IGC/UFMG. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pelo (TROPEN/UFPI). Especialista em Pesquisa para o Ensino de Geografia e Licenciada em Geografia (UFPI). Professora efetiva Associada I da Coordenação do Curso de Geografia (UFPI). Professora permanente e Coordenadora do Mestrado em Geografia (PPGGEO/UFPI). Coordenadora dos

cursos de Geografia e História do Parfor/UFPI. Tem experiência em Ensino de Geografia, Análise Ambiental, Geografia da Indústria e Serviços, Biogeografia, Geografia do Turismo e Geografia Urbana. É membro dos grupos de pesquisa: GERUR (UFPI), GEODUC/NUPEG (UFPI), GAAE (UFPI) e Cidade, Processos Urbanos e Políticas Públicas (UFPI), vinculados ao CNPq.

E-mail: bartira.araujo@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/657488805466017>



Edivaldo Leal Queiroz

Possui graduação em licenciatura plena em Física pela Universidade Federal do Piauí (2001), mestrado (2004) e doutorado em Física pelo Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo (2009). Atualmente é professor efetivo da Universidade Federal do Piauí no campus Ministro Petrônio Portela na cidade de

Teresina, no curso de graduação “Bacharelado em Engenharia de Materiais”.

E-mail: edivaldoq@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6199143451315226>



Janete Diane Nogueira Paranhos

Mestre em Oceanografia Biológica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialista em Oceanografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Professora do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Foi Coordenadora de Fauna para

o Estado do Piauí do Programa de Pesquisa em Biodiversidade

do Semi-árido (PPBio-PI). Tem experiência em Biologia Marinha (zooplâncton) e Zoologia de invertebrados e vertebrados. Conselheira do CRBio-5 de 2004 a 2012. Coordenadora de Gestão de Processo Educacional do PIBID (2012-13) e Coordenadora Local do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica- Parfor. E-mail: jparanhos00@gmail.com
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7704104133301640>



João Benvindo de Moura

Possui doutorado e pós-doutorado em Linguística pela UFMG. Mestre e especialista em Linguística pela UFPI e graduado em Letras-Português pela mesma instituição. Docente da graduação e pós-graduação em Letras da UFPI. Editor da revista Form@re e coordenador do curso de Letras-Português do

Parfor/UFPI. Fundador e atual coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Análise do Discurso – NEPAD/UFPI/CNPq.

E-mail: jbenvindo@ufpi.edu.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3238089437081822>



Maraisa Lopes

Possui licenciatura em Letras (Português e Inglês) e especialização em Estudos da Linguagem pela Universidade de Mogi das Cruzes. Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional. Mestre e Doutora em Linguística pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Universidade Estadual de Campinas

(UNICAMP). Estágio Pós-Doutoral em Educação de Surdos pela Flagler College (Florida/USA). Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (UFPI/



PPGEL). Coordenadora do Curso de Letras-Libras e Pedagogia - Parfor/UFPI. Líder do Núcleo de Pesquisas em Análise do Discurso (NEPAD).

E-mail: maraisa_lopes@uol.com.br

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8152621820012936>

COORDENADORES DO PARFOR/UFPI

Coordenadores de Curso do Parfor

2015.2

Aldora M. Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Picos e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Evaldo Santos Oliveira (Música: Teresina)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Érica Rodrigues Fontes (Letras-Inglês: Teresina)

João Benvido de Moura (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Vânia Macedo Orsano (Educação Física: Bom Jesus, Floriano e Parnaíba)

2016.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba); (Música: Teresina)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

João B. de Moura (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba)

e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2016.2

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2017.1

Aldora Maria Lebre Ferreira (Educação Física: Esperantina e Teresina)

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Célio Aécio Medeiros Borges (Educação Física: Picos)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina); (Educação Física: Floriano)

Evaldo Santos Oliveira (Artes Visuais: Floriano e Parnaíba)

Gardene Maria de Sousa (Educação Física: Parnaíba)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina, Parnaíba e Teresina)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina); (Letras-Inglês: Teresina); (Letras-Português: Parnaíba e Teresina)

Raimundo Batista dos Santos Júnior (Educação Física: Bom Jesus)

2017.2

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus, Parnaíba e Teresina)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina);

2018.1

Bartira Araújo da Silva Viana (História: Bom Jesus e Parnaíba)

Edivaldo Leal Queiroz (Matemática: Teresina)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Esperantina e Parnaíba)

Maraísa Lopes (Letras-Libras: Esperantina, Floriano, Parnaíba, Picos e Teresina)

2018.2

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais, Uruçuí e Teresina)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

João Benvindo de Moura (Letras-Português | Uruçuí)

2019.1

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Bom Jesus, Parnaíba e Luzilândia)

Fabício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Janete Diane Nogueira Paranhos (Pedagogia: Luzilândia e Parnaíba)

2019.2 - 2020.1 - 2020.2

Bartira Araújo da Silva Viana (Geografia: Luzilândia); (História: Luzilândia)

Fabrcício Eduardo Rossi (Educação Física: Currais e Uruçuí)

Maraisa Lopes (Pedagogia: Luzilândia)

Coordenadores Locais

2015.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Auréa Celeste Resende Gonçalves (Teresina)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2016.1

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2016.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)

Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)

Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2017.1

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)
Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2017.2

Aldina de Figueiredo Cunha (Bom Jesus)
Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)

2018.1

Antônio José Freitas de Oliveira (Picos)
Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Maria das Graças Carvalho da Silva (Esperantina)
Olgarina Soares Diocesano do Nascimento (Floriano)
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus)

2018.2

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)
Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)
Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus)

2019.1

Belina Augusta de Oliveira (Parnaíba)
Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)



Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)

Zeferina Maria Barros Santos (Bom Jesus)

2019.2 - 2020.1 - 2020.2

Isabela Cristina Caldas Castros Barros (Luzilândia)

Orleans de Oliveira de Sousa (Currais)

Rossiana Ribeiro Lino (Uruçuí)



PARFOR

Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica

